O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo Bom, passando a instável, sujeito a chuvas passageiras, nevoeiro. Temperatura — Em declínio. Ventos — S. a L. frescos.

TEMPERATURA MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM — Sta. Cruz, 25,4 - 18,2; Barão de Taquara, 26,9 - 16,2; Méier, 27,9 - 19,2; Penha, 28,8 - 17,5; Bangu, 26,8 - 16,6; Barão de Corumbá, 27,4 - 16,0; Jardim Botânico, 25,8 - 17,4; Ipanema, 25,8 - 19,9; Pão de Açúcar, 28,7 - 18,7; Praça Quinze, 28,7 - 19,9.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 22, e, 2ª-feira, 23 de Agôsto de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.755

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo, W. Farinelli - S. Bento, 220, 5º, T. 32-1512

ED. DE HOJE, 8 SEÇÕES, 64 PÁGS. — Cr$ 1,50

Verdadeira desvalorização do cruzeiro

Reduzido de 30% o preço em dólares do café brasileiro negociado nos Estados Unidos, segundo apreciação de Bache and Company de Nova York

Não pôde o Brasil sustentar a base mínima de 87 centavos a libra-pêso do produto vendido na praça americana

NOVA YORK, 21 — (U. P.) — A nova disposição do Brasil sôbre o câmbio de divisas estrangeiras foi, na realidade, uma desvalorização do cruzeiro e equivaleu a uma redução do preço do café, em dólares, de cêrca de 30 por cento. Esta foi a apreciação feita, hoje, sôbre a nova medida brasileira, pelo estabelecimento comercial «Bache and Company», desta cidade. Em seu comentário, diz a referida companhia que a oposição interna à medida, no Brasil, é forte, por ser considerada demasiadamente radical, e que, em conseqüência, poderá ser modificada de qualquer modo. Segundo a mencionada emprêsa, depreende-se da medida brasileira a confissão de que não se pôde sustentar o preço mínimo de exportação do café do Brasil, que vinha vigorando, de 87 centavos a libra.

Produziram abalo

LONDRES, 21 — (U. P.) — O jornal «London Financial Times» diz em seu número de hoje:

«As decisões tomadas pelo govêrno brasileiro, esta semana, produziram um abalo assinalado nos preços mundiais do café e do cacau. Embora os dois produtos continuem estatìsticamente firmes, a medida brasileira veio em um momento em que, tanto para o café quanto para o cacau, a perspectiva de abastecimento é menos apurada do que foi.

Desde algum tempo, o mercado de café de Nova York vem baixando o limite diário permissível, e, talvez em conseqüência do calor na América, a procura vai decrescendo.

Algo ainda mais importante, no que se refere à perspectiva de estoques de café, é que parece que êsses estoques serão amplos para a procura potencial nos meses vindouros.

Quanto ao cacau, o panorama é muito diferente. Enquanto não houver notícias mais minuciosas sôbre a safra de 1954-1955 na África Ocidental, não podem ser calculados com precisão os estoques que se fixarão nos próximos 12 meses. Mesmo assim, porém, da mesma forma que para o café as modificações brasileiras coincidem com um momento em que a situação é mais débil, graças, principalmente, à boa safra do Brasil, que é a principal fonte de abastecimento a esta altura do ano.

O momento em que foi anunciada a modificação brasileira do sistema de câmbios faz resultar uma situação do mercado já frouxa. Não se pode dizer, entretanto, que já passou o período de escassez no abastecimento de cacau. O que se pode dizer, por enquanto, é que a prolongada alta do café e do cacau talvez estejam encontrando as suas primeiras dificuldades reais.

Estoques nos EE. Unidos

NOVA YORK, 21 — (A. F. P.) — Em 17 do corrente, os estoques visíveis de café nos Estados Unidos, ou flutuantes para êsse país, se elevavam a 997.000 sacas contra 927.000 sacas na mesma data de 1953. Durante os primeiros dezessete dias do mês em curso, as entradas de café elevaram-se a 341.000 sacas, contra 468.000 durante o mesmo período do ano passado.

Não se estabeleceu, esta semana, quadro comparativo para os preços de café disponível. A desorganização do mercado, em conseqüência das modificações introduzidas no regulamento de câmbios, no Brasil, reduziu, consideràvelmente, a importância das transações. Nota-se, contudo, um recrudescimento da atividade e das cotações praticadas no fim da semana.

O café colombiano foi tratado até 69 centavos a libra, para dar, contudo, uma média de 74,00 centavos a libra.

Registraram-se vendas de café brasileiro Santos 4FOB, a 69,25 e de Paraná 4, a 67,50. O café da costa do Marfim foi negociado a 47 centavos o disponível e o de Angola, a 64 centavos, igualmente o disponível.

Seguem hoje para Roma os restos mortais de De Gasperi

Ontem, na cidade de Trento, 50 mil pessoas renderam homenagem ao extinto ex-primeiro ministro da Itália

O sepultamento será amanhã na basílica de São Lourenço, com tôdas as honras oficiais — Dia considerado de luto para tôda a nação

TRENTO, Itália, 21 (Robert Jackson, da U. P.) — Cinqüenta mil pessoas acorreram, hoje, às ruas desta cidade, para iniciar os últimos três dias de homenagem aos restos mortais do ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Alcide De Gasperi, antes que sejam sepultados, segunda-feira, em Roma.

Quase a totalidade da população desta cidade, que é a capital da província natal, do falecido estadista católico, veio para as ruas e praças, a fim de assistir à trasladação dos restos mortais de De Gasperi, depositados em uma urna de cristal coberta de flôres, desde a Municipalidade até a antiga catedral de Duomo, onde o arcebispo de Trento, monsenhor Carlo de Ferrari, oficiou solene missa fúnebre e prestou emocionada homenagem à inabalável fé católica do extinto.

Enquanto o cortejo fúnebre se movimentava, vários aviões evoluíam sôbre a cidade e deixavam cair flôres sôbre o ataúde.

Após o ofício religioso, a urna foi levada, novamente, para a Municipalidade, de onde seguirá, amanhã, para Roma, detendo-se em tôdas as cidades importantes ao longo do trajeto, para que o povo tenha oportunidade de render sua última homenagem ao saudoso estadista.

Em Roma, na segunda-feira, De Gasperi será sepultado na Basílica de São Lourenço, com tôdas as honras oficiais. O dia 23 será de luto para tôda a nação.

Durante o dia de hoje, aqui, o comércio cerrou suas portas, e as bandeiras foram hasteadas à meia verga.

Logo depois do féretro, seguia o irmão do extinto, Augusto De Gasperi, e demais membros da família. Em seguida, vinham os operários dos sindicatos anti-comunistas, o novo líder do Partido Democrata Cristão, sr. Amintore Fanfani, o presidente do Senado, sr. Césare Merzagora; o ministro do Orçamento, sr. Zio Vanoni; o líder do Partido Republicano, sr. Randolfo Pacciar, grande número de parlamentares e altas figuras do mundo político e social da Itália.

EM FÉRIAS O CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — O Congresso dos Estados Unidos entrou de férias, e a campanha para as eleições legislativas começou. A Câmara dos Representantes deve ser inteiramente renovada, o Senado deve sê-lo por um têrço sòmente.

O programa estabelecido pelo presidente Eisenhower foi votado em sua quase totalidade. Representa concretamente a reviravolta prometida pelo Partido Republicano e seu chefe, levados ao poder em 1952 depois de vinte anos de administração democrata.

Essa reviravolta se traduz por modificações da estrutura econômica e social dos Estados Unidos. De maneira geral, pode-se caracterizá-las da maneira seguinte: Os progressos realizados pelo «New Deal» e o «Fair Deal» dos democratas foram mantidos e, notadamente no caso dos seguros sociais, reforçados. A tendência para um estatismo crescente foi derrubada.

Síntese INTERNACIONAL

● As autoridades de Georgetown detiveram nove extremistas, com o fim de evitar que cometam atos que possam perturbar a ordem e a segurança públicas, pouco depois que a polícia descobriu bombas de dinamite, folhetos explicando a maneira de usar explosivos e documentos com planos para a perpetração de atos de sabotagem.

● Dizem de Idaho Falls (Idaho), que a Comissão Americana de Energia Atômica apresentou à imprensa a pilha atômica designada pelo indicativo «M. T. R.» (Material Testing Reactor), construída há mais de dois anos e posta em funcionamento a 31 de março de 1952.

● Terminaram, em Paris, as conversações sôbre o futuro político e administrativo da Tunísia e as negociações, pròpriamente ditas, se realizarão brevemente, em Tunis.

● O jornal «Diário Ilustrado» publica enérgico editorial, em que protesta ante a possibilidade de que os elementos refugiados na embaixada do Chile, na Guatemala, possam ser levados para Santiago.

● Noticia-se em Hong Kong que o general Liu Po Cheng foi eleito representante do efetivo militar do leste da China ao Congresso Nacional do Povo, que deverá iniciar seus trabalhos em Pequim, no dia 15 de setembro.

● A rainha Juliana, da Holanda, o príncipe Bernhard e as princesas Beatriz e Irene partiram por via aérea com destino a Nápoles, onde embarcarão no vapor [illegible] para o cruzeiro do [illegible] organizado pelos [illegible]

● O presidente Eisenhower deixou ontem, de manhã, Washington [illegible] com destino a Denver, [illegible]

(Despachos da UP e AFP)

Diante disto, a pergunta que se faz é uma só: pode-se esperar indefinidamente pela vontade do sr. Gregório Fortunato, para saber qual será o destino da Nação? Duas coisas já estão certas, não poderão mais ser desfeitas no inquérito: 1 — a responsabilidade do chefe da guarda pessoal, daquele que penteava o sr. Getúlio Vargas na face do povo, nos comícios (a fotografia é de um dêles, em Ponta Grossa, a 19 de setembro de 1950), enquanto o acariciado semi-cerrava os olhos; e 2 — a responsabilidade do «clan» dos Vargas, com seu chefe à frente. E' impossível dissociar Gregório do crime, Getúlio de Gregório. A sorte de milhões de homens livres, a tranquilidade dos lares, a honra das Fôrças Armadas, todo êsse conjunto de fôrças da matéria e do espírito que constituem uma Nação, não pode ficar à espera de que o capanga sabidíssimo, confiado em que o sr. Getúlio Vargas consiga vencer a crise e volte amanhã, chegada a hora da desforra, a protegê-lo, resolva silenciar ou baralhar as pistas. Eis o que ninguém pode contestar: houve a violência brutal da morte tramada no Catete; a corrupção penetrara em grau nunca visto, derramando fortunas nas ante-salas do palácio presidencial; e já no horizonte se divisa a trágica bandeira da luta de classes. Meditemos no flagrante monstruoso que essa fotografia documenta e assentemos, com vontade firme, a nossa decisão em comum de brasileiros.

ESTADOS UNIDOS E GRÃ-BRETANHA INTERVÊM NA CRISE DA CED

John Foster Dulles, por um lado, e Winston Churchill, por outro, dirigem-se aos delegados responsáveis reunidos em Bruxelas e os concitam a chegar a acôrdo, sem diluir o caráter supra-nacional do Tratado

Adenauer e Mendes-France reunir-se-ão, hoje, a portas fechadas, para discutir diretamente os problemas franco-germânicos, inclusive a questão do Sarre

BRUXELLAS, 21 — (Por *Joseph Grigg, da United Press*) — A crise em tôrno do projetado Exército Europeu entrou esta noite em sua fase final, com a intervenção da Grã-Bretanha e Estados Unidos para resolver o "impasse" entre a França e seus aliados do Pacto da Comunidade Européia de Defesa.

Última sessão

A sexta e provàvelmente última sessão da Conferência de Bruxelas teve início às 20h15m, depois que os peritos das seis nações signatárias do pacto encerraram su árduo trabalho de um dia, procurando encontrar uma fórmula que harmonizasse a posição da França, que insiste em rever o texto do tratado, e a de seus aliados, partidários da manutenção do pacto em sua forma atual.

Ativo o embaixador Bruce

David K. E. Bruce, embaixador dos Estados Unidos a cargo dos assuntos relacionados com a unidade européia, visitou hoje, sucessivamente, ao chanceler alemão Konrad Adenauer, ao ministro do Exterior belga Paul Henri Spaak e ao "premier" francês, Pierre Mendès-France. Diz-se que Bruce entregou a todos êstes mensagens do secretário de Estado americano, John Foster Dulles, nas quais lhes urge a chegar a um acôrdo e a não diluir o caráter supranacional do tratado.

Carta de Churchill

Ao mesmo tempo, fontes vinculadas à delegação alemã disseram que Adenauer recebeu hoje uma carta pessoal do primeiro ministro britânico, sir Winston Churchill, elogiando seus esforços pela unidade européia. Simultâneamente, a Grã-Bretanha, por meio de seu embaixador em Bruxelas, ofereceu seus bons ofícios para resolver a crise.

As mesmas fontes alemãs disseram que Adenauer e Mendès-France se reunirão provàvelmente amanhã, a portas fechadas, para discutir em forma direta os problemas franco-germânicos, inclusive a questão do Sarre.

Diz-se nos círculos alemães que a carta de Churchill a Adenauer é mais de caráter pessoal que político, e não parece ter relação direta com a conferência atualmente em curso.

Três listas

Ao se reunirem esta noite os chefes das delegações, tinham ante si três listas de assuntos, preparadas pelos peritos que procuraram harmonizar as propostas revisionistas da França com a fórmula de transação apresentada ontem por Spaak; também terão que discutir diversas outras propostas formuladas durante os debates anteriores.

A primeira lista incluía os pontos sôbre os quais os peritos se puseram de acôrdo e sôbre os quais acharam que concordariam os chefes das delegações. A segunda consistia dos pontos de significação política que os peritos consideraram preferível passar aos chefes das delegações para que decidissem êles mesmos. A terceira lista compreendia os assuntos sôbre sôbre os quais existia desacôrdo substancial.

Esperava-se que a sessão desta noite fôsse a última da conferência. Entretanto, se se chegar a um acôrdo, qualquer que seja, é possível que haja amanhã uma reunião protocolar de encerramento.

EDIÇÃO DE HOJE
OITO SEÇÕES - 64 PÁGINAS
Preço: Cr$ 1,50
(Não podem ser vendidas separadamente)

Super-crianças na Rússia

Declarações do cientista soviético Ozeretsky no Congresso Internacional de Saúde Mental reunido no Canadá

TORONTO, Canadá, 21 (U. P.) — Um psiquiatra russo disse ante o Congresso Internacional de Saúde Mental que na União Soviética está surgindo uma super-criança.

O dr. N. I. Ozeretsky, chefe da Divisão de Psiquiatria do Primeiro Instituto Médico, de Leningrado, disse que as superiores condições físicas das crianças de seu país lhes permitem esforços vedados às possibilidades das demais crianças da mesma idade.

Referindo-se às provas de capacidade para crianças de diferentes idades, Ozeretsky — que também é membro da Academia de Ciências Médicas da União Soviética — disse que muitos homens de ciência consideram que as mesmas exigem demasiado das crianças, mas que isto não acontece com as crianças russas, que podem ultrapassá-las, «sem grande esfôrço».

Ozeretsky atribuiu essas conquistas ao sistema social predominante na Rússia, que «aumentou o bem estar do povo e acabou com a fome, o desemprêgo e a pobreza».

Acrescentou que o mais notável é a queda do índice de enfermidades venéreas; que nos últimos anos não se produziu um só novo caso e que, tão logo se sabe de um, é o mesmo atacado imediatamente.

Disse o cientista russo que a psiquiatria soviética se baseia nas teorias de Pavlov, que muitos cientistas ocidentais olham com ceticismo.

Acrescentou que em seu país se concede tratamento mental nas clínicas públicas sem despesa alguma para o paciente e que nas fábricas e escolas os pais, parentes e professores recebem ensinamentos sôbre a forma de tratar das crianças atacadas de enfermidades mentais.

Por sua vez, o dr. A. V. Zheznevsky, chefe do Departamento de Psicologia do Instituto Central de Moscou para o ensinamento avançado dos médicos, expôs ante o Congresso que na Rússia estão sendo realizadas análises do sangue para determinar se a esquisotrenia é hereditária e acrescentou que há uma estreita relação entre os sintomas da enfermidade e uma destruição peculiar das células sanguíneas do indivíduo.

Leia hoje

— RESPONSABILIDADE DIRETA E PESSOAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Declarações do sr. Otávio Mangabeira sôbre os últimos acontecimentos políticos — 1ª seção, 3ª página.

— SUSPEITO O SR. GETÚLIO VARGAS, PROCLAMA O INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SÃO PAULO — 1ª seção, 4ª página.

— CONVIDADO A DEPOR O SR. EUVALDO LODI — O deputado mineiro compareceu ontem à Base Aérea do Galeão, em companhia do sr. José Augusto — 1ª seção, 3ª página.

— SO' INTERESSA A DIVISÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS AOS QUE DESEJAM MANTER O REGIME ATUAL — A reunião de ontem no Clube da Aeronáutica — 2ª seção, 1ª página.

REFORÇADA A 7.ª ESQUADRA DESTACADA EM FORMOSA

Porta-aviões e destróiers da 1.ª Frota foram agregados àquele conjunto naval que defende a ilha de qualquer ataque vermelho

Essa medida foi tomada em virtude dos reiterados avisos da rádio de Pequim, no sentido de que havia chegado o momento da libertação

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos reforçaram, hoje, sua Sétima Frota, com porta-aviões e destróiers, em um movimento que acentua a determinação do presidente Eisenhower de defender Formosa de uma invasão comunista.

Os navios de refôrço, que pertenciam à Primeira Frota, com base de operações no sul do Mar da China, passaram, em Manila, ao comando do almirante Alfred Pride, chefe da Sétima Frota, encarregada da defesa de Formosa.

Essa medida foi tomada após reiterados avisos da emissôra de Pequim no sentido de que havia chegado a hora da «libertação» de Formosa, ilha que é o baluarte do generalíssimo Chiang Kai-shek, e das afirmativas do govêrno de Taipeh de que os nacionalistas se preparam para invadir a China continental.

Em uma irradiação de propaganda, esta semana, a China Vermelha acusou os Estados Unidos de provocação armada contra o continente.

Talvez um estratagema

SEUL, 21 (U. P.) — O general de divisão Arthur T. Trudeau, chefe do Serviço Secreto do Exército dos Estados Unidos, disse hoje que a ameaça de invasão da Ilha Formosa é talvez um estratagema de que se valem os vermelhos para desviar a atenção do sudeste da Ásia, que é, segundo frisou, a zona onde talvez venham a levar a cabo o seu próximo movimento.

Trudeau está percorrendo todos os pontos da Ásia onde reina a tensão.

Finalmente, disse duvidar de que os comunistas chineses possam invadir o baluarte de Chiang Kai-shek, porque lhes faltam os elementos necessários para isso.

Barcos de assalto e desembarque

TAIPEH, Formosa, 21 (U. P.) — Noticiou-se, hoje, que a China Nacionalista está apressando a construção de 200 barcos de assalto e desembarque, empregando material importado dos Estados Unidos, a fim de usá-los em um ataque contra a China continental.

O presidente Eisenhower havia anunciado a encomenda de cem dêsses barcos; porém as notícias da imprensa local dizem que o material recebido dos Estados Unidos dá para a construção de duzentos. Acrescentam as notícias que vários estaleiros estão trabalhando nesse programa.

Essas notícias foram transmitidas depois de declarações feitas por líderes nacionalistas no sentido de que está próxima a invasão da China continental pelas fôrças do generalíssimo Chiang Kai-shek.

Observadores estrangeiros, aqui declararam que tal ataque havia sido retardado, até agora, por falta de navios de desembarque e de apoio norte-americano.

Tais deficiências têm sido vencidas, e os observadores julgam que as fôrças nacionalistas se acham, no momento, em nível acima do requerido para a defesa do país, sem auxílio externo.

CENTO E SEIS PRISÕES EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (A F.P.) — Foram realizadas ontem à noite 106 prisões, entre 18 horas e meia noite, dentro do quadro das operações de polícia que vem se desenvolvendo há três semanas em Nova York.

MORRERAM PERTO DE MIL PESSOAS

TEERAN, 21 (A F.P.) — Perto de 1.000 pessoas teriam perecido nas inundações da semana passada na região de Farazat, a uns 50 quilômetros a oeste desta capital, anunciam os vespertinos «Eteaat» e «Keihan».

Segundo êsses jornais, o número elevado de vítimas se explica pelo fato de milhares de pessoas terem se aglomerado em tôrno de Farazat para a peregrinação de Iman Zaden Davud, lugar santo onde está enterrado um imão de Maomé.

Recebido pelo rei Hussein

AMA, 21 — (A. F. P.) — O general Bennike, ex-chefe dos observadores da Nações Unidas, foi recebido em audiência, hoje de manhã, pelo rei Hussein, que lhe entregou a medalha do Crescente Jordano de primeira classe. Como se sabe, o general Bennike deixou o pôsto que ocupava, sendo substituído pelo general Burns.

Otto John acusa os Estados Unidos

Declarou, entre outras coisas, que o govêrno de Washington está preparando a guerra contra o Leste

Funcionários do govêrno americano, interpelados a respeito, desmentiram a afirmação do trânsfuga alemão

BERLIM, 21 — (U. P.) — O ex-chefe do Serviço de Segurança da Alemanha Ocidental, Otto John, que se passou para os comunistas, afirmou, hoje, que um general norte-americano lhe dissera, em Washington, que os Estados Unidos «estavam preparando uma guerra contra o Leste».

John fêz sua afirmação durante uma entrevista radiotelefônica, transmitida pela emissora da Alemanha Oriental.

O ex-funcionário do govêrno de Bonn visitou Washington poucos meses antes de desertar, a 20 de julho passado. Êle se refere a essa visita, dizendo:

«O grupo belicoso do Pentágono prepara novamente a guerra contra o Leste. Sei disso de primeira fonte, porque faz só poucos meses conversei com o general Daniel Williams, subchefe do serviço secreto do Pentágono».

John disse também que a recente declaração do presidente Eisenhower, de que os Estados Unidos não empreenderão uma guerra preventiva», teve sua origem na «forte pressão da opinião pública norte-americana que se abstém a tôda sorte de guerras».

Reiterou, a seguir, que há disposições secretas no tratado sôbre o exército europeu, que se discute em Bruxelas. Isto foi oficialmente desmentido pelo chanceler Konrad Adenauer. Este foi qualificado, por seu ex-subordinado, de «traidor do povo alemão», por sua «política de govêrno européia separatista» e por não haver chegado a um acôrdo com os comunistas.

Categórico desmentido

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Funcionários do govêrno desmentiram, categòricamente, a afirmação feita por Otto John, pela emissôra da Alemanha Oriental, de que os Estados Unidos preparam uma guerra contra o Leste.

Disseram ainda que não conheciam a pessoa mencionada pelo ex-chefe de Segurança da Alemanha Ocidental, que se bandeou para os comunistas, a qual estaria relacionada com o serviço secreto dêste país. O nome «Daniel Williams», citado por Otto John, é inteiramente desconhecido aqui.

Otto John afirmou em uma entrevista que um general dêsse nome lhe havia dito que os Estados Unidos preparavam a guerra.

Ditos funcionários, ao fazerem o desmentido, disseram que a política dos Estados Unidos se baseia na estratégia defensiva.

NOMEADO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 21 (A.F.P.) — O Papa nomeou o padre Camilo Faresin, dos Salesianos de Dom Bôsco, coadjutor, com direito de sucessão, da Abadia «Nullius» de Registro do Araguaya, no Brasil.

Resfriou-se ?

O «SANTOSIN» é excelente para combater as conseqüências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosses, etc. Peça ao seu farmacêutico «SATOSIN» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega à domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Largo da Lapa, 32. Telefone 42-0330. Aberta até 8 horas da noite

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

Assembléia dos profissionais de nível universitário superior

Depois de amanhã, às 21 horas, na ABI, para — tratar do projeto 1.082 —

Os médicos, engenheiros, arquitetos, agrônomos, químicos, cirurgiões dentistas e veterinários, unidos em tôrno de sua reivindicação comum, cargo isolado padrão «O», em nome de suas entidades de classe — Associação Médica do Distrito Federal, Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Higiene, Sindicato dos Engenheiros, Sindicato dos Químicos, Sociedade Brasileira de Agronomia, Sindicato dos Odontologistas, Associação Brasileira de Odontologia, Sociedade Brasileira de Veterinária, convocam todos os profissionais de nível universitário superior para uma assembléia a se realizar depois de amanhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I.

Tem essa assembléia como objetivo fundamental mobilizar todos os interessados no projeto 1.082 para que sua votação se processe na próxima quarta-feira, na Câmara dos Deputados.

Seguiram para os Estados as seguintes comissões, visando a conseguir dos deputados a presença nesta capital no próximo dia 25: professôres Augusto Paulino Filho e Ermiro Estevam de Lima, para São Paulo; drs. Cunha Melo e J. B. Campos Peiva, para Minas Gerais; drs. Afrânio Barreira de A. Matos, Antônio Rodrigues Coutinho e Luis Giussepi Jannuzzi, para a Bahia e Pernambuco; drs. Geraldo Borrelli, José Silva Melo e Mário Coutinho, para o Rio G. do Sul.

Vai ao Nordeste o ministro da Agricultura

PRESIDIRÁ, NO RIO GRANDE DO NORTE, A INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL ALGODOEIRO

Seguirá para o Rio Grande do Norte, na próxima quarta-feira, o ministro da Agricultura, a fim de presidir à solenidade de instalação do II Congresso Nacional Algodoeiro, a realizar-se de 27 a 29 do corrente, em Currais Novos e Cruzeta. Durante o certame serão focalizados não sòmente os problemas gerais da fibra no país, mas principalmente os meios para o aumento das safras de algodão do Seridó.

O sr. Apolônio Sales irá, também, a Natal, onde se avistará com o governador do Estado, para tratar de assunto de interêsse da economia potiguar.

Adiada a solução do aumento de salários na Light

As modificações operadas pelo Govêrno, no sistema cambial, a causa alegada pela emprêsa — Empréstimos na Caixa Econômica

Ao que apurou a nossa reportagem, a solução do aumento pleiteado pelos empregados do Grupo Light vem de sofrer um adiamento, alegando alterações de ordem financeira, provocadas pelas modificações introduzidas pelo govêrno no sistema cambial, informaram as companhias que terá de submeter a novos estudos a proposta dos sindicatos, que prevêem, em resumo, um aumento de 60 %. No Sindicato de Energia Elétrica e Produção de Gás informaram-nos que o mesmo aguarda o pronunciamento dos demais sindicatos do Grupo, desta capital, de São Paulo e Santos, para que, numa reunião, seja tomada uma deliberação sôbre a importante questão.

EMPRÉSTIMOS NA CAIXA ECONÔMICA

No mesmo Sindicato foi a nossa reportagem informada estarem sendo esperadas para dentro de poucos dias — na próxima semana, possivelmente — as instruções definitivas das companhias para o início do Serviço de Empréstimos da Caixa Econômica aos funcionários daquela emprêsa, com mais de 10 anos de serviço.

Venceu a chapa oficial no pleito dos comerciários

SERÁ SUBMETIDO AO MINISTÉRIO DO TRABALHO O RESULTADO

Terminou, ontem, a apuração do pleito sindical dos comerciários cariocas, cujo resultado, colhido em onze urnas, foi o seguinte: Jaime da Silva Correia — 2.343 votos; Rubem Xavier Pereira — 1.223; e Jorge Marano — 887.

O presidente do Sindicato, submeterá, agora, no prazo legal de 15 dias, o resultado das eleições, ao Ministério do Trabalho.

A chapa vencedora era apoiada pelos atuais dirigentes da entidade.

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO DE 1 LITRO E BALANTINE

Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. RUA DA ASSEMBLÉIA, 105, OU PELO TELEFONE: 42-3916. ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICÍLIO.

KIBON

AVISA a sua distinta freguesia que o sr. Jayme de Nogueira (Cobrador na zona Jacarepaguá — Caxias), foi desligado do seu quadro de funcionários, e aproveita a oportunidade para recomendar que, em caso de dúvida, seja exigida de seus cobradores a apresentação do respectivo cartão de identificação.

Aviso aos amputados acima do joelho

Recebi da Alemanha modernissima perna mecânica com joelho fisiológico «JUPA», à prova de queda que dispensa cinto e suspensório, garantindo o andar completamente normal. Fôrma rigorosamente anatômica, fabricada em madeira leve especial. Representa o que há de melhor em material, já que a ciência e a prática adquiridas durante e após a última guerra, confirmaram que as pernas mecânicas de qualquer tipo de metal são contraproducentes e até prejudiciais à saúde do amputado. Recebemos também, fundas moderníssimas para hérnia (simples e duplas), palmilhas para pés planos e cansados e palmilhas de borracha esponjosa para pés sensíveis.

Consultas sem compromisso: — J. S. Hoegemann — Oficina, à rua Anspeçada Melo, 4 — (Olaria) — Tel: 30-3567 e consultório, à rua Senador Dantas, 80 — Apto. 1.408 — Tel: 52-1834, às terças, quintas e sábados, das 8 às 10 horas.

RÁDIO-TÉCNICOS

APROVEITEM AS OFERTAS ESPECIAIS DESTA SEMANA

ALTO-FALANTE PM 8"	Cr$	165,00
BOBINAS "DOUGLAS" 33S	Cr$	118,00
CHASSIS PARA 7 - 8 VÁLVULAS	Cr$	18,00
CONDENS. ELETROLITICO 40 x 450	Cr$	25,00
CONDENS. VARIÁVEL TRIPLO	Cr$	50,00
FERRO DE SOLDAR 100 WATTS	Cr$	36,00
MOTOR PARA VITROLA	Cr$	220,00
TRANSFORMADOR 80 MA 120 - 220	Cr$	95,00
UNIDADE GE COM 2 AGULHAS	Cr$	310,00
VÁLVULA RIMLOCK EF41	Cr$	48,00
VÁLVULA 6F6G	Cr$	60,00

EMCO RÁDIO LTDA

Avenida Marechal Floriano, 41

Salário mínimo para a lavoura

SÃO PAULO, 21 — Reunidos, ontem, na sede da Federação das Associações Rurais do Estado, os produtores resolveram sugerir a essa entidade a convocação de uma reunião de presidentes de associações rurais, a fim de ser especialmente debatida a questão do salário mínimo para a lavoura. — (ASP.)

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico, refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telefone reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22.4325 e 22-4088.

TÉD

EMPREGOS

Em escritórios e lojas no Centro e nos Bairros

Selecionando há 4 anos empregados para mais de mil firmas, a TED sempre tem vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os que preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os candidatos sem prática e os já empregados que desejam melhorar de situação, mantemos «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo. Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês, Estenografia. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal.

Importante: Agora mensalidades mais baixas. Baixamos as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido», para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades.

Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar, tels.: 23.4376, 43.8024, 43-9523. Recorte o anúncio.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

CURSOS NO CENTRO DE ESTUDOS DA SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Saúde, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos programados pelo Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

CURSO DE RADIOLOGIA PULMONAR — Prof. responsável: dr. Mauricio Rocha. Horário: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 21 horas, a partir de 30 de agôsto. Local: anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Nº de aulas: 12 (doze).

CURSO SOBRE TRATAMENTOS PSIQUIÁTRICOS — Prof. responsável: dr. Aluísio Marques. Horário: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 18 horas, a partir de 6 de setembro. Local: anfiteatro do H. P. S. Nº de aulas: 20 (vinte).

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ASSISTENTES SOCIAIS PARA O SERVIÇO DO CÂNCER, em colaboração com a Coordenação do Câncer da P. D. F. e Associação Brasileira de Assistentes Sociais. Prof. responsável: dr. J. J. Dorneles. Horário: 4ªs. e 6ªs., às 18 horas, a partir de 15 de setembro. Local: anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Nº de aulas: 13 (treze).

CURSO SÔBRE TEMAS ATUAIS DE PATOLOGIA E CLÍNICA — 1ª série: Temas de Cardiologia. 2ª série: Temas de Hematologia Clínica. Prof. responsável: dr. Paulo Uchôa. Horário: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 9h30m, a partir de 15-9-1954. Local: anfiteatro do Hospital Miguel Couto. Nº de aulas 8 (oito).

CURSO DE RADIOLOGIA CARDIOVASCULAR — Prof. responsável: dr. Mauricio Rocha. Horário: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 21 horas, a partir de 27 de setembro. Local: Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Nº de aulas: 15 (quinze).

Os interessados poderão inscrever-se no Centro de Estudos (avenida Graça Aranha, 81 — 8º andar — sala 808).

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Cândido José Correia de Araújo e outros — compareçam os exequentes do presente processo, trazendo seus decretos de provimento de 1-1-1940 (Sentença do MM. Juiz da 4ª V. da Fazenda Pública).

Carmem Ferreira da Luz — compareça para ciência.

Domingos Dias de Siqueira — compareça para ciência e receber documentos.

Guilherme di Cavalcanti Melo — compareça, munida de um sêlo hospitalar de Cr$ 2,00, a fim de receber a certidão requerida.

Paulo Ferreira da Rocha — compareça para ciência.

Oscar Pedroso Teixeira da Silva — cumpra o disposto no artigo 104 do Estatuto.

Rute de Castro Alves Jacóbson — junte portaria de admissão e um sêlo da taxa hospitalar.

Carmem Pereira de Azevedo Ataíde — compareça para cumprir exigência.

Dirson Meneses de Freitas — compareça para preencher a D. F.

Odeilia de Sousa [illegible] — junte portaria de admissão e um sêlo hospitalar.

Beatriz Consuelo Cardoso — cumpra o disposto no artigo 104 do Estatuto.

Creudo Borborema de Castro — compareça ao setor «I», munido de carteira de identidade.

João Otaviano de Oliveira — compareça para cumprir exigência.

Abelardo do Nascimento Vasconcelos — compareça, munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão requerida.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDOS DE CR$ 20,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UMA FOTOGRAFIA 3x4: — Nélson Medeiros, Sebastião Gomes de Moura e Dejanira de Seixas Duarte Freitas.

COMPAREÇAM AO 3 PS PARA ESCLARECIMENTOS: — Amália Fernandes Damião, Benedita Jacinta de Oliveira Batista e Osvaldo de Oliveira Pedroso.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SÊLO DA TAXA HOSPITALAR: — José Peregrino da Silva, João Vilalba, João Nascimento Júnior, Primo Teixeira de Oliveira, Joel Lira Lima, Maria Lúcia Gonçalves de Freitas e Luís de Araújo Lima.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Francisco Antunes da Silva, Filadelfo Garcia, Maria Augusta de Matos Domingues, Neir Reis de Almeida, José Bessa, José da Costa Macêdo, Clotilde Augusta de Matos, Alzira Alves de Camargo e Abigail Sarmento.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando José Albano de Carvalho da Nova Monteiro, Wilson Mufarrej, Paulo Celso Uchôa Cavalcanti, Fernando João Batista Coelho Pompeu, Oscar Ferreira de Carvalho Souteio, João Soares na Silveira, Mauro Lins e Silva, Rafael de Sousa Paiva e Henrique Manuel Brasil Rupp, para, sem prejuízo de suas funções, exercerem na Revista Médica Municipal, os cargos, respectivamente, de redator-secretário, na seção clínica médica, na seção de neurologia, na seção de obstetrícia, na seção de organização hospitalar, na seção de otorrinolaringologia, na seção de pediatria e na seção de urologia: Maria José de Sousa Valadão, Raul Haroldo de Almeida Magalhães e Emília Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: — Sociedade Civil Escola de Serviço Social do Rio de Janeiro — Compareça ao Departamento de Assistência Social; S. Manela & Cia. Ltda. — Deferido, de acôrdo com o parecer; Antenor José da Silva — Autorizo; Bnde Instaladora Ltda. — Deferido, de acôrdo com o parecer; Clotilde Acióli de Carvalho — Compareça ao Protocolo Geral para cumprir exigência; Construtora Irmãos Pangela Ltda. — Autorizo a aceitação definitiva das obras, de acôrdo com o parecer.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do diretor: — Designando Edite Fernandes, para a função de tesoureira geral da Caixa Escolar do 21º D. E.; Mariandina Proença Castelo Branco, para a sede do 25º D. E.; Maria Teresa Carneiro Costa Vaz, para a escola 11-8; Rosa Felice Rizo Gomes, para a escola 4-1; Angélica José Veríssimo da Mota, para a escola 1-3; Iracema Guaciara Queirós Silveira, para a escola 1-15; Guiomar Castro Rocha, para a escola 3-17; Nair Duarte Peixoto, para a escola 1-20; Marisa de Araújo, para auxiliar do responsável pelo núcleo 0.364; Maria Brígida da Silva Ferreira, para auxiliar do responsável do núcleo 5.335. Dispensando Iára de Bustamante Brandão Kotzbauer, da função de responsável do núcleo 0.364; Jaci Altino Dória, da função de responsável pelo expediente da escola 6-11.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Alberto Lisboa Guerra — «Apresente pedido na base a que se refere a declaração de 11 de janeiro do ano corrente, à fls. 21 destes autos».

Jorge Farriá, Dulce de Faria Lemos Wasker, Augusto Magalhães, Luci Regina de Miranda Ribeiro, Ivan Martins, Fernando dos Santos, Ana da Silva, Gopfert, Hermenegildo Vieira — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Antônio Luís Correia, Albertino Avelino, Mário Campos, Álvaro Vaz Machado, Madalena Leiva da Silva, Inês de Carvalho, Anita Queirós Lopes da Silva, Sidnei José de Sant'Ana, João Mendes da Silva, José Rodrigues Filho, José Francisco Meneses, Luís Gomes de Oliveira, Ulisses Costa, Vanderlei Ribeiro da Silva, João Nogueira de Andrade, Maria da Conceição Araújo, Natalina da Silva Santos, Cristino Munso Filho, Elvira dos Santos Pereira, Dolores Maria do Carmo, Nélson de Morais Cotrim, Aírio Pereira da Silva, Henrique Soares Casasola, Mercedes Machado dos Santos, Francisco Sant'Ana, Rubem Ubatuba, Aldrovando Soares Batista, Orlando Gomes, Gualdo Araújo Sousa, Carlos Godinho de Argolo Nobre, Maria Tristão Dutra, José Farias de Oliveira, Carlindo da Rosa Melo, Antônio Araújo Cavalcante, Heloísa Maria de André, João Leite dos Santos, Maria Bernardete da Conceição Medeiros, Maria Vieira, Nilcenéia Santa Trindade, Margarida Gama, Leopoldo de Freitas Oliveira, Leonor Lopes de Oliveira, Carmem de Sousa Barbosa — «Deferido».

Vera de Andrade Hargreaves Edgar Paulo de Oliveira — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Edméia Clapp — «Traga os originais da certidões de nascimento».

Deocleciano da Silva — «Traga sua certidão de casamento, urgente».

Francisco Alves de Mesquita — «Traga a certidão original de nascimento de Celestina».

Olímpia Alexandrina de Castilho Veiga — «Beneficiários de Olímpia Alexandrina de Castilho Veiga, habilitem-se à pensão».

Euclides Zacarias da Silva Júnior — «Compareça, trazendo os originais das públicas-formas, para conferência».

Eguimar José Ferreira — «Promova o comparecimento de Ezenir, munida dos quatro títulos de pensionistas».

Maria Antônia Marcelina, Alexandre Joaquim Nunes, Antônio de Sousa, José Luís Pacheco, José Brás de Faria, Elpídio de Sousa, Antônio Emídio Cabral, Antônio Francisco de Lima, Aluísio de Almeida Basílio — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 9 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS — 3591 4095 4642

5761	5940	6100	6401	6402	6403
6404	6105	6406	6407	6408	6409
6410	6412	6413	6414	6415	6417
6418	6419	6420	6421	6422	6423
6424	6125	6426	6427	6428	6429
6430	6431	6432	6433	6434	6435
6436	6437	6438	6439	6440	6441
6442	6443	6444	6445	6446	6447
6448	6449	6450	6451	6453	6455
6456	6457	6458	6459	6460	6461
6462	6463	6465	6466	6467	6468
6469	6470	6471	6473	6474	6475
6476	6477	6478	6479	6480	6481
6482	6483	6484	6485	6487	6488
6489	6490	6491	6492	6493	6494
6495	6497	6498	6499	6500	6501
6502	6503	6505	6506	6507	6508
6509	6510	6511	6512	6513	6514
6515	6517	6519	6520	6521	6522
6523	6524	6525	6526	6527	6528
6529	6530	6531	6532	6533	6534
6536	6537	6538	6539	6540	6542
6543	6544	6545	6546	6547	6548
6549	6550	6551	6552	6553	6554
6555	6557	6558	6559	6560	6561
6562	6563	6564	6565	6566	6567
6568	6570	6571	6572	6573	6574
6575	6576	6577	6578	6579	6581
6582	6583	6584	6585	6586	6587
6588	6589	6590	6591	6593	6594
6595	6596	6597	6598	6599	

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

925	3967	4502	5985	8106	8390
9401	9631	11026	11301	11323	12004
14493	14552	16069	16404	19449	20268
20190	20762	20827	21598	22262	22447
22457	22466	23889	25198	26239	26928
27172	28112	19235	29723	37873	33352
34806	34818	35380	36653	37181	37926
39293	40653	40778	41099	43862	44404
45268	46560	48407	48963	48996	49147
49419	50007	51062	51463	51804	52329
54089	56224	56688	57039	60286	60923
61090	61104	61285	61836	67240	73919
99125	99405	95386	95351	952037	

CASAMENTOS — MATRICULAS —

25093	33233	37387	47375	49705	49754

Amanhã será efetuado o último pagamento dêste mês.

POSSE NO CENTRO DOS TRABALHADORES DA PREFEITURA

Foram empossados os novos membros do Conselho Fiscal do Centro dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal, eleitos para o período 1954-1955.

Essa entidade pede a seus associados que comuniquem seus endereços à secretaria, a fim de que seja atualizado o fichário. As comunicações devem ser dirigidas à sede do Centro, localizada na rua do Riachuelo, 217 e que está aberta, diàriamente, das 14 às 18 horas.

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho Deliberativo, convocou o referido Conselho, para uma sessão extraordinária no dia 27 do corrente, com o fim especial de tratar da reforma do Estatuto.

EXCURSÃO A S. PAULO E SANTOS — Acham-se abertas na Secretaria do Clube, as inscrições para a excursão a São Paulo e Santos, que será realizada no período de 4 a 9 de setembro vindouro, em ônibus «Pullman». Visitas ao Santuário de Aparecida, Estádio de Pacaembu, Museu de Cêra, Exposição do 4º Centenário e Instituto Butantã e posivelmente a Guarujá. A partida será no dia 4 às 7 horas da manhã e a volta no dia 9 também às 7 horas, com chegada ao Rio as 18 horas. O preço por pessoa é de Cr$ ... 2.450,00 e não como consta no boletim dêste mês. Inscrições e mais informações na Secretaria do Clube até sábado, dia 28 do corrente. O número de pessoas é limitado em 36.

VESPERAL INFANTIL — Em combinação com os Departamentos Social e Esportivo, realizar-se-á amanhã, domingo, com início às 15 horas, uma grande vesperal infantil, constando de jogos infantis com prêmios aos vencedores, seguindo-se uma sessão de cinema com filmes próprios para a petizada.

BINGO — Quarta-feira próxima, às 21 horas, será realizada uma sessão de Bingo com 20 valiosos brindes.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Querem aumento os produtores de leite

S. PAULO, 21 — Continuam os produtores de leite insistindo num aumento para o preço dêsse alimento. Na reunião de ontem, na FARESP, decidiram os produtores pleitear um aumento provisório, como o «preço de espera», até a solução final de sua reivindicação. — (Asp.)

Broche perdido

Perdeu-se uma placa de ouro em baixo relevo na manhã do dia 18, num taxi que foi da praça José de Alencar à praça Mauá, ou no Touring Club e imediações. Gratifica-se bem a quem der informações pelo telefone: 45-0082 à noite.

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro radiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez

Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia

Tels.: 42-4242 — 42-6505 e 52-8888.

DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

ENCONTRO MATINAL

O fascinante Vargas

Heraclio Salles

UM adjetivo utilizado certa vez, na Câmara, em relação à figura do caudilho Getúlio Vargas, custou ao sr. Afonso Arinos quase uma tempestade de desconfianças, ressentimentos e até descomposturas dentro do seu partido. Fui testemunha do episódio parlamentar e não nego que em mim próprio, atento ao caráter de ensaio histórico emprestado pelo orador à sua oração, aquêle «fascinante» produziu efeito ruim. Agora, distante da ambiência em que seria impossível a distinção de gêneros e apenas admissível a objurgatória política dentro dos seus rígidos padrões, inclino-me a aceitá-lo como indicativo do estado de espírito com que o historiador de amanhã poderá debruçar-se sôbre os elementos de interpretação da personalidade do ditador.

Vou ver se me explico, transmitindo ao leitor palavras que ouvi num bonde, entre o subúrbio e o centro da cidade, de um operário autêntico, homem representativo de tôda uma classe ludibriada e oprimida, contudo tão inclinada a justificar e até estimar o opressor pelo mais leve gesto de compreensão diante do seu drama. A página do vespertino exibia, entre a manchete despropositada e a ilustração de uma cena da tragédia cotidiana do tráfego, uma fotografia do presidente da República, documento da campanha eleitoral de 1950: um velho gordo e risonho, cujo ventre parece bifucar-se caindo até os pés na flacidez espetaculosa das bombachas. Observei a fisionomia dura do operário, os olhos fixos no retrato, e resolvi interromper a contemplação com uma pergunta de puxa-conversa. E êle, movimentando o cenho com lentidão, esticou o beiço neste comentário indiferente: «E', o homenzinho desta vez está perdido».

Na redação do jornal folheei coleções velhas e acompanhei a trajetória singular: 1930, 1932, 1934. Quatro datas, alguns instantâneos em que aparece a mesma face nédia, raramente séria, a figura tendendo cada vez mais para a circunferência, ora um lenço ao pescoço, ora a cuia de chimarrão, ora as bombachas que parecem ocultas na casaca da posse. O tempo avança, transforma-lhe pouco a pouco a côr dos cabelos, palavras frias e sem unidade de estilo juntam-se em conceitos óbvios, aqui falando da revolução vitoriosa, ali descobrindo uma tramazinha política, depois tentando a advertência aos «eternos perturbadores da ordem»; mas em nenhum passo o arrebatamento, em nenhum período o índice mais tênue de generosidade, dêsse calor brasileiro que nos leva frequentemente a cumprimentar um amigo com metáforas, a lançar mão da hipérbole para contar o caso mais corriqueiro. Avança o tempo e o homem é constante, perturbador na sua monotonia. 1937, 1938, 1939, 1945. Anuncia o golpe de Estado, dá notícia da intentona dominada, silencia diante da conflagração mundial, pede aos generais que vão depô-lo um prazo para arrumar as malas.

Vejo a massa estática nos grandes dias do regime estadonovista, descubro-a agitada, em legítimo movimento popular diante da expectativa da volta do «baixote». êle volta, sobe o Catete, vinte anos passaram. Retoma o govêrno, retorna às longas falas sem calor em que pratica um tipo de demagogia sem similar porque feita em voz pastosa e lenta de quem elabora um brinde de aniversário. Reagrupa correligionários, conquista inimigos com a sedução dos cargos, o amoralismo das benesses financeiras; em suma, vinte anos depois continua a dominar o país com o desembaraço, a naturalidade de quem regressa de um passeio à sua fazenda.

De repente, um plano mal executado convulsiona as elites leva as Fôrças Armadas a estabelecer no país uma situação de fato, dentro da qual o venturoso caudilho se dilui como figura de barro fresco sob a chuva. Agora é um septuagenário a quem já custa rir, a melancolia é o tom de sua face, a nota dominante de sua vida. Oficiais subalternos invadem o seu palácio, vasculham-no, efetuam prisões. Os homens escolhidos por êle para guardá-lo subitamente são criminosos que horrorizam a Nação e talvez a êle próprio. Os filhos aparecem de cambulhada com os facínoras, realizando negócios escusos. Êle está só, no fim da vida, não governa apesar de estar no govêrno, sua sombra projeta-se no país com a tristeza da silhueta de um mutilado.

E não há uma só pessoa, entre milhões que êle dominou durante vinte e tantos anos, nem mesmo entre aquelas que nasceram e viveram sob o seu domínio, que lhe dirija um pensamento de piedade. Até hoje, não ouvi de ninguém, em nenhuma camada da sociedade brasileira, o brasileiríssimo «coitado!» Não criou afetos, não foi capaz de fazer brotar uma flor de amizade, a ninguém custa vê-lo chegar ao fim de tão longa carreira coberto de opróbrio, esmagado pela solidão.

Êste me parece o mais expressivo sintoma de que a vida do sr. Getúlio Vargas foi um fenômeno estranho na nossa história, de que realmente, para o historiador de amanhã, será fascinante pesquisar êsse mistério, explicar a ascensão e a dominação dêsse estranho homem sem nenhuma afinidade com o temperamento nacional, que conseguiu apenas dobrá-lo mas não penetrá-lo em quase um quarto de século.

Indispensáveis às próximas eleições

CANDIDATOS, PARTIDOS POLÍTICOS E MESAS ELEITORAIS

Acabam de ser publicadas, organizadas pelo sr. Delcílio Palmeira (secretário da Presidência do Tribunal Superior Eleitoral), as seguintes úteis publicações:

«JURISPRUDÊNCIA ELEITORAL»: contendo todos os Acórdãos e Resoluções do Tribunal Superior Eleitoral, a partir da vigência do Código, por assunto e em ordem alfabética, e o próprio Código atualizado, com índice alfabético e remissivo, preço de cada volume brochado — 90,00 e encadernado — 120,00.

«MANUAL DO MESÁRIO, DELEGADO E FISCAL DE PARTIDO» Contendo, além das instruções do T. S. E., mais as matérias indispensáveis exigidas aos componentes das mesas eleitorais, sendo um guia completo para regularidade e êxito dos trabalhos, preço do volume — brochado — 20,00.

«REPERTÓRIO ELEITORAL» — Legislação anterior e atual. Debates e os brilhantes votos sôbre o fechamento do extinto Partido Comunista Brasileiro. Jurisprudência e notas. I volume, brochado — 120,00 e encadernado — 150,00

FAÇAM INCONTINENTE SUAS ENCOMENDAS POR VIA AÉREA OU POR TELEGRAMA, servindo-se do End. Telegráfico: EDITOR. RIO.

REMESSAS PELO REEMBÔLSO POSTAL

Encomenda a A. COELHO BRANCO F. à rua da QUITANDA n. 9 — RIO. — Tel: 22-3634.

TIJUCA - LEILÃO - Perto da Praça Saens Pena

RICO MOBILIÁRIO E PRÉDIO

Em magnífico terreno de 16,20 x 29,15 m|m

50% de financiamento — Pavimento superior vazio — Posse e entrega imediata.

RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 179 — (Próximo a rua Conde de Bonfim, entrando pela rua José Higino).

GIANNINI devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 23 de agôsto de 1954, às 17 horas, o prédio, e às 20 horas, todo o rico mobiliário que guarnece esta residência, destacando-se: mobiliário de imbuia e jacarandá para salão de jantar e dormitório de casal, lustres de cristal, escritório em jacarandá com 3 peças, prataria trabalhada, ricas jóias em ouro e platina com brilhantes, cristais, porcelanas, pinturas a óleo, tapetes, rádio, máquina de costura Singer, encerador e aspirador de pó, móveis avulsos e muitas miudezas, etc Vide catálogo detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Exposição, hoje, domingo, das 14 horas em diante.

"PRÍNCIPE DE GALLES"

57 — RUA GONÇALVES DIAS — 57

INICIA AMANHÃ, ÀS 10 HORAS, A SUA TRADICIONAL

GRANDE VENDA ESPECIAL

PELES — MANTEAUX — TAILLEURS

VESTIDOS E OUTROS ARTIGOS

FINOS E SPORT PARA SENHORAS

APROVEITEM

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R 15 de Novembro, 72

RESPONSABILIDADE DIRETA E PESSOAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A traficância no Catete

R. Magalhães Júnior

Quanto mais vão se divulgando os detalhes referentes ao tenebroso crime da rua Toneleros, planejado e executado com os requintes de uma técnica perfeita, por homens habituados a matar friamente, sem paixão de nenhuma espécie e confiantes não apenas em boa paga, mas numa tranquila impunidade, justificada pelas próprias impunidades anteriores, mais a opinião pública se alarma, ao ver que a Chicago brasileira se criava, frondejante, no fundo do Palácio do Catete, à sombra da autoridade máxima da República. Pistoleiros ombreavam com ministros de Estado e generais, recebiam cumprimentos, sorrisos e condecorações, e entre o aperitivo e o jantar podiam sair para dar seus tirinhos, por aí, a fim de não perderem a prática, utilizando como alvo adequado os que mais se afervoravam na crítica aos atos do govêrno. Não sabemos de nação alguma do mundo que tenha, dentro da sede presidencial, dentro do palácio do govêrno, uma «máfia» de assassinos e de falsários, passadores de moeda falsa e ligados a contistas do vigário. Tudo isso poderia continuar a ser tolerado e ignorado, se não fôsse um fator puramente ocasional: o ter um dos assassinos, um dos confederados, sob promessa de ser colocado como investigador da Polícia, matado um oficial da Aeronáutica, que, à paisana, se colocou sob a mira do bandido. Estivesse êle fardado, o bandido recuaria, para fazer a matança noutra oportunidade mais a jeito, e então decerto haveria apenas mais um crime misterioso na cidade, como tantos que a Polícia não se esforça por descobrir justamente porque lhe seria demasiado fácil chegar aos autores. O depoimento do assassino profissional mostra a deformação de sua consciência, ou, melhor, a ausência de qualquer traço dela, pois não tinha problema moral algum a enfrentar. A única coisa que o preocupava era escapar impune e recolher a paga, pois nem por sombras pensou que se tratava de um crime ou teve qualquer espécie de hesitação. Tudo era visto por êle em têrmos de negócio. — «a proposta interessava», «o acôrdo era vantajoso», «eu ia comprar uma casa com os quinhentos contos e ter um emprêgo de cinco mil cruzeiros», — são expressões que extraio do depoimento. O «tenente» Gregório, chefe da malta, escolhia a dedo os seus comparsas, recolhia contribuições de um milhão de cruzeiros, que ficavam displicentemente numa gaveta, de onde mandava tirar cinquenta contos como se mandava, numa casa qualquer, dar cinco mil réis a um cego. Verifica-se que o homem está milionário, — e está milionário porque fêz negócios de tôda a espécie, propiciados pela posição singular que ocupava e por ser ouvido pelo presidente da República! Por ser um conselheiro de sua excelência, e não um guarda de corpo, foi que um ministro o condecorou com a medalha de Maria Quitéria, assim se ligando, num ultraje, o nome de uma pura heroína brasileira, a um chefe de «gang», hoje pôsto na cadeia, sob o pêso de acusações terríveis. O império dos Gregórios era fabuloso. Tão fabuloso que, sem ser êle bancário, nem a espôsa, foi sua mulher, tuberculosa crônica, internada no Sanatório dos Bancários, com as mais altas regalias, tirando o leito de um enfêrmo pertencente à classe, violando uma a uma tôdas as determinações do regulamento do sanatório, abrindo o rádio alto, mandando buscar comida fora por não se submeter à cozinha dietética, e ainda respondendo com ameaças aos médicos e enfermeiros que esboçavam uma tímida admoestação. O regime era de terrorismo. Foi depois para o hospital do IPASE, com aposento especial, o mesmo em que estêve o sr. Café Filho. A arrogância dos Gregórios tinha base no apoio que lhes davam no Catete. Vê-se agora que a Gregória é a rainha dos mercadinhos, em sociedade com o milionário Amando Fonseca, figura política de destaque do PTB, que ora o apresenta como candidato a vereador, e faz o atual prisioneiro negócios de milhões de cruzeiros com o filho do sr. Getúlio Vargas, o Maneco, lesando a Fazenda Nacional em recibos passados sem selos. E o impôsto de renda? Te-lo-á alguma vez pago o «tenente» Gregório, sôbre tôdas as suas transações, altamente lucrativas, agora reveladas ao público através dos documentos apreendidos? O que se verifica é que o capanga presidencial não se limitava a guardar o corpo do sr. Getúlio Vargas: tinha dentro do próprio Palácio do Catete seu escritório de negócios, sua firma comercial e bancária, seu mirante sôbre os arcanos do Banco do Brasil. Nem precisava ser ardiloso e arquitetar êle próprio os negócios, pois que as firmas vinham proporlhe o «modus faciendi» de operações rendosíssimas, as quais consistiam em obter dólar barato, quando para o comércio comum, isto é, o que não se colocava sob a proteção de algum Gregório (pois que êle não é o único), o dólar era caro e difícil. Vemos que a Sumoc criava dificuldades para que os Gregórios vendessem facilidades! Em 1886, houve no Império um grande escândalo, o qual determinou um inquérito, e isso me faz lembrar o que então escreveu Joaquim Nabuco, com pena de fogo, em «O País», embora sendo monarquista: «Mas êsse inquérito, para valer alguma coisa, deveria ir além, versando sôbre todo êsse mercado de influência política, a que se chama erradamente advocacia administrativa, e que consiste em vender caro às companhias o patronato que se lhes pode dispensar». Disse Nabuco que «seria um benefício sôbre o nosso país, se por essa lancetada saísse todo o pus da chamada advocacia administrativa ou antes da corretagem parlamentar, tráfico de influência e de posições políticas, leilão da rubrica do imperador». Podíamos repetir hoje estas palavras: apenas o tráfico de influência e o leilão da assinatura do sr. Getúlio Vargas é feito pelos próprios leões de chácara do Palácio do Catete...

Sinceramente convencido, o sr. Otávio Mangabeira contesta ao sr. Getúlio Vargas o direito de ser respeitado como chefe da Nação — Testemunha pessoal da deposição do sr. Washington Luis, sente-se indignado ao ver invocada a ordem legal em favor de um governante convertido em capitão de banditismo

Foi a ação da Aeronáutica, com o apôio das demais Fôrças Armadas, que impediu a impunidade dos criminosos, assinala o eminente brasileiro em declarações ao «Diário de Notícias»

O sr. Otávio Mangabeira concedeu, ontem, em Salvador, as seguintes declarações ao «Diário de Notícias»:

— «Civismo, coragem cívica, lealdade à Pátria e a república — eis o que a nação está a reclamar dos brasileiros, e principalmente dos que tenham qualquer parcela de responsabilidade pela sorte do país.

As coisas chegaram a um ponto em que não há mais lugar para pequenas conveniências ou cálculos, e ainda menos para o mêdo de assumir atitudes claras, sejam quais possam ser as consequências.

ESBOFETEADA A NAÇÃO

A nação recebeu uma bofetada, e uma bofetada em cheio. E quem recebe uma bofetada não demora a refletir sôbre o que possa provir da reação. Reage instintivamente. Tudo há que ser pôsto de parte quando há que salvar a honra, que está acima da lei. Sobretudo a honra nacional.

RACIOCINIO SIMPLES

Não me movem paixões de qualquer ordem, senão a dos melindres do país, quando insisto em declarar que estou sinceramente convencido da responsabilidade direta e pessoal do sr. Getúlio Vargas no monstruoso atentado da rua Toneleros. Meu raciocínio é muito simples. Não entra na cabeça de ninguém que Gregório Fortunato tenha ousado dar um passo de tamanha gravidade sem ordens ou pelo menos aprovação do seu chefe, que é o sr. Getúlio Vargas. As providências posteriores, tomadas pela guarda pessoal para a fuga dos criminosos, confirmam êsse modo de ver.

O mais é sofisma, é subterfúgio, é tapar o sol com peneiras.

FATO INDISCUTÍVEL

De qualquer modo, porém, o fato, êste indiscutível, é que se converteu no Brasil o palácio do seu govêrno em caverna de sicários, de onde partiu ou onde se preparou uma caravana para ir matar, pela calada da noite, um grande jornalista de oposição. Isso ultrapassa a tudo o que se poderia imaginar como insulto e afronta a um país que não tenha perdido de todo a noção de dignidade.

O EXEMPLO DO POVO FRANCÊS

Assisti em Paris, por muito menos, o povo rebelar-se, e exigir e obter em dois ou três dias de motim, a renúncia do govêrno, não obstante contar êste, em regime parlamentar, com o voto de confiança da Câmara e do Senado, representando, pois, a ordem legal. Tratava-se apenas do caso de um ladrão internacional, de cujos negócios ficou demonstrado que participavam figurões da situação dominante, embora nenhum dêles com assento no gabinete miniterial. Mas o povo, ainda assim, se julgou ofendido em sua honra, e revoltou-se. O Exército recusou-se, em tal hipótese, a reagir contra o povo, e o govêrno caiu. Recordo-me de ter ouvido, na ocasião, de um velho que tomava parte no motim, e falava com lágrimas nos olhos: «A França não merecia isto». Digamos, então, como êle: O Brasil não merecia que o expusessem no desconceito do mundo de modo tão infame.

CONFIANÇA NAS FÔRÇAS ARMADAS

A nação aqui se habituou a, em tais emergências, confiar nas suas Fôrças Armadas, entendendo que a elas incumbe a preservação de seus brios. E, desta vez, os chefes militares asseguraram à nação que ela poderia confiar.

A ENERGIA DA AERONAUTICA IMPEDIU A IMPUNIDADE

A verdade é que, não fôsse a energia, decidida e patriótica, com que se tem conduzido, de maneira deslumbrante, o pessoal da Aeronáutica, com o apoio das demais corporações militares, e os executores do crime se achariam a tripa fôrra e com os bôlsos cheios de dinheiro, dinheiro novo em fôlha, oriundo das emissões que se sucedem para aumentar a carestia da vida.

A DEPOSIÇÃO DO SR. WASHINGTON LUIS

Minha indignação cresce de vulto quando fui testemunha pessoal, a 24 de outubro de 1930, da deposição de um homem de bem, da ordem do sr. Washington Luis, e hoje vejo invocar-se a ordem legal em favor de um presidente que, depois de ter arruinado e achincalhado o país, veio a converter-se, em última análise, em chefe de banditismo, e banditismo em ação, para roubar e matar.

PERDEU O DIREITO DE SER RESPEITADO

Depois de tanta desgraça e tanto opróbrio — reflita-se sôbre o arquivo de Gregório! — contesto ao sr. Getulio Vargas o direito a ser respeitado como chefe da nação. A faixa presidencial está reduzida a farrapos. E o Basil deprimido e desgraçado na opinião internacional.

Não há ambiente moral para a realização de eleições. A nação, desencantada, traumatizada, perplexa, não tem alma para ir às urnas, o que beneficia os criminosos. Deus que se apiede do país, se não houver quem o acuda em horas tão cruéis e tão dramáticas como as que estamos vivendo.

Convidado a depôr o sr. Euvaldo Lodi

Esteve o parlamentar mineiro na Base Aérea do Galeão, em companhia do deputado José Augusto

O deputado Euvaldo Lodi, a convite das autoridades da Aeronáutica, compareceu, cêrca das 20 horas de ontem, à Base Aérea do Galeão, a fim de prestar declarações no inquérito policial-militar a que se procede na Aeronáutica, sôbre o atentado da rua Toneleros.

O referido parlamentar fêz-se acompanhar do deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados.

Também circulou a notícia, não confirmada, de que o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, deveria também prestar declarações no Galeão, a convite das autoridades encarregadas do inquérito.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar. — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Prefeitura Municipal de Niterói
AVISO
VENDA DE 10 LOTES DE TERRENOS SITUADOS NA AV. AMARAL PEIXOTO
A Divisão de Fazenda torna público que estão à venda 10 lotes de terrenos situados na Av. Ernani do Amaral Peixoto, nesta cidade, conforme têrmos do edital afixado na Portaria e publicado no "Diário Oficial", dêste Estado, de 28 de julho p. findo.
O prazo para recebimento das propostas encerrar-se-á a 25 do corrente mês.
Niterói, 13 de agôsto de 1954.
MANOEL DAMAS ORTIZ
Chefe da Divisão de Fazenda

DESVALORIZAÇÃO GERAL

Osório NUNES

NO ápice da crise política, o govêrno exausto desvalorizou, mais uma vez, a moeda brasileira.

A queda do padrão monetário foi uma perfeita expressão da decadência da situação política. Mais uma vez funcionou a íntima relação dos problemas econômico-financeiros com as questões políticas. No instante em que o regime escorregava pelo declive da crise de autoridade, os dirigentes financeiros dêsse regime eram obrigados a reconhecer o novo patamar inferior a que descera a moeda do país em crise econômica de subprodução, de inflação de meios de pagamento, de inteira desordem na formação dos preços, nos cálculos de custo e na capacidade de retribuição do trabalho sob forma de salários.

A desvalorização do cruzeiro, expressa na última instrução expedida pela Superintendência da Moeda e do Crédito, não é um fato isolado. E' uma terrível consequência da desvalorização geral, a que chegaram os padrões da vida brasileira a qual, muito mais do que uma crise política momentânea, atravessa uma fase de mudança em instituições, costumes, atitudes e processos de realização. As coisas e instituições conhecidas entraram em declínio. Há um desgaste efetivo nas peças do arcabouço nacional, desde os partidos políticos, cada vez mais afastados do eleitorado, até os órgãos de direção da vida pública. As emprêsas privadas também sofrem o impacto desta hora de transição e perplexidade, entregues à perseguição dos altos lucros, como escapatória mais justificável ao perigo que a variação de preços oferece, todos os dias.

Alguém está ganhando com a dramática espiral dos preços em ascensão. E não é o povo, com toda certeza. Na verdade, o povo brasileiro está sendo vítima de uma impiedosa pilhagem de seus recursos. Uma implacável pilhagem de salários e rendas fixas resulta da inflação, alimentada pelo meio circulante, que acaba de ultrapassar a casa dos cinquenta biliões de cruzeiros. A população, em aumento, exige cada vez mais mercadorias e serviços. Tudo que se lança à praça é vendido. Além da expansão natural do consumo, as torvas manobras dos açambarcadores estabelecem os bens necessários num «plateau», que só se escala com sacrifício, com despojamento da bôlsa. Subir a montanha dos preços altos é ser saqueado, na certa.

Numa situação de vertigem, como a que vive a população do Brasil, entregue à incerteza pelo dia de amanhã, vendo esboroar-se, a toda hora, o orçamento doméstico, conseguindo a custo salários e vencimentos que perdem o poder de compra a cada minuto que passa, o govêrno, que é representante do país, teria de refletir os abalos no subsolo econômico-social. Sucederam-se as conferências, os homens com responsabilidade na oposição e no govêrno perderam noites inteiras sem dormir, a debater, infinitamente, o problema criado com a tese da renúncia do presidente da República. Extremunhados, pálidos, já começam a voltar às suas ocupações habituais. Mas se dedicassem horas angustiosas como essas, dias e noites sem cessar, por um período que fôsse, à decisão de enfrentar os problemas brasileiros de base, o Brasil não se encontraria abalado, como se encontra e vai continuar.

Convençam-se, êsses homens, que a estrutura geral do Brasil está leve demais para o crescimento do gigante. Verifiquem, com urgência e denodo, os meios para fortalecer a ossatura do país. Porque, se apenas acordarem para discutir sôbre uma autoridade que rola, acompanhando a curva da ladeira por onde tomba a vida do Brasil, a crise redobrará de intensidade. Dentro de pouco não haverá mais o que discutir, porque autoridade nenhuma conseguirá impor-se à nação desorientada, perdida entre a incapacidade dos que a deveriam conduzir.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO:
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 — Aptº 1.001 — Tel.: 28-3764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

U. D. N.
Os governos corruptos nascem dos votos mal dados. Vote em homens dignos!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES de MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35
(Resistencia Democrática)

ANTIGUIDADES
Compra-se prataria, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três). — Telefone: 22-9684.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 32-8519 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

BOLOS E DOCES
NEA MENDES
Av. Henrique Dumont, 204
Aparts 5 e 7
TEL. 27-9921
TELEVISIONADOS

HORÁRIO
SUPER-MERCADO
SAPS
Segundas-feiras das 9 às 19 horas
Terças-feiras
Quartas-feiras das 8 às 19 horas
Quintas-feiras
Sextas-feiras das 8 às 22 horas
Sábados das 8 às 18 horas
O SUPER-MERCADO
RUA ELPIDIO BOA MORTE (PRAÇA DA BANDEIRA)

A LENTE NO OUVIDO
não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICÍLIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 15º - TEL. 22-4662
AV. N. S. COPACABANA, 540 - GR. 507

5.ª FEIRA, DIA 26, às 20:30 HORAS
Estréia
SOLON AYALA
o "Segovia" brasileiro,
no programa BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO
ao microfone da PRF-4 - RÁDIO JORNAL DO BRASIL
Solon Ayala, o mais completo violonista brasileiro, fará sua primeira apresentação no Programa Big Broadcast Especial d'A Exposição, executando as seguintes peças:
CHÔRO DA SAUDADE, de Agustin Barrios
REVERIE, de Schumann
DANSA N.º 5, de Granados
AVE MARIA, de Schubert
SE ELA PERGUNTAR, de Dilermando Reis
INTERROGANDO, de João Pernambuco
A Exposição
AS LOJAS DO CORAÇÃO DA CIDADE
Não deixe de ouvir e aplaudir êste grande violonista — o "Segovia" brasileiro — que lhe proporcionará momentos inesquecíveis, através de músicas selecionadas e da sua interpretação genial.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

AGÔSTO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

22 DE AGOSTO DE 1934
(Quarta-feira)

No Gávea Golf Clube, almoçavam os presidentes Getúlio Vargas e Gabriel Terra.

* * *

Chegava a esta capital, sendo alvo de expressivas homenagens dos círculos científicos, o prof. Enrico Termi, da Universidade de Roma.

* * *

No Teatro República, a atriz portuguêsa Maria Albertina, realizava um festival com a peça «A feira da Alegria», representada pela Companhia Santanela-Francis.

23 DE AGOSTO DE 1934
(Quinta-feira)

Eram assinados, no Itamarati, vários tratados de amizade e cooperação entre o Brasil e o Uruguai.

* * *

Encerrava-se, nesta capital, o II Congresso Sul-Americano de Radiodifusão, cujo fim foi a organização da União Sul-Americana de Radiodifusão, com sede em Montevidéu.

* * *

Por motivo do 30º aniversário do falecimento do prof. Martins Júnior, escritor e catedrático da Faculdade de Direito do Recife, várias homenagens eram prestadas à sua memória.

QUE É A LEGALIDADE?

Têm se repetido de tal modo, nos últimos dias, pronunciamentos no sentido da salvaguarda da Constituição e da legalidade, que se torna necessário falem seus autores um pouco mais claro.

Está se dando o que por vêzes chega a parecer um côro de surdos, uns a dizerem para os outros a mesma coisa mas aparentando discordância entre si.

Que reclama a oposição? A legalidade. Que lhe responde o sr. Getúlio Vargas? Ousa declarar-se a própria legalidade. Que decidem os chefes militares, em cujas mãos se acha a autoridade não mais pertencente ao presidente da República? Que asseguram a defesa intransigente da Constituição.

Tão reiteradas e enfáticas estão sendo as decisões, nesse sentido, dos Estados Maiores, que, se nenhuma consequência delas resulta, não se poderá atinar com o seu objetivo.

O que a Nação constata é que a normalidade constitucional foi quebrada e bem sèriamente. O que se está verificando é que se agravam as possibilidades de perturbação da ordem em vista de três fatores decorrentes de não se ter prontamente feito funcionar o sistema defensivo do regime com a sucessão do presidente da República pelo seu substituto legal. Êsses fatores são o esfôrço que o sr. Getúlio Vargas irá cada dia mais desenvolvendo para equilibrar-se por artimanhas e [illegible], cogitando de obter até o estado de sítio, a agitação de massas trabalhadoras cujo permanente estado de insatisfação é explorado pelos orientadores e incitadores a serviço do chefe demagogo, o grande partido que começa a tirar da situação os elementos comunistas.

E' uma tristeza, porque resulta de uma desgraça, ver, dias e dias, semana após semana, o país sem contrôle governamental, sem ação, apenas com o bisturi do inquérito policial-militar a abrir mais e mais tumores da oligarquia corrupta e comprometida em crimes comuns, o país resvalando para a desordem, sob o refrão do respeito à Constituição e das promessas de tranquilidade pública.

É lícito inquirir dos que, a propósito da necessidade de renúncia do sr. Getúlio Vargas, solução lìdimamente constitucional, declaram apenas que defenderão a Lei Magna, sôbre qual a ameaça que a esta atinge, senão a presença do mesmo sr. Getúlio Vargas no Palácio onde se instalou uma banca de falcatruas e de onde sairam bandoleiros — até ladrão de cavalos, que ocupa a última e mais degradada classificação na escala de criminosos — para falsificar dinheiro e para matar. É indagar também se estão esperando que a ordem pública seja perturbada para restabelecê-la, se sòmente agirão quando se produzirem choques entre militares como talvez já se tivessem produzido não fôra a doutrinação de verdadeiros líderes procurando conter ímpetos de uma oficialidade ferida e exasperada, quando atividades substanciais paralisarem em vista de greves por motivos políticos, como a greve geral que se procura articular: quando os agitadores bolchevistas houverem conseguido aproveitar-se amplamente da situação como já começam a fazer mais uma vez em consonância com os interêsses de anti-legalismo que distingue o sr. Getúlio Vargas.

Como é possível deixar-se de agir preventivamente para salvar a República, antes que males maiores nos afiljam?

Estarrecida e nauseada diante do que ela já sabia e do que se está provando em relação ao velhacouto de criminosos, o quartel general da corrupção, em que se transformou o edifício sede da Presidência da República, a Nação procura inutilmente saber qual a legalidade que tanto lhe prometem manter e se alarma em admitir que seja esta que aí está, porque isto jamais foi normalidade constitucional nem legalidade plena, pois realmente jamais uma situação se avizinhou tanto da anarquia.

Diante dessa conjuntura profundamente estéril e intranquilizadora, começa a ser difícil compreender o exato sentido das manifestações de apoio e solidariedade às fôrças armadas, por parte de órgão de mais alta responsabilidade intelectual e jurídica. Não é de crer que tudo se resuma em garantia de se não revogar a Constituição, nem se instituir a ditadura militar sem disfarce, nem fechar o Congresso, nem coagir o Judiciário, hipóteses tôdas que a maturidade política já alcançada enèrgicamente repele. Não se trata de manter um «statu quo» degradante e perturbador da vida governamental, do trabalho, da paz coletiva, mas de restabelecer a verdadeira legalidade, que não pode existir com um presidente de tal modo comprometido com crimes e criminosos, como está o sr. Getúlio Vargas.

CRISTO ENTRE LADRÕES

Aliomar BALEEIRO

CRISTO destinado à crucificação entre ladrões, Capanema sobe penosamente o Calvário dessa inglória liderança, carregando nos ombros magros e curvados a carga esmagadora dos crimes dos Vargas.

A missão de líder já não consiste na coordenação das tendências dos elementos da maioria parlamentar, a fim de que se forme a vontade geral orientada para a solução dos grandes problemas nacionais. Converteu-se em ofício, sem dúvida necessário e utilíssimo, de advogado de porta de xadrez. Êsses profissionais se especializam na defesa dos réus reincidentes, que fazem suas confidências ao defensor entre as grades dos cubículos, nas casas de detenção.

O mistér é ingrato, sob todos os pontos de vista, para êsses obscuros e anônimos heróis da advocacia, que, bem ou mal, põem a palavra e a experiência a serviço da caridosa obra de defesa dos mais empedernidos caracteres humanos. Mal remunerados, gastam tôda uma vida na afanosa carreira, para que estilionatários, arrombadores, gatunos, desordeiros e até assassinos não sejam condenados sem que, por êles, alguém erga a voz, a exigir a plenitude das provas e um pouco de difícil simpatia.

Segundo as regras forenses, todo delinquente, por pior que seja, tem direito a defensor. Se não o consegue, o juiz, «ex-offício», nomeia qualquer advogado e êste, por dever de honra, fica adstrito a empregar o melhor de sua inteligência, para a tentativa de salvar da penitenciária um bandido da pior espécie.

Em carta célebre, respondendo à consulta de um colega, que aceitara a causa de certo assassino execrado pela opinião pública, Ruy Barbosa fêz o elogio do patrono dos crimes ignóbeis, covardes ou torpes, citando os exemplos dos que arriscaram a popularidade na defesa de envenenadores, terroristas e outros tipos anti-sociais. Como um dêles disse numa peroração famosa, Deus, no alto de Sua justiça, talvez conceda o perdão que os homens recusam aos crimes hediondos.

Há mais de um ano a oratória de Capanema flui por um álveo bem distante dos interêsses nacionais. Nada de petróleo, energia elétrica, transportes, deflação, equilíbrio da balança de pagamentos, educação pública, sanitarismo, defesa nacional. O ilustre condutor da maioria esgota-se na velha técnica da defesa pela negação da autoria ou pelo expediente de acusar o mandatário e isentar o mandante.

Se houve desvio de verbas, malversação de fundos, crime funcional, enfim, o culpado não há de ser o presidente da República, que ordenou e devia vigiar, mas o ministro, o funcionário que pagou ou gastou, em virtude de ordem de cima.

Se trezentos milhões são devorados nas patifarias da «Última Hora», que, se aproveitavam pecuniàriamente aos réus ostensivos, muito mais serviriam a Vargas, o ladrão há de ser apenas Wainer, sem que deva ir para a cadeia quem mandou emprestar fora da lei, falsificou documentos e extorquiu, pelas mãos do filho, o dinheiro de alguns tubarões.

Se, de tocaia, matam o major Vaz e ferem Carlos Lacerda, o crime não foi urdido por Vargas, já familiarizado com o homicídio, e a quem aproveitava o resultado, mas apenas promanou da vingança espontânea de Climério, Valente e Alcino, de cuja existência sinistra e insignificante jamais se ocupou a pena do jornalista.

Não há mais líder de maioria, embora mereça encômios o advogado Capanema em sua obra cristã em prol dos transviados mais endurecidos dêste país.

NOTAS POLITICAS

Entre o alarmismo do govêrno e a serenidade dos chefes

NÃO foram poucos os avisos que ontem recebemos de que a Rádio Nacional estava irradiando notas — que não conseguimos, aliás, sintonizar — do mais insensato alarmismo. A emissôra oficiosa aconselhava a população a se recolher mais cedo — o que, para qualquer bom entendedor, significava a iminencia de movimento armado. Por outro lado, desde logo se tornava notória a rigorosa prontidão determinada no Exército e na Marinha. E os boatos começavam a correr desabalados. Era o alarmismo nascido no seio do govêrno, que, na sua insegurança, sentindo contra si a opinião nacional e a indignação das Fôrças Armadas, começa a ver fantasmas por tôda a parte.

* * *

Contrasta com êsse fato a serenidade, a firmeza, a energia tranquila e exemplar dos chefes militares, verdadeiramente responsáveis perante a opinião.

Graças a essa atitude, os mais moços, embora decididos a não recuar, estão também unidos na resolução de não precipitar os acontecimentos. Não recuar, não parar, não precipitar, é êsse um estado de espírito coletivo.

Vamos defini-lo com um episódio autêntico.

Um dos redatores desta coluna, foi ontem, à reunião do Clube da Aeronáutica. Na saída, tomou por acaso o mesmo táxi com um oficial a paisana. Verificou-se que o jornalista poderia deixar a caminho o militar. Mas além da condição profissional de cada um, nenhum dos dois se identificou. Foi um diálogo entre desconhecidos no meio da tormenta.

O jornalista falou na nota que a Rádio Nacional estava irradiando. Mas o militar tinha a tranquilidade consciente dos fortes:

— Não se iluda. Não haverá derramamento de sangue entre irmãos. Não se trata da Constituição, todos sabemos disso. Há alguns ainda, que estão protegendo, neste instante, o egoismo de outros, que não hesitaria em lançar o país no sangue em defesa de seus interêsses criados. Mas na hora da decisão não se derramará sangue de brasileiros: todos compreenderão que não está em jôgo a Constituição, que ninguém quer atentar contra ela ao exigir uma solução que restaure a tranquilidade da Nação; e que os que querem usá-la como anteparo são os que menos pensam em defendê-la.

A verdade sôbre a reunião do Alto Comando

Colhemos em excelente fonte a verdadeira história da reunião, ante-ontem, do Alto Comando.

Quem a provocou foi, mesmo, o ministro da Marinha, premido pelos almirantes a desmentir as declarações que lhe eram atribuidas, considerando — contra o que haviam decidido — a crise superada...

E' essa a idéia fixa nos meios governamentais, a porta de saída que lhes parece assegurar a permanência do sr. Getúlio Vargas, ao ponto de já ter o vespertino antigamente oficioso começado a fazer a história...

* * *

Convocada a reunião por iniciativa do ministro da Marinha, o almirante Guillobel foi logo propondo que se considerasse encerada a crise politico-militar.

A sugestão estava em flagrante desacôrdo com a nota oficial do Almirantado.

Os ministros da Guerra e da Aeronáutica apoiaram, sem hesitar, a proposta do ministro da Marinha.

Mas não tardou, também, a reação desfavorável dos demais chefes presentes. Como considerar superada uma situação em pleno desenvolvimento? E a manobra falhou.

E' essa a origem da nota do Alto Comando, que se limitou a repetir as declarações anteriores.

Conferencia o sr. Capanema com o sr. Afonso Arinos

O sr. Gustavo Capanema teve ontem um dia cansativo.

Pela manhã, estêve com o general Zenóbio da Costa e com o chefe de Polícia, no Ministério da Guerra.

A tarde, teria estado — afirma-se mas não conseguimos confirmá-lo — no Galeão, onde, segundo algumas fontes, fôra tratar da posição do deputado Euvaldo Lodi.

* * *

A noite o deputado Afonso Arinos recebeu a visita do sr. Capanema, que se demorou na residência do líder da minoria.

Não conseguimos ouvir o sr. Capanema; mas o sr. Afonso Arinos nos contestou formalmente as versões que corriam de que fôra consultado, pelo líder do govêrno, sôbre a renúncia do sr. Getúlio Vargas e sua forma.

O que houve — nos disse êle — foi um exame em comum da situação da Câmara em face da crise dentro do mais correto respeito mútuo.

Prisão de almirante Muniz Freire: ordenada, depois relaxada

A bordo, ontem, do cruzador «Barroso», realizavam-se festividades do 3º aniversário do navio. O orador era o antigo comandante, vice-almirante Muniz Freire. Em suas últimas palavras, êle se referia à situação brasileira e enaltecia a coesão da Marinha. O chefe da esquadra, almirante Noronha de Carvalho, presente, advertiu-o de que não continuasse; mas o vice-almirante Muniz Freire respondeu que precisava concluir, ia concluir. E concluiu. Dos seus ex-comandados e demais presentes elevou-se então uma ovação com as proporções iniludíveis das manifestações unânimes de desagravo. E dela participaram outros almirantes presentes.

O almirante Noronha deu, então, voz de prisão ao vice-almirante Muniz Freire.

* * *

Em consequência do incidente, reuniu-se, mais tarde, o Almirantado. E resolveu considerar o caso um mal entendido e relaxar a prisão.

* * *

Mas não ficou aí: hoje o vice-almirante Muniz Freire receberá, em sua casa, uma demonstração de oficiais de Marinha que lhe levarão a certeza de que a Marinha está unida em tôrno dos seus chefes, cujo pensamento o Almirantado tem expressado com exatidão e firmeza.

Reunião no Clube da Aeronáutica: cancelada depois realizada

Estêve perigando a reunião de ontem do Clube da Aeronáutica. Chegou mesmo a ser cancelada, ante a ponderação que não havia nenhum fato novo ou decisão imediata a tomar que a justificasse. O cancelamento, porém, não agradou à maioria, que entendeu que a não realização poderia parecer um recuo nas deliberações assentadas e um afrouxamento do propósito cada vez mais firme da Aeronáutica de levar até o fim o inquérito e encontrar a solução constitucional para a crise que o país atravessa.

Por isto, para reafirmar tais propósitos, houve a reunião.

Significação do encontro, hoje, dos brigadeiros

Tem uma alta significação a reunião dos brigadeiros, comunicada ontem à imprensa pelo brigadeiro Guedes Muniz e marcada para às 10 horas desta manhã no Clube da Aeronáutica.

A reunião foi decidida no Clube, sem qualquer consulta ou comunicação ao ministro da Aeronáutica.

Prontidão rigorosa

O Exército, a Marinha e a Aeronáutica entraram ontem em prontidão rigorosa.

O chefe de Polícia, coronel Paulo Tôrres, depois de conferenciar com o ministro da Guerra, colocou também de prontidão o DFSP.

Os Correios não aceitam apelos pela renúncia

O Departamento dos Correios e Telégrafos, por expressa circular do seu diretor, está recusando a receber, em tôdas as suas agências, qualquer telegrama, mesmo nos têrmos mais respeitosos, dirigido ao presidente da República, contendo apelos em favor da solução constitucional da renúncia.

E', portanto, o próprio govêrno a tapar os ouvidos para não ouvir o clamor da opinião pública, iludindo-se com o forçado silêncio do pvo.

LEIA:

Na 2ª página do 2º caderno a nota oficial dos ministros militares, distribuida esta madrugada

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da JUSTIÇA — cassando a disponibilidade, no cargo da classe H da carreira de oficial administrativo do extinto Território Federal do Iguaçu, a Francisco Armando Noschang e Pedro Penteado de Camargo; e,

na pasta da VIAÇÃO — aposentando Augusta Vasconcelos no cargo da classe K da carreira de oficial administrativo. Almir André de Jesus e Dario da Silva Barros, no cargo da classe B da carreira de mensageiro. Josefa Peixoto no cargo da classe I da carreira de postalista, e os telegrafista Dulce Chaves, no cargo da calsse H, e Nestor Artur Nunes de Albuquerque, no cargo da classe I;

considerando aposentados — a partir de 1-8-47, Custodio da Silva Caminho, no cargo da classe H da carreira de maquinista de estrada de ferro; Francisco Martins Gualberto no cargo da classe G da carreira de agente de estrada de ferro, a partir de 1-9-44; e Feliciano Costa no cargo da classe J da carreira de cabineiro, a partir de 16-5-50;

concedendo aposentadoria — ao agente José Vicente da Silva, no cargo da classe D; aos teelgrafistas Eduardo Mendes da Cunha, no cargo da classe K, Francisco Ângelo de Moura, no cargo da classe L, e Sebastiana Caribé da Rocha, no cargo da classe I; os postalistas Heloisa Caribé da Rocha, no cargo da classe L, João Mantovani, no cargo da classe I, Alice Silva, no cargo da classe H, e Nadir Avelar Garcia, no cargo da classe I e a Raul Pereira Viana no cargo da classe P da carreira de guarda-fio; a João Ortiz Pinheiro na função de referência 21 da série funcional de artífice; a Valdemiro de Magalhães na função de referência 22 da série funcional de auxiliar de estação; a Roberto da Silva no cargo da classe I da carreira de motorista;

declarando aposentado compulsòriamente, a partir de 3-7-53, Maria Teresa da Costa Melo no cargo da classe K da carreira de auxiliar administrativo;

alterando o decreto de 25-1-54 que concedeu aposentadoria a Lúcio [illegible] de Avelar na função de referência 11 da série funcional de agente da E. F. C. B., para declarar que a aposentadoria deve ser considerada efetivada a partir de 1-1-54;

homologando a designação de Inácio Eléri Bandeira, ocupante da função de agrônomo, referência 29, da T. U. M. para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de chefe de Serviço Agro-Industrial do Departamento Nacional de Obras contra as sêcas, padrão CC5, durante o afastamento do respectivo titular José Guimarães Duque no período de 25-3-54 a 29-4-54;

Construção de um Centro de Saúde em Parnaíba

O presidente da República autorizou a Administração do Plano SALTE a aplicar a verba de seiscentos mil cruzeiros, consignada no Orçamento para complementação da rêde de postos de Higiene e Centros de Saúde destinados inicialmente no acabamento do Centro instalado na capital piauiense, na construção de um outro, na cidade de Parnaíba, no mesmo Estado.

Decretos assinados no CNAEE

O presidente da República assinou decretos, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Ministério da Agricultura: autorizando o funcionamento da Usina Termo elétrica de Itapetininga constituída de dois grupos iguais e com a potência total de [illegible] kVA, instalada pela S. A. Emprêsa de Eletricidade Sul Paulista, concessionária dos serviços de energia elétrica nos municípios de Itapetininga e São Miguel Arcanjo, Estado de São Paulo; outorgando a Hormino de Almeida, concessão para distribuir energia elétrica no Município de Pedra Azul, Estado de Minas Gerais, ficando autorizado para tanto a instalar na cidade de Pedra Azul um grupo gerador termo-elétrico com a potência de 19,2 kW, trifásico, 60 ciclos por segundo; e, declarando públicas, de uso comum, do domínio do Estado do Rio Grande do Sul, as águas do rio denominado Embossada, em tôda a sua extensão, que se acha incluído no município de Cruz Alta e é tributário pela margem direita do Jacuí-Mirim.

VERBA DO SESI PARA A GUARDA PESSOAL

SERIA ESSA A EXPLICAÇÃO DA PRESENÇA DO SR. LODI NO GALEÃO

O sr. Euvaldo Lodi foi ontem chamado a depor perante a Comissão de Inquérito na Aeronáutica. Tratando-se de um deputado, o convite teria sido transmitido através do deputado José Augusto que, entretanto, contesta formalmente a notícia. Passou depois a constar que o representante mineiro fôra acompanhado à Base Aérea do Galeão pelo líder da maioria, sr. Gustavo Capanema.

Nenhuma dessas notícias foi confirmada em fonte oficial, embora pareçam verdadeiras.

Adianta-se ainda que a presença do sr. Euvaldo Lodi se tornou necessária quando a Comissão verificou que o SESI, de que é presidente, contribuía com algumas centenas de milhares de cruzeiros mensais para as despesas secretas da guarda pessoal do sr. Vargas. Procurou-se investigar se o fácil dinheiro manejado pelo tenente Gregório para custear fugas de criminosos não provinha das verbas pròdigamente manipuladas pelo todo-poderoso senhor do SESI.

Protestaram contra a presença de Blasevic no Peru

LIMA, 21 — (U. P.) — A polícia adotou medidas para impedir manifestações idênticas às que os estudantes universitários realizaram, anteontem, contra o chefe de uma delegação comercial iugoslava, que viaja pela América Latina.

Os estudantes desfilaram duas vezes para protestarem contra a presença no Peru, do dr. Jakob Blasevic, que serviu como promotor público no processo movido contra o cardeal Stepinac, na Iugoslávia comunista de Tito.

Na primeira manifestação, os estudantes procuraram marchar com um grupo de sacerdotes à frente, sôbre o Hotel Crillon, onde se acha hospedado o dr. Blasevic.

PARA TODOS

— Corantes
— Longevidade
— Apanhador de amostras

CORANTES — Em 1856 foi concedida a primeira patente de invenção para um corante sintético, denominado mauveina. Seu inventor, um químico inglês, chegou à sua descoberta após prolongadas pesquisas com anilinas de alcatrão. Cientistas de todo o mundo passaram então a trilhar o caminho aberto pelo estudioso inglês e em fins do século passado, os corantes naturais já estavam sendo abandonados. Atualmente a maior parte dos corantes sintéticos é extraída de derivados do alcatrão, libertados pela distilação dêsse elemento, que dá origem a mais de duzentas substâncias diferentes. A anilina, que fornece grande número de corantes, provém da benzina.

* * *

LONGEVIDADE — A metade da população negra dos Estados Unidos tem em média menos de vinte e seis anos de idade. Entre os brancos, a média é de trinta anos. A longevidade que era calculada para a população de côr, em quarenta e sete anos, em 1920, passou a ser de sessenta anos.

* * *

APANHADOR DE AMOSTRAS — Para a lavoura, uma emprêsa norte-americana acaba de anunciar um novo tipo de apanhador de amostras de grão, em forma de espiral, com uma extremidade aberta, capaz de extrair, em proporções iguais, amostras de grãos do fundo como da superfície dos tonques, evitando assim a trabalhosa operação de separar os grãos em lotes.

Melhoramentos na E. F. D. Teresa Cristina

Mereceu aprovação do chefe do Govêrno o plano de trabalho elaborado pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro para aplicação da recursos orçamentários do Plano SALTE, no montante de dez milhões de cruzeiros, para melhoramentos da via permanente da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, em Santa Catarina.

UMA VIAGEM EM SURDINA

Nas fotografias que registraram a saída do sr. Getúlio Vargas, em 1945, do palácio Guanabara, deposto pelas classes armadas, apareceu, ao lado do ex-ditador, o sr. João Alberto, cuja substituição no cargo de chefe de Polícia pelo sr. Benjamim Vargas, fôra a gôta de água clássica, que determinara o movimento de 29 de outubro.

Não deixa, por isso, de constituir coincidência interessante: justamente quando a nação clama pela renúncia do sr. Getúlio Vargas, num derradeiro apêlo à sua compreensão, por estar evidente a sua incompatibilidade para o exercício das funções de presidente da República, eis que desce de bordo do «Augustus» o famoso explorador da ilha da Trindade. Teria, por acaso, atendido a algum chamado do chefe do govêrno propenso, afinal, a largar o poder e desejoso de tê-lo, de novo, a seu lado, na hora de fazer as malas?

O certo é que, ao partir para a Europa, em abril dêste ano, o sr. João Alberto concedeu uma entrevista à imprensa sôbre a sua nova missão, representante do Brasil junto a organismos com sede em Genebra, onde coligiria elementos para orientação das delegações brasileiras a conferências internacionais; e acrescentou: «Em dezembro, pretendo estar de volta. Quero, porém, voltar em surdina...»

Regressou, de fato, em surdina, mas não em dezembro, em agôsto.

Daí, tornar-se de assinalar a coincidência de sua chegada, a esta capital, exatamente quando o seu amigo sr. Getúlio Vargas, em proteção de quem criou a Polícia Especial, acaba de ficar sem a própria guarda do «tenente» Gregório. Elemento de esquerda — da esquerda à qual, em última análise, como ainda ontem admitíamos, os «salvadores» do sr. Getúlio Vargas talvez pensem em aliar-se, como em 45, para uma tentativa de baderna, quem sabe lá que apelos terá recebido o ex-Coordenador, antes de empreender, em surdina, não em dezembro, mas em agôsto, o seu retôrno à pátria?

Mas o sr. João Alberto igualmente disse, na entrevista a que nos reportamos, que o Brasil caminhava para o «crack». De modo que, afinal, também é possível haja S. S. vindo apenas para ver, com seus próprios olhos, a confirmação de sua profecia.

A MEDALHA

Por ato do ministro da Guerra, foi cassada a concessão da medalha de Maria Quitéria ao indivíduo Gregório Fortunato.

Bem poderia o general Zenóbio da Costa haver-se poupado às duas providências, se, como em geral os homens que têm consentido em participar do govêrno do sr. Getúlio Vargas, não transigissem tanto com aspectos degradantes do sistema instaurado no Catete.

O crescimento do poder de um «tenente» por alcunha, guarda-costas e ajudante de «toilette», foi obra dos que desceram de sua dignidade procurando agradá-lo para conquistar as graças do presidente da República.

Nas praças de guerra, nos recintos militares onde o presidente era recebido e naturalmente guardado por chefes das fôrças armadas, o decôro das solenidades era quebrado pela presença entre êsses chefes e colados ao sr. Getúlio Vargas, os Gregórios que agora se acham em tanta evidência identificados como Valente, Climério, Alcino, autênticos bandoleiros, cujas aventuras não podiam ser de todo desconhecidas. E, quanto ao chefe da quadrilha, também era sabido como se estava prevalecendo da situação para entrar pelo domínio dos altos negócios e das falcatruas que agora se documentam.

O ministro da Guerra cometera uma lamentável condescendência concedendo a Gregório as honrarias que concedeu, em solenidade na Academia Militar e agraciando-o com a medalha de Maria Quitéria. Mas acaba de provar que é um homem disposto a retificar seus atos, demonstrando possuir a virtude que amenisa os males da falibilidade humana.

Com a sua atitude oportuna, o general Zenóbio evitou que caisse na completa degradação o símbolo instituído em homenagem à grande heroína baiana.

Suspeito o sr. Getúlio Vargas, proclama o Instituto de Engenharia de São Paulo

Impossível ser juiz e parte ao mesmo tempo, acentuam os engenheiros paulistas — Pedida a convocação da Congregação da Faculdade de Direito

SÃO PAULO 21 — O Instituto de Engenharia de São Paulo, reunido hoje, em assembléia geral extraordinária resolveu o seguinte:

I — Ratificar os têrmos da Moção dirigida ao legislativo federal, em 13 de agôsto, do corrente ano, nos seguintes têrmos:

Considerando que:

1º — Embora órgão de classe, ausente da política, não pode o Instituto de Engenharia, como seus congêneres, como as próprias Classes Armadas, também apolíticas, manter-se indiferente à gravíssima crise que avassala o país;

2º — Diante das provas já colhidas no inquérito sôbre o crime da rua Toneleros, é fato inegável que êle foi praticado pela guarda pessoal do presidente da República;

3º — Não sendo admissível a posição simultânea de juiz e parte, o sr. presidente da República é mais que suspeito para tomar quaisquer medidas sôbre o assunto;

4º — A responsabilidade de s. exa. é ainda maior pelo fato de ser o criador ilegal da referida guarda, o que o torna passível de ser considerado co-autor do atentado;

5º — A ação do chefe da guarda pessoal e outros elementos da confiança do presidente, favorecendo a fuga dos criminosos, revela o risco de impunidade dêstes, caso a situação não se modifique totalmente.

Nestas condições, resolve dirigir-se ao Legislativo a fim de que êste promova o «Impeachment» do sr. presidente da República, como um imperativo das circunstâncias criadas pelo crime monstruoso de 4 de agôsto, que abala até os alicerces de nossas instituições democráticas.

II — À vista dos lamentáveis fatos que se estão evidenciando após o bárbaro atentado da rua Toneleros, resolveu manter-se em assembléia geral permanente, a fim de estar preparado para tomar qualquer medida subsequente. (Asp.)

PEDIDA A CONVOCAÇÃO DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO

SÃO PAULO, 21 — Lamentando a inércia da Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em face da atual crise política que está abalando tôda a Nação, o professor dr. Benedito Siqueira Ferreira dirigiu o seguinte requerimento ao sr. Brás de Sousa Araújo, diretor daquele estabelecimento de ensino superior, solicitando imediata reunião da referida Congregação:

Exmo. sr. dr. diretor da Faculdade de Direito de São Paulo

Nos momentos amargos que, com tanta freqüência nestes últimos anos, tem atravessado nossa pátria, foi sempre a Faculdade de Direito a primeira a tomar atitude, pois antes de tudo deve o jurista ser patriota.

Lamentàvelmente, na atual crise já não mais pode assumir o lugar que lhe competia, pois até agora se manteve na inércia, como triste exceção à regra, quebrando sua brilhante tradição.

E é porque não concorde com sua ausência, porque não acredite que haja fenecido a consciência jurídica da Nação que sempre, nos momentos de angústia, abrigou-se em nossa casa, que requero a v. exa., depois de longa espera, convocação da Congregação para, pelo menos, meditar sôbre o assunto. (Asp.).

Crédito para auxílio ao Lóide Brasileiro

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Viação, o crédito especial de 150 milhões de cruzeiros destinado a atender a auxílio extraordinário ao Lóide Brasileiro a fim de possibilitar-lhe ocorrer a liquidação de compromissos inadiáveis.

Plebiscito para determinar o futuro de Chipre

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 21 (U. P.) — O embaixador grego Christian Palamas pediu às Nações Unidas que autorizem a realização de um plebiscito na Ilha de Chipre, para determinar o futuro da mesma.

Palamas manifestou que espera que "tôdas as nações partidárias da liberdade" apoiem sua exigência.

O embaixador grego entregou ao secretário-geral da Organização Mundial, Dag Hammarskjold, uma nota oficial do primeiro ministro grego, marechal Alejandro Papagos, em que pede que a questão de Chipre seja colocada no programa da Assembléia Geral, quando êsse organismo iniciar seu período de sessões, no próximo dia 21 de setembro.

Falando aos jornalistas, o embaixador Palamas manifestou que o litígio "é entre a Grécia e o Escritório de Colônias da Grã-Bretanha; não contra o povo britânico".

Afirmou que mais de 80 por cento — aproximadamente 400 000 pessoas — da população de Chipre são gregas.

— "Acredito que ninguém pode disputar aos gregos o direito de ser livres", manifestou.

Palamas disse que seria um êrro interpretar o pedido da Grécia à Assembléa Geral como um movimento de caráter anti-britânico.

Construção de créches nos locais de trabalho

Determinada pelo chefe do Govêrno a constituição de uma comissão especial destinada a estudar a revisão de dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho

O presidente da República determinou ao Ministério do Trabalho seja constituída uma comissão, com representantes dos serviços sociais da indústria e do comércio, das confederações de trabalhadores e empregadores, da Legião Brasileira de Assistência e dos Ministérios da Saúde e do Trabalho, para estudar a revisão de alguns dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, especialmente o do problema de instalação de créches nos locais de trabalho.

A Divisão de Higiêne e Segurança do Trabalho, do Departamento Nacional do Trabalho, navia apreciado o assunto anteriormente, concluindo pela necessidade de da reforma da legislação em vigor, que exige a instalação de créches nas fábricas, lojas e escritórios, onde existirem, pelo menos, trinta mulheres, com mais de 16 anos. Entende a referida Divisão que sòmente a construção de créches distritais resolveria a palpitante questão, uma vez que a prática demonstrou ser desaconselhável a sua construção nas fábricas ou suas imediações, por várias razões, entre as quais a necessidade de conduzir as crianças através de longas distâncias, a precariedade dos transportes, as intempéries, os ruídos, os suspensoides tóxicos e irritantes e a trepidação dos locais de trabalho.

Por tudo isso, seria preferível às mães que trabalham deixar seus filhos em créches distritais, cuja construção e manutenção, onde e quando se fizerem necessários, deve ficar a cargo das instituições de previdência.

Para estudar as sugestões da Divisão de Higiêne e Segurança do Trabalho e de outros órgãos técnicos do Ministério do Trabalho, o presidente da República exarou despacho, determinando a constituição da referida comissão especial, integrada por representantes de entidades interessadas no problema de assistência à infância.

Promovidos na Ordem do Mérito Militar

O presidente da República, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito Militar, assinou decreto, promovendo, no Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos dessa Ordem, ao grau de Grande Oficial, os generais de Divisão Zeno Estillac Leal, Alexandre Zacarias de Assunção, Onofre Muniz Gomes de Lima, Djalma Poli Coelho, Edgar do Amaral, João Carlos Barreto, Nicanor Guimarães de Sousa, Lamartine Peixoto Pais Leme, Juarez do Nascimento Fernandes Távora, Artur Hescket-Hall, Jaime de Almeida, Antônio José de Lima Câmara, Otávio da Silva Paranhos e Floriano de Lima Brainer.

DIVERSAS

DERROTADO BORGHI NA CONVENÇÃO DO PTB

SÃO PAULO, 21 — A Convenção do PTB só teve início às 16h30m de ontem, estendendo-se até às 2 horas de hoje, em ambiente bastante agitado, observando-se na referida Convenção dois grupos principais: um liderado pelo sr. Hugo Borghi e o outro pelo sr. Vladimir de Toledo Piza.

O sr. Hugo Borghi manifestou claramente que se não vir seu nome indicado para candidato ao govêrno de São Paulo pelo PTB, não irá apoiar a candidatura do sr. Jânio Quadros.

Por outro lado, ao que se afirma, será escolhido como candidato o sr. Vladimir de Toledo Piza, que renunciará em favor do nome do sr. Prestes Maia, segundo um esquema que teria sido tratado pelo dirigente nacional do Partido de acôrdo com a política entre o Catete e os Campos Elíseos.

Durante todo o tempo da reunião de ontem, foram debatidas e votadas as indicações da mesa dirigente dos trabalhos. Os candidatos que disputavam a presidência da Convenção, eram os srs. Hugo Borghi e Vladimir de Toledo Piza, sendo feita a votação nominal, acusou o nome do sr. Vladimir de Toledo Piza com 242 votos contra 195 do sr. Hugo Borghi.

A reunião prosseguirá hoje, onde serão escolhidos os candidatos ao govêrno do Estado, vice-presidência, Câmara Federal, Senado e Assembléia Legislativa. A Convenção será encarrada amanhã.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as fôlhas de Montepio Militar da Guerra: 7210-13 pensões da Guerra: 7230-7, meio-sôldo: 7260-1.

NO FUNDO DO PÂNTANO... POR AMOR À CONSTITUIÇÃO!

Rafael Corrêa de Oliveira

NO Brasil já se derramou sangue muitas vêzes por causa do sr. Getúlio Vargas, — e ora os nossos militares se batem para defender a «legalidade» que o pequeno caudilho representa, ora saem dos quartéis para montar a máquina da «ilegalidade» que o mesmo pequeno caudilho manobra e goza... Isto vem atormentando, acanalhando, desmoralizando a Nação brasileira há cêrca de 25 anos.

Em 1930 se derramou sangue para salvar o Brasil, — e quem se aproveitou da carnificina foi a família dos pequenos Vargas. Em 1932 a consciência legalista nacional reagiu, — e o idealismo revolucionário de 1930 abafou em sangue o grande movimento constitucionalista de São Paulo. Mas a família dos pequenos Vargas, apoiada nos militares, continuou a recolher os benefícios da carnificina. Em 1935, uma quartelada de feição extremista foi bastante para convencer os nossos militares de que era necessário destruir a «legalidade» e escravizar politicamente a Nação, — e, ainda aqui, em 1937, temos a família dos pequenos Vargas recolhendo os benefícios da carnificina do 3º Regimento. Durante a ditadura se derramou, nas prisões intangíveis da tirania, muito sangue. Se as memórias de Graciliano Ramos fôssem menos políticas e mais objetivas, a corôa sangrenta do pequeno caudilho estaria imortalizada. Não se sabe até agora o número exato de pessoas que foram assassinadas nas prisões do Estado Novo. Mas há um fato, um só, que denuncia a monstruosa insensibilidade moral dos pequenos Vargas, — é o assassínio de Olga Benario Prestes que, **grávida de seis meses**, foi entregue ao carrasco nazista e por êste decapitada. A responsabilidade do cruel episódio cabe exclusivamente ao pequeno caudilho que tem sido o «mimoso» de militares brasileiros, — ora em nome da «legalidade intocável», como agora ora em nome da «ilegalidade salvadora», como no passado!

Houve apelos patéticos à espôsa do pequeno caudilho. Pedia-se, ao menos, que o assassinato fôsse deferido para depois do parto. Mas o pequeno caudilho se conservou indiferente a tudo, menos, evidentemente, às conveniências de sua situação pessoal, — **e assinou o decreto que entregava Olga Prestes aos carrascos de Hitler.** Foi êste, aliás, mais humano, na sua bestialidade habitual, porque só assassinou a mãe que Vargas condenára depois que a filha nascera...

Queremos, apenas, com êsse fato, demonstrar, como é falsa a reputação de bondade, tolerância e generosidade que a propaganda paga pelo Tesouro criou para o pequeno caudilho que os nossos militares têm sustentado tanto na **legalidade** como na **ilegalidade**. Se todos os crimes cometidos sob o govêrno dêsse pequeno filho da aventura política tivessem merecido a atenção justa e a indignação geral que presenciamos no caso doloroso do major Vaz, há muito tempo já os ladrões, assassinos, falsários teriam sido apanhados no palácio do Catete.

E' verdade que em 1945 os militares mandaram o sr. Getúlio Vargas estagiar na fronteira. Mas foi de suar!... E com que homenagens, respeitosos cumprimentos e gestos gentís daqui partiu o indivíduo que deportara centenas de brasileiros, cassara os direitos políticos de seus adversários, confiscara jornais, tiranizara e corrompera o corpo e o caráter de duas gerações! Para o sr. Washington Luís, ou o sr. Mangabeira, ou o sr. Armando Sales de Oliveira, — o **exílio**. Para o pequeno caudilho, tôdas as garantias e tôdas as liberdades, — **exatamente as prerrogativas que êle sempre negara ao Brasil inteiro.**

O que se passa agora, portanto, é uma conseqüência dessas fraquezas, e, também, a continuidade de um êrro que só o drama negro das ambições pessoais explica. Conseguiu, o pequeno caudilho, com a sua influência imoral, reduzir assustadoramente o número de homens de bem neste país. Por isso se tem discutido tanto a hipótese da sua renúncia. E encontramos os altos e baixos comandos numa aflição de notas ansiosamente redigidas em honra de uma Constituição que de tanto amada agora estaria a lembrar-nos o abandono cruel da outra, — **a de 1934** — na jornada cínica de 10 de novembro, quando o golpe de fôrça edificou a ditadura do pequeno Vargas e êste se preparou para os futuros golpes de bôlsa, — Gregório inclusive...

Sente-se que os comandos têm vergonha de afirmar sua confiança no presidente da República — e êste **chefe constitucional** das fôrças de terra, mar e ar, muito encolhido, no seu buraco, vai aguentando tudo, à espera de que o apodrecimento geral e definitivo do ambiente propicie a sua volta triunfal.

Mas se os comandos, positivamente, se envergonham do **chefe constitucional**, porque o sustentam com eufemismos estafados na ária já monótona do regime que será mantido e das soluções que serão legais? Que regime? Êste de Gregório, parceiro de cama e mesa do pequeno Vargas, fazendo negociatas, trocando recibos fraudulentos com o «Manequinho» (Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul) e juntando ladrões, assassinos, moedeiros falsos nas intimidades da residência presidencial? Que soluções? Prender Gregório e seus comparsas para absolvê-los, depois, num júri preparado?

Se é para isso, vamos tampar o esguicho de lama. Ao menos, assim, os chefes dos altos comandos não arriscam o brilho dos seus bordados — pois na sua fidelidade disfarçada ao **presidente constitucional** da malta criminosa só encontrarão regimes ou soluções que estejam empapadas de lama e de sangue...

* * *

Para salvar o regime só existe uma solução: — **todo poder ao vice-presidente da República...** Depois do que ocorreu, as revelações se sucedem e cada vez mais se emporcalha a super-administração do país, que afinal, os **altos comandos integram nos setores militares.** E se isto continua, com o mesmo «chefe constitucional» e os mesmos métodos degradantes de quase vinte anos consecutivos, não escapa nada, — nem o regime, nem os partidos, nem as fôrças armadas, nem o Brasil. Ficamos todos no fundo do pântano... por amor à Constituição!

* * *

EXPLICAÇAO — Durante 40 dias estivemos ausentes desta coluna. Os motivos foram êstes: a) a campanha eleitoral na Paraíba onde nos encontrâmos em luta aberta com uma perigosa quadrilha de «gregórios» aninhados na alta administração federal, estadual e municipal; b) a doença que nos obrigou a um repouso forçado de alguns dias que estamos interrompendo para escrever êste artigo reclamado por alguns leitores e pela nossa consciência cívica. — R.

COMPRAR REMÉDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfandega - 111

Relojoaria Madinô
Técnicos suíços
Relogios Joias

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

Escola de Pilotos Comerciais
Reconhecida pela Diretoria de Aeronáutica Civil
O SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA. comunica que se acham abertas as inscrições para exame de Seleção ao curso acima.
São condições indispensáveis:
a) Ser brasileiro nato.
b) Ter mais de 17 e menos de 25 anos, referindo-se êsses limites à data da matricula (15 de outubro de 1954).
c) Ser solteiro e não servir de arrimo a pessoa alguma.
d) Ter bons antecedentes.
e) Haver concluido, o curso secundário 1º e 2º ciclos (ginasial e colegial).
f) Ter autorização do pai, mãe viuva ou tutor, quando menor de 21 anos.
g) Estar quites com o serviço militar.
Os interessados deverão procurar o Departamento de Instrução à praia do Caju, 17, das 13 às 16 horas. As inscrições encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 10 de setembro.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª página da 6.ª seção)

Marcada para o dia 5 a cerimônia da entrega de espadins aos novos cadetes da AMAN

Exame para o Curso de Formação da ESA — Taça Ministro Zenóbio da Costa — No gabinete ministerial o sr. Capanema e o chefe de Polícia — Homenageado o general Ciro Cardoso — Curso de Preparação à Escola de Estado Maior — Comunicado sôbre as comemorações do dia 25

A cerimônia da entrega de espadins aos novos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, êste ano, será realizada nesta capital, no dia 5 de setembro às 9h30m na praça Duque de Caxias, em frente ao Ministério da Guerra. Só haverá convites especiais, para as autoridades.

EXAME PARA O CURSO DE FORMAÇÃO DA E. S. A.

Avisa-se aos interessados que o prazo final para a entrega de documentos dos candidatos ao exame do Curso de Formação da Escola de Sargentos das Armas, terminará no dia 30 do corrente e os respectivos exames serão realizados entre os dias 14 e 19 de outubro, no Regimento Escola de Infantaria. Os candidatos civis farão entrega de seus documentos de inscrição, nesta capital, na Diretoria de Instrução, 10º andar, Palácio da Guerra, e os do interior na guarnição mais próxima de seu domicílio.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 24 do corrente o 5º uniforme.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Por término de passagem de encargos, foram desligados da Secretaria Geral da Guerra o coronel Arci da Rocha Nóbrega e o capitão Frederico Augusto da Silveira Pamplona.

SEMANA DE CAXIAS EM SANTA MARIA

Entre as solenidades programadas para comemorar a «Semana de Caxias», cujas festividades já tiveram início na guarnição de Santa Maria, figura a tradicional missa a ser celebrada por alma de todos os militares mortos a serviço do Brasil, tão bem personificados no seu patrono, o marechal Duque de Caxias. Assim, no próximo domingo, às 10 horas, na Catedral Diocesana, com a presença das altas autoridades militares, comandantes de unidades militares, praças e famílias, será levado a efeito êste ato de piedade cristã. A banda do 7º R. I., cantores da guarnição abrilhantarão com sua cooperação a solenidade. A alocução estará a cargo do capitão capelão da guarnição, padre José Busato.

«TAÇA MINISTRO ZENÓBIO DA COSTA»

A Confederação Brasileira de Basquetebol, por intermédio de seu diretor de Relações Interiores, sr. Gentil Ribeiro, acaba de oficiar ao ministro da Guerra que a «Taça Ministro Zenóbio da Costa», instituída como homenagem a um dos grandes propulsores dos desportos no Exército acaba de ser disputada no V Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol e foi ganha pela equipe brasileira pelo escore de 65-62. Confirmando o grande interêsse que tem em que o Exército compartilhe sempre das festividades esportivas do país, o ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, após entendimentos com o general Odílio Denis, acaba de ceder acomodações ao selecionado brasileiro masculino nas dependências do 8º G. A. C. M. na Gávea, sob o comando do coronel Ernesto Geisel.

CURSO DE PREPARAÇÃO A ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Realiza-se amanhã, segunda-feira, dia 23, das 20h30m às 22h30m, no 5º andar do Clube Militar, a conferência do dr. Plínio Catanhede, transferida da semana última, por motivo de fôrça maior. O tenente-coronel Araripe, diretor do Curso, convida todos os oficiais candidatos para comparecerem, tendo em vista a importância do assunto que versará sôbre a «Política Atual do Petróleo no Brasil».

NA ORDEM DO MÉRITO MILITAR O CORONEL MACHADO DE VASCONCELOS

O presidente da República vem de assinar decreto na pasta da Guerra, nomeando o coronel Armando Machado de Vasconcelos, chefe do Material Bélico da 2ª Região Militar, para a Ordem do Mérito Militar, no grau de «Cavaleiro». Essa distinção veio dar lugar a que o agraciado venha sendo muito cumprimentado pelos seus amigos, chefes, colegas e camaradas. O coronel Machado vai receber essa comenda no próximo dia 25, «Dia do Soldado», em cerimônia que será realizada na Zona Militar Centro, sediada na capital paulista.

GENERAIS NO GABINETE DO CHEFE DO EXÉRCITO

O ministro Zenóbio da Costa teve a manhã de ontem bastante movimentada. Seu gabinete também encheu-se de vários comandantes de Unidades, diretores e chefes de repartições. Também ali estiveram os generais Fiuza de Castro, Odílio Denis, Leônidas Amato, Nilo Sucupira, Oscar Rosas, José Alves Magalhães, Augusto Magessi e Newton Santos. Avistou-se ainda com o general Zenóbio o coronel Gerardo Lemos do Amaral, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

COMUNICADO SÔBRE AS COMEMORAÇÕES DO DIA 25

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra comunica que, de ordem do ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, em aditamento às Instruções para as comemorações do dia 25 de agôsto, na cerimônia da entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar, fica estabelecido: Os oficiais agraciados em funções de chefia de Estado-Maior e gabinetes, oficiais do gabinete do ministro da Guerra e ajudantes de ordens, deverão comparecer sem os alamares, e, portanto, com os fiadores verde-cinza existentes no Plano de Uniformes.

HOMENAGEM AO GENERAL CIRO CARDOSO

Por motivo do transcurso da sua data natalícia, o general Ciro Espírito Santo Cardoso, diretor geral do Ensino do Exército, foi alvo, ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, de uma homenagem da parte não só da oficialidade daquela diretoria, tendo à frente o respectivo chefe do gabinete, coronel Acióli Borges, como de todos os generais, diretores e chefes de repartições de ensino, que lhe estão subordinados, bem como de outros chefes militares, amigos e camaradas e jornalistas. Saudou-o em seu nome e no dos presentes o general Otávio da Silva Paranhos, oferecendo-lhe o comando...

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Inspecionadas ontem pelo ministro várias obras em vias de conclusão

Exonerado o inspetor geral da Marinha — Decretos assinados — Movimentação de oficiais — Baixa de aspirante — Novo diretor do CAM

O ministro Renato Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordem capitão-tenente Fernando Pôrto, visitou, na manhã de ontem, as obras que estão sendo efetuadas pela Marinha na ilha do Governador, em Meriti.

O ministro visitou as obras à margem da estrada Rio Petrópolis, destinadas ao edifício da Imprensa Naval, do Depósito e Laboratório do Material Farmacêutico e da sede do serviço de transportes. Após a visita, o titular da Marinha dirigiu-se à ilha do Governador, percorrendo as obras de construção do Centro de Treinamento de Fuzileiros Navais, em vias de conclusão.

DISPENSAS E DESIGNAÇÕES

O ministro assinou ontem a seguinte movimentação de oficiais: dispensas — o capitão-de-fragata Boanerges Bezerra da Cunha, de instrutor de Merceologia da Escola Naval; e capitão-tenente Jorge Azevedo da Rocha Paranhos, de comandante do «Pirajá»; o capitão-tenente José Maria do Amaral Oliveira, de encarregado da Escola de C. I. C. do C. A. A. M. L.; o capitão-tenente Luís Valvano Aurich, de imediato do «Camocim»; o capitão-de-corvêta Maurício Peixoto Meira, de oficial de ligação junto à Missão Naval Americana; o capitão-de-fragata George Cals, de encarregado do Curso de Especialização de Armamento para Oficiais; e o capitão-de-fragata Almir Campbell de Barros, de encarregado do curso de especialização de Máquinas para oficiais; designações — o capitão-de-corveta Jorge Osório de Noronha para oficial de ligação junto à Missão Americana; o capitão-de-corvêta Jair Carneiro Toscano de Brito, para encarregado do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais; o capitão-de-fragata João Luís Ramos Agapito da Veiga, para encarregado do Curso de Especialização de Armamento para Oficiais; o capitão-de-fragata Almir Campbell de Barros, para instrutor da E. G. N.; e o capitão-de-corvêta Valdir Paixão Carrera para instrutor de Merceologia da E. N.

EXONERADO O INSPETOR GERAL DA MARINHA

O presidente da República assinou decretos exonerando o vice-almirante Ernesto de Araújo do cargo de Inspetor Geral da Marinha.

NOVO DIRETOR DO C. A. M.

Foi nomeado para exercer o cargo de diretor do Centro de Armamento da Marinha o capitão-de-mar-e-guerra Luís Clóvis de Oliveira, ficando exonerado dêsse cargo o capitão-de-mar-e-guerra Mário Pinto de Oliveira.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou ontem os seguintes decretos: exonerando o capitão-de-mar-e-guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, do cargo de comandante do navio-escola «Duque de Caxias»; promovendo ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-corveta graduado João Marques de Azevedo e ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Tibério de Sousa

(Conclui na 7.ª página)

Liquidificadores

	Cr$
WALITA	1.230,00
SPAM	820,00
REAL	780,00
RÁDIOS	1.600,00
ENCERADEIRAS	2.200,00

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
Rua da Alfândega, 82

MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR
NOVAS-RECONSTR.-FACILITA-SE
ICO IMPORTAÇÃO LTDA.
R. Rodrigo Silva, 42-4.º - Esqu. 7 Setembro
Tel. 52-0651 e 52-8489

PASSADEIRAS MILITARES



FABRICANTES E FORNECEDORES OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA, CONFORME MODELOS DEPOSITADOS NA SECRETARIA GERAL
EM ESMALTE A FOGO, CONDECORAÇÕES E DISTINTIVOS
RANDAL
Rua Senador Dantas, nº 42 — 1º andar — Telefone: 22-0748



Estrangeiro na extinta guarda pessoal da Presidência

Convidado por Gregório, ingressara o uruguaio na milícia palaciana — Residia no próprio palácio

Não possuia permanência legal no país — Rasgou a carteira quando soube da extinção da guarda — O depoimento de Francisco de Paula

O tenente Gercino José da Silva, prestando declarações ao repórter

Foram ontem dados à publicidade vários depoimentos prestados por alguns elementos envolvidos nos escândalos do Catete, às autoridades da Base Aérea do Galeão.

O primeiro a ser divulgado foi o de Arquimedes Manhães, mencionado em declarações anteriores, cujo depoimento na íntegra abaixo publicamos:

Aos dezenove dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, no Quartel da Base Aérea do Galeão, onde se achava o coronel-aviador João Adil de Oliveira, encarregado do inquérito, o dr. promotor da Justiça Militar Nélson Barbosa Sampaio, comigo Aldo Sartori, 2º tenente I. G., servindo de escrivão, compareceu o indiciado Arquimedes Manhães, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes [illegible]. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, residência. Respondeu que seu nome é Arquimedes Manhães, [illegible] filho de Luís Manhães e Maria da Glória Manhães, casado, natural de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, serventuário da Justiça, Depositário Público, residente na avenida Rio Branco n. 103, na cidade de Marília, Estado de São Paulo, e eventualmente no Distrito Federal, na avenida Atlântica, n. 1880 — apartamento n. 501; que ao [illegible] apenas permite, porque passa os dias no Palácio do Catete, não tendo, entretanto, qualquer função definida; que para facilitar o ingresso no Palácio do Catete, possuía uma Carteira Graciosa da Guarda Pessoal do Presidente da República; que, como disse, não possuindo função definida no Palácio do Catete, o depoente é procurador da firma Issuataro Matsubara, firma individual, com sede na cidade de Marília, Estado de São Paulo, [illegible] que, digo, que o depoente é amigo íntimo de Gregório Fortunato, chefe da Guarda Pessoal do Presidente da República [illegible] Roberto Alves, antigo secretário particular do presidente da República [illegible] Issuataro Matsubara [illegible] a importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) [illegible] Banco do Brasil [illegible] Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros) [illegible] Banco da Prefeitura desta capital [illegible] Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) [illegible] São Paulo, devido o fato do mesmo [illegible] governador do Estado de Mato Grosso [illegible] Gregório [illegible] Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) [illegible] Cr$ 200.000,00 [illegible] Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) em poder de Gregório [illegible] Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) [illegible] Sousa, secretário particular da Guarda do presidente da República [illegible] Artur Ramos [illegible] Cr$ 100.000,00 [illegible] VALENTE, sendo esta a última vez que, no sábado, dia 7 do corrente [illegible] residência na avenida Atlântica [illegible] atender um chamado do Palácio do Catete, recebendo, então, um recado de que [illegible] GREGÓRIO [illegible] ARTUR RAMOS [illegible] GREGÓRIO [illegible] BENJAMIM VARGAS, o que de fato ocorreu; que a carro que os conduzia subia a Serra de Petrópolis [illegible] BENJAMIM VARGAS sentado [illegible] trazendo em sua companhia sua es-

pôsa; nesta ocasião, ao cruzar com o carro de GREGÓRIO, foi visto, mandando GREGÓRIO que o motorista ARTUR fizesse a volta e acompanhasse o carro de BENJAMIM; que BENJAMIM VARGAS desceu de seu automóvel e entrou no carro de GREGÓRIO, rumando para o Palácio; que durante o trajeto, muito embora o depoente procurasse ouvir a conversa que GREGÓRIO e BENJAMIM mantinham, pois viajava ao lado do motorista, não conseguiu [illegible] GREGÓRIO e BENJAMIM procuravam falar com todo o cuidado e baixinho [illegible] GREGÓRIO [illegible] BENJAMIM [illegible] GREGÓRIO [illegible] ROBERTO ALVES [illegible] GREGÓRIO [illegible] ISSUATARO MATSUBARA [illegible] ROBERTO ALVES [illegible] GREGÓRIO [illegible] CLIMÉRIO e ALCINO [illegible] GREGÓRIO [illegible] D. JURACY, espôsa de GREGÓRIO, com ARMANDO FONSECA; que afastou-se do Palácio em consequência de ordem geral, proibindo a permanência

de pessoas estranhas no seu interior, porém ontem e hoje o depoente foi ao Palácio, a chamado do major ENE e do general CAIADO DE CASTRO, a fim de dar uma entrevista aos jornais; que lá permaneceu até às 18,00 horas de hoje, quando saiu em companhia do coronel-aviador JOÃO ADIL OLIVEIRA, para comparecer a êste inquérito;

perguntado se, digo perguntado se se lembra de que espécie de notas era composto o pacote de quinhentos mil cruzeiros que entregou a GREGÓRIO, respondeu que entregou a GREGÓRIO um embrulho em papel de jornal [illegible] CLIMÉRIO e ALCINO [illegible] Major ENE [illegible] GREGÓRIO [illegible] ISSUATARO MATSUBARA [illegible] ROBERTO ALVES [illegible] D. DARCY VARGAS [illegible] LUTERO VARGAS [illegible] HUGO BORGHI [illegible] CARLOS LACERDA [illegible] BENJAMIM VARGAS [illegible] LACERDA [illegible] GREGÓRIO [illegible] atentado na sua presença, dentro do automóvel em que viajavam, fato já mencionado anteriormente.

O guarda municipal n. 1 646 e o fazendeiro Arlindo Alves do Nascimento

Confiscaram quase tôda a barbearia do "Hildebrand"

Protestou o cônsul inglês no Recife contra a — ação policial —

RECIFE, 21 — O cônsul britânico, em Recife, formulou um protesto, junto à inspetoria da Alfândega, contra o procedimento dos funcionários da Guarda Moria em relação ao caso do contrabando do vapor «Hildebrand». Diz o cônsul que os funcionários da Guarda Moria foram a bordo daquele navio e entrando em sua barbearia, solicitaram de seu encarregado a lista de estoque. Nela estavam, entre outras coisas, 89 vidros de perfume. Os funcionários insistiram na compra, para o seu próprio uso, de 22 vidros e após lacraram as portas da barbearia. Uma hora mais tarde voltaram, declarando que tinham ordem para quebrar seu próprio lacre e confiscaram 67 frascos de perfume, restantes, sob a alegação que a lista dizia 89 e na barbearia havia apenas 67.

Adianta o comandante do navio, que os funcionários depois disso, puseram-se a revistar os camarotes dos passageiros e de lá retiraram objetos pertencentes aos mesmos, e que é ilegal.

O caso do navio «Hildebrand» toma assim um aspecto sensacional e escandaloso, requerendo imediata abertura de inquérito. (ASP).

Falsário desleixado

ADULTEROU UMA CEDULA DE DEZ CRUZEIROS

Euclides Galdino, residente na rua D. Manuel, 62, é um falsário que desmerece a fama de habilidade de que gozam êsses criminosos.

Ontem, Euclides estêve no bar existente na esquina das ruas Barão de Mesquita e Araújo Lima. Depois de comer e beber à vontade, entregou ao comerciante José Rodrigues de Oliveira uma nota muito parecida com as de quinhentos cruzeiros. Mas o botequineiro, desconfiado, resolveu compará-la com outra, de sua gaveta. Os algarismos eram os mesmos, mas as efígies diferiam. Na do displicente falsário aparecia a figura do atual presidente da República, própria das cédulas de dez cruzeiros. A nota falsa ainda estava pegajosa de cola, revelando o grosseiro trabalho de adulteração. Euclides foi por isso prêso em flagrante, pelo guarda-municipal 2.403 e autuado no 18º distrito policial.

Roubavam «whisky» no cais do pôrto

PRESOS EM FLAGRANTE POR UM GUARDA PORTUARIO

Rubens Meneses, de 27 anos, solteiro, morador na rua Dona Clara, 56, em Madureira, e Antônio Serzelo, vulgo «Bexiga», de 38 anos, residente na rua Pereira, 32, em Osvaldo Cruz, foram presos, ontem, quando, no interior do Armazem n. 1, do Cais do Pôrto, roubavam garrafas de «whisky».

A prisão foi efetuada pelo guarda portuário Dario Nascimento e pelo vigia João de Freitas, que pediram o auxílio da Polícia Portuária. Os dois «ratos» do Cais foram autuados em flagrante e, em seguida, trancafiados no xadrez.

Arrancado do estribo por um caminhão

Na rua São Francisco Xavier, quando viajava como pingente no bonde da linha 63, foi arrancado do estribo e jogado ao solo por um caminhão que trafegava em alta velocidade, o garção José Nogueira, de 38 anos, casado, residente na rua Maranhão 899. Na ferida contusa e deslocamento e perda de substância na região lombar direita, foi o acidentado medicado e a seguir internado no H. P. S.

O 15º D. P. tomou conhecimento do fato e abriu inquérito a respeito.

Atropelada e morta pelo coletivo

Na estrada Amaral Peixoto, nas proximidades do local conhecido por Columbambé, foi atropelada e morta por um coletivo a menor Georgina de 11 anos, filha de José Ferreira da Silva, residente na localidade de Engenho Pequeno. O ônibus que a atropelou, o de ordem 12, chapa 26-91, pertence à Viação Salineira e era dirigido, no momento, pelo motorista Admário Moreira. O cadáver da infeliz criança foi recolhido ao necrotério de São Gonçalo, tendo a polícia local tomado tôdas as providências que o caso exigia, não prendendo entretanto o motorista culpado, que logrou evadir-se após o atropelamento.

Agredido pelo rival

Foi submetido a socorros no Hospital de Pronto Socorro, sendo internado em seguida, pois apresentava quatro ferimentos penetrantes na região glutea o operário Orlando Silva, de 18 anos, solteiro, morador na rua União s|n. Conversava êle com uma jovem na rua Turfe Clube, nas proximidades da Favela do Esqueleto, quando foi inopinadamente agredido à faca por um ex-namorado da moça, que fugiu logo após. As autoridades policiais tomaram conhecimento da agressão, diligenciando agora para a captura do agressor.

APARECE MAIS UMA VÍTIMA DO TRIO DO CRIME

ENVOLVIDO TAMBÉM NO ASSALTO O GUARDA MUNICIPAL 1.646

Suspensa a fiscalização nas barreiras — Soares usava seis nomes e matava por dinheiro — A ficha dêste pistoleiro na Polícia de Minas Gerais — Telegrama dos ex-combatentes, de Minas Gerais, ao ministro da Guerra

O tenente da Armada Gercino José da Silva apresentou, ontem, às autoridades da Divisão de Polícia Técnica o amigo Arlindo Alves de Siqueira, de 34 anos, casado, morador na rua Encantado, no Vilar do Teles, e que se diz vítima de um assalto praticado por Climério; pelo compadre dêste, Oscar Barbosa, que usa vários outros nomes, e o guarda municipal n. 1.646, Manuel Joaquim do Nascimento, morador na rua Bento Siqueira, 412. Por uma estranha coincidência, Manuel vinha sendo interrogado pelas autoridades da Aeronáutica, como suspeito, mas nada havia sido positivado e, ontem, tendo sido encaminhado à Polícia Técnica, foi ali reconhecido, no elevador, por Arlindo. O tenente deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o à presença do delegado.

Prestando depoimento perante a autoridade processante, na delegacia da Divisão de Polícia Técnica, Arlindo declarou que, sendo negociante de gado, comprava rezes em Minas Gerais e vendia-as aqui ou em outras praças. Tendo conhecido Oscar, que se pronunciou como intermediário num negócio daquele gênero, comunicou-lhe que ia a Minas comprar o gado e como não desejava levar o dinheiro nos bolsos por ser uma quantia grande, cêrca de ...... Cr$ 70.000,00, dirigiu-se a um banco da Praça da Bandeira, onde pretendia depositar a importância, a fim de retirá-la em Minas. Estava então em companhia de Oscar, que ali lhe apresentou três indivíduos, um dos quais era o guarda municipal acima referido. Nessa ocasião, lembrou-se de que precisava ir buscar mais dinheiro na praça Saenz Peña, na casa de um parente. Passando além da praça Saenz Peña e, na rua José Higino, esquina de Conde de Bonfim, apareceram, de pistolas em punho, o guarda municipal e os dois outros indivíduos que agora sabe que eram Climério e Soares. Oscar tomou a pasta que Arlindo tinha em seu poder e onde estava guardando o dinheiro. Tomaram todos um bonde e, ao passar o elétrico em frente ao Colégio Militar, os quatro malfeitores atiraram Arlindo do bonde. Na ocasião, apresentou queixa às autoridades de S. João de Meriti.

MISSÃO TERMINADA

Presos que foram todos os pistoleiros e cúmplices no atentado da rua Toneleros, o coronel Adil de Oliveira, que preside ao inquérito instaurado pela Aeronáutica, acaba de mandar encerrar a fiscalização que vinha sendo exercida nas barreiras. Determinou, também, o coronel Adil o regresso de todos os oficiais e inferiores que se achavam em diligências, fora desta capital.

USAVA SEIS NOMES E MATAVA POR DINHEIRO

José Antônio Soares, o homem que recebeu de Climério Euribes a quantia de 50.000 cruzeiros para entregar ao pistoleiro Alcino, é elemento conhecido da polícia de Muriaé. Lá, já foi processado por inúmeros crimes, inclusive homicídio e furto de cavalos. Usava os nomes: José de Sousa Lima, José Singer, José Severino, José Paulino e José Cunha. Há cêrca de 7 anos, foi prêso perto de Carangola, no local denominado «Cacho das Marrecas», por ter assassinado um cidadão de nome Paulino Natal, chefe político do P. R. da localidade, a mando do delegado de Carangola, João Dias.

A FICHA DE SOARES EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — A nossa reportagem apurou, junto ao serviço de investigações da Chefia de Polícia, o que o facínora José Soares, envolvido no bárbaro atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e que ocasionou a morte do major Vaz, usa de uma infinidade de nomes, cujo prontuário impressionante assinala uma série de crimes, que constam de furtos de cavalos, assassinatos, etc. Soares foi prêso em 1923, em Carangola, por furtar animais; em 1929, pelo mesmo crime em Ipanema; em 1931, em Além Carago, por porte de arma; em 1943, foi condenado a 2 anos pelo juiz de Carangola, de onde fugiu; e, em junho de 1946, foi pronunciado por crime de homicídio, ocorrido no município de Santo Antônio da Glória, em Muriaé. Seu prontuário soma acima de cem (100) fôlhas.

AS DILIGENCIAS PARA A CAPTURA DE SOARES

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — As diligências que culminaram com a prisão de Antônio Soares, um dos implicados no atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e o assassinio do major Rubens Florentino Vaz, no Rio de Janeiro, ocorrido recentemente em Muriaé, partiram desta capital. Apurou a reportagem que, no dia em que deflagrou a greve dos trabalhadores, o delegado José Geraldo de Araújo, titular da Delegacia de Segurança Pessoal, foi informado de que o último dos pistoleiros envolvidos no caso se achava homisiado naquela cidade da Zona da Mata. Imediatamente aquela autoridade destacou os investigadores Nacif e Tristão para as diligências a serem realizadas em Muriaé, ao mesmo tempo que se comunicou com oficiais da Aeronáutica encarregados do inquérito. Os dois investigadores, chegando àquela cidade, levaram ao conhecimento do delegado local a informação e ali aguardaram ordens superiores. O delegado local e os policiais participaram das diligências até a captura do membro da extinta guarda pessoal do presidente da República.

TELEGRAMA DOS EX-COMBATENTES AO MINISTRO DA GUERRA

BELO HORIZONTE, 21 — Os membros da Associação dos Veteranos de Guerra, da seção de Minas Gerais, em vista da atuação das Fôrças Armadas no sentido de esclarecer os acontecimentos da rua Toneleros, no Rio, enviaram um telegrama ao ministro da Guerra, solidarizando-se com o general Zenóbio da Costa pela maneira como se vem conduzindo.

Em resposta à mensagem dos ex-combatentes mineiros, o general Zenóbio da Costa enviou o seguinte telegrama:

— Sensibilizado agradeço, prezados camaradas e ex-combatentes honrados, as expressões que tiveram a gentileza de me distinguir, com manifestação real dos meus dignos ex-comandados, que me proporcionaram satisfação e alegria. (Asapress).

DIVULGANDO AS INVESTIGAÇÕES

Terminadas as diligências em tôrno do crime de que resultou a morte do major Rubens Florentino Vaz, os oficiais da Aeronáutica que acompanham o inquérito resolveram imprimir boletins relatando a marcha das investigações. O boletim n. 1 traz amplo noticiário sôbre as prisões efetuadas e responsabilidades de cada um. Os demais folhetins divulgarão, com minúcias, os depoimentos de cada pistoleiro.

Matou o inimigo a tiros

O CRIME OCORREU EM NOVA IGUAÇU

Violenta cena de sangue da qual resultou a morte de um homem, verificou-se, ontem, às primeiras horas da noite, em Nova Iguaçu. Dois indivíduos inimigos irreconciliáveis encontraram-se e passaram a discutir acaloradamente, tendo um dêles sacado do revólver e abatido o adversário com dois certeiros tiros. O fato ocorreu na esquina das avenidas Getúlio Moura e Mirandela. O criminoso Antônio Carlos Barbosa, defrontando-se com o militar João da Silva Elias, de 35 anos, casado, morador na rua Luís Alves 35, após breve discussão, abateu-o com dois tiros no tórax, fugindo em seguida, sendo prêso por pessoas que lhe foram no encalço, motivo pelo qual foi autuado em flagrante na delegacia de Nilópolis. O cadáver do infortunado militar, depois de preenchidas as formalidades legais, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Novas doações para o Jardim Zoológico

Informam da Secretaria Geral de Agricultura, Serviço de Divulgação, que durante o mês de junho do corrente ano foram recebidas, pelo Jardim Zoológico, a seguintes doações: 3 bicos de lacre, 3 xan-xões, 4 canários (Terra), 3 tie-sangue, 3 saíras, 1 gibóia, 1 lagarto, 1 jandia, 2 gansos, 3 jacarés, 1 paca-para, 1 cobra (Jararaca), 4 cachorros (mato), 1 mão pelada, 1 cateto, 1 jaboti, 1 preguiça, 1 coati, 1 massarico e 1 macaco.

Publicações

REVISTA I.A.P.C.

Acaba de sair o nº 60 da "REVISTA I.A.P.C.", órgão oficial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, sob a direção do jornalista Augusto de Almeida Filho.

Além da matéria de divulgação sôbre seguro social brasileiro, entrevistas e reportagens, a "REVISTA I.A.P.C." traz neste seu número comemorativo do vigésimo aniversário da autarquia comerciária, colaborações e artigos assinados pelos srs. Rodrigo Barjas Filho, Benedito Coutinho, Joel Silveira, Carlos Castelo Branco, Augusto de Almeida Filho, Breno Aciòli, Hélio Pelegrino, Lúcio Cardoso, Maria do Carmo de Góis Cavalcanti, Homero Homem, Décio Ribeiro Costa, Aderbal de Andrade, Arnaldo Ramos e outros. Ilustrações de Celeida, fotos de José e Humberto Franceschi. A "REVISTA I.A.P.C.", com paginação de Flávio de Almeida, tem apresentação moderna e atinge bem as suas finalidades.

Quinhentos mil cruzeiros em troca de um vultoso empréstimo hipotecário

Devolvidos apenas Cr$ 200.000,00 ao comerciante japonês — O restante foi empregado na sinistra emboscada

Integra do depoimento de Arquimedes Manhães — Tinha livre ingresso no Palácio com a carteira graciosa — Benjamim Vargas e Gregório conferenciaram durante a viagem

E' o seguinte o depoimento de Francisco de Paula:

«Aos vinte e um dias do mês de agôsto do ano de mil e novecentos e cinquenta e quatro nesta cidade do Rio de Janeiro, no Quartel da Base Aérea do Galeão, onde se achava o coronel aviador João Adil de Oliveira, encarregado do inquérito, o dr. promotor Nélson Barbosa Sampaio, comigo Aldo Sartori, segundo tenente IG., servindo de escrivão, compareceu aí a testemunha abaixo nomeada que foi inquirida, sôbre o constante da portaria de fls. Quatro que deu origem ao presente inquérito, declarando o seguinte: Francisco de Paula, com cinquenta e sete anos de idade, natural do Uruguai, Departamento de Artigas, filho de Eustáquio de Paulo e de Matilde Morais, casado, sem profissão, residente no Palácio do Catete, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que: tendo sido dissolvida a Guarda Pessoal do Presidente da República, regressava a cidade de Correntes, quando necessitando de uma permissão especial para atravessar a fronteira, tendo por êste motivo, solicitado a mesma na cidade São Borja; que ao solicitar a permissão foi detido para averiguações no Destacamento de Fuzileiros Navais, pois encontrava-se sem seus documentos, digo, sem documentos que comprovasse sua verdadeira identidade; tendo em seguida viajado prêso para a cidade de Pôrto Alegre, chegado a dezessete do corrente ano e no dia seguinte, viajado por avião da FAB até a Base Aérea do Galeão; que teve conhecimento da morte, digo, do assassinato do major aviador Rubens Florentino Vaz, pela manhã do dia cinco, pelos jornais e comentários com componentes da Guarda Pessoal; que conhece Climério há uns oito meses mais ou menos, não tendo porém, amizades com o mesmo; e tendo declarado que se expressa com dificuldades sôbre a língua portuguêsa, entendendo também, tal língua com certa dificuldade, que o declarante era comerciante na República Argentina, estabelecido em San Thomé, Província de Corrientes, desde 8 de outubro de 1930 até o mês de maio ou junho do ano de 1953, mas, como fôsse mal de negócios naquele país, resolveu o declarante procurar o sr. Gregório Fortunato, com quem se dá muito bem o declarante desde o ano de 1923; que sua relação com Gregório é oriunda de participação de 1923, em uma revolução; que, em 1923, o declarante residia no Brasil, no 3º Distrito de São Borja, tendo ido para a Argentina em 1930; que, a 14 de setembro do ano passado o declarante procurou o Gregório Fortunato em uma fazenda de propriedade dêle próxima à cidade de São Borja, a que pediu emprêgo, eis que o declarante sabia, perfeitamente, que Gregório era o chefe da Guarda Pessoal do Presidente da República; que Gregório contestou que a verba da Guarda Pessoal estava escassa, mas, como o declarante insistisse em se empregar com Gregório êste, depois de fazer umas contas quanto ao dia em que poderia receber, novamente o declarante, marcou o dia 18 de setembro de 1953 para que o declarante fôsse a São Borja, em cuja cidade êle Gregório mandaria buscar o declarante, com uma camioneta;

que, depois de falar e acertar tudo com Gregório, o declarante, no mesmo dia 14 de setembro, retornou à Argentina, de onde, novamente, já a 18 de setembro, veio a São Borja, onde Gregório mandou buscar o declarante, o qual foi conduzido à Fazenda do Itu, no Município de Itaqui, ficando à disposição de Gregório, a quem se apresentou logo ao chegar àquela cidade digo àquela fazenda; que o declarante entrou no Brasil em virtude de permissão do Cônsul brasileiro na cidade de Santo Thomé; que o declarante permanece na Fazenda de Itu até o dia 28 ou 29 de setembro do ano passado rumando, de avião, para o Rio de Janeiro, que, no avião em que viajou o declarante para o Rio, iam diversos componentes da Guarda Pessoal; que êsse avião era militar e Gregório não viajou no mesmo aparelho, tendo acompanhado o dr. Getúlio no avião presidencial; que ao chegar ao Rio o declarante foi diretamente para o Palácio do Catete, não legalizando sua permanência no país, não possuindo, por isso, o declarante, documento que autorize sua permanência no Brasil; que, no dia 1º de outubro o declarante recebeu uma carteira comprobatória de que fazia parte da guarda pessoal, carteira essa sob número 186 e assinada por um maior que se chama Chefe do Pessoal da Presidência da República, se não falha a memória do declarante; que o declarante percebia pela função na Guarda Pessoal a quantia de cinco mil cruzeiros mensais e o declarante residia no próprio Palácio do Catete, fazendo as refeições no restaurante da Guarda Pessoal, o qual era gerente por um tal de Guimarães, da Polícia do Rio Grande do Sul e que, ao parece ao declarante, reside em Canoas; que o declarante fazia parte da Turma B da Guarda Pessoal, chefiada por Moacir; que a carteira de identidade do declarante foi rasgada pelo próprio declarante, ao correr o boato que a Guarda estava extinta e que a posse daquele documento poderia comprometer o portador; que, em especial, rasgou aquele documento por que o declarante era «prontuário» em São Borja, acusado de homicídio ocorrido em 1930, de que foi vítima Narciso Morais, fato êste do conhecimento de vários componentes da Guarda Pessoal, e em especial os naturais de São Borja, que, embora não tenha a certeza o declarante informa que rasgou a carteira no próprio Palácio do Catete, no dia onze de agôsto do corrente ano; que o declarante foi informado de que, oficialmente, não pertencia a Guarda Pessoal, e que, por isso, não poderia ir à presença do jornalista Carlos Lacerda, juntamente com outros guardas, para efeito de reconhecimento por parte dêle, e que, a presença do declarante frente a Carlos Lacerda poderia dar azar, em virtude do «prontuário» em São Borja e porque o declarante não era fichado como membro efetivo da mesma Guarda Pessoal; que o declarante foi informado por um rapaz de nome Nelson e por um tal de Luciano que a Guarda estava extinta e que, cada um tinha que tomar o seu «rumo», isto no dia onze de agôsto do corrente ano, dia em que o declarante rasgou sua carteira da Guarda Pessoal, que, na noite do dia onze o declarante, numa camioneta do serviço de restaurante do Palácio, foi para casa de Aristide Penteado Garcia, também integrante da Guarda Pessoal, residente na Rua Assis Machado número trinta e nove onde pernoitou; que antes de sair do Palácio do Catete havia combinado com Penteado de ir pernoitar em sua casa; que permaneceu em casa de Penteado até o dia treze do corrente mês, às nove horas da manhã, de onde foi ao Palácio tendo falado com Tomas Amaral, tesoureiro da Guarda de quem recebeu a quantia de Cr$ 3.420,00 (três mil quatrocentos e vinte cruzeiros), assinando recibo numa fôlha onde constava o nome de muitos guardas; mais ou menos pelas dez horas do dia treze, o declarante foi à Agência da «Varig», onde adquiriu passagem para Pôrto Alegre; que o declarante veio num avião daquela Cia., digo seguido para Pôrto Alegre no mesmo dia e tendo chegado àquela capital mais ou menos às vinte e uma horas, hospedando no Hotel São Luís, que no dia quatorze pela manhã, o declarante tomou um trem com destino à Santa Maria onde se hospedou no hotel R.o, que, no dia dezesseis, o declarante tomou o trem para São Borja, onde chegando no dia seguinte; que em tôdas essas viagens o declarante não possuía nenhum documento brasileiro;

Que possuía apenas carteira de identidade extraída da Argentnia, neste mesmo dia o declarante foi ao Pôrto de São Borja, a fim de tomar uma lancha com destino a Santo Tomé, onde no Pôrto, lhe foi exigida uma licença especial, assinada pelo Comandante da Guarnição, para poder viajar; que o declarante foi ao Comando da Guarnição para adquirir a licença, onde lhe dissera que não era necessária tal licença; que chegando novamente ao Pôrto, o declarante falou com o sargento Fuzileiro Naval, o qual disse que iria solucionar o caso, ficando de voltar o declarante às 15 (quinze horas), o que fêz o declarante, e ao voltar encontrou diversos oficiais do Exército, os quais interrogaram o declarante, relativamente se o declarante pertencia a Guarda Pessoal do Presidente da República, tendo o declarante negado que pertencesse àquela Guarda; que diante da negativa do declarante foi conduzido ao Quartel do Exército, às 17 horas do mesmo dia, sendo conduzido por avião até Pôrto Alegre, tendo chegado depois das 23 horas; que, no dia quatorze de setembro de mil novecentos e cinquenta e três, o declarante conseguiu licença do Cônsul Brasileiro em Santo Thomé, para permanecer, três dias no Brasil, a dezoito do mesmo mês obteve daquela autoridade consular, nova licença, tendo declarado que não tivesse dito a ninguém que estava clandestino no Brasil, sabia de tal circunstância, pensando, todavia, que, ao ingressar na Guarda Pessoal e de posse da carteira da Guarda sua situação estava, automàticamente, legalizada; que, a vinte e cinco de maio dêste ano o declarante veio do Rio digo, viajou do Rio para Pôrto Alegre e em seguida para São Borja, de trem, de onde, em lancha, foi a Santo Thomé, onde permaneceu até vinte e oito de julho último; que, a vinte e oito o declarante retornou clandestinamente ao Brasil, sem licença consular, tendo, no lado do Brasil, o declarante mostrado a sua carteira de integrante da Guarda Pessoal, com que entrou livremente no Brasil; que o declarante tinha a intenção de trabalhar na Guarda Pessoal até o fim do mandado do presidente da República, que, o declarante recebeu ao ingressar na Guarda, um revólver calibre 38, marca Smith & Wesson, oxidado, cabo de madeira, que lhe foi entregue mediante recibo por Armando Jaca ou Armando dos Santos, também componente da Guarda, tendo devolvido a mesma, no dia nove ou dez dêste mês.

que, o declarante gastou da munição recebida doze balas, tendo o declarante recebido outras doze do mencionado Armando, que a última vez que viu Gregório, foi no Jockey Clube, durante o último «Grande Prêmio Brasil»; que do dia dois a oito dêste mês o declarante estêve doente no Palácio do Catete, de onde saiu nesse período, apenas por uma vez, que por ocasião do último veraneio do sr. Getúlio Vargas, em Petrópolis, o declarante pediu a Gregório para trabalhar, pois não gostava de ser pago para não fazer nada, ao que Gregório respondeu que o declarante estava velho e precisava descansar, e que êle, Gregório, não lhe daria trabalho, que o declarante conhecia Juraci, não sabendo informar se a mesma possuía carro do Palácio, a sua disposição; que o declarante foi para a Argentina, em mil novecentos e trinta e nove, de junho, foragido do Brasil, em virtude do crime, anteriormente relatado, de que foi acusado o declarante; que a pedido do declarante ao dr. Juiz de Direito de São Borja, a requerimento do mesmo, decretou a prescrição do crime acima aludido; que o declarante requereu a decretação da prescrição, antes de ingressar na Guarda Pessoal, mais ou menos em abril de mil novecentos e cinquenta e dois. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito, por findo o presente depoimento, e de como assim fêz a testemunha as referidas declarações, mandando o sr. cel. av. João Adil Oliveira, encarregado do inquérito, lavrar o presente têrmo, que depois de lido e achado conforme, vai por assinado, com as testemunhas e comigo Aldo Sartori, segundo-tenente IG. servindo de escrivão, que o datilografei.

Francisco de Paula, ex-guarda-costas do sr. Getúlio Vargas, entre jornalistas que o interrogaram

Militar violento e mau pagador

Jorge Guedes Correia, de 25 anos, solteiro, soldado da Polícia Militar, agrediu a punhal o garçon João Francisco Alves, no interior de um bar na avenida Mem de Sá, 288.

Chamada a Rádio Patrulha, nem assim o turbulento policial se conteve, resistindo à prisão e danificando as vestes do policial que o dominou, afinal, auxiliado por colegas. Verificou-se, então, que o motivo da desordem fôra a recusa do soldado em pagar a despesa que fizera.

Depois de autuado no 6º distrito, João Guedes foi encaminhado à sua corporação.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1 412
Total em 1953	479
Total até julho	292
AGÔSTO 1	0
AGÔSTO 2	2
AGÔSTO 3	0
AGÔSTO 4	1
AGÔSTO 5	1
AGÔSTO 6	0
AGÔSTO 7	0
AGÔSTO 8	0
AGÔSTO 9	1
AGÔSTO 10	1
AGÔSTO 11	0
AGÔSTO 12	0
AGÔSTO 13	2
AGÔSTO 14	3
AGÔSTO 15	1
AGÔSTO 16	4
AGÔSTO 17	0
AGÔSTO 18	2
AGÔSTO 19	1
AGÔSTO 20	1
AGÔSTO 21	0
AGÔSTO 22	
AGÔSTO 23	
AGÔSTO 24	
AGÔSTO 25	
AGÔSTO 26	
AGÔSTO 27	
AGÔSTO 28	
AGÔSTO 29	
AGÔSTO 30	
AGÔSTO 31	

Rotina Policial

Desastres

Carlos San Gil Escripiano, de 31 anos, solteiro, desenhista, residente na rua Onze, nº 61, no Conjunto Residencial da Penha, sofreu um desastre, ontem, na avenida Brasil. Vinha dirigindo o seu carro, nº 13-32-74, e a certa altura, ao desviar-se de um lotação que vinha em sentido contrário, foi de encontro a um poste. Além de contusões e escoriações generalizadas, a vítima sofreu fratura exposta da rótula esquerda e foi socorrida e internada no Hospital Getúlio Vargas.

— Devido a um acidente na barra de direção, o auto-lotação nº 8-34-83, dirigido por Manuel Serafim dos Santos, chocou-se, com um poste, ontem, na avenida Amaro Cavalcanti, esquina da rua Monsenhor Jardim. Estando o veículo lotado, houve pânico entre os passageiros sendo que oito dêles sofreram contusões e escoriações generalizadas, sem maior gravidade entretanto.

Atropelamentos

Foi atropelado ontem, nas imediações da Central do Brasil, pelo ônibus 8-25-90, da linha 133, o aprendiz de alfaiate Jaime Jesus Ferreira, de 16 anos, morador na rua Júlio de Abreu 552. Com fratura do crânio, a vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

— João Ramos Barreira, de 31 anos, comerciário, residente na rua General Pedra, 2.5, foi atropelado ontem, na praça Duque de Caxias, pelo auto nº .... 1-47-39, de propriedade de A. A. Tomás. A vítima foi levada para o Pronto Socorro, no carro atropelador, e ali internada com fratura da rótula direita. O motorista fugiu e as autoridades do 4º Distrito Policial tomaram conhecimento do ocorrido.

Agressões

João Maria Machado, de 16 anos, estudante residente na rua Juliano de Miranda, 54, em Vaz Lobo, quando se dirigia ontem, acompanhado de seu irmão José de 14 anos, para a Escola República Dominicana, foi agredido a faca e a socos por dois desconhecidos. Com ferimentos nas costas, lado esquerdo do tórax e no abdome, a vítima foi socorrida e internada no Hospital Getúlio Vargas. O 24º distrito policial tomou conhecimento do fato.

— Foi medicado ontem à noite no Hospital Miguel Couto, visto apresentar ferimento penetrante na região ocular, lado esquerdo, o funcionário do IAPETEC Rupert Cardoso, com 31 anos, solteiro, morador na Estrada da Gávea, 125, na Rocinha. Foi êle agredido à faca por um desconhecido, quando transitava por aquela estrada, defronte ao nº 449. O ferido, após curativos, foi removido para o H. P. S.

Suicídio

Salete dos Santos Rodrigues, de 45 anos, portuguêsa, residente na rua Virgílio Rodrigues de Oliveira, 355, em Nilopolis, tentou contra a vida, ontem, no interior de seu lar.

Foi transportada para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada em estado desesperador.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

dante do C.A.E.R. uma lembrança outra à sra. general Ciro Cardoso.

A seguir, falou o general Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, enaltecendo as qualidades de cidadão e de soldado do aniversariante.

O general Ciro Cardoso agradeceu a homenagem sendo, por fim, cumprimentado por todos os presentes.

CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

Foi comemorado, ontem, festivamente o 9º aniversário de criação do Campo de Provas da Marambaia, com um programa especialmente organizado pelo seu diretor, coronel Aureo José de Carvalho. O ministro da Guerra fêz-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Alci Resende.

O SR. CAPANEMA E O CHEFE DE POLÍCIA EM DEMORADA CONFERÊNCIA COM O MINISTRO

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, pela manhã, em demorada conferência, no seu gabinete de trabalho, o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara Federal, e o coronel Paulo Tôrres, chefe de Polícia, com os quais palestrou demorada e reservadamente.

TRABALHOS DE POSTURA NA E. S. A.

A Escola de Sargentos das Armas iniciou, no corrente ano, trabalhos objetivos sôbre Postura, indispensável para a boa apresentação e atitude militar. A E.S.A. se impôs êstes encargos pela sua finalidade de formadora de chefes comandantes das Unidades celulares das Armas. Coroando os referidos trabalhos, foi realizada uma objetiva palestra pelo major Estevam Meireles, especialmente convidado para tal fim, pela sua experiência no assunto, pelo comando daquela Escola, mediante autorização dos órgãos superiores de ensino do Exército.

BÊNÇÃO DA CAPELA DE N. S. DE COPACABANA

O general Correia Lima, comandante da Artilharia de Costa da Zona Militar do Leste, convida as famílias católicas de militares e civis para comparecerem à solenidade da Bênção da Capela de Nossa Senhora de Copacabana, por Sua Eminência o cardeal dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, no dia 29 do corrente, às 15 horas, junto ao Q.G. da Artilharia de Costa da Z. M. L., à rua Francisco Otaviano, 5, Copacabana — Pôsto 6 — de acôrdo com o cerimonial constante do seguinte programa: 15 hs. — Procissão de N. S. de Copacabana — A imagem secular virá conduzida por soldados católicos e acompanhada por bandas militares, partindo o séquito da Matriz de Copacabana (Praça Serzedelo Correia) pela Avenida Atlântica. 15h15m — A chegada — Entrega da Capela ao culto católico, pelo general Euclides Zenóbio da Costa, ministro da Guerra — Alocução, em louvor à N. S. de Copacabana, pelo general Correia Lima, comandante da Artilharia de Costa. 16h30m — Bênção da Capela — Por Sua Eminência o sr. cardeal dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo Metropolitano e Vigário Militar do Brasil. 16h45m — Oração Sacra — Por S. Exa. Revma. o sr. dom José Vicente Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro. 17 horas — Missa Campal — Diante da Capela, celebrada por S. Emcia. Revma. o sr. cardeal arcebispo. Durante a cerimônia cantará o côro juvenil «Aloisianum».

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

«O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, cumprindo o que estabelece o seu Estatuto, associou-se ao Exército nas comemorações festivas para maior brilhantismo da «Semana do Soldado». Assim, elaborou o seguinte programa.

Dia 24 — Sessão solene às 20 horas, seguida de um «show» com artistas do «broadcasting» carioca.

Dia 25 — Uma comissão de diretores colocará no monumento do Duque de Caxias uma coroa de flores.

Dia 28 — Encerramento solene da «Semana do Soldado» com uma conferência do exmo. sr. general Tristão de Alencar Araripe — ministro do Supremo Tribunal Militar. A seguir, grande baile».

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

O secretário geral comunica-nos:

«A Associação dos Ex-Combatentes está convidando aos ex-combatentes de Terra, Mar e Ar a se inscreverem para tomar parte na parada de 7 de setembro.

Livro aberto na sede, à Av. Augusto Severo, 4, Lapa.

Pede a Diretoria o comparecimento de todos para maior brilhantismo de sua representação».

CLUBE MILITAR

TESOURARIA — Por iniciativa de um grupo de sócios, acha-se aberta na Tesouraria — sala 708, 7º andar — uma subscrição em favor da família do guarda municipal Sálvio Romeiro, ferido na madrugada de 5 do corrente, quando do atentado da rua Toneleros, que vitimou o major aviador Rubens Florentino Vaz.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Excursão — O Departamento Recreativo, em combinação com N. Carvalho-Turismo, levará a efeito sua grande excursão do corrente ano, às cidades de Santos, Montevidéu, Buenos Aires, com um programa cuidadosamente elaborado, visitando La Plata, Lugan, Tigre, obras sociais, cinemas, teatros, «boites», etc.

Partida: dia 12 de setembro pelo transatlântico «Júlio Cesare». Regresso, pelo transatlântico «Santa Maria», a 29 do mesmo mês.

DESFILE DE MODAS BANGU — Continua transferido, «sine-die», o Desfile de Modas Bangu programado pelo Departamento Recreativo para o dia 14 do corrente mês.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — Curso de Iniciação Musical — Acham-se abertas as inscrições para o curso de iniciação musical, a cargo da professôra Kleide Ferreira do Amaral Pereira. O referido curso será ministrado às sextas-feiras, das 9 às 10 horas, para crianças de 5 a 10 anos.

Mensalidade: Cr$ 200,00; taxa inicial: Cr$ 30,00.

DECRETOS ASSINADOS PELO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou decretos:

mandando reverter ao serviço ativo do Exército o capitão intendente Cícero Gomes de Sousa, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado;

promovendo ao pôsto de capitão, em ressarcimento de preterição, a partir de 25-4-54, o primeiro tenente Gibson Macedo, do Serviço de Veterinária;

transferindo, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1º G. O.) para o Quadro Suplementar Geral, o major Cândido Manuel Ribeiro;

transferindo, por interêsse próprio, do Quadro Suplementar Privativo (C. P. O. R. de Pôrto Alegre) para o Quadro Ordinário, sendo, em consequência, classificado no 9º Regimento de Cavalaria, o major Gastão Alvaro Pereira dos Santos;

exonerando, das funções que exerce no Q. G. da Zona Militar Leste, o coronel Alberico Avelar Acquistapace;

incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro do Estado-Maior da Ativa, os coronéis Décio de Oliveira, Adalton Sampaio Pirassinunga e Ciríaco Lopes Pereira Filho e o tenente-coronel Carlos Alberto da Fontoura;

classificando por necessidade do serviço — no 14º Regimento de Cavalaria, o tenente-coronel Lauro Stein Stoll; e os majores Alberto Azevedo de Oliveira, no 1º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário, Arnaldo Sentieiro Marchesini, no 1º Grupo de Obuses, Décio Luís Fleury Charmillot, no 2º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos, João Carlos Marques Henrique Neto, no 5º Grupo de Artilharia de Costa, e Manuel Musa Filho, no 6º B. C.; e,

nomeando por necessidade do serviço — chefe do Estado-Maior da 1ª R. M., o coronel Mário de Carvalho Vale; chefe do Estado-Maior da 9ª R. M., o coronel Ricardo Gutarres Vale; para servir na Diretoria Geral de Ensino, o coronel Claudionor Macário dos Santos; para servir no Departamento Geral de Administração, o tenente-coronel José Brandão do Monte; para servir no Departamento Geral de Administração, o tenente-coronel Sílvio Pereira da Silva; e os majores Avani Arroxelas de Medeiros, para servir na Diretoria Geral do Pessoal; João Batista Silva, para servir na 11ª C. R.; Luís Augusto de Matos Horta Barbosa, para servir na Diretoria de Armamento; Múcio Mena Barreto de Barros Falcão, para servir no Q. G. da 2ª Divisão de Infantaria; Newton Romanguera Belfort, para servir na 29ª C. R.; Nilzo Gracel, para servir na Diretoria Geral do Pessoal; Paulo Campos Paiva, para servir no Q. G. da 6ª R. M.; Salvador Gonçalves Mandim, para servir no Departamento Técnico e de Produção, e Wilson Alves Fontoura, para servir no Q. G. da 9ª R. M.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

Pucini e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo, por merecimento, no Corpo de Intendentes, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Nilo Lopes Gama Andréia; ao pôsto de capitão-de-fragata, por antiguidade, o capitão-de-fragata graduado Gilberto Magno do Sacramento; ao pôsto de capitão-de-corvêta, por antiguidade, o capitão-de-corvêta graduado Raul Gital de Alencastro Filho; e no quadro de oficiais auxiliares da Marinha, ao pôsto de capitão-tenente o capitão-tenente graduado Alberto de Oliveira; graduando, no Corpo de Intendente, no pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corvêta Francisco Ignácio Goulart; no pôsto de capitão-de-corvêta o capitão-tenente Paulo Raja Gabaglia; no Quadro de Oficiais Auxiliares, no pôsto de capitão-de-corvêta Esperidião da Costa Santos e no pôsto de capitão-tenente o primeiro-tenente Ubaldo Ramalhete de Lemos; retificando o decreto que graduou, no antigo quadro de contadores navais, a partir de 16 de março de 1951, no pôsto de capitão-tenente o capitão-tenente Carlos Alberto de Almeida Jullien, para o fim de considerá-lo graduado no referido pôsto a contar de 30-1-1951.

FAROL NAS COSTAS DA BAHIA

Conduzindo material para a construção de um farol em Alcobaça, nas costas do Estado da Bahia, deixou ontem o pôrto do Rio de Janeiro o batelão «Mestre João dos Santos», devendo escalar em Vitória.

NOVO OFICIAL AUXILIAR

O presidente da República assinou ontem decreto nomeando segundo-tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares o segundo-sargento torpedista Raul Coelho Barreto. O novo oficial ingresso na Escola de Aprendizes Marinheiros de Salvador, em 1939, e conseguiu atingir o atual pôsto através de sucessivos concursos e provas.

BAIXA DE ASPIRANTE

O ministro assinou portaria concedendo baixa de praça de aspirante a guarda-marinha, com eliminação da respectiva matrícula, ao aspirante William Henry Cunditt, do primeiro ano da Escola Naval.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 383, EXTRAIDA EM 21 DE AGÔSTO DE 1954:

27386 —	Cr$	8.000.000,00 —	São Paulo
27387 —	Cr$	75.000,00 —	(Aprox.)
27385 —	Cr$	75.000,00 —	(Aprox.)
517 —	Cr$	1.000.000,00 —	Curitiba
10303 —	Cr$	400.000,00 —	São Paulo
35719 —	Cr$	200.000,00 —	Belo Horizonte
32076 —	Cr$	100.000,00 —	Recife

E mais 5 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 6. —

Chuveiro Elétrico «TERMO» tipo Ôlho Mágico

O melhor pelo menor preço. Peçam demonstrações em sua própria residência sem compromisso de compra

Vendas a prestações mensais

Metalúrgica União Ltda.

Rua dos Inválidos 25, tel. 22-7217, Rio de Janeiro

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

Dr. Rêgo Barros

Clínica médica e pediátrica
Raios Ultra Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 17 às 19 — Farmácia Silveira

Edifício Manhattan

(LEME)
AV. ATLANTICA, 632

Aluga-se ótimo apartamento de frente para o mar 11.º pavimento com hall de entrada, 2 salas, varanda, três quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregados. Aluguel Cr$ 12.000,00. Chaves com o porteiro

PROPAGANDA POLÍTICA

Alto-falante, microfone, amplificador e toca-discos para automóvel e luz, alugo, vendo e instalo em automóvel. Procurar Wilson à rua da Misericórdia 2, — Tel: 42-9311.

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil.

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diàriamente.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos você, também, propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

FELIZ!... DESCANSADA!...
COM O NOVO DISTRIBUIDOR DE CÊRA
SEM RESISTÊNCIA ELÉTRICA
ESCOVEX

Ao comprar um jôgo de escôvas para sua enceradeira, procure conhecer o Escovex, pois em um só aparêlho, a sra. terá escôvas e distribuidor adaptável a enceradeiras de 3 escôvas, inclusive Lustrene.

Remetemos pelo Reembôlso
UM PRODUTO DA
Eletrolixa Ltda.
RUA DA QUITANDA, Nº 176
SALA 101 · TEL. 23-0010 · RIO

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190).

ARQUITETURA — Construções

Plantas para Prefeitura — Projetos — Firma legalizada, com obras na Ilha do Governador, oferece para construir sua residência. Tel.: 38-0117

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7973/43-3814

FOLHINHAS COMERCIAIS

PARA O RIO E INTERIOR

300,00 o cento — LINDOS MODELOS com bloco especial de 12 flores.

Preço especial para grande quantidade

FABRICA DE CARTÕES DE BOAS FESTAS E FOLHINHAS ROULIEN

PEÇA-NOS A VISITA DE NOSSO VENDEDOR

ACEITAMOS VENDEDORES DO RIO E INTERIOR

Rua Frei Fabiano, 543 — Méier —Tel.:49-0419.

A Sra. tem razão...

...o gôsto de Nescafé é o verdadeiro gôsto do café de alta qualidade!

Claro que a razão está com a senhora! Êsse gôsto de Nescafé é a característica do verdadeiro gôsto de um café de alta qualidade, porque Nescafé é feito com os melhores tipos, selecionados, de cafés brasileiro.

Nescafé rende muito mais porque é usado sempre na medida exata, evitando sobras e desperdício. Para obter um bom cafèzinho, prefira sempre Nescafé!

Na hora do seu "lunch", ou em qualquer ocasião que apetecer, tome um café-com-leite preparado com Nescafé. *É mais concentrado e muito mais gostoso.*

NESCAFÉ
NESTLÉ
CAFÉ PURO
CONCENTRADO EM PÓ

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

novos e possantes

"CONVAIR-340" da CRUZEIRO DO SUL

Viagens
mais rápidas
e
confortáveis

PP-CEA
PP-CDW
PP-CDY
PP-CDZ

Serviços aéreos
CRUZEIRO DO SUL
AV. RIO BRANCO 128 · TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26-A · TEL. 32-7000

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

estréias DA SEMANA

1 — «O MUNDO ODEIA-ME!» — A diretora Ida Lupino foi buscar William Talman para interpretar um papel que lhe abrirá caminho, sem dúvida, para o estrelato. Êsse é o papel que êle desempenha em «O Mundo odeia-me!», drama de «suspense» e ação, que nos conta a vida de um «gangster» famoso. Frank Lovejoy e Edmond O'Brien completam o elenco masculino dêste filme que a RKO apresenta nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lôbo e Mascote. Horário: a partir das 11h30m no Plaza, e nos demais cinemas a partir de 2 horas. Impróprio até 14 anos. No mesmo programa: «Além do Sahara», documentário em tecnicolor.

William Talman, numa cena de «O Mundo odeia-me!»

* * *

2 — «ANJO DO MAL» — Samuel Fuller, um dos mestres do chamado gênero «suspense», é responsável por «O Anjo do Mal» (Pickup South Street), que tem como ambiente o baixo mundo de Nova York. «O Anjo do Mal» foi interpretado por Richard Widmark, Jean Peters e Thelma Ritter. Uma apresentação da 20Th Century Fox, nos cines S. Luís, Império, Copacabana, Miramar, Carioca, Mem de Sá, Madureira e Paz de Caxias. Proibido para menores até 18 anos. Horário: 2 — 3h40m — 5h20m — 7 — 8h40m — 10h20m.

* * *

3 — «COMO AGARRAR UM MILIONARIO» — Uma alta comédia musical da 20Th Century Fox, com Betty Grable, Marilyn Monroe e Laureen Bacall, sob a direção de Jean Negulesco. Tecnicolor e Cinemascope, no Palácio. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

* * *

4 — «MULHER DE FOGO» — Ann Sheridan e Sterling Hayden estão nos principais papéis dêsse drama da Universal Internacional, cartaz dos cinemas Vitória, Roxy, Central de Niterói, Floriano, Abolição e Capitólio de Petrópolis. Horário comum.

* * *

5 — «FRANCIS, O DETETIVE» — Novamente, Francis, o mulo que fala. Desta vez, êle é um detetive em luta aberta contra os criminosos. Donald O'Connor e Yvette Dugay formam a dupla romântica dêsse filme, cartaz dos cinemas Odeon, Rian, América e Monte Castelo. Horário comum.

* * *

6 — «A CARGA DOS LANCEIROS» — Estréia, nos cinemas Pathé, São José, Pax, Paratodos e Mauá, technicolor da Colúmbia Pictures. «A Carga dos Lanceiros», interpretado por Paulette Goddard, Jean Pierre Aumont e Richard Stapley. Conta-nos um dos episódios mais emocionantes da famosa Guerra da Criméia. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio para menores até 10 anos.

* * *

7 — «A MULHER E A TENTAÇÃO» — Produção sueca, dirigida por [illegible] com [illegible] Malmsten. E' uma história dram[illegible] marcada para os cinemas Caruso-Copacabana e Vaz Lôbo. Horário comum.

* * *

8 — «LEMBRA-TE DE VIVER» — Libertad Lamarque é o ponto alto dêsse drama da Pelmex, que tem ainda os nomes de Miguel Torruco, Tito Junco e Carmen Montejo. Apresentação dos cinemas Azteca, Presidente, Coliseu, Fluminense, São Pedro, Alvorada e Imperador. Horário comum.

* * *

9 — «MANINA, A MOÇA SEM VÉU» — «Manina, a moça sem véu», com Brigitte Bardot, sob a direção de Willy Rozier, contando um romance de amor nas praias desertas da Córsega e «Uma noite no Tabarin», filme francês, sob a direção de Charles Lamac, com Jacqueline Gauthier e, ainda «Nativa Solitária», com Luz del Fuego, serão os filmes dos programas dos cines Lapa e Danúbio. Sessões a partir das 10 horas. Proibidos para menores até 18 anos.

OURO VELHO — COMPRA-SE

Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. Av. Passos, 46 — 1º — Tel.: 43-9813

Com o sr. MOREIRA.

Negócio que rendeu milhões

Quantas vêzes a imprensa divulga o assombroso sucesso de empreendimentos individuais ou coletivos que estão rendendo milhões! E os motivos que levaram a tamanho êxito não são muitos: firme base econômica, perfeita organização e, acima de tudo, conhecimento total do campo de ação através de fiel informação.

Feita para bem informar o homem de negócios, a revista PN condensa matéria de real utilidade, apresentada de maneira prática e eficiente, por meio de depoimentos, estudos, noticiário e reportagens. O Senhor que precisa estar bem informado sôbre os acontecimentos de ordem econômica, ficando em dia com os assuntos de Vendas, Mercados, Propaganda, Imprensa, Rádio e TV concluirá que a leitura permanente de PN lhe será especialmente útil

Comece a receber PN a partir da próxima edição, bastando, para isto, preencher o cupom abaixo. A assinatura de PN inclui, sem qualquer ônus, o Anuário de Imprensa, o Anuário do Rádio e o Anuário de Publicidade.

A EMPRÊSA JORNALÍSTICA PN S. A.

Avenida Rio Branco, 117 — Sala 323 — Rio:

Desejo receber quinzenalmente a revista PN, bem como os três Anuários, na época de sua circulação, para o que, estou anexando em cheque (vale postal), a importância de

Cr$ 200,00 para um ano

Cr$ 350,00 para dois anos (economizando Cr$ 50,00)

Cr$ 500,00 para três anos (economize Cr$ 100,00)

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

PN A Revista dos que precisam estar bem informados.

Madeiras "Rio Paraná"

COMPENSADO DE PINHO

ARTIGO DE EXPORTAÇÃO

213 x 122	220 x 075
183 x 122	220 x 080
220 x 070	220 x 085
4mm — Cr$ 23,50 m2	5mm — Cr$ 29,00 m2

ATENDE-SE PARA O INTERIOR

TEMOS GRANDE SORTIMENTO EM COMPENSADO, PINHO, CEDRO, PEROBA, IMBUIA, JIQUITIBÁ. Diversas grossuras

RUA FREI CANECA, 157 — TEL.: 32-0144.

Pelos Estúdios

Rádio Flashes é uma produção de Alvaro Armando, focalizando o pitoresco dos acontecimentos do Rio e do mundo durante a semana. O programa vai ao ar, todos os domingos, no horário das 11h45m através da Rádio Roquete Pinto.

—:—

«Semana musical», hoje, às 20h 30m, pela emissora da Prefeitura, focaliza Constante Lambert, dirigindo a Sinfonia n. 2, de Borodine, e Leonard Bernstein, regendo a sua «Sinfonia Jeremias», sendo solista o meio soprano Nan Merriman. Texto de Zito Batista Filho.

—:—

O programa «Ondas Musicais» oferecerá, nos dias 23 e 30 do corrente mês, dois rádio-concertos com a participação da cantora Maria Lupercinia Gigliotti. Nascida no Estado do Ceará, Maria Lupercinia Gigliotti iniciou sua vida artística apresentando-se em audições da «Associação Artística Matilde Bailly». Desde então, vem-se exibindo em diversos recitais e concertos, o que lhe tem valido unânimes elogios da crítica especializada. Em sua primeira audição em «Ondas Musicais», amanhã, Maria Lupercinia Gigliotti, que terá a colaboração de Judith Ssofano ao piano, interpretará as seguintes peças: Resta in pace, idolo mio, de Cimarosa; Pupilette, de Falconieri; Gute Nacht, de Schubert; Les Cloches, de Debussy; Coplas, de Pascual de Rogatis; Granadina, de J. Nin; Moreninha, de Ernani Braga; Incontentável é Meu violão, de Letícia Figueiredo, e Domingo, de Nenia Fernandes. Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h 5m.

—:—

A Emissora Metropolitana mandará ao ar, hoje, às 18h 30m, mais uma audição do «Programa Carlos Gomes».

—:—

Amanhã, às 22h 30m, na Rádio Roquete Pinto, o programa «Audições Imortais», produção de Maurício Quadrio, apresentará uma entrevista com a pianista Marguerite Long, sôbre a sua gravação do «Concêrto», de Ravel, realizada por ocasião da estréia dessa obra, em 1932, em que ela é a solista e o autor, o regente da orquestra, gravação que será irradiada em seguida.

—:—

Hoje, às 15 horas, na Rádio Ministério da Educação, o programa «Vesperal Sinfônico», organizado e redigido por Aluísio Rocha, apresentará as seguintes obras: Corelli — «Concêrto Grosso, op. 6, n. 3»; Mendelssohn — «Sinfonia n. 3» (Escocesa); Brahms — «Concêrto para violino», com David Oistrakh; Mussorgsky; Ravel — «Quadros de uma exposição», regência de Antol Dorati (Grand Prix du Disque, 1953)

—:—

Hoje, às 21h 30m, a Rádio Roquete Pinto, em colaboração com o «Diário de Notícias», apresentará no programa «No mundo dos discos», produção de Aluísio Rocha, as primeiras gravações Epic chegadas a esta capital.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a Juventude (Orquestra Sinfônica Brasileira, diretamente do Teatro Municipal). 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — Voz universitária. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «Simão Bocanera», de Verdi (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

R. PINTO (1.400 KCS) — 10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. — 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio flashes. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 14.55 — Esporte. 15.15 — Vesperal D-3. 18 — Ave-Maria. — Gravações. 18.30 — Avena de Castro, recital de cítira. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Sentimento do mundo. — A voz da Profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa.

NACIONAL (980 KCS) — 18 — Audição de João Dias. 18.30 — Brincando com o mundo. 18.55 — Placard esportivo. — Tabuleiro da Baiana. 19.25 — Placar esportivo. — Tabuleiro da Baiana. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — Casamento musical. 20.28 — Repórter Esso. — Quem é mais inteligente. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Papel carbono. 22.10 — Teatro Psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 13.15 — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagem. 22.05 — Pelo esporte amadorista. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

ELDORADO (550 KCS) — 18.30 — Ritmos modernos. 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Momento musical. 20 — O que vai pelo turfe. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 13.30 — Últimas do Hipódromo. 13.45 — Jornadas turfísticas. 18 — Orquestras brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio baile. 21 — O show Fred Waring. 21.30 — Gente nossa. 22 — Música de romance. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Programa «Grill-room D-2».

MAUÁ (1.130 KCS) — 7 — Relógio musical. 8 — Bom dia musical. 9 — Caxias em revista. 10 — Matinal esportiva. 11 — Hora do pequeno trabalhador. 12 — Programa teuto-brasileiro. 13.30 — Hora israelita brasileira. 15.30 — Tarde esportiva. 18.30 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva — 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Programação variada.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Vamberto Morais. 20.30 — Rádio-teatro, programa duplo: «O Sul», de John Galsworthy — «Ministério das poltronas», de C. S. Forester. 21 — Noticiário.

Branquinha que dá gôsto!

Rinso

SABÃO GRANULADO ESPECIAL

LAVA COM METADE DO TRABALHO

DEIXA A ROUPA MAIS BRANCA

CONSERVA MAIS A ROUPA

Rinso lava melhor graças ao seu Môlho Super Espumoso

Em 3 tamanhos

E não custa mais que sabão comum! Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto dois pedaços de 250 grs. de sabão comum.

Veja a opinião de quem já adotou o Método RINSO:

"Desde que uso RINSO no tanque, tenho tempo para descansar, e minha roupa está bonita e conservada. É tão simples... Ponho de môlho, dou uma esfregada e ponho no varal. Minha roupa fica que é uma maravilha!" diz Da. Maria de Lourdes Barbosa Braga, Rua Goiaz, 1354, Apto. 204, D. F.

MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

I FESTIVAL DE TEATRO ESTUDANTIL

Promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação, realizar-se-á nesta capital o 1º Festival de Teatro Estudantil, com organizações de alunos do estabelecimento de grau médio do Distrito Federal, Niterói e Petrópolis. Três premios serão conferidos: 1º, o Premio Martins Pena, no valor de 50 mil cruzeiros; 2º, o Premio Leopoldo Froes, no valor de 30 mil; e 3º, o Premio Italia Fausta, no valor de 20 mil cruzeiros, afora as menções honrosas, em diplomas e medalhas. As inscrições encerram-se em 31 deste mês e as futuras apresentações serão realizadas em sala de espetáculo que será posta à disposição do D. E. E. Para julgamento e classificação dos conjuntos, o ministro da Educação e Cultura designará uma comissão constituída de 12 membros selecionados entre figuras de prestígio na atualidade teatral brasileira. As peças serão de livre escolha dos grupos teatrais.

«Inflação de mulheres»

Consuelo Leandro

Sexta-feira próxima estreará na «boite» Night and Day o «show» de Luís Iglésias — «Inflação de mulheres».

Atuarão, entre outros, Evilazio Marçal, Teresinha Marçal, Valdir Maia, Consuelo Leandro e Virgínia Noronha.

Retôrno de bons artistas

Retornarão à ribalta, no próximo dia 13, em «Os 5 fugitivos do juízo final», Ribeiro Fortes e Magalhães Graça, — dois consagrados atores que o público certo, voltará a aplaudir.

No «golden-room» do Copacabana

Estreou ontem no «Golden-room», do Copacabana Palace a revista «Fantasia e fantasias», de Caribé da Rocha. A coreagrafia é de Nina Verchinina, o guarda-roupa de Maria Angélica, os cenários e as esculturas de Mateus Fernandes.

«Boletim da SBAT»

Está circulando o número de agôsto do boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que divulga a peça de Joraci Camargo — «O bôbo do rei».

César de Alencar, amanhã, no Ferrolho

O Clube do Ferrolho realizará amanhã sua habitual festa semanal, em homenagem ao locutor e animador César de Alencar, que ali comparecerá acompanhado de vários artistas. Aos que comparecerem à «boite» «Le Gourmet» estará assim reservado um «show», além do vatapá que o Chico vai preparar.

Pequenas notícias

✻ Será a 7 de setembro a estréia da revista «Mas, muito mesmo», de Mário Meira de Vasconcelos e Zilco Ribeiro, no Teatro Follies.

✻ Luís Iglésias e Válter Pinto estão encenando a revista que êste último deverá montar, brevemente, no Teatro Recreio.

✻ «O canto da Cotovia», de Jean Anouilh, servirá de estréia à próxima temporada dos artistas Maria Dula Costa e Sandro Polônio, em São Paulo.

✻ Será realizado, de 7 a 23 de novembro próximo, em São Paulo, o I Festival de Teatro Amador.

✻ «Ponta e dupla», de J. Maia e Max Nunes, é o atual «show» da «boite» Stud do Téo.

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

TÉD

EMPREGOS

Em escritórios e lojas no Centro e nos Bairros

Selecionando há 4 anos empregados para mais de mil firmas, a TED sempre tem vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

Para os candidatos sem prática e os já empregados que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo. Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês, Estenografia. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal.

Importante: Agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido», para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades

Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar, tels.: 23-4376, 43-8024, 43-8523

Recorte o anúncio.

TEATROS

De Bôlso (27-1037), Sua Excelência em 26 poses, 16, 20 e 22.
Dulcina (32-5817), O homem de minha vida, 16, 20 e 22.
Follies (27-5216), Doll Face, 16, 20 e 22.
Ginástico, Uma certa viúva, 16, 20 e 22.
Glória (22-9146), Pernas provocantes, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Muito vedette, 16, 20 e 22.
Madureira, Confusão na área, 20 e 22.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8164), As urnas vão rolar, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Dona Xepa, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), História proibida, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
Casablanca (26-1738), Satã dirige o espetáculo, 24.
Ciro's (37-1191), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1815), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 4.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-8863), Sua Majestade, o amor 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Ponta e dupla, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Elizete Cardoso.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9349), Meu filho, minha vida.
Metro-Passeio (22-6490), Mogambo.
Odeon (22-1508), Cidade do mal.
Palácio (22-0838), Príncipe valente.
Pathé (22-595), O petróleo é nosso.
Plaza (22-1097), Palhaço do batalhão.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Elixir de amor.
Vitória, Reino das sombras.

Centro

Centenário (43-8543), O implacável.
Cineac-Trianon (42-6024), 3ª Sequência em 3-D de «Última chance», com Linda Darnell, Robert Mitchum e Jack Palance, em tecnicolor R.K.O., na sessão «Retrospecta», às 22 horas — «Cinemaníacos», com Harold Lloyd, Curiosidades e Atualidades.
Colonial (42-8512), Palhaço do batalhão.
Floriano (43-9074), [illegible].
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Brado de perigo.
Iris (42-0768), Cabeça de praia.
Lapa (22-2543), Direito de amar.
Marrocos (22-7979), S. M. Sr. Carlone.
Mem de Sá (42-2232), Canção inesquecível.
Olímpia, Flor de ilusão.
Presidente, O petróleo é nosso.
Primor (43-6881), Palhaço do batalhão.
São José (42-0392), O petróleo é nosso.

Zona Sul

Alaska, Formosa bandida.
Alvorada (27-2936), Última sentença.
Art-Palácio, O petróleo é nosso.
Astória (47-0466), Palhaço do batalhão.
Azteca, O petróleo é nosso.
Botafogo, Fronteira da morte.
Caruso Copacabana, O petróleo é nosso.
Copacabana (47-2803), Meu filho, minha vida.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-2967), Direito de amar.
Floresta (26-6257), Direito de nascer.
Ipanema (47-3806), Canção inesquecível.
Leme, A caminho do pecado.
Leblon, Meu filho, minha vida.
Metro-Copacabana (37-9797), Mozambo.
[illegible]
[illegible] (47-2993), É proibido beijar.
Politeama (25-1443), Prisioneiro de Zenda.
Rian (47-1144), Reino das sombras.
Ritz (37-7224), Palhaço do batalhão.
Roxy (27-8245), Cidade do mal.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7070), Meu filho, minha vida.

Tijuca

América (48-4519), Cidade do mal.
Carioca (28-8178), Meu filho, minha vida.
Metro-Tijuca (48-8940), Mozambo.
Olinda (48-1032), Palhaço do batalhão.
Tijuca (48-4816), Jornais, desenhos e comédias.

Outros Bairros

Abolição, Meu filho, minha vida.
Avenida (48-1667), Nunca me deixes ir.
Bandeira (28-7575), O diabo riu por último.
Estácio de Sá (32-2923), Regresso do inferno.
Fluminense (28-1404), O petróleo é nosso.
Grajaú (38-1311), Preço de um homem.
Haddock Lôbo, Palhaço do batalhão.
Madrid, Meu filho, minha vida.
Maracanã (48-1910), Canção inesquecível.
Santa Alice, Meu filho, minha vida.
São Cristóvão (28-4025), Rainha Virgem.
Velo (38-1381), Veleiro da aventura.
Vila Isabel (38-1310), Prisioneiro de Zenda.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215), Simbad, o marujo.
Baronesa, O petróleo é nosso.
Belmar, Fronteira da morte.
Borja Reis (29-4281), Perdição por amor e Ouro da discórdia.
Campo Grande, Feiticeira do Haiti.
Coliseu (28-8753), O petróleo é nosso.
Edison, Pântano sinistro.
Guaraci, Sinhá Moça.
Jovial, E' proibido beijar.
Imperador, O petróleo é nosso.
Irajá, Desejo e vingança.
Madureira (29-8733), Rainha Virgem.
Moça Bonita, Aí vem o barão.
Modêlo (29-1578), O implacável.
Moderno (BNG-842), Trilha da amargura.
Monte Castelo (29-8250), Reino das sombras.
Natal, Canção inesquecível.
Piedade (29-6532), Busca desesperada.
Primavera, Anjo escarlate.
Quintino (29-8230).
Realengo, Escuna do diabo.
Rican (49-1633), Regresso do inferno.
Todos os Santos (49-0300), O sangue semeou a terra.
Vaz Lôbo (29-9188), O petróleo é nosso.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Fronteira da morte.
Braz de Pina, Cabeça de praia.
Mauá, O petróleo é nosso.
Rosário (30-1889), Romance de uma espôsa.

Ilha do Governador

Jardim, E' proibido beijar.

Duque de Caxias

Brasil, Homens em revolta.
Caxias, Desejo e vingança.
Paz, Reino das sombras.
Popular, Cidade do mal.

Nilópolis

Imperial, Escuna do diabo.
Nilópolis, Ouro e vingança.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Cidade que não dorme.

Niterói

Boaventura (2557), Tarzan na terra selvagem e O terror do Arizona.
Brasil (4716), O maior espetáculo da terra.
Cassino (4555), O maior espetáculo da terra.
Central (3807), Meu filho, minha vida.
Icaraí (3316), Inferno n. 17.
Imperial (3120), Fronteira da morte.
Mandaro (20-255), Os três mosqueteiros.
Nanci (3045), Barba negra.
Neves (22-676), O maior espetáculo da terra.
Odeon (22-707), Reino das sombras.
Palace (6255), A jovem que tinha tudo.
Para Todos (22-444), O dia em que a terra parou.
Paraíso (5174), O tesouro do vulcão.
Rio Branco (20-334), O 13º homem e Tesouro perdido.
São Jorge (4551), O maior espetáculo da terra.
São José (5044), Jesse James.
Santa Rosa (24-504), Pelo vale das sombras.
Vitória (5772), Saque de Roma.

Petrópolis

Bogart.
Capitólio, Meu filho, minha vida.
D. Pedro (3400), Labaredas no céu.
Esperanto, O petróleo é nosso.
Imperador, Cativa do Castelo.
Petrópolis, Cidade do mal.
Santa Tereza, Os três recrutas.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

FÁBRICA ESPELHOS VENEZIANOS

Procura distribuidor e depositário exclusivo para praça Rio de Janeiro — Cartas rua Apá, 140 — São Paulo.

Geladeiras a 500,00 — Pintam-se a domicilio

Técnico brasileiro, especializado

SR. WALTER — Telefone: 30-6998

Sylvio Eloy dos Santos

Avisa aos seus amigos e fregueses, que deixou a firma TAMOIO DENTAL LTDA.: passando a colaborar com a ÓTICA INGLESA DENTÁRIA, CIRURGICA LTDA.: à rua 7 de Setembro, 179, onde espera continuar a merecer a preferência com que sempre foi distinguido.

É claro que meus dentes ficaram mais brancos!

... agora uso

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SODIO-RICINOLEATO

Contém o famoso elemento S.R., a melhor proteção para as gengivas.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121 Méier — 29-0093; M Couto 27-6097; G Vargas — 30-2289; C Chagas — M Hermes 626; R Faria C Grande 66; P H — S Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del Econ Pop. — 22-2893 Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 32

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 22 de Agôsto de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Del Mundo ..	22	B. Aires.	23-4134
Del Viento ..	22	N. Orleans	23-4134
B. Sparrenpery	23	B. Aires.	23-3040
S. Makassar ..	23	Captown.	23-6010
Amsteland ..	24	B. Aires.	23-6010
Del Norte ..	25	N. Orleans	23-4134
Rio Jachal ..	26	N. York.	43-4994
Del Mar ..	26	B. Aires.	23-4134

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou anteontem	82.784.386,10
A Alfândega arrecadou anteontem	17.198.730,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	10.778.263,00

ESPETÁCULO MAJESTOSO A ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO





No alto, o governador do Estado de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, e sua espôsa quando chegavam ao Parque Ibirapuera. Em baixo, o presidente da Comissão do IV Centenário, sr. Guilherme de Almeida, e o embaixador dos Estados Unidos, sr. James Kemper, entre outras pessoas.

Grande multidão compareceu ao Parque Ibirapuera, sendo de se notar a presença de estrangeiros procedentes de várias partes do mundo

Quatrocentas salvas de canhão cortaram os céus de São Paulo — Badalaram os sinos das igrejas e apitaram tôdas as fábricas paulistanas — O que foi a inauguração da grande mostra internacional

S. PAULO, 21 (Do enviado especial do «Diário de Notícias») — Jamais o povo bandeirante terá outra oportunidade para assistir a espetáculo tão majestoso e comovente como o que hoje, às 10 horas da manhã, marcou a abertura da grandiosa Exposição do IV Centenário e da I Feira Internacional. Verdadeira multidão de convidados especiais, e, depois das 15h30m, de populares em geral, também — compareceu no Parque Ibirapuera, a fim de partilhar do memorável acontecimento, sendo de se notar, inclusive, a presença de estrangeiros procedentes de várias partes do mundo. Tôda a extensa gleba onde se encontra localizado o Parque Ibirapuera, se achava expressivamente ornamentada por bandeirolas, luzes, plantas inúmeras e pelos soldados do Regimento de Cavalaria da Fôrça Pública de São Paulo, Batalhão de Guarda do governador da cidade e banda de música da 4ª zona aérea, além de moças uniformizadas, pertencentes ao Colégio Mackenzie e outras mais responsáveis pelo hasteamento das bandeiras representativas de todos os países que participam da Exposição e dos Estados do Brasil. Era, aquêle espetáculo todo, o corolário de longas noites e longos dias de intensa atividade, durante os quais amplos preparativos foram feitos, para que Ibirapuera pudesse receber condignamente, conforme recebeu, milhares de visitantes que aqui vieram de todos os rincões de nossa terra, e, como já dissemos, de quase todos os países do mundo.

Consoante o que já foi dado a público, por intermédio de vários jornais, houve ligeiro atraso nas obras de construção e decoração do imenso Parque, em virtude de desinteligências surgidas entre os operários e a Comissão do IV Centenário. Nem por isso, entretanto, a festividade deixou de ser coroada de pleno êxito, tendo sido considerada, por quantos dela participaram, verdadeiramente digna da cidade que mais cresce no mundo.

INÍCIO DOS FESTEJOS

Os festejos tiveram início exatamente às 10 horas da manhã, quando o primeiro tiro de canhão, de uma salva de 400, cortou os céus de São Paulo. Após 15 segundos soou o segundo e assim sucessivamente, de 15 em 15 segundos, até completar a série de 400, simbolizando os 400 anos do Estado paulistano. Os estampidos ecoavam à distância, enquanto a massa popular se aglomerava do lado de fora do Parque. Neste instante, aviões do Aero Clube de São Paulo lançavam a baixa altura convites coloridos por sôbre a cidade, anunciando a inauguração da Exposição e conclamando o povo a comparecer em massa no grande Parque da cidade.

Já os 400 tiros haviam sido disparados e o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador da cidade, ainda não chegara, aumentando a cada instante a expectativa dos presentes pela sua chegada. Os visitantes, êstes, iam transpondo pouco a pouco os portões do Parque desde cedo e, àquela altura, já nos era impossível identificar a todos. Ainda, assim, pudemos distinguir várias altas personalidades civis, eclesiásticas



A sra. Noriko Nakamura, da delegação japonesa, num grupo de pessoas presentes à inauguração

Um detalhe interior da exposição ontem inaugurada na capital paulista

e militares, cujos nomes daremos mais adiante.

CHEGA O GOVERNADOR

Afinal, às 11 horas, exatamente, quando as fábricas tôdas de São Paulo apitavam estridentemente e os sinos de tôdas as igrejas badalavam ininterruptamente, chegou ao Parque de Ibirapuera o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de enorme comitiva, em meio à qual pudemos distinguir o general Newton Estillac Leal, comandante da Zona Militar do Centro, o general Tasso de Oliveira Tinoco, comandante da 2ª Região Militar, o major-brigadeiro Armando Araribóia, comandante da 4ª Zona Aérea, o coronel Oscar de Melo Dias, comandante da Fôrça Pública de São Paulo, o tenente-coronel Augusto Ferreira Machado, comandante do Corpo de Bombeiros, o sr. Egas Muniz de Arruda Botelho, comandante da Guarda Civil, o sr. Edgar Batista Pereira, secretário da Justiça, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar da Cúria Metropolitana, e outros. Sua entrada foi saudada com prolongada salva de palmas, enquanto aviões faziam «espirais» (o conhecido símbolo do IV Centenário) no céu da cidade, maravilhando tôda a população paulistana.

HASTEAMENTO DAS BANDEIRAS

Conduzido até aos dois gigantescos mastros, fincados no centro da grande entrada descampada do Parque de Ibirapuera, preparou-se o sr. Lucas Garcez para hastear, primeiramente, a bandeira do Brasil. A banda de música da 4ª Zona Aérea fêz soar seus instrumentos em ligeiros acordes, seguindo-se o Hino Nacional, que obrigou os milhares presentes a perfilarem-se, durante o que o governador do Estado foi levando, pouco a pouco, o nosso pavilhão ao topo do mastro. Após fazê-lo, dirigiu-se para o lado direito de quem entra no Parque, onde se achava a bandeira do Estado de São Paulo e, ainda acompanhado pela banda da 4ª Zona Aérea, hasteou-a em meio a vibrantes salvas de palmas. Em seguida, usou da palavra o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, que, remontando aos tempos em que São Paulo era rasgado de lado a lado pelo estoicismo dos bandeirantes, enalteceu a glória da majestosa cidade, já agora comemorando seus 400 anos de vida trabalhosa e sempre progressista. Em virtude da deficiência dos alto-falantes e do local ingrato em que aquela autoridade proferiu o seu discurso, não nos foi possível acompanhá-lo em tôdas as suas expressões vibrantes, através das quais procurou engrandecer a história de São Paulo.

CORTADA A FITA VERDE-AMARELA

Aproximava-se, afinal, do seu mais emocionante momento a solenidade da manhã de hoje. O governador Lucas Nogueira Garcez dirigia-se para o imponente Pavilhão de Exposições, localizado no lado esquerdo de quem entra no Parque e onde deveria cortar a fita simbólica verde-amarela que se esticava em sua principal entrada. A enorme comitiva acompanhou-o até àquele local, onde um cepsiel o aguardava. Fotógrafos, cinegrafistas de cinema e televisão, repórteres, radialistas, etc., apressaram-se em tomar lugar no Pavilhão, a fim de não perderem um instante sequer do sensacional flagrante. Após subir a rampa que leva à entrada principal, aproximou-se, afinal, o sr. Lucas Garcez, da fita simbólica, cortando-a em seguida, de permeio a estrondosa ovação. Novamente a banda presente fêz soar os clarins e tambores, ao mesmo tempo que as emissoras transmitiam para todo o mundo, impressões das mais destacadas figuras da diplomacia mundial, sôbre os trabalhos expostos e logo na entrada arrumados.

PALAVRAS DO GOVERNADOR

Após grande esfôrço de reportagem, conseguimos chegar até junto ao sr. Lucas Garcez e anotar algumas rápidas palavras sôbre as festividades. Disse-nos o governador do

(Conclui na 2.ª página)

Inquérito sôbre o custo da produção agropecuária

Já incluído o trabalho nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, abrangendo mais de quatrocentos municípios

O levantamento do custo de nossa produção agropecuária está sendo realizado pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, com a colaboração do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Já foi concluído o trabalho nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, através de 2.490 questionários enviados a 415 municípios.

Prosseguindo nesse inquérito, que abrange a coleta de informações sôbre capitais fundiários, fixos e circulantes, tanto na lavoura como na pecuária, os referidos órgãos vão concentrar agora as suas pesquisas nos Estados do Rio, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina Rio Grande do Sul e Goiás.

AS INFORMAÇÕES

Os questionários a serem dirigidos aos municípios de cada uma dessas unidades federativas, além dos dados constantes do inquérito efetuado na região nordestina, colearão, de preferência, informes relativos às culturas de milho, arroz, feijão e batata inglêsa, produção de leite e pecuária de corte.

Os trabalhos de apuração estão sendo levados a efeito por duas equipes do S. E. R., uma na sede do Serviço e outra na Agência de Pernambuco, com a cooperação do I. B. G. E., através das agências municipais de estatística.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

"Só interessa a divisão das Fôrças Armadas aos que desejam manter o regime atual"

Declaração do almirante Paulo Bozijo na reunião de ontem do Clube da Aeronáutica — Convocada para às 10 hs. de hoje uma reunião extraordinária dos brigadeiros

Relatório do major Borges sôbre as diligências da Comissão de Inquérito da Aeronáutica — «Entramos na fase da apuração dos mandantes» — «Senhores generais de terra, mar e ar, dêem-nos as suas ordens no sentido de superarmos esta crise com honra e nós as cumpriremos com orgulho»

A reunião do Clube da Aeronáutica não durou mais de meia hora. Foi curta, serena, tranquila. E, no entanto, foi um espetáculo de firmeza, decisão e consciência.

Para esta reunião de meia hora, o Clube transbordou numa noite de sábado, comparecendo mais de mil oficiais das três Armas.

A DIVISÃO SO' INTERESSA AOS QUE QUEREM MANTER O REGIME ATUAL

Dois oradores apenas se fizeram ouvir. O primeiro, em nome da Marinha, almirante Paulo Bozijo, fêz um rápido e excelente improviso, levando a solidariedade aos companheiros da Aeronáutica. Disse o almirante «que existe uma crise e gravíssima, que as Fôrças Armadas procuram resolver com ordem e disciplina de pontos de vistas e de propó- Na Marinha era perfeita a união de ponto de vistas e de propósitos entre os almirantes e a oficialidade. «Já passou a época das conspirações no Brasil». Agora — frisou — era indispensável solucionar a crise preservando-se o regime. Insistiu o almirante Paulo Bozijo que «a divisão de fôrças militares só interessava àqueles que querem manter o regime atual». Referiu-se ligeiramente ao incidente ocorrido, à tarde, na Marinha, quando «colegas nossos foram presos por desentendimentos do momento». Mas, o caso estava solucionado inclusive com a interferência pacificadora do ministro da Marinha.

RELATÓRIO

Falou em seguida o major Borges, que leu o seguinte relatório:

Em nome dos oficiais que tiveram a oportunidade de acompanhar as diligências relativas à elucidação do crime da rua Toneleros, passo a relatar tôdas as ocorrências que foram apurar, antes e depois do crime.

PLANEJAMENTO

Em maio, aproximadamente, foram dadas as primeiras instruções a Climério para que providenciasse a execução material do atentado.

Climério procurou seu amigo Soares, elemento ligado à Guarda do Catete, e credenciado para ter livre entrada nesse local.

Soares sugeriu a Climério que a execução fôsse atribuída a um terceiro elemento, de sua confiança, a fim de que os dois nunca pudessem ser acusados de assassinato pròpriamente dito, no máximo de co-autores.

Em junho, Soares chamou Alcino, prometendo-lhe quinhentos mil cruzeiros e um emprêgo de investigador de polícia, para que matasse Carlos Lacerda.

Pelo mês de julho, prosseguiram os entendimentos entre Climério, Soares e Alcino, com pequenos fornecimentos de dinheiro a êste último, enquanto eram concertados os últimos detalhes.

PREPARAÇÃO

Aparentemente, nos últimos dias de julho, ou nos primeiros de agôsto, a trinca Climério, Soares e Alcino recebeu instruções para que levassem a cabo o crime, o mais breve possível.

Foram, então, preparados os detalhes do transporte para o local do crime, escolha de oportunidade, fornecimento de armas a Alcino, e preparo da fuga posterior.

Durante essa fase de preparação, era do conhecimento de Climério, Soares, Alcino e sua mulher, que o mandante era o sr. Lutero Vargas, o qual apoiado em suas imunidades parlamentares, garantiria a impunidade do crime.

As ordens específicas, entretanto, eram recebidas de Gregório.

EXECUÇÃO

Houve uma primeira tentativa de assassinar Carlos Lacerda, em Barra Mansa, nos primeiros dias de agôsto, tentativa esta malograda em consequência de um pequeno enguiço no carro destinado ao transporte dos criminosos.

Na noite de 4 de agôsto, os criminosos chamaram o motorista Raimundo e com êle concertaram o transporte para o local do crime e posterior fuga, por vinte mil cruzeiros.

Nêsse dia, Soares encontrava-se em São Paulo, motivo pelo qual apenas Climério, Alcino e Raimundo se dirigiram para o Externato São José, onde Carlos Lacerda realizava um comício.

A saída dêsse comício, entretanto, diversas circunstâncias, impediram que o assassinato se consumasse na rua Barão de Mesquita; em consequência, Climério e Alcino tomaram o carro de Raimundo e seguiram ràpidamente para a rua Toneleros, onde aguardaram a chegada do jornalista.

Raimundo, no seu carro com o motor em movimento, postou-se na rua Paula Freitas, quase na esquina de Toneleros.

Climério e Alcino, na esquina de Hilário Gouveia com Toneleros, aguardaram a chegada do jornalista, quando isto ocorreu, Climério dirigiu-se lentamente à rua Barata Ribeiro, afastando-se do local; Alcino caminhou pela calçada oposta, até a frente do edifício do jornalista, de onde pretendia atirar, quando êste subisse o patamar do «hall» principal. Vendo que, em lugar disto, o jornalista se dirigia para a porta da garagem, Alcino cruzou ràpidamente e, percebendo que o maj. Vaz esboçava uma reação, disparou dois tiros fatais contra êsse nosso companheiro; após o que, disparou ainda dois tiros em direção ao jornalista, na mesma ocasião, em que êste começou a revidar os tiros, pondo Alcino em fuga.

Aparentemente para ver o resultado do atentado, Alcino parou na esquina da rua Paula Freitas com Toneleros, alguns segundos apenas; percebendo o guarda Sálvio correndo em sua direção, voltou a arma contra êste e disparou o último tiro que lhe restava na arma, acertando na perna do referido guarda, e correu para embarcar no automóvel de Raimundo; o guarda, caído, descarregou sua arma contra o táxi, marcando-o com diversas balas, o que não foi logo percebido pelos criminosos. Em seguida, o táxi levou Alcino para a rua Santa Luzia, esquina de México e regressou ao seu ponto de estacionamento no Catete; Climério tomou um táxi e veio a se reunir com Raimundo no seu ponto, prosseguindo no táxi dêste para sua residência, em Cachambi, lá encontrando-se com Alcino. Nessa ocasião, Raimundo percebeu que seu táxi estava marcado e após alguma hesitação, resolveu apresentar-se à polícia.

PERSEGUIÇÃO E CAPTURA

Dois dias após o crime, na Polícia Militar, Raimundo revelou o nome de Climério. Este nome na madrugada do terceiro dia, foi levado ao conhecimento de pessoas do Catete pelos ministros da Aeronáutica e da Justiça.

Gregório toma conhecimento do fato e manda Valente providenciar a fuga de Climério. [illegible] cinquenta mil cruzeiros da gaveta, dêle, Gregório, e entregá-los a Climério. [illegible] a Climério, que passou a Alcino dez mil cruzeiros.

A prova irrefutável dêste encadeamento de fatos é a numeração seguida das

(Conclui na 2.ª página)

Asma — Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A. Das 8 às 11 Sábados: De 1h30m às 4 Tel.: 38-7313 (Próx. Ord. 3.ª Penitência).

SECRETÁRIO-ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr$ 6.500,00

Entidade sediada nesta Capital procura pessoa com habilitações para o exercício das funções de SECRETARIO ADMINISTRATIVO em Setor ligado à organização e administração de cursos, incluindo chefia de pessoal executivo. Os interessados, que deverão contar entre 25 e 35 anos de idade, ser brasileiros natos, falar e redigir fluentemente em português e inglês, serão submetidos a rigorosa seleção através de exames orais e escritos. A função oferece oportunidades de melhoria e deve ser exercida em expediente de 8 horas de trabalho exceto aos sábados, em que o horário será de 9 às 12 horas). Cartas, do "próprio punho", indicando:

a) idade,
b) nacionalidade,
c) empregos anteriores,
d) fontes de referências e
e) endereço, principalmente telefone.

Para a Caixa nº 34.815, neste jornal,

nº 34.815, neste jornal.

Madeiras e Materiais

		CR$
Aduelas canela de primeira	m.	12,00
Alizares canela de primeira	m.	5,00
Marcos canela de primeira	m.	10,00
Quarto redondo canela de primeira	m.	4,00
Moldura grafitex canela primeira	m.	4,00
Rodapé canela de primeira	m.	6,50
Assoalho peroba rosa paulista	m2.	80,00
Fôrro de pinho do Paraná	m2.	36,00
Fôrro de peroba rosa paulista	m2.	55,00
Tacos de peroba campo segunda	m2.	75,00
Tacos peroba campo primeira	m2.	95,00
Tacos roxinho primeira	m2.	100,00
Janelas veneziana|vidro|postigo	a	550,00
Portas almofadadas	a	385,00
Parafusos para telhas ETERNIT	a	3,50

TABOAS E PERNAS DE PINHO PARA CONSTRUÇÕES
MADEIRAMENTOS EM PEROBA PARA TELHADOS
DISTRIBUIDORES DAS AFAMADAS TELHAS «WERNECK»
— Fogões a gás — Banheiras — Bidets — Lavatórios — Cerâmicas — Enceradeiras — Liquidificadores — Ventiladores — Exaustores — Aquecedores — Tubos APOLO — Telhas onduladas e Caixas d'água ETERNIT.
Rua Adolfo Bergamini, 111-113 (Engenho de Dentro)
Tels. 29-5097 e 49-1710

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041

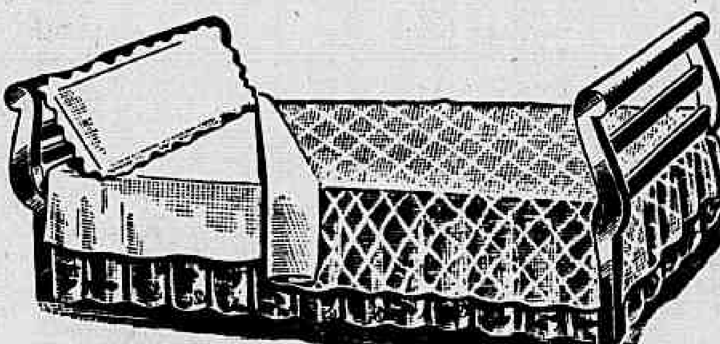
Em roupas
"A Esplanada"
é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

mais beleza para o seu apartamento...

De linhas elegantes e modernas, e com fôrro de variadíssimos padrões, a poltrona-cama JUÇARA, adapta-se fàcilmente a qualquer ambiente distinto.



...mais comodidade para seu repouso!



Ràpidamente, com leveza e suavidade incomparáveis, a poltrona-cama JUÇARA, transforma-se numa cama realmente confortável e espaçosa. Equipada com colchão de molas, proporciona um sôno tranqüilo e reparador. É ainda guarnecida com uma grande gaveta para guardar travesseiro, coberta e lençois.



— MOVEIS BRASÃO LIMITADA —
44 A - RUA VISCONDE PIRAJÁ, 44 B - TEL.: 47-7227 - RIO

Renascença

ESTA MADRUGADA:

Nota oficial dos ministros militares

Sustentam que as Fôrças Armadas «de forma alguma deverão agir como elemento deliberante em assuntos que escapam à sua alçada»

Foi distribuída às primeiras horas da madrugada de hoje pelo gabinete do ministro da Aeronáutica, com a assinatura do oficial ali encarregado das Relações Públicas, que teve o cuidado de rubricar o final de cada período, a seguinte nota oficial dos três ministros militares:

«Os ministros das Pastas da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, reunidos resolveram tornar público as seguintes declarações:

«O atentado da rua Toneleros, do qual resultou o assassínio do major aviador Rubens Florentino Vaz, produziu, como era natural, um sentimento de indignação pública, e na classe a que pertencia a vítima, uma reação no sentido de apurar a responsabilidade criminal dos implicados e entregá-los à ação da Justiça.

Propôs-se assim, a Aeronáutica, mediante um Inquérito Policial Militar, a proceder, como de fato vem procedendo, a tôdas as investigações necessárias à apuração do fato delituoso, graças à dedicação de Oficiais que têm despendido esforços para que todos aquêles, que estiverem envolvidos no fato criminoso, venham a sofrer as punições previstas na lei.

Como o mesmo objetivo, digno de todos os encômios, o govêrno tem franqueado os meios de obter elementos de prova, que lhes são solicitados pelo encarregado do Inquérito Policial Militar e a Aeronáutica, ainda para reafirmar os seus elevados propósitos, designou um oficial superior para acompanhar a ação da Polícia Civil, que, em boa hora, entregou a direção dos trabalhos policiais ao competente dr. Silvio Terra, diretor do Departamento de Pesquisas Técnicas da Polícia.

O Inquérito Policial Militar, que foi mandado instaurar por autoridade competente, como medida paralela ao Inquérito que se processa na Polícia Civil, tem sido conduzido pelo seu encarregado, cel. av. João Adil de Oliveira, com a maior lisura e energia necessárias, a fim de que os responsáveis pelo bárbaro atentado sejam indiciados à Justiça.

A validade do Inquérito Policial Militar já está perfeitamente definida pelo Egrégio Superior Tribunal Militar que, deixando de conceder habeas-corpus impetrados a favor dos indiciados, foi de parecer que a conclusão do inquérito servirá de índice para ser resolvida a questão de competência de fôro.

O Inquérito Policial Militar está em vias de ser concluído e, em seguida, caberá à autoridade competente a aplicação da lei específica.

Acontece, porém, que, no decorrer do inquérito Policial Militar, têm surgido certos fatos marginais ou outras providências de caráter jurídico, visto que elementos de prova parecem autorizar a afirmar que certos indivíduos, alguns de alta projeção social, estão comprometidos em transações escusas que, se positivadas, exigem o necessário corretivo legal, pois, além de afetarem o Erário, ainda afetam consideràvelmente a sociedade.

Tais fatos, que de forma alguma poderão ser apurados no âmbito de um Inquérito Policial Militar deverão ser encaminhados ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, órgão competente do Poder Judiciário para o exame da espécie que, em face dos documentos de prova, poderá proceder de acôrdo com a competência que a Constituição da República lhe atribuiu.

Caberá, assim, às Fôrças Armadas do País, no caso representadas pela Aeronáutica, em perfeita unidade de vistas com as demais fôrças organizadas, a ação enérgica e salutar de entregar à Justiça os responsáveis por um atentado que revelou instintos de franca animalidade.

As declarações dos Chefes Militares, de que sempre deverão ser garantidas a Lei e as Instituições, seriam incoerentes se êsses fatos de suma importância, que avultam no Inquérito Policial Militar, não fôssem submetidos à devida consideração do competente órgão da soberania nacional.

As Fôrças Armadas são instituições jurídicas que devem viver da hierarquia e da disciplina, como militarização da ordem, e de forma alguma deverão agir como elemento deliberante em assuntos que escapam à sua alçada».

VENDE-SE

Pela melhor oferta vários móveis para escritório, usados, constando de mesas, cadeiras, bancos de madeira, cavaletes para desenho, poltronas estofadas, sofás de madeira, persianas, arquivos de aço, pedras de mármore, etc., os quais podem ser vistos nos dias úteis no Guarda-Móveis Carioca — Transporte e Comércio Ltda., sito à rua General Polidoro, 30.
PROPOSTAS PARA A CAIXA POSTAL, Nº 221.

A PEDIDOS

AO POVO DO DISTRITO FEDERAL

O Partido Trabalhista Brasileiro — Seção do Distrito Federal, fiel aos seus postulados e a seu grande Chefe e Presidente, vem a público declarar a sua irrestrita confiança nas autoridades, bem como na coesão de seus quadros partidários, nesse momento em que todo o país honrosamente se empenha em preservar a garantia de nossas instituições.

Outrossim, conclama a todos os trabalhadores indistintamente, a cerrar fileira em tôrno de nossa Bandeira para a próxima arrancada do dia 3 de outubro.

(as.) JOSE' F. DE MELLO MATTOS
Presidente do Diretório Regional

DR. MARIO FILIZZOLA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
CONSULTAS — INTERNAÇÕES — VISITAS DOMICILIARES
Rua Cândido Mendes, 271 — Glória
Tel: 42-2752

MOLÉSTIAS SEXUAIS
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORÁRIO: — DIARIAMENTE, DAS 14 ÀS 19 HORAS.

Dr. F. Pinto de Castro
Chefe de Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. e do Hospital Moncorvo Filho.
(Serv. do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães)
ESOFAGOSCOPIAS, GASTROSCOPIAS, BRONCOSCOPIAS, BRONCOGRAFIAS E BRONCOASPIRAÇÕES DE URGÊNCIA.

LEILÃO JUDICIAL
Massa Falida de MILER MATTON Transportes S. A. (Belo Horizonte)
CAMINHÃO MACK (Modêlo 1950)
O leilão será realizado à RUA CHILE, 29
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Doutor Juiz da 2ª Vara Cível, venderá, em leilão, quarta-feira, dia 25 de agôsto de 1954, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29; Caminhão Mack, modêlo 1950, que se acha na cidade de Belo Horizonte, e que se encontra em poder do Depositário Público do Têrmo, sr. Pinto Monteiro. Mais informações — TEL.: 22-8111.

SRS. SENADORES
DEPUTADOS
VEREADORES
Cinema falado ainda é a melhor e mais barata propaganda
Temos um serviço perfeito de cinema para qualquer lugar, com ótimos programas e serviços de microfone.
Peça ao nosso agente para combinar o serviço pelo telefone: 52-2648 — Recado.

PARA DEPUTADO
BENJAMIM FARAH
UMA VOZ NO PARLAMENTO EM DEFESA DE TÔDAS AS CLASSES
P. S. P.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, recâmaras e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a Avenida Presidente Vargas).

Sobem os preços do milho

SÃO PAULO, 21 — Os negócios a têrmo de milho, na Bôlsa de Cereais de São Paulo, têm sido fechados nos últimos dias a preços em geral mais elevados que os vigentes no fim do mês passado. As oscilações para mais atingem as três modalidades de contrato, ou seja: Contrato A — milho mercantil de aves; Contrato B — milho amarelo mesclado, mole, duro e semi-duro; e milho em geral; Contrato C — milho somidouro, que se destina principalmente à indústria e ao consumo comum.

No Contrato C, por exemplo, as cotações subiram de 123 cruzeiros a saco, nos dias 1 e 2 do corrente, para 128 cruzeiros, ontem, para entrega em janeiro de 1955. O milho no Contrato A, que há dias era negociado em tôrno de 120 cruzeiros, passou, ontem, para 124 cruzeiros. — (ASP.)

Exposições regionais de pecuária

PROMOVIDAS PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E POR ASSOCIAÇÕES RURAIS, EM COLABORAÇÃO COM OS GOVERNOS DOS ESTADOS

O Departamento Nacional da Produção Animal vem estimulando a realização de várias exposições regionais de pecuária, muitas das quais são promovidas pelo próprio Departamento, em colaboração com os governos dos Estados.

Outras, de iniciativa de associações rurais, têm contado com o apoio e a orientação daquele órgão do Ministério da Agricultura, cujos técnicos participam das comissões julgadoras dos certames.

Presentemente, realiza-se em Lavras, Minas Gerais, a XXV Exposição Regional Agro-Pecuária e, hoje, será instalada, na cidade de Indaial, em Santa Catarina, a I Exposição de Produtos de Inseminação Artificial do Estado.

Ainda no corrente mês, com início marcado, respectivamente, para os dias 25 e 27, terão lugar, em Barretos, São Paulo, a 1ª Exposição de Bovinos de Raças Indianas, e, no Pará, a III Exposição-Feira Regional de Pecuária do Arquipélago do Marajó.

Inocentado o sr. Coriolano de Góis pelo sr. Osvaldo Aranha

O sr. Osvaldo Aranha declarou, ontem, que o sr. Coriolano de Góis realmente denegou o pedido da firma Borpax Importadora S. A., em que figura o sr. Arquimedes Manhães como intermediário titulado a uma «gratificação» de 52 milhões. Disse, ainda, o ministro da Fazenda, que os interessados pediram reconsideração, e o sr. Adão de Freitas, então diretor da CEXIM, da qual fôra exonerado o sr. Coriolano de Góis, manteve a decisão dêste.

ESPETÁCULO MAJESTOSO A ABERTURA DA EXPOSIÇÃO..

(Conclusão da 1.ª página)

Estado em meio a um mundo de gente que o rodeava:

— «Transmita a todos os paulistas, a todos os brasileiros, a minha simpatia e as minhas congratulações».

Impossível nos foi qualquer tentativa para dele anotar mais algumas palavras além destas, já que o ambiente se encontrava apertadíssimo e muitos eram os que a todo instante procuravam falar ao sr. Lucas Garcez.

OS PAVILHÕES

Os pavilhões destinados aos expositores nacionais e estrangeiros foram construídos de conformidade com um plano no qual se conjugaram, em avançada concepção, as modernas conquistas da arquitetura, urbanismo e da decoração. No Palácio das Nações, situado na melhor área do Parque, os governos participantes tiveram assegurado, sem nenhum ônus, o espaço necessário aos seus «stands», de acôrdo com as disponibilidades e a importância de cada participação. No Palácio da Indústria e Comércio e no Palácio da Agricultura, foram localizados os expositores de setores especializados, sendo que as exposições de pecuária foram feitas no Parque Fernando Costa, na Água Branca, adequado a êsse fim.

Na Exposição que hoje se inaugurou, estão as mostras dos Estados brasileiros, ocupando Minas Gerais e Rio Grande do Sul pavilhões especiais. São Paulo — dinamismo, São Paulo — trabalho e o monumental São Paulo — progresso, ocupam todo o Palácio da Indústria e o Pavilhão Verde. Mais de seiscentas indústrias estão ali representadas, numa soberba demonstração de trabalho e de capacidade industrial. Há, ainda, o Pavilhão Japonês, uma reprodução do Palácio Katura cuja construção data de quatrocentos anos. Os japonêses de São Paulo, através da Comissão Colaboradora da Colônia Japonêsa Pró-Festejos do IV Centenário, doaram êsse pavilhão aos paulistas, como símbolo da amizade nipo-brasileira. Eis, em síntese, algumas das atrações da Exposição do IV Centenário de São Paulo.

DADOS TÉCNICOS

O grande pavilhão onde se realiza a I Feira Internacional de São Paulo ocupa uma área, dentro do Parque do Ibirapuera, de 20 mil metros quadrados, tendo 200 metros de comprimento e 100 de largura. Erguido sôbre sapatas de concreto, sua estrutura é metálica, composta de 8 arcos atirantados e fàcilmente desmontável. Compõem-se de dois vãos laterais, de 30 metros cada um, e de um central, de 40 metros. Seus fechamentos laterais são de placas de cimento, até uma altura de 2 metros, sendo os 2,50 metros restantes ocupados por janelões também de concreto. No teto, que é de alumínio, existem lanternins com cobertura de vidro. A altura mínima do prédio é de 4,35 metros e a máxima de 12,35. A iluminação do Pavilhão é fluorescente, sendo as lâmpadas prêsas nos tirantes da estrutura. O prédio é servido de energia elétrica, distribuída pelos pisos, que são de concreto sarrafiado. As obras de construção do Pavilhão dos Expositores Estrangeiros vêem-se realizando (não foi possível terminá-las em tempo) sob a responsabilidade da E. C. E. L. A estrutura metálica, porém, ficou a cargo da M. E. M., que é especialista no assunto. Para dar-se uma idéia mais precisa da importância dessa construção, basta acrescentar-se que, para a sua realização, foram consumidos 10.000 sacos de cimento. Seu valor é de 15 milhões e setecentos e setenta e três mil cruzeiros.

O PARQUE

Segundo o que nos informaram, a palavra tupi Ibirapuera significa árvore, madeira velha. Antes de serem levantadas as obras que agora ali se encontra existia, na verdade, grande quantidade de madeira.

Um dos aspectos mais originais do magnífico conjunto arquitetônico do Parque Ibirapuera é a grande marquise que se estende num equilíbrio de linhas harmoniosas, ligando entre si os portentosos Palácios das Nações, das Indústrias e das Exposições. A área construída se abrange 27.590 metros quadrados, tendo sido consumidos, na sua construção, 6.980 metros cúbicos de concreto armado, ... 1.688.700 quilos de ferro e 37.660 sacos de cimento. Além da inter-ligação dos Palácios do Parque Ibirapuera, a marquise tem por finalidade a montagem de estantes de expositores e o funcionamento de centrais telefônicas, cabinas de fôrça, zonas bancárias, telégrafo e o Museu de Cera.

ABREM-SE OS PORTÕES

No momento em que redigimos estas linhas, em uma máquina de escrever colocada sôbre um cavalete improvisado em pleno Parque Ibirapuera, os portões do mesmo foram afinal abertos ao público, que, ansioso, o invadiu em massa, a fim de assistir, afinal, às exposições maravilhosas dos Pavilhões. A Comissão do IV Centenário, por intermédio de seus funcionários, distribui bandeirolas alusivas às comemorações além de dísticos para serem colocados na lapela, referentes à Exposição.

AUTORIDADES PRESENTES

Damos, a seguir, os nomes das pessoas que a reportagem do "Diário de Notícias" conseguiu identificar e localizar, em meio à enorme comitiva de convidados que compareceu à abertura da Exposição do IV Centenário:

Desembargador Manuel Gomes de Oliveira, presidente do Tribunal da Justiça, sr. Breno Caramuru Teixeira, presidente do Tribunal da Alçada; desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal Regional Eleitoral; ministro Genésio de Almeida Moura, presidente do Tribunal de Contas; sr. José César Salgado, procurador geral da Justiça; general Nilton Estilac Leal, comandante da Zona Militar do Centro; general Tasso de Oliveira Tinoco, comandante da 2ª Região Militar; major brigadeiro Armando Araribóia, comandante da 4ª Zona Aérea; coronel Oscar de Melo Gaia, comandante da Fôrça Pública; tenente coronel Augusto Ferreira Machado, comandante do Corpo de Bombeiros; sr. Egas Muniz de Arruda Botelho, comandante da Guarda Civil; sr. Aguinaldo de Góis, diretor da Diretoria do Serviço de Trânsito; sr. Edgar Batista Pereira, secretário da Justiça; sr. Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura; sr. Nilo Andrada do Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas; sr. José de Moura Resende, secretário da Educação; sr. José Atalíba Leonel, secretário do Trabalho; sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, secretário da Segurança Pública; sr. Paulo de Azevedo Antunes, secretário da Saúde e Assistência Social; sr. Vicente de Paula Lima, presidente da Assembléia Legislativa; sr. William Salem, presidente da Câmara Municipal; d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardial arcebispo de São Paulo; d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar da Cúria Metropolitana; professor José de Melo Morais, reitor da Universidade de São Paulo; sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal, acompanhado dos acadêmicos da Universidade de Coimbra; sra. Noriko Nakamura, da delegação japonesa; sr. James Kempee, embaixador dos Estados Unidos; embaixador e embaixatriz da Indonésia; embaixador do Japão e, ainda, representantes dos diversos países amigos, líderes dos diversos partidos políticos, professôres das diversas Faculdades de São Paulo, jornalistas, escoteiros, ginasianos, etc.

Muito embora fôsse voz corrente que também se encontrava presente o sr. Jânio Quadros, prefeito municipal, não conseguimos vê-lo.

"Só interessa a divisão das Fôrças..."

(Conclusão da 1.ª página)

notas de quinhentos cruzeiros apreendidas em poder dos três.

Enquanto isso se passava, o grupo de colegas do major Vaz que vinha, [illegible], realizando diligências no sentido de descobrir os criminosos, reuniu-se na Diretoria de Rotas e adotou uma organização mais eficiente para consecução dos trabalhos.

Com o auxílio de significativo número de oficiais do Exército e da Marinha começou uma verdadeira caçada, de âmbito nacional.

Os três criminosos que foram, finalmente, capturados e entregues ao encarregado do I. P. M.

DESCOBERTAS COLATERAIS

As diligências realizadas, além dos referidos criminosos, trouxe à tona uma série de fatos e documentos reveladores de inúmeros outros crimes e corrupções em que estão envolvidas as pessoas de dentro do Palácio do Catete. Essas descobertas foram encaminhadas às autoridades competentes para cada assunto, e quais sejam:

1 — À Delegacia de Furtos e Defraudações, foram encaminhadas as provas relativas à falsificação de dinheiro, confecção de pacos, guitarras, etc., encontradas em poder de Soares e Climério;

2 — à Comissão de Inquérito Parlamentar da Câmara, incumbida de investigar irregularidades na CEXIM, foi encaminhada proposta à Arquimedes Manhães, relativa a suborno da CEXIM, no valor de 13 milhões de dólares. A gratificação que receberia o sr. Manhães, nessa transação, seria de cinqüenta e dois milhões de cruzeiros;

3 — a um cidadão que se dispôs a, na forma da lei, [illegible] do sêlo, foi encaminhado um recibo, sem o sêlo indispensável, de uma transação comercial entre Manuel Antônio Vargas e Gregório Fortunato, transação pela qual êste último pago ao primeiro uma importância superior a quinze milhões de cruzeiros;

4 — à Polícia Técnica foram encaminhadas as armas e projéteis, recolhidos durante o inquérito;

5 — Outros documentos reveladores de tráfico de influência foram encaminhados à imprensa.

CADEIA DE RESPONSABILIDADES

Pelas peças do Inquérito em poder das autoridades da FAB, verifica-se, já, agora, que:

a) os executantes foram Climério e Alcino, tendo como co-autores Raimundo e Soares;

b) houve um grupo de intermediários encarregados de expedir ordens, alertar os executantes quando descobertos, planejar e fornecer dinheiro para a fuga e usar de todos os recursos possíveis para encobrir o crime;

c) após o presidente da República haver dado a sua garantia de que os culpados seriam punidos, Gregório providenciou o alarme e o fornecimento do dinheiro para a fuga dos criminosos;

d) os mandantes, evidentemente, tinham ascendência sôbre a intimidade com Gregório, figura-chave de tôdas as operações criminosas, ora sendo interrogado e acareado na Base do Galeão.

CONCLUSÃO

A primeira fase das operações está, portanto, terminada, entramos, pois, na segunda e mais importante fase da apuração dos mandantes, fase essa afeta, principalmente, às autoridades encarregadas do I.P.M., nas quais depositamos a máxima confiança.

A certeza que temos é que esperamos seja iniciada breve, será a do julgamento e punição final dos culpados.

Parece-nos lícito, também, afirmar que estamos cumprindo a promessa feita na primeira reunião havida neste Clube, de irmos até o fim.

Conforme os senhores podem compreender, houve uma série de diligências urgentes e inadiáveis que absorveram, completamente, todos os oficiais que tiveram oportunidade de participar das diligências para a captura e elucidação de determinados fatos de importância capital.

Na fase crítica das diligências policiais, recebemos incontáveis ofertas de préstimos de serviço de colegas que desejavam cooperar conosco; mas, em virtude da premência de tempo, infelizmente, não pudemos utilizá-los todos e, em alguns casos, até não os tratamos com a consideração devida e [illegible]. A êsses companheiros, apresentamos neste momento, nossas desculpas [illegible], foram involuntárias.

Cabe-nos, também, apresentar desculpas aos nossos superiores que, sem nenhuma informação sôbre o andamento das diligências, embora fôsse de nossa intenção fazê-lo, [illegible] que fazer em pouco tempo. [illegible] os trabalhos de divulgação de informações bastante prejudicados.

Êsses os fatos, pedindo, em conseqüência, um comportamento dêles de corrente.

Homens de farda, com uma consciência formada e alicerçada na disciplina, na ordem, no respeito e no princípio da autoridade, óbvio está que aquêle comportamento [illegible] pelos nossos oficiais-generais, [illegible] de mãos e conscienciosos limpos [illegible] a quem cabe portanto, ainda, a quase tôda a classe, orientá-la.

Senhores generais de terra, mar e ar, dêem-nos as suas ordens, no sentido de superar esta crise, com honra, e nós, subordinados e obedientes, as cumpriremos, com orgulho, sem desfalecimentos, porque, claro está, a nossa [illegible] a pátria [illegible].

REUNIÃO DOS BRIGADEIROS, HOJE

Depois da grande assembléia, houve outra, apenas da oficialidade da Aeronáutica, quando ficou deliberado convocar-se para às 10 horas de hoje, uma reunião de brigadeiros.

A propósito, recebemos a seguinte nota:

Após a reunião hoje levada a efeito no Clube da Aeronáutica foi convocada, por oficiais generais da Fôrça Aérea Brasileira, uma reunião de brigadeiros, para amanhã, às 10 horas da manhã, no Clube da Aeronáutica».

Esta reunião foi comunicada à imprensa pelo brigadeiro Guedes Muniz que declarou: «não é o clube que se reúne, é a própria FAB».

Quer obter notícias da irmã

Adolfo Mendes da Silva, residente à rua Conselheiro Otaviano nº 18, em Vila Isabel, procura sua irmã, Maria Mendes da Silva, que mudou sua residência, há tempos, para Mesquita, sem deixar endereço certo. Tendo falecido pessoa da família, deixando alguns bens, torna-se necessário sua presença para recebimento de sua parte.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 —
2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 1º HORAS. — TEL.: 22-3051.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10, S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.
Chefe S. Prof. H. Gafrée Guinle.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Leilão — Engenho Novo
GALPÃO medindo 14,00 x 40,00 e o Direito e Ação do TERRENO que mede 20,00 x 45,00
RUA AIMORE', 402
ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 13ª Vara Cível, venderá, em leilão, têrça-feira, 24 de agôsto de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22 3361.

SUPERMERCADO DO SAPS

AGRADECIMENTO

Apresentamos à população do Rio de Janeiro, especialmente, às donas de casa, os nossos mais sinceros agradecimentos pela maneira magnífica com que recebeu e está prestando seu valioso apoio ao nosso primeiro SUPERMERCADO, em pleno funcionamento, nas proximidades da Praça da Bandeira.

Causou-nos a mais lisonjeira impressão a maneira delicada e amiga como a dona de casa carioca compreendeu, imediatamente, como fazer suas compras no SUPERMERCADO que se constitui no mais revolucionário, moderno e eficiente sistema de venda de gêneros ao consumidor.

Os SUPERMERCADOS do SAPS são propriedades do povo, criados para beneficiá-los e porisso estamos certos de que a população saberá zelar por aquilo que lhe pertence.

Em face da preferência das donas de casa pelo SUPERMERCADO, preferência essa que suplantou, em muito às nossas expectativas mais otimistas, estamos enfrentando uma tremenda tarefa, qual seja a de mantê-lo bem abastecido de gêneros de primeira necessidade.

Todos os nossos esforços estão sendo empregados para que isso aconteça. Nos quatro primeiros dias de funcionamento do novo órgão foram atendidas cêrca de 25.000 pessoas que proporcionaram um movimento de vendas superior a Cr$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros), cifra esta que bem revela a magnífica aceitação e o acêrto de nossa decisão determinando a construção do SUPERMERCADO.

Aproveitamos o ensejo para informar às donas de casa cariocas que quatro (4) novos SUPERMERCADOS estão em processo de construção e serão entregues ao público nos próximos meses, assim como novas unidades serão construídas em outros grandes centros do Brasil, inclusive ainda, no próprio Distrito Federal, de acôrdo com o plano elaborado pelo SAPS e apoiado decisivamente pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e Sua Excelência o Senhor Ministro da Fazenda.

Queremos, nesta oportunidade em que anunciamos a arrancada decisiva na solução do problema de abastecimento público, apelar para a iniciativa privada no sentido de que tome parte ativa nesta tarefa, empregando seus capitais na construção de vasta rêde de SUPERMERCADOS, Armazéns de Estocagem e Distribuição, e, inclusive, câmaras frias.

Sòmente, acompanhando a evolução dos processos de trabalho, com métodos mais racionais, o regime capitalista poderá cumprir integralmente a sua missão social, oferecendo os produtos em maior quantidade, melhor qualidade e menores preços, remunerando assim, convenientemente o Capital, o Trabalho e a Coletividade.

A todos que nos estão apoiando nesta iniciativa, especialmente às donas de casa cariocas, renovamos os nossos agradecimentos e prometemos continuar batalhando para melhor aperfeiçoar o sistema de abastecimento do Distrito Federal e do Brasil.

LUIS CORREA
Diretor Geral

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

HOSPITAL GENERAL MANOEL VARGAS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º H 16/54

A Diretoria dos Serviços do Hospital General Manoel do Nascimento Vargas, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, fará realizar, no dia 9 de setembro de 1954, às 12 horas, na Divisão Econômico-Financeira localizada no andar térreo do pavilhão principal do Hospital General Manoel do Nascimento Vargas, à Avenida Londres, com esquina de Avenida Brasil, nesta Capital, a abertura das propostas para o serviço de recuperação do sistema de refrigeração do Hospital, cuja relação será fornecida no endereço supra.

As propostas deverão ser seladas de acôrdo com a Lei, assinada e entregues em envelopes fechados: um contendo a proposta pròpriamente dita, outro com os documentos comprobatórios de idoneidade da firma ou Certificado do Departamento Federal de Compras.

Verificar-se-á a idoneidade dos concorrentes mediante os seguintes documentos:
Quitação com o Impôsto de Indústria e Profissão;
Registro da firma ou sociedade com os dados de sua constituição (declaração feita perante o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio ou contrato social);

Cumprimento da Lei dos 2/3;
Quitação com as Instituições de Seguros Sociais;
Quitação com o Impôsto Sindical;
Quitação com o Impôsto de Renda ou sòmente o Certificado do Departamento Federal de Compras.

Poderá ser exigido, a critério do Instituto, um depósito de caução de 10% (dez por cento) sôbre o valor do fornecimento para a respectiva garantia que poderá ser feita em dinheiro ou em títulos da Dívida Pública, reconhecendo, outrossim, os concorrentes completa submissão às cláusulas do presente Edital e as disposições que regem a matéria.

O depósito aludido deverá ser recolhido à Tesouraria do Hospital em data determinada por esta Diretoria.

CARLOS BLEULER
Diretor de Serviços Gerais

ATENÇÃO
CASA ARY

AUTOMÁTICO: — WEBCOR — WEBCOR — WEBCOR — WEBCOR
ÚLTIMO TIPO — COM U. G. E. — PREÇO SURPRÊSA

MOTOR DE 4 ROTAÇÕES PARA "LONG-PLAY"	495,00
AUTOMÁTICO V. M. TRIMATIC, AMERICANO	2.950,00
VOLTIMETER ALEMÃO DE 0 A 150 VOLTS	190,00
ELETROLÍTICO ALUMÍNIO 40 x 30 x 10 POR 475 V.	45,00
ALTO-FALANTE 12 PM., COM SAÍDA "PERLESS". 12 WATTS	400,00
TUBO DE T.V. — 17 POLEGADAS — 17 LP4	3.300,00
PRE'-AMPLIFICADOR PARA UNIDADE G. E. COMPLETO	240,00
CRISTAL DE CERÂMICA DE 1 AGULHA 78 — 45 — 33 rotações	150,00
ALTO-FALANTE AUDAX — 12 P. M. — C. S. — UNIVERSAL	800,00
AMPLIFICADOR portátil, compôsto de 2 alto falantes e microfone	4.500,00
AMPLIFICADOR AC e DC PARA 15 WATTS	3.900,00
AMPLIFICADOR AC PARA 30 WATTS	4.400,00

Unidade G. E.	320,00	Eletrolítico 16 x 16-450, Alumínio	[illegible]
Caixa Chipandale, com gaveta	1.350,00	F. I., par	[illegible]
Ferro de Soldar 100 Watts	34,00	Saída P. P., para 10 Watts, garantido	[illegible]
Tomada de 110 V., com 2 metros	14,00	Choke Paulista 60 M. A.	[illegible]
Microfone Ronette	300,00	Retificador de Cilenlu, 75 M. A.	[illegible]
Eletrolítico 16 x 450	19,50	Transformador de Saída, Paulista	[illegible]
Alto-falante — Campo, pesado, S. S. 6 P.	160,00		
Válvula ôlho mágico 6E5	65,00		

TEMOS CONJUNTOS DIAMOND DE 7 e 4 FAIXAS

AGORA está no seu novo endereço, bem em frente à antiga casa
AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D

Música

Temporada Musical de Nova York

ENCONTRAMOS Nova York sem qualquer movimento artístico, nestes dias de verão intenso. As salas de concêrto, como o principal teatro — o Metropolitan Opera House — estão fechadas. Entretanto, os cartazes afixados nas paredes deixam sentir o brilho da próxima estação, a se iniciar em novembro, tais os nomes expressivos alinhados nos mesmos.

As principais orquestras ali figuram, tendo à frente regentes famosos. Grandes solistas serão apresentados, garantindo o sucesso de uma série de realizações que não poderá ser inferior às anteriores, numa terra cuja moeda cresce de importância no mundo inteiro, reflexo do prestígio financeiro de que goza a Norte América na hora presente.

Nas portas do "Metropolitan", cuja sujeira exterior e a pouca significância interior nos decepcionaram, vimos anunciadas as atuações das Orquestras Sinfônicas de Amsterdam, de Pittsburgh, de Indianopolis, de Filadélfia, de Nova York, figurando entre os regentes Eugen Ormandy, Malcolm Sargent, Vila Lôbos, Charles Münch, Bruno Walter, Jorge Szell, Guido Cantelli, Kostelanetz e William Steinberg.

Entre as cantoras são aguardadas Ellen Farrell, Victoria de los Angeles. Como violinistas ouvir-se-ão Brailowsky, Sali Biro, Jeanne Mitchell, Bueno Moisewitch, Heinz Hammerman, Malcuzynski, Robert Schrade. Os violinistas serão: Harry Schub, Ruggiero Ricci, Michael Appleby, Milstein, Zemibalist, Julien Olevsky.

Vários coros ainda figuram como bailados, destacando-se o "Old Vic", com Maria Shearer.

Enquanto tudo isto se promete, a monotonia musical de Nova York é apenas quebrada por alguns concertos populares no Estádio Municipal, como aquêle que assistimos, tendo como regente Pierre Monteux e como solista Yehudi Menuhin.

Uma multidão de cêrca de cinco mil pessoas compareceu para apreciar e aplaudir delirantemente o maestro e o violinista, dando-nos a oportunidade de sentir que o materialismo do povo norte-americano não o tornou, até aqui, insensível às emoções próprias da música.

Não foi outro o motivo que levou multidão equivalente ao espetáculo verificado em Jonnes Beach a duas horas de ônibus de Nova York, a fim de ver Lauritz Melchior, numa peça musicada de grande efeito cênico, montada numa pequena ilha artificial, que serve de palco, enquanto o público se coloca às margens da praia, numa arquibancada improvisada.

Bailados aquáticos, fogos de artifício e muitos outros recursos da cenografia moderna se reunem para o brilho dêsse espetáculo que permanece no cartaz, atraindo milhares e milhares de espectadores, cada noite.

São realizações dessa natureza que arejam o ar pesado e a tumultuosa existência de uma cidade que enerva e cansa o turista.

Sentimos uma espécie de alívio na promessa de tantos e tão bons concertos a breve se realizarem em Nova York, certo que bem precisa de um pouco de harmonia e sentimento a se contrapor à aridez de suas ruas desarborizadas e de suas casas escuras, de seu trepidante movimento, e de sua vida contínua, na sua fisionomia que se repete indefinidamente.

De um pouco de música e da melhor, necessita, realmente, o novaiorquino. Precisa de outros ruídos que não sejam os causados pelos seus dois milhões de automóveis, como precisa de outro ritmo que não seja o de mastigar ininterrupto de um "chiclets" que lhe rola entre os dentes, da manhã à noite.

Os palcos do "Metropolitan", do "Carnegie" e do "Town Hall", são refrigério para a alma do povo americano, quando nêles se fazem ouvir os maiores artistas internacionais, atraídos pelo tilintar sonoro e sedutor do dólar, mais alto, na verdade, que o "Rockfeller Center" e o "Empire State", em comparação às demais moedas.

D'OR

Temporada Lírica Internacional

"O RAPTO DO SERRALHO", DE MOZART, HOJE, DOMINGO, EM ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO

Na vesperal de hoje, domingo, às 16h, terão os frequentadores do Municipal a última oportunidade para apreciar a obra prima de Mozart, que é "Rapto do Serralho".

E' a terceira vesperal de assinatura, com os mesmos artistas que atuaram na récita de gala, sob a regência do maestro Hugi Balzer.

DESPEDIDA DOS ARTISTAS ALEMÃES, TERÇA-FEIRA, COM "A NOIVA VENDIDA", DE SMETANA

O conjunto dos artistas alemães dos teatros de Wiesbaden, Munich e Viena despedir-se-á do público carioca na récita de têrça-feira próxima, a última das quatro cumulativas.

"A Noiva Vendida", ópera em três atos de Smetana, é a peça da despedida, sendo a última, também, das quatro récitas cumulativas. Os artistas serão os mesmos que a interpretaram por ocasião da estréia.

Conservatório Brasileiro de Música

CONFERÊNCIA DO MUSICOLOGO KURT LANG

Às 17 horas do dia 27 do corrente, no auditório Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, o musicólogo Kurt Lang realizará uma conferência sôbre a "Música Latino-Americana".

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 28-1921.

Escola Nacional de Música

NOVO CONCÊRTO DO NOVO ÓRGÃO

Realiza-se hoje, domingo, às 16 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, mais um concêrto do novo órgão ali instalado, com o mesmo programa da estréia.

O concêrto de hoje é dedicado aos alunos da Escola de Música e demais alunos das escolas, faculdades e colégios, sendo o ingresso feito mediante apresentação da carteira escolar.

CONCÊRTO DO VIOLINISTA NATHAN SCHWARTZMAN

Realizar-se-á no dia 23, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, um concêrto do violinista Nathan Schwartzman. Do programa constam peças de Beethoven — Saint-Saens — Vieuxtemps — Chopin — Paganini e outros autores.

Próximos concertos

AGÔSTO

Hoje — Concêrto de órgão — E. N. de Música, às 16 horas.

Hoje — Concêrto da Juventude, com a O. S. B. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 23 — Violinista Nathan Schwarthznhen — E. N. de Música, às 21 horas.

No Lar e na Sociedade

"LEALDADE"... "DEDICAÇÃO"...

O ministro da Guerra assinou portaria cancelando o ato que concedera a medalha de «Maria Quitéria» ao «tenente» Gregório Fortunato. Segundo esclarece a mesma portaria, a distinção tivera fundamento na «lealdade e dedicação» do ex-chefe da ex-guarda pessoal ao quase ex-presidente da República.

As diligências em tôrno do tenebroso episódio da rua Toneleros evidenciaram, entretanto, de que espécie são ou foram a lealdade e a dedicação de Gregório ao sr. Getúlio Vargas. Daí, a deliberação do general Zenóbio da Costa, positivamente digna de aplausos.

Mas a concessão da medalha não teria sido precedida de um processo qualquer? Quem o informou favoràvelmente? O ato agora revogado prescindiu de formalidades mínimas?

E' o que se conclui. A «lealdade e a dedicação», no sentido vulgar ou lexicológico dêsses vocábulos, não existiam ou foram falsamente alegadas.

Nestas condições, a significação da mercê honorífica que traz o nome da heroína baiana, foi atingida, indubitàvelmente.

Embora, portanto, seja de louvar a presteza do ato ministerial, desmedalhando Gregório, outro deveria vir: o da apuração da responsabilidade de quem patrocinou, levianamente ou sob falsas alegações, a concessão da honraria a um homem que, à data desta, já convertera a «lealdade e dedicação ao presidente da República», em mercadoria negociável, à custa da qual se tornara várias vêzes milionário.

Resta, agora, que o sr. Getúlio Vargas também mande riscar do retrato que ofereceu ao «tenente», aquela dedicatória autógrafa: «Ao Gregório, que só cumpriu deveres e nunca pediu recompensa, e portou-se com mais dignidade que muita gente importante, a quem cobri de favores e atenções».

Ou isso continua de pé? — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Alcides Lintz.
- Dr. Eitel de Oliveira Lima.
- Sr. Antônio Braga.
- Sr. J. S. Azevedo Neto.
- Cel. Raul de Albuquerque.
- Sr. Válter José Pimentel.
- Sr. Paulo José de Queirós Burle.
- Jornalista Luís Luna, nosso companheiro de redação.
- Sr. Iraci Coelho.
- Dr. Elpídio de Almeida.
- Sr. Carlos Augusto de Serpa Fernandes Pinheiro.
- Sr. Adalberto Ramos.
- Sr. José Tomás Saldanha da Gama Júnior.
- Jornalista Diocezano Ferreira Gomes.
- Jovem Luís Santos Guimarães.

Fêz anos, ontem, o sr. Rodolfo Ribeiro Mendes.

Farão anos, amanhã:

Prof. Luís Dodsworth Martins.
- Sr. José Pereira Lira, ministro do Tribunal de Contas.
- Sr. Nélson Pereira da Silva.
- Dr. Lauro Barroso Studart, médico.
- Sr. Nélson Rodrigues.
- Sr. Geraldo Mendes Barros.
- Sr. Orlando Teixeira.
- Sr. José de Sousa Ross.
- Sr. Frederico Lourenço Gomes.
- Dr. Áureo Bernardes Carneiro, médico.
- Sr. Péricles Lucena Costa.
- Sra. Nadir Serodio Cook, espôsa do jornalista Isaac Cook, nosso companheiro de redação.
- Sra. Noemi Tôrres Pereira, espôsa do jornalista Lourival Dallier Pereira.
- Sra. Luiz Nuffer Figueiredo, espôsa do prof. Carlos Tavares Figueiredo.
- Srta. Maria Alexandrina Chaves, filha do major Sebastião Ferreira Chaves e da sra. Iêda Lacerda Ferreira Chaves.
- Sr. José Elir Ribeiro Mendes.
- Menina Telma, filha do sr. Norberto Marques Bitencourt e da sra. Teresa Lopes Bitencourt.
- Menina Nilva, filha do casal Nilmon Cardoso-Helena Cardoso.
- Menina Vera Lúcia, filha do sr. João Vasconcelos Moreira e da sra. Adail Teixeira Moreira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Olindo Cardoso e Arlete Júlia da Silva; Manuel de Brito e Altair Vieira Barbosa; Edgar Alberto Romero Amorim e Marlene Pinheiro Lobato; Edno Fernandes Rodrigues e Jandira da Costa Medeiros; José Oliveira Lima e Eulina Barbosa Delgado; Abrahão Elias e Iria de Almeida; Alberto dos Santos e Teresa Lourenço Viana; João Apolinio Canela e Maria de Jesus Pires de Castro; José Francisco dos Santos e Noêmia da Silva; Antônio Magalhães e Palmira de Jesus Alves; Jorge Cid Câmara e Sônia Carvana de Holanda; Hamilton Pereira da Silva e Jandira de Brito Pereira; Carlos José Nogueira e Any Kurpan; Osvaldo de Sousa e Lucília Queirós; João Galdino Fragoso e Maria do Céu Silva; Ernesto de Paula Lima e Maria Oliveira Tavares; Manuel Proença e Ana de Lima; Sérgio Seciaso de Sá e Genoina Machado de Campos; Manuel de Almeida e Silva e Maria das Dores Santos da Silva; Altair Castirino Gonçalves e Selma Rangel Evres; Milton José da Silva e Nilda Alves Guimarães; João Rosa de Oliveira e Eliza da Silva; Pascoal Mendes Tambasco e Saide Mata Calderaro; Adolfo Pinto e Saturnina d'Assumpção Dominguez; Joaquim Alves de Aguiar e Iolanda da Silva Coelho; Salomão Berim e Geni Berim; Antônio Vaz Baltazar e Maria de Jesus; Salomão Czapkowski e Laís Grsman; Oto da Silva e Zirene Freitas Campelo; Manuel Nunes da Costa e Celeide de Freitas Tavares; Joaquim de Jesus Morais e Glória de Sousa; José Abrahão Maurre e Iralia Adele Maria Garafalo; Hilson do Couto Barros e Marta Moreira; Amâncio Augusto Oliveira e Leonilda de Jesus; Bianor Benício Campos e Maria Geralda da Conceição Santos; Jorge da Silva Pinheiro e Albertina da Conceição Valente; Francisco de Assis Feitosa e Líria Desidéria; Joni Ferreira e Ilca Marcondes dos Reis; Deusdedit Alves dos Santos e Zenith Lorena de Oliveira; Aristides Luís Martins e Maria da Glória Pinheiro Costa; Wilson de Melo e Teonila Pereira da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. ELDA FERREIRA DA SILVA — SR. PALLE DRESLER — No próximo dia 4 de setembro, às 16 horas, na igreja do Divino Salvador, na estação de Piedade, realizar-se-á o casamento da srta. Elda Ferreira da Silva, com o sr. Palle Dresler, técnico em refrigeração. Os noivos são filhos respectivamente dos casais Rafael Ferreira da Silva e Vilhelm Dresler.

BODAS DE OURO

CASAL ADELINO RABELO DE VASCONCELOS — Comemoraram, anteontem, o seu 50.º aniversário de casamento o sr. Adelino Rabelo de Vasconcelos e a sra. Erotides Barroso de Vasconcelos. Por êsse motivo foi rezada missa em ação de graças na Basílica de N. S. Auxiliadora, em Niterói.

HOMENAGENS

DR. ZEFERINO CERQUEIRA LEITE — Em regozijo pela passagem do aniversário natalício do dr. Zeferino Cerqueira Leite, agricultor e em Sossêgo, E. Minas, os seus amigos e colegas preparam-lhe várias homenagens naquela localidade mineira.

À noite, o aniversariante oferecerá um jantar na sua propriedade agrícola Fazenda do «Lima» aos seus amigos.

DIPLOMATICAS

SR. BERNARD HARDION — A fim de participar da inauguração da Exposição Industrial de São Paulo, comemorativa do IV Centenário, seguiu para a capital bandeirante o sr. Bernard Hardion, embaixador da França no Brasil.

CONDECORAÇÕES

SR. SALVATORE REBECCHINI — O ministro Vasco Tristão Leitão da Cunha, secretário geral do Ministério do Exterior, entregou, ontem, no palácio Itamarati, a insígnia da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, ao sr. Salvatore Rebecchini, prefeito de Roma.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — De numerosas unidades federativas estão chegando, ao Touring Clube do Brasil, pedidos de inscrição para a Excursão Cultural à Europa (5.º grupo) que se iniciará, no Rio, a 6 de outubro vindouro. Os nossos patrícios iniciarão, em Barcelona, a visita a cinco países (Itália, França, Espanha, Áustria e Suiça), abrangendo algumas das mais belas e famosas cidades do Velho Continente. Guias especiais acompanharão os viajantes em todo o decurso da excursão terrestre. A volta será pelo pôrto de Cannes, viajando os excursionistas no paquete «Augustus», da Cia. Itália, o mesmo que os conduzirá à Europa em outubro vindouro.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Estela Cunha de Lima e Silva — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria da Glória Horta Barbosa — 10 horas. Candelária.

Adelina Lopes — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Aristogiton Malta — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Dante de Andréa — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Rosária Gentil — 8h30m. Igreja de Santana.

Maria José Gonçalves Cunha — 10 horas. Igreja de SS. Trindade.

José Luís Ferreira Antunes — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Teodoro Hansen Trindade — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

José de Campos Caldas — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Valdemar Mendes de Almeida — 11h30m. Candelária.

Antônio José Nogueira — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Izelinde Esmeralda Mourão — 8h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urinas, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

Joalheria BESDIN ÓTICA FOTO — JÓIAS RELÓGIOS aos menores preços — R. DA CARIOCA, 65

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO — BROTOEJAS • ASSADURAS — FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

QUÉDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — DÁ VIDA E VIGOR

GELADEIRAS AMERICANAS — com abatimento de Cr$ 4.000, êste MÊS — PALÁCIO DAS GELADEIRAS — Assembléia, 105

TÉD

EMPREGOS

Em escritórios e lojas no Centro e nos Bairros

Selecionando há 4 anos empregados para mais de mil firmas, a TED sempre tem vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

Para os candidatos sem prática e os já empregados que desojam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo. Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês, Estenografia. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal.

Importante: Agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido», para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades.

Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar tels.: 23-4376, 43-8024, 43-9523
Recorte o anúncio.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai 6|5, sobrado — Méier, — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

PATINAMOS

Móveis em geral e molduras
DECORAÇÕES MIAMI — Tel.: 42-7759

SEARS — Brilhantes de fina qualidade

Jóias Inesquecíveis

Anéis finamente trabalhados com brilhantes de

0,30 quilates	Cr$ 4.500,00
0,50 quilates	Cr$ 7.000,00
0,70 quilates	Cr$ 11.000,00
1,00 quilates	Cr$ 17.000,00

Lindos brincos com brilhantes de

0,35 quilates	Cr$ 5.200,00
0,65 quilates	Cr$ 9.300,00
1,05 quilates	Cr$ 12.800,00

Defina seu Bom Gôsto e Distinção... com jóias de brilhantes finamente lapidados.
Adquira AGORA a sua jóia predileta, com pequena entrada e suaves prestações.

LAPIDAÇÃO AMSTERDAM LTDA.

Concessionários Fabricantes

SENSACIONAL!

VEJA HOJE, ÀS 20 HORAS, NA TV-TUPI

A QUESTÃO DA RENÚNCIA DO PRESIDENTE VARGAS NA PALAVRA DE QUATRO GRANDES JURISTAS

no programa

A Exposição INFORMA

COM **AL NETO** COMENTANDO

Não perca esta análise objetiva, absolutamente imparcial, da grande crise que a nação atravessa, feita, sob o patrocínio d'A Exposição, pelo maior comentarista da América Latina, Al Neto, que focaliza, mais uma vez, o que há por trás das notícias: o aspecto jurídico do grande debate nacional do momento.

A Exposição

AS LOJAS DE DEPARTAMENTOS DO CORAÇÃO DA CIDADE

PREMIADO MAIS UM COMPOSITOR MUSICAL NO CONCURSO DA "CANÇÃO DO RAPAZ DIREITO"



O programa Big Broadcast Senador, patrocinado pela A Exposição para o pré-lançamento de sua nova loja — A Exposição Senador — vem alcançando notável êxito entre os compositores amadores e profissionais, como se depreende do grande número de composições que a todo o momento vêm chegando à Rádio Mayrink Veiga.

Na têrça-feira passada, compareceu ao palco-auditório desta mesma emissora, o sr. Altamiro Carrilho, um dos autores da canção vencedora da segunda semana dêste movimentado concurso, onde recebeu o prêmio no valor de 1.000 cruzeiros a que fêz jus, juntamente com o seu parceiro, sr. Antão Costa.

A seguir à entrega do prêmio, foi interpretada por Onécimo Gomes a canção vencedora da terceira semana, de autoria do sr. Solon Reis dos Santos, já convidado a comparecer ao auditório da Mayrink, na próxima têrça-feira, para receber o seu prêmio.

Ao que estamos informados, esta última canção agradou extraordinàriamente, colocando-se como uma das fortes concorrentes ao prêmio mensal de Cr$ 2.000,00.

No clichê, o sr. Altamiro Carrilho, quando recebia das mãos do sr. Edmundo de Souza, Diretor Artístico dessa emissora, o prêmio conferido pela A Exposição, e à direita, Onécimo Gomes quando interpretava a canção vencedora da terceira semana.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9813.

Português, Latim, Inglês, Francês
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

Inglês — Clube de Conversação
TURMAS E PARTICULAR
Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.. TAQUIGRAFIA INGLESA — Reuniões semanais dos grupos do Clube e reuniões mensais de todos os grupos. Grupos para todos os níveis. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo. — Tel.: 52-9649.

CANTO -- PIANO
CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º AND. — IBCM

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
MEDICINA E ODONTOLOGIA
Poucas vagas nas turmas recém-formadas.
Mensalidade Cr$ 260,00, fornecem apostilas, grátis
Ed. Rex — 5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475.

INSTITUTO COPACABANA
ENGENHARIA — ARTIGO 91
Aulas particulares
Av. Copacabana, 583, gr. 605

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

Orientadores educacionais e profissionais
Seleção de candidatos para funcionarem nas Escolas Industriais do Ministério da Educação e Cultura
Inscrições abertas de 19 de agôsto a 3 de setembro de 1954 para professôres, técnicos de educação, engenheiros, técnicos industriais, economistas e licenciados em administração.
Informações na Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial — Av. Marechal Câmara, 350 — 8º andar — Tel: 32-9889 de 9 às 11 e de 13 às 16 horas.

ESCOLA PÔRTO - Dactilografia
SOB A DIREÇÃO DO
Prof. Adrião Porto
Professor do Liceu Literário Português onde leciona há 30 anos.
CONFERE-SE DIPLOMA
MATRICULAS: — Das 8 às 12 e 19 às 21 horas, com a professôra MARIA, e das 12 às 15 horas, com o sr. WILSON, no local — 2º andar. Funciona das 12 às 18 horas — Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — Tel.: 42-3789.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos «Professôr Abílio d'Almeida»

REUNIÃO — Estão convocados todos os membros dêste Centro para a reunião a ser realizada no dia 25, quarta-feira, às 21 horas, na sede da Faculdade, rua da Constituição, 71 — 2.º andar.

CONSELHO DELIBERATIVO — Informamos aos colegas dêste Conselho que ficou deliberado na última reunião a seção ordinária a ser realizada em 20-9-54.

COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO — Solicitamos o comparecimento dos membros desta Comissão, na sede da Faculdade, sôbre a elaboração do mesmo, uma vez que o serviço do Centro requer êste regimento.

SENTINELA ECONÔMICO — Avisamos aos colegas que o próximo número dêste órgão oficial do Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos Professor Abílio d'Almeida sairá no mês corrente.

EXPLICADOR
Aulas individuais de Latim, Francês, Português e Italiano para todos os fins, em sala no centro ou a domicílio do aluno. Prof. Júlio César, formado e reg. na Europa e no Brasil, com prática nos melhores colégios, telefone: 29-4962

BANCO DO BRASIL
TURMAS DE 15 ALUNOS
Curso intensivo de preparação para o próximo concurso, ministrado por professôres especializados e do corpo de funcionários do próprio Banco. Cinco vagas na turma do horário de 18h30m às 20h30m. Mensalidade de Cr$ 300,00 (sem jóia). Rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrecas), 19 — 2.º andar. Tratar pelo telefone: 38-7779

TÉD
Cargos de chefia com melhores ordenados
Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os principiantes também mantemos turmas de datilografia e auxiliar de escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos.
Importante: agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades.
Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar, tels.: 23-4376, 43-8024, 43-9523.
Recorte o anúncio

WERNER
Aulas de APERFEIÇOAMENTO prof. WERNER NEHAB Academia de Música "Lorenzo Fernandel" Av. Rio Branco, 311 - 11º - Tels.: 32-6790 - 37-1979.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

RESISTÊNCIA DEMOCRATICA UNIVERSITARIA

O presidente da R.D.U., usando as atribuições que lhe confere os Estatutos, convoca para segunda-feira, às 18 horas, dia 23, assembléia geral com a seguinte ordem do dia:
1) Prestação de Contas;
2) Crise Política atual e 3) Interêsses gerais.

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

Restaurante — A fim de facilitar os serviços de fiscalização do nosso restaurante, a qual tem por objetivo evitar seja o mesmo utilizado por elementos estranhos, o C.A.C.O. lembra aos colegas que fazem refeições na Faculdade a necessidade da apresentação do cartão de frequência do Restaurante, fornecido pela Reitoria.

Terceiro Ano — A prova de Direito Penal do professor Stevenson foi transferida para os dias 28 e 31 (duas turmas), às 14 horas.

Crítica — O colega Ernani Simões, diretor do jornal, solicita aos que desejarem enviar suas colaborações para o próximo número, que as entreguem dactilografadas em espaço 2 até o fim dêste mês.

Comunicado — Chegando ao nosso conhecimento, por intermédio de alguns colegas, que o nome do C.A.C.O. está sendo indevidamente usado em campanhas políticas extra-universitárias, e com a finalidade de evitar possíveis explorações tendenciosas da parte de quem maldosamente deturpa os fatos, esclarecemos ao corpo discente da F.N.D. que o C.A.C.O., por fôrça de seus Estatutos não apoiou, não apóia, nem apoiará quaisquer candidatos políticos às próximas eleições nacionais.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

GRUPO EXCURSIONISTA — A colega Eneide de Melo está organizando um Grupo Excursionista de alunos da FNF. Solicita aos colegas interessados que enviem sugestões e procurem os colegas Euro Feliciano Alves, Lúcia Nogueira de Carvalho e Fernando A. de Vilhena. Quinta-feira próxima, dia 26, haverá uma reunião para a escolha da Diretoria, às 11 horas.

CURSO DE CINEMA — Será realizado sob o patrocínio do D. A. um curso de cinema, constando de 7 conferências a cargo dos srs.: Hugo Barcelos, Cândido Mendes, frei Secondi, Eros Martins Gonçalves, Rubem Rosado, José Lewgoy e Plínio Sussekind. A primeira conferência está marcada para o dia 14 de setembro próximo, às 18 horas. Encontra-se no D. A. à disposição dos interesssados uma lista de inscrição. Maiores informações com o colega Tarceu Neherer (representante do terceiro ano do curso de Geografia e História), coordenador do referido curso.

ESCANINHOS — Solicitamos aos colegas que ainda não efetuaram o pagamento da anuidade de seus escaninhos, que o façam o mais breve possível sob pena de perderem o direito de uso dos mesmos.

Música

DIRETÓRIO ACADÊMICO

SOCIEDADE SINFONICA DOS COMPOSITORES BRASILEIROS — Pedimos a todos os sócios fundadores e todos os componentes da orquestra de cordas para comparecerem, hoje, às 14 horas na sala 12 da Escola, a fim de que seja acertado o próximo concêrto. Os números que estão sendo ensaiados são dos seguintes autores: Francisco Mignone, Newton Pádua, Henrique Nirenberg, Guerra Vicente, Henrique Morelembaum e Alberto Nepomuceno.

CONCERTO DE ORGÃO — Comunicamos aos colegas que será realizado um concêrto, hoje, domingo, na Escola com o novo órgão e orquestra, destinado aos estudantes de tôda a Universidade — Entrada com carteira, sendo permitido acompanhante.

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONSELHO DELIBERATIVO — A reunião dêste Conselho, que deveria ser levada a efeito, ontem, sábado, dia 21, fica adiada para a próxima quarta-feira, dia 25, às 17 horas, em primeira convocação, e às 17h30m, em segunda convocação.

BIBLIOTECA — A colega Maria da Glória pede encarecidamente aos colegas que tenham em seu poder livros desta Biblioteca, cujo prazo de empréstimo já esteja esgotado, que os devolvam com a maior brevidade possível.

MICROBIOLOGIA — Os representantes de turma do segundo ano, avisam aos interessados que, na próxima têrça-feira, dia 24, haverá aula prática geral da referida cadeira.

«A BURETA» — O D. A. comunica que os interessados já podem adquirir o último número da nossa revista «A Bureta», agora, em moldes inteiramente novos, apresentando artigos de real interêsse.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — O vice-presidente do Diretório Acadêmico, usando das atribuições que lhe conferem os estatutos do D. A., convoca uma reunião ordinária do Conselho de Representantes para segunda-feira, dia 23/8, em primeira convocação, às 17 horas, e em segunda e última, às 17h30m.

CURSO DE RODOVIARIOS E DE FERROVIARIOS — Neste curso de pós-graduação, prosseguem as aulas sôbre Mecânica dos Solos e sôbre Locomotiva a Vapor e Tração Diesel, nos horários habituais, das têrça e quinta-feiras.

ELEIÇÃO PARA O CONGRESSO DA U. M. E. — A eleição para escolha dos representantes da E. N. E., ao Congresso da União Metropolitana de Estudantes, será realizada no dia 24 do corrente.

AVISO AO 5º ANO — Viagem de estudo à Minas. A lista de inscrição para a viagem a Minas, durante a semana da Pátria, acha-se à disposição dos interessados, na mesa do DEP. no D. A.

CHAMADOS AO D. A. — Deverão comparecer ao Diretório, para tratar de assunto de seus interêsses, os seguintes alunos: Luís Carlos Peixoto, Eduardo B. Cordeiro, Hamilton Monteiro, Marcus M. Katz, Rui B. da Silva e Renato da Costa Tavares.

CONFERÊNCIA — O grande matemático espanhol, engenheiro Francisco Vera, realizará nos dias 24 e 27 e 25 do corrente, conferências na E. N. E. As conferências serão proferidas, às 18 horas, em idioma espanhol.

CURSO DE MECANICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES — Será amanhã, dia 23-8 às 20 horas, a nona aula do curso, que será ministrada pelo brilhante professor da ENE e da Escola Politécnica da Universidade Católica, e engenheiro do D. N. E. R., dr. Homero Pinto Caputo. O tema desta aula será «A água nas Fundações».

A décima aula será ministrada na quarta-feira, dia 25-8, às 20 horas.

(Conclui na 3.ª página)

Debates na ABE

A MATEMATICA NA ESCOLA PRIMÁRIA

Amanhã, às 17h30m, estará reunida a Associação Brasileira de Educação, para ouvir uma «comunicação» da professôra Atalá Fontes Peixoto, chefe do 18.º Distrito Educacional, sôbre os resultados de suas pesquisas e experiências relativas aos problemas de cálculo a serviço da formação e desenvolvimento do raciocínio. Seguir-se-ão debates.

Quanto à contribuição da A. B. E. no tocante ao problema da redação na escola primária, será em breve concretizada em sugestões resultantes dos depoimentos e debates havidos durante o mês passado, com a participação de professôras públicas primárias. Tais sugestões, a serem apresentadas, pela A. B. E., ao diretor do Departamento de Educação Primária, professor Costa Sena, constituirá o trabalho da comissão respectiva, composta dos professôres Mário de Brito e Edgar Sussekind de Mendonça, bem como das professôras Juraci Silveira e Heloísa Lage. O trabalho do grupo abrangerá, também, a parte referente a programas de linguagem.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA
Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização
Aulas diurnas e noturnas
Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

TÉD
Cargos de chefia com melhores ordenados
Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os principiantes também mantemos turmas de datilografia e auxiliar de escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos.
Importante: agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades.
Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar, tels.: 23-4376, 43-8024, 43-9523.
Recorte o anúncio

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde.
HORARIO: 8 às 10 e das 14h30m às 17 horas, diàriamente.
Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS.
SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3789.

BANCO DO BRASIL
(CONCURSOS EM NOVEMBRO E ABRIL)
ARTIGO 91
O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA
Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210
5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.

Concurso Cia. Nacional de Seguro Agric.
INICIO DE TURMA
Turmas de recordação para ARTIGO 91
Turmas de ARTIGO 91 para outubro de 1955
INGLÊS E FRANCÊS
VESTIBULAR DE DIREITO
FACULDADE RIO DE JANEIRO
PORT. — LATIM E INGLÊS
AULAS EM APOSTILHAS
INST. PINTO MOREIRA
R. Assembléia 98, s| 1505-1506

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO N.º 110 fornecido pelo
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO C. N. S. A. — VENC. Cr$ 3.300,00. Após o estágio preparatório de 6 meses: Cr$ 3.600,00. Inscrições abertas até o dia 28 dêste. Português, Matemática, Geografia do Brasil (Sòmente para Escriturários) e dactilografia. Iniciamos, esta semana, turmas novas, à tarde e à noite, orientadas por professôres especializados. Cumprimento integral do programa até a véspera do concurso. Assistam a aulas, sem compromisso. Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca possui programas: procurar sua Secretaria, Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144.

MERCEOLOGISTA DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Merceologia, Estatística, Prática de Serviço e Legislação de Material. Inscrições abertas até o dia 24/8.

DESENHISTA DO S. P. F. — VENC. Cr$ 2.440,00. Ambos os sexos. Matemática, Geometria aplicada ao Desenho e Prática de Desenho.

CAIXA DE CREDITO DE PESCA — Estão abertas inscrições para os seguintes concursos: Oficial Administrativo, Contador, Escriturário, Dactilógrafo e Fiscal Arrecadador. Há, em nossa Secretaria, os programas dêstes concursos, para consulta.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. Cr$ 5.062,50, com gratificações. Sexo masculino. Realização do concurso provàvelmente em novembro próximo. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Estão em funcionamento turmas de preparação pela manhã, à tarde e à noite, orientadas por professôres do Banco do Brasil S. A.

PROVAS A REALIZAR-SE

TAQUIGRAFO DO S. P. F.
24-8-54 — As 10h30m — Português.
28-8-54 — As 14 horas — Taquigrafia.
CONTADOR DO I. A. P. C.
28-8-54 — As 14 horas — Português e Matemática.
29-8-54 — As 8 horas — Noções de Direito.
30-8-54 — As 8 horas — Contabilidade.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C.
29-8-54 — As 14 horas — Português.
29-8-54 — As 8 horas — Noções de Direito.
30-8-54 — As 8 horas — Dactilografia.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADOS E VISTA DE PROVAS

TECNICO DE MATERIAL DO M. F.
23-8-54 — As 13 horas — Identificação da prova de Organização e Contabilidade.

REFERENCIA ESPECIAL — UMA VITORIA! UM ESTIMULO! UM EXEMPLO!
REINALDO BASTOS SANTOS, aprovado no Concurso de FISCAL DO M. T. I. C.

PONTOS PARA CONCURSO

Já saíram, COMPLETOS, para os seguintes:
ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DA COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO AGRICOLA: Português, Matemática e Geografia.
ARQUIVISTA DA P. D. F.: — Técnica de Arquivo, Matemática, Estatística, Português (com textos para corrigir).
BANCO DO BRASIL S. A.: Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria, com respostas.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A.: Português, Matemática Contabilidade Geral, Pública, Agrícola e Industrial, Direito Administrativo.
ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M.: Português e Matemática.
CORRENTISTA: Português, Matemática, Contabilidade e Estatística. Há 108 questões práticas de Contabilidade, próprias para êste concurso.
ESCRITURARIO DO I. A. A.: Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 textos para corrigir e corrigidos e redação oficial.
ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia.
OPERADOR DO I. A. P. I.: — Português, Matemática e Geografia.
INSPETOR DO TRABALHO: — Português, Estatística e Direito do Trabalho, com minuciosos testes, inclusive jurisprudência.
MERCEOLOGISTA DO S. P. F. — Português, Matemática e Estatística.
DESENHISTA DO S. P. F.: — Matemática.
APREDIZ DA CASA DA MOEDA: — Matemática e Geografia.
CONCURSOS DA CAIXA DE CREDITO DA PESCA: — Pontos para todos os concursos.

ARTIGO 91
CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: Cr$ 100,00
O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art 91 e está preparando candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Possibilidade de você obter o certificado do curso ginasial, ainda êste ano!
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.
CURSO CARIOCA
Av. R. Branco, 147 - 2.º andar - Tel.: 42-1144

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel. 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Concurso para o Banco do Brasil
O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil e sua velha e especializada equipe de professôres, todos do Banco, está mantendo turmas especiais e de revisão para o próximo concurso (ordenado inicial de Cr$ 5.062,50, inscrições prestes a abrir e concurso previsto para outubro/novembro).
TURMAS NOVAS ESPECIAIS — 25 alunos em todos os horários. Restam 3 ou 4 vagas. Cr$ 300,00, sem taxas.
TURMA NOVA ESPECIAL DE 15 AS 17 HORAS. — 2 vagas.
TURMAS DE REVISÃO — Iniciadas há 8 dias (8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas). Algumas vagas. Cr$ 250,00, sem taxas, para alunos mais adiantados.
TURMA NOVA ESPECIAL, a partir de 1-9-54
No horário de 18 às 20, iniciaremos essa nova turma com aulas dobradas, em face da proximidade do concurso, a partir de 1º-9-54. Reserve sua vaga urgente.
Venha conhecer o método simples do PROF. LUIZ ALVES, cercado de elementos de grande valor, no magistério. Fuja de turmas grandes e heterogêneas, com professôres inexperientes e sem especialização. Pague um pouco mais e passe no concurso..
LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES A VENDA: Contabilidade Bancária (Cr$ 50,00); Matemática Comercial (Cr$ 60,00); Português, Inglês e Francês, um (1) só livro (em revisão) Cr$ 70,00.
ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO (C.N.S.A.)
Temos turmas novas funcionando para êste concurso. Grande emprêgo oficial. Passe e seja funcionário da nova emprêsa. Aulas dobradas: Cr$ 250,00.
INSTITUTO PAPINI
Única Instituição oficializada para Concursos no Rio
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TELEF.: 52-8424

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
Turmas novas
Inicio: Setembro
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar, sala 502
Telefone: 52-8659

Faculdade Nacional de Filosofia
CURSO VESTIBULAR
Inscrições abertas — Início das aulas: 16 de agôsto
AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, 40, 3.º and., tel.: 22-8613

PROFESSÔRES

PRECISAM-SE, especializados, em Artigo 91 e concursos em geral. Turmas novas — Aulas no Centro.
— Cartas para o nº 9.092, na portaria dêste jornal. —

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso em funcionamento, das 19 às 22 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Walter Vergna, Marcel Duclos, Hasselman, Eduardo Jara, Olga Malbarough, Sydney Lopes, Hélio Romito, Rosane Soares, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.

CURSO VERGNA — TEL.: 52-5960
RUA MÉXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

DIREITO E FILOSOFIA

TRÊS TURNOS — NOVAS TURMAS EM AGÔSTO
MENSALIDADE: Cr$ 250,00
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

Geo-História C. Sociais Jornalismo

Turmas pequenas de 20 alunos, em início. 3 turnos. Tôdas as matérias de imediato. — Cr$ 150,00, sem jóia. — «TERZELLA PIERRE» — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14.

DIREITO E FILOSOFIA

Pequenas turmas de 20 alunos, em formação. Manhã e noite. Aulas grátis suplementares a alunos sem base. — «TERZELLA PIERRE» — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

Línguas: Português, Latim, Inglês

FRANCÊS — AULAS INDIVIDUAIS OU EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Art. 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar — sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA E ENGENHARIA
Início de Novas Turmas: 2 DE AGÔSTO
MANHÃ — TARDE — NOITE
Mensalidade: Cr$ 350,00
Para os candidatos, que prestaram exame, Cr$ 250,00

Escriturário e Dactilógrafo
Cia. Nacional de Seguro Agrícola

Inscrições abertas na avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 12º andar — «Ambos os sexos».
Inicial, Cr$ 3.300,00 e de Cr$ 3.600,00 depois de seis meses.
Turmas em organização para início em 16-8-54 — Preparação segura e intensiva orientada por PROFESSÔRES idôneos e especializados.
MANHÃ — TARDE e NOITE
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ISOLADAS

Brasileira de Ciências Jurídicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO FILADELFO DE AZEVEDO

CONVOCAÇÃO — O D.A.F.A. convoca o colega Júlio César Martins a comparecer à Faculdade, impreterivelmente, segunda-feira próxima, às 19 horas.

JORNADA — Será realizada, a partir do dia 11 do próximo mês, a I Jornada de Confraternização Universitária, que de certo modo substituirá a Semana dos Estudantes, que êste ano não foi realizada. Será promovida pela Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas e para a organização das atividades foi designada a seguinte comissão: Antônio Holanda Moura, Luís Carlos de Brito, Paulo Pinto e Jorge Itan.

A.A.A. — A Associação Atlética, dando prosseguimento às suas atividades, realizou um animado jôgo de futebol de salão nas dependências do Quartel Central do Corpo de Bombeiros. O jôgo colocou em confronto as equipes A e B da Faculdade. Ao comando do Corpo de Bombeiros e muito especialmente ao distinto oficial capitão Herculano os agradecimentos do D.A.F.A. e da Associação Atlética.

Ciências Estatísticas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Convoca-se para a próxima têrça-feira, dia 24, às 8 horas, uma assembléia geral extraordinária, a fim de se tratar da seguinte ordem do dia: discussão e aprovação dos Estatutos.

PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA — O Diretório Acadêmico da E.N.C.E. comunica que, amanhã, começarão as provas de segunda chamada.

U. D. F.

Ciências e Letras

Avisa-se aos alunos do Curso de Didática que a prova de segunda chamada da disciplina Psicologia Educacional está marcada para o dia 27 do corrente, às 18 horas.

Professôres do Instituto de Educação e da Carmela Dutra

Preparam candidatas aos Cursos GINASIAL E NORMAL
Matrículas abertas — R. Visconde de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299

Cia. Nacional de Seguros Agrícola

Dactilografia (Eliminatória)
Curso Especial em Máquinas «ROYAL» para êsse Concurso.
Mensalidade: Cr$ 70,00.

CURSO SANDER

Av. Passos. Entrada: Rua Senhor dos Passos, 108-A

Dactilografia Taquigrafia

EM 1 MÊS
Método próprio, prático, garantido em 1 mês. Máquinas novas. Confere-se diploma.
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 15, 2.º andar (Esquina de Ouvidor)

TÉD

Cargos de chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os principiantes também mantemos turmas de datilografia e auxiliar de escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos.

Importante: agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades.

Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar, tels.: 23-4376, 43-8024, 43-9523. Recorte o anúncio

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

pelo engenheiro Mário Brandi, professor de Disciplina na E. N. E., diretor da A. B. N. T., chefe de serviço do I. N. T., e presidente da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos. O tema será: «Escolha do tipo de Fundações».

Comunicamos estar à venda a «Curva de Consolidação», para o cálculo de recalques.

CURSO DE INTRODUÇÃO A ENGENHARIA NUCLEAR — Será inaugurado, ainda êste mês, o Curso de Extensão Universitário de Introdução à Engenharia Nuclear, a ser ministrado pelo professor Hervásio Guimarães de Carvalho, doutorando em Engenharia Nuclear no M. I. T., e a realizar-se no Laboratório de Física da E. N. E.

O referido curso, que é patrocinado pela Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), destina-se a engenheiros e químicos e a alunos do quinto ano da E. N. E. O horário combinado foi o seguinte: segundas, quartas e sextas-feiras, de 18h30m às 19h30m.

Inscrições ainda abertas. Informações com o representante do quinto ano, Jadir Botelho.

ATIVIDADES ESCOLARES

BOLSA DE ESTUDOS — Oferecida pela União Pan-Americana, para o ano letivo de 1955, para o curso de especialização do Centro Interamericano de Habitação, em Bogotá. Informações e formulários à disposição dos interessados na Secretaria da Escola.

CONVITE — Os alunos ainda não submetidos ao cadastro toráxico pela Abreugrafia no corrente ano, são convidados a comparecerem ao Núcleo Profilático Universitário, à av. Venceslau Brás, 71, durante o corrente mês de agôsto, de 8 às 11 horas.

PROVAS PARCIAIS E EXAMES FINAIS — Para concessão de segunda chamada por motivo de doença, continuará observando o critério já estabelecido com ótimos resultados, isto é, justificativa das faltas pelo médico da Universidade do Brasil. A doença deverá ser notificada à Secretaria, no dia da prova, pelo telefone: 43-2251, de 8h30m. às 11 horas, para as provas realizadas pela manhã e de 12 às 14h30m para as efetuadas à tarde, ficando dispensada a apresentação de requerimento. A solicitação de 2.ª chamada por qualquer outro motivo será apreciado em face do art. 67 do regimento interno, devendo ser requerido ao diretor que a submeterá ao Conselho Departamental e a Diretoria poderá atender a pretensão do aluno.

GEODESIA — Dia 26, quinta-feira, às 8 horas, prova escrita e oral de exame vago de 2.ª época para: Mário Kabalen Reston.

FÍSICA 2.º ANO — Dia 25, quarta-feira, às 8 horas. (em face do mandado de segurança) — 2.ª prova parcial de 1953 para o aluno Darci Burger e prova escrita de exame vago de 1.ª época de 1953 para Rui Pereira Furquim Werneck.

FÍSICA 1.º E 2.º ANOS — Dia 25, quarta-feira, às 17 horas, será realizada a 2.ª chamada da 1.ª prova parcial.

GEOMETRIA DESCRITIVA — Dia 23, segunda-feira, às 8 horas, prova escrita e oral de exame vago de 1.ª época para: Ari Orind.

GEOMETRIA DESCRITIVA — Dia 23, segunda-feira, às 8 horas, prova oral de exame vago para: Luís César da Veiga Pires, Marco Aurélio Fiori, Moisés Braunstein, Moisés Levi Liberbaum, Moisés Wajnsztock, Orlando Neves Pereira, Paulo Fernando Garcia Garbes, Paulo dos Santos Rodrigues, Pedro Paulo Afonso de Meneses, eRinaldo Lobianco, Roberot de Almeida Luís, Roberto Martins Borges, Rogério Bruno Crissiuma Martins, Rosalina Brand, Tomas Peter Matias Hal...

SEGUNDAS CHAMADAS DE PROVAS PARCIAIS — Estão marcadas as seguintes provas: 1.º ano — Física I — Dia 25, às 7 horas.

2.º ano — Topografia — Amanhã, às 8 horas. Física — Dia 25, às 7 horas.

3.º ano — Geodesia (reg. 1931 — Dia 24, às 8 horas. Hidráulica (reg. 1951) — Dia 30, às 13 horas.

4.º ano — Hidráulica — Dia 30, às 13 horas.

5.º ano — Motores — Dia 28, às 13 horas.

ESTÁTICA DAS CONSTRUÇÕES — A 1.ª prova parcial desta disciplina que estava anteriormente programada para o dia 14, foi transferida para o dia 24 do corrente, têrça-feira, às 7 horas, e será realizada no edifício da rua Luís de Camões.

TOPOGRAFIA — A prova oral de exame vago de 2.ª época para os alunos Henrique A. de Barros Azevedo, Luís A. Moreira Pena, Luís Desoderatti e Joaquim Gonzalez de Lema Filho foi transferido para amanhã, segunda-feira, às 8 horas.

TOPOGRAFIA — Amanhã, às 8 horas, 2.ª chamada de 1.ª prova parcial para o aluno Darci Burger.

V JORNADAS SUL-AMERICANAS DE ESTÁTICA EXPERIMENTAL — Realizar-se-ão em Montevidéu no período de 11 e 18 de outubro do corrente ano as V Jornadas Sul-Americanas de Estática Experimental. Os interessados que tiverem trabalhos sôbre o assunto e que queiram levar a êste certame cultural deverão procurar o prof. Antônio Alves de Noronha nesta Escola.

5.º ANO — Estão sendo chamados, com urgência, no Currículo Escolar os colegas do 5.º ano Antônio Carrielo e Jorge de Oliveira Duarte.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

AVISO — Estão encerradas as inscrições para o Restaurante da Faculdade de Direito. Possivelmente na próxima têrça-feira, será modificada a lista dos comensais.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS

— Encontra-se a venda a apostila de Micologia e Artrópodos — 4.º ano.

6.º ANO — Pedimos aos alunos do 6.º ano que forneçam à Secretaria da Faculdade os seus endereços atuais, e também nos que irão se especializar em Pediatria.

6.º ANO — O curso de Otorrinolaringologia está funcionando, regularmente na Policlínica de Botafogo. — Horário 11 horas.

AVISO AO 6.º ANO — Comissão de Festas de Formatura — Na próxima quarta-feira, dia 25, às 14 horas será realizada a eleição eliminatória para oradores da turma. A comissão lembra que para esta eleição não será aceito o voto por procuração, e apela ainda o comparecimento de todos os colegas para importantes deliberações.

Os candidatos poderão apresentar a sua inscrição, por escrito a qualquer membro da comissão, ou no Centro Acadêmico «Carlos Chagas», com a secretária.

CONVITE — O Diretório da Escola Nacional de Música convida os colegas desta faculdade para o concêrto de órgão que fará realizar, hoje, às 16 horas, com o professor Antônio Silvio, em seu salão de festas. Entrada mediante apresentação da carteira de Universitário.

PLAC-LITE — Encontra-se à venda no Centro Acadêmico «Carlos Chagas» com a secretária.

ATIVIDADES ESCOLARES

1.º ANO — Pede-se a fineza de trazerem, à secretaria uma fotografia, tamanho 3 x 4, aos seguintes alunos: Roberto Sales, Heleno Franco, Cláudio de Sousa Ferreira, Régio Ferreira de Morais, Samyr Helon. Alunos que ainda não fizeram exame de saúde: 79 — Léo Pinto Carvalhaes; 118 — Eduardo Osvaldo Cruz; 131 — Ewa Krystyna Czaiszkin; 154 — Hélio Ferrari Patrocínio Nunes; 231 — Pedro Ribeiro Collett Solberg; 248 — Iberê Brandão e Fonseca.

3.º ANO — Solicita-se o comparecimento, urgente, à Secretaria, dos seguintes alunos: Eudoro Matoso Berlink e José Mendonça Primo. Aluno com o número de inscrição — n. 379 — Sérgio Mauro Sana. 2.ª chamada — Patologia geral, têrça-feira, às 8 horas no Laboratório da Cadeira.

4.º ANO — Clínica Propedêutica Cirúrgica, 2.ª chamada, dia 24, às 8 horas.

5.º ANO — Clínica Médica, 2.ª chamada — prof. Magalhães Gomes, amanhã, às 8 horas, alunos de ns. 30 — 45 — 68 — 69 — 70 — 90 — 117 — 123 — 132 — 133 — 140. Obstetrícia — 2.ª chamada, cursos: Oficial e Equiparado do dr. Resende, dia 24, às 10 horas.

6.º ANO — Terapêutica, amanhã, dia 23, às 9 horas. Prova Escrita, alunos do Dec. Lafayette Pereira, Exame Oral, dia 24, têrça-feira, às 9 horas, no Serviço do Curso Oficial, Hospital São Francisco de Assis, para os alunos de ns. 79 — 81 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 e 106. DIA 25, no mesmo local e hora, alunos de ns. 43 — 44 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 126 — 127. DIA 26, alunos de ns. 47 — 48 — 199 — 212 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 73 — 224 — 225 — 265 — 31 — 30 — 77 — 193 — 192 — 194. DIA 27, ns. 188 — 189 — 191 — 10 — 9 — 12 — 18 — 240 — 239 — 238 — 241 — 45 — 46 — 195 — 251 — 164 — 163 — 96 e 33. — 19. DIA 28, ns. 31 — 219 — 196 — 226 — 60 — 256 — 116 — 24 — 25 — 52 — 272 — 229 — 215 — 223 — 220 — 221 — 232 — 162 — 115 — 211 — 62 e 63.

PROVIMENTO INTERINO DA CADEIRA DE CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA

Acham-se abertas, na Secretaria, até a próxima têrça-feira, 24 de agôsto, as inscrições para o provimento interino da Cadeira de Clínica Propedêutica Médica. Poderão concorrer todos os docentes-livres da cadeira na Faculdade.

Centro Panamericano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais

EM FUNCIONAMENTO NA UNIVERSIDADE RURAL

Na Universidade Rural, situada no Km. 47 da Rodovia Presidente Dutra, já se encontra em fase de pleno funcionamento o Centro Pan-americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais.

O Centro Pan-americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, foi instituído de acôrdo com o projeto 29, da Organização dos Estados Americanos, dentro do seu programa de Cooperação Técnica que se desenvolve sob os auspícios do Conselho Econômico e Social.

Em conformidade com as finalidades para as quais foi criado, o objetivo do Centro é proporcionar aos bolsistas, enviados pelas Repúblicas Americanas, treinamentos e técnicas mais modernas de investigação e avaliação dos recursos naturais, de tal forma que cada República possa ter à sua disposição o pessoal científico e técnico necessário ao desenvolvimento e utilização dos seus próprios recursos naturais.

Não é objetivo do Centro ensinar Geologia, Hidrologia, Botânica ou Edafologia aos bolsistas, mas sim aos mesmos demonstrar o emprêgo dos instrumentos e métodos modernos que se usam para a avaliações dos recursos naturais relacionados com essas especialidades. Em consequência têm os bolsistas os conhecimentos fundamentais de suas especialidades, frequentemente de nível universitário.

ESTUDANTE DE DIREITO

Aceita alunos dos cursos primário e ginasial para aulas particulares de português, em sua residência, pela manhã ou à noite. Rua Moura Brito, 172 — c-3 — Tijuca — Tel.: 48-6202, sr. Max

CURSO PRÉ-VESTIBULAR DIREITO E FILOSOFIA

(à tarde e à noite)
COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES.
Rua São Francisco Xavier (em frente ao Colégio Militar)
As aulas terão início a partir do dia 1.º de setembro. Os interessados poderão telefonar para 28-4152 e procurar o sr. Barreiros

CONFERÊNCIAS

PROF. F. A. DE OLIVEIRA MARTINS — Amanhã, às 21 horas, no auditório do Real Gabinete Português de Leitura, sôbre a presença de Oliveira Martins na obra de Eça de Queiroz e de Antônio Nobre. Entrada franca.

Homenagem ao «Duque de Caxias» em tôdas as escolas

O Secretário de Educação e Cultura baixou ordem de serviço determinando que, nos estabelecimentos de ensino, as atividades escolares do próximo dia 25 sejam desenvolvidas em tôrno da figura de Luís Alves de Lima e Silva, patrono do Exército Brasileiro. Será conferida pelo Ministro da Guerra, à Escola «Duque de Caxias» a medalha do pacificador.

Centro Estudantil Mineiro

A Comissão Organizadora do Centro Estudantil Mineiro, avisa aos estudantes que estiveram presentes à reunião de sua fundação, realizada no dia 12 de maio próximo passado e aos demais estudantes mineiros desta capital que a próxima reunião será no dia 24 do corrente, têrça-feira, às 20h30m, à rua Alcino Guanabara 21, 19º andar (Ed. Regina — Cinelândia). Ordem do dia: discussão e votação do anteprojeto dos estatutos e eleição da diretoria. (.) José Hélio Resende Fonseca — presidente da comissão.

Instituto de Educação

ENTREGA DO PRÊMIO BASÍLIO DE MAGALHÃES

No auditório do Instituto de Educação, em sessão presidida pelo diretor, e com a presença de professôres e alunas, foi feita a entrega do prêmio Basílio de Magalhães à aluna Nilza Piacente da Silva, que ao mesmo fêz jús por ter se distinguido, dentre suas colegas, no estudo da cadeira de História da 4a. série, em 1953.

Sôbre o significado do ato e a personalidade do patrono, o professor Basílio de Magalhães, ora aposentado, falou, na ocasião, o professor Jaime Coelho fazendo entrega do prêmio, o qual constou de uma coleção de trabalhos sôbre a história pátria.

COLÉGIO NAVAL

Rua S. José, 50, gr. 603
45-2770

TÉD

Cargos de chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os principiantes também mantemos turmas de datilografia e auxiliar de escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos.

Importante: agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades.

Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar, tels.: 23-4376, 43-8024, 43-9523. Recorte o anúncio

Técnico de Laboratório

Curso prático desta Promissora profissão para ambos os sexos. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. Instituto Renascença: Praça Tiradentes, 85, 1º andar, perto da rua da Constituição. — Tel.: 42-6873.

ADMISSÃO (PEDRO II E MILITAR) — Orientação do prof. PASTORINO (do Pedro II e Militar). Turmas de 6 alunos a começar. Atende-se diàriamente, de 8 às 15 horas, à rua 7 de Setembro, 223 — apto. 401, tel.: 23-4514. Aulas individuais de Latim

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Curso prático em 6 meses apenas. Corpo docente especializado. Eficiência garantida. Mens. Cr$ ... 120,00. Turma pequena
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS 75 2.º andar (Esquina de Ouvidor)

Curso Pimentel -- Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000
Professôres, diplomados pelas Faculdades de Arquitetura, Engenharia e Filosofia, preparam candidatos em aulas individuais ou em pequenas turmas, para os concursos de admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (ginasial e normal); Colégios Militar, Naval, Pedro II e São José; Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar e do Exército.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK
Orientação: — PROF. COMTE. WERNECK
NOVAS TURMAS com professôres especializados de tôdas as matérias exigidas nos próximos exames.
Diàriamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Av. Graça Aranha, 57 — 12º, 13º e 14º pav.
SEDE PRÓPRIA: FONES 22-0380 E 42-5502
Com Inspeção Federal Permanente
Inscrições durante todo o ano para os seguintes cursos: Iniciação Musical — Teoria Musical — Acustica e Biologia — História da Música — Transporte e Acompanhamento — Conjunto de Câmara — Harmonia e Morfologia — Pedagogia Musical — Dicção — Declamação Lírica — Harmonia — Contraponto e Fuga — Composição e Instrumentação — Canto — Piano — Violino — Viola — Violoncelo — Flauta — Oboé — Fagote — Clarineta — Trompa — Cornetim — Trombone — Harpa — Harmonium — Acordeon — Canto Coral — Especialização para Professôres — Interpretação e Técnica Pianística — Cursos de Extensão Musical e Ballet.

ENGENHARIA

NOVAS TURMAS
INÍCIO DO PROGRAMA
Instituto Universitário
O estabelecimento preferido por todos os candidatos desejosos de estudar e já consagrado por seus ótimos resultados, como foi visto nos últimos vestibulares:
— AS MAIORES PERCENTAGENS DE HABILITAÇÕES (cêrca de 90%).
AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES (1º lugar e quase todo os seguintes).
— MAIOR NÚMERO DE APROVAÇÕES (do total de habilitados nos Vest. de Engenharia, cêrca de 80% estudam no I. Universitário).
Av. Graça Aranha, 81 — 10.º andar — Tel. 52-4926
DIREÇÃO DO PROF. CHRISTOVAM GASPAR do M. da Educação.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
Cursos técnicos, diurnos e noturnos de
EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação para o exame vestibular aos referidos cursos do IDOPP.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

CONCURSO BANCO DO BRASIL

Prepare-se convenientemente, estudando os pontos minuciosamente explicados nas apostilas de JÚLIO CUNHA (funcionário do Banco do Brasil, S. Paulo), contendo, detalhadamente: português, matemática, contabilidade, inglês e francês. À venda nas livrarias:
FREITAS BASTOS — Largo da Carioca — RIO.
ROYAL — Pça. Getúlio Vargas. — RIO.
Tôdas as matérias, Cr$ 400,00.
Pedidos de outras praças serão atendidos pelo reembôlso e devem ser dirigidos a LUIZ CUNHA EDITOR, Caixa Postal 12 832 — S. PAULO

Se tem inclinação e interesse em
DESENHO

INFORME-SE sobre os nossos cursos especializados em desenho ARQUITETÔNICO, ARTÍSTICO, PROPAGANDA, MÁQUINAS, TOPOGRÁFICO. Aulas diurnas e noturnas. Acham-se abertas as matrículas para novas turmas.
MÉTODOS EXCLUSIVOS O nosso sistema de ensino, concentrando-se nos pontos fundamentais e eliminando o supérfluo, fará de V. S., em 10 meses, um profissional competente, com direito a elevados salários. Não há exames de admissão, nem a exigência de preparo prévio. Fornecemos DIPLOMA no final do curso.
SE PREZA O SEU FUTURO Tome desde já uma decisão: a profissão de desenhista oferece oportunidades ilimitadas. Praticamente TUDO se inicia na prancheta do desenhista. A procura de bons profissionais é maior do que a oferta.
PROCURE HOJE MESMO, sem compromisso, a secretaria do
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Avenida Pres. Vargas, 529, 22.º andar
A maior instituição particular da América do Sul devotada ao ensino EXCLUSIVO de desenho

Concursos do DASP -- Inscrições anunciadas

AUX. ADMINISTRATIVO e ESCRITURÁRIO
Centenas de VAGAS em todos os Ministérios. Realização, possivelmente, êste ano. Vencimentos: Cr$ 3.580,00 e Cr$ 2.620,00.
PREPARAÇÃO ANTECIPADA POR TÉCNICOS DE SELEÇÃO, EX-EXAMINADORES DO DASP E AUTARQUIAS
Português — Luís Simões. Direito — Celso de Magalhães. Matemática — Nilo Fernandes. Geografia — A. G. Villaça.
Turmas em início. Você ainda pode ingressar. Uma semana apenas de aulas já ministradas.
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — Rua 7 de Setembro, 107 — 1º — Tel.: 22-3772

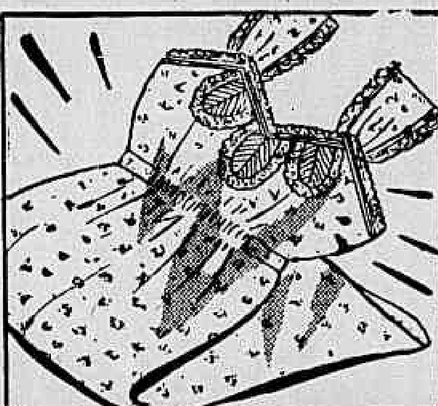
TOME NOTA!

LABIRINTO (PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS)

TEM NO SEU

Balcão da Felicidade

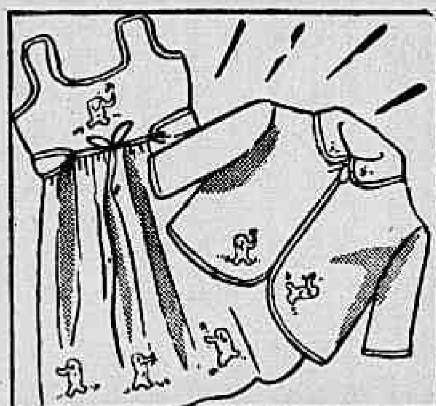
UM PRESENTE TODOS OS DIAS



AGOSTO 23 SEGUNDA

MARAVILHOSA CAMISOLA, confeccionada em legítima opala estampada, com delicadas nervuras e rendas finas à máquina. Côres firmes e garantidas. Tamanhos: 42 a 50. Preço que só o Rei dos Bordados pode oferecer.

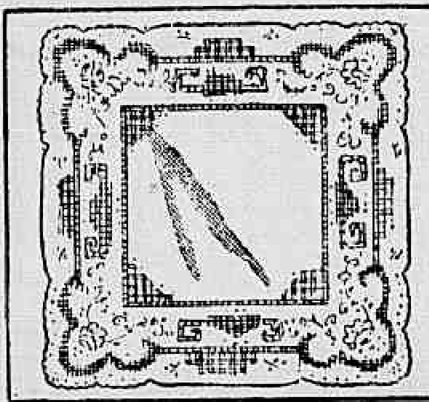
Cr$ 99,80



AGOSTO 24 TERÇA

LINDO JÔGO para baby, com 2 peças, em tecido tipo flanela, próprio para estação, com delicados bordados à mão e aplicações à máquina. Acabamento perfeito e garantido. Côres: branca, rosa, azul e amarelo.

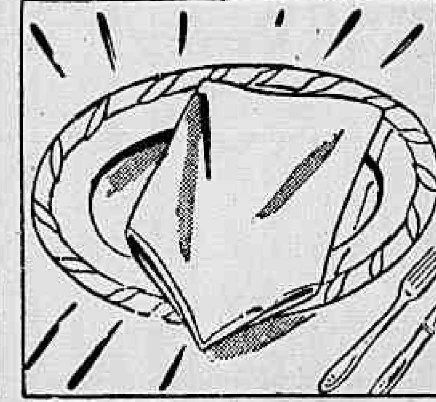
Cr$ 159,80



AGOSTO 25 QUARTA

ORIGINAL LENÇO chinês, em cambraia finíssima, com mimoso bordado à mão. Artigo recebido diretamente da China. Sòmente branco. PREÇO QUE FAZ LEMBRAR OS BONS TEMPOS.

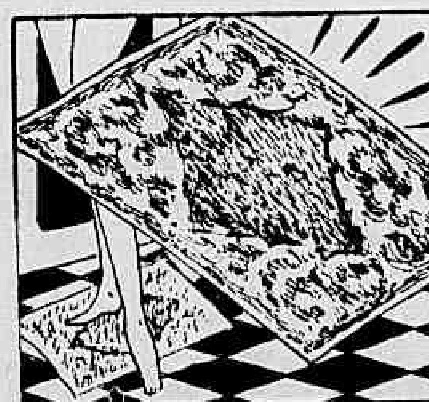
Cr$ 79,00



AGOSTO 26 QUINTA

PRATICO GUARDANAPO em tecido de algodão adamascado. Acabamento impecável. Belíssima apresentação. Uma maravilha para o uso diário. O PREÇO E' FANTASTICO! Não percam esta oportunidade.

Um .... Cr$ 5,90



AGOSTO 27 SEXTA

VISTOSO TAPETE para banheiro, em tecido felpudo e super resistente e absorvente. Em lindas côres modernas. BARATÍSSIMO. Venha ver para crer. LABIRINTO, O REI DOS BORDADOS VENDE BARATO.

Cr$ 35,00



AGOSTO 28 SABADO

SUGESTIVO JÔGO para banho, 3 peças (2 toalhas de rosto e 1 de banho), em tecido felpudo, macio e super resistente. Côres: salmon, azul, amarela e branca. OFERTA VANTAJOSA!

Apenas ... Cr$ 179,00

O PRESENTE SEMANAL

ATRAENTE LENÇOL para casal, com fronhas em cretone Imperial. Super resistente com mimosas aplicações ou bordado à máquina. Sòmente branco. Vejam que oferta maravilhosa!

Preço normal da praça Cr$ 430,00

No «BALCÃO DA FELICIDADE»

POR APENAS CR.$ 299.80

Atendemos pedidos dos Estados pelo reembôlso postal

Aceitamos representantes em localidades do interior.

Remetemos gratis, exclusivamente para o interior, catálogos coloridos

LABIRINTO

Rua Gonçalves Dias, 40/44 - Lojas 21 e 23

(Galeria dos Empregados no Comercio)

RIO DE JANEIRO - BRASIL

J. SIMÕES

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura e a direção do Estádio Municipal

32.768 **BILHETERIAS FECHADAS ANTECIPADAMENTE** — Vários leitores reclamam que, chegando ao Estádio Municipal atrasados nos dias de jôgo, devido à dificuldade de condução ou outro motivo qualquer, antes de terminar o primeiro tempo, encontram fechadas tôdas as bilheterias, resultando inúteis os esforços empregados para obter ingresso. Sugerem, como providência, o funcionamento depois do início do jôgo, de uma bilheteria em plantão, para servir aos retardatários, sem numerosos.

Com a Secretaria Geral de Saúde e Assistência

32.769 **INJEÇÕES MAL APLICADAS** — Estêve em nossa redação o sr. Raimundo Silva Sousa, residente à rua 25, nº 31, no morro da Penha, queixando-se de que, precisando fazer um tratamento de sífilis, matriculou-se no Hospital Miguel Couto, comparecendo sempre à sala nº 181, onde estêve em tratamento, tomando injeções. Entretanto, — esclarece — os serventes que o atendiam, aplicando-lhe dolorosas injeções, o faziam de tal modo que invariavelmente a agulha introduzida grosseiramente atingia pontos do tecido, sangrando, sem que o empregado se preocupasse em estancar a hemorragia.

Com o Ministério da Saúde e o DASP

32.770 **SITUAÇÃO DOS ESCREVENTES-DACTILOGRAFOS** — Pedindo providências as autoridades superiores do DASP e da Presidência da República no sentido de solucionar a situação difícil em que se encontram, queixam-se, funcionários do Ministério da Saúde, da classe de escreventes-dactilógrafos pertencentes à Tabela Única de Mensalistas, de que o retardamento das melhorias em estudos, vem ocasionando prejuízos porque não conseguem, de há muito, nenhum acesso, permanecendo, há anos, com os mesmos vencimentos. Há quem afirme que tais melhorias só virão no 4º trimestre do corrente ano, notícia que receberam com tristeza e amargura, pelo que fazem êste apelo, esperando ser atendidos.

Com o DASP e a Presidência da República

32.771 **CONCURSO DE CONTADOR** — Queixa-se um leitor de que, homologado em abril do corrente ano o concurso para contador, até agora não foi observado o que dispõe o Art. 19 § 7º do Estatuto dos Funcionários, isto é, que homologado o concurso serão exonerados todos os interinos. Entende, assim, que o DASP está amparando os interinos reprovados, em detrimento dos mais capazes e do próprio sistema do mérito.

Com a COFAP

32.772 **IRREGULARIDADES** — Escrevem-nos leitores reclamando contra o que ocorre no Pôsto da COFAP localizado na Estrada Monsenhor Felix nº 97, loja onde a mercadoria está sendo vendida com flagrante violação do que a tabela oficial estabelece. Para exemplificar, menciona que, entre outros artigos, o arroz, tabelado a Cr$ 9,50 tem o preço majorado para Cr$ 10,50. Há também uma longa fila para aquisição de carne nos dias previamente indicados, observando-se que, enquanto são atendidos lentamente os que ali se encontram, em ordem, depois de longa espera, fregueses privilegiados são atendidos fora da fila, sem esperar, causando geral desagrado semelhante privilégio.

Com a Cooperativa do Corpo de Bombeiros

32.773 **PAGAMENTO DE DIVIDENDOS** — Associados da Cooperativa do Corpo de Bombeiros, queixam-se de que, até agora, não foi efetuado o pagamento do dividendo de que trata o Regulamento, quando, normalmente, deveria ter sido pago no mês de fevereiro apelando para o major presidente da Cooperativa.

Com a Polícia

32.774 **PONTO DE REUNIÃO DE DESOCUPADOS** — Moradores da rua Joaquim Silva queixam-se de que alguns desocupados permanecem na esquina dos Arcos, fazendo algazarra, pronunciando palavrões e dirigindo pilhérias ofensivas aos transeuntes, principalmente à noite. Estão sendo representados em São

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

32.775 **ANARQUIA DE HORÁRIOS** — Queixa-se um leitor de que os ônibus da linha 110 - Grajaú-Laranjeiras só trafegam a longos intervalos, formando-se longas filas, nos pontos do itinerário. Adianta que, além disso, há completa anarquia nos horários.

Adianta que, além disso, há completa anarquia nos horários.

Com a COFAP e a Delegacia de Economia Popular

32.776 **CARNE A Cr 30,00** — Pedindo providências urgentes a quem de direito, queixam-se vários leitores de que os açougues localizados em Lins Vasconcelos estão vendendo carne ao preço de Cr$ 30,00, em flagrante violação da tabela, dizendo o açougueiro aos reclamantes que só compra quem quer.

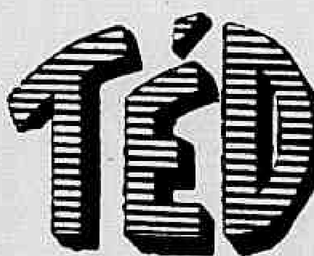
Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.777 **CANO FURADO** — Na rua Monsenhor Amorim, no Engenho Novo — reclamam — há um cano furado, jorrando água, enquanto falta o líquido nas residências.

32.778 **CANO DE ESGÔTO ARREBENTADO** — A cêrca de uma semana — reclamam — encontra-se furado o cano de esgôto na avenida Princesa Isabel, em Copacabana, exalando insuportável fedentina, não tendo sido atendida, até agora as reclamações feitas.

MÓVEIS DE QUARTO

Usados — Casal — Vendem-se por Cr$ 2.800,00 Ver à rua Campos Sales, 49 — casa I — Apto. 102 — Tijuca



EMPREGOS

Em escritórios e lojas no Centro e nos Bairros

Selecionando há 4 anos empregados para mais de mil firmas, a TED sempre tem vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

Para os candidatos sem prática e os já empregados que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápidos», com garantia de emprêgo, Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês, Estenografia. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal.

Importante: Agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido», para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades

Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar, tels.: 23-4376, 43-8024, 43-9543. Recorte o anúncio.



Escritório de Advocacia

DO

Dr. Henrique de Mendonça Furtado

Rua do Carmo, 6, 9.º and., sala 906 — Tel.: 32-0273

AVISOS FÚNEBRES

Adalgisa Carvalho Costa

AGRADECIMENTO E CONVITE 7º DIA

Washington Braga Guimarães, Maria de Lourdes Costa Guimarães, Stênio, Gerson, Mauro e Grace Costa Guimarães agradecendo profundamente as manifestações de pesar recebidas, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º (sétimo) dia, que mandam celebrar pela alma de sua boníssima sogra, mãe e avó — ADALGISA CARVALHO COSTA — na próxima têrça-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas, no Altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Candelária.

Adalgisa Carvalho Costa

AGRADECIMENTO E CONVITE 7º DIA

Dinarte Carvalho Costa, Lilia Marcondes Costa e filha; Washington Braga Guimarães, Maria de Lourdes Costa Guimarães e filhos; Hernani Carvalho Costa, Carmelina Baltazar Costa e filhos; Célio Carvalho Costa, Berta Iossi Costa e filhos; Gilvan Coimbra de Carvalho Costa, Leda Granthom Costa e filhos; Higino Belo Neto, Maria da Conceição Costa Belo e filhos, sinceramente reconhecidos pelas manifestações de pezar recebidas, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de sua querida e saudosa mãe, sogra e avó — ADALGISA CARVALHO COSTA — no dia 24 do corrente, às 10 horas, no Altar do Santíssimo Sacramento, da Igreja da Candelária.

Cyro Damasceno Villela

(FALECIMENTO)

Helena Cartell Villela, Carlos Cartell Villela, senhora e filhos (ausentes), Cesar Cartell Villela, senhora e filhos, Izar Villela e filho, Zelia Villela Manera, espôso e filha, cumprem o doloroso dever, de participarem o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, irmão, cunhado e tio CYRO VILLELA, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 22, às 14 horas, para o Cemitério de São João Batista.

MARIA JOSÉ RIBEIRO DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

A família de MARIA JOSE' RIBEIRO DE CARVALHO, comunica o seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, domingo dia 22, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ICARIDE MARIA CARDOSO DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

Jayme Caetano de Almeida e Icaride Maria Cardoso de Almeida, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de Icaride Maria Cardoso de Almeida, ocorrido ontem. O féretro sairá da Capela do Hospital da Ordem do Carmo, para o cemitério daquela Irmandade, às 16 horas de hoje, domingo, dia 22.

Armando de Andrade Ribeiro Dantas

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de falecimento que, por sua alma, manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente penhorada, agradece.

Julio Secundino da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Maria do Carmo Machado, filhos e genros agradecem as manifestações de pesar e de confôrto recebidas pelo falecimento do seu inesquecível e saudoso espôso, pai e sogro JULIO SECUNDINO DA COSTA, e convidam para a missa de sétimo dia, que por sua boníssima alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março, agradecendo antecipadamente a todos que assistirem a êsse ato de fé cristã.

Theodoro Hanzen Trindade

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família mais uma vez agradecida àqueles que, por ocasião do seu falecimento, manifestaram-se por meio de coroas, flôres, telegramas, comparecendo ao seu sepultamento, comunica e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Moysés Francisco de Araújo

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa e filhos, profundamente sensibilizados, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu passamento e comunicam que a missa de 7º dia será realizada quinta-feira, dia 26, às 9 horas, no altar-mor da Matriz do Imaculado Coração de Maria, na rua Coração de Maria, no Méier. Outrossim, agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã

SEBASTIÃO DUARTE

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Montenegro Duarte, João, Rolemberg, Milton, Wladimir, senhoras e filhos, Walquiria, espôso e filhas, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô SEBASTIÃO DUARTE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua alma, têrça-feira, dia 24, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, na rua Uruguaiana.

Pedro Euclydes dos Santos

(MISSA DE 30º DIA)

Izaura Francisca dos Santos, Adelaide Santos Maia, Antonio Saraiva Maia, Helena Maria Santos Maia, Pedro Santos Maia, Josina Bezerra Vicente de Paula, Carolina de Paula, Francisca da Rocha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que farão celebrar pela alma de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, tio e genro, PEDRO EUCLYDES DOS SANTOS, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 8h30m da manhã, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Desde já agradecem a todos.

Adalgisa Carvalho Costa

AGRADECIMENTO E CONVITE

(MISSA DE 7º DIA)

Professor Dr. Aristóbulo Cabral Costa, ainda dolorosamente compungido pelo falecimento de sua querida e inesquecível espôsa — Adalgisa Carvalho Costa — na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar que tem recebido e, especialmente, a todos que a acompanharam até a sua última morada, manifesta-se sincera e eternamente agradecido, e convida a todos os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua boníssima alma, manda celebrar na próxima têrça-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas no altar-mor da Igreja da Candelária .

STELLA CUNHA DE LIMA E SILVA

(PROFESSÔRA MUNICIPAL)

Diógenes de Lima e Silva, Waldyr de Lima e Silva, senhora e filho, Abilio de Lima e Silva, senhora e filhas, Wilson de Lima e Silva, senhora e filhos, Cesar de Lima e Silva, senhora e filha, Oswaldo Azeredo Coutinho, senhora e filhos, Dórios Rocha, senhora e filha, Mario Braz da Cunha, filhas e netos, Arminda Carlos de Carvalho, filhos e netos, sobrinhos Hélio da Silva Nunes, senhora e filhos, dr. Erasto Carlos de Carvalho, senhora e filhas, Jorge Martins Pereira, senhora e filhas agradecem a todos aquêles que os confortaram por ocasião do falecimento de sua boníssima espôsa, mãe, sogra, irmã, tia e avó, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, confessam-se eternamente agradecidos.

João Americo Machado

(MISSA DE 7º DIA)

Alzira de Aguiar Machado, Virgilio de Aguiar, senhora, filhos, genros e noras, Urcercino de Aguiar, senhora, filhos e nora, America Machado de Almeida, filhos e noras, Alfrida de Oliveira, dr. Americo Ourique Machado, senhora, filhos e genro, J. Fabrino, senhora, filhas e genros, Zinha Machado de Freitas, Petinha Machado de Oliveira, filhos e genros agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, irmão, cunhado e tio JOÃO AMERICO MACHADO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Desde já agradecem aos que comparecerem à êsse ato religioso.

João Americo Machado

(MISSA DE 7º DIA)

Serraria Mucuri Brasil Holanda S. A., Companhia Imobiliária Brasileira S. A., Brasil Holanda de Comércio S. A., seus diretores e funcionários agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu antigo presidente, fundador e grande amigo JOÃO AMERICO MACHADO, e convidam seus clientes, parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 24, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem à êsse ato religioso.

Sra. Carolina R. da Silva Porto

(Viuva Almirante Leonel R. da Silva Porto)

(MISSA DE 30º DIA)

Eladyr Porto e Irmãos convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela alma de sua inesquecível e querida mãe, avó, bisavó e tia — CAROLINA R. DA SILVA PORTO — amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, na matriz de Santa Rita. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	65,00	—
Dólar (compra)	63,50	—
Libra (venda)	181,00	—
Libra (compra)	175,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	65,00	—
Dólar (compra)	63,50	—
Libra (venda)	181,00	—
Libra (compra)	174,00	—

O Banco do Brasil não está funcionando em câmbio livre.

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.6960, e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação, a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3101
Pêso uruguaio	5.7097	5.5805
Florim	4.9647	4.8434
Corôa tcheca	2.6139	2.25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, no preço de Cr$ .... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes média cambiais em 19 do corrente:

Paises	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar ..	64.40
Bélgica-Francos Belgas ..	1.27
Dinamarca — Corôa ..	7.40
Inglaterra — Libra	179.05
Portugal — Escudo ...	2.3134
Suíça — Franco	15.39
Mercado Oficial	
América do Norte-Dólar ..	18.82
Bélgica — Franco Belga .	0.3778
Dinamarca-Corôa	2.7499
Espanha — Peseta	1.80
França-Franco	0.0538
Inglaterra — Libra	52.5532
Portugal-Escudo	0.6607
Suécia-Corôa	3.6402
Uruguai — Pêso	5.7097
Moedas	
América do Norte-Dólar ..	66.00
Argentina — Pêso	2.45
França — Franco	0.1824
Itália — Lira	0.1050
Portugal — Escudo	2.30

MÉDIAS PONDERADAS:

Operações de compra no mercado livre em 20 do corrente:

	CR$
Dólar	63.72
Libra	175.41
Corôa dinamarquêsa	7.13
Franco francês	—
Franco belga	—
Franco suíço	14.30
Corôa sueca	9.49

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 21.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8118/2.8131	2.8118/2.8131
Paris — p/F	982.12/982.37	982.25/982.37
Canadá — p/$	2.7294/2.7306	2.7287/2.7300
Bruxelas — p/£ FB	139.85/139.90	139.87/139.92
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.13
R. Janeiro, liv. p/Cr$	160/166.00	160/166.00
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.83
Copenhague — K L.	19.4175/19.4175	19.4125/19.4175
Estocolmo — LK	14.51/14.5125	14.51/14.5125
Berna — p/F	12.2012/12.2025	12.1987/12.20
Amsterdam — p/£	10.6187/10.6212	10.6187/10.6212
Oslo — K L.	20.01/20.0150	20.0125/20.0175
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	12.53/12.59	12.50/12.62
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 21.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	450.00
Número 4: Santos Riado	—	431.50
Número 4: Sem descrição ...	—	399.00
Mercado	—	Estável
Embarques	2.135	1.554
Entradas	15.594	15.560
Existência	2.438.333	2.431.827
Saídas	—	11.806

Foram revertidas 6.943 sacas.

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 21.

Tipo 7—8, Cr$ 298.30, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ainda ontem, em condições estáveis e sem alteração nas cotações. Não houve entradas e sairam 666, ficando armazenados nos trapiches 18.996 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300.00	325.00
Mascavinho	290.00	291.00
Mascavo	280.00	281.00
Cristal amarelo	154.00	155.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Cotações por 60 quilos

Usinas de primeira		220.00
Cristal		180.00
Demerara		160.00
Posição estável.		
Entradas	1.864	3.668
Do 1º setembro ..	8.053.879	8.052.015
Exportação	5.800	10.000
Existência	107.926	113.862
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama trabalhou, ainda ontem, em posição estável e sem alteração na tabela de preços. Não houve entradas, nem saídas, ficando em depósito nos trapiches 15.602 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 340.00; sertões, tipo 5, Cr$ 345.00.

Mercado estável.

Entradas	—	460
Do 1º setembro	243.027	343.027
Exportação	—	1.025
Existência	85.265	85.965
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	300	1.500
Farinha (sacos)	—	3.000
Açúcar (sacos)	1.680	2.000
Arroz (sacos)	—	—
Banha (caixas)	—	1.500
Milho (sacos)	8.966	4.000
Charque (fardos)	300	200
Azeite (caixas)	1.655	—
Batatas (sacos)	500	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO-ENFERMIDADE: Concedidos: Mário da Costa Figueiredo, Júlio Cesar dos Reis, Nino Pedrosa Piza, João da Paz Nunes, Dagoberto Rondon, Armando José Martins da Silva, Donatilio da Costa, Dora Azambuja Teixeira, Diamantina Pimentel Simonaio, Geraldo de Oliveira Loureiro.

Prorrogados: Mário Simões de Albuquerque, Alzira Salgado Campos, Ernesto Orlando, Jorge Abid-Zaid, José Maria de Aquino Leite, Euclides Alves de Castro, Hélio Tasquino da Silva, Webster Fritsch, Edson Lage.

Indeferidos: Atila Nova Trindade, Olnei Bastos Freitas.

BENEFICIO-MATERNIDADE: Concedidos: Mário Santoro, Wilson Moura de Oliveira, Válter Vicente, Edson Moreira, Wilson de Almeida Pina, Antônio da Costa Santana Júnior, Orlando Reina Gomes, Heber Pites, Haroldo Cesar de Berrêdo, Célio Pinto Ferreira de Magalhães, Aloisio Reis Junqueira Ferraz, Lúcio de Macedo.

Notícias diversas

O V CONGRESSO NACIONAL DE BANCÁRIOS

Seguirá, hoje, às 15 horas, para São Paulo, a delegação do Sindicato dos Bancários desta, capital, que participará do Congresso de Bancários, a realizar-se na capital bandeirante, com início marcado para amanhã. Ao que fomos informados, irão, também hoje, os representantes das delegações de Pernambuco, Bahia e de outros Estados do Norte.

FESTAS DE ANIVERSARIO DO BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Com grandes festas está comemorando, hoje, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., o seu 65º aniversário.

O programa das festividades teve início ontem, com um animado baile nos salões de dança do clube daquele banco, na Avenida Rio Branco, 116, tendo participado do mesmo numerosa caravana de funcionários de Belo Horizonte, ontem, chegados a esta capital, por avião.

Em prosseguimento às comemorações, hoje haverá no pôsto 4, de Copacabana, na barraca do clube ali instalada, um movimentado banho de mar, com disputas de voleibol e tênis de praia.

NOTICIAS DA A. A. BANCO DO BRASIL

Em prosseguimento ao Torneio Interno que vem sendo promovido pela AABB, foram realizados ontem os seguintes jogos:

Campo do Roial —. Meier x Tijuca — Representante Botafogo às 14 horas; Secal x Decon — Idem, às 15h30m.

Campo do Galitos — Emrel x Glória — Representante Saúde às 14 horas; Cacex x Cambio — Idem, às 15h30m.

Campo do Mavilis — Copacabana x São Cristóvão — Representante Sumoc às 13h30m.

Campo do Volante (Nova Iguaçu) — Decad x Nova Iguaçu — Representante Madureira, às 15h30m.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil.

João do Val Carneiro, Pirajú; Jaime Fernandes de Oliveira, Cajazeiras; Leaidino Panzoldo, São Paulo; Manuel Martins Mano Filho, Pôrto Alegre; Mário Guimarães Pereira da Silva, Secex; Wolfgar Cardoso Ferreira Leite, Pompéia; José Carlos Lopes, Guiratinga; Arnóbio da Cunha Melo, Natal; Carlos Guimarães, Varginha e João Rodrigues, Guaratinguetá.

Amanhã, dia 23, Vicente Andrade, Delfa; Abigail Ferreira Cxa. Previdência: Otávio Medeiros, Grege-Supla; Altamiro de Oliveira Melo, Copha; Américo Falcone, João Pessoa; Carlos Humberto Fernandes, Salvador; Alvaro de Sá Andrade, Belo Horizonte; Antônio Carlos Gonçalves Célio Fiban; Ari Vila Nova Pereira de Vasconcelos, Taquaritinga; Nassir Edin Pires de Lima Rebelo, Cadastro; Claudio de Sousa Manso, Gab. Dir. Câmbio; Eremi de Melo, Assis; Guilherme Sperri Cesar, Catanduva; Losilde da Costa Cavalcante, Belem; Anibal Horacio Ferreira Bevilaqua, Gab. Cred. Geral; Homero Juan José Ferrari Scanazatta, Montevidéu; Joaquim José de Siqueira, Pôrto Velho e Otávio Roxo de La Roque, Muriaé.

Aniversariam, amanhã, os bancários José Licissis Sobrinho, e Bernardino Alves da Fonseca Néto, associados do City Bank Clube; e, Ismael Antunes, associado, da A. A. Banco Português do Brasil.

CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

Foi realizada, ontem, a 11ª rodada de futebol do campeonato patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários, com a realização dos seguintes jogos:

A. A. Banco Mineiro da Produção 4 x A. P. Caixa Econômica 1. Campo do Sampaio F. C.

A. A. Banco Moscoso Castro, 0 x Banco Oliveira Roxo Atlético Clube, 10. Campo Oposição.

Ultramarino Atlético Clube, 1 x Clube Atlético Lar Brasileiro, 1 — Campo Pacifico F. C.

A. A. Banco do Brasil, 4 x A. A. Banco Português do Brasil, 1 — Campo do Mavilis F. C.

Blusões de luxo — Cr$ 80,00

Artigo excepcional, embalagem de luxo, mangas compridas, direito de troca etiqueta de garantia. Pague Cr$ 80,00 e revenda por Cr$ 150,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — SOBRADO

Silva - Alfaiate

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, sala 14.

PROFESSÔRES

PRECISAM-SE, especializados, para Banco do Brasil. Turmas novas — Aulas no centro.

Cartas para a caixa nº 9.091, na portaria dêste jornal.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete)

Sairá amanhã, 23 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RAUL SOARES (Paquete)

Sairá a 24 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

JANGADEIRO (Cargueiro) (Praça esgotada)

Sairá a 30 do corrente para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

INCONFIDENTE (Cargueiro) (Vg. 100-Volta)

Receberá cargas nas Docas, até 23 do corrente.

Sairá a 26 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE SAO DOMINGOS

Sairá a 23 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Liverpool — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HONDURAS

Sairá a 27 de setembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE MEXICO

Sairá a 1 de setembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Cabedelo — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CHILE

Sairá a 18 de setembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saida de Santos)

Lóide Peru 20-9
Lóide Bolívia 10-9
Lóide Canadá 28-9

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. A.— AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Telefone 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

Nos BARES RESTAURANTES ou CLUBES cadeira CIMO
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

MOVIMENTO MARITIMO

Navios	Proced.	En.	Saidas	Destino	Telefones
Cap. Costermas	Bruxelas	22	—	—	23-0463
Del Munde	B. Aires	22	—	—	23-4134
Bowplate	B. Aires	22	—	—	23-3382
Antonina	P. Norte	22	—	—	23-3443
Bunnanland	P. Norte	23	—	—	23-0463
Irnia	P. Norte	22	—	—	42-4156
Kinko Maru	Japão	23	—	—	23-2000
Vigrid	Bruxelas	23	—	—	23-0463
Mormacteal	N. York	23	—	—	43-0010
Santa Maria	Santos	22	—	—	23-2930
Del Vento	N. Orleans	23	—	—	23-4134
Skogaland	B. Aires	23	—	—	23-0463

UM DOS MAIORES FILMES NO SEU GÊNERO!

A VIDA DE UM GANGSTER FAMOSO, CRUEL, VIOLENTO, SEM ESCRÚPULOS CUJOS CRIMES ATERRORIZARAM UMA NAÇÃO INTEIRA!

O MUNDO ODEIA-ME!

EDMOND O'BRIEN FRANK LOVEJOY WILLIAM TALMAN

AMANHÃ PLAZA — a partir de 11,30 hs. — ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

EXTRA! Vale por um programa — ALÉM DO SAHARA — Espetáculo maravilhoso da Natureza Primitiva! Em Technicolor!

VEM AÍ! O GRANDE ESPETÁCULO ELETRIZANTE!

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 8 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO
MAIS UMA LOJA
Tarran
MARCA REGISTRADA
PREÇOS DE FÁBRICA
Móveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gôsto, por verdadeiros artistas, a preços de fábrica, lhe oferece, agora, as
LOJAS Tarran
Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação própria. — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicílio. — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
EXPERIMENTE
RUA SOUZA BARROS, Loja 586 - Fábrica 547 — TEL. 29-5230 — Engenho Novo — RIO DE JANEIRO. — RUA DO CATETE, 134. — Para sua comodidade.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à reconstrução e modificação das linhas de carris na circular do largo dos Pilares, a partir de têrça-feira, dia 24 do corrente, os carros da linha 76 — Engenho de Dentro, passarão a fazer manobra no largo da Abolição, de onde voltarão para a cidade.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1954.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

TEATROS E BOITES

BOITE STUD DO TEO
RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (POSTO 6)
TODAS AS NOITES DOIS «SHOWS»
1º — GONZALO CORTEZ
Cantor Internacional
2º Monumental «show» revista:
"PONTA E DUPLA"
Um milhão de gargalhadas.
De J. MAIA e MAX NUNES.
SPINA o cômico 100%; JANE JOE — a Marilyn Monroe nacional; SHIRLEY ROSS — a garota revelação; TITO MARTINI — astro do Teatro e Cinema e as «Stud Téo Girls». — Direção artística de NELSON FERREIRA.
NÃO HA' COUVERT
Reservas de mesas: — TELS.: 32-9755 e 42-9041.

TEATRO DE BOLSO
Reservas: — Tel.: 27-1037 — Só depois das 13 horas, de têrça-feira e domingo.
«SUA EXCIA. EM 26 POSES»
De Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS.
AOS SABADOS: — Vesperal, às 16 horas.

Beguin boite do Hotel Glória apresenta DIARIAMENTE das 21,30 às 23,30 hrs.
JANTAR-DANÇANTE à la carte sem couvert com DOLORES DURAN, CATULO de PAULA, MARTHA JANNETE e CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS

AIDA GARRIDO — ÚLTIMAS SEMANAS! DONA XÊPA de PEDRO BLOCH — A CAMINHO DAS 600 REPRESENTAÇÕES! — RIVAL
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO DULCINA
(Ex-Regina) — Ar condicionado perfeito — Tel.: 32-5817.
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.
DULCINA E ODILON
No grande espetáculo do ano!
"O Homem da Minha Vida"
de MICHEL DULUD, tradução de BANDEIRA DUARTE.
6ª SEMANA
A seguir: — «HELENA DE TRÓIA»

Beguin boite do Hotel Glória apresenta HOJE e todas as noites SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO — MUSICA DE GUIO DE MORAIS — NO PAIS DOS Cadillacs

EVA NO SERRADOR
HOJE: — As 16, 20 e 22 horas.
"HISTÓRIA PROIBIDA"
Engraçadíssima comédia de Manoir e Verhylle. Tradução de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio.
No elenco: — MANUEL PÊRA
«Mis-en-scène» de JOSE' MARIA MONTEIRO.
Cenários e figurinos de NILSON PENA.
Rigorosamente proibida até 18 anos.
Bilhetes à venda a partir das 11 horas.

TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4090.
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
ESTRÉIA: — DIA 1º DE SETEMBRO.
REPERTÓRIO:
"ASSIM E' SE LHE PARECE", de Pirandello.
Antigone de Anouilh; Pedido de Casamento, de Tchecov; Inimigos Intimos, de Barrilet e Gredy; Seis Personagens à procura de um autor, de Pirandello; Paiol Velho, de A. P. de Almeida; Pega Fôgo, de J. Renard e o Banquete de Lúcia Benedetti.
Assinatura para as seis estréias: na Bilheteria e pelo telefone: 42-4090, a partir das 11 horas.

DR. ORLANDO FAURO
CIRURGIÃO-DENTISTA
CLINICA — PROTESE — RAIOS X
Cirurgia — Aparelhos móveis «Roach»
Rua do Carmo, 6 — 12º — S.|1.201 — Rio. — Hora marcada, tel.: 52-0747.

Rádio

RADIO TEC. SANTA TERESINHA
Tel.: 54-1906. Conserta rádios, hoje, em sua casa, com garantia — Sr. Wilson

---

HOJE
OS DRAMATICOS EFEITOS DO
ATENTADO A CARLOS LACERDA
Hoje CINEAC

UMA COMEDIA MUSICAL LUXUOSA E IRREVERENTE!

2ª SENSACIONAL SEMANA!

HOJE: PATHÉ — ART-PALACIO — CARUSO — AZTECA — PRESIDENTE — PAX — IMPERATOR — COLISEU — NACIONAL — SÃO JOSÉ — PARA TODOS — MAUÁ — SÃO PEDRO — FLUMINENSE — VAZ LOBO — BARONESA — MARAJÁ — ESPERANTO

ADELAIDE CHIOZZO
VIOLETA FERRAZ
CATALANO - PITUCA
LINDA BATISTA
VIRGINIA LANE
RUY REI E SUA ORQUESTRA
HELOISA HELENA e
EMILINHA BORBA
em
O PETRÓLEO É NOSSO
com astros do rádio, cinema e teatro.
Distribuição Unida Filmes
Direção de WATSON MACÊDO

AMANHÃ: ENGº DE DENTRO — TRINDADE — FLORESTA — LUX — RIO BRANCO — VITORIA — NEVES — SÃO JORGE — CASSINO
4ª feira: PALACIO — CAMPO GRANDE
5ª feira: PARAISO — STA. CECILIA

LIBERTAD LAMARQUE
num desempenho impressionante!
MIGUEL TORRUCO
TITO JUNCO
CARMEN MONTEJO
BARBARA GIL

Bela, aquela mulher julgava ser tarde para amar!

Lembra-te de VIVER
(ACUERDATE DE VIVIR)
Direção de ROBERTO GAVALDON
Complementos nacionais
PELMEX

AMANHÃ
Na tela panorâmica do AZTECA — PRESIDENTE — COLISEU
Na tela panorâmica do IMPERATOR — ALVORADA — SÃO PEDRO — FLUMINENSE
5ª feira: NACIONAL
6ª feira: ROSARIO

BETTY GRABLE — MARILYN MONROE — LAUREN BACALL
Uma alta comédia na magia do CINEMASCOPE
"COMO AGARRAR UM MILIONARIO"
("HOW TO MARRY A MILLIONAIRE")
TECHNICOLOR
DAVID WAYNE — RORY CALHOUN — CAMERON MITCHELL
WILLIAM POWELL
Nunnally Johnson — Diretor Jean Negulesco
20th Century-Fox
Complementos nacionais
PALACIO — Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10

AMANHÃ: SÃO LUIZ — COPACABANA — CARIOCA — MADUREIRA — MIRAMAR — MEM DE SÁ — PAZ-CAXIAS
6ª feira: FLORIANO — ODEON NITERÓI — ABOLIÇÃO — CAPITOLIO
Proibido até 18 anos

RICHARD WIDMARK — JEAN PETERS
ANJO do MAL
VIOLENTO! EXCITANTE! ABSORVENTE!
20th Century-Fox

AMANHÃ
1.52 3.40 5.20 7 8.40 10.20
VITORIA — FLORIANO — CENTRAL — ROXY — ABOLIÇÃO — CAPITOLIO — MADRID — PAZ-CAXIAS — SANTA ALICE
6ª feira

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Ann SHERIDAN — Sterling HAYDEN
em
"Mulher de Fogo"
(TAKE ME TO TOWN)
Technicolor
PHILIP REED — LEE PATRICK — LEE AAKER
Direção de DOUGLAS SIRK — Produção de LEONARD GOLDSTEIN
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
Veja na tela PANORÂMICA
CLARK GABLE
"MOGAMBO"
AVA GARDNER
com GRACE KELLY
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DANIELLE DARRIEUX
ROSSANO BRAZZI
e VIRA SILENTI
ELENA ALTIERI
Direção DUILIO COLETTI

NUM FRÊMITO DE AMOR ELA ABANDONOU A CÔRTE PARA SEGUIR O HOMEM QUE AMAVA... ESSE HOMEM ERA TOSSELI!

ROMANCE de AMOR
(ROMANZO D'AMORE)
Acompanha complemento nacional

AMANHÃ
Na tela focal panorâmica
ART-PALACIO — RIVOLI — GUARACI (ROCHA MIRANDA)

FILMES MEXICANOS DA PELMEX
AGORA EM
16 M/M

Uma Seleção que sempre agrada
PELOS ARGUMENTOS EMOCIONANTES!
PELOS ARTISTAS!
PELA TÉCNICA ESMERADA!
PELO IDIOMA ACESSÍVEL!
PELA MÚSICA LINDA!

PELMEX

PARA COMEÇAR
24 PELÍCULAS ESPECIAIS
ONDE SE DESTACAM:

"O DIREITO DE NASCER" — JORGE MISTRAL, GLORIA MARIN
"AVENTURA NO RIO" — NINON SEVILLA, VICTOR JUNCO
"O PREÇO DA ESPERANÇA" — LIBERTAD LAMARQUE, ARTURO DE CORDOVA
"AMAR FOI SEU PECADO" — ELZA AGUIRRE, JORGE MISTRAL
"AÍ É QUE ESTÁ A COISA" — CANTINFLAS

e muitos outros sucessos!

ESTAMOS ÀS SUAS ORDENS
PELMEX - PELICULAS MEXICANAS DO BRASIL S. A.
R. MEXICO, 31 - 19º ANDAR - FONES: 52-4080 e 22-4941 - RIO

Cines LAPA e DANUBIO
Horario 10-12-14-16-18-20-22 — Horario 14-16-18-20-22
AMANHÃ
3 FILMES SENSACIONAIS ACLAMADOS NO MUNDO INTEIRO
UM UM ESPETÁCULO REALISTA PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS!

A MAIS BELA JOVEM NO MAIS BELO CORPO
BRIGITTE BARDOT em
"Manina, a MOÇA sem VÉU"
AUDAZ, DIFERENTE!

ESCANDALO OU BELEZA
"LUZ DEL FUEGO"
A SELVAGEM NUDISTA em
"NATIVA SOLITÁRIA"

NUMA CONSAGRAÇÃO À BELEZA
"UMA NOITE NO TABARIN"
EMBRIAGADAS DE MOVIMENTO!
AS MAIS LINDAS MULHERES FRANCESAS!
VIVAZ! SUGESTIVO!

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

PATHÉ — SÃO JOSÉ — MAUÁ — PAX — PARATODOS
Amanhã
Um romance de amor durante a mais gloriosa batalha da História!
5ª feira: CASSINO — ESPERANTO — GUARACY
6ª feira: LEME

COLUMBIA PICTURES apresenta
A Carga dos LANCEIROS
CHARGE OF THE LANCERS
Paulette GODDARD
Jean Pierre AUMONT
Richard Stapley
COR POR TECHNICOLOR
Proibido até 10 anos

A CRUA REALIDADE DA VIDA E DA SEDUÇÃO!
NO MAIS FORTE E ESTRANHO FILME SUECO!
A MULHER E A TENTAÇÃO
"EVA"
com BIRGER MALMSTEN, EVA DAHLBECK, EVA STIBERG
Direção de GUSTAF MOLANDER
UMA LOUCA PAIXÃO LEVOU-A AO PECADO ORIGINAL!
Complemento nacional
Filmes Continentes

AMANHÃ
CARUSO COPACABANA — VAZ LOBO
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

Amanhã
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
ODEON — RIAN — AMERICA — MONTE CASTELO
5ª feira: ICARAI
6ª feira: MEM DE SÁ — PAZ-CAXIAS

Francis, o DETETIVE
(FRANCIS COVERS THE BIG TOWN)
com DONALD O'CONNOR
YVETTE DUGAY — GENE LOCKHART — NANCY GUILD
e FRANCIS o mulo genial
Direção ARTHUR LUBIN
Produção LEONARD GOLDSTEIN
Complementos nacionais
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
HOJE, DOMINGO, ÀS 15H45M, HOJE
3ª VESPERAL DE ASSINATURA
O RAPTO DO SERRALHO
COM OS MESMOS intérpretes da Récita de Gala — Bilhetes à venda.

Depois de amanhã, têrça-feira, às 20h45m, têrça-feira
Despedida dos artistas alemães
RÉCITA EXTRAORDINARIA (ÚLTIMAS DAS 4 CUMULATIVAS)
A NOIVA VENDIDA
com os mesmos intérpretes da Récita de Gala.
Bilhetes à venda — Preços reduzidos — Traje de passeio.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE COMÉDIA
Quarta-feira próxima, 25, às 21 horas, quarta-feira
Estréia: 1.ª récita de assinatura do famoso ator italiano
MEMO BENASSI
e sua Companhia de Comédia
com a peça em 3 atos de LUIGI PIRANDELLO
NON SI SA COME
NÃO SE SABE COMO
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 960,50; Poltronas: Cr$ 240,50; Balcões Nobres: Cr$ 180,50; Balcões: Cr$ 120,50 Galerias: Cr$ 60,50.

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 22 de Agôsto de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

ATIVIDADE PERTURBADORA DA COFAP, UMA CAPITULAÇÃO À DEMAGOGIA

Impossível manter estáveis os preços quando se deixa em constante mobilidade os seus elementos formadores

Brasílio Machado Neto

Como os órgãos que a antecederam, a COFAP tem exercido atividade exclusivamente perturbadora na vida econômica do país. Criada para abastecer o mercado e estabilizar os preços, não cumpre uma coisa nem outra. Quando interfere em determinado setor, o consumidor pode ter a certeza de que ou o produto desaparece ou aumenta de preço. E' o que acaba de acontecer com a carne, o açúcar e o pão, que tiveram seus preços consideràvelmente elevados. E novos reajustamentos se anunciam.

Ante êsse resultado negativo, deve-se culpar os executores da nossa política de preços, ou condenar o próprio sistema adotado?

À medida que sobe o custo de vida e que o equilíbrio do orçamento doméstico vai-se tornando precário, impondo sacrifícios cada vez maiores, somos levados a responsabilizar os dirigentes dos órgãos de preços, lançando-lhes a pecha de incompetentes, quando não adotamos o recurso fácil de julgá-los a serviço dos interêsses dos "tubarões".

Se considerarmos, porém, que nos últimos doze anos, da Coordenação da Mobilização Econômica à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, o mecanismo do contrôle sofreu várias modificações e estêve em numerosas mãos algumas reconhecidamente hábeis e experimentadas — não podemos fugir à conclusão: o êrro reside no sistema, que vai de encontro à realidade econômica.

Em busca de resultados imediatos, capitulando à demagogia, o govêrno intervém no mecanismo dos preços, deixando, no entanto, completamente livres os fatores que entram na sua composição. Quer impedir a elevação do custo de vida, promete o congelamento, mas adota política econômico-financeira altista, através de constantes emissões monetárias dos «deficits» orçamentários, da expansão dos investimentos públicos, de exigências tributárias cada vez maiores, do sistema cambial em vigor, do aumento de salários.

Impossível, pois, manter os preços em níveis estáveis, se se encontram em constante mobilidade e sempre em curva ascendente os seus elementos formadores.

O caminho para estabilizar o custo de vida ou fazê-lo declinar, é um só: conter a inflação, aumentar a produção e distribuí-la convenientemente. Os demais caminhos, aparentemente mais fáceis, mais rápidos e diretos, são ilusórios e conduzem a situações desastrosas, como a que vivemos.

O govêrno, aprovando exposição do ministro Osvaldo Aranha, prometeu a diminuição gradativa das atribuições da COFAP, até sua completa extinção. Até o momento, no entanto, nada fêz de concreto para executar o plano delineado e o próprio titular da Fazenda parece-nos desinteressado do assunto. Enquanto isso, a COFAP continua agindo, na vã tentativa de deter o custo de vida, pela intervenção em um de seus efeitos: o preço das utilidades.

E o resultado dêsse esfôrço inútil é sempre o mesmo: perturbar o abastecimento do mercado consumidor e referendar continuados aumentos de preço.

ATUALIDADE FINANCEIRA

ESTAMOS VIVENDO O MAIOR CICLO DE DESORIENTAÇÃO JAMAIS ATRAVESSADO PELA ECONOMIA DO NOSSO PAÍS

Será isto que aí temos: a inflação descontrolada, a falta de solidez, a pletora de privilégios, digno da designação de política financeira?

Crescem as dificuldades de pagamentos do govêrno, mas perdoa-se a dívida dos pecuaristas — Mete-se o café do Brasil numa aventura inglória, da qual saimos fragorosamente derrotados — O Banco do Brasil joga fora pela porta dos fundos, o que pela da frente entra através dos ágios — Sucedem-se as «instruções» da SUMOC e as emissões de papel-moeda...

Permitam-nos os leitores que de forma inusitada comecemos o presente comentário à maneira esportiva, coisa tão do agrado da nossa gente, capaz de provocar manifestações bem maiores que outros assuntos, à exceção, é claro, de atentados e similares.

A luta econômica que encetamos bem poderia ser singelamente descrita como um jôgo em que, aos pares, quatro contendores «peleiam», separados pela linha imaginária do limite político. De um lado a dupla indígena, representada pelo vendedor do café e pelo comprador de utilidades «made in»; no campo oposto, outra dupla, esta defendendo os interêsses do comprador do café e do vendedor das tais utilidades «made in».

DUPLA INDÍGENA

Durante anos e anos, por motivos que os mais argutos encontrarão até na história pátria, a dupla indígena — que é aquela pela qual torcemos e cuja atuação devemos examinar — vive em permanente desentendimento, tècnicamente desorientada, sabotando-se mùtuamente, um deles, o vendedor do café, vendendo sempre menos e mais caro, o outro, o comprador de utilidades, comprando sempre mais e também mais caro.

Periòdicamente, por imperativo das normas de boas relações que sempre mereceram as maiores atenções de ambos os contendores, fazia-se um «tempo morto». Então, a dupla alienígena, a eterna vencedora, como é de se ver, ou tomava a iniciativa de propôr um acêrto, ou era solicitada a isso pela vencida, e o «placard» aviltante se igualava; tinhamos, então, um empréstimo de pontos, um acôrdo ou reajustamento. Em seguida, o jôgo continuava.

Época houve em que o dono do time indígena resolveu tentar anular aquele desentendimento desagregador e minorar a permanente desvantagem de sua equipe. Para isso, estabeleceu uma fórmula que impediria o comprador de utilidades «made in» de avantajar-se ao vendedor do café. Veio então a CEXIM; com ela, a licença prévia.

JÔGO BAIXO

E assim, sob nova regra, continuou o jôgo. Não se sabia, entretanto, como indispensável seria, o volume do que se vendia e do que se comprava, como o que faltava a pagar, de outro lado, o comprador da utilidade, inconformado com a «injusta» medida, que a seu ver absurdamente limitava a sua atividade e o confôrto dela decorrente, entrou a fazer «jôgo baixo», solapando de tôdas as formas possíveis, subornando, omitindo, interferindo, etc..

Em resultado e sem embargo de sua boa intenção, a alteração introduzida transformou-se em um verdadeiro e completo desastre, acentuando o secular desentendimento, e o vendedor do café, além de reduzir mais ainda a sua venda, elevava o preço, enquanto o comprador de utilidades, na recíproca, forçava o aumento de suas compras e não trepidava em pagar preços em espiral crescente.

Novo «tempo morto», mais um reajustamento e acôrdo, outra vez o «placard» a zero, com a obtenção de um empréstimo, o maior de todos, e um novo dono. Êste, então, introduziu uma revolucionária alteração na regra, de lógica a tôda a prova, para corrigir o desentendimento do time indígena: a Instrução 70, através da qual o comprador de utilidade só funcionaria depois de atendido pelo vende-

(Conclui na 7.ª página)

Gastará o govêrno paquistanês 2,6 biliões de rúpias no seu plano de desenvolvimento econômico

Estão previstas várias obras de irrigação, construção de silos e expansão da rêde de transportes — A capacidade produtora de energia elétrica aumentará consideràvelmente — Fundada uma sociedade para fomento das indústrias

Em 1950 o Paquistão lançou um plano para desenvolvimento econômico, mais comumente conhecido como Programa de Seis Anos para Desenvolvimento do Paquistão, a ser levado a efeito entre julho de 1951 e junho de 1957. O custo do tal programa foi orçado em 2.600.000.000 rúpias.

Em virtude porém da situação criada pela guerra da Coréia foi julgado necessário antecipar as datas para a realização de certos projetos de modo a que o país pudesse atingir a auto-suficiência nos mais importantes setores. Por esta razão, foi preparado em 1951 um plano de prioridade com a duração de dois anos para o qual foi dada alta prioridade. Êste plano, parte integrante do Programa de Seis Anos, foi orçados em 500 milhões de rúpias.

Vejamos o progresso realizado relativamente ao programa de Seis Anos, abordando os diversos setores por êle cobertos.

CANAIS E SILOS

Os govêrnos das províncias lançaram vários planos de sistemas de irrigação que viriam beneficiar as áreas produtivas do país e que são largamente financiados por empréstimos obtidos do govêrno central. Além dêsses projetos de canais de irrigação já se acha em adiantada fase de construção o de Rasul, que recuperará 300.000 acres de terras áridas, à razão de 40.000 acres anuais. Dos 1.860 poços projetados, 1.482 já se acham instalados, os trabalhos em 89 outros já estão iniciados e foi encomendada a maquinaria para a execução dos restantes. Calcula-se que ao término da obra no ano financeiro 1954-55, mais de 100.000 toneladas de cereais serão produzidos na região recuperada. O govêrno central estabeleceu também um Círculo de Irrigação para estudar as possibilidades de represar os rios Indus e Jhelum.

A construção de novos depósitos de armazenagem com a capacidade de 310.000 toneladas de cereais já foi iniciada e estará terminada a tempo das colheitas da próxima primavera. Foram aprovados os projetos para a construção de um elevador, com capacidade de 80.000 toneladas em Karachi e dois outros com a capacidade para 20.000 toneladas cada, em Lyallpur e Chittagong.

TRANSPORTE, COMUNICAÇÕES E ENERGIA

O Banco Mundial concedeu, em 1952, um empréstimo de 27 milhões de rúpias para a compra de locomotivas e material rodante. Já há negociações no sentido de um novo empréstimo.

Em virtude de as crescentes necessidades de energia elétrica o govêrno aprovou um Plano de Dois Anos para a instalação de uma usina termo-elétrica de 140.000 quilovátios orçada em 135 milhões de rúpias. Foram também aprovados os empréstimos para a instalação da Companhia de Desenvolvimento Elétrico de Dacca (orçamento: 3.300.000 rúpias) e da Companhia de Energia Elétrica de Karachi, 4 e meio milhões de rúpias). O govêrno investiu igualmente uma soma de 18 milhões de rúpias em ações da Companhia de Energia Elétrica de Karachi. De 1947 até os presentes dias houve no país um acréscimo de 100.000 quilovátios de energia termo-elétrica.

A situação dos vários projetos aprovados pelo govêrno do Paquistão monta no custo total em instalações de 813.500.000 rúpias, para uma capacidade de 543.000 Kw.

INDUSTRIAS

Para a promoção de novas indústrias e, se necessário, a própria participação em empreendimentos industriais, a Sociedade Paquistanesa para o Desenvolvimento Industrial foi estabelecida em 1952.

Nos anos que se passaram o Paquistão recebeu substanciais auxílios exteriores para o seu programa de desenvolvimento industrial. O Canadá e a Nova Zelândia investiram capital em duas fábricas de cimento e a Administração de Operações no Exterior (FOA) ergue um grande centro de assistência às indústrias menores em Lahore. No setor dos transportes os auxílios são mais substanciais. A Austrália e o Banco Mundial, com locomotivas; o Canadá, dormentes para estradas de ferro; a Austrália, com transmissores de estações de rádio e tele-comunicações e a FOA com equipamento para construção de estradas de rodagem.

Foi criado pelo govêrno um fundo de 180 milhões de rúpias derivado dos excedentes do impôsto de renda durante os anos 1950-51 e 1951-52, para os planos de reerguimento social, sendo beneficiados os setores da educação, saúde e trabalho nas províncias e estados. O orçamento para 1954-55 inclui uma provisão de 45 milhões de rúpias para o financiamento de vários planos semelhantes.

Industrial norte-americano assume o compromisso de montar uma fábrica de automóveis no Brasil

Possui nos Estados Unidos uma indústria de veículos pronta a ser transferida para o nosso país — Serão produzidos quatro tipos, inclusive um de luxo, encarando-se eventualmente a sua exportação — A mão de obra será exclusivamente nacional e a matéria prima com uma parte mínima importada

Rumo que o Brasil deve seguir para se tornar uma grande potência industrial: intensificar as indústrias siderúrgica, do alumínio, combustíveis e cimento

Numa cerimônia em que recebeu, juntamente com o sr. De Lesseps Morrisson, prefeito de Nova Orleans, a medalha «Francisco Matarazzo», que lhe foi conferida pelos industriais, o capitalista norte-americano sr. Henry J. Kaiser assumiu o compromisso de construir, em nosso país, uma grande indústria de automóveis.

No discurso que pronunciou na ocasião o sr. Kaiser apontou o rumo que o nosso país deverá seguir para se tornar uma grande potência industrial: intensificar as indústrias siderúrgica, do alumínio, dos combustíveis e do cimento. Pretende o conhecido industrial não só produzir veículos para o consumo nacional como também para a exportação. Afirmou ainda o sr. Kaiser que sua fábrica produzirá no mínimo quatro tipos de automóveis, incluindo modelos de luxo.

PRETENDE EXPORTAR AUTOMÓVEIS PARA OS ESTADOS UNIDOS

No mesmo dia o conhecido industrial e capitalista norte-americano estêve no Palácio do Catete para informar à presidência da República os seus intentos de realizar investimentos de vulto em nosso país.

Acompanhavam o sr. Henry Kaiser, o sr. James, Kemper, embaixador dos EE. UU., o sr. De Lesseps S. Morrisson, prefeito de Nova Orleans, importante centro industrial e portuário americano, no Golfo do México e uma das principais vias de penetração dos produtos brasileiros no mercado estadunidense e ainda o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Os visitantes foram apresentados pelo sr. Osvaldo Aranha, que, na ocasião, expôs os propósitos do sr. Henry Kaiser de instalar, no Brasil, uma fábrica de automóveis.

O industrial americano manteve então longa palestra com o presidente da República pormenorizando o seu intento de trazer para o Brasil o equipamento necessário para a montagem de uma fábrica com capacidade de produção anual de 50 mil automóveis, destinados ao mercado interno brasileiro e ainda à exportação. Acrescentou que, de acôrdo com os cálculos já efetuados, passíveis de pequenas correções, o Brasil economizará cêrca de 100 milhões de dólares com a efetivação de sua idéia. Disse mais que a sua organização possui nos Estados Unidos 2.800 agências que se incumbirão de colocar no mercado norte-americano, os veículos aqui produzidos e que não sejam absorvidos pelo mercado interno.



O sr. Henry J. Kaiser, conhecido industrial e capitalista norte-americano que pretende fazer vultosos investimentos em nosso país.

UTILIZARÁ MÃO DE OBRA NACIONAL

Outro ponto que o sr. Henri Kaiser frisou na palestra que entreteve com o presidente da República foi a circunstância de ser possível o aproveitamento integral da mão de obra dos brasileiros na sua indústria e a possibilidade de fabricação completa dos veículos de sua linha de montagem em nosso país, tornando dispensável qualquer importação secundária, evitando-se, com isso, dispêndio de divisas.

Por fim, declarou o sr. Henry Kaiser, respondendo a uma indagação, que, possui, em condições de ser transplantada imediatamente para o Brasil, uma de suas fábricas, completamente equipada e pronta para entrar em funcionamento, logo após a sua montagem. E arrematando, frisou que se entusiasmara com as perspectivas de disponibilidades da produção nacional de aço, elemento básico para a fabricação de automóveis.

Torna-se difícil, senão impossível, determinar com exatidão as atribuições dos técnicos administrativos

Essa é uma grande falha do sistema brasileiro de classificação de cargos — Muito variados são os problemas que surgem no nosso serviço público, exigindo uma delimitação clara dos deveres e responsabilidades de cada função

Aluisio Xavier Moreira

AS ATIVIDADES de Govêrno podem ser classificadas em duas modalidades bem definidas: atividades-fins e atividades-meios. As atividades-fins, também denominadas específicas, ou funcionais, dizem respeito às próprias finalidades administrativas, enquanto que as atividades-meios, também chamadas gerais, instrumentais ou institucionais, são, como o próprio nome indica, «meio» de que o Govêrno utiliza para alcançar os seus «fins». As atividades do primeiro grupo referem-se à ministração do ensino, à defesa interna e externa, à assistência social, ao contrôle e fomento da produção, ao desenvolvimento dos transportes, etc. Para executar tudo isso, o Govêrno precisa montar e fazer funcionar uma organização apropriada, de modo que haja constituição e delimitação de autoridade, definição de objetivos e métodos racionais de trabalho; precisa igualmente de pessoal, de material e de recursos financeiros. As atividades relacionadas com tais questões pertencem ao segundo grupo, isto é, das atividades-meios.

ÓRGAOS PRÓPRIOS

A grande maioria dos tratadistas de administração pública, sustenta que as atividades-meios devem ser cometidas a órgãos próprios, porque requerem técnica e conhecimentos especializados; porque são semelhantes, ou idênticas nos vários setores da administração, e porque, pela sua multiplicidade, sobrecarregam, quando a seu cargo, os órgãos encarregados das atividades-fins, podendo até afetar o exercício destas últimas. Tal circunstância determinou a criação dos Departamentos de Administração Geral, do tipo do D. A. S. P. e da «Civil Service Commission» dos Estados Unidos, hoje em dia comuns e indispensáveis em todos os países onde a administração pública atingiu um grau de progresso e evolução consentâneos com as inumeráveis e complexas atividades desenvolvidas pelos governos modernos.

Para cabal desempenho daquelas atividades tornou-se, por sua vez, necessária a formação, nesses Departamentos, de um corpo de «experts» em administração geral ou institucional, dando origem a uma especialização «sui-generis»: a do administrador, ou melhor, do técnico de administração. Não se trata, conforme se afirmou algures, de um profissional como o médico, o engenheiro, o contador ou o oficial administrativo, mas de um «especialista em generalizações», cujo surgimento tornou-se um imperativo da democracia e da eficiência.

CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO

O vocábulo técnico pode, usualmente, ser empregado em quatro acepções. Num sentido rigoroso êle é tomado para designar a pessoa que possui conhecimentos e qualificações pertinentes a um conjunto de atitudes e princípios a que se dá o nome de ciência (engenheiro, médico, etc.). Num sentido mais extenso, se refere àquelas pessoas hábeis no exercício de um conjunto amplo e organizado de conhecimentos profissionais — é o caso do advogado, do jornalista, do professor, etc. Pode também, encarada sob um ponto de vista objetivo, indicar uma função do govêrno, de caráter permanente, especializado e profissional, sem tomar em consideração a função particularmente executiva. Por fim, a palavra técnico, empregada num sentido restrito, serve para designar a pessoa hábil e proficiente em uma função especial da administração: nesta última acepção, ela se refere precisamente ao técnico de administração, o qual pode, assim, ser definido como a pessoa apta para o desempenho proficiente de uma função especial de administração.

Quais são, porém, os encargos que, no exercício normal das funções, correspondem ao Técnico de Administração? Certo que, não possuindo ainda o serviço público federal brasileiro um sistema de classificação de cargos à base dos deveres e responsabilidades, torna-se difícil, senão impossível mesmo, determinar com exatidão as atribuições exercidas pelos técnicos de administração. A conseqüência dessa falha do sistema brasileiro é que não há a menor uniformidade nas funções desempenhadas pelos integrantes da carreira, as quais variam em gênero e grau de complexidade, conforme a Divisão ou Serviço em que os mesmos estejam lotados. Dessa forma, quando trabalha numa Divisão de Organização o técnico de administração freqüentemente é incumbido do estudo de projetos de organização ou reorganização de órgãos administrativos, caso em que terá de realizar pesquisas, coletar dados e elementos necessários à execução daqueles serviços, dentro dos rígidos princípios científicos que

(Conclui na 3.ª página)

POUCO MAIS DE 200 MILHÕES DE TONELADAS A PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇO

Tendência internacional para buscar abastecimento nas fontes surgidas recentemente

Numa das últimas reuniões do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, realizada sob a presidência do sr. Basílio Machado Neto, o professor Silvio Fróis de Abreu estudou a questão da produção de metais no mundo, fixando, também, os rumos a serem seguidos pelo Brasil nesse importante setor da atividade econômica.

Entre diversas considerações oportunas, informou o conferencista que atualmente a produção de aço no mundo orça por pouco mais de 200 milhões de toneladas. Os dados de 1952 referem-se a 208 milhões de toneladas, das quais os Estados Unidos produzem cêrca de 83 milhões, a União Soviética 34 milhões, a Grã-Bretanha 16 milhões, a Alemanha Ocidental 15 milhões e 500 mil, a França 10 milhões, a Bélgica 5 milhões, a Índia 1 milhão e 600 mil, a África do Sul pouco mais de 2 milhões.

Vê-se que o Brasil se encontra ainda abaixo da produção da Índia e muito distante dos Estados Unidos e União Soviética. Isso porque nos falta combustível que permita industrialização mais desenvolvida. Nosso problema não é da escassês de minério, pois o possuímos abundante e acessível. Não temos é suficiente industrialização devido à falta de redutor.

Com relação ao minério de ferro, a tendência mundial é para buscar abastecimentos nas fontes que surgiram recentemente na Venezuela, na Libéria e no Brasil. Da produção brasileira de minério em 1951, 81% se destinaram aos Estados Unidos, 9% ao Canadá e apenas 10% à Europa.

No que se refere à produção de guza, o Brasil a multiplicou por 4 vêzes de 1940 a 1950. Em 1940 produzimos 85 mil toneladas e em 1950 produzimos 728.000. A produção de aço multiplicou-se por 5 vêzes ou seja 141.000 toneladas em 1940 para 788.000 toneladas em 1950.

CÉDULAS - Um milheiro Cr$ 12,00
PARA VEREADORES — DEPUTADOS — SENADORES
Entregas urgentes — Rua Frei Caneca, 281-A — Tel.: 32-3663.

BARBANTES
CORDAS — TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE
CABOS — VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

O que a Escócia produz de MELHOR
VAT 69
SCOTCH WHISKY
Sanderson's LUXURY BLEND SCOTCH WHISKY

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

A VOCE INTERESSA
Leis da mais absoluta atualidade.

CODIGO ELEITORAL Cr.$ 20,00	Consolidação das Leis do Trabalho Cr.$ 95,00	SALÁRIO MÍNIMO Cr.$ 20,00
	O que se pode FAZER ou NÃO durante o próximo pleito eleitoral, determinações do Superior Tribunal Eleitoral Cr.$ 20,00	
NOVA LEI DO CAMBIO Cr.$ 30,00	Reg. dos Institutos de Pensões e Aposent. Cr.$ 20,00	EXTRANUMERARIOS seus direitos Cr.$ 20,00

Pedidos pelo reembolso Postal ao INSTITUTO DOCUMENTAL - IDÊ
Rua Senador Dantas, 20-5.º sala 503 Rio de Janeiro

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

VIAJE utilizando o seu CRÉDITO
PARA O BRASIL E EXTERIOR INCLUSIVE PASSAGENS DE CHAMADA
Mediante pequeno pagamento inicial e o restante a longo prazo V. S. terá a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima.
Consulte-nos sem compromisso
Riviera AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419 - Tels.: 42-5083 e 52-1708 - Esplanada do Castelo

tanques de aço IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

GRAÇAS AO C. I. Q. *

OS MOTORES ARNO

são preferidos por mais de 5.000 grandes indústrias!

Para aplicar as normas do C.I.Q. à construção de seus motores, ARNO S. A. emprega moderníssimos aparelhos de precisão e técnicos especialmente treinados. É graças a êsse rigor técnico que os motores elétricos ARNO atingiram o mais alto padrão de qualidade, conquistando a preferência de mais de 5.000 grandes indústrias brasileiras!

C. I. Q.: Testes finais: contrôle de funcionamento contínuo, prova de alta voltagem, prova de arranque e determinação da potência do motor.

* C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade — único sistema que garan... a máxima perfeição na produção em série. O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

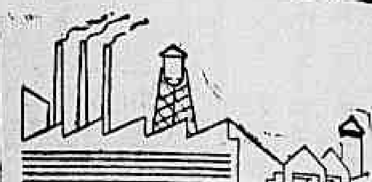
1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida.
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.

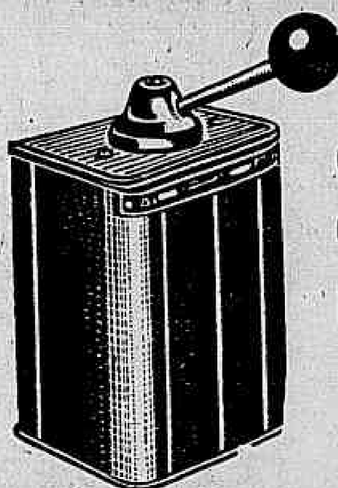
C. I. Q.: Teste do enrolamento e isolação por meio de um "oscilascópio", de alta sensibilidade, para acusar a menor anormalidade.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AV. DO CAFÉ, 240 (MOOCA) - FONE: 33-5111 - CX. POSTAL 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO
Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRETO

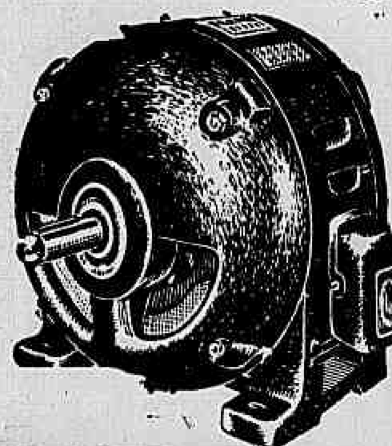
para FÁBRICAS e OFICINAS





CHAVES DE COMANDO E PROTEÇÃO

MOTORES ELÉTRICOS
MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS



SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

FIOS, CABOS E TODOS OS MATERIAIS PARA INSTALAÇÕES DE LUZ E FÔRÇA. GRANDE VARIEDADE

RUA DO PASSEIO, 42/56

BÓIAS TIPO INGLÊSAS, EM METAL

1/2 .... Cr$ 49,00
3/4 .... Cr$ 75,00

*

AUTOMÁTICOS PARA BOMBAS.

MONOFASICAS E TRIFASICAS.

* * *

Peças sobressalentes para automáticos e bombas.

* * *

BOMBAS PARA AGUA AUTO-ASPIRANTES E RECALCANTES. Modelos residenciais e industriais. Todos os tipos: Centrífugas — Turbina — Pistão e Engrenagens.
INSTALAMOS E GARANTIMOS
Descontos especiais para revendedores.

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-3635.
Próximo à rua dos Andradas.

CORTADOR DE FRIOS "LILLA"

É a máquina de baixo preço, que torna rápida, econômica e higiênica a tarefa de cortar salames, queijos, pão etc. Não há desperdício e as fatias são cortadas na grossura desejada (regulável) todas por igual, apresentando um belo aspecto. O cortador de frios "LILLA" é indispensável para empórios, bares, restaurantes, colégios etc.

Facilidades de pagamento. Solicite-nos prospetos

CLAN-508

Temos também: Balanças. Cilindros para pastelarias. Engenhos para cana. Máquinas para fazer café. Máquinas para pipocas. Moinhos para café. Ventiladores de teto e outras máquinas.

COMPANHIA LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 — Cx. Postal 230 — São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos — São Paulo

300 - 350 KVA

GRUPO GERADOR SIMMERRIG ELIN

ENTREGA IMEDIATA

«UNICOM» — Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Telefones: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: — «IMPEXPUNI».
Rio de Janeiro.

TUBULAÇÕES

De alta e baixa pressão — Soldadas elètricamente e testadas.
Comprimento desejado — Com flanges ou rôscas —
Com ou sem banho de asfalto.
OFICINAS REUNIDAS ERNESTO TRIVELLATO S. A.
Avenida Presidente Vargas, 417-A —
Salas 1.801|2 — Tel.: 23-3204.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Mais leves...

Custos de aquisição e instalação mais baixos

"SPIRAKORE"*

TIPO HTS
da nova linha G.E. de

TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS DE DISTRIBUIÇÃO

O "Spirakore" é resultado de recentes pesquisas, novos materiais e aperfeiçoamentos técnicos introduzidos pela General Electric. Seu núcleo é constituído de chapas de aço silício estirado a frio, enroladas em espiral.

CONSTRUIDOS PARA CAPACIDADES DE 15 A 150 KVA E TENSÕES ATÉ 15 KV

*Marca Registrada

8.764

SÍMBOLO DE EXCELÊNCIA

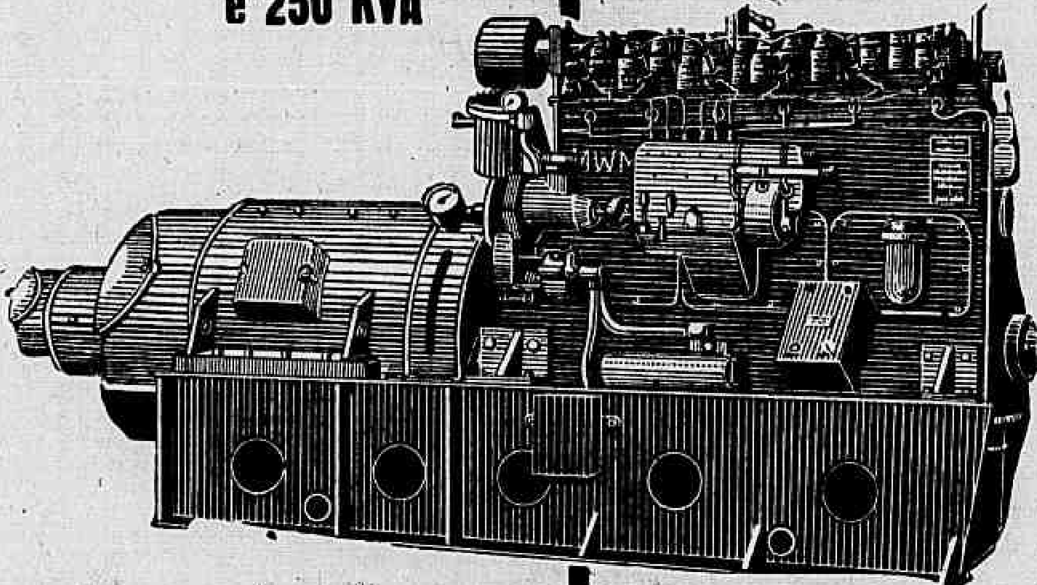


NA INDÚSTRIA E NO LAR

Um produto da
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

GRUPOS ELETROGÊNEOS STILL

50 - 100 - 160 e 250 KVA



Trifásicos; 127/220 volts; acoplamento direto; arrefecimento a água por bomba de pistão; gerador síncrono com isolamento para clima tropical; 50-60 ciclos alternativamente; quadro de comando com regulador automático de tensão.

DEPTO. MOTORES E GERADORES

MESBLA

Rua General Polidoro, 74
(Botafogo)

1909 - 45º - 1954

a CASA CRUZEIRO

A 1.ª em FERRAMENTAS comemora o seu 45.º aniversário de fundação



FERRAGENS - FERRAMENTAS

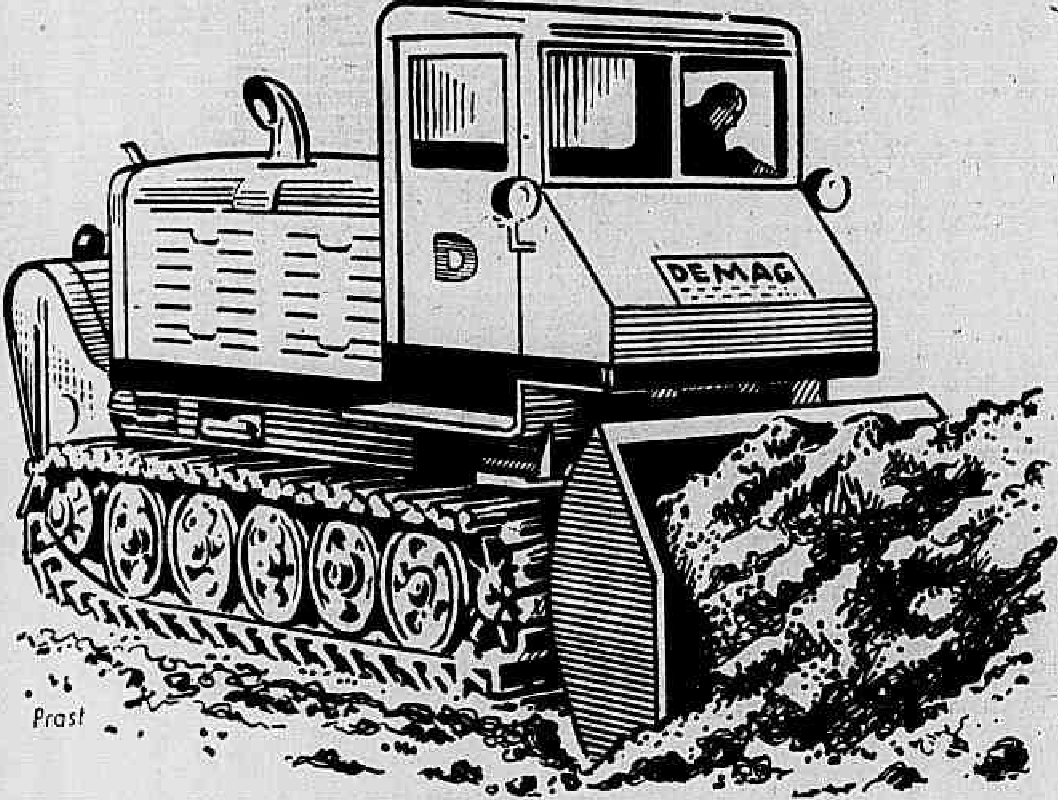
Para tudo e para todos — Manuais e elétricas — Importadas diretamente dos mais afamados fabricantes.
COMPRE BEM, COMPRE O MELHOR, NA

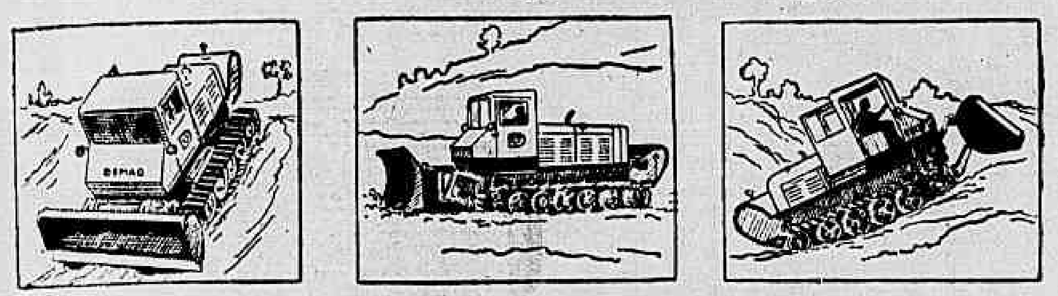
CASA CRUZEIRO

Para Terraplanagem

TRATORES "DEMAG"

- testados pelo D.N.E.R. -
- com lâmina hidráulica e queixo fixo -
- de 85 e 130 HP -





REPRES. **ARAPONGA** LTDA.

Representante de HERM.STOLTZ Hamburgo

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931
SÃO PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172-4º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311

GRUPOS GERADORES

MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA
3 — 4 — 5 — 6 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 50 — 57 — 60 — 70 — 80 — 100 — 120 — 125 — 150 — 160 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ATENÇÃO INTERIOR

"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — "IMPEXPUNI" — RIO DE JANEIRO.
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

REPRESENTANTES DE
HERM.STOLTZ
HAMBURGO

Já desembaraçado e pronto para entrega imediata: 1 Grupo Diesel — elétrico marca BMV. de 275 KVA.
50 ciclos, motor de 7 cilindros, 500 rpm. 330 HP, de construção sólida e pesada, equipado com todos os pertences necessários.
Grupos Diesel — elétricos.
Junkers / v. Kaick, de 6 KVA, 50 ciclos.

BOHN & KAEHLER, KIEL

KVA.: 28 — 42 — 58 — 140 — 140 — 300
Cicl.: 50 — 50 — 50 — 50 — 60 — 60
——— 0 ———
Peças sobressalentes mantemos em estoque.
——— 0 ———
Montagem e SUPERVISÃO permanente feita por nosso corpo técnico especializado

REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA
LIMITADA
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931
S. PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172-4.º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311

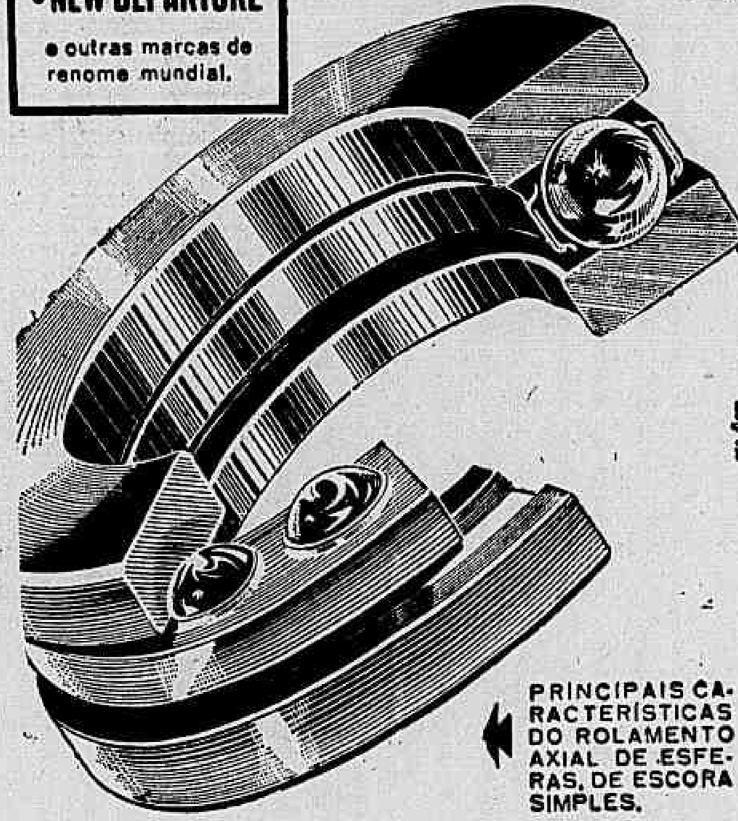
rolamentos

Temos a satisfação de comunicar que possuimos em nosso estoque uma grande variedade de rolamentos.

SKF • SRO • ROSSI • NEW DEPARTURE

e outras marcas de renome mundial.

- das melhores marcas e procedências
- de todos os tipos para atender a qualquer sistema de transmissão
- com dimensões em milímetros e em polegadas



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ROLAMENTO AXIAL DE ESFERAS, DE ESCORA SIMPLES.

- Grande capacidade contra carga axial num sentido.
- Com placa fixa, plana ou esférica. Pode ser fornecido com contra-placa.

SEÇÃO DE ROLAMENTOS
MESBLA
Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

S. RANGEL S. A.

AV. BRASIL, 1.877 — TEL.: 28-7144

PARA PRONTA ENTREGA
CALDEIRAS - DISTRIBUIDORAS DE ASFALTO
DISTRIBUIDORES DE AGREGADO
TRANSPORTADOR DE CORREIA
- AUSTIN WESTERN 60' x 18"
PEÇAS E ACESSÓRIOS
Oficina para máquinas rodoviárias

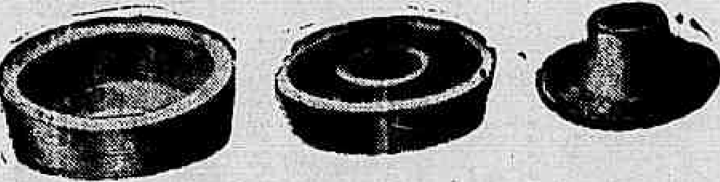
BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS.



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

PAPELÃO DE ASBESTO
(ESTRANGEIRO)
Espessura 1/8" e 3/16"
COFERMAT
TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

Torna-se difícil, senão impossível, determinar com ...

(Conclusão da 1.ª página)

modernamente informam a Administração Pública.

RESPONSABILIDADES E ENCARGOS

No setor da administração de pessoal, se o técnico de administração tem exercício na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, terá de enfrentar os problemas próprios a êsse setor, como sejam, promover a seleção do scandidatos a cargos do serviço público, mediante o planejamento do pessoal já pertencente à organização, através de um treinamento sistemático e da realização de cursos, palestras e seminários. Ainda neste setor, cabe-lhe examinar os casos de readaptação, mediante o estudo dos pendores vocacionais e das causas determinantes do desajustamento funcional do indivíduo, a fim de que êste seja aproveitado, com maior vantagem para si mesmo e para o serviço público, em funções diversas daquelas próprias do cargo para o qual foi selecionado.

Caso o técniso esteja lotado numa Divisão de Pessoal pode ser incumbido de estudar, propôr e administrar planos de classificação e remuneração de cargos públicos; fiscalizar e interpretar a aplicação dos dispositivos legais, ou, ainda, estudar os problemas de psicologia do trabalho. Quando o técnico se defronta com problemas relacionados com orçamento, seus encargos assumem aspectos bem diferentes, pois tem de ponderar as repercussões econômicas e sociais das medidas que propõe, as reações, os interêsses feridos, os planos sem base que condene, enfim, um número de questões que lhe exigem discernimento e visão, só requeridos dos mais qualificados administradores.

EXIGENCIAS DO CARGO

Em relação ao problema do material no serviço público — é Oscar Vitorino Moreira quem diz — «estará o técnico em face de problemas econômicos e técnicos, terá de colocar-se a par da evolução industrial, será levado a examinar o funcionamento dos serviços públicos a fim de normalizar a aplicação do material a ser obtido o mais eficiente resultado. São problemas de simplificação, de especificação, de padronização, seguidos de outros de conservação e de recuperação, não sendo possível esquecer o que se relaciona com o abastecimento, as formas de aquisição e de contrôle». Trata-se, como se vê, de assunto os mais complexos e variados, desde os de caráter nitidamente técnicos, até os de ordem administrativa ou contábil.

Abstaindo-nos todavia, do caso brasileiro, em que a inexistência de um sistema de classificação de cargos com funções definidas faz que o técnico de administração execute as mais diversas tarefas, verificaremos, na segunda parte dêste trabalho, que renomados tratadistas, ao tentarem caracterizar as atribuições que habitualmente lhes são cometidas, ressaltam a natureza predominantemente especializada que as caracteriza.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

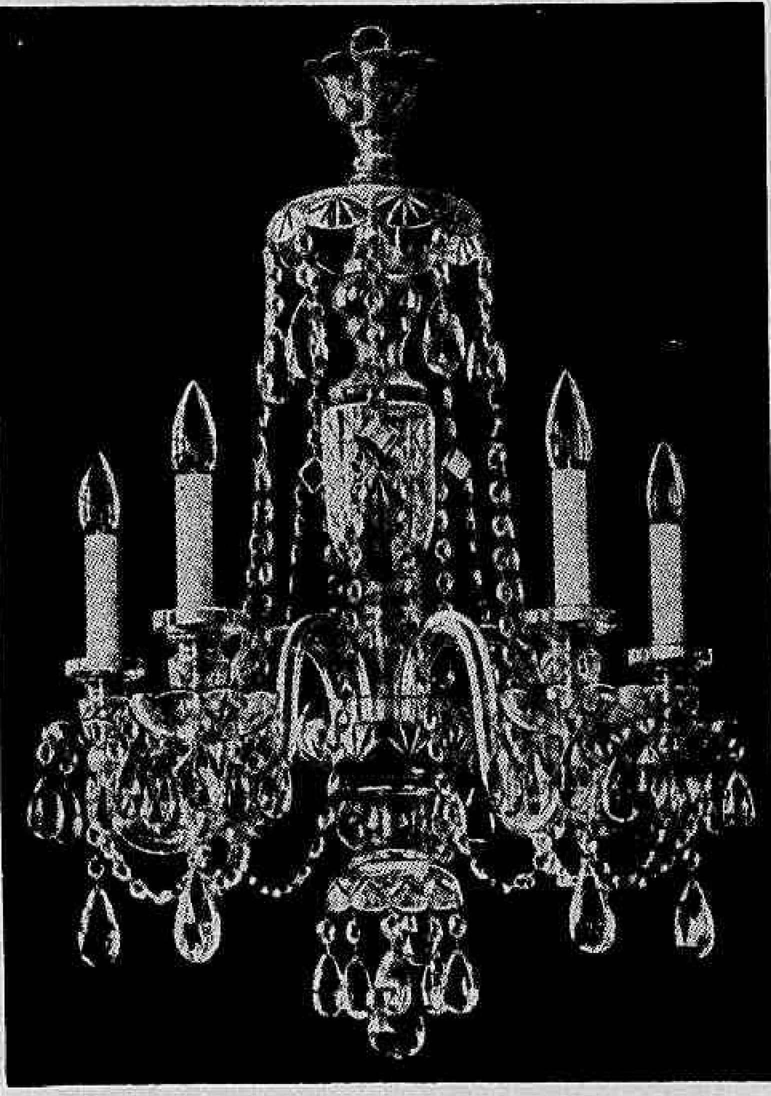
CUPIM? use
IMPREGNA-TOX

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio. Tel.: 32-6744 — Av. 13 de Maio, 23 — Grupo — 537 — Telg. ROCHACIA.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 — 57-3125.

LUSTRES DE CRISTAL

Excepcional oportunidade de adquirir o seu belíssimo lustre de cristal da Boêmia



IMPORTANTE FIRMA IMPORTADORA tendo que encerrar suas atividades vem oferecer todo seu estoque de maravilhosos lustres de cristal, das melhores fábricas européias, diretamente aos consumidores por preços de atacado.
As vendas serão feitas em nosso depósito, sito à RUA DOS INVALIDOS, 26 — Próximo do Campo de Santana.

DA ALEMANHA para o BRASIL

Compactor

duas vezes mais tinta



Produto da técnica alemã, COMPACTOR é a caneta revolucionária que possui um mecanismo transparente, funcionando a vácuo e aumentando a capacidade de tinta para 55 gotas!

À venda nas bôas casas do ramo

1. Contrôle de tinta através do depósito transparente.
2. Máxima capacidade de enchimento, aproveitando o próprio mecanismo como depósito, com uma capacidade de 55 gotas de tinta.
3. Mecanismo indestrutivel que dispensa borracha, roscas; fàcilmente acionável com uma só mão.
4. Enchimento a vácuo, completo, em apenas 7 bombadas.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GARANTIA ABSOLUTA.

NÃO VASA EM AVIÃO

Brevemente fabricada no Brasil, pelo

EM 6 TIPOS DIFERENTES:

	CR$
Escolar	150,00
Universitária	200,00
Pilot	250,00
Magister	300,00
Senator	400,00
Diplomata ..	550,00

AO LIVRO TÉCNICO

Av. Rio Branco, 120 — sobre-loja — Rio
Pôsto de Consertos: Av. Rio Branco, 120 loja 16 — Rio

Pontos de Vista

PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO RURAL

O DIRETOR do Ensino Agrícola e Veterinário falou à imprensa e o fêz com a serenidade e a sabedoria de quem está senhor da posição que ocupa. Trata-se de declarações que constituem verdadeiro programa de ação prática à frente da repartição especializada do Ministério da Agricultura. Os pontos de vista esboçados representam o resultado de longa experiência e se ajustam à realidade nacional. Esclarecem, sobretudo, que o homem rural no Brasil ainda não teve aquilo que já devia ter tido há muito tempo, ou seja a necessária educação para o trabalho e para a melhor produção.

É inestimável o papel da mulher nas tarefas domésticas e, no entanto, até hoje não se procurou dar a ela a condição de condutora da melhoria das atividades rurais naquilo que mais lhe diz respeito, ou seja o lar, a casa, a família, preparando-lhe o espírito para as grandes iniciativas que têm por base o sentimento feminino. Eis por que a educação para a economia rural doméstica encontrará na mulher o seu mais positivo elemento de realização. Sem o seu concurso, diz o diretor do Ensino Agrícola e Veterinário, não será possível obter-se a transformação rápida e eficiente objetivada.

A preparação da mulher do campo para uma existência condigna, com o esclarecimento de seu encargo econômico e de sua influência civilizadora, é obra que se impõe inadiàvelmente, que se propõe realizar o superintendente recém-empossado, pois não se pode deixar de compreender que a agricultura é tôda ela uma atividade econômica, que requer, para dar bons resultados, métodos racionais e processos definidos. Não se pode ensinar sem mostrar ao aluno a razão de ser dêsse ensinamento. Sem mostrar a êle que o plantio de determinada espécie só pode ser feito em determinada época, e assim sucessivamente.

Se os agrônomos diplomados no Brasil, anualmente, fossem diretamente enviados para o campo, para as zonas distantes necessitadas de seus esclarecimentos técnicos, a exemplo do que acontece com os jovens que saem da Academia de Agulhas Negras, que vão servir em vários pontos do Brasil, o problema da melhoria da produção agrícola nacional estaria em fase adiantada de solução integral. Mas, os salários pagos pelo govêrno não compensam o sacrifício. São, antes, motivo de ausência, senão de abjuração completa de uma profissão excelente. A educação rural também compreende êste aspecto, que é dos mais sérios.

O que todo ruralista deve saber

ALIMENTAÇÃO DAS POEDEIRAS

Valdetrudes dos Santos Monteiro
Médico-Veterinário
Especial para o «Diário de Notícias»

Quem cria galinhas têm em vista principalmente a produção de ovos. Em geral, criamos em grandes lotes, com espaço limitado, e, em certos casos, em reclusão total. O criador exige que a postura se estenda por todo o ano. Em compensação, preocupa-se em administrar às aves os elementos necessários, não só para sua manutenção, como também para a produção do maior número possível de ovos. Os alimentos que a galinha ingere são em sua maioria de origem vegetal: grãos, legumes e verduras. Sendo porém onívora, necessita também de alimentos de origem animal, como leite, farinha de carne ou de peixe, etc. Na aplicação dêsses alimentos, devemos ter em vista a manutenção do físico, o crescimento, a produção ovcira e a engorda.

Fim primordial da alimentação

A manutenção é o fim primordial da alimentação. Tendo-se em vista a galinha de raça leve (Leghorn), podemos nos basear na média de 65 gramas diárias, quantidade esta suficiente para conservá-la em bom estado físico.

Se a ave ainda se encontra em crescimento, é fora de dúvida que necessitará uma quantidade de alimento maior que a de manutenção, para que possa alcançar seu completo desenvolvimento. O crescimento, é, em grande parte, produzido pelas proteínas e a água.

EXCESSO PARA A PRODUÇÃO DE OVOS

Atingido o estado de adulto, o excesso de alimentação, isto é, o que sobra das necessidades da manutenção física, destina-se à PRODUÇÃO DE OVOS, em primeiro lugar. Segundo os estudiosos do assunto, a quantidade de alimento necessária para produzir um ovo é calculada em 40 gramas para as raças leves (Minorca, Leghorn Branca), que somadas às necessárias ao sustento físico nos dão um total de 105 gr. de alimento diário.

Depois de atender às necessidades da manutenção e da postura, o excesso é armazenado na ave em forma de GORDURA; é uma reserva de que lança mão sempre que se torne preciso. É a engorda. Êste estado pode ser notado facilmente nas poedeiras que deixam a postura eventualmente e continuam no mesmo regime.

NECESSIDADES A CONSIDERAR

Além destas necessidades alimentícias, a galinha [illegible] 4% do pêso vivo das aves e de 10% do pêso total do ovo são formados de substâncias minerais. Outrossim, deve considerar as necessidades vitamínicas, cuja deficiência acarreta graves males à criação.

55% do pêso vivo da galinha e 65% do pêso total do ovo são constituídos de água. Tal é a sua importância, que assim imprescindível que não falte água aos galinheiros, sendo esta, quanto possível, limpa e fresca.

PERFEITO EQUILÍBRIO DA RAÇÃO

A base fundamental da ração é o perfeito equilíbrio. Sendo a alimentação o fator que mais influe na produção do ovo, devemos calcular a ração de maneira a reunir tôdas as condições de eficiência com o máximo de economia possível. O alto custo da matéria prima e a dificuldade na obtenção são os responsáveis pelas rações de qualidade inferior que abundam no comércio, os problemas da alimentação obrigam a uma constante observação. Só a galinha bem alimentada terá boa saúde, o que é condição precisa para poder produzir o máximo de ovos.

Difícil uma norma definitiva

A quantidade de ração para cada ave varia com a idade, época, raça, fins a que se destina, etc., sendo difícil estabelecer uma norma definitiva.

É importante considerar que as galinhas são animais de hábitos e quando se acostumam com um tipo de ração, não se pode mudar bruscamente, sob pena de baixa na postura e até doenças, em alguns casos.

É claro que sob o ponto de vista econômico, o criador pode administrar às suas aves a maior quantidade possível dos produtos que produz a granja. O interessante é que a ração contenha os princípios básicos em perfeito equilíbrio. Um excesso de proteína animal causa uma série de transtornos na ave. A deficiência de vitaminas reduz a postura, produz anomalias na saúde, etc. A fraca proporção de cálcio traz distúrbios na saúde, ovos de casca mole e o vício de comer ovos (ovo-fagia).

Ração balanceada

A galinha aceita bem os grãos de milho, trigo, arroz, aveia, cevada, sementes de girassol, etc. que podem ser dados sem inconvenientes.

Para o preparo de rações integrais no próprio aviário, deve-se obedecer a uma fórmula já comprovada.

Para o criador, o melhor sistema adotar a ração balanceada, desde que seja produzida criteriosamente. Para os pequenos e médios criadores, êste é o mais essencial, valendo-se para isso das Cooperativas Avícolas e das Associações Rurais, hoje existentes em quase todo país.

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

BATERIA METÁLICA "ABC" (Elétrica)

	Este mês	Preço normal
1.000 pintos:	Cr$ 12.990,	14.420,00
500 pintos:	7.590,	8.570,00
BATERIA FRIA, 400 frangos:	8.470,	9.420,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

PRODUÇÃO RURAL

Estudo e pesquisa dos recursos naturais brasileiros

HONORATO DE FREITAS
(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO há dúvida de que já existe no Brasil ambiente propício ao estudo e à pesquisa de nossas riquezas naturais. Ambiente, aliás, que vem se fortalecendo pela experiência adquirida no convívio com outras nações, através do sistema de colaboração internacional, de que são mostra, por exemplo, os trabalhos da F.A.O.

Recentemente, o Instituto Pan Americano de Geografia e História incluiu, no seu programa de trabalho conjunto, o Brasil que, por meio de convênio provisório firmado pelo ministro da Agricultura, comprometeu-se a colaborar decididamente no funcionamento do Centro Pan Americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, o qual já está funcionando na Universidade Rural (km. 47) desde princípios do mês em curso.

Estão, ali, internados na Universidade Rural, estudantes post-graduados de vários países, inclusive do Brasil, realizando cursos de solo, de pesquisas minerais e outros, alcançando a 60 o número de alunos em treinamento, com o regime de «full time», segundo métodos modernos de ensino técnico-científico.

Este projeto é o de número 29 aprovado pela Organização dos Estados Americanos, assegurando a cada bolsista transporte, alojamento, refeições, lavagem de roupa e ajuda de custo de dois mil cruzeiros, correndo as despesas por conta da O.E.A., que mandou, inclusive, professôres especializados nesse tipo de treinamento.

Por outro lado, equipamento moderníssimo está sendo usado no curso, inclusive um magnetômetro, empregado pela primeira vez na América do Sul, destinado à pesquisa de minerais, petróleo, etc., de bordo de aviões em vôos devidamente planejados pelos orientadores do curso.

Não será isso índice de progresso para os nossos foros de nação adiantada? Não estaremos, realmente, preparando a geração presente para cumprimento de um destino histórico, qual seja o de dar boa aplicação aos nossos recursos naturais? Não estarão os nossos técnicos com a inestimável colaboração de seus colegas de outros países, dando uma demonstração de capacidade, de receptividade e de inteligência nesse treinamento do Km. 47?

Acreditamos que sim. Estamos, na verdade, acompanhando o ritmo de outras nações em matéria de ensino e pesquisas e a nossa própria Universidade Rural está se aparelhando para cumprir a sua verdadeira finalidade, que é o entrosamento do ensino com as pesquisas, para demonstração posterior de que a ciência não para nos laboratórios nem nos gabinetes dos catedráticos, porque se expande a todo o vasto campo da agricultura nacional, levando até os produtores rurais os resultados das pesquisas realizadas com dados seguros para o fomento e defesa da produção.

Ao reunir estas informações, não escondemos o contentamento por ver, entre outras, a figura dêsse moço e lutador que é Jorge Zarur, pleiteando medidas que facilitem o funcionamento do Centro, e essa alegria se redobra quando tomamos a palavra do ministro Apolônio Sales, recomendando que se dê ao Centro tudo que fôr possível do Ministério, para que os técnicos, que estão labutando com os sessenta bolsistas, não encontrem obstáculos burocráticos ou de qualquer espécie para atrapalhar aquela iniciativa.

Tudo isso nos dá uma enorme confiança no futuro do Brasil, porque, se considerarmos que estamos vivendo dias de certa confusão no mundo e aqui mesmo, é de salientar-se qualquer esfôrço sério no sentido de valorizar os técnicos, preparar os moços, treinar enfim os profissionais brasileiros nas pesquisas de recursos naturais, para que se não eternizem os «slogans»: somos ricos; temos petróleo; possuímos minerais estratégicos; mas se afirme tão sòmente, que a nossa indústria pesada está em Volta Redonda; que de Paulo Afonso saem os kilowats de que necessita o nordeste para aproveitamento de suas riquezas; temos uma Refinaria em Mataripe e em breve teremos outras; que estamos fabricando tratôres ao pé da Serra de Petrópolis; que não importamos mais gêneros alimentícios etc., e isso só se conseguirá quando Centros como o que serviu a êste comentário e o de São José dos Campos funcionarem disseminados pelo Brasil a fóra.

PROBLEMAS DO TRIGO — A gravura mostra o grupo de técnicos brasileiros que se acha no Canadá, onde, a convite do govêrno daquêle país, estuda «in loco» determinados problemas relativos à cultura do rtigo e outros cereais. Visitou há dias a Universidade de Manitoba. Na foto, feita nos laboratórios de patologia vegetal da Universidade, os nossos patrícios observam o método de combater a ferrugem do trigo. Da esquerda para a direita, Dr. R. F. Peterson, Sr. Itagiba Barcante, Dr. I. Johnson, Sr. E. A. F. de Carvalho e Sr. Mozart Araújo.

Será duplicada a produção paulista de milho

Intenso plantio de sementes de milho híbrido no Estado — Planejada a semeadura de 500 mil alqueires nos próximos meses

Enquanto nos Estados Unidos são produzidos 18.000 quilos de milho por alqueire, no Brasil êsse rendimento não é superior a 3.000 quilos. Motivo: nós não usamos, como fazem os americanos, sementes de milho híbrido, em larga escala.

A Secretaria de Agricultura de São Paulo, procurando aumentar a produção do Estado, resolveu iniciar intensa campanha, adotando novos processos e métodos de cultura. Sòmente com as providências iniciais, a produção paulista dobrará, passando de 3 para 6 mil quilos por alqueire. A renda do produto das colheitas aumentará, em consequência, de cêrca de 12 bilhões de cruzeiros.

DOBRARA' A PRODUCAO

Esses dados foram transmitidos pelo sr. Renato Costa Lima, secretário de Agricultura de São Paulo, o qual acrescentou:

«Os novos processos, com a aplicação das sementes do milho híbrido, dobrarão a produção de São Paulo. A qualidade principal prende-se à transformação do milho em fator de maior produção na avicultura, com melhor rendimento em ovos, na indústria de laticínios, pecuária e outras indústrias correlatas, principalmente com respeito à criação de animais médios e pequenos, dos quais o milho é o principal alimento».

EXPORTAÇAO

A aplicação do milho híbrido, segundo, ainda, o sr. Renato Costa Lima, permitirá que São Paulo volte a ser grande exportador de carnes frigorificadas, uma vez que aumentará sensìvelmente a produção do Estado.

«A Secretaria dispõe de sementes de milho híbrido suficientes para o fornecimento a preços razoáveis aos lavradores» — frisou. «Serão cobertos, nos próximos meses, cêrca de 500 mil alqueires com essas sementes. Grande parte da futura produção será aproveitada nos próprios sítios e fazendas».

APARELHAMENTO

Para melhor resultado do plano, espera o secretário de Agricultura bandeirante obter recursos financeiros do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais. A assistência técnica aos lavradores será prestada através das Casas da Lavoura, mantidas pelo govêrno estadual, em número, atualmente, de 150. Até o fim dêste mês serão instaladas mais 30, em outros municípios.

Escassez de cacau nos Estados Unidos

Não se vislumbra melhoria alguma, diz o «Wall Street Journal»

A imprensa especializada de Nova York informou sôbre os preços-recordes pagos nos Estados Unidos pelo cacau, durante a semana passada.

O «Wall Street Journal» diz: «Continua a escassez de abastecimento do cacau no mercado para entregas futuras. Não se vislumbra melhoria alguma».

A informação diz que à medida que se aproxima a moagem de grãos de cacau durante o outono, a escassez se tornará mais acentuada.

Na Bôlsa de Cacau de Nova York chegou-se a pagar 64,5 centavos de dólar por libra, preço-recorde muito superior ao nível existente em setembro de 1953, em que a libra de cacau se cotou a 27,7 centavos de dólar.

Diz o jornal que os preços continuaram em alta, apesar de haver diminuído o consumo, e que se tornou popular o uso de substitutos. Segundo cálculos conhecidos, o consumo nos Estados Unidos diminuiu entre 8 e 10 por cento em relação ao ano anterior.

Por sua vez, o «Journal of Commerce» informa que a alta «se deve, principalmente, a duas medidas tomadas no Brasil: 1) — Na segunda-feira passada, anunciou-se que o govêrno do Brasil havia aumentado o preço mínimo de exportação dêsse produto (cacau da Bahia) para 63 1/4 centavos de dólar a libra, aumento correspondente a 1 centavo e 1 quarto; 2) — Confirmou-se uma ordem do Banco do Brasil, pela qual se proibiu, a partir de 30 de junho dêste ano, a reexportação do cacau brasileiro.

Anteriormente a essa medida do Banco do Brasil, segundo acrescenta o jornal, os importadores dêste país adquiriam apreciáveis quantidades de cacau «Bahia» na Alemanha Ocidental, a preço relativamente baixo.

Êsses dois motivos, unidos à situação de desequilíbrio da lei da oferta e da procura, não sòmente mantiveram os altos preços do produto, como também os fizeram chegar a um nível máximo.

PARA UM BOM COMEÇO...
PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE — LEGHORN
COM PERFEITO ESTADO DE SANIDADE, SOB A RESPONSABILIDADE DA
COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA
AV. MARACANÃ, 252 — TEL.: 48-1668
Atendemos pedidos do interior.

Paulo Lima
MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida «PARZATE».
ADUBOS PAULIMA RIO
PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA
Rua 7 de Setembro, 81 — 7.º andar — Sala 703 — Edifício Moscoso Castro. Endereço telegráfico: — «PAULIMA».
TEL.: 52-2786.
RIO DE JANEIRO.

Incubatório Fazenda da Graça
Registrado no Plano de Melhoramento Avícola do Distrito Federal
Pintos fortes, saudáveis, de boa origem, das raças Leghorn e New-Hampshire. Preços módicos. Facilidades para entregas superiores a 500 unidades.
Faça-nos uma visita, à estrada do Campinho, 502 — Campo Grande — Distrito Federal
Informações e pedidos, pelo telefone: 43-9396.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Quer iniciar-se na criação de marrecos

SR. GERALDO RABELO — QUINTINO (DF). Diz a sua carta: «Desejando iniciar criação de marrecos corredor Indiano, solicito dessa útil e eficiente seção, mantida pelo simpático matutino «Diário de Notícias», informar onde adquirir marrecos da raça aludida (branco ou pintado).

Esclareço não ter encontrado marreco corredor Indiano nas casas do gênero desta capital. Pelo que antecipadamente agradeço».

Só em São Paulo o senhor talvez encontre o que deseja. Escreva para a Granja Pekim, à avenida Celso Garcia número 1.585, telefone 9-3707, ou então para Granja Estrêla Azul, na antiga estrada São Paulo-Rio, quilômetro 81½, próximo a Jacareí, mas com escritórios à avenida Ipiranga número 1220, caixa postal número 2186. Seria interessante que o senhor, antes de começar a criação, lesse o livro Criação prática de Marrecos», das Edições Melhoramentos, encontrado à venda possìvelmente na livraria Freitas Bastos.

Criação de coelhos

SRA. ALMEIRINDA PIRES — RIO. Diz a sua carta: «O SAPS está fazendo propaganda da carne de coelho. Acha o senhor que é interessante comprá-la ou é melhor criar o animal em casa para ter a carne que aquela autarquia diz que é tão excelente? Peço um esclarecimento a respeito. Grata pela atenção, fica aguardando resposta a admiradora etc».

Realmente, a carne do coelho é excelente. Comprá-la no mercado deve ser mais cômodo, embora talvez não fique mais barato. Não é difícil criar coelhos. O médico-veterinário Acacio Miguel de Szechy, que se especializou na criação dos prolíficos roedores, que na Austrália são considerados praga, pois há milhões e milhões deles prejudiciais à lavoura, apresenta dez razões para que se criem coelhos. Ei-las:

1) Comem os mais variados alimentos, até os que seriam inaproveitados pelos outros animais;

2) Assimilam os alimentos com extraordinária rapidez;

3) E' uma espécie muito prolífica e de ciclo vital curto;

4) Com 4 a 5 meses de idade alcançam pêso ótimo para o abate;

5) Fácil e rápida engorda: com certa facilidade se castram os machos, os quais com 20 dias de ceva estão bem gordos;

6) Além da carne, fornecem pêlo, pele e estrume muito rico;

9) A mão de obra é barata, pois crianças, mulheres e velhos podem tratá-los sem inconvenientes (os animais são muito mansos); e

10) Com higiene criteriosa ficam livres das doenças: as moléstias dos coelhos são evitáveis apenas com a higiene diárias das coelheiras e a não introdução de animais doentes ou suspeitos; cuidados especiais devem ser tomados com coelhos adquiridos de criadores inescrupulosos.

E acrescenta, muito judiciosamente: As raças preferidas são as que se criam econômicamente em nosso ambiente. Para o Distrito Federal e demais zonas quentes do Brasil, as raças de pêso médio são as ideais. O Azul de Viena e o Chinchila são as que se comportam melhor, como a experiência já o demonstrou. Outras raças boas e com características de rusticidade e rendimento ainda não foram ensaiadas em escala maior, razão por que não emitimos opiniões a respeito.

Pérolas

SR. VIVALDO DA FONSECA — QUINTINO (DF). Diz a sua carta: «Meu velho pai ultimamanete dedicou-se ao cultivo de pérolas, e acha ter conseguido algum resultado. Como é leigo no assunto, julguei interessante obter livros que o esclarecessem, porém não encontrei obra a respeito na praça, nem mesmo no Ministério da Agricultura. Recorro então ao conhecimento dos senhores, a fim de orientar-me quanto à classificação, qualidade, como e onde beneficiá-las etc.

Sem mais, aguardo pelas colunas da seção rural resposta que espero ansioso, deixando patente minha estima e admiração».

Escreva para Chácaras e Quintais, à rua Tabatinguera, n. 122-124, São Paulo, que possui vasto rol de publicações agrícolas e veterinárias. Quanto a nós, pedimos que nos remeta uma amostra do produto, para exame.

Gramados para aviários

SR. EURIPEDES MOREIRA — NOVA IGUAÇU (E. DO RIO). Diz a sua carta: «Há tempos que me assalta uma dúvida, que desejo que o senhor me esclareça. Trata-se do seguinte: é absolutamente necessário o gramado para a criação de aves, tais como galinhas, perús, patos, marrecos, etc.? Ou isso é mais um enfeite de criadores endinheirados? Fico-lhe grato pelos informes que me prestar, e, com isso, tirar-me da dúvida».

É fora de qualquer dúvida a necessidade de um gramado, pois nele as aves encontram a matéria verde de que tanto necessitam para o bom desenvolvimento, além de encontrarem uma área muito mais fresca que o chão duro. Um pátio avícola sem gramado é sempre um meio propício ao aparecimento de ervas daninhas que, às vêzes, ocasionam sérios aborrecimentos. Ademais, a grama protege as patas das aves e evita que estas se contaminem por meio de ferimentos que o terreno não-gramado pode às vêzes ocasionar. O assunto é muito interessante. Se desejar melhores esclarecimentos, procure ler o livrinho editado por Chácaras e Quintais, «Gramados para Aviários», de autoria do engenheiro-agrônomo Anacreonte Ávila de Araújo. Não se trata, pois, de providência para simples embelezamento.

Vinho de Amora

SRA. PLACIDA MIRANDA — MOGI DAS CRUZES (S. PAULO). Sua carta diz o seguinte: «Venho acompanhando há tempos o estrago que representa o fato de as amoreiras ou, melhor, os frutos das amoreiras não serem aproveitados, estragando-se no chão. Será que poderiam servir para o fabrico de vinho? Se servir, peço que me esclareça como se faz. Atenciosamente, etc.»

As amoras para o fabrico de vinho não devem estar muito maduras. São elas esmagadas num tonel ou vasilha não-metálica, juntando-se a água necessária na proporção dos frutos esmagados, agitando-se bem, como se fôsse num liquidificador. Depois, deixa-se o líquido em repouso por 24 horas. Em seguida, passa-se o líquido através de tamis, acrescentando-se 200 gramas de açúcar para cada litro de mosto coado. Vasculeja-se bem e deixa-se fermentar, tendo o cuidado de amarrar a boca do barril com um pano molhado. Cessada a fermentação, transfere-se o líquido para outro barril ou garrafão. Com três meses de repouso o vinho poderá ser sifonado para o engarrafamento, caso esteja transparente. Do contrário, será necessário filtrá-lo antes de engarrafar. Como vê, é a coisa mais simples dêste mundo.

Vacina contra a cinomose

A doença de Carré ou cinomose, que ataca os cães novos, só é evitável com a aplicação da vacina contra a enfermidade. Trata-se de doença perigosa, que, se não mata os pacientes, os deixa em condições de sanidade duvidosa. É, portanto, da máxima utilidade o uso do remédio nos animais de menos de seis meses de idade. É difícil, porém, encontrar o preparado em condições ótimas. Daí o fato de a sra. Portela ter importado dos Estados Unidos 20 centímetros cúbicos, que não foram utilizados por não serem mais necessários. Quem precisar de remédio preventivo pode telefonar para [illegible] e se entender com a referida senhora, que o cederá sem maiores exigências, conforme comunicação feita a esta seção.

FORMICIDA BLEMCO
Lata Cr$ 35,00
Cifra do Avicultor
Rua Barão de São Félix, 148-A —
Tel.: 23-0092.

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração completa!
AVEVITA — contém, em proporção cientificamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtem-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.
AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdício. Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais - o que garante a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
Existem 5 tipos de AVEVITA. especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

Noticias AGRÍCOLAS DO BRASIL

DESENVOLVIMENTO DA PISCICULTURA EM MINAS GERAIS

Instalação de um Entrepôsto de Pesca em Pirapora e de um Pôsto em Aimorés

Novas medidas acabam de ser tomadas, no sentido de melhorar e desenvolver a piscicultura em Minas Gerais. A Divisão de Caça e Pesca instalará um Pôsto de Piscicultura em Aimorés e realizará o peixamento, com dourado, piracanjuba e piapara, no rio Doce. A fim de atender ao consumo do pescado em Pirapora, será também instalado, naquela cidade, um Entrepôsto de Pesca, no qual a Divisão de Obras do Ministério da Agricultura empregará a importância de um milhão de cruzeiros. As águas correntosas das serras do Cipó e de Piedade serão beneficiadas com a procriação de trutas. Essas providências vão ser tomadas em virtude de acordos, recentemente assinados, entre o Estado de Minas Gerais e o Ministério da Agricultura.

Cem mil toneladas de carvão betuminoso

TÉCNICOS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA FAZEM IMPORTANTES DESCOBERTAS

Sondagens realizadas recentemente pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, na região de «Linha do Morro da Miséria», a sudoeste de Criciúma, município carvoeiro de Santa Catarina, confirmaram a existência de carvão betuminoso de boa qualidade, depositado em camadas, cuja espessura permite a exploração em bases econômicas.

Na região em aprêço, nunca fôra pesquisada a ocorrência de jazidas carboníferas. Admitia-se, entretanto, que fôsse depositária do combustível mineral, dada a sua existência em outros pontos do município, o que agora veio comprovar o furo aberto pelo D.N.P.M.

A descoberta dêsse carvão é muito importante, porque prova que as jazidas, estudadas e em exploração, de outras localidades de Criciúma, têm continuação no rumo sudoeste do município, a profundidade e espessura equivalentes.

Os depósitos de «Linha do Morro da Miséria» contêm cêrca de cem mil toneladas de carvão recuperável. Já foi dada concessão para o seu aproveitamento comercial, devendo iniciar-se brevemente os trabalhos de extração.

Desenvolvimento dos clubes agrícolas no Pará

A fim de desenvolver os clubes agrícolas do Pará, o Serviço de Informação Agrícola assinou convênio com o govêrno daquele Estado e mais o Instituto Agronômico do Norte, a Seção do Fomento Agrícola e o Serviço Especial de Saúde Pública. Segundo êsse convênio, será criada uma entidade oficial, denominada Federação dos Clubes Agrícolas do Pará.

A cada instituição caberá tomar providências visando o bom funcionamento da nova federação. O S. I. A., além do auxílio financeiro, enviará material agrícola, organizará e patrocinará um curso para dirigentes de clubes agrícolas, a se realizar em 1955, com a cooperação do SESP e demais entidades localizadas em Belém.

II Semana Ruralista do Maranhão

SERÁ REALIZADA DE 15 A 19 DE SETEMBRO — AULAS E DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS SÔBRE ASSUNTOS AGROPECUÁRIOS

Na cidade de Coroatá, será realizada a II Semana Ruralista do Maranhão, de 15 a 19 de setembro próximo. O certame terá o concurso de dependências do Ministério da Agricultura sediadas no Estado, destacando-se a Seção de Fomento Agrícola, e do govêrno estadual.

O programa da semana compreenderá aulas e demonstrações práticas sôbre assuntos agropecuários de interêsse regional, tais como culturas de arroz e algodão, horticultura, defesa sanitária vegetal e animal, avicultura, reflorestamento e conservação do solo. O arcebispo do Maranhão já telegrafou ao ministro da Agricultura dando seu apoio à realização da semana.

Dez milhões de cruzeiros para pequena mecanização agrícola

Um plano visando a pequena mecanização agrícola no Estado de São Paulo foi objeto de acôrdo, que vem de ser celebrado entre a União e o govêrno daquela unidade federativa.

Para a execução do plano, o Ministério da Agricultura contribuirá, neste primeiro ano de vigência do acôrdo, com a importância de dez milhões de cruzeiros, representada em máquinas de tração animal, que serão revendidas aos lavradores locais.

Super-vendas
comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

MALETAS PARA OVOS

	Êste mês	Preço normal
Pa. 4 dúzias:	Cr$ 75,00	85,00
„ 6 „ :	82,00	95,00
„ 8 „ :	88,00	110,00
„ 10 „ :	99,00	125,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Super-vendas
comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

CHOCADEIRAS
Elétricas e a querosene

Para	Êste mês	Preço normal
40 ovos:	Cr$ 695,00	786,00
60 „	„ 1 645,00	1.885,00
120 „	„ 2.565,00	2.860,00
200 „	„ 4.090,00	4.600,00
300 „	„ 5.750,00	6.430,00
600 „	„ 8.195,00	9 143,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE
LEGHORN BRANCA
Procedentes dos selecionados plantéis da GRANJA BRANCA
PARA PRONTA ENTREGA
EM QUALQUER PARTE DO BRASIL
Por estrada de ferro ou avião, garantimos a sua chegada viva ao local.
Envie-nos êste anúncio e receberá grátis um brinde de seu interêsse.
ONDE COMPRAR:
Granja BRANCA
Direção de:
Renato Brogiolo — Diretor da SCAL-RIO — Est. Sta. Maria, 517
Campo Grande — D. Federal
SCAL-RIO S/A
Rio: Avenida Marechal Floriano, 96-A Esq. de Andradas - Tel. 23-5029
S. Paulo: Companhia Avícola São Paulo — Rua 25 de Janeiro, 233
Voga Publicidade

PRODUÇÃO RURAL

IMENSOS OS RECURSOS VEGETAIS E ANIMAIS QUE O MAR OFERECE

DURANTE algumas eras geológicas, os continentes e as ilhas se têm dissolvido nos mares que os circundam. Em consequência, os recursos minerais, vegetais, e animais que o mar oferece ao homem são imensos e pràticamente inexauríveis, de acôrdo com estudos feitos pelos oceanógrafos e por outros cientistas dos Estados Unidos.

Há, aproximadamente, 300 milhões de milhas cúbicas de água do mar cobrindo 71 por cento da superfície da Terra. Êsse vasto tesouro marítimo contém cêrca de 50 000.000.000 000 000 de toneladas de materiais em solução ou sais — quantidade suficiente para suprir, em minerais e metais, as necessidades de uma sociedade avançada.

Além disso, existe no mar alimentação suficiente — na forma de peixes, crustáceos, algas e ervas marinhas — para nutrir a atual — e, provàvelmente, a futura população do mundo.

Em fertilidade, o oceano pode ser comparado ao solo de um bom jardim. Geira por geira, êle é mais produtivo que a terra. Por outro lado, não existe o perigo de sêcas ou inundações, enquanto que é pràticamente inexistente o problema das doenças. Até agora, o homem explorou apenas uma fração das riquezas vegetais e animais do oceano.

As ervas marinhas produzem carbo-hidratos nutritivos, tais como açúcares e amidos, com uma velocidade duas vêzes maior do que a das plantas, e são encontradas em enormes quantidades nos oceanos. Uma recente expedição descobriu uma gigantesca variedade de erva marinha, com um pêso estimado em 17.000.000 de toneladas, no largo da costa do Pacífico, nos Estados Unidos.

Existem "jardins" de plantas marinhas semelhantes flutuando ao largo das costas do Peru, Chile, Argentina, Tasmânia e Nova Zelândia. Os oceanógrafos ainda não tentaram calcular as grandes quantidades de ervas marinhas que se encontram nas praias dos oceanos Atlântico e Pacífico.

Essas ervas marinhas, ou vegetais marítimos, contêm cêrca de 75 por cento de água, no entanto, o seu conteúdo sólido é rico em minerais e carbo-hidratos que proporcionam alimento nutritivo.

Os cientistas sabem mais sôbre os elementos potenciais da vida dos animais marinhos do que das algas e outros vegetais dos oceanos. Em uma recente Conferência Científica sôbre a Conservação e Utilização dos Recursos Naturais, realizada nas Nações Unidas, alguns técnicos da Pesca afirmaram que a atual produção de 20 milhões de toneladas de peixe pode ser aumentada, em dez anos, em 100 por cento.

E' um fato conhecido que os pesqueiros do Hemisfério Norte têm apresentado alguns sinais de exaustão. No entanto, a propagação e a transplantação de peixes têm revelado possibilidades impressionantes. A solha, por exemplo, criada em águas fertilizadas, alcança um aumento de pêso de cêrca de 18 vêzes o normal. Por outro lado, os pesqueiros quase inexplorados do Hemisfério Sul aguardam apenas um aproveitamento sistemático, sob contrôle internacional.

Na reunião das Nações Unidas sôbre a conservação das riquezas naturais, vários técnicos prepararam um mapa mostrando os pesqueiros potenciais que poderiam ser fàcilmente explorados. Êles calcularam que a produção de 1949 poderia ser prontamente aumentada de 22 por cento, pelo menos, com cêrca de 3.000.000 de toneladas, provenientes das águas frias e temperadas, e de 1.300.000 toneladas das águas tropicais e sub-tropicais.

CURIOSIDADES DA NATUREZA — Êste galo esquisito dá-nos a impressão de que está fumando um charuto branco. Mas não está. O que lhe aconteceu foi o seguinte: nasceu com êsse caso raro de atrofilia do bico que aumentou com o andar do tempo. Em North Carolina, onde se encontra, a ave, é o objeto da curiosidade pública. Dizem que só come de lado, e quando canta o faz para dentro, só saindo alguns guinchos e não sons. — (Foto United Press)

Rigorosa fiscalização dos produtos de uso veterinário

CÊRCA DE MIL MEDICAMENTOS REGISTRADOS NA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Acham-se registrados e licenciados pela Divisão de Defesa Sanitária Animal 180 laboratórios (inclusive os mantidos pelas Secretarias de Agricultura de alguns Estados) e 991 produtos de uso veterinário.

O trabalho daquele órgão baseia-se, em grande parte, no emprêgo de tais produtos, exercendo-se rigorosa fiscalização sôbre os mesmos, que vêm contribuindo eficientemente na preservação da pecuária nacional.

Por outro lado, a referida Divisão executa um permanente trabalho de desenvolvimento e aprimoramento da nossa indústria de produtos de uso veterinário. Através da legislação existente, tem-se conseguido obedecer a um plano geral de ação, obrigando os estabelecimentos que fabricam medicamentos veterinários a manter um padrão mínimo de exigências técnicas e de garantia da qualidade dos aludidos medicamentos.

A D. D. S. A. vem recomendando aos criadores que devem exigir sempre, ao adquirir os produtos de tal natureza, a prova de registro dos mesmos, dos quais devem constar, obrigatòriamente, rótulos, bulas e etiquetas que os identifiquem.

Reprodutores ovinos adquiridos pelo Brasil

DEZ EXEMPLARES ESCOLHIDOS DENTRE OS MELHORES DA EXPOSIÇÃO DE PALERMO

A fim de atender ao serviço de inseminação de ovinos, no Rio Grande do Sul, o Ministério da Agricultura acaba de efetuar, na Argentina, a compra dos melhores reprodutores da Exposição de Palermo, entre os ovinos ali apresentados.

A propósito, o diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal recebeu telegrama da Comissão de Aquisição de Reprodutores, que ali se encontra, comunicando a compra de dez carneiros merinos, australianos e argentinos, inclusive do campeão australiano, dos dois 1º prêmios e dos três 2º e três 3º, apresentados à referida exposição.

Êsses animais, que serão transportados para o Rio Grande do Sul, destinam-se à melhoria e desenvolvimento da ovinocultura daquêle Estado.

PROBLEMAS RURAIS

Será considerada na conferência da «FAO» em Buenos Aires a estrutura agrícola da América Latina — Pontos do temário

A Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) das Nações Unidas anunciou em Roma que a III Conferência Regional, que terá lugar em Buenos Aires, de 1º a 10 de setembro, se ocupará da estrutura agrícola dos países latino-americanos.

O escritório central da FAO informou que foram convidadas para a conferência as 20 Repúblicas latino-americanas, assim como os Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Holanda.

No temário da conferência figuram os seguintes pontos:

1. Planejamento agrícolas em face dos últimos acontecimentos no mercado mundial.
2. Renda da produção agrícola e fomento da indústria rural.
3. Organização de cooperativas.
4. Emprêgo, produção e manutenção da maquinaria e dos implementos agrícolas.

Nas discussões se dará destaque ao aspecto da coordenação regional. Também figuram no temário dois tópicos que despertaram grande interêsse nos diferentes países que foram visitados pelos peritos da FAO, a saber: a expansão seletiva da agricultura e os problemas do financiamento da agricultura com fundos públicos e privados.

A FAO informou também que a conferência estudará outros aspectos, tais como incentivos para o agricultor, serviços governamentais, problemas técnicos relacionados com a alta ou baixa dos preços, consumo e liquidação de excedentes, problemas de irrigação e adubagem de termas, melhoria das semeaduras, melhoria da produção pecuária com métodos modernos de zootécnica, conservação do solo e dos bosques, etc.

A FAO se fará representar na conferência pelo dr. F. T. Wahlen, diretor do Departamento de Agricultura do Escritório Central em Roma; William G. Casseres, representante pessoal para a América Latina, e do dr. Philip V. Cardon, diretor geral da FAO.

Quinze milhões de seringueiras no Amapá

PLANO EM EXECUÇÃO PELO GOVÊRNO TERRITORIAL E INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE

Um plano para o plantio de 15 milhões de seringueiras no Território do Amapá está sendo levado a efeito pelo govêrno daquela unidade da Federação, com a colaboração do Instituto Agronômico do Norte.

Até junho último, já estavam plantadas em local definitivo, cêrca de 2 milhões e 600 mil árvores, das quais 350.000 haviam recebido enxertia de clones de alta produção de borracha. Um só proprietário, no município de Mazagão, conta com uma plantação de 150 mil seringueiras.

Além das sementes e mudas fornecidas pelo I. A. N., recebeu há pouco o Território dois sacos de sementes selecionadas, provenientes do Haiti, destinadas à produção direta de seringueiras, acrescidas de 700 mudas. Plantas oriundas de Java, de elevada produção e resistência, têm sido igualmente fornecidas aos seringalistas.

Por sua vez, o Banco de Crédito da Amazônia vem financiando os plantadores da região, com amortização a partir de 7 anos após o plantio.

Área cultivada no Brasil

Precárias as condições da economia agro-pecuária

Resultados do Censo Agrícola de 1950 revelam que a cada brasileiro correspondiam perto de 1.000 metros quadrados da área cultivada no país. Comparado êsse índice com os de outros países, de diferentes continentes, a posição do Brasil não é das mais lisonjeiras, considerando-se, entre outros fatos, os 10 milhões de brasileiros, ocupados em atividades agrícolas, que representam a maior parcela da população ativa, e a nossa proclamada condição de nação "essencialmente agrícola".

De alguns países que realizaram Censos Agrícolas em 1950, o Canadá, é o que se situa em posição mais destacada com cêrca de 21.000 m2 por pessoa, índice eloquente da capacidade de auto-abastecimento do seu povo, que também registra altos padrões de consumo por habitante. Em seguida, embora em proporções bem inferiores, surgem a Iugoslávia e a longínqua Nova Zelândia, com as médias de 4.000 e 3.000m2 de área cultivada por pessoa, respectivamente.

A Áustria, e a nossa vizinha Venezuela, que vem, ùltimamente, desenvolvendo a economia agropecuária, com 2.000 m2 de área de lavouras por habitante, apresentam o dôbro da média brasileira, que reflete as precárias condições ainda desfrutadas pela nossa economia agropecuária. Vejamos o quadro abaixo:

PAÍSES	Área de lavouras (1.000 ha)	Área de lavouras «per capita» (ha)
Canadá	31.092	2,4
Iugoslávia	7.218	0,4
Nova Zelândia	503	0,3
Austria	1.639	0,2
Venezuela	766	0,2
BRASIL	5.793	0,1

FONTES: Serviço Nacional de Recenseamento e F.A.O.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto de Mathison Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis. —

Super-vendas
comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

CRIADEIRAS
Elétricos e a querosene

	Êste mês	Preço normal
100 pintos:	Cr$ 2.095,00	2.357,00
200 „	„ 2.925,00	3.285,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

EIS A NOVA DESNATADEIRA
ALFA-LAVAL
MODELO 100
O nome ALFA-LAVAL é uma garantia de que V. S. obterá a mais alta qualidade em máquinas, produto da maior fábrica de desnatadeiras do mundo, com mais de 70 anos de experiência especializada. Duas em cada três desnatadeiras em uso hoje em dia são ALFA-LAVAL. O modêlo «100» oferece grande variedade de escolha com relação a capacidades, tipos de acionamento e material de construção. Certamente que há uma ALFA-LAVAL que corresponde às necessidades de cada consumidor.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL:
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Teófilo Otoni, 81 — Tel.: 43-4810 — Rio de Janeiro.

Noticias AGRÍCOLAS DO MUNDO

ANULADA A LEI AGRÁRIA NA GUATEMALA

O estatuto deu motivo a numerosos abusos no govêrno Arbenz

A Junta de Govêrno anulou a lei agrária, promulgada em 1951 pela administração do presidente Arbenz, e editou um novo estatuto agrário, destinado a substituir a precedente. ...

A Junta acredita que a reforma agrária realizada pelo govêrno Arbenz deu motivo a numerosos abusos, sendo a causa essencial de tôdas as dificuldades que a Guatemala enfrentou nos últimos três anos.

Concessão de terra

Nos têrmos da nova legislação, «a terra será dada em propriedade privada, plenamente garantida, aos camponeses que fizerem pedidos nesse sentido, para assegurarem sua subsistência e a de suas famílias. A propriedade assim criada será considerada como patrimônio familiar e gozará de tôda a proteção e ajuda do Estado».

EXCEDENTES DE TRIGO NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES

O Bureau de Estatísticas de Ottawa, Canadá, informou que os estoques e excedentes de trigo dos quatro países exportadores mais importantes do mundo, a 1º de julho, eram de 1.711.300.000 «bushels», ou seja, 48 por cento maiores que no ano anterior.

COMPARAÇÃO POR PAÍS

A comparação por país é a seguinte: Estados Unidos — ...... 902.000.000 conta 562.000.000, em 1953; Canadá — 89.300.000, contra 413.300.000; Austrália — em 126.600.000, contra 71.200.000; e, Argentina — 92.780.000, contra 111.500.000, em 1953.

MAIOR ACEITAÇÃO DAS MÁQUINAS INGLÊSAS

Segundo as bases da atual produção inglêsa, às exportações de máquinas agrícolas do Reino Unido devem exceder a cifra do ano passado, de vez que o total de vendas para o exterior excedeu de 50 milhões de libras.

Por ocasião da Real Exposição de Agricultura, em Windsor, em princípios de julho, percebia-se que os fabricantes de máquinas tinham grande confiança em poder reter e aumentar seus mercados em todo o mundo.

Embora o principal interêsse da Real Exposição fôsse a seleção de gado, a seção de máquinas, êste ano, foi digna da nação que tornou a sua agricultura, a mais mecanizada do mundo.

Curso internacional de informações agrícolas

O diretor geral de Agricultura da Holanda, S. A. W. van de Plassche, instalou na cidade de Wageningen, o segundo Curso Internacional de Métodos de Informações Agrícolas, que encerrou suas atividades no dia 6 de agôsto. Foi feito em cooperação com a Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas. Entre as 65 pessoas matriculadas no curso, havia 45 estrangeiros, de 20 países diferentes.

Recobra fama o gado Highlands

A rainha Elizabeth II está se interessando muito pela raça de touros Highlands e há alguns meses adquiriu exemplares para as fazendas da Corôa, situadas na Escócia. O gado Shaggy Highland, que é o mais forte dos que se criam no Reino Unido, está recobrando fama, depois de um período de quase esquecimento. Essa raça, tem algumas características comuns com a Shorthorn, por exemplo, a largura das patas, o lombo reto e a boa qualidade de sua carne; mas quanto ao restante é bem diferente. Tem os chifres longos e o pêlo duro; cria-se bem em terrenos altos de pastos escassos, e pode resistir à vida inteiramente ao ar livre, inclusive durante os invernos mais rigorosos.

TRATORES E MÁQUINAS DE TERRAPLENAGEM

São Paulo possui o maior número desses instrumentos de melhoria agrícola

Dos 22.393 tratores e máquinas de terraplenagem, existentes no Brasil, em junho de 1953, 8.102, ou seja, 36,2 por cento, se achavam em São Paulo.

Na região Sul, que abrange os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, concentravam-se 12.485 daquelas unidades, representando 55,7 por cento do total no país. Depois de São Paulo, o Estado que dispunha de maior número de tratores e máquinas de terraplenagem era o Rio Grande do Sul, que figurava com 2.473 dos referidos implementos.

Divulga ainda o «Anuário Estatístico do Brasil», do I. B. G. E., referente a 1953, e do qual se extraíram os dados acima, a distribuição das aludidas máquinas pelos demais Estados e Territórios, bem como pelas regiões geo-econômicas.

A região Leste (Estados de Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro e o Distrito Federal) possuía 5.819 tratores e máquinas de terraplenagem; a região Nordeste (Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas), 2.888; a região Norte (Estados do Amazonas e do Pará e Territórios do Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá), 555; e a região Centro-Oeste (Mato Grosso e Goiás), 614.

Quanto aos Estados, logo após o Rio Grande do Sul vinha Minas Gerais, com 2.1[illegible] máquinas; o Rio de Janeiro, com 1.405; Pernambuco, com 1.196; a Bahia, com 796; Santa Catarina, com 605. No Distrito Federal, havia 716.

Cada um dos demais Estados e Territórios dispunha de menos de 500 tratores e máquinas de terraplenagem.

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Bovinos • Equinos
• Suínos • Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1º de Março, 103-Rio.
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA S/A
Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS
SALITRE DO CHILE
CHILEAN NITRATE OF SODA
CHAMPION BRAND
O ADUBO AZOTADO NATURAL É UMA GARANTIA DE SUCESSO
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Flagelo da sêca nos EE. UU. — Enfrenta o país uma das mais violentas situações climáticas de tôda a sua história

John Kerigan

A melhor notícia p... milhões de norte-americanos — sem falar na temporada de férias — foi a chuva.

Não foi bastante para acabar com uma das piores sêcas das duas ... decadas. Mas, das Montanhas Rochosas para leste e para o sul, até o oceano, as nuvens e os pingos de chuva se haviam tornado coisa tão rara que fazer...ros, agricultores, simples donos de jardins particulares, e os responsáveis pelo abastecimento dágua nas cidades erguer... um olhar de gratidão para o céu, esperando o próximo fim da sêca.

Muitas regiões chegaram as portas da catástrofe. Éste ano é o quarto sucessivo com baixo índice de chuva. Na maioria das zonas, que se estendem dos Estados do Atlântico e do Gôlfo do México, até às Montanhas Rochosas, a precipitação vem sendo de 12 a 52 por cento abaixo do normal.

Comparada com a situação de 1930, no entanto, as perspectivas desta vez são mais animadoras. Uma delas é que a sêca chegou um pouco tarde para arruinar o trigo. Os agricultores de Oklahoma, Kansas e Nebraska, há muito que colheram o dourado grão. Alí e em outros Estados, uma das melhores colheitas de trigo em muitos anos já se encontra fora de perigo.

O maior problema do momento é o gado, o milho, e parte da safra de soja. Entretanto, Washington lançou esta semana, para entrar em vigor imediatamente, um programa especial de assistência para salvar o gado bovino, ovino e caprino das regiões atingidas.

Entre os Estados considerados «área de catástrofe» estão o Texas, onde a temperatura se manteve, durante 18 dias consecutivos, numa média de 39,4 graus centígrados, batendo assim todos os recordes de calor; Colorado, New México e Wyoming. E, esta semana, Oklahoma e Missouri entraram para a lista.

O govêrno federal também se está ...venindo com relação a Arkansas, Alabama, Kansas, Kentucky, Georgia e Tennessee.

No pé em que estão as coisas no momento, é possível que a sêca se torne um teste supremo para os métodos de conservação do solo, postos em prática nas ... décadas passadas. Até agora, as tempestades de pó sòmente afetaram a região extremamente árida onde se limitam os Estados de Colorado, Kansas, New México e Oklahoma. Nas outras regiões, as medidas de conservação parecem ter evitado essa temível conseqüência das sêcas — o prejuízo de solo fertil causado por tempestades de vento.

Além disso, pouco pode ser feito pelo homem. Cientistas americanos estão atualmente investigando na radiação solar e nas correntes de ar da estratosfera, se essas sêcas são acidentais ou periódicas. Até que êsses estudos indiquem novos rumos, os norte-americanos nada podem além de se prepararem em tempo para êsses anos ingratos, nos quais, como os homens de todo o mundo são forçados a suportar os caprichos da Natureza.

Destocamento perfeito é básico na agricultura mecanizada

Altir A. M. Corrêa

Engenheiro agrônomo — Copyright — Técnico do SIA

Para que um trator, com os respectivos implementos, seja utilizado adequadamente, nos trabalhos de aração, gradeação, semeio, cultivo e colheita, é necessário que o solo seja anteriormente preparado. Muitos agricultores tornaram-se inimigos ou descrentes da mecanização por não terem, antecipadamente, preparado o terreno em condições propicias para o trator executar sua tarefa.

Os terrenos com tocos ou raízes grandes ocasionam estragos nos tratores e implementos agrícolas. Êsses estragos são os mais variados: rompimento ou furo no pneu, disco ou aiveca quebrada, enxadinha do cultivador quebrada ou entortada, etc. Além disto, se o terreno não fôr devidamente destocado e desenraizado, a semeadura não poderá executar bem o trabalho, assim como os tocos e as raízes irão prejudicar o desenvolvimento da cultura.

Há muitos processos para o destocamento e desenraizamento do terreno, desde o feito com instrumentos manuais aos grandes tratores providos de lâminas ou de desenraizadores. O primeiro é o mais difícil de ser realizado, pela falta de mão de obra com que luta o agricultor atualmente, além de ser muito caro; o segundo também é dispendioso porque nem todos os agricultores estão em condições de adquirir um trator para êsse fim, ou por não compensar a compra de equipamento especial.

Há, porém, companhias especializadas, em várias regiões do país, que se dedicam exclusivamente a êsse mister. Se o agricultor possuir condições (principalmente área grande) para a utilização contínua da lâmina ou da desenraizadora, será sempre preferível adquirir êsses implementos. É certo que nem sempre são encontrados no mercado bons implementos para tal fim e, por vêzes, o poder aquisitivo do fazendeiro não lhe permite fazer face a tal despesa.

DESTOCAMENTO COM CABO DE AÇO

Há outro método realizável, principalmente em terreno de mato ralo ou capoeira. Consiste na utilização do próprio trator de utilidades gerais, tracionando um cabo de aço (de 1/2 a 3/4" de grossura) com um gancho na extremidade. Éste gancho é provido de um sistema especial que lhe permite ser atado e desatado nos tocos ou raízes. A parte que é ligada ao trator é simples. Há alguns tratores que são providos de guinchos. O trator mais aconselhável para êste serviço é o de esteira. Envolvido o tronco pelo cabo e seguro firmemente o gancho, estica-se bem o cabo, levando o trator, vagarosamente, para a frente. Depois de bem tenso o cabo, dá-se puxões ou arrancadas com o trator, até que o tronco saia. Não é aconselhável forçar demais o trator. Caso esteja muito difícil a retirada do tronco, escava-se o solo em volta, com um enxadão ou uma chibanca, de modo a diminuir a fôrça necessária do trator, evitando esfôrço demasiado, que prejudicaria o motor.

Outrossim, não convém fazer muito fôrça com o trator num só lugar, pois as esteiras vão escavando buracos que, futuramente, dificultam a aração. Os tratores providos de guinchos ficam estacionados e o cabo é enrolado ou desenrolado, conforme o acionamento da embreagem do guincho.

Os tocos arrancados são removidos para um local, previamente determinado, com o intuito de terem outra utilização ou mesmo, se fôr difícil sua locomoção, para um local que não importune o movimento futuro das máquinas, como seja, alguma grota ou, então, serão queimados num local onde houverem sido ajuntados. Lògicamente, para se fazer tal queimada, deve-se tomar as necessárias precauções.

O cabo deve ser de comprimento tal que, quando a árvore ou arbusto caírem, não venham atingir o tratorista.

Recomenda-se limpar os arbustos eliminando, com uma foice, todos os galhos, de modo a facilitar o trabalho do trator, além de fornecer ao tratorista uma visão melhor. O tratorista deverá prestar muita atenção à sua pessoa e a dos que o estiverem ajudando, não esquecendo, também, o trator. Há, ainda, a necessidade dêle se proteger contra os ferimentos que podem sobrevir da manipulação inadequada do cabo de aço.

Para tocos um pouco maiores pode ser usado, se disponível, mais de um trator, conjuntamente. Êsse tipo de destocamento que, conforme anteriormente afirmado, é recomendado para arbustos e vem sendo utilizado, com pequenas variações e adaptações, por muitos agricultores, traz reais vantagens.

O custo do trabalho varia muito, pois os fatôres que intervêm no preço são diversos.

Um bom destocamento e desenraizamento, bem como a remoção dos objetos que possam danificar o trator ou implementos, são essenciais para um rendimento melhor do serviço do trator, proporcionando um leito em condições satisfatórias para o bom desenvolvimento das plantas e influindo, portanto, no rendimento da cultura.

PESCADO DO NORDESTE PARA ABASTECIMENTO DO PAIS — O ministro da Agricultura, sr. Apolônio Salles, inaugurou, recentemente, no Recife, a Escola de Pesca Tamandaré, com a finalidade de adestrar pescadores e introduzir novos métodos de pesca no Nordeste. O estabelecimento procurará, também, abastecer de pescado não sòmente aquela região, como outros mercados do país, dispondo para isso de barcos motorizados, frigoríficos e demais instalações. No ato inaugural, o titular da Agricultura acentuou que a referida Escola manterá cursos permanentes de formação profissional, de aperfeiçoamento e de especialização. Anunciou, ainda, a reorganização das Colônias de Pescadores do litoral dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, o que permitirá a ampliação da assistência federal aos pescadores. No clichê, flagrante da inauguração

PARCERIA AGRÍCOLA

É no Leste do país onde êsse sistema de trabalho está mais difundido

O regime de parceria é muito frequente na agricultura brasileira. Parceiros, como se sabe, são de modo geral as pessoas que recebem um trato de terra para trabalhar, devendo repartir com o proprietário o fruto de seu labor. Dêsse modo, a quota-parte de produtos que lhes cabe assemelha-se a uma remuneração de trabalho, e a relação entre o valor dos produtos a êles pertencentes e o dos salários pagos pelos estabelecimentos rurais daria um índice aproximado da maior ou menor expressão da parceria em determinado meio rural.

Admitido a premissa, segue-se, com apoio nos dados do Censo de 1950, que a região brasileira em que o sistema de parceria rural está mais difundido é o Leste. Nessa região verificou-se que o total dos salários pagos pelas explorações agropastoris era sòmente duas vêzes superior ao valor dos produtos atribuídos aos parceiros. Em números absolutos, os salários corresponderam a 2 bilhões de cruzeiros, contra 1 bilhão relativo ao valor das quotas de parceria. Por aí, aliás, se tem idéia da importância econômica dêsse sistema de trabalho rural no Leste, onde o valor das quotas de parceiros equivalia à quase metade do valor global para o país, da ordem de 2,2 bilhões de cruzeiros.

No Sul e no Centro-Oeste, o regime de parceria também tem apreciável expressão econômica, visto como o «pagamento» dos parceiros se mostrou apenas quatro vêzes inferior ao total dos salários. Já no Nordeste, o salariado deve ser muito mais extensivo, relativamente à parceria, visto como os salários registrados pelo Censo correspondiam a sete vêzes o valor das quotas de parceiros. O regime de parceria pràticamente inexiste, enfim, na região Norte, cuja economia de base essencialmente extrativa repele essa modalidade de exploração do solo, mais adequada às atividades tipicamente agrícolas. O quadro abaixo reflete bem a situação:

REGIOES FISIOGRAFICAS	AGROPECUARIA Salários pagos (a) (Cr$ 1.000)	Quota-parte de parceiros (b) (Cr$ 1.000)	Relação (a/b)
BRASIL	7.463.782	2.259.657	3,3
Norte	219.143	8.069	27,2
Nordeste	1.055.876	160.812	6,6
Leste	2.064.331	1.056.813	2,0
Sul	3.910.021	956.600	4,0
Centro-Oeste	154.411	47.163	3,9

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Conservação do pescado por modernos processos

APARELHAGENS FRIGORIFICAS NO RIO GRANDE DO SUL, ESTADO DO RIO E CEARA

Inúmeras fábricas de conserva de pescado da cidade do Rio Grande, o maior parque industrial do gênero na América do Sul, já possuem frigoríficos para a congelação do peixe, inteiro e em filetes, destinado à exportação, bem como para a estocagem do pescado que se destina à conserva enlatada. Nove dessas fábricas equiparam-se, há algum tempo, às modernas instalações para tal fim.

Êsse regime, no que diz respeito ao pescado para o enlatamento, está sendo adotado pelas indústrias de sardinha em conserva no Estado do Rio. São Gonçalo possui cinco estabelecimentos equipados, havendo três em Niterói e dois em Angra dos Reis. Ainda a Escola Técnica de Pesca Darci Vargas, na ilha da Marambaia, já se equipou com aparelhagem adequada para o congelamento e consequente conservação do pescado.

Em Mato Grosso há instalações semelhantes em fábricas de Corumbá, Campo Grande e Três Lagoas, funcionando no Ceará, em Fortaleza, uma indústria igualmente aparelhada.

PINTOS DE 1 DIA
New Hampshire
Rhode Island
Leghorn Branca
Plymouth Rock Barrada
FRANGAS De 1 a 12 mêses
Perús de 1 dia
Remessas para qualquer ponto do país
CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Felix, 148-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 23-0092
ENTREGAS A DOMICILIO
1A-1753

Campanulas Americanas
FUNCIONAMENTO A ÓLEO E A QUEROSENE
Acabamos de receber
SCAL-RIO S. A.
RUA DOS ANDRADAS, 96-A — ESQUINA DA RUA MARECHAL FLORIANO — TEL.: 23-3190 — RIO.

CASIMIRAS FINÍSSIMAS
"SANTA BRANCA" — "PERI PERI"
CORTE C|2,80
CR$ 700,00
FINS DE SORTIMENTO
TECIDOS ROTEX
RUA GONÇALVES DIAS, 84 — ESQ. ROSARIO

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPOSITOS
RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150
AURORA Tropical .... Cr$ 300,00 — metro
AURORA Sarja de 1ª .... Cr$ 400,00 — metro
Gabardine Bom Pastor .... Cr$ 300,00 — metro
Tropical Inglês Brilhante .... Cr$ 560,00 — metro
Tropical pura lã, côr firme .... Cr$ 200,00 — metro
Mescla pura lã .... Cr$ 250,00 — metro
Mescla e Double-face Adamastor .... Cr$ 350,00 — metro
Cambraia de Linho Irlandesa em côres .... Cr$ 145,00 — metro
Linho Irlandês York Street .... Cr$ 200,00 — metro
Puro Linho Irlandês (só creme) .... Cr$ 140,00 — metro
ESTE ANUNCIO DA' 10% DE DESCONTO.
PELO REEMBOLSO AUMENTA SOMENTE AS DESPESAS

Mudas de capim GUATEMALA
VENDEM-SE, GARANTIDAS — Tratar à rua Buenos Aires, 111, com o sr. Adolpho, ou na Fazenda Cachoeira Alta — Limoeiro — Paraiba do Sul, com o SR. JOSE' GARCIA.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º., 2º. e 3º. andares.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura
Procure o Especialista DR. JORGE JÚN..., médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º. andar, sala 706 Não se atende por correspondência.

Cr$ 990,00
«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamento grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 36 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0821

V. deve fazer assim quando comprar uma ELETROLA!
• Verificar o melhor preço, descontos e condições de pagamento da praça.
• Verificar qual a garantia de ASSISTÊNCIA TÉCNICA que lhe fornece a firma vendedora, independente da garantia da Fábrica.
• Conhecer a idoneidade da firma vendedora.
• Comprar sempre eletrolas de marcas conhecidas.
GELANDIA
25 - Av. Rio Branco - 25
além de todas estas garantias, lhe oferece, ainda, eletrolas de todas as marcas e tipos, em prestações mensais a partir de Cr$ 450,
GELANDIA
25 — AV. RIO BRANCO — 25 (próximo à P. Mauá)

geladeira Brastemp
6,5 pés
5 anos de garantia
Assistência permanente
CONGELADOR
CARNE
pelas condições mais vantajosas na
Casa José Silva
SERVE BEM
Concessionária autorizada
Miguel Couto 3 - Ouvidor 118 - Arquias Cordeiro 320, Meier
Época

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE

Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos.

Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo. Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

ESCOLHA A CIDADE

ARAXÁ, POÇOS DE CALDAS, BELO HORIZONTE, NORTE, GOV. VALADARES, TRÊS CORAÇÕES, Cambuquira, CAXAMBU, VITÓRIA, S. LOURENÇO, S. PAULO, RIO

e veja como são faceis as viagens às

ESTAÇÕES DE ÁGUAS pela "NACIONAL"

Seja qual fôr a época do ano em que o Sr deseje viajar às estâncias balneárias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira ou Lambari, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Mas, as ligações entre êsses municípios realizadas, em poucos minutos, pela "NACIONAL", oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr. poderá extender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada.

Consulte a nossa agência.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Sta. Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 Rio de Janeiro

ATUALIDADE FINANCEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

dor do café, com o que o equilíbrio não poderia ser ameaçado e se criavam dificuldades, senão intransponíveis pelo menos maiores, à desonestidade imperante.

NOVA TATICA

Nesta altura, e pela primeira vez, a equipe alienígena resolveu, de inopino, interromper o secular jôgo; e o fêz de forma inusitada, já agora não mais para o tradicional reajustamento do «placard», desinteressando-se pura e simplesmente, afastando da peleja um de seus defensores, o comprador de café, para desarticular por essa forma, a equipe indígena, que tinha exatamente no jogador correspondente àquele, o vendedor do café, seu elemento chave.

O impasse deu nova feição à porfia: a da avaliação da resistência dos contendores. E eis então que o dono do time indígena, auxiliado pelo seu treinador, iniciou a «ofensiva de nervos», deitando falatório à assistência, com o objetivo de abater o ânimo do adversário e fazer crer que o jogador atencioso, aquele que se retirara abruptamente da arena, iria fraquejar e a ela voltar logo após. Mas os dias passaram e quem não resistiu foi a equipe indígena. O dono do time nacional, antes tão certo da sua primeira vitória, tem de sucumbir e introduzir novas alterações na regra, com a Instrução 99. Esta - situação atual do nosso grande jôgo econômico.

COMO CONSTRUIR SEM ALICERCES SÓLIDOS

Desculpem-nos os leitores a irreverência da forma como iniciamos nossos comentários. A irreverência é também desespêro, é também modo de extravasar a decepção com que vemos as guinadas do nosso carro econômico, entregue a mãos tão audaciosas quanto inseguras, com que assistimos à confirmação do fracasso, que já se antecipara, de planos que não são planos, com que entregamos o braço muxibento a mais uma injeção de óleo canforado, com que fazemos, em surdina, desestimulados e desesperançados, a nós mesmos, perguntas irrespondíveis: Será que ainda existe em nosso país quem acredite poder consertar nossa economia com medidas tendentes a defender situações insustentáveis? Será que ainda não se compreendeu que não se pode construir sem alicerces sólidos? Será que não se atentou ainda para o fato de que sem preço não se vende e sem recursos não se compra? Será que não se entendeu ainda que o mesmo sacrifício que qualquer um de nós, míseras criaturas de Deus, terá de fazer para progredir, também deverá ser feito pela Nação, para crescer? Será que não temos um govêrno que se desinteresse pelo futuro período eleitoral e pela manutenção da situação dos que o rodeiam, para equacionar o problema econômico nacional de frente, sem subterfúgios e demagogia, e dizer ao povo que, para construir sua economia, êle terá de sofrer, exatamente, como todos os que assim procederam?

CAOS ECONÔMICO TOTAL

Caminhamos seguramente para o caos econômico total, se assim se pode dizer. Já íamos, como cordeiros, antes da Instrução 70. Chegou-nos o sr. Aranha e apresentou uma idéia verdadeiramente revolucionária que: 1º) evitaria o vergonhoso desequilíbrio de nossa balança comercial externa, que nos trazia o descrédito internacional e a pecha de devedores relapsos; 2º) acabaria com a licença prévia que, desvirtuada pela política e pela corrupção, tornou tristemente lendário um órgão do nosso principal Instituto de Crédito, menos pelo que efetivamente fêz de errado, que pelo que foi forçado a fazer ante as injunções; 3º) — interpunha o govêrno entre os gananciosos importadores e os criminosos compradores do supérfluo, retendo, daqueles o lucro fácil, dêstes o papel-moeda desprestigiado; 4º) ordenaria os gastos, no exterior, dos órgãos públicos pela necessidade de contê-los nos limites dos dólares apartados da licitação, dentro do esquema de destruição imprescindível ao funcionamento do mecanismo instituído; 5º) melhoraria o ganho dos produtores de artigos exportáveis, através das bonificações; e, 6º) conduziria, fazendo-a encaminhar-se em pouco tempo para o contrôle oficial, uma apreciável parte das disponibilidades bancárias, que, assim, reduziria a capacidade de expansão do crédito, coisa tão útil na fase que atravessamos.

Certo que com o sacrifício do povo, mas tudo isso poderia ser obtido da Instrução 70 que, sem nenhum plano salvador, foi, realmente, uma idéia no caos. E que possibilidades abriria à nossa economia, à sua orientação futura, essas conseqüências licitamente esperáveis do «plano» Aranha. Nada entretanto se obteve.

PORTA DOS FUNDOS DO BANCO DO BRASIL

O processo de licitação, cuja conseqüência lógica seria exaurir os meios de pagamento crescidos assustadoramente pela inflação e, com a concentração financeira que já se vinha operando no Banco do Brasil, permitir que o govêrno exercesse, efetivamente, o contrôle do crédito — passou incólume pela prova, mantendo-se sempre vigoroso e em altos níveis, enquanto dólares houve para serem oferecidos. Por que? Por que o Banco do Brasil S. A. se encarregou de sabotá-lo, lançando no mercado, pela porta dos fundos, o que pela da frente entrava através dos ágios? Porque suas operações foram elevadas, pelas mãos de diretores mal avisados e ante a omissão do govêrno, a alturas nunca dantes atingidas, com o mau emprêgo de fundos que ou deveriam conservar fora da circulação bancária, ou retornar à Caixa de Amortização. Essas operações, apenas as da Carteira de Crédito Geral, elevaram-se, no govêrno do sr. Getúlio Vargas, de 16 biliões, em 31 de dezembro de 1950, para a impressionante cifra de 46,8 biliões, em 31 de dezembro de 1953!

INFLAÇÃO INCONTROLADA

No mesmo período, a circulação monetária foi de 31 biliões para 47, e já a estas horas ultrapassou, seguramente, os 50 biliões. Entrementes, vota-se no Senado uma lei perdoando as dívidas dos pecuaristas até 2,5 milhões, como se os cofres públicos estivessem abarrotados. Mantem-se em outra lei dispositivo que permite a estrangeiros transferirem-se para o Brasil, por quinze dias, em caráter permanente, com a bagagem de um Cadillac e outras utilidades indispensáveis «made in». Decreta o govêrno, ex-abrupto, um salário mínimo correspondente, em média, a quase o dôbro do que havia. Resolve-se aplicar os ágios, que aplicados já estavam pelo depositário, que é o estabelecimento oficial de crédito, dirigido e orientado (!) pelo govêrno, sem atentar que um outro organismo oficial de crédito rural, a Carteira Agrícola, emitiu mais de 8 biliões para suas operações.

Finalmente, como corolário, tenta-se a todo o custo manter um preço artificial para o café, e quando o inexorável acontece, reconhece-se que os produtores não devem sofrer com o retôrno ao preço comercial, para, aumentando-lhes as bonificações, carrear para o povo, mais uma vez, os ônus da orientada (!) política cafeeira.

Vamos, agora, exportar de novo, o nosso café. Seu financiamento custará, entretanto, cêrca de mais 30 por cento; a quanto corresponderá, aproximadamente, a baixa que nós, os do Brasil, vamos pagar. Com os dólares que assim se obterão, em número menor é claro, voltar-se-á, à licitação, aos ágios sempre e sempre mais elevados que, recolhidos ao Banco do Brasil, serão por êle aplicados na sua Carteira de Crédito Geral, e o ciclo continuará...

A Instrução nº 99 teve um mérito: vai fazer novamente funcionar o pregão.

Será isso política de crédito, ou política econômica, ou plano?

EVANGÉLICOS

Para deputado federal

AGUINALDO COSTA

U D N

Ouvidor, 69 - 3º andar - Sala 33 - Tel.: 23-1089.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Clínica de

Dentaduras implantadas

R. Ouvidor, 162, 2.º — Telefone 43-6324

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324.

"AUXILIARES EM HORAS VAGAS"

Organização de grande movimento precisa de 10 homens e 5 moças ativos e que disponham de horas vagas para desempenhar serviço simples e de fácil desempenho. Ordenado mediante ajuste Cr$ 2.400,00 e comissões vantajosas. Oportunidade excepcional para bancários comerciários operários industriários e para qualquer pessoa que queira aumentar sua renda imediatamente sem qualquer obrigação de horário. Orienta-se o serviço. Tratar com o Capitão José Moraes ou Srta. Norma. Rua Buenos Aires, nº 168 — 4º andar, das 8h30m às 17 horas.

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que dêsde a primeira noite sentirá o alívio desejado.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alívio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediat.

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Mendaco o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

3-4 mil cruzeiros mensais nas horas de folga

FAÇA UMA TENTATIVA

Ganhará na 1.ª hora da sua atividade

Basta mostrar as nossas lindas bijouterias aos seus colegas, amigos e conhecidos. Experimente esta ocupação agradável e muito rendosa.

Você pensa que "não dá pra isso"?

Nós lhe ensinaremos a negociar. Temos mais de 300 colaboradores, senhores e senhoras das mais variadas profissões e de tôdas as camadas sociais. Para iniciar a sua atividade, ganhará um lindo mostruário de veludo cheio de jóias de fantasia: colares, brincos, broches, etc.

Traga sòmente 2 retratos.

Não precisa fiança, fiador, depósito ou outra garantia qualquer. Senhores precisam ter emprego fixo. — Senhoras nem emprêgo precisam ter.

C. KELLEMEN

Av. Presidente Vargas, 446 - Grupo 1.202 - Telefs.: 43-4458 e 43-6207

Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins.

Não fecha para almôço.

Contribuindo para o desenvolvimento da economia nacional e para a expansão do Parque Industrial Brasileiro

Produtos Químicos "ELEKEIROZ" S. A. instala a maior e mais moderna fábrica da América Latina de

ANIDRIDO FTÁLICO

para as indústrias de plastificantes, tintas e vernizes

GRANDE PRODUÇÃO

Nossa fábrica de anidro ftálico tem capacidade para produzir mais de 1.000 toneladas anuais, volume que supera em muito as necessidades da indústria brasileira. Com isso, estaremos contribuindo, decisivamente, para o êxito do plano governamental de economia de divisas.

MATERIA PRIMA EXCLUSIVAMENTE NACIONAL

Consumindo sòmente naftaleno, matéria prima fornecida pela Companhia Siderúrgica Nacional, nossa fábrica garantirá fornecimento ininterrupto a seus fregueses, proporcionando às indústrias consumidoras completa facilidade para aquisição de Anidro Ftálico.

ALTA QUALIDADE

Nossas instalações foram fornecidas e montadas sob a supervisão e orientação técnica de uma das maiores fábricas de produtos químicos do mundo, a Badische Anilin & Soda Fabrik, Ludwigshafen/Rhein, Alemanha que também cedeu patente do processo de fabricação. Êste é um dos fatôres que assegurarão ao nosso produto a mais alta qualidade técnica e absoluta pureza química.

INÍCIO DE PRODUÇÃO EM AGOSTO DO CORRENTE ANO

Estamos à disposição dos interessados para qualquer esclarecimento

Produtos Químicos "ELEKEIROZ" S. A.

Fábricas em Várzea, Município de Jundiaí - Est. de S. Paulo

ESCRITÓRIO CENTRAL: Rua São Bento, 503 - Cx. Postal, 225 - Tel. 32-4114 (12 ramais) São Paulo - E. U. do Brasil

RIO DE JANEIRO: Rua Manoel de Carvalho, 16 - 7.º andar - Tels. 22-6512 - 42-7330

Marque a sua presença...

com a roupa que veste bem!

É certo que um homem bem trajado revela muito de sua marcante personalidade. Por isso mesmo é sempre bem recebido nas reuniões sociais e... *admirado por elas*. Seja também um dos que marcam a sua presença, recorrendo ao novo sortimento de costumes das melhores casimiras, cambraias e tropicais que a CASA TAVARES lhe oferece por um preço accessivel.

Vendas a prazo em **10** *pagamentos*

Casa Tavares

Matriz: Rua São José, 85-B *Filial: Rua Senador Dantas, 20*

Nossa filial funciona diàriamente até às 20 horas.

HOJE, ÀS 16 HORAS, NO PARQUE IBIRAPUERA, O I FESTIVAL BRASILEIRO DE FOLCLORE



Todo o Brasil dentro de São Paulo pela primeira vez!

Irmãos de todo o Brasil! São Paulo conta com a vossa presença para a mais grandiosa mostra do que somos! Realiza-se hoje, no Ibirapuera, a grande festa folclórica do IV Centenário, para que todo o colorido brasileiro desfile aos vossos olhos. Tôdas as nossas mais puras tradições populares serão apresentadas! Tudo o que temos de mais típico: as nossas músicas e as nossas danças — o chiba, o samba, o batuque, a congada, o moçambique — tudo isso marcará o I Festival Brasileiro de Folclore! Pela primeira vez, Você encontrará todo o Brasil dentro de São Paulo, através de imagens, ritmos e movimentos que falam de sua índole, retratando a alma de nossa gente. Ninguém pode faltar! E você, leitor, é nosso convidado especial!



O monumental desfile de hoje inaugura a Exposição Folclórica que, permanecendo aberta até setembro, será mais uma das grandes atrações do Parque Ibirapuera.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 250 - SÃO PAULO - BRASIL

Standard

CORDOVIL CONTINUA ESPERANDO QUE SUAS RUAS SEJAM CUIDADAS

VERBAS VOTADAS HÁ QUATRO ANOS, JAMAIS UTILIZADAS

Há cêrca de quatro anos várias ruas do subúrbio de Cordovil receberam verba para obras de pavimentação, com o que exultaram os moradores das artérias denominadas Comandante Coelho, Barão de Melgaço, Apa, e outras, que ficaram a aguardar o dia «maravilhoso» do início dos trabalhos.

Mas o tempo foi passando e aquêles caminhos de roça foram ficando no mesmo estado. No mesmo não, pois que a situação piorou bastante. Os buracos, como é natural, aumentaram de diâmetro e o capim, graças ao carinho que pela gramínea revelam as autoridades municipais, tornou-se mais viçoso, expandiu-se, penetrando as modestas residências.

O pior de tudo é que a linha de lotações que serve à localidade — Praça 15-Cordovil — tem seus carros trafegando por algumas das ruas mencionadas. E devido ao estado das mesmas dentro de algum tempo, os veículos não mais poderão trafegar. Isso, precisamente, está preocupando sèriamente os moradores, como nos disse o sr. Luís de Sousa, residente na rua Major Curado.

O prefeito há de convir que a paciência dos residentes em Cordovil (quatro anos esperando saneamento e pavimentação) bem merece uma compensação. Não seria o caso de S. Excia. descobrir o destino dado às tais verbas e mandar aplicá-las, agora, no fim a que se destinaram originàriamente?

UM SÓ CARRO NA LINHA SANTA CRUZ-SEPETIBA

A «Viação São João» tem concessão para a linha de ônibus Santa Cruz-Sepetiba. Não tem, apenas, a concessão. Tem, ainda, altas proteções, ao que tudo indica e ao que nos informa. Possuindo um único veículo em tráfego (três estão danificados e estacionados em oficina), essa emprêsa consegue impedir que outras explorem diferentes linhas, inclusive Campo Grande-Santa Cruz, considerada de grande necessidade pela população local. Fala-se em «influências políticas» a favor da emprêsa, em prejuízo da população. Não sabemos se assim é, realmente. Mas que é estranha a concessão, a liberdade para desservir, lá isso é, sem dúvida nenhuma.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 22 de Agôsto de 1954

Não obstante as construções novas, os grandes conjuntos, etc., o subúrbio de Irajá continua sendo a localidade abandonada de há vinte anos passados, como indica esta fotografia da rua Cláudio Costa, que dispensa maiores comentários

Advertência à Central do Brasil

Estão bastante estragados, oferecendo perigo, os dormentes colocados sôbre o «Cação Vermelho», em Santa Cruz

NÃO é preciso viajar no «Sud Express», francês, ou nos carros da "Pensylvania Railroad", para saber o que seja uma estrada de ferro organizada, nem o que sejam linhas tão bem assentadas que a trepidação é pràticamente inexistente. Em São Paulo, a Cia. Paulista oferece um serviço bom, o que se deve, em grande parte, à perfeição, ao cuidado permanente que existe na conservação das linhas, com a substituição constante e periódica de dormentes em mau estado. E' justamente êsse cuidado, é precisamente essa substituição criteriosa, essa fiscalização permanente, que faltam à Central do Brasil, onde, em certos trechos, os dormentes se encontram em petição de miséria, oferecendo ou podendo oferecer risco à segurança dos passageiros.

Tivemos ocasião de ver; pessoalmente verificar um caso que está a exigir prontas providências da administração da Estrada. Trata-se do estado em que se encontram os dormentes assentados sôbre o ponto existente no canal do «Cação Vermelho», no subúrbio de Santa Cruz. Tais dormentes (sôbre uma ponte, veja-se bem) estão, muitos deles, em péssimo estado, podendo partir-se a qualquer momento, tanto mais que, como todos sabem, é muito intenso o tráfego na região indicada. E' de tôda conveniência, por conseguinte, que sejam substituídos com a necessária urgência, prevenindo-se, destarte, desastres de consequências imprevisíveis. Dormentes constituem, aliás, um dos problemas de nossa principal via-férrea. A trepidação exagerada é simples consequência do estado em que se encontram os mesmos, como bem sabem os técnicos.

Em Bento Ribeiro, que é um subúrbio de ruas feias e sujas, fica a rua Mário Hermes, onde há terrenos baldios transformados em depósitos de lixo, como mostra o clichê. Se a Prefeitura aplicasse o dispositivo legal que manda murar os terrenos sem construções, melhoraria bastante a situação de diferentes vias públicas em diferentes bairros. Isso, porém, não interessa à administração municipal que está muito preocupada, neste momento, com eleições.

Ruas e bairros da cidade

SIMPLESMENTE ABSURDA A IDÉIA DE ACABAR COM AS FEIRAS-LIVRES

Para que isso fôsse aceitável seria preciso existirem, em todos os bairros e subúrbios, grandes mercados, o que não ocorre nem acontecerá tão cedo — O que é necessário fazer é melhorar as feiras-livres, é incentivar e amparar a produção agrícola no Distrito Federal, acabando-se com os erros que se verificam, é, enfim, fazer com que a Secretaria de Agricultura cumpra, realmente, suas finalidades

TÃO ABSURDA é a idéia que em condições normais da mesma não nos ocuparíamos. Mas não estamos numa época normal, pois que semelhante qualificativo não se aplica a uma cidade cujos problemas mais imediatos são descurados; uma capital de cujos interêsses estão afastados os seus governantes; uma cidade onde os serviços públicos são utilizados em benefício de candidatos a cargos eletivos, cuja vitória a situação dominante procura conquistar a qualquer preço para que não sofra continuidade o regime de gamela em que se está vivendo; uma cidade onde a diferentes serviços públicos não se distribui o indispensável material de escritório, mas cujas tipografias oficiais da municipalidade são empregadas na confecção de cartazes e cédulas eleitorais de um dos príncipes da oligarquia dominante e grão-senhor da política de corrupção; uma cidade onde um prefeito não sente o menor constrangimento em retirar de uma rua de Copacabana uma feira tradicional, por motivos particulares. E' preciso, nessas condições, que os que estão atentos e vigilantes na defesa dos mais legítimos interêsses da população, tratem até mesmo de absurdos, procurando impedir sua realização, já que neste Distrito Federal que o sr. Dulcídio Cardoso «governa» ostensivamente e o sr. Lutero Vargas dirige por trás dos bastidores, todos os absurdos são possíveis.

Queremos nos referir ao plano, idéia, ou que melhor nome tenha, que, segundo várias pessoas, brotou, repentinamente, do crânio das sumidades às quais estão entregues os destinos da população, visando terminar com as feiras-livres, sob a alegação de que seriam criados «supermercados».

PRESTAM SERVIÇO AS FEIRAS-LIVRES

Ora, a tolice é grande, tanto mais que se bem se sabe o valor que se deve dar às promessas oficiais, aos planos oficiais. As feiras-livres vêm prestando, apesar de suas grandes falhas, decorrentes, em boa porcentagem, dos erros de fiscalização — bom serviço à população, pois é indiscutível que os preços das mercadorias que apresentam à venda são inferiores aos dos estabelecimentos fixos, apesar de tôdas as tabelas existentes, sistemàticamente desrespeitadas, diga-se de passagem.

Terminar com as ditas só seria possível depois de se encontrarem em funcionamento, em todos os bairros, em todos os subúrbios da cidade, grandes mercados em condições de atender às respectivas populações. Isso não se verificará tão cedo, porém, nem são os homens que se encontram, presentemente, à frente do govêrno da cidade que conseguirão realizar semelhante objetivo, pois que êstes não se fartam de dar provas, diàriamente, de sua incapacidade ou indiferença, ou inércia.

O QUE E' NECESSÁRIO FAZER

O que se precisa fazer é dar nova estrutura às feiras-livres, procurando-se melhorar sua organização. O que se faz necessário realizar é o amparo ao produtor carioca, tão abandonado pela Secretaria de Agricultura. Do que há necessidade é de terminar com a exploração incentivando a produção. Os gêneros apresentados nas feiras-livres precisam passar por melhor fiscalização, assegurando-se aos compradores o direito de escolher aquilo que irão trocar pelo seu dinheiro. Não se compreende que os produtores não possam vender diretamente sua produção nem que exista, para o abastecimento das quitandas de bairro, essa verdadeira ditadura econômica do Mercado Municipal que é o grande responsável pela alta de diferentes gêneros, como é típico o caso de Jacarepaguá, região de intenso trabalho rural. Os produtos de sua lavoura descem para a cidade, para o Mercado citado e do mesmo retornam no bairro para serem distribuídos pelas quitandas, o que trás como resultado o crescimento do preço, pois que, além dos fatores decorrentes da ganância, existem, naturalmente, as despesas do transporte com essa viagem que seria cômica se não fôsse profundamente dolorosa.

PODERIA SER MELHOR O ABASTECIMENTO

Já tivemos oportunidade de afirmar que o abastecimento da cidade poderia ser melhor e custar menos se a Secretaria da Agricultura fôsse uma repartição operosa, se o govêrno municipal que mantém essa repartição realmente se interessasse pela agricultura carioca e não, ùnicamente, pelas providências de fachada e publicidade, tais como exposições e «granjas-modêlo» que de modêlo só possuem o nome.

Fartura de produção existe para diferentes gêneros alimentícios, nesta cidade. O que não existe é interêsse em vender barato, em assegurar à população certos alimentos por preço módico. O aipim é um dos muitos exemplos que poderíamos indicar. Na zona rural grandes plantações de aipim estão perdidas. Não há comprador para as mesmas, porque não interessa aos ditos distribuidores um produto que poderia ser vendido, hoje, por preço extraordinàriamente módico.

O mesmo acontece com outros artigos alimentares da origem vegetal.

ESTRADAS E TRANSPORTES

Não cuida a Prefeitura, através daquela sua Secretaria especializada, de melhorar a situação de certas estradas nem de facilitar transporte aos lavradores e avicultores. O Rio da Prata, por exemplo, continua a apresentar trechos inteiramente abandonados, inacessíveis a veículos. A região Santa Cruz-Itaguaí não possui, sôbre o rio São Francisco, a ponte tão reclamada pelo seu desenvolvimento e tão necessária ao melhor abastecimento da cidade. No Monteiro, em Jacarepaguá, Augusto Vasconcelos, Cosmos, Paciência, por tôda parte, enfim, onde se planta e onde se cria, faz-se sentir a falta de amparo governamental, notadamente facilidades de crédito e fornecimento de material de trabalho.

EM CONCLUSÃO

Do que precisamos não é de extinção das feiras-livres, mas sim de melhorá-las, incentivar a produção agro-avícola nesta cidade, terminando-se com os absurdos. E' isso que a Prefeitura precisa compreender. Ou dá à agricultura carioca a atenção e os cuidados de que muito necessita, concorrendo, destarte, para o barateamento de certos produtos (tarefa perfeitamente possível) ou então que extinga a Secretaria de Agricultura, por desnecessária, pois que, na realidade, para fazer o que a mesma faz presentemente, bastaria uma simples divisão em qualquer outro setor da administração municipal.

HABITAÇÃO POPULAR — Eis aí, na fotografia, um dos tipos de casa construídos pelo I. A. P. C., nos subúrbios de Coelho Neto e Acari. A cobertura, como se vê, é de amianto. E essas casas não possuem tanque para lavar roupa. De qualquer forma são melhores que as «casas-balão» — fôrnos de cimento — existentes em Marechal Hermes e construídas pela Fundação da Casa Popular. Quando é que a engenharia ou a arquitetura dos Institutos dará atenção a certos fatôres, como clima?

Sacrificadas as árvores pela propaganda eleitoral

Já não bastam postes e paredes à sofreguidão dos candidatos a cargos eletivos no pleito que se aproxima, nesta cidade. Já não lhes basta o emprêgo de cartazes e de tinta com a qual sujam cais e amuradas, apregoando suas virtudes e grandes planos de salvação, nem os alto-falantes a gritarem de instante a instante a origem e plano dos cidadãos. Precisam, ainda, das árvores, exigem, mais, o concurso das árvores que ornamentam e dão sombra à praças, ruas e avenidas, pespegando sôbre as mesmas os seus retratos e as suas promessas.

Daí o desagradável aspecto inestético oferecido por diferentes recantos da zona sul, onde as palmeiras foram transformadas em sustentáculos das virtudes e das fisionomias de candidatos. E' lamentável que os partidos políticos, sem exceção, não procurem impedir, por parte de seus candidatos, essa infração às disposições legais, essa manifestação de desaprêço pela cidade para cuja felicidade tanto prometem trabalhar. Não é sujando árvores com goma ou tinta que conseguirão eleger-se os que tanto se empenham em conquistar o apôio público, sem outro merecimento, na maioria dos casos, que essa imensa capacidade de colar, pintar e gritar.

A Avenida Automóvel Clube, em Engenho do Mato, apresenta em tôda a sua extensão, do lado esquerdo, exuberância de capim e imensa vala semi-obstruída, incubando ratos e mosquitos. Existem, além disso, os buracos, que são «legítimos convites aos desastres», como nos declarou o leitor que aparece na fotografia. Por que a Prefeitura não manda capinar a via pública citada, e sanear a vala que ali se encontra?

A incrivel segunda parte da rua Barão de Capanema

SEMPRE AS OBRAS PELA METADE

Por mais que se proteste, por mais que se reclame contra o absurdo, não procura corrigir-se a administração municipal do grande êrro de iniciar trabalhos sem saber, prèviamente, (ou sem dispor de meios) como irá terminá-lo. Obras pela metade, obras paralisadas, obras interrompidas, são encontradas por tôda a cidade, numa dolorosa demonstração da deplorável mentalidade dos administradores.

Bem expressivo é o que acontece na rua Barão de Capanema, em Bangu. Uma parte, considerável, foi pavimentada, apresentando-se em excelentes condições. Outra está inteiramente abandonada, sendo quase impossível o tráfego de veículos e realmente perigoso o trânsito de pedestres.

A despeito de reiteradas promessas, não têm prosseguimento as obras, para as quais, segundo se diz, foi esgotada a verba — naturalmente devido a essa ausência de planejamento e essa excessiva demora de realizar, que marcam tão fundamente a administração da cidade. Ficam os banguenses, assim, obrigados a suportar — e como! — aquêle monumento à incompetência e ao desleixo em que se transformou boa parte da rua Barão de Capanema, verdadeiro símbolo de uma administração muito difícil de se qualificar com exatidão.

Verifique, diàriamente, se o seu nome é o

NOME DO DIA

na T. V. Tupi - às 19,15 hs. na Rádio Jornal do Brasil - às 21,30 hs.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

VÁLVULAS PHILIPS
VÁLVULAS TELEFUNKEN
DESCONTO ESPECIAL DE 10% durante o mês de julho.
G. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387.

Eis a grande novidade: Uma pomada que substitui o bisturi
FELBOVIN
UMA POMADA QUE SUBSTITUI O BISTURI
Contra Furúnculos, Tumores, Panarícios, Unheiros, Espinhas e injeções inflamadas.
Atacando sôbre qualquer inflamação da pele.
FELBOVIN é a sentinela do Lar. Compre um tubo de FELBOVIN e proteja sua família das conseqüências desagradáveis produzidas pelas inflamações e Evite a Dor causada pelo Bisturi.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

CORAL
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE FERRO
Trabalhos artísticos em ferro batido e bronze — Móveis de estilo para sala e jardim de inverno — Grades, portões e quaisquer artigos sob encomenda. Modelos exclusivos — Atende a domicílio.
Avenida Suburbana, 94 - Benfica - Telefone: 28-8813

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamento Grátis.
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291 — TEL. 43-0026

COSTUREIRA!
Artigos das melhores marcas estrangeiras
CASEADORES AMERICANOS........ Cr$ 1.250,00
TESOURAS "ZIG-ZAG" 23 cm........ 380,00
CAIXA DE BOBINA.................... 100,00
CHAPAS DE AGULHA 50,00
AGULHAS SORTIDAS (Pacote de 10) 30,00
CARRETILHAS CROMADAS (Pacote 10) 30,00
Diretamente ou pelo Reembôlso Postal
Rua México, 98 - 10.º and. Sala 1.013 - Tel. 52-6859

Bons pratos... EXIGE BOM FOGÃO!
LINDO ACABAMENTO
MÁXIMO EM DURABILIDADE
ECONÔMICO
FUNCIONA COM VÁRIOS COMBUSTÍVEIS
Cobrasan

Compre seus óculos nas Óticas Fluminense, dê o seu nome, e verifique o resultado proclamado à noite naquelas duas emissoras. Se o seu nome for o Nome do Dia vá às Óticas Fluminense receber de volta a importância paga. Só uma organização 100% especializada pode oferecer esta grande vantagem e ainda um certificado de garantia.
ÓTICAS FLUMIMENSE
- Av. Rio Branco, 177. Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo), rua da Conceição, 36 (Niterói). Rua Gonçalves Dias, 15, Dep. de Lentes de Contato, Av. Rio Branco, 173 - 2.º and., s/ 205.

Consertos Lavagens
TAPETES
Persa, Chines, Turco. Sta. Helena. etc.
CORTINAS
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRA MÓVEIS ESTOFADOS
Lavagem a seco no local c/máquinas americanas as mais modernas no Brasil
OFICINA 52-2498
Serviços garantidos orçamentos s/compromissos

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º — sala 300 — Fone: 42-2740.

BALAS, QUILO CR$ 15,00
Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bomboniéres, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 33. Tel.: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, banana-glacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc.

BARATAS?
Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados
Tel.: 52-5555
• peça orçamento sem compromisso.

Esqueça os pés!



As dores nos pés podem torná-la mais velha do que realmente é...

Faces sulcadas pelo sofrimento, falta de disposição, nervos abalados, fadiga, mal-estar — eis alguns malefícios que lhe pode causar qualquer mal nos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, notável ortopedista, produziu o remédio, imaginou o tratamento e inventou o Suporte de Arco, para alívio de cada espécie de incômodo dos pés. Êstes produtos são encontrados nas drogarias, sapatarias, perfumarias e lojas de todo o mundo. Seu custo é mínimo. Procure a marca Dr. Scholl.

CALOS - DORES NOS DEDOS
Os ZINO-PADS DR. SCHOLL aliviam imediatamente as dores e extirpam suavemente os calos; eliminam a pressão do calçado e impedem a formação de calosidades, evitando as dores nos dedos e nos pés.

ARCOS DÉBEIS
Os SUPORTES DE ARCO DO DR. SCHOLL, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores na perna e pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.

PÉS QUENTES E CANSADOS
O BALSAMO PÉDICO DR. SCHOLL, eliminando a ardência e cansaço, proporciona alívio imediato aos pés doloridos.

PÉS SENSÍVEIS
O PÓ ANTISSÉPTICO DR. SCHOLL normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis, e torna cômodo o calçado muito justo.

JOANETES
O REDUTOR DE JOANETES DR. SCHOLL, feito com borracha macia, elimina a dor causada pela pressão do calçado, corrige a saliência e evita que o sapato se deforme ou rompa.

Pedicuros e pratipédicos do Dr. Scholl sempre à sua disposição. Peça um teste sem compromisso.
SUPORTES DE ARCO - REMÉDIOS - CALÇADOS

Lojas Dr Scholl
R. SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-5817
R. B. AIRES, 114 — TEL. 52-6564

IA - 57b

EMIGRAÇÃO PORTUGUÊSA EM 1953

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA — Está publicado o Anuário Demográfico de 1953. O nosso saldo fisiológico, no ano último, foi de .... 104.673 unidades, inferior ao de 1952, em 6.052, mas superior a qualquer dos 11 anos anteriores, com exceção do de 1948 em que atingiu 113.405. Em 1953 realizaram-se 67.304 casamentos, número só excedido, desde 1941, em 1947. O número de nolvos-vivos foi de 202.135 ou menos 9.078 do que no ano anterior, menos 10.125 do que em 1949 e menos 18.246 do que em 1948. Os nados-mortos foram 8.283, o número mais baixo dos últimos 13 anos.

Verificaram-se 97.461 óbitos ou menos 3.026 do que em 1952 em que haviam sido os mais baixos desde 1941, tendo a taxa de mortalidade descido, nesse período, de 17,40 para 11,30.

Como em 1953 emigraram 39.686 portuguêses da Metrópole e retornaram a ela só 1.209, o saldo líquido dêsse ano foi reduzido a 66.198, superior no de 1952 em 1.442 indivíduos mas inferior ao do dos 9 anos anteriores e em especial ao de 1948 em que atingiu 111.297, por virtude de, a uma emigração pouco importante: 12.343 indivíduos ter correspondido retornos de 10.233 que quase a anularam.

No ano último embarcaram nos portos da Metrópole para o Ultramar 23.665 passageiros e desembarcaram 12.350 o que significa que 11.315 podem considerar-se como, lá, fixados.

A emigração para o estrangeiro levou-nos mais de 3 vezes o número de novos colonos pois o número dos nossos que se fixaram fóra da Pátria foi de 38.477 em relação a 45.071, em 1952.

Houve, no ano passado, diminuição sensível na nossa emigração. Saíram menos 7.332 indivíduos do que no ano anterior.

Os retornos, porém, foram superiores, em 1953, aos de 1952; 1.209 em relação a 1.047.

Quais foram os destinos principais da nossa emigração, no ano passado?

Para o Brasil foram 32.159 indivíduos dos quais 19.160 homens. Houve, portanto, uma baixa global de .. 9.359 dos quais 9.057 homens.

Foi a Venezuela que ocupou o segundo lugar como país de destino da nossa emigração: 3.504 indivíduos ou mais 1.836 do que em 1952, o que significa um aumento que excedeu o dôbro.

Em terceiro lugar estiveram os Estados Unidos: 1.455 emigrantes em relação a 582 no ano anterior o que aproximou o aumento do triplo.

A Argentina estêve em quarto lugar, com 784 em relação a 1.477 ou seja uma baixa para cêrca de metade.

A França foi destino de 414, em relação a 261.

Para a União Sul Africana foram 313 em relação a 355.

Para as Antilhas Holandesas foram 264 em relação a 556.

Para outros destinos não especificados saíram 793 em relação a 601.

Continuou, portanto, para o Brasil o grosso da nossa emigração. Mas enquanto em 1952, 88,3% dos nossos expatriados procuraram êsse rumo, em 1953, foi tal percentagem reduzida a pouco mais de 81%.

Dos emigrantes saídos em 1953 foram do Continente 32.324 das Ilhas Adjacentes 6.606, os restantes sendo originários do Ultramar ou do estrangeiro.

O distrito que deu maior contingente de emigrantes foi o Funchal: 5.572. Dos Distritos do Continente os que mais contribuíram foram Vizeu: .... 4.537; Aveiro: 4.476; Guarda: 2.957; Vila Real: 2.481; Coimbra: 2.203; Braga: 2.147, Leiria: 1.595 e Vianna do Castelo: 1.516.

Verifica-se, por êstes números, que há distritos da mais elevada e da menor densidade de população, entre os maiores fornecedores de emigrantes. Salvo Lisboa de que sòmente emigraram 942 indivíduos, os distritos que mais pequenos contingentes de emigrantes deram foram a seguir: Ponta Delgada: 735; Santarém: 712; Faro: 585; Castelo Branco: 504; Angra do Heroísmo: 181; Setúbal: 124; Horta: 117; Beja: 40; Evora, 37 e Portalegre: 35.

De um modo geral os distritos de maior emigração foram, também, os que deram maiores contingentes para o Brasil. Para a Venezuela os principais contribuintes foram: Funchal: 1.567; Aveiro: 1.008 e Pôrto: 436. Para a Argentina os maiores contingentes foram de Faro: 235 e da Guarda: 109. Para a União Sul Africana o maior contingente foi do Funchal: 269, donde foi também quase exclusivamente o contingente para as Antilhas Holandesas: 261. Para os Estados Unidos foram principalmente insulares: Ponta Delgada contribuiu com 384; Angra com 111, Horta com 103 e Funchal com 67. Dos Distritos continentais foram Aveiro, Guarda e Vila Real os que tiveram maior participação que foi respectivamente de 92, 83 e 67.

Para França foram de Viena do Castelo 79; de Castelo Branco 57 e de Braga 52.

Dos emigrantes saídos em 1953 foram, pela primeira vez, 29.946 maiores de 14 anos para um total de ...... 31.204, e 8.360 menores dessa idade, para um total de 8.842.

A participação de menores no número total de emigrantes foi, assim, de 21,3%.

Os meses de maiores saídas foram janeiro: 5.227; maio, 4.893; março; 4.820; novembro: 4.059.

Como o transporte dos emigrantes é regulado superiormente e as datas de saída são oficialmente fixadas, a distribuição por meses deixa de ter a significação econômica que poderia requerer-se-lhe.

Dos maiores de 14 anos que emigraram, pela primeira vez, 15.327 eram casados; 13.965 solteiros, 573 divorciados e 81 viúvos. Sabiam ler 26.453 e eram analfabetos 3.493 ou 11.6% do total.

Para o Brasil foram 12.194 casados; 11.434 solteiros; 492 divorciados e 12 viúvos, o que quer dizer que cêrca de 12.000 estavam em condições de constituir família. Sabiam ler .... 21.226 e não sabiam 2.966 ou 12.% do total.

Dos maiores de 14 anos emigrados no ano último 10.267 tinha ocupações domésticas; 7.143 eram agricultores; 3.946 trabalhavam na construção civil; 3.374 eram empregados no comércio; 3.714 tinham profissões diversas e de 1.502 era ignorada a profissão.

Para o Brasil foram 8.475 com ocupações domésticas; 5.188 agricultores; 3.137 empregados no comércio; 3.194 operários de construção civil; 3.035 com outras profissões e 1.103 sões; e 23 de profissões ignoradas.

Famílias constituídas saíram 5.562 com 16.909 pessoas das quais 7.720 maiores e 9.189 menores. Os chefes dessas famílias pertenciam aos seguintes grupos profissionais: 3.341 tinham ocupações domésticas; 851 eram agricultores; 449 de construção civil; 346 de comércio; 552 de outras profissões; e 23 de profissões ignoardas.

Quanto às idades 2.733 tinham entre 30 a 45 anos; 2.245 menos de 29; 521 mais de 45 e de idade ignorada 59.

Para o Brasil foram 4.597 famílias com 14.122 pessoas sendo maiores 6.445 e menores 7.677. Os chefes dessas famílias tinham as seguintes profissões: 2.715 de ocupações domésticas; 709 trabalhavam na agricultura; 382 na construção civil; 321 no comércio; 460 em outras profissões e só 10 não tinham grupo profissional definido. Quanto a idades 2.225 estavam entre os 30 e os 45 anos; 431 tinham mais de 45 anos; de 41 não se sabendo a idade.

Dos 1.209 emigrantes retornados, 609 vieram do Brasil, sendo 536 do sexo masculino, dos quais 491 do continente e 36 das ilhas adjacentes.

Concluindo:

A taxa de nupcialidade foi, em 1953, elevada, embora excedida em anos anteriores. O mesmo sucedeu à taxa de natalidade. A de nato-mortalidade foi a mais baixa dos últimos 13 anos, o que também sucedeu à da mortalidade geral. O saldo fisiológico foi o terceiro, entre os mais elevados, durante êsse período, em que a emigração foi, numericamente, a segunda e os retornos pouco passaram de 3%. O saldo líquido ficou, durante os 13 anos considerados na ordem de importância, em quarto lugar, superior aos de 1952, 1942 e 1941 e inferior aos dos anos restantes.

Quanto à imigração sensivelmente inferior à de 1952 excedeu muito a de cada um dos anos de 1941 e 1951.

De 1941 a 1953 o total de emigrantes que deixaram a Metrópole foi de .... 210.741. Os retornos somaram 46.974.

Em média anual as saídas foram de 16.210 e os retornos de 3.613, ou 22.2% das saídas.

Nos primeiros oito anos do período considerado, a emigração foi reduzida: 51.185 e os retornos elevados: 31.003 ou 60.6%.

A média anual de saídas foi de .... 6.398 e a dos retornos de 3.875

Quanto aos cinco anos últimos saíram 159.556 emigrantes e houve .... 15.971 retornos ou só 10% das saídas.

A média anual das saídas foi, pois, de 31.911 emigrantes e a dos retornos só de 3.194.

Não há indicações exatas do que esteja sendo a emigração no ano corrente. A impressão é de que a baixa de 1953 se acentuará, apesar de prosseguir a emigração para a Venezuela e de se ter iniciado a emigração para o Canadá.

Aguardemos.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2º ANDAR — Tel.: 22-0698

Assistência Médica da ABI

Em carta dirigida à A. B. I., o dr. Hermínio Magalhães Macedo, médico com consultório à Avenida Almirante Barroso 72, sala 504 onde dá consultas às terças, quintas e sábados, das 14 às 18 horas, comunicou que atenderá aos recomendados da Casa do Jornalista concedendo-lhes o abatimento de 50 por cento sôbre seus preços habituais, mediante apresentação de guia fornecida pela secretaria daquela instituição.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Telefone: 42-9545

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças nervosas e mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201 Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde Irajá — Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1011 das 9 às 11 e 15 às 18.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Resid. 37-6513.

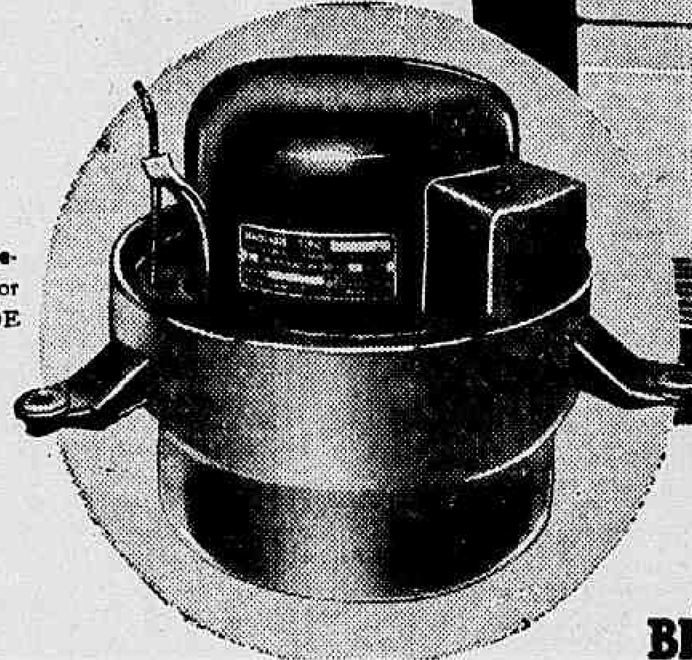
Já estão à venda em tôdo o país os
REFRIGERADORES
BÉRGOM
Fabricação INTEGRALMENTE Nacional

Agora um refrigerador para cada lar



BÉRGOM lança as primeiras unidades de sua nova linha. Idêntico, nos mínimos detalhes, aos melhores até agora aparecidos, o Refrigerador BÉRGOM, modelo de luxo, apresenta-se ao consumo público depois de alguns anos de estudos cuidadosos. BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S/A afiança sua extraordinária qualidade e pode assegurar que, a partir de hoje, esta "utilidade doméstica" está ao alcance de tôdas as famílias, graças às condições de sua colocação no mercado. Examinando um Refrigerador BÉRGOM, V. se certificará da propriedade desta afirmação: o Refrigerador BÉRGOM é um produto que dignifica a indústria nacional e, como utilidade, se incorpora ao grupo das coisas que, além de indispensáveis, são tambem acessíveis a tôdos os lares.

bérgom



COMPRESSOR
BÉRGOM é o único refrigerador equipado com compressor fabricado no país: UNIDADE SELADA BÉRGOM.

Modelo de luxo, 6 pés. Acabamento esmerado. Amplo gabinete, racionalmente dividido, aproveitando o máximo de espaço. Largas gavetas para carne e para verduras. Controle automático de temperatura e de iluminação interior. Gabinete interno, moldura e fôrro da porta em esmalte porcelanizado.

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S/A.
Divisão de Refrigeração
RIO: José Bonifácio, 458 - Tel. 29-0143 - S. PAULO: L.º Paissandú, 51 - SL. - Tel. 33-5981/82

REFRIGERADOR BÉRGOM
SATISFAZ em qualidade, como os melhores em preço, como nenhum outro
GARANTIA DE 5 ANOS

CONCESSIONÁRIOS BÉRGOM

DISTRITO FEDERAL
ISHARD & CIA. - Rua do Lavradio, 67 - Tels. 32-9911 e 22-3935
CASA JOSÉ SILVA, CONFECÇÕES S.A. - Miguel Couto, 3 e 5 - Tel. 22-1920
CASAS PIMENTEL S. A. Comércio e Indústria - R. Evaristo da Veiga, 20
CASA DO BARBOSA Lgo. do Machado, 3 e 7 - Tels: 25-0236 e 25-0478
AMIMPEX S. A. - Rua Ubaldino do Amaral, 20-A. - Tel. 32-6046
GELEX LTDA. - R. Rep. do Líbano, 65 - Tel. 43-9615

SÃO PAULO
OSWALDO VEIGA DE ARAÚJO - R. Barão de Itapetininga, 224-6.º s/65
L. S. TETTI IMPORT. E COM. - Rua 7 de Abril, 264 - 1.º and. - s/108
CASA JOSÉ SILVA, CONFECÇÕES S. A. - Rua Libero Badaró, 144

SANTOS
MÁQUINAS REUNIDAS LTDA. - Rua 15 de Novembro, 169

BELO HORIZONTE
ERCOM LTDA. - Rua dos Caetés, 386 - 6.º and. 1.602

SALVADOR - BAIA
LOJAS DUAS AMÉRICAS S. A. Comércio e Modas - Rua Chile, 17

FORTALEZA - CEARÁ
GUSTAVO SILVA & CIA. - R. Barão do Rio Branco, 1136 - C. Postal 137

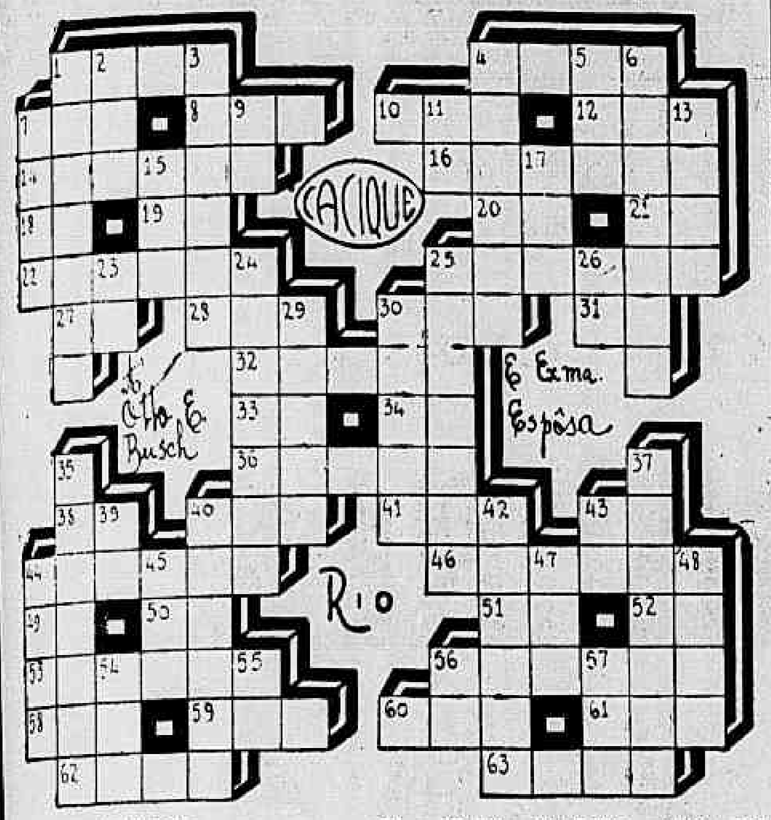
SÃO LUIZ - MARANHÃO
GUIMARÃES E SOUZA & CIA. - Rua Joaquim Tavora, 345

FORMIDÁVEL!!...
EM COMEMORAÇÃO AO SEU 1.º ANIVERSÁRIO
A LOJA DA FÁBRICA DE MÓVEIS
LOMACINSKY
OFERECE DESCONTOS ESPECIAIS NOS PREÇOS DE SEUS MÓVEIS, DURANTE AS FESTAS DO ANIVERSÁRIO.
RUA DA QUITANDA, 27 — Telefone: 22-0160
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTOS

PARQUES INFANTIS
SOBRINCA
REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal -- Agôsto de 1954
Problema n. 3, de Cacique — Rio



HORIZONTAIS:

1 — Engano.
4 — Banheira.
7 — Feminino indicativo de aumento.
8 — Patrão; cabeça.
10 — Parelha.
11 — Ganho nas tangas.
12 — Flagelo.
14 — Caiva.
16 — Símbolo químico do Tantálio.
18 — Partes iguais de cada coisa.
19 — Noiva.
20 — Bafo.
21 — Desperta do sono.
22 — O culto devido a Deus.
25 — INTERJEIÇÃO de quem se admira, se ri, etc.
26 — (Bras. Minas Gerais). Dá aviso de alguma coisa em voz alta.
27 — Oceano.
31 — Raiz grêga que revela a idéia de ponta.
32 — Metrificar.
33 — Jazer.
34 — Adiante.
36 — Determinar.
38 — Símbolo químico do Ouro.
39 — Oásis do Saara Central.
41 — Braço de rio.
43 — INTERJEIÇÃO. O mesmo que oh!
44 — Vestido de luto.
46 — Profissão.
49 — Despido.
50 — Seja; consinto.
51 — O substrato instintivo da psique.
52 — 1ª letra grêga.
53 — Fábrica de cal.
56 — Combater.
58 — Floresta virgem.
59 — Íntimo.
60 — Apêndice.
61 — Pedra do altar.
62 — Braço da cruz.
63 — Gis.

VERTICAIS:

1 — Tanga.
2 — Jurisconsulto francês.
3 — Ninfa das montanhas.
4 — Enredar.
5 — (gír.) Bêbedo.
6 — Antiquado.
7 — Algodão fino.
9 — Contração da preposição A com o artigo O.
11 — Abrev. de Antes de Cristo.
13 — Mulher fantástica, sereia dos rios.
15 — Ninho.
17 — Cidade da India.
23 — SUFIXO feminino de terminação AO.
24 — Gafanhoto.
25 — Capelinha.
28 — O sol dos egipcios.
29 — (Bras. Mato Grosso). Tomar ar; refrescar-se.
30 — Osso da face.
35 — Homem forte, potente.
37 — Mãe de Deus.
39 — Pátria de Abrahão.
40 — Apertaria com laçada ou nó.
42 — Causar indigestão, mau olhado.
43 — Flexa usada pelos turcos.
44 — Cotovêlo.
45 — Pessoa astuta e ladra.
47 — Jornada.
48 — Tonteira.
54 — Caminhavas.
55 — PREFIXO: de ambos os lados.
56 — Acampamento.
57 — Meio da rua.

COLABORAÇÕES

Recebemos e agradecemos os ótimos problemas remetidos pelos seguintes leitores:

Mabell, Eriáz, Ardnag, Irapuan, Inácio de Loióla, Manuel d'Almeida Garrido, «Seu» Oton, José Roberto de Morais Peixoto, Humorado, Regina Helena M. Peixoto, Odir Gomes Machado, Angela Ludolfe Antunes, A. M. Oliveira, Henrique Matos de Morais, Ofélia Resende, Alexandre Paiva, Alcides de Oliveira França, Lindo Ananias, Osmar Francisco dos Santos, Wiradiz, Junot A. Ribeiro, José C. Santos, Ritinha de Cássia d'Almeida Miguel, Nanci d'Almeida Miguel, Cl Homer, Almir Alves Miguel, Maria Helena Maul, Carioca Mentiroso, Helena Veloso, Agagecê, Oddey, Cunha Barbosa, A. Tavares e List.

PALAVRAS CRUZADAS (EXTRA-TORNEIO)

DENTRE OS LEITORES QUE DECIFRAREM E ENVIAREM, NO PRÓPRIO DIAGRAMA E ATE' 10 DE SETEMBRO DE 1954, A SOLUÇÃO CERTA DESTE PROBLEMA, SERA' SORTEADO UM EXEMPLAR DO LIVRO «CIENCIA RECREATIVA», de Silvio Alves, oferta da Livraria Tupã, desta capital, a quem agradecemos a gentileza da lembrança.

ENIGMA PITORESCO — 20



Solução: ....

CHARADISMO

Charadas Novissimas

17 — *NESTE MOMENTO* dou *SUSTENTO* a um *JAPI GRANDE*. — 1-1.

Solução: ....

18 — Veja o *SINAL* de *CADA UMA DAS DOZE DIVISOES DO ANO SOLAR* nesta *FOLHINHA*. 2-1.

Solução: ....

19 — E' preciso *ATENÇAO* e controlar o apetite *EXAGERADO* ao comer a *ESPECIE DE MANDIOCA DE RAIZ COMPRIDA*. 2-2.

Solução: ....

Efigênia Rabelo Jenz (Juiz de Fora — Minas Gerais).

SOLUÇÕES DO PROBLEMA (EXTRA-TORNEIO) DE 25 DE JULHO DE 1954

HORIZONTAIS:

Palor, caa, mac, mal, boa, alimárias, ar, oi, da, as, ebia, sono, tia, aal.

VERTICAIS:

Pálio, Aa, om, rabi, cal, coada, mar, ma, asas, mil, aresta, sinal, bóia, ao.

—o—

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO, A REALIZAR-SE, PELA LOTERIA FEDERAL, DE 11 DE SETEMBRO DE 1954, NA FORMA HABITUAL

Aldora, 001—005; Ainuoli, 006—010; Alfe, 011—015; Aires Paula, 016—020; Ancora, 021—025; Alpeia, 026—030; América, 031—035; Agipan, 036—040; Anita II, 041—045; Alceste, 046—050; Adi, 051—055; Amor Perfeito, ... 055—060; Ana Marques, 061—065; Arlema, 066—070; Amedes, 071—075; Atelito Lebre, 076—080; Analúcia (Petrópolis), 081—085; ANS (J. Fora), 086—090; Anele, 091—095; Ana Maria Gonçalves Meira, 096—100; Aderbal Espindola, 101—105; Bira, 106—110; Barros, 111—115; Bismarck, 116—120; B. Pinto de Almeida, 121—125; Buridan, 126—130; Cila, 131—135; Celis, 136—140; Cirus, 141—145; Carioca Mentiroso, 146—150; Carmita Leal, 151—155; Cap. Odnagedorc, 156—160; Dinaldo B. Martins, 161—165; Danuzia Pinheiro Ribeiro, 166—170; Djalma Cravo Luis Martins, 171—175; Eufra, 176—180; Eleagaê, 181—185; Ettevy, 186—190; Eduardo Araújo, 191—195; Edward Ribeiro, 196—200; Efigênia Rabelo Jenz, 201—205; Elvirinha, ... 206—210; Eusarso, 211—215; Eliphas, 216—220; Eduardo, 221—225; Enedina Azeredo, 226—230; E. Boechat, ... 231—235; Fernanda, 236—240; Fariazus, 241—245; Fábio Drumond, ... 246—250; Glath Form, 251—255; Gélio, 256—260; Gastão Goulart de Morais (Volta Redonda), 261—265; Humorado, 266—270; Helena Veloso, 271—275; H. Vale, 276—280; Isarol, 281—285; Ida Faria Braga, 286—290; Ires, ... 291—295; IFC, 296—300; Ivone Figueiredo, 301—305; Ienáton, 306—310; Imára, 311—315; Itapoan, 316—320; Ivan Elisio (Natal), 321—325; Juju, 326—330; Jopê, 331—335; Judêx, ... 336—340; Juca Teles, 341—345; Jomasil, 346—350; José Antônio Melo Galvão, 351—355; J. C. da Trindade, 356—360; Japonesa, 361—365; Jopoama, 366—370; Janota Rosais, 371—375; João Antônio Fernandes, 376—380; Jorge Seta, 381—385; Liagiba, ... 386—390; Lola Py, 391—395; Luis Galvão, 396—400; Lélia, 401—405; Lúcia Gonçalves Meira, 406—410; Lima Neto, 411—415; Luzimar, 416—420; Miril, 421—425; Marceu, 426—430; Megos, 431—435; Margô, 436—440; Miss Iva, 441—445; Mário Ferreira, 446—450; Mabell, 451—455; Maria Letícia de Abreu e Sousa, 456—460; M. Pinto de Almeida, 461—465; Maria José Tosta, 466—470; Maria da Glória Carneiro Leão, 471—475; Maurilio, ... 476—480; Maria Soares, 471—485; Mário Mesquita Filho, 486—490; Mapinguari, 491—495; Osmar Francisco dos Santos, 496—500; Odysseus, 501—505; Odnanref, 506—510; O. C. L., 511—515; Omberiais, 516—520; Odnairo, 521—525; Paulinho, 526—530; Podalirio, 531—535; Paulino Ferreira Lopes, 536—540; Poti, 541—545; Pinheiro, 546—550; Rossi, 551—555; Rochedo, 556—560; Ramo, 561—565; Ramsi, 566—570; Ricamo, 571—575; Rinaldo Vieira de Sousa, 576—580; Ráu Nélio, 581—585; Renato Edson de Oliveira, 586—590; Said, 591—595; Sônia Carvalho (São Lourenço), 596—600; Sefton, 601—605; Silcos Vaia, 606—610; Sire, 611—615; Sérgio Luis, 616—620; Senador, ... 621—625; Seval, 626—630; Tônio, ... 631—635; T. P. Nogueira, 636—640; Tencel, 641—645; There, 646—650; Teresa, 651—655; Tupinambá, 656—660; Vivaldo Chaves Nogueira, 661—665; Vitor Tomás de Aquino, 666—670; Valteiro (C. Macabu), 671—675; XPTO, 676—680; Xico Pimenta, 681—685; Viradiz, 686—690; Iára Jenz, 691—695; Zia, 696—700; Zumbi, 701—705; F. F. Oliveira, 706—710.

— Prevalecerá o 2º e demais prêmios até desempatar.

SOLUÇÕES DO 100º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1.277

Horizontais: — Abafa, alo, fetiche, aca, aam, so, be, tal, til, amarelo, lam, ósseo.

Verticais: — Bata, ali, foca, afastar, gemelos, ecoam, hábil, lais, teme, ras.

Problema nº 1.278

Horizontais: — Malungo, canário, aracatú, adastra, cocores, aboizes.

Verticais: — Mica, lena, nara, upou, arado, aceso, itere, ac, acro, triz, asas.

Problema nº 1.279

Horizontais: — Batavo, acamar, ruço, gralha, Aa, drenae, oe, tua, sinais.

Verticais: — Bargados, acurarei, taça, amolenta, va, orçarias, aul.

Problema nº 1.280

Horizontais: — Tarimba, atrelar, bo, re, lambari, pi, obarana.

Verticais: — Trabalho, ror, mil, atrevida, el, ar, eiopa, maia, bar.

—o—

CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE DIA 15 DE SETEMBRO DE 1954, NA FORMA HABITUAL:

Alceste, 001—010; Alfe, 011—020; Aluisio M. Oliveira, 021—030; Amor Perfeito, 031—040; Aprendiz, 041—050; Anele, 051—060; América, 061—070; Anita II, 071—080; Ana Lúcia P. do Amaral, 081—090; Avacar, 091—100; Alpeba, 101—110; Ana Maria da Glória, 111—120; Adiy Segrob, 121—130; Ainuoli, 131—140; Abraão, 141—150; Aires de Paula, 151—160; Amedes, 161—170; B. Pinto de Almeida, ... 171—180; Buridan, 181—190; Belinho, 191—200; Bebeto, 201—210; Cirus, 211—220; Celis, 221—230; Cila, ... 231—240; Carioca Mentiroso, 241—250; Contino, 251—260; Droga, 261—270; Edward Ribeiro, 271—280; Eduardo, 281—290; E. Boechat, 291—300; Filha de Catão, 301—310; Fernanda, ... 311—320; Gil Rob, 321—330; Glath Form, 331—340; H. Pito, 341—350; Humorado, 351—360; Helena Veloso, 361—370; Ivan Elisio Gondim, 371—380; Isarol, 381—390; Imára, 391—400; Ires, 401—410; Ienáton, 411—420; Iracar, 421—430; Judêx, 431—440; Juca Teles, 441—450; Juju, 451—460; Jage, 461—470; Jopoama, 471—480; Jomasil, 481—490; Jorge Seta, 491—500; J. C. da Trindade, 501—510; Joacarma, ... 511—520; Liagiba, 521—530; Lélia, 531—540; Lola Py, 541—550; L. Drumond, 551—560; Margô, 561—570; Miss Iva, 571—580; Melagro, 581—590; Mapinguari, 591—600; Mário Mesquita Filho, 601—610; M. Pinto de Almeida, 611—620; Mário Ferreira, 621—630; Marceu 631—640; Mabell, 641—650; Omberiais, 651—660; Omisan, 661—670; Odnanref, 671—680; Odysseus, ... 681—690; Osmar Francisco dos Santos, 691—700; O. C. L., 701—710; Paulinho, 711—720; Pinheiro, 721—730; Rossi, 731—740; Ricamo, 741—750; Ramsi, 751—760; Ramo, 761—770; Ráu Nélio, 771—780; Só...ares, 781—790; Sire, 791—800; Seval, 801—810; Sefton, 811—820; Taima, 821—830; Teresa, 831—840; There, 841—850; T. P. Nogueira, 851—860; Valteiro, 861—870; Vivaldo Chaves Nogueira, 871—880; XPTO, 881—890; Xico Pimenta, ... 891—900; W. Annaiv, 901—910; Zia, 911—920; Zezé, 921—930, Zumbi, ... 931—940; Tencel, 941—950; Senador, 951—960; Telefone, 961—970; Tonio, 971—980; Atelito Lebre, 981—990; Artêmio Vaz dos Santos, 991—000.

—o—

— Em nossos torneios mensais é FACULTATIVO aos solucionistas enviar decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas ou sòmente das Charadas.

— Todos os problemas desta seção estão baseados na ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA; PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidael.

109º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a PALAVRAS CRUZADAS e CHARADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

CARBAR
TORNOU-SE O REI DAS MEIAS
Por ser a casa que mais meias vende em todo o Brasil
Rua Gonçalves Dias, 74, sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicilio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
TEL.: 32-5666.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil
Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

ARTIGOS DO DIA — DESTA SEMANA
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias

AGÔSTO 2ª FEIRA DIA 23

JÔGO DE CRISTAL "PRADO" PARA WHISKY. 1 balde e 6 copos cilindricos grandes. Finamente lapidados. *Um conjunto útil e decorativo no seu lar*
Preço da Praça: 298,
Preço só dia 23: **250,**

BROCHE "IMPERIAL" Finissima jóia em ouro de 18 quilates. Com 5 pérolas cultivadas. Cravejado de brilhantes em ouro branco. Gravação francesa. *Garantia de qualidade.*
Preço da Praça: 3.000,
Preço só dia 23: **1.180,**
ou 100, de entrada e 125, mensais pelo Crediário.

AGÔSTO 3ª FEIRA DIA 24

CAIXA PARA FERRAMENTAS. Divisões internas. Em fôlha de ferro laminado. Pintura granitada a fogo. Fechos de grande resistência e porta-cadeado. *Grande utilidade para seu automóvel e oficina doméstica.*
Preço da Praça: 398,
Preço só dia 24: **325,**

ANEL "LISTRADO". Elegante anel de ouro, 18 quilates, com listras. Uma jóia autêntica e um complemento ideal para suas toilettes. *Garantia de qualidade*
Preço da Praça: 1.800,
Preço só dia 24: **980,**
ou 100, de entrada e 105, mensais pelo Crediário.

AGÔSTO 4ª FEIRA DIA 25

JÔGO DE 3 CALDEIRÕES. Nos tamanhos 18, 20 e 22 cm de diâmetro. Em aluminio lixado super-resistente. Tampa e alça com isolador de madeira. *Grande utilidade na sua cozinha.*
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 25: **165,**

ALIANÇA DE BRILHANTES E OURO BRANCO PLATINADO. Finissima jóia com 10 lindos brilhantes sextavados. Delicada gravação francesa em aro de ouro branco platinado. Lindo presente para sua esposa ou noiva. *Garantia de qualidade.*
Preço da Praça: 2.900,
Preço só dia 25: **1.850,**
ou 100, de entrada e 205, mensais pelo Crediário.

AGÔSTO 5ª FEIRA DIA 26

SUMIER TRIPLEX, COM 3 ALMOFADAS. De dia... um lindo móvel para 3 ou 4 pessoas. De noite... uma confortável cama de solteiro. Pés chipendale. *Entrega a domicilio* Forrado em tecido liso ou estampado. Molejo de aço indeformável.
Preço da Praça: 2.200,
Preço só dia 26: **1.980,**
ou 198, mensais pelo Crediário.

ANEL DE OURO, 18 QUILATES. Fina jóia de ouro branco de 18 quilates. Com linda e grande pérola cultivada incrustada em base. Anel em tôdas as medidas. *Garantia de qualidade.*
Preço da Praça: 980,
Preço só dia 26: **650,**
ou 100, de entrada e 65, mensais pelo Crediário.

AGÔSTO 6ª FEIRA DIA 27

Abra o seu Carnet-Crediário com antecedência

SALA DE JANTAR COM 6 PEÇAS. Estilo mexicano. 1 mesa retangular, bufé de 2 corpos e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada com acabamento encerado na côr natural. Muito decorativa. *Ótimo presente para o lar.*
Preço da Praça: 3.600,
Preço só dias 27 e 28: **2.900,**
ou 100, de entrada.

PULSEIRA DE OURO, 18 QUILATES COM UMA FIGA OU BERLOQUE. Em tôdas as medidas e servindo para adaptar berloques *Garantia de qualidade.*
Preço da Praça: 3.200,
Preço só dias 27 e 28: **2.350,**
ou 100, de entrada e 260, mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

SENSACIONAL CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suíço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina — Cr$ 2.400,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ...... Cr$ 1.300,00
Maciças, desde ... Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde — Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suíça, cordonet de sêda em várias côres. — Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suíço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade — Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA

RUA DO ROSARIO, 129, 2.º andar — Sala 9 — Telefone: 52-7686

XADREZ

Campeonato Carioca por Equipes

A classificação final das equipes participantes do Campeonato Carioca de 1954, foi a seguinte:

1º — Olímpico Clube, 64,5 pontos (89,58%); 2º — Fluminense F. C., 59 (81,9%); 3º — Olímpico B, 50 (69,4%); 4º — Grajaú T. C., 45,5 (63,1%); 5º — Clube de Regatas do Flamengo, 44 (61,1%); 6º — Fluminense, B, 33; 7º — Flamengo B, 32,5; 8º — Associação Brasileira de Imprensa, 32; 9º — Centro Enxadrístico da Amizade, 31; 10º — Associação Atlética Vila Isabel, 28; 11º — Grajaú B, 17; 12º — Clube Municipal, 16,5; 13º — Lar Brasileiro, 14.

A equipe vencedora, conforme já salientamos, atuou de forma impecável, como se deduz da performance invidual de seus componentes:

	J.	G.	E.	P.	%
J. T. Mangini	12	10	1	1	86,3
Haroldo Vannier	12	10	0	2	81,8
Nélson Dantas	11	10	1	0	95
J. Adail	12	10	1	1	86,3
Orlando Roças	12	11	0	1	90,9
A. Silva Rocha	12	11	1	0	95,45
Osvaldo Rebello	1	0	1	0	50

Na equipe do Fluminense tiveram atuação destacada: Fernando Vasconcelos, com 10 vitórias e apenas 1 empate (95%); Osvaldo Cruz Filho, 9 vitórias e 2 empates (90,9%); Dr. Sousa Mendes com 8 partidas ganhas, 1 derrota e 1 empate (85%) e Acióli Borges, 9 ganhas e 2 empates (88,9%).

GRAJAÚ TÊNIS CLUBE X CLUBE DE XADREZ DE SÃO PAULO

Realizou-se em São Paulo, em 2 turnos, a série paulista de partidas do match que estão jogando o Grajaú T. C. e o C. X. de São Paulo, sendo vencedor êste último pelo escore de 5,5 x 4,5 pontos.

A delegação do Grajaú viajou no dia 14 do corrente, chefiada pelo general Gilberto Messeder, diretor de xadrez do clube, e integrada por J. T. Mangini, A. Silva Rocha, Fernando Vasconcelos, J. Adail, Sílvio Mendes, coronel L. Liguori e Almeida Soares. Na capital paulista a delegação foi fidalgamente acolhida e cumulada de gentilezas pelos srs. Olívio Amaro, Flávio de Carvalho, J. Evangelista da Silva e outros elementos representativos da diretoria do C. X. de São Paulo.

No mesmo dia, de 20 às 24 horas, foi jogado o primeiro turno, que terminou empatado por 2,5 pontos. No dia seguinte, de 14 às 18 horas, jogou-se o segundo turno, tendo o Clube de Xadrez conseguido a vantagem de 1 ponto, que lhe deu a vitória.

As partidas, bastante movimentadas, foram assistidas por inúmeros enxadristas, tanto da capital como do interior do Estado, e é interessante salientar, a vontade de ganhar dos participantes, como se observa pelo reduzido número de empates, apenas 3 em 10 partidas. Os resultados parciais foram os seguintes:

Primeiro turno — Vince Toth, 1 x F. Vasconcelos, 0; J. Adail, 1 x Flávio de Carvalho, 0; Darci Fragoso, 0,5 x Silva Rocha, 0,5; J. T. Mangini, 1 x L. Cordioli, 0; Raul Charlier, 1 x Sílvio Mendes, 0.

Segundo turno — F. Vasconcelos, 0,5 x Vince Toth, 0,5; Flávio de Carvalho, 1 x J. Adail, 0; Silva Rocha, 1 x Bo Dethow, 0; L. Cordioli, 0,5 x J. T. Mangini, 0,5; L. Liguori, 0 x Raul Charlier, 1.

O terceiro e quarto turnos dêste match serão possivelmente, jogados aqui no Rio, em princípios de dezembro p. f.

TORNEIO NACIONAL DE XADREZ

O Clube de Xadrez de São Paulo, em comemoração ao IV Centenário da Fundação de São Paulo, promoverá, em outubro próximo, uma grande prova enxadrística, denominada Torneio Nacional de Xadrez.

Participarão do torneio: 1 representante de cada Estado, indicado pela respectiva Federação de Xadrez, onde houver, e pelo govêrno estadual, nos demais casos; 1 representante de cada uma das cinco principais cidades do interior do Estado de São Paulo; o campeão do Clube de Xadrez de São Paulo e 2 convidados especiais, a critério da Comissão Executiva do Torneio.

PARTIDAS

Apresentamos a nossos leitores, duas interessantes partidas:

GAMBITO DA DAMA RECUSADO

Silva Rocha (Olímpico) — Wilson Carrano (Flamengo)

1. P4D,C3BR; 2. C3BR,P4D; 3. P4BD,P3R; 4. C3B,CD2D; 5. PxP,PxP; 6. B4B,P3B; 7. P3R,B2R; 8. P3TR, C1B; 9. B3D,C3R; 10. B2T,O-O; 11. O-O,T1R; 12. D2R,B3D; 13. C5R,C1B; 14. R1T,D2R; 15. P3T,C3B2D; 16. P4B,PR3; 17. C3B,D2B; 18. P4R,C3C; 19. P5R,B2R; 20. P4CR,C5B; 21. TD1R,P3CR; 22. P5B,P4CR; 23. BxC, PxB; 24. C4R, T1D; 25. P6R,D2C; 26. DxP,R1T; 27. C3BxPC, abandonam.

ABERTURA PEÃO DA DAMA
(Stonewall)

J. Adail (Grajaú) — Flávio de Carvalho (C. X. de S. Paulo)

1. P4D,C3BR; 2. P4BR,P3CR; 3. C3BR,B2C; 4. P3R,O-O; 5. B3D,P4B; 6. P3B,P3D; 7. O-O,C3B; 8. B2B, D2B; 9. D1R,P3R; 10. D4T,PxP; 11. PRxP,C5CD; 12. BxP,PBxB; 13. PxC, C4D; 14. P3TD,B2D; 15. R1T,D5B; 16. T1R,D6D; 17. C5C,P3TR; 18. C4R,P4CR; 19. D3C, DxPD; 20. PxP, B4R; 21. D4T,C6R; 22. BxC,DxB; 23. C6Bxq,TxC; 24. PxT,D4C; 25. DxD,PxD; 26. C3B,R2B; 27. C4R, T1TR; 28. CxPxq,RxP; 29. C3B,BxPC; 30. T2T,B6B; 31. T3R,T1BD; 32. T2BD,D5T; 33. TxT,BxT; 34. T1R, B7C; 35. T1CD,B4R; 36. CxB,RxC; 37. T1BR,B2D; 38. P4TR,B4C; 39. T7B, abandonam.

ENCADERNAÇÃO

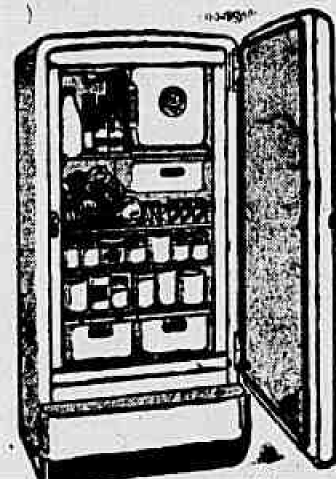
Livros simples e de luxo. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Rua Senador Dantas, 13, sobrado. — Telefone: 22-7893

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FABRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 ks.	140,00
Saquinhos de 5 ks.	130,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	140,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	120,00
CREMOSO:	
Latas de 2 ks.	26,00
Latas de 18 ks.	230,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 lts.	
Perfume natural	140,00
Suavemente perfumado	250,00
AMARELO DE 1ª	
Caixas de 5 ks.	70,00
PINTADO DE 1ª:	
Caixas de 5 ks.	90,00
ESPECIAL REFINADO:	
Caixas de 5 ks.	95,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Caixa de 5 ks.	100,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 ks.	
Para chão	120,00
Para Lavandaria	200,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
Rua 29 de Julho, 314 — Bonsucesso
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

GENERAL ELECTRIC



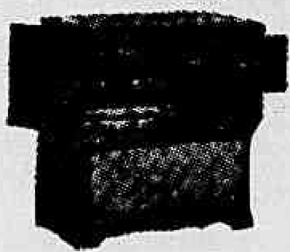
AMERICANOS

"O momento é para facilidades. Procure-as nas nossas condições de vendas".



ÚLTIMO MODÊLO

W. OBERLAENDER
(REVENDEDOR AUTORIZADO)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)





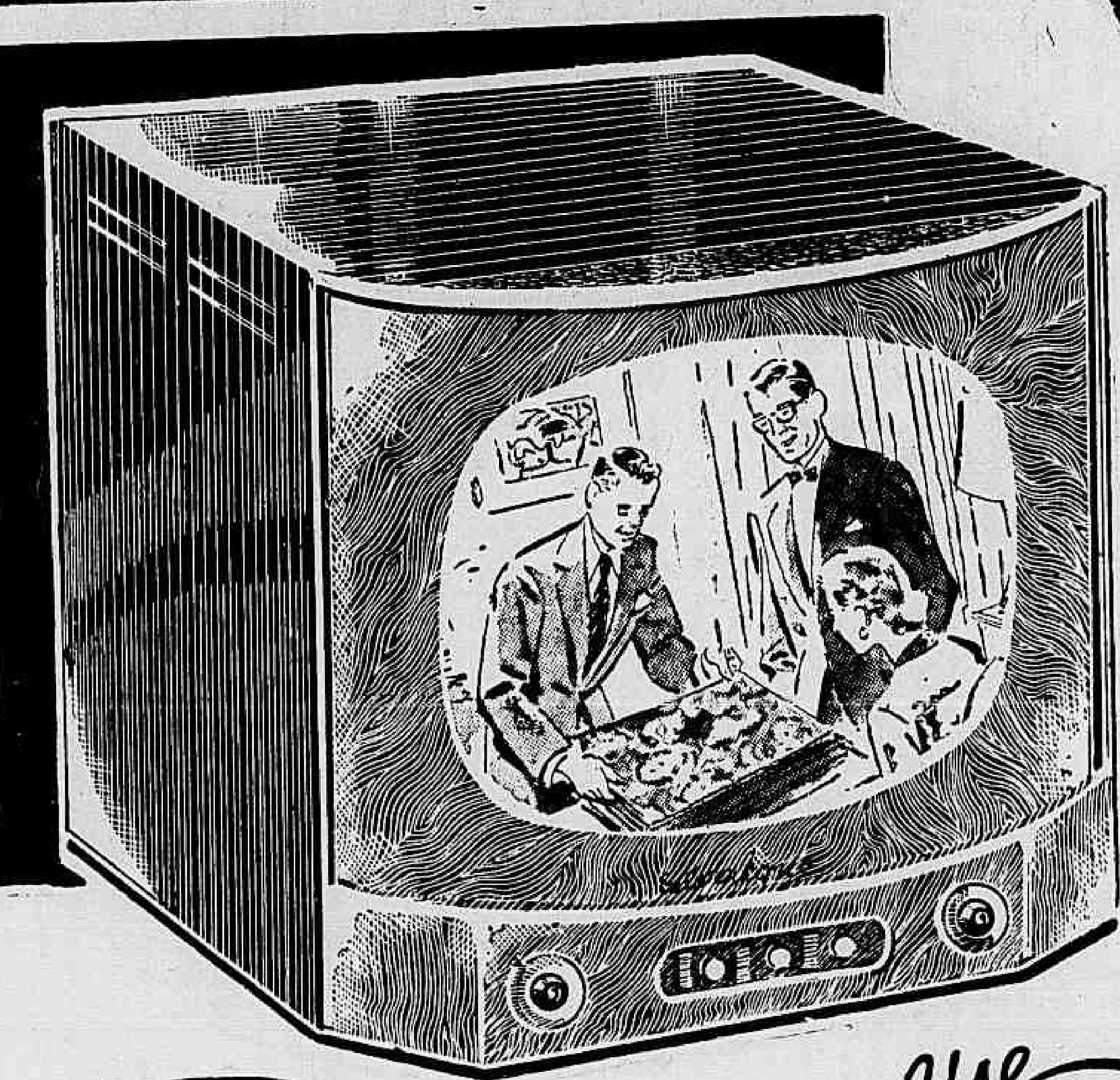


TOM NATURAL — 3 ANOS DE GARANTIA

SEARS

VEJA! COMPARE! ... E COMPRE!

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro!





PREÇOS SÔMENTE ATÉ SÁBADO!

Use o PLANO SEARS

Excepcional preço que só a SEARS pode oferecer!
Preço regular . 21.995,00
Economize . . . 1.996,00

T.V. Silvertone 17"
Com visão panorâmica

* Cinescópio cilíndrico. Transformador de fôrça extra - garantido, para 110/125 volts. 50 ou 60 ciclos. 22 válvulas.
* ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRÁTIS, DURANTE 6 MESES.
* GARANTIA DE UM ANO PARA O CINESCÓPIO.

19.999 Entr. 2.000, Mens. 1.260,

O TV «SILVERTONE» é um aparelho incomparàvelmente superior, pois oferece grandes vantagens. Maior nitidez de imagem — melhor reprodução de som. Venha ver e comprar!

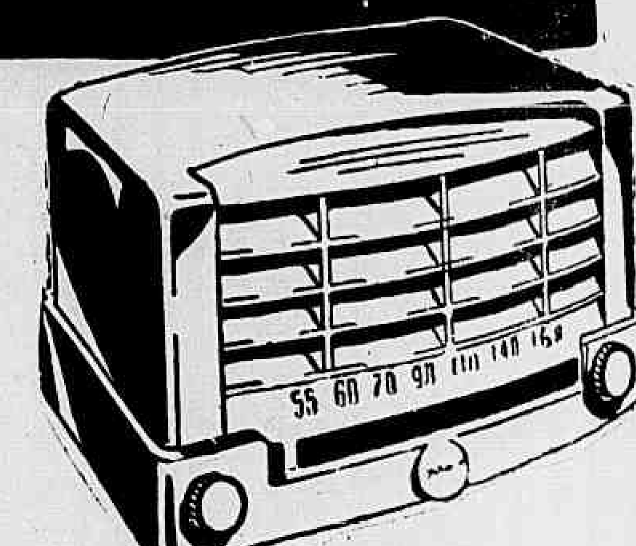
"SILVERTONE" -- Símbolo de garantia!

BONIFICAÇÃO - durante esta semana
24 DISCOS POPULARES



Equipado com o famoso troca-discos "WEBCOR"
Entrada 1.300,
Mensal 820,
12.995,

Móvel de imbuia. Alto falante de 12", pesado, com imã permanente. Sonoridade absoluta. — Troca-discos «Webcor H. F.» com 3 rotações. Circuito de 7 válvulas. 3 faixas de ondas — alcance mundial. Transformador Universal.



«SILVERTONE» RADIO DE CABECEIRA
ENTRADA 220,00
MENSAL 100,00
1.095,

Linda caixa plástica de ótima acústica. Corrente alternada ou contínua. 5 válvulas. Fàcilmente transportável. Antena embutida.

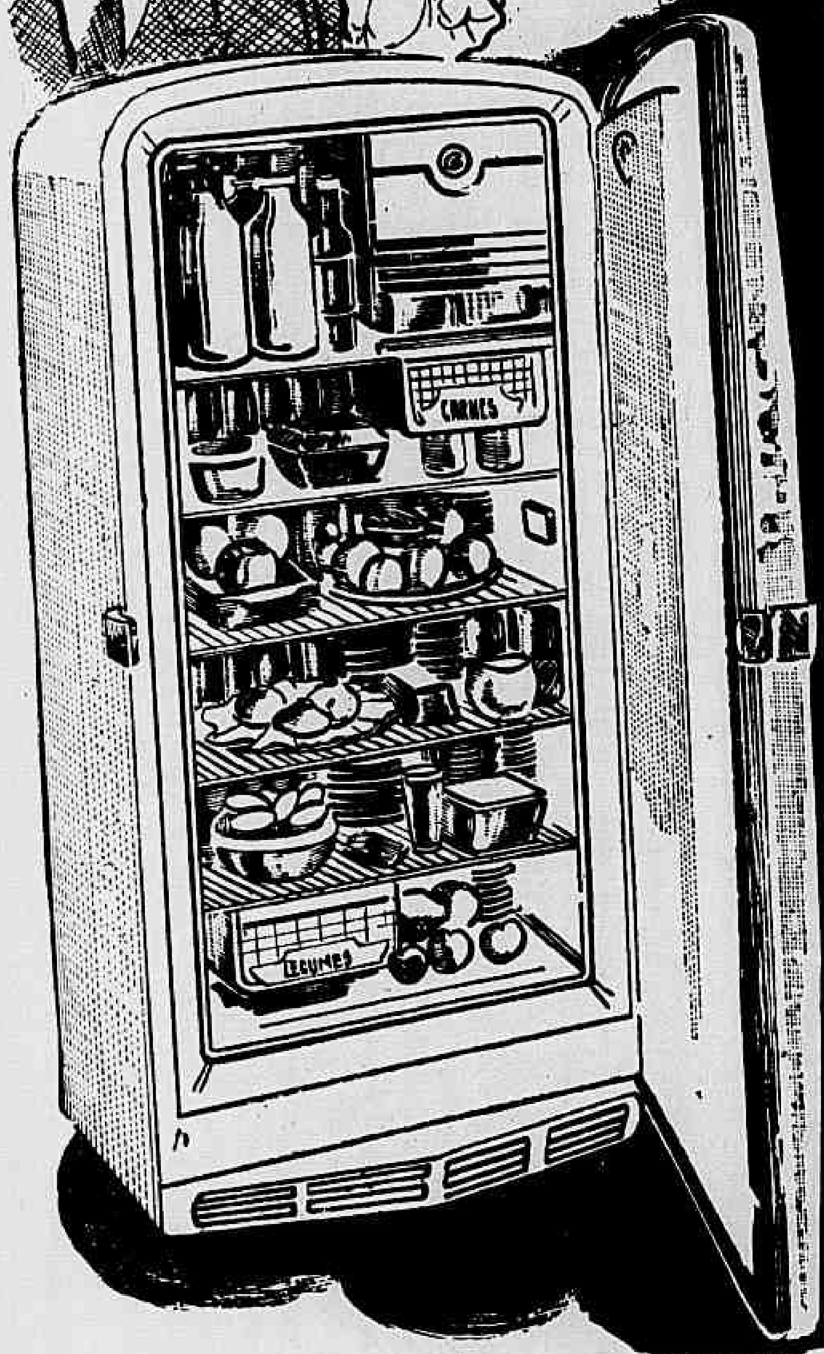
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-5080
ABERTA 2as. E 3as.-4 ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

SEARS

ENTREGA IMEDIATA!





GELADEIRA Coldspot

Bonificação



Durante esta semana: Um maravilhoso jôgo Pirex, em diversas côres!

MENSALIDADE

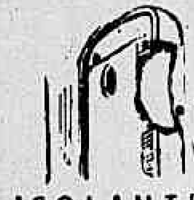
1.620

Entrada: 2.300, — Preço: 22.900,

UNIDADE IMPORTADA — 5 ANOS DE GARANTIA — VEJA!... COMPARE!... E COMPRE!

Capacidade 7,4 pés cúbicos. Recipientes para carnes e legumes. Cinco prateleiras móveis. Gabinete de aço em uma só peça. Interior de porcelana, com isolamento «Coldex».

Construída com todos os recursos da técnica moderna, proporciona aproveitamento máximo de armazenamento, de alto a baixo!



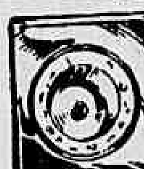
ISOLANTE

"COLDEX", exclusivo de Coldspot. Resiste à prova de umidade e outros resíduos.



UNIDADE

"Permatrif" selada em caixa de aço, com banho de óleo permanente. Super silenciosa.



TEMPERATURA

Contrôle de temperatura convenientemente colocado. -- Sete temperaturas graduadas à vontade.

Sears apresenta a moderna

ENCERADEIRA KENMORE

NOVO MODÊLO

Com tôdas as facilidades de pagamento e ainda com garantia e assistência a domicílio.

1.895,

PELO PLANO SEARS

Entrada 380,00
Mensal 140,00



Raspa, lixa, encera e lustra. Não possui correias. Liga e desliga automàticamente. Encera em baixo dos móveis.



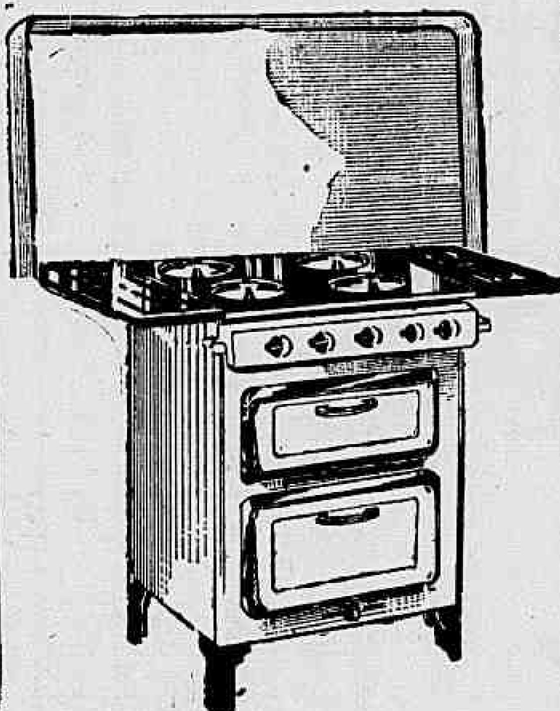
Chame 46-4040 (R-226) para uma DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO - ou envie êste cupão

Sears, Roebück S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil
DIV - 20

Queiram enviar-me sem compromisso informações completas sôbre as Enceradeiras "Kenmore"

NOME: ____
ENDEREÇO: ____
CIDADE: ____ ESTADO: ____

Para maior confôrto no seu lar! Com grande facilidade de pagamento!



FOGÃO À GÁS (LIGHT) KENMORE

Entrada 800,00
Mensal 270,00

3.995,

Quatro queimadores eficientes e econômicos. Fôrno com dispositivo para assar e cozer. Estufa para guardar alimentos. Tampa inteiriça para cobertura. Chassis em chapa de aço esmaltado a fogo.

A última palavra em máquinas de lavar! MODERNA! ULTRA-RÁPIDA E EFICIENTE!



"Westinghouse"

INTEIRAMENTE AUTOMÁTICA

Mensalidade

1.880,

Entrada 6.000,00
Preço 29.950,00

Capacidade 4 quilos de roupa. Lava, enxagua e seca automàticamente. Porta balança para pesar roupa. Não precisa fixar no solo. Dispostivo de segurança automático

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL. 46-4040
ABERTA 2as. a 6as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

No Mundo dos DISCOS

As sinfonias mais gravadas

Aluizio Rocha

Com o long playing está se dando um fato curioso e inesperado: a economia que trouxe à gravação de obras longas, está permitindo um abuso que talvez se transforme num mal irreparável para a indústria. Queremos fazer referência à multiplicidade de gravações de uma mesma obra, gerando no espírito do discófilo a desconfiança de que a sua escôlha de hoje poderá ser amanhã superada por nova e melhor gravação.

Com as sinfonias, principalmente, a situação está se tornando perigosa para o discófilo, que muitas vêzes terá dificuldade em escolher entre duas ou três interpretações, que gostaria de ter, ou porque receie o próximo aparecimento de outra melhor.

As nove sinfonias de Beethoven, por exemplo, apresentavam, até o mês de julho, como se pode verificar no catálogo Schwann, o total de 139 gravações. A «Terceira», («Eroica») é a que tem maior número de interpretações — 21, seguida da «Quinta», com 19.

A «Nona», apesar da sua complexidade e do alto custo de sua gravação, pode ser escolhida entre 10 interpretações diferentes, sendo as mais instáveis as de Toscanini, Scherchen e a antiga de Felix Wenigartner, apesar de sua deficiência técnica, própria da época em que foi feita, 1935.

As três mais famosas de Tchaikowsky, também apresentam um bom número de gravações — a «Quarta» e a «Sexta», com 14 cada, e a «Quinta» com 15.

Mendelsohn entra na lista com a de n. 4, a «Italiana», que tem uma dúzia de gravações.

Schumann tem na sua «Quarta» a mais gravada, com 10, apenas, enquanto Brahms apresenta uma contagem de 55 gravações para as suas quatro sinfonias, tendo a «Primeira», 16; a «Segunda», 15; a «Terceira» e a «Quarta», 12 cada.

A n. 5 («Do Novo Mundo»), de Dvorak, é, também, das que contam com 14 gravações, sendo a única das suas nove sinfonias que ultrapassa a casa das unidades.

Mozart, cuja popularidade é cada vez maior em nossos dias, tem tôdas suas 41 sinfonias gravadas, sendo que as que se apresentam com maior número de gravações são a de n. 35, «Haffner», com 14; a n. 40, com 16; e a de n. 41, «Jupiter», com 12, enquanto César Franck com sua única obra, nessa forma, aparece com 13.

Haydn, o «Pai da Sinfonia Moderna», deixou nada menos de 104 e mais a pequenina «Sinfonia Infantil», («Toy Symphony»), figura nesta lista com apenas uma sinfonia — a «Surpresa», (n. 94), que pode ser ouvida em 13 gravações.

Finalmente Schubert. Suas sinfonias mais populares são a de n. 7, (n. 9?), com 11 gravações, e a «Inacabada» (n. 8), que apresenta o maior número — 22 — o que não causa estranheza, por ser uma das obras sinfônicas mais belas e mais acessíveis, mesmo àqueles que «não gostam muito de música clássica».

Tôda essa extraordinária produção bem demonstra a alta potencialidade do mercado norte-americano, cujo público tem a maior variedade de interpretações à sua escolha, em gravações provenientes dos maiores centros musicais do país e de Europa.

PARA A SUA DISCOTECA

A grande quantidade de novidades recebidas esta semana pela Suebra, não nos permite, por absoluta falta de tempo, de comentá-las, separadamente, como é costume nosso.

Entre os discos que ouvimos e podemos recomendar aos nossos leitores estão os seguintes:

«Grieg — Concêrto em fá menor, Op. 16»; Falla — «Noites nos Jardins de Espanha» — Guiomar Novais, piano, a Orquestra Pro Música, de Viena, sob a direção de Hans Swarowsky — (Vox PL-8520). Mozart — «Concêrto n. 9, em Mi bemol maior, K-271» e «Concêrto n. 20, em Ré maior, K-466», — Guiomar Novais, piano, e a mesma orquestra — (Vox PL-8430).

Brahms — «Sonatas para Violoncelo e Piano: N. 1, em Mi menor, Op. 38, e N. 2, em Fá maior, Op. 99» — Janos Starker, celo, e Abba Bogin, piano — (Period SPL-593).

Poulenc — «Le Bal Masqué» — (Cantata profana para barítono e orquestra de câmara) — Warren Galjour, barítono, Edvard Fendler, regente — Françaix — «Sérénade BEA» — (Passatempo musical em três notas) — Sexteto Pasquier, direção de Jean Françaix — Esoteric N. ES-518 — Suebra.

Nicanor Zabaleta — (Vol. 2) — Autores contemporâneos — Prokofieff: «Prelúdio»; Tailleferre: «Sonata»; Tournier: «La Source»; Roussel: «Impromptus»; Hindemith: «Sonata»; Granville-Hicks: «Sonata» (Vol. 3) — Autores do século 18 — C. P. E. Bach: «Sonata»; Beethoven: «Variações sôbre um tema suiço»; Mayer: «Sonata»; Rosetti: «Sonata»; Krumpholz: «Andante con Variationes», Nicanor Zabaleta, harpa. Esoteric N. ES-523 e 524 — Suebra.

AINDA O DISCO DE ALICE RIBEIRO

Já havíamos escrito a crônica estampada na edição de domingo último, acêrca do disco de canções brasileiras, gravado em Paris por Alice Ribeiro, quando recebemos da secretaria do maestro José Siqueira, senhorita Rosa de Paula Machado, uma carta encaminhando-nos um exemplar do mesmo disco, enviado de Paris, por êsse músico patrício diretamente para nós.

Aqui ficam nossos agradecimentos e nossa promessa de irradiado, no próximo domingo, 29 do corrente, em nosso programa «No Mundo dos Discos», às 21h30m, na Rádio Roquette Pinto.

ADESÕES A ASSOCIAÇÃO DOS COLECIONADORES DE DISCOS

Acêrca da iniciativa do dr. Jacques Léon, de fundar nesta cidade uma associação de colecionadores de discos, escreveram-nos hipotecando solidariedade e pedindo cópia dos Estatutos os seguintes senhores: Rubem R. Péret, Belo Horizonte; Luís Dilermando de Castelo Cruz, desta capital; e. dr. José da Veiga Oliveira, de São Paulo.

Essas adesões já foram comunicadas ao dr. Jacques Léon, para os devidos fins.

Nova diretoria da Sociedade Brasileira de Belas Artes

A Sociedade Brasileira de Belas Artes elegeu a sua nova diretoria e Conselho Fiscal para o exercício 1954-1955, em Assembléia Geral Especial, ficando assim ela constituída: presidente — Escultora Celita Vaccani (reeleito) vice-presidente — Pintor Waston Veiga de Almeida (reeleito) 1.º secretário — Pintor e Caricaturista — Euclides L. Santos, 2.º secretário — Pintor João Carlos da Silveira Neto, 1.º tesoureiro — Pintor Valdir Joaquim de Matos, 2.º tesoureiro — Pintor Augusto Cadêlha Borges (reeleito).

CONSELHO FISCAL — Prof. Manuel Ferreira de Castro Filho, prof. Henrique Sílvio da Floresta Cintra, prof. Carlos Del Negro, prof. Francisco Isidro Monteiro e Luís Rêgo Freitas Silva.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia Regist. e Fiscalizado. Fundado há 28 anos Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tel.: 37-5558 ou 26-3083.

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902. Ed. Clube Militar.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6256

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4205 e 32-7553

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

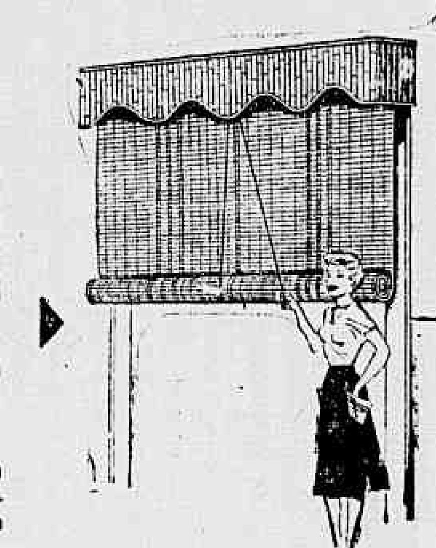
Artigos da CASA FLOR

Qualidade, bom-gôsto e confôrto

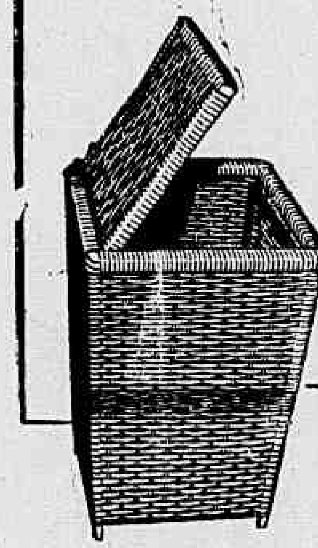
Para seu bebê e para tôda a família, há na CASA FLOR uma infinidade de artigos de bom-gôsto, de qualidade e de grande utilidade. Visite a CASA FLOR, para examiná-los e verificar seus preços, realmente acessíveis.



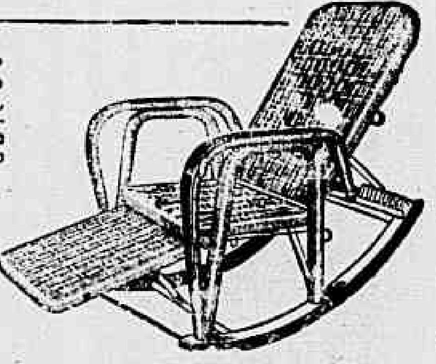
Carrinho - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR ... até o fim do estoque.



Persianas Paranaenses leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço FLOR a partir de 191,10 até o fim do estoque.



Roupeiro Paraná - Ideal para roupas usadas. Reforçados e ventilados. Cabe em qualquer canto do banheiro. Dimensões: 40 x 40 x 60. Preço FLOR 200, até o fim do estoque.



Cadeira de balanço, com extensão - De FIBRAX, modêlo exclusivo, cômoda e resistente. Também com colchão de lonita na sua côr preferida. Uma delícia para a sesta. Preço FLOR 1.350, Com colchão 1.600, até o fim do estoque

CASA FLOR

Praça Tiradentes, 50

Discos, álbuns, agulhas, escôvas, filmes, etc.

CIDADES INSULARES

J. C. Pedro GRANDE
(Do Conselho Nacional de Geografia)

I

Ora a topografia do terreno, em boa parte pouco acidentada, ora a mais fácil defesa do núcleo urbano pelo fato de achar-se êste rodeado de água mais ou menos profunda, levaram à fundação de cidades sôbre ilhas.

Algumas vezes, o crescimento posterior juntamente com fatores vários, ocupou tôda a ilha escolhida para o núcleo inicial e transbordou para uma ou mais ilhas vizinhas ou para o continente. Outra vez, o terreno pouco favorável não permite a expansão da cidade senão nos trechos mais favoráveis, porque mais baixos e menos acidentados.

Infere-se daí que há a distinguir entre **cidades-ilhas** que ocupam a respectiva ilha ou ilhas totalmente ou mais da metade de sua área, e **cidades insulares** — cidades situadas em ilhas que com seu casario não ocupam senão menos da metade de sua área.

A cidade-ilha mais antiga foi, se não nos falha a memória, **Tiro** (Tyros), corruptela grega de Sur que em fenício significa «penha». E, com efeito, rocha compreende metade da atual península, situada hoje na república do Líbano. Tiro, de fundação antiquíssima, foi cidade-ilha até 332 A. C. Nêsse ano, Alexandre Magno encontrou em seu «passeio militar» para conquistar o império persa, a obstinação da cidade-ilha de mercadores fenícios em submeter-se ao seu domínio. Por um dique construído no canal raso ligou a ilha ao continente a fim de poder acercar-se da cidade fortificada. Essa foi afinal arrasada, oitenta mil habitantes foram massacrados e quarenta mil foram levados ao cativeiro. E assim acabou a mais antiga cidade-ilha.

A origem de **Paris**, capital milenária da França, é uma ilha formada no leito do Sena, a «ile de la Cité», antiga do Sena. Foi ali que se estabeleceu o povoado de Lutécia, sede dos parisios, poderosa tribo gaulesa. No seu alargamento, o núcleo primitivo transbordou para a colina de Montmartre ao norte e a de Saint Genevieve ao sul, e através de sua história bi-milenária, passando por vicissitudes mil, transformou-se na cidade-luz de hoje com seus perto de três milhões de habitantes.

Uma cidade-ilha típica é, outrossim, **Veneza**, da qual se orgulha a Itália de nossos dias. Datam seus princípios do período da Migração dos Povos. Ali, surgida dos bancos de lôdo e areia, formou-se de doze ilhas lagunares a cidade de Veneza. República independente, viu épocas de grandeza e esplendor trazidos pelo seu comércio ativo com o Oriente próximo.

Copenhague, uma aldeia de pescadores pelo ano de 1.000 e hoje a capital da Dinamarca, teve seu início na costa oriental da ilha de Sjaelland. Daí estendeu-se parte à ilha de Amager, parte mais além e contém hoje uma população de novecentos mil habitantes.

No lago de Malmar fundou-se pelo ano de 1255 de nossa era, na ilha de Stadholm, a cidade de **Stockholm**, hoje a capital da Suécia. Abrange ela oito ilhas, mas de Gamla Staden, o antigo núcleo da cidade, estendeu-se esta também para o continente onde se abriga a maior parte de seus setecentos mil moradores. Destarte, Stockholm já não merece bem o epíteto de Veneza do norte europeu.

No extremo sueste da China encontramos na ilha de Hong Kong a cidade de **Vitória** que concentra quase tôda a população dessa ilha, cêrca de setecentos e cinquenta mil habitantes. Antigamente uma aldeia de pescadores, começou a desenvolver-se até alcançar a sua grandeza atual depois que as ilhas de Hong Kong e Stonecutter's e a península de Kowloon passaram a formar a colônia britânica de Hong Kong.

Na extremidade meridional da península malaia, a meio caminho marítimo entre a Índia, situa-se na ilha de **Singapura**, a cidade homônima. Esta contém a maior parte dos oitocentos mil habitantes da ilha. Foi essa cidade um centro comercial nos séculos XII e XIII. Destruída em guerra, baixou à categoria de povoado de pescadores e couto de piratas. Cedida a ilha à Grã-Bretanha, começou daí o rápido desenvolvimento da cidade à sua extensão e importância de hoje.

Zanzibar situa-se na ilha do mesmo nome, na costa oriental da África. Com perto de setenta mil habitantes, é a única cidade na ilha da qual contém quase a metade da população.

Uma cidade insular é também **Honolulu**, a capital de Hawaii, e situada na costa sul da ilha de Oahu, ao longo da qual se estende 16 quilômetros com uma largura de seis quilômetros. Sua população cresceu de quarenta mil em 1900 a duzentos e quarenta mil no princípio dêste ano.

No continente americano pode-se considerar como a mais antiga cidade-ilha que já o foi — a cidade do **México**, capital do país do mesmo nome. Foi fundada em 1325 ou 1327 pelos aztecas sôbre uma ou, mais corretamente, várias ilhotas — algumas de criação artificial — no lago Texcoco que oferecia alguma defesa aos ataques de invasores, tal o experimentou a expedição de Cortês. No época do aparecimento dêsse conquistador, a cidade de Tenochtitlán — assim se chamava a moderna México — possuía cêrca de trezentos mil habitantes, incluídos os subúrbios.

A cidade do México hoje não é mais uma cidade-ilha, pois foi aos poucos aterrada a extensa parte ocupada pela cidade, outrora rasoura do lago Texcoco cuja margem ocidental se encontra agora a cêrca de cinco quilômetros da cidade que circundou ainda 435 anos atrás.

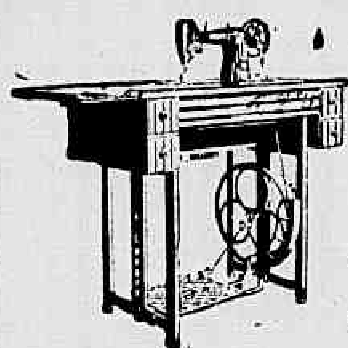
Juan Ponce de Leon fundou nos princípios do século XVI **San Juan**, a capital de Pôrto Rico, sôbre uma ilha próxima da costa norte dessa ilha antilhana. A cidade com seus 370.000 habitantes, atravessou o canal de Santo Antônio e estendeu-se sôbre Miramar, Santurce e Condado e em 1951 anexou mesmo Rio de Piedras, já na terra firme da grande ilha.

Mais outro exemplo notável de cidade-ilha é **Nova York**. Foi em 1626 que Peter Minuit comprou aos indígenas em mercadorias no valor de 60 guilders ou 24 dólares a ilha de Manhattan, que é o núcleo inicial da grande metrópole estadunidense. Em 1664 mudou o nome dêsse núcleo de Nova Amsterdam para Nova York, com sua passagem do domínio neerlandês para o britânico. A ilha de Manhattan, com seus quase dois milhões de habitantes, é atravessada de sul a norte pela grande Broadway, a mais extensa rua do mundo, com seus 26 quilômetros. Dêsse núcleo primitivo, Nova York em sua expansão pouco igualada estendeu-se sôbre a ilha Staten e a Comprida (Long Island) e avançou também para o norte já no continente, para dar lugar aos seus 8 milhões de habitantes na própria cidade de 12½ na sua área metropolitana.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213
MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidades em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamentos de motores.

Dentadura anatômica .... Cr$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach) .... Cr$ 2.500,00
ALTA PRÓTESE A PREÇO RAZOAVEL
DR. OMAR PANNAIN
Ex-assistente do «Curso de Aperfeiçoamento de Prótese PROFESSOR COELHO E SOUZA»
RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — TEL.: 42-8468.

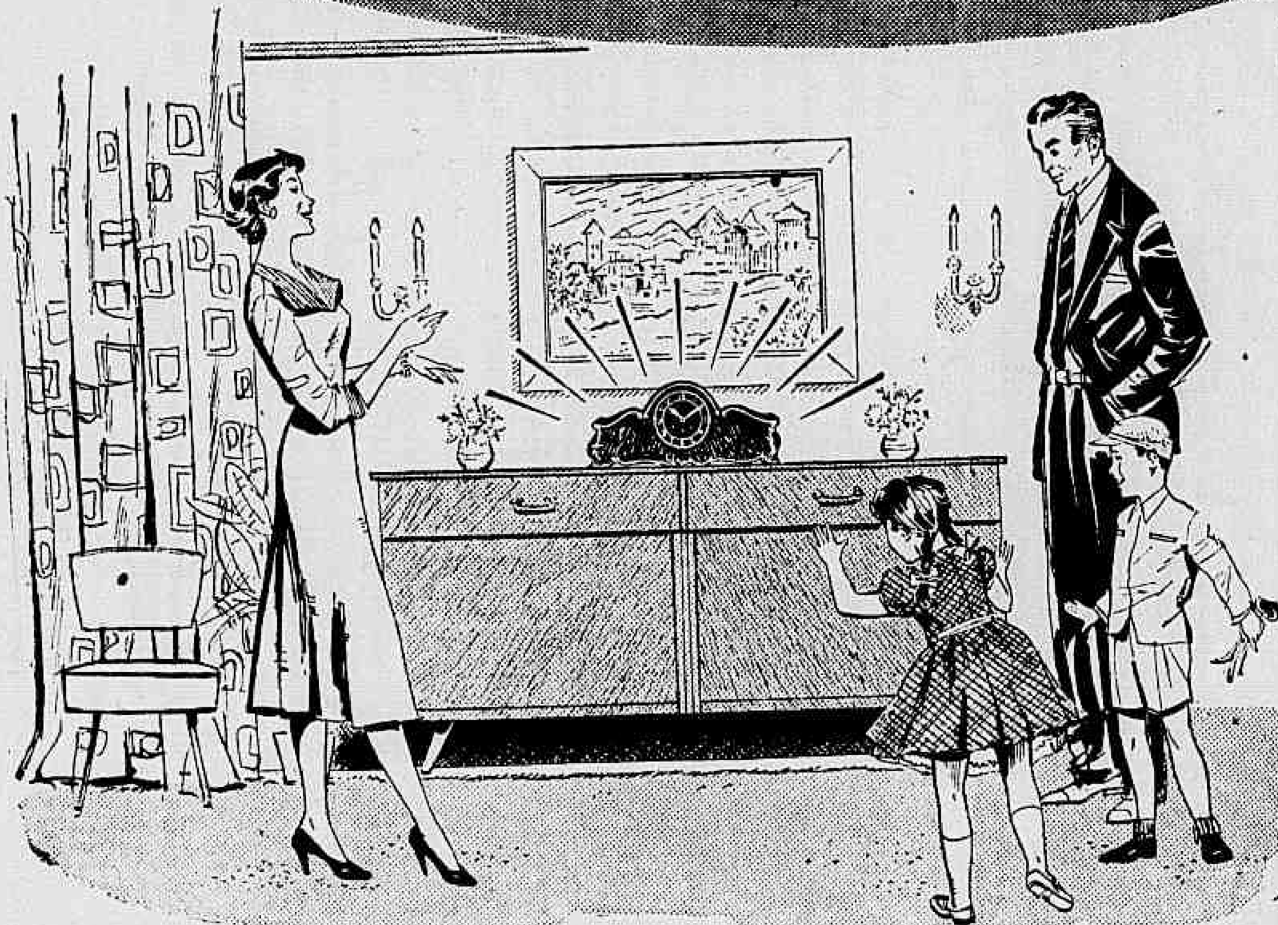
PFAFF



MAQUINAS NOVAS
MOTORES — PEÇAS
A PRAZO
Avenida Marechal Floriano, 18 — Sobrado — Rio
VILHENA & CIA. LTDA.

FELIZ ANIVERSÁRIO com
CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS. DESENHOS etc.
Cr$ 750,00 à vista ou a prazo
75.00
Passa qualquer filme 16m/m. Faz tela de 1x1 metro
Funciona com qualquer corrente elétrica
Filmes Walt Disney 50 PÉS 90,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(No corredor da Igreja) — Tel.: 43-1408

uma semana de experiência em sua casa
sem compromisso de compra!



Durante 8 dias V. póde ter em sua casa, a título de experiência, um dêstes lindos modelos, sem nenhum compromisso de sua parte! Isto porque a Casa Masson deseja que V. compre um relógio de acôrdo com os seus móveis, com o gôsto de todos da sua família... e também para que V. possa observar tranquilamente o seu novo relógio e decidir-se calmamente... se o relógio agradar, você fica com êle e só começa a pagar no mês que vem!

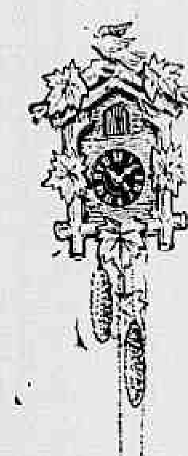
ÊSTE MÊS...
um relógio NOVO em seu lar!

1 *Antes de comprar:*
UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA!
Grátis! Sem compromisso!

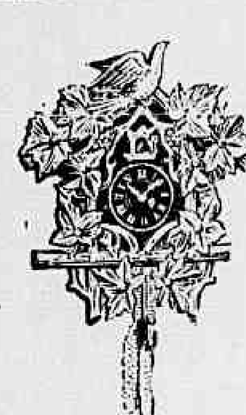
2 *Ao comprar:*
NENHUM PAGAMENTO INICIAL!
Sòmente no mês que vem é que V. começará a pagar o seu novo relógio... e mais: os dias de pagamento são de sua livre escolha!

3 *E depois de comprar:*
V. TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA!
Junto com seu novo relógio V. recebe o famoso Certificado de Garantia da Casa Masson, que dá direito a assistência técnica em sua casa!

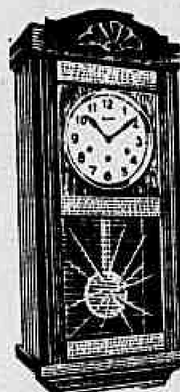
Cr$ 159, por mês — Cr$ 143, por mês — Cr$ 159, por mês
Cr$ 176, por mês — Cr$ 143, por mês — Cr$ 159, por mês
1/2 CARRILHÃO Cr$ 253, por mês — 1/2 CARRILHÃO Cr$ 269, por mês — 1/2 CARRILHÃO Cr$ 253, por mês
CARRILHÕES desde Cr$ 324, por mês — CARRILHÕES desde Cr$ 324, por mês — CARRILHÕES desde Cr$ 324, por mês

RELÓGIOS «CUCO» desde Cr$ 126, por mês

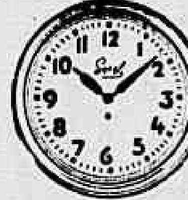
RELOGIOS DE PAREDE



CARRILHÃO Cr$ 539, por mês



8 dias de corda Cr$ 154, por mês



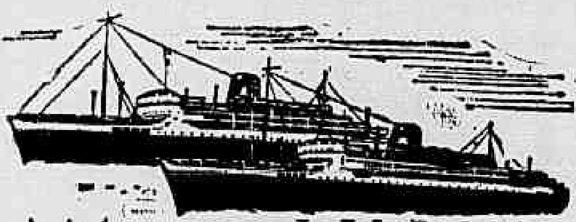
8 dias de corda Cr$ 126, por mês

OUVIDOR, 91
Casa **MASSON**
A CASA DOS BONS RELÓGIOS - DESDE 1871
Fechamos para almôço de 11 às 12, 30 h.

PULSEIRAS ADMIRAL

DESDE 1860 A SERVIÇO DA elegância masculina e feminina





Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 24 Agôsto	PROVENCE 9 Setembro
PROVENCE 21 Setembro	BRETAGNE 30 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro	PROVENCE 28 Outubro
PROVENCE 9 Novembro	BRETAGNE 18 Novembro
BRETAGNE 30 Novembro	

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Por que a criança precisa de arte?

(Conclusão da 8.ª página)

do Ar... hoje sob a direção de Lúcia de Alencastro, ausente Augusto Rodrigues, que está na Europa com um prêmio de ..., ganho no salão de pintura moderna em 1953. As estagiárias vão à Escolinha preparar-se para ocupar, em outros lugares, a direção de escolinhas de arte, hoje existentes em todo Brasil. O que queremos trazer aos nossos leitores é o resultado de uma conversa com a pintora Lúcia Alencastro, sôbre a necessidade da arte para a vida da criança e a crise econômica que a Escolinha atravessa.

— Por que a criança precisa de arte? Perguntamos.

— Porque tôdas elas nascem com a capacidade de se ajustar à vida isto é, com todo o equipamento sensorial e físico necessário para assimilar experiências e se exprimir. Encontram nas técnicas de arte os recursos para fazê-lo objetivamente, através das atividades concretas, criadoras, em que podem projetar todos os aspectos da personalidade.

E continua: — No conceito usual, educação é qualquer processo de treinamento e consolidação da razão, supondo-se que isso dará ao homem o contrôle máximo de si mesmo e do ambiente. Isto resulta, contudo, no abandono e mesmo no recalque dos componentes instintivos e emocionais da personalidade, com o consequente desajustamento psíquico, que pode levar até à neurose. Aí está tôda a história da humanidade a clamar que não se pôde dominar os instintos com nenhum impedição da razão. Se lembrarmos a caracterização dada por Herbert Read à obra de arte: artefato físico através do qual os impulsos da personalidade são submetidos à disciplina de um ritmo e de uma proposição», já não ...aremos acrescentar mais nada sôbre a importância de proporcionar à tôdas as crianças a oportunidade de exercer atividades artísticas. Mas não podemos fugir à tentação de ir ainda um pouco mais longe, afirmando, com muitos educadores modernos, que tôda criança nasce artista, já que traz em si, ao vir ao mundo, aquêle equipamento sensorial e físico necessário para se exprimir, a que já nos referimos, fonte da beleza e da poesia natural que encontramos em tôda expressão infantil, algo extraordinàriamente puro e profundamente verdadeiro, qualidades de arte autêntica, procurada por todos os grandes artistas e encontradas sòmente por alguns dos maiores. As crianças são estèticamente sensíveis ao nascer. Os acontecimentos dos primeiros anos é que irão decidir se o desenvolverá ou inibirá sua capacidade de expressão estética com receptividade dos outros indivíduos.

— Quais os resultados obtidos até hoje pela Escolinha? — perguntamos a Lúcia Alencastro.

— Para responder precisamente, precisaria contar como começou a Escolinha. Reviver a história já tão conhecida, da intuição poética de um artista e do estímulo de uma educadora esclarecida. Poderia falar das notícias que nos foram chegando de experiências de todos os recantos do mundo: na Argentina, uma professora criava, com seus pequeninos, bailados espontâneos, ricos de beleza e ritmo, ao som de palmas ou de instrumentos que os próprios alunos iam improvisando. No Uruguai, um professor e seus alunos percorriam caminhos colhendo raízes, que transformariam em animais fantásticos, em bonecos contorcidos que a imaginação prodigiosa das crianças via nestas formas naturais. No México, na França, nos Estados Unidos, na Inglaterra, quanta coisa formidável se fazia! A nossa ... nas possibilidades da criança foi crescendo. E, como consequência, ia crescendo a confiança das crianças em seus próprios recursos. Muitas delas se transformavam, nos primeiros contactos com a escolinha: descobriam que poderiam realizar alguma coisa e do melhor qualidade. De tímidas se tornavam seguras. E se sentiam mais felizes, usando fartamente a válvula de escape das atividades artísticas para aliviar a tensão interna, geralmente agravada por aquela forma usual de educação a que já tive oportunidade de fazer referências. Os pais constataram mudanças surpreendentes. Os professôres, nas escolas primária e secundária, igualmente verificavam as transformações. Muitos dêles nos procuraram, para levar para suas escolas as técnicas de arte. Começaram a aparecer crianças com receitas dos médicos: precisavam de atividades tranquilizadoras, trabalhos manuais, modelagem, desenho... Vieram recreadores dos hospitais aprenderem as técnicas de arte, levaram horas felizes para muita criancinha doente, para muito adulto triste.

— Por que sentem vocês a necessidade de ampliar o campo de ação da Escolinha?

— Ela — a Escolinha — também é uma criança e ainda não parou de crescer.

Desejando proporcionar oportunidade de desenvolvimento estético e atividades artísticas em geral, pràticamente ainda não abriu às crianças que a procuram o maravilhoso mundo da música. Estamos agora fazendo as primeiras observações no campo da dança, que queremos ver surgir natural, espontânea, rítmica, profundamente expressiva, como acontece com o desenho, a pintura, tôdas as artes plásticas, enfim. Quanto à música, sonhamos conseguir um aparêlho para registrar as manifestações musicais que surgem a cada momento, enquanto a criança canta, brinca com um chocalho, com um tambor, com uma pequena citara. Sòmente quando conhecermos, de modo seguro e claro, como aparece e evolui a expressão musical, até atingir à forma adulta, é que poderemos, de modo seguro, proporcionar à criança atividades musicais que correspondam à sua verdadeira necessidade.

Tem sido bastante divulgada — continua dizendo Lúcia Alencastro — entre professôres e recreadores, a modalidade de atividade musical a que chamaram bandinha rítmica. Não podemos negar a esta modalidade sua importância como fator socializante, ou como auxílio precioso para desenvolver na criança a capacidade de atenção e a disciplina. Entretanto, precisamos alertar a todos quanto à ameaça que encerra, oferecendo a oportunidade de transformar as crianças em instrumentos de música vivos, através dos quais o professor pouco avisado faz a sua música, enquanto as crianças se recalcam e despersonalizam. Cada criança tem sua personalidade própria, seu ritmo pessoal; até cêrca de cinco anos são egocêntricas, incapazes de atividade em grupo e de apreciação global e tudo isso exige do professor uma atitude de prudência e de respeito, a fim de não frustrar a auto-expressão que ela procura conseguir, quando busca um instrumento de música e transforma em som o sentimento profundo e inexplicável que a leva a agir.

Depois Lúcia Alencastro fala sôbre a criança e o teatro. Diz, ainda: — Há todo o campo das atividades artesanais, há tanta coisa ainda. Tudo é importante e indispensável para que a Escolinha possa cumprir plenamente sua missão junto às crianças: as necessidades dos pequeninos não são tôdas iguais. Por outro lado, nenhuma educação se pode proporcionar através das atividades artísticas, se não pudermos oferecer tôdas elas, porquanto umas se relacionam estreitamente com as outras, e de tal modo, que, muitas vêzes, é difícil determinar onde termina uma e onde começa outra. Já se imaginou educação física desenvolvendo apenas os membros inferiores, ou ou tronco, abandonando as demais partes, igualmente importantes, do corpo humano? Criaríamos uma anomalia.

Agora perguntamos à Lucia de Alencastro o que a Escolinha de Arte do Brasil precisa do govêrno e do público em geral para realizar seus trabalhos num sentido completo.

— Em primeiro lugar, compreensão. Excetuando-se uma elite de educadores, alguns dêles fazendo parte do govêrno, e a maioria dos pais de alunos, a Escolinha tem sido confundida com um centro de descoberta e preparação de futuros artistas. Poderá acontecer que alguns dos meninos que hoje frequentam a escola venham a se fazer artistas. Note que eu disse **se fazer.** Porque ninguém faz um artista senão êle próprio e com muito esfôrço. E' preciso vencer tôdas as fôrças inibidoras, usar a razão adulta de maneira tal que ela não cerceie a intuição, o sentimento, a emoção, como quando, se era criança. Também a Escolinha não é um centro de recuperação de crianças excepcionais, como supõem muitas pessoas, mais ou menos informadas sôbre a importância das atividades artísticas na higiêne mental. A Escolinha visa proporcionar atividades artísticas a todos que precisam delas, desde que sua presença não exija assistência clínica especializada, nem o seu convívio represente insegurança para os demais. A Escolinha não é também apenas um lugar de recreação, onde se vai brincar, usando técnicas de arte. Já explicamos a importância dessas técnicas na educação. Não voltaremos a repetir a mesma coisa mas é preciso esclarecer ainda que a Escolinha visa oferecer à criança e ao adulto que a procuram a oportunidade de completar ou refazer a própria educação, através do domínio e da coordenação e resultante harmonia, dos ritmos e das ressonâncias profundas da personalidade.

Lúcia Alencastro finaliza nossa conversa, falando-nos sôbre o problema econômico da Escolinha de Arte do Brasil: — E' um sério problema, tão sério que não podemos saber até quando poderá a Escolhinha continuar de portas abertas. Ela vive, principalmente, de muito amor e entusiasmo dos que com ela se ocupam. Há um pequeno quadro de sócios mantenedores, a contribuição dos alunos e algumas vêzes pequenas subvenções oficiais. No momento estamos planejando uma grande exposição com trabalhos de crianças de todo o Brasil. Será a Quarta Exposição Nacional de Arte Infantil. O Ministério de Educação em outubro estará em obras pelo que sonhamos fazer uma exposição circulante. Não sabemos contudo como custeá-la. Precisaremos painéis apropriados, transporte, catálogos, vigilância, etc.. O problema é saber onde arranjaremos dinheiro para tudo isso...

Do mérito, do valor, da utilidade da Escolinha de Arte do Brasil, todos nós o sabemos. O que devemos agora, principalmente nós os particulares, é ajudar econômicamente êsse trabalho. Porque, do govêrno, a Escolinha, como tôdas as instituições, organizações e trabalhos pró-infância no Brasil, nada pode nem deve esperar.

Inscreva-se leitora, como sócia contribuinte da Escolinha de Arte do Brasil, rua México, 148, 11º andar.

EVITE SE PUDER

(Conclusão da 8.ª página)

respiração, gotinhas de saliva, objetos contaminados, pode ser perfeitamente evitada. E' uma simples questão de cuidado. Uma simples questão de higiene...

Um mal que se ...

(Conclusão da 8.ª página)

para o conhecimento dos fatores do abôrto, porque na grande maioria elas se declaram "domésticas" (880 sôbre 1.041).

Todavia, alguns casos, mesmo em números pequenos, como os de 4 "taxi-girls" e de 3 "manicures", podem ser significativos.

Para os objetivos sociais da pesquisa, a classificação mais importante é a que concerne à origem dos abortos, assim resumida: espontâneo, 64; provàvelmente voluntário, 50; voluntário, 234; não classificado, cinco.

Cumpre salientar a prudência com que foram respondidos os quesitos relativos à origem do abôrto, de acôrdo com as verificações e impressões dos médicos que cuidaram das pacientes. Essa prudência manifesta-se evidente pelo pequeno número de casos declarados "certamente espontâneos" (6,1 por cento do total), em contraste com o grande número (66,1 por cento) dos declarados "provàvelmente espontâneos".

Para êstes últimos, os médicos não se consideraram habilitados a afirmar com segurança a espontaneidade; pode-se presumir, todavia, que ela corresponda à realidade na maioria dêsses casos. Justamente a prudência das declarações dá maior relêvo ao número relativamente elevado dos abôrtos qualificados "certamente voluntários", que constituem mais de um quinto (22,5 por cento) do total. Incluindo-se os abôrtos declarados "provàvelmente voluntários", que podem ser presumidos quase todos voluntários (uma vez que, faltando a confissão da paciente, os médicos não teriam aplicado sem graves indícios essa qualificação), a proporção (27,3 por cento) excede de um quarto do número total.

Prevalecem as idades mais baixas nos casos de abôrto "certamente" ou "provàvelmente" espontâneo.

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece dêsses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA

(POR GEORGE GRACIE)

1º — Todos os golpes obedecem ao princípio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DÊEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Daí a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS.

3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo: tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir, dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.

Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor

GEORGE GRACIE

MENSALIDADES, DESDE CR$ 300,00

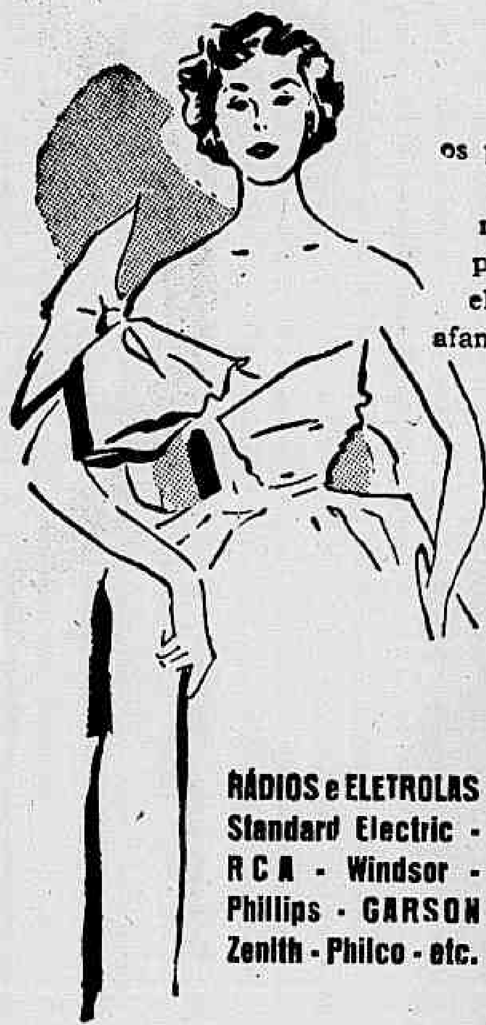
ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, 7-A, 2º andar

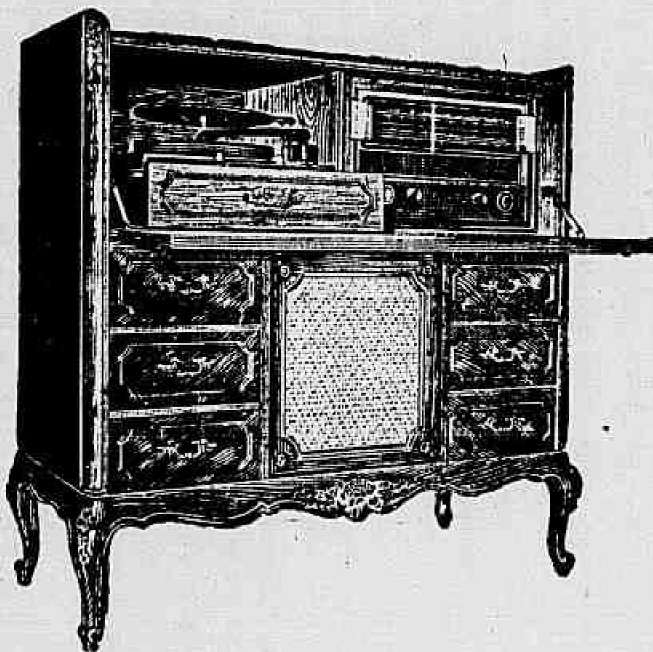
Construidos para quem exige QUALIDADE E BELEZA

Venha examinar nossos

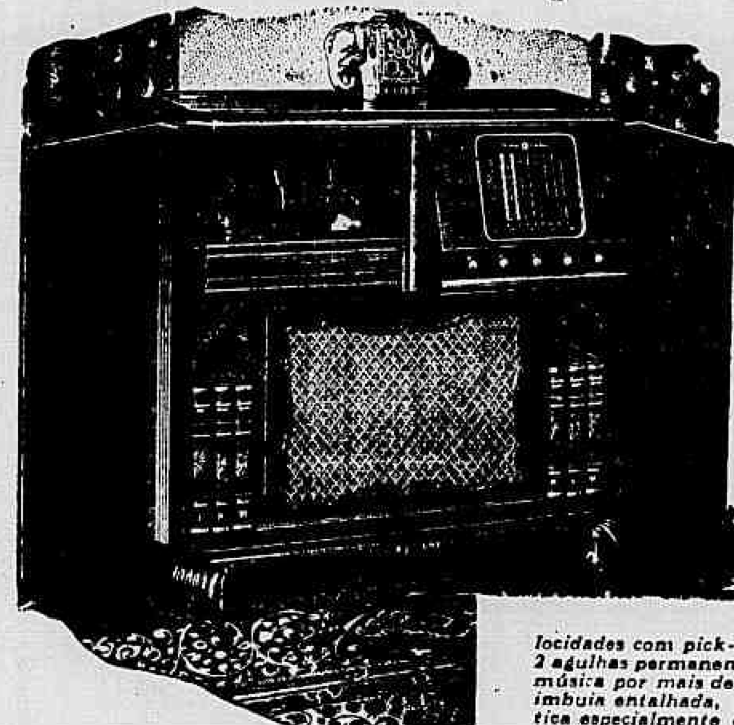
RÁDIO-ELETROLAS

Um grande rádio para V. ouvir com nitidês e pureza de som impecáveis, os programas do seu agrado. Um grande fonógrafo - para os programas que V. mesmo organizar, com os seus autores prediletos. Venha escolher o seu rádio-eletrola, na linha de aparêlho dos mais afamados fabricantes, que temos em stock.





RÁDIOS e ELETROLAS Standard Electric - RCA - Windsor - Phillips - GARSON Zenith - Philco - etc.



● Rádio-eletrola "Super-Auditorium", STANDARD ELECTRIC com 11 válvulas, 8 faixas de ondas, alto-falante de auditorium de 12" com imã permanente pesado de alto fluxo. Novo toca-discos RC 80 de 3 velocidades com pick-up de alta fidelidade, com 2 agulhas permanentes reversíveis. Proporciona música por mais de 3 horas. Luxuoso móvel de imbuia entalhada, em estilo Barroco de acústica especialmente estudada. Ampla discoteca contendo 6 álbuns para 60 discos de 12".

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA A SUAS COMPRAS

RUA DO OUVIDOR, 137 — RUA URUGUAIANA, 107/109

30 MESES

VEJAM QUE FACILIDADES!

TELEVISÕES

Prestações a partir de Cr.$ 800,00

GELADEIRAS AMERICANAS

Prestações a partir de Cr.$ 700,00

Eletrolas de mesa c/ toca-discos de 3 velocidades, capacidade de 10 discos:- Prestações a partir de 250,00

Eletrolas Super Luxo - O maximo em eletrônica - Prestações a partir de Cr.$ 500,00

Não assumam compromissos pezados que lhes tragam "apertura" no fim do mês

Facilidades nunca d'antes oferecidas

VENHAM VERIFICAR

GELOPOLIS

Rua Leandro Martins, 80

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 22 de Agôsto de 1954
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA

MAMÃE sabe que frutas contém vitaminas. Mamãe sabe que diàriamente deve dar uma fruta ao filhinho. E Cláudio está feliz, «devorando» uma saborosa maçã. Há no entanto, alguma coisa que não está muito «cem por cento»... Você sabe o que é (Ver o quadro de «Solução», nesta página).

PORQUE A CRIANÇA PRECISA DE ARTE?

Ouvindo Lúcia de Alencastro, diretora da Escolinha de Arte do Brasil -- Desdobrando as atividades infantis -- Auxiliemos economicamente a Escolinha de Arte que está ameaçada de fechar suas portas

1) *Lucia de Alencastro (a primeira à esquerda) com duas professôras da Escolinha de Arte, assistem as crianças pintarem. 2) Nossa reportagem com os pequeninos que pintam e fazem máscaras. A menina mascarada, ao fundo, terminou o trabalho que ela tanto desejava fazer e exibe-o contente.*

FOI em 1949 que Augusto Rodrigues iniciou, na biblioteca Castro Alves, do I. P. A. S. E., esta Escolinha de Arte, que está agora instalada à rua México, 148, 1.º andar. As crianças começaram naquela Escolinha apenas pintando; agora as atividades foram desdobradas e há seções de pintura, gravura, xilogravura, modelagem, cerâmica e dança rítmica. O desejo aumenta: as crianças ali terão, dentro em breve, aulas de dança, teatro e artes decorativas.

Cinco professôras, duas efetivas e três estagiárias, dirigem os trabalhos da Escolinha

(Conclui na 7.ª página)

Grite se puder...

QUANDO uma criança de colo se resfria pode perguntar, que dificilmente errará: — "Quem está resfriado na família?"

Sim porque — quase sempre há um verdadeiro "círculo vicioso familiar" em que papai se resfria e passa para a mamãe, mamãe para o filhinho, o filhinho para a babá, a babá para a irmã mais velha, esta para o papai, o papai para a mamãe, a mamãe... e é um não mais acabar...

Evite sempre que possível, que o bebê se contagie. Basta lembrar que a transmissão de doenças contagiosas, através das mãos,

(Conclui na 7.ª página)

PERGUNTE SE QUISER...

«QUE É A VIT. D»?

SR. L. D. F. — (RIO DE JANEIRO) — Para que possa entender bem, vamos abordar de um modo sucinto a questão: a vitamina D é formada na pele sob a ação de raios ultra-violetas, da luz solar, etc.

O calciferol ou vitamina D2 é de origem vegetal, que é conseguido pela transformação do ergosterol ativado pela luz ultra-violeta. No comércio se encontram medicamentos com êste princípio visando combater o raquitismo. Existe também a vitamina D3 (DEHIDRO-COLESTEROL) que é de origem animal e se encontra sob a pele. Sob a luz ultra-violeta ou do sol, esta «pré-vitamina» se transforma em vitamina ativa.

A vitamina D é encontrada no óleo de fígado de bacalhau, leite, ovo, etc.

Quanto a segunda pergunta, sim: a falta de sol pode produzir tais distúrbios.

«DEVO DAR UM PURGATIVO»?

SRA. J. G. S. -- JACAREPAGUA') — Positivamente, pelo que escreveu, seu filhinho deve ter «anemia verminótica». Mas sòmente o médico (que após o exame clínico pediria os exames complementares de laboratório) poderia diagnosticar e orientar o tratamento.

Não pense em dar purgativo. Naturalmente o médico de seu filhinho, se constatou a existência de parasitos, como parece no caso, formulará um «vermífugo». As suas ordens.

SRA. T. C. — (BELO HORIZONTE) — Geralmente tôda urina que contém pús designa-se PIÚRIA. A presença de pús na urina da criança indica em geral, PIELITE, PIELONEFRITE ou CISTITE. Uma inflamação nas amígdalas pode produzir PIÚRIA. Uma simples gripe também. Portanto, veja como a coisa é complicada».

Ainda que uma urina turva possa despertar a suspeita de pielite, só o exame de laboratório poderá confirmá-la. Vômitos, febre, urina turva, dores lombares são, em geral, o quadro mais comum. Não basta combater a piúria. E' preciso achar a sua causa.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Um mal que se dissemina!

NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO CRESCE O NÚMERO DE ABORTOS

CIFRAS IMPRESSIONANTES NO GRUPO DAS SOLTEIRAS — IDADE MÉDIA NESTE GRUPO: 24 ANOS... — CAUSA «VOLUNTÁRIA», QUASE IGUAL AO GRUPO DECLARADO DE «ESPONTÂNEO»

Um inquérito feito pela Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística (IBGE) acêrca dos casos de abôrto no Distrito Federal, forneceu, após a apuração parcial preliminar de 1.041 questionários, realizada no Laboratório de Estatística daquela entidade, elementos de vivo interêsse quanto aos caracteres individuais das pacientes e informações outras relativas a cada caso.

Como esclarecimento necessário, convém ressalvar que a referida apuração se limitou às cinco instituições que comunicaram os maiores números de casos e que foram: Maternidade Henrique Batista, 387; Hospital Miguel Couto, 230; Hospital Carlos Chagas, 216; Hospital Getúlio Vargas, 121; e Pró-Matre, 87.

Segundo a côr, as pacientes a que se referem os 1.041 casos apurados assim se distribuem: brancas, 461; pardas, 338; prêtas, 235; de côr ignorada, 7. A distribuição por idade é caracterizada pela elevada frequência das idades moças, especialmente entre as não brancas. Para as brancas, a idade mediana é de 26,4 anos; para as pardas, 25,7; e, para as prêtas, 24,5.

Segundo o estado conjugal, 371 eram solteiras; 589 casadas; 50 "separadas" ou desquitadas; 26 viúvas; e 5 de estado conjugal ignorado. Embora prevaleçam as casadas, é relativamente elevada a proporção das demais classes, atingindo 43 por cento.

Entre estas classes predomina fortemente a das solteiras, cujo número chega a exceder os das casadas em todos os grupos anuais de idade, de 15 a 21 anos. Segue-se a classe das "separadas" (47) e das desquitadas (3). São relativamente escassas as viúvas.

Nas várias classes de estado conjugal, difere sensivelmente, por motivos óbvios, a distribuição por idade. A maior prevalência das idades moças verifica-se entre as solteiras, cuja idade mediana é apenas de 24,3 anos, em comparação com as de 26,6 anos para as casadas, 27,6 para as separadas e desquitadas e 33,0 para as viúvas.

A apuração das ocupações das pacientes pouco contribui

(Conclui na 7.ª página)

SOLUÇÃO

Simplesmente o seguinte: Porque «maçã» — quando temos tanta fruta brasileira, com um quociente vitamínico extraordinàriamente maior que o da maçã? A laranja, o cajú, por exemplo!

O ÊRRO NÃO COMPENSA

Toda criança precisa de outras crianças com quem possa brincar. Os adultos ou crianças muito mais velhas não podem tomar o lugar dos companheiros da mesma idade.

A criança precisa brincar e desenvolver-se com companheiros que estejam na mesma face de desenvolvimento, que sejam seus iguais, e também com crianças, um pouco mais velhas ou mais novas

Principalmente os pais de filho único devem prestar atenção a isto. Por meio de brinquedos em grupo, a criança aprende, seguindo exemplo das outras, sendo obrigada a atender ao que as outras querem, e descobrindo que pode dar um exemplo que as outras seguirão.

ESPERANDO O BEBÊ

O trabalho excessivo ou prolongado da mulher grávida, sobretudo no último mês da gravidez, é prejudicial, pois, favorece o nascimento de crianças prematuras ou débeis. Procure, portanto, a mulher grávida repousar o mais possível no último mês da gravidez.

* * *

O repouso é igualmente necessário à mãe que amamenta, pois favorece a produção de leite.

A mãe que amamenta, se é sadia, não tem dieta; fica, porém, proibida de usar qualquer bebida alcoólica (cerveja prêta, vinho quinado, água inglêsa). O álcool ingerido pela mãe passa ao leite, determinando perturbações no filho.

* * *

Enquanto se desenvolve no ventre materno, o ser humano se nutre de sangue; depois que nasce, êsse mesmo sangue se transforma em leite para alimentá-lo.

* * *

Quer durante a gravidez, quer durante a amamentação do filho, a mãe sadia deve fazer uso de leite, frutas, cereais, legumes, manteiga, pão, carne e peixe.

A AVEIA

A aveia é um alimento muito útil; e entre os cereais, é o que possui maior percentagem de proteínas (14%) e de gorduras (5%). Contém boa cota de ferro e regular teor de cálcio e fósforo. E' fonte apreciável de vitamina B1 e de outras vitaminas do complexo B, como a B2, a Niacina e a B6.

Sendo o cereal de mais rápido cozimento, tem probabilidade de conservar melhor o seu teor de vitamina B1. E' de fácil digestibilidade, podendo ser aconselhada às crianças que sofrem de prisão de ventre.

Pode ser usada no preparo de sopas, mingaus, com leite, preparações essas que se tornarão mais saborosas e nutritivas, quando às mesmas, acrescentamos uma ou mais gemas de ovo.

O LIMÃO

O limão é um elemento de grande valor para a alimentação, sobretudo pela vitamina C que possui.

Há mais de dois séculos já o limão era empregado empiricamente no combate ao escorbuto, sendo até obrigatório o seu consumo pela esquadra inglêsa.

Depois da descoberta da vitamina C, viu-se qual era o fator terapêutico do suco de limão — o ácido ascórbico.

Hoje são conhecidas inúmeras fontes alimentares de vitamina C que fornecem maior quota de ácido ascórbico do que o limão; contudo, êsse fruto continua a ter um lugar de destaque na dieta, quer em refrescos e sorvetes, quer mesmo como condimento. O limão é cinco vêzes mais ácido que a laranja. Possui grande valor em cálcio e potássio.

O limão dá um sabor especial aos peixes, às carnes em geral, devendo ser incluído nas saladas como substituto do vinagre, devido às vantagens nutritivas que apresenta sôbre aquêle.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Com freqüência observamos nos dentinhos das crianças um induto esverdeado ou prêto que não só enfeia a dentadura como enfraquece o esmalte do dente, favorecendo a cárie. Êsse induto é produção de micróbios cromogênicos, muitas vêzes confundido com o tártaro, que é depósito de cálcio da saliva e muito raro em criança. Os indutos salivares depositam-se de preferência nos dentes anteriores (incisivos) e quando não removidos em tempo destroem o esmalte, que é o tecido de proteção do dente, advindo a cárie e não raro essas cáries cortam como que o dente de um lado a outro, fraturando a corôa, ficando sòmente a raiz.

Em casa, com a escôva e os dentifrícios não se consegue retirar dos dentes êsses indutos. E' necessário levar a criança ao dentista, o qual fará limpeza adequada e prescreverá lavagens bucais antes de deitar a base de sal comum e bicarbonato de sódio.

E' às vêzes preciso modificar a dieta alimentar com excelência, diminuição de dôces e amiláceos, pois êsses indutos, principalmente o esverdeado, são observados mais em crianças que chupam muita bala e comem muito pão.

Observam-se também comumente, crianças que apresentam no bordo gengival dos dentes uma linha esbranquiçada, onde o esmalte está desintegrado. Urge neste caso também modificar a dieta alimentar e após a escovagem noturna, colocar durante algum tempo um algodão com carbonato de magnésio junto à gengiva.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

O escotismo, criado por lord Baden Powell, é um método de Educação Moderna, que já demonstrou os seus efeitos benéficos no mundo inteiro. Na guerra dos inglêses contra os boers, o general Baden Powell confiou missões de ligação entre os postos de combate à adolescentes; notou nesta ocasião que não sòmente podia confiar responsabilidades importantes às crianças, mas ainda, que o fato de confiar nestas tinha alto valor educativo; assim nasceu o escotismo, cuja finalidade essencial é desenvolver a personalidade dos jovens dos dois sexos, através de esporte, jogos educativos, distribuição de responsabilidades etc.

Em muitos casos de crianças apresentando dificuldades na sua educação, tais como instabilidade, desonestidade, falta de iniciativa, egoismo exagerado e outros, as modificações e melhoramentos obtidos pelo escotismo foram, em muitos casos, surpreendentes.

O escotismo estendeu também na sua ação às crianças e adolescentes hospitalizadas por doenças pulmonares ou por dificuldades motoras, aos cegos e também aos delinquentes; o "escotismo de extensão", como o chamam na França, conseguiu verdadeiros milagres na reeducação e readaptação da infância e adolescência excepcional.

★

São uns anjinhos...

— ... «Além disso, eu tenho aí as minhas pretensões sôbre você... Não sou um dos três primeiros da classe?»

(Ici Paris)

Mutilados de guerra preferem o trabalho

Eficiência comprovada e dedicação acima do normal apresentam os operários que o conflito mundial quase inutilizou

Mais de cem trabalhadores numa oficina de Pennsylvania recebem os melhores salários e partilham dos lucros da firma

QUASE todo aquêle que passa pelas vizinhanças do cruzamento da rua Terceira com a rua Wood, em Wilkes-Barre, Pennsylvania, certamente fica impressionado com a presença de grande número de mutilados, que chegam de muletas, ou com pernas mecânicas, alguns até dirigindo seus próprios automóveis. São homens que chegam para trabalhar nas oficinas William A. Betterly.

A exceção apenas de Bill Betterly, o proprietário, e de dois funcionários de escritório, as oficinas são inteiramente operadas por mutilados de guerra. São mais de 100 trabalhadores que recebem melhores salários que os normalmente pagos, e que partilham dos lucros da firma.

NO NATAL DE 1951

A história teve início no Natal de 1951. Bill Betterly fracassara como fabricante de material isolante para construções civis. Sua fábrica fechou e êle ficou cheio de dívidas. O único contrato que ainda lhe restava era de fabricação de artefatos de lona para a Fôrça Aérea Americana. Mas Bill precisava de capital para a fabricação. Os bancos lhe haviam negado empréstimo por considerarem o risco muito grande. De mais a mais, êle precisava de bons operadores de máquinas e havia carência de mão de obra especializada na região. Se êle tirasse os trabalhadores das outras companhias, poria em risco os empréstimos bancários e as 'feitos pelos bancos locais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Discutindo o problema com um antigo empregado que fôra mutilado na II Guerra Mundial, Betterly descobriu que outras criaturas, especialmente os mutilados, também lutavam com o problema do trabalho. Descobriu ainda que havia muita relação entre o seu problema e o do seu antigo empregado. Ambos eram considerados «riscos» — êle, um risco comercial, com um ótimo contrato nas mãos, mas sem o dinheiro e sem a mão de obra especializada necessários; seu amigo, um operador de máquinas desempregado, era um risco físico que a maioria dos empregadores não gostaria de contratar. Bill sabia que o amigo desejava ardentemente ser útil à sociedade, tornando-se, ao mesmo tempo, financeiramente independente.

No dia seguinte dêsse encontro, Bill telefonou para «Butch» Grevara, o seu amigo mutilado. Após discutirem demoradamente o problema, encontraram a solução acertada para o problema de ambos. «Butch» sabia da existência de centenas de mutilados em Wilkes-Barre, altamente adestrados em ofícios pelas fôrças armadas, homens que também tinham o problema do trabalho.

EMPRÉSTIMO CONSEGUIDO

Resolvido o problema da mão de obra, Betterly conseguiu o empréstimo. Contratou imediatamente 40 veteranos mutilados, operadores de máquinas. Sua resposta para a afirmativa de que há risco em se empregar mutilados é simples: «Êles provaram que podem trabalhar tão bem ou melhor em alguns trabalhos, que homens com braços e pernas perfeitos. O espírito competitivo dêsses homens com prejuízos físicos é tão elevado e aguçado, que por vêzes tenho de forçá-los a reduzirem seu esfôrço. Sua vontade de trabalhar é surpreendente».

O plano de Betterly e «Butch» está agora no segundo ano de operação e a firma conta com muitos contratos, tendo já cumprido muitos outros. Mas Bill não considera êsse sucesso como o fim de uma história construtiva. Também usa as suas instalações como centro de adestramento para veteranos mutilados, incentivando-os a procurar emprêgo.

INTERÊSSE PELA HISTÓRIA

A revista «The Saturday Evening Post», de circulação mundial, publicou interessante história sôbre Betterly, e o resultado da divulgação mostra o valor do seu trabalho: Um holandês mutilado, Louis Hissink, que perdera uma das mãos numa explosão química, leu a história no «Post» e se deixou impressionar pela eficiência com que os operários de Betterly trabalham nas máquinas, com membros artificiais. Escreveu uma carta a Leon Ziomek, chefe das oficinas, focalizando na história. Ziomek mostrou a carta a Bill Betterly, e ambos consideraram que o holandês deveria contar com sua solidariedade. Louis Hissink não podia obter um braço mecânico por ser muito dispendioso na Holanda. Além disso, o govêrno holandês estabelecera certas prioridades que atingiriam ainda por muito tempo a produção de membros artificiais.

Hissink perdera o braço numa experiência de laboratório colegial, sendo, por isso, considerado um caso de segunda prioridade, conforme a primeira aos mutilados da guerra. Os empregados da Betterly se reuniram para discutir o caso, e Louis Hissink recebeu dêles, de presente, um braço artificial de primeira qualidade. Mas não adianta prolongarmos em contar a história: as fotos a contam ao vivo.



Após um dia de trabalho nas oficinas de Betterly, da qual é chefe, Leo Ziemek distrai-se com os filhos, lendo para êles histórias infantis, que muito os embevecem. O menino Leo Júnior, que ainda não sabe o que é guerra e o que ela significa, agarra-se ao braço artificial do pai e se fica enternecido com a leitura, longe de imaginar que também êle poderá ser um dia vítima da incompreensão dos homens; ao centro, vemos Joe Zuzelski em plena atividade de artífice excelente, marcando, com o braço dotado de gancho especial, um painel de lona e mazonite, para a fabricação de bôlsas e estojos, no que é perito; em baixo, mutilados da guerra chegam ao local de trabalho, às primeiras horas da manhã, alguns transportados em seus próprios automóveis, que as fábricas adaptaram à situação especial de cada um, a fim de facilitar-lhes a condução.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 22 de Agôsto de 1954

Política Internacional

AS "PONTAS DE LANÇA" DA RÚSSIA NA OPINIÃO DO MARECHAL MONTGOMERY

Paul Boncour

(Copyright do Serviço Francês de Informação — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

Tôda a França celebrou o cinquentenário da Entente Cordiale. Um dos mais ilustres soldados da velha Inglaterra, o Marechal Montgomery, acaba de prestar-lhe novo serviço. Disse certas verdades nos dois países amigos, sôbre quem repousa, na Europa, o essencial na defesa ocidental.

«Monty», apelido que autorizam a simplicidade de seu trato e de suas maneiras, e a bonazinha de simples soldado com que o marechal gosta de cobrir-se, é um guerreiro que conservou, da guerra, o hábito da franqueza. Depois de um almoço de correspondentes no SHAPE, a que assistia e onde discursou, êle distribuiu, para que ninguém se pudesse enganar sôbre a importância que êle atribuía ao que dizia, um documento em que não media palavras.

Trata-se do estado real da potência militar dos soviéticos e dos países satélites com que os russos poderiam contar em caso de guerra.

Nesse documento, verdadeiramente sensacional dada a autoridade que lhe empresta o grande soldado que assume a responsabilidade de sua divulgação, Montgomery expõe que, de 1947 ao momento atual, o poderio numérico do exército terrestre manteve-se sensivelmente constante. Êle o avalia em 175 divisões, adicionando-a Rússia soviética, a Alemanha oriental, e os satélites da Europa oriental, chegar-se-ia ao montante de seis milhões de homens, dos quais quatro milhões e meio no exército de terra. No trigésimo dia de mobilização, poder-se-ia considerar que os exércitos de terra da Rússia e dos países satélites disporiam da cifra esmagadora de 400 divisões.

Mas se a cifra total de homens e unidades pouco variou, medidas importantes foram tomadas para aumentar-lhes o rendimento. Foi acelerada a mecanização; há atualmente 65 divisões blindadas ou mecanizadas; foram motorizadas as divisões de infantaria e aumentados os carros e a artilharia de reforço. Não há dúvida de que a mobilização e o poder de fogo de tôdas as divisões soviéticas foram aumentadas.

E não é tudo! diz Monty. Lembro-me do general Von Seeckt e acompanhei, atento e inquieto, à façanha que êle realizou, conseguindo, apesar das limitações estritas do Tratado de Versalhes, fazer do pequeno exército de .... 100.000 homens, teòricamente permitido à Alemanha, um exército de quadros, capaz de absorver a massa de recrutas, no dia em que Hitler, rasgando, sem que fôsse molestado, o tratado em questão, restabeleceu a conscrição. Falava-se muito, então, da «ponto de lança». Tratava-se de preparar um pequeno exército ofensivo que penetraria em terreno inimigo, no início da guerra abrindo as portas às massas de reserva. A acreditar em Monty, a Rússia soviética dispõe, como «ponta de lança», de 22 divisões na Alemanha oriental, prontas para a ação e destinadas ao assalto ao ocidente. Por outro lado, a economia soviética manteve a produção em nível suficientemente elevado para prover de material os exércitos soviéticos e dos satélites.

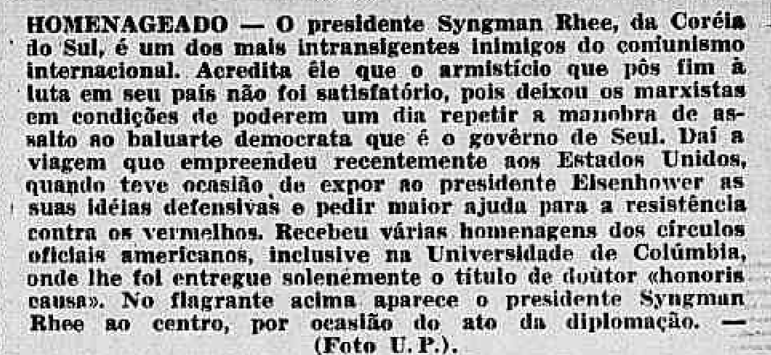
O documento, cuja importância não escapa a ninguém, continua com a análise precisa e objetiva das fôrças de que pode dispor a URSS, e seus satélites, no mar e no ar. Mas o marechal é essencialmente um infante, que fez magnificamente as duas guerras. Acentua principalmente o que se refere às armas clássicas, transformadas e melhoradas, do ponto de vista de destruição. A hipótese da guerra atômica, química ou biológica, logra apenas cinco linhas de referência, nesse documento impressionante.

Onde se situa, neste particular, a União Soviética em relação aos Estados Unidos? Talvez haja, neste particular, algum aspecto mais tranquilizador.

Mas ficaremos muito mais tranquilos se os esforços daqueles que, em Berlim, Genebra, em tôda parte, se desvelam para evitar que se defrontem um dia essas fôrças conhecidas e desconhecidas, forem coroadas de sucesso. Tais documentos, tais advertências, ao invés de desanimar-se, estimulam-nos a seguir, com angustiada simpatia, a missão tão difícil, mas tão nobre, empreendida por esta Inglaterra e esta França, unidas uma vez mais nesta Entente Cordiale, cujo aniversário celebramos, para encontrar, de qualquer maneira, um modus vivendi que permita viver em paz as duas metades do mundo. (S. I. I.).



Marechal Montgomery, que acaba de revelar em discurso o perigo que a Rússia representa na Europa.



HOMENAGEADO — O presidente Syngman Rhee, da Coréia do Sul, é um dos mais intransigentes inimigos do comunismo internacional. Acredita êle que o armistício que pôs fim à luta em seu país não foi satisfatório, pois deixou os marxistas em condições de poderem um dia repetir a manobra de assalto ao baluarte democrata que é o govêrno de Seul. Daí a viagem que empreendeu recentemente aos Estados Unidos, quando teve ocasião de expor ao presidente Eisenhower as suas idéias defensivas e pedir maior ajuda para a resistência contra os vermelhos. Recebeu várias homenagens dos círculos oficiais americanos, inclusive na Universidade de Colúmbia, onde lhe foi entregue solenemente o título de doutor «honoris causa». No flagrante acima aparece o presidente Syngman Rhee ao centro, por ocasião do ato da diplomação. — (Foto U. P.).

RISCOS QUE A FRANÇA TERÁ DE ENFRENTAR SE NÃO FÔR RATIFICADO O TRATADO DA C. E. D.

Jacques Chastenet

(Copyright Europress — Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — Quais os riscos que a França teria de enfrentar com a não ratificação do tratado da C. E. D.?

1º — Pode-se ter como certo que uma retração dos Estados Unidos, diante de tal gesto, não tomaria forma espetacular e que o Pacto do Atlântico — êsse pacto que o sr. Mendès-France se absteve de votar — subsistiria teòricamente. Mas desde logo se tornaria vazio de substância e os norte-americanos adotariam a Alemanha como principal ponto de apoio na Europa continental ou, então, renunciando à guarda do Reno, se refugiariam em uma estratégia periférica. O discurso pronunciado pelo sr. Dillon, embaixador dos Estados Unidos em Paris, não permite qualquer ilusão a êsse respeito.

2º — Bélgica, Holanda, Luxemburgo e, certamente, a Itália voltariam as costas à França de maneira definitiva. Quanto à Grã-Bretanha, julga-se ali, segundo a expressão do próprio Sir Winston Churchill, que as querelas anglo-americanas terminam sempre em soluções amigáveis.

3º — Rearmar-se-ia a Alemanha, e sem contrôle algum. O Kremlin por certo não oporia senão objeções verbais, já que prefere uma Alemanha rearmada, mas plenamente autônoma, a uma Alemanha incorporada a qualquer sistema federativo do oeste europeu. O sr. Adenauer, paladino dêsse sistema, desapareceria, e os seus sucessores com tôda a probabilidade se colocariam à disposição do Kremlin que mais forte, fôsse êste a própria Rússia (a perspectiva de obter a reunificação do Reich constituiria para êles forte motivo de inclinação para o lado russo).

4º — A França, alarmada com o seu perigoso isolamento, ver-se-ia na própria tentada a reaproximar-se da União Soviética que lhe não pouparia sorrisos. E a partir [illegible] seria impossível conser-

(Conclui na 2.ª página)

Rearmamento alemão e hesitação francesa

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

Tudo indica que a República Federal da Alemanha agora empreenderá o seu rearmamento em ritmo bem acelerado.

Isso é fruto da hesitação francesa quanto à ratificação do tratado que teria feito nascer a Comunidade da Defesa Européia.

O povo francês e seus dirigentes políticos não se decidiram a encarar a perspectiva de um rearmamento alemão sob contrôle. Agora terão de encarar a perspectiva de um rearmamento alemão controlado apenas pelos desejos e esperanças do povo alemão.

Naturalmente, o govêrno da Alemanha ocidental consultará os seus aliados, pelo menos os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. A esta altura dos acontecimentos, não desejará tomar qualquer iniciativa que possa aumentar as ansiedades francesas e fornecer mais munição ao Partido Trabalhista britânico, o qual não vê com bons olhos o rearmamento alemão.

Mas a verdade é que podemos estar quase certos de que vamos ter, não uma contribuição alemã para a formação de um exército europeu e, sim, um exército alemão «tout court».

Os planos para êsse exército estão, há muito tempo, traçados, e os planejadores, embora tenham, sem dúvida, trabalhado à base dos princípios que inspiraram a Comunidade da Defesa Européia, não despresaram, nos seus estudos, a hipótese de não se concretizar a idéia da C. D. E.

• • •

O efetivo inicial do novo exército alemão será, sem dúvida, aquêle que estava planejado para o contingente alemão na C. D. E.: seis divisões de infantaria, quatro blindadas e duas «mecanizadas», sendo estas últimas de composição híbrida, com maior proporção de blindagem do que a divisão de infantaria padrão.

Pela C. D. E., os comandos de corpos e de exércitos seriam internacionalizados, isto é, poderia haver um comandante de corpo francês responsável por uma divisão alemã, uma belga e uma francesa. Agora, haverá corpos alemães e muitos comandantes alemães a controlar fôrças exclusivamente alemãs.

Haverá, também, um estado-maior alemão incumbido da organização, treinamento, operações, serviço de informações e logística do aparelhamento militar alemão, bem como investido da junção de aconselhar o govêrno alemão, em matéria de diretivas militares e estratégia nacional.

O plano da C. D. E. não cogitava nêsse estado-maior, embora êle pudesse vir posteriormente a ser criado, desta ou daquela forma.

• • •

Mais importante, talvêz, é a rapidez com que crescerá o novo exército alemão. Segundo os planos da C. D. E., não havia lugar para unidades de reserva alemãs. Era de presumir que, completando o seu tempo de serviço (que seria, provavelmente, de dois anos), os homens passariam à condição de reservistas, porém não organizados em unidades.

Agora é praticamente certo que o exército alemão independente organizará êsses homens em divisões de reserva e empreenderá o treinamento de oficiais de reserva para comandá-los.

E' de estimar-se que, a partir do momento em que tiver início o treinamento da primeira fornada de recrutas, deverão decorrer cêrca de dois anos até que as divisões de primeira linha estejam prontas para combate. Em mais dois ou três anos, talvêz um pouco menos, haverá doze divisões de reserva por trás das divisões de primeira linha.

Assim, o novo exército alemão, mesmo que não seja aumentado o número de divisões de primeira linha, será capaz de prestar uma contribuição substancial à defesa da Europa Ocidental contra um ataque soviético. Na verdade, quando ouver sido vencida essa etapa do desenvolvimento militar alemão, pode dizer-se com segurança que já não poderá haver novas perspectivas de êxito para um assalto soviético à Europa Ocidental, no que se refere a fôrças de terra.

• • •

Haverá uma fôrça aérea alemã? Sim. Já está planejada. Inicialmente, consistirá em unidades táticas para apoio direto às fôrças de terra e certamente a elas serão acrescidas unidades de defesa aérea.

Ainda não se sabe de qualquer plano, no Ocidente, para a criação de uma fôrça aérea ofensiva alemã, dispondo de bombardeiros de longo alcance. Também não há plano para bombas atômicas alemãs.

Todavia, é possível que o atual govêrno não fique para sempre a dirigir os destinos da Alemanha, ou que as suas diretivas continuem a ser aceitáveis para os alemães daqui a alguns anos. A Alemanha tem, de certo, capacidade para construir grandes aviões, projéteis guiados, bombas atômicas e até de hidrogênio. Os franceses falam dessas possibilidades com nervosismo.

Mas, os verdadeiramente nervosos, a êste respeito, encontram-se em Moscou e não em Paris. Em Moscou reconhece-se que uma Alemanha rearmada pode tentar a recuperação dos territórios que perdeu no leste — os atualmente ocupados por fôrças soviéticas, os que foram entregues à Polônia pela U. R. S. S. e o pedaço da Prússia Oriental que foi incorporado à União Soviética.

Tal recuperação não seria tentada com doze ou vinte e quatro divisões e uma fôrça aérea defensiva. Mas, uma vez em existência, essas unidades tenderão a crescer e a mudar de forma.

• • •

A tendência das diretivas soviéticas tem sido sempre no sentido de impedir o rearmamento alemão. Provavelmente êsse objetivo continuará a ser propugnado mesmo com grande risco, estando convencidos os líderes soviéticos de que ainda correriam maiores riscos se permitissem que novamente surgissem armas em mãos alemãs.

A curiosa «reaproximação» entre o sr. Molotov e o primeiro-ministro francês Mendès-France, não é, talvêz, tão curiosa, melhor examinada, como parecia à primeira vista. Ambos representam govêrnos que temem e se opõem ao rearmamento alemão.

A diferença é que o govêrno francês continua sensível à opinião pública francesa, ao passo que o govêrno soviético só o é às ordens dos seus líderes. Se o rearmamento alemão vier, portanto, a concretizar-se, a reação francesa pode não ser mais que verbal. A reação soviética pode ser qualquer coisa.

LIÇÃO QUE AS GUERRAS NOS DÃO

(DO LIVRO «THE WAR IN FRANCE AND FLANDERS 1939-40»)

Major Lewis Hastings

(B. N. S. — LONDRES)

As guerras destroem comumente uma série de hipóteses, apenas para criar outras. E' essencial tirar-se verdadeiras lições de uma guerra e cientificar-se do que é falso nas novas hipóteses, se a defesa está sendo solidamente preparada para o futuro; e muitas vêzes vale a pena pesar as atitudes e as realizações da defesa de hoje à luz das experiências de ontem.

O lado vitorioso está particularmente sujeito a ser vítima do que poderia ser chamada a ilusão do inevitável. A sequência desordenada dos atuais acontecimentos se torna raciocinada retrospectivamente, os momentos de crise são esquecidos, e tudo parece ter corrido suavemente, de acôrdo com um plano para um fim predestinado.

Isso é, naturalmente, uma tolice. Nenhuma guerra na história foi tão simples assim. O imprevisível está sempre à espera, e a sorte desempenha também sua parte. Isso é tão certo, por exemplo, que nada havia de inevitável ou predestinado no caminho da Segunda Guerra Mundial, terminada em 1945. Houve um momento, na verdade, em que a derrota do Eixo se tornou, humanamente falando, uma certeza. Mas nos primeiros anos de 1940 e 1941, o destino da Grã-Bretanha e por conseguinte, como estavam então as coisas, do mundo livre, se equilibrava na ponta de uma faca. E mesmo depois que os Estados Unidos entraram na guerra, embora uma completa vitória nazista fôsse então pouco provável, a guerra talvez se tivesse prolongado indefinida e perniciosamente, se as decisões do inimigo houvessem correspondido melhor ao verdadeiro quadro estratégico.

HOMENAGEM A LORD GORT

Não há dúvida de que êsses fatos foram apreciados durante a gu[illegible] pelos chefes dos negócios e q[illegible] nham agora para se tornar[illegible]mente acessíveis. Uma contri[illegible] muito importante do atual flu[illegible] de histórias detalhadas e auto[illegible] são as séries militares planejad[illegible] pelo govêrno britânico em 1946. A segunda dessas séries, cujo redator é o professor J. R. M. Butler, acaba de ser publicada — "The War in France and Flanders 1939-40", pelo major L. F. Ellis.

Êsse livro se refere apenas com a parte desempenhada pela Fôrça Expedicionária Britânica entre o irrompimento da guerra e os meados de junho de 1940. Abrange todos acontecimentos dêsse período; a fase inicial de espera, o avanço para o Dyle, a retirada para o Escaut quando a frente francesa estava partida, a luta para o corredor, a defesa de Arras, e de Calais e de Bolonha, e finalmente o desembarque pela cabeça de ponte de Dunquerque.

O mais notável nessa história é o fato de que nunca durante tôda a perigosa operação puderam as fôrças alemãs, muito superiores em número atravessar claramente a linha britânica de defesa — em nenhuma parte puderam vencer a resistência da vanguarda, que manteve sua posição até que foi vencida pela superioridade numérica dos inimigos ou receber ordem de retirada.

As fôrças de terra, de mar e do ar combateram em estreita fraternidade, e deve-se render homenagem a tôdas as armas por seu valor militar e sua coragem. Contudo, há no livro um justo elogio a Lord Gort, o comandante britânico. Colocado em uma difícil posição de subordinação ao Alto Comando Francês, e obrigado a lutar recuando desde o primeiro ataque, Gort nunca permitiu que seu amargo desapontamento perturbasse seu julgamento. Vê-se hoje que suas principais decisões foram sensatas e oportunas.

O DESEMBARQUE DE DUNQUERQUE

Um importante e revelador capítulo do livro é o que relata, apoiado em contemporâneos documentos capturados, o planejamento e a orientação da campanha do lado alemão. Êsses documentos devem ter sido de valor inestimável para o autor, proporcionando coerência à história. Além disso, deram-lhe o material para destruir algumas legendas populares alemães, especialmente a notória alegação de que ordens pessoais de Hitler à certa altura da luta "permitiram ao Exército Britânico retirar-se". A responsabilidade dêsse momento crítico coube ao general Rundsted, e não há razão para crêr que sua decisão tenha feito muita diferença de um modo ou de outro.

O acontecimento dessa época que o povo da Grã-Bretanha nunca esquecerá é, naturalmente, o desembarque. A maior parte do Exército Britânico chegou novamente às praias de seu país sem qualquer depressão moral — e êsse fato contribuiu poderosamente para a vitória final. Mas é bom lembrar ainda que o desembarque foi apenas um incidente, embora um incidente imensamente importante em que houve uma derrota dos Aliados, que poderia muito bem ter sido muito mais castrastrófica. Não houve nada "inevitável" no milagre de Dunquerque.

Que lições se pode tirar dêsses fatos? O autor cita observações de Lord Tedder como "temos tendência para nos concentrar demais em nossos sucessos e nos fracassos de nossos inimigos extraindo por isso nossas lições das fases finais da guerra... e são contudo os problemas das primeiras fases da guerra que deveríamos estudar... êsses são os problemas práticos que nós e qualquer nação democrática têm de resolver". Está muito bem dito. Mas, e o período antes de início da guerra?

UMA DIFERENÇA PREDOMINANTE

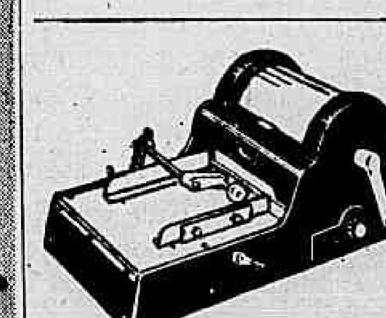
O que resulta de tôda essa narrativa é a posição precária a que as políticas de pré-guerra, o otimismo injustificado e a falta de preparativos reduziram os aliados. O fato básico quando a guerra começou foi o de que os Aliados não tinham homens treinados nem equipamento para lutar, com qualquer perspectiva real de sucesso.

Muito se aprendeu com essas experiências. Contra as fôrças do comunismo militante estamos atualmente longe de sermos indefesos, nacional ou internacionalmente. A precaução das principais nações do mundo livre é uma das diferenças predominantes entre o presente e o pré-guerra. Mas os tempos e as armas mudaram fundamentalmente. Não haverá novamente um período de anos para recuperar e reconstruir depois da catástrofe inicial. Os dias de "se desembaraçar de qualquer maneira" e de "ganhar a última batalha" passaram — na verdade, a primeira batalha pode bem ser a última. Para nós atualmente não pode haver relaxamento de esforços. Mais do que em qualquer momento na história, o principal é estarmos preparados.

ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS — Logo após a sua chegada a Castel Gandolfo, onde costuma passar o verão, o Papa Pio XII aparece à sacada do palácio e recebe a ovação de centenas de munícipes e visitantes. O prefeito local, sr. Marcelo Costa, deu as boas vindas à Sua Santidade, assim que o carro do Santo Padre atravessou os limites do município; ao centro, a discutida figura alemã, sr. Otto John, que ocupava o cargo de chefe da polícia secreta da Alemanha Ocidental e que se passou inesperadamente para o lado comunista, deixando atônitos os seus antigos companheiros de govêrno, entre os quais o chanceler Adenauer, que não acreditava na fuga espontânea. Mas Otto John se apressou em desfazer qualquer dúvida a seu respeito, declarando, pelo rádio vermelho, que procedera daquela maneira porque estava farto de mistificações e resolvera trabalhar pela verdadeira paz; à direita, aparecem duas «poses» do pequeno dirigível americano «XZS 2G-I», recentemente pôsto em serviço pela Marinha dos Estados Unidos. E' destinado à defesa costeira, no patrulhamento anti-submarino. Apresenta uma novidade, ou seja, a disposição dos estabilizadores em forma de «Y» invertido. A importância dos pequenos dirigíveis cresceu muito em virtude do poderio naval soviético, que possui mais de 850 submarinos rápidos e bem armados, prontos para entrar em ação. — (Fotos da U. P.).

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Telefone: 37-5432



DUPLICADOR A FLUIDO

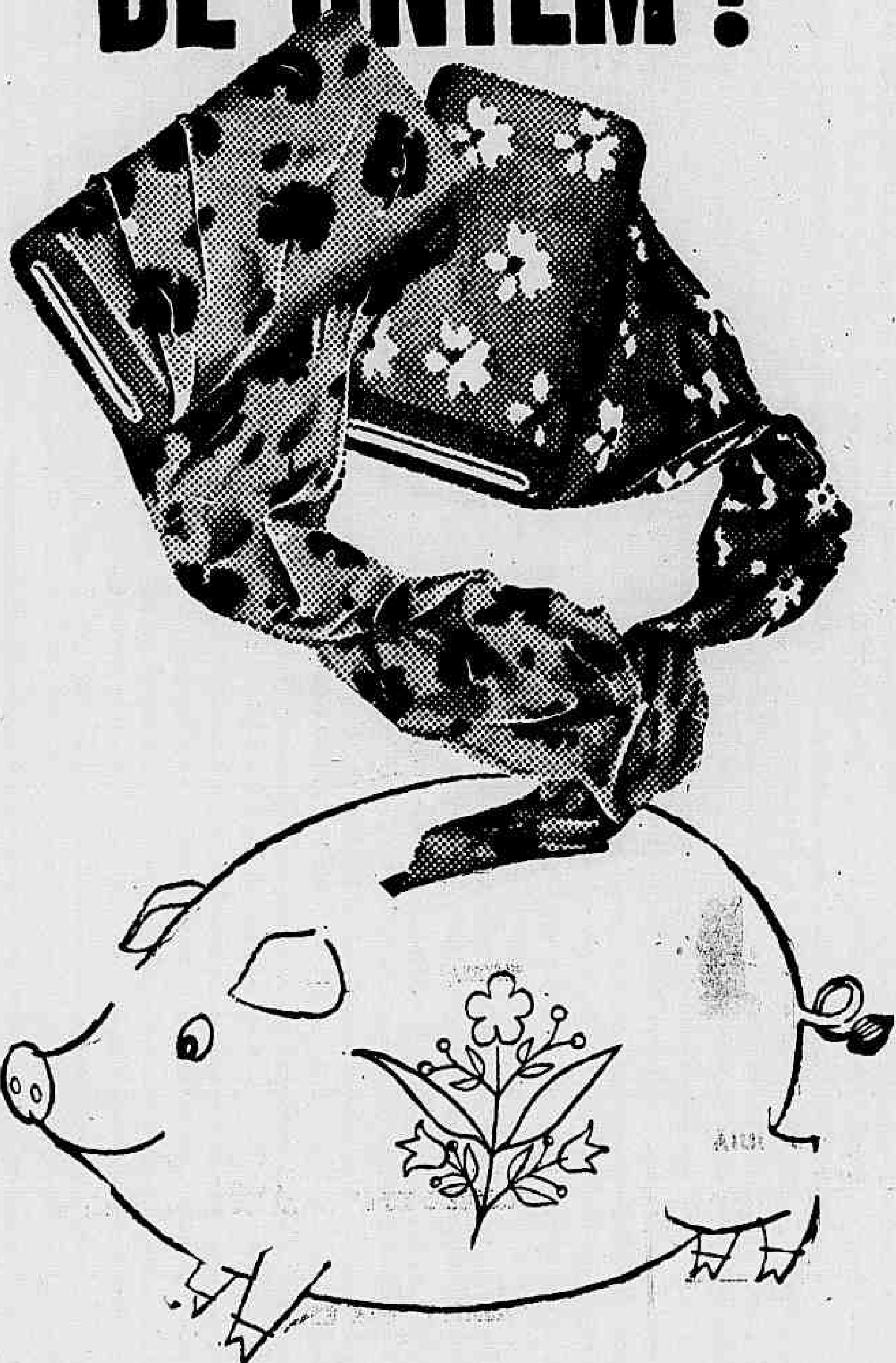
Ultragraf

Distribuidores exclusivos:

PROTETORA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 84
4.o - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

COMPRE HOJE PELOS PREÇOS DE ONTEM!



-Está na hora de economizar

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

BARBOSA FREITAS pensou por você! Por isso, encomendou milhões de metros dos mais variados e deslumbrantes tecidos, *com muita antecedência*, para lhe oferecer todo êsse estoque, pelos *mesmos preços de vários meses passados!*

Não é milagre! Apenas... previsão, diante da subida constante de preços nas mercadorias.

Por isso, **BARBOSA FREITAS** anuncia a sua espetacular, **GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL!**

Vá ver agora, para comprovar... E comprar muito mais gastando realmente, muito menos!

...e sempre renovada, e cada vez mais atraente, a procurada MESA DE RETALHOS... Agora então, verdadeiros presentes, porque os preços são ainda mais baixos!

...e o Facilitário facilita tudo!

CASA Barbosa Freitas

Riscos que a França terá de...

(Conclusão da 1.ª página)

var alijados do jôgo parlamentar os cem deputados comunistas cuja exclusão, no momento, é motivada unicamente pelo fato de serem os porta-vozes de uma potência estrangeira adversa. Na frente popular assim ressuscitada, êsses deputados, por ordem de Moscou, se mostrariam a princípio particularmente benignos. «Participação, não; apoio» — eis o tema que adotariam de início.

Mas viria a seguir o momento em que reclamariam alguns ministérios, sem que fôsse lícito dizer-lhes «não». E quando mais tarde entre essas pastas figurassem os Ministérios da Guerra e da Justiça, a França não estaria longe de conhecer a sorte da Tchecoslováquia.

Não é preciso adivinhos para tecer êsses prognósticos. Basta ler as declarações públicas dos govêrnos norte-americanos e russo, conhecer as instruções do Partido Comunista Francês e, mais simplesmente ainda, recordar aquilo que tem ocorrido em dias recentes em outras partes do mundo.

Certo, não existe fatalidade na História. A França ainda tem tempo de conter os passos no escorregadio declive onde se acha no momento presente. Não é mesmo impossível que o govêrno atual se aperceba a tempo do abismo que se abre ao cabo dêsse declive.

Para isso, porém, é indispensável que o Parlamento, tanto quanto a opinião pública, adquiram uma visão clara da situação e não mais se deixem seduzir por falsos semblantes ou quiméricas esperanças.

Política é a arte de escolher entre os inconvenientes. Não será o sr. Mendès-France, homem das «escôlhas», quem irá contradizer êsse axioma.

Ninguém deixa de reconhecer que a C. E. D. e a Europa unida têm seus inconvenientes. Resta saber se êsses inconvenientes compensam aquêles que representariam para a França uma queda sob a vassalagem soviética e, com essa queda, a perda da alma.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

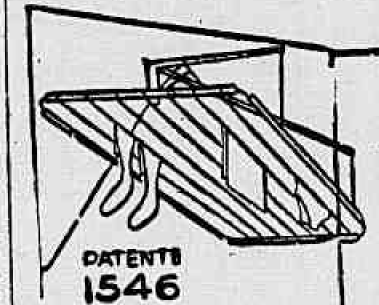
Nova diretoria do Instituto de Arquitetos do Brasil

Acaba de ser eleito o seguinte Conselho Diretor que dirigirá o Instituto de Arquitetos no período 1954-1955: presidente — Paulo Antunes Ribeiro; vice-presidente — Jorge Machado Moreira; 1.º secretário — Valentim P. O. Neto; 2.º secretário — Altino Ferreira das Neves; 1.º tesoureiro — Ari Garcia Rosa; 2.º tesoureiro — Raif César Habib;

CONSELHO DIRETOR — Arquitetos: Almir de Gouveia Gadêlha — Altino Ferreira das Neves — Américo Rodrigues Campello — Ari Garcia Rosa — Floroaldo Albano — Henrique E. Mindlin — Jorge Machado Moreira — José Bina Fonyat Filho — Luís Alberto Eduardo Magalhães — Ligia Fernandes — Marcos Konder Neto — Maurício Roberto — Osvaldo Correia Gonçalves — Raif César Habib e Valentim Peres de Oliveira Neto.

CONSELHO FISCAL — Arquitetos: Afonso Eduardo Reidy — Alvaro Vital Brasil e Marcelo Roberto.

ENXUGADOR GENIAL



O melhor enxugador até hoje fabricado

Todo em Duraluminio não precisa de teto para ser colocado. Levíssimo

NAO ESTRAGA NEM ENFERRUJA AS ROUPAS

Tel.: 25-1844

Peça hoje mesmo informações.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

COMPRO 1 PIANO

Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar para 57-0960 — D. Nely

Tropical Brilhante — Cr$ 280,00 «o corte»

Vale Cr$ 700,00. Avisamos aos revendedores que já recebemos as cores que estavam em falta. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — Sobrado — Tel.: 43-7241 — Envia-se também pelo Reembôlso Postal.

MEIAS NYLON

Malha 51 Cr$ 35,00
Malha 60 Cr$ 45,00
Guti 66-15 Cr$ 55,00
CASA HERMAN
Rua Santana, 227

CENTRO ESPIRITA DISCIPULOS DE JESUS

Convido os senhores associados para comparecerem à assembléia geral, a realizar-se em 29 do corrente, domingo, às 17 horas, para eleição da nova diretoria que dirigirá os destinos do Centro no exercício de 1954 a 1956.

Rio de Janeiro, 20-8-954.

JORCELINO SILVA
Presidente



Rua do Rosario, 161

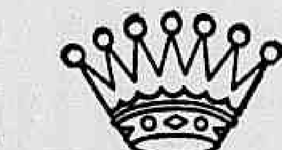
VINHOS
CHAMPAGNES
LICORES
COGNACS
WHISKYS
CONSERVAS
AZEITES

PREÇOS DE FEIRA e ainda pelo

CRÉDITO

Compre barato e pague suavemente.

Louça sanitária



HERVY

ELETRO-VITRIFICADA



- uma conquista da técnica moderna, para a apresentação de produtos cada vez melhores!

- Absoluta firmeza de côres
- Máxima resistência
- Elegância de linhas
- Funcionamento perfeito
- Inatacável pela ação dos ácidos
- No maior sortimento de côres, já apresentado para louça sanitária

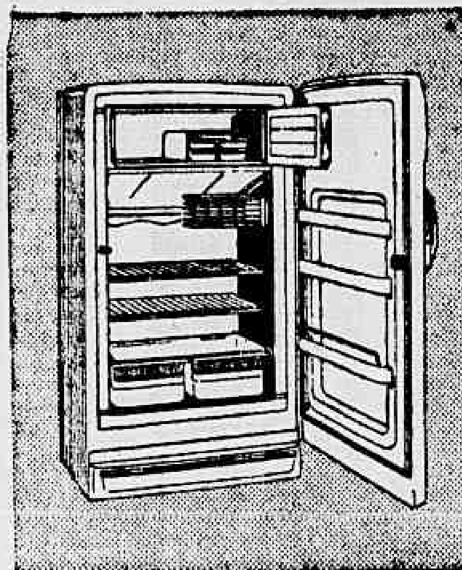
Prefira louça sanitária eletro-vitrificada da famosa marca HERVY

CIA. DE CERÂMICA INDUSTRIAL DE OSASCO

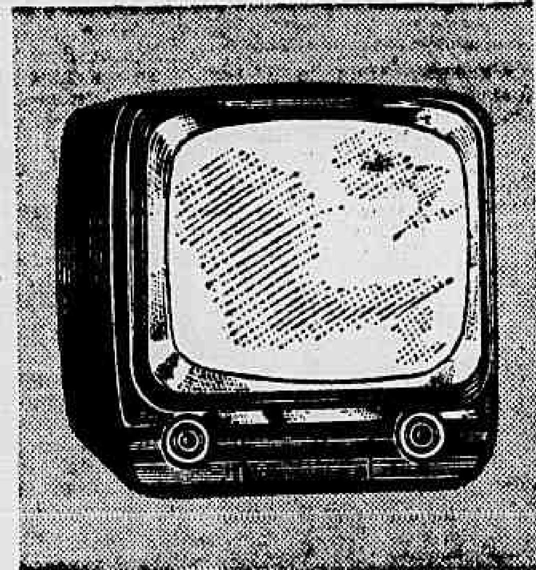
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS REVENDEDORAS

Grant

compre por muito **menos** o que vale muito **mais!**



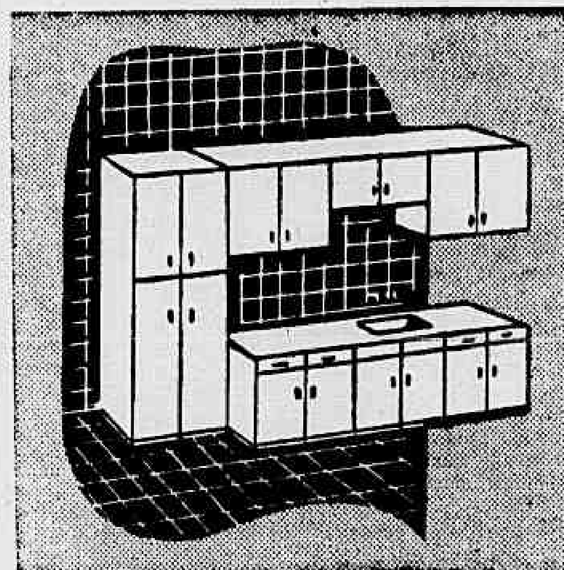
GELADEIRAS - WESTINGHOUSE
9 pés - último modelo - porta mágica - degêlo automático - unidade fechada - pintura porcelanizada.



TELEVISÕES - mesa e console
17 e 21 polegadas - últimos modelos, das marcas: ADMIRAL - TELE KING - EMERSON - C.B.S. ZENITH.

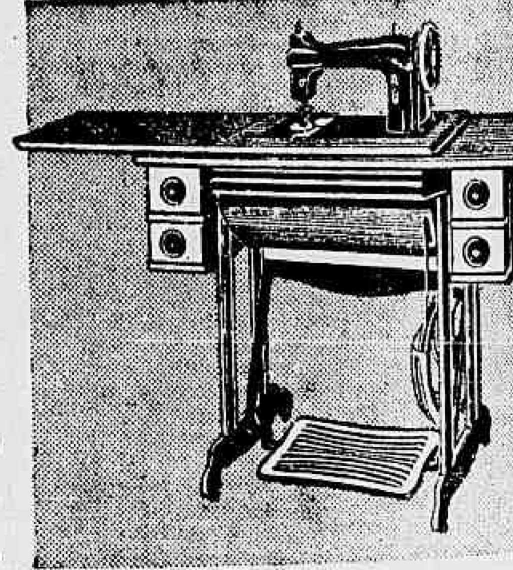


ELETROLAS - últimos modelos / e toca discos automático, das marcas: STANDARD ELECTRIC - GENERAL ELECTRIC - PHILCO - PHILLIPS - ODEON - R.C.A. VICTOR - MARECHAL e THORENS.



COZINHA AMERICANA
(aço esmaltado) Ótimo acabamento - grande utilidade e de fácil adaptação. Grupos ou peças avulsas.

GELANDIA Assembléia, 111 - oferece-lhe uma grande oportunidade para comprar PELOS MENORES PREÇOS os aparelhos que prestarão o maior dos serviços em seu Lar!



MÁQUINAS DE COSTURA - "SIMPEX"
Cose, borda e serze. 5 gavetas — Caixa de madeira de lei — Garantia de 10 anos.



Venha pessoalmente e combinaremos o melhor!

GRANDES DESCONTOS

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

CARTA DE LISBOA

A lição de Salazar a Nehru

A razão e o direito sempre valem alguma coisa — Está ganha a primeira fase da contenda — Quase todo o mundo ocidental se colocou ao lado de minha pátria — E à frente, com ânimo desassombrado e palavras claras, o Brasil — Nehru devia ser convidado a estar um mês em Portugal — Outras notas

ÁLVARO PINTO

Diretor de «Ocidente» e da «Revista de Portugal»

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 15 DE AGÔSTO — Escrevo-lhes antes de saber o que vai passar-se neste dia de exaltação nacional, marcado pelos «voluntários» indianos para o grande golpe sôbre Goa. As últimas ocorrências fazem supor que haja mudança de planos e até de intenções. Como quer que seja, os portuguêses e luso-indianos lá estão prontos para as piores eventualidades e hoje, mais do que nunca, certos do apoio de quase todo o mundo ocidental.

Um jornal inglês, com o sentido prático habitual, publicou há dias esta frase, que é um tratado completo de política — «Salazar chega para Nehru». Os acontecimentos da semana então concluída assim o demonstram.

Vejamos alguns pontos dos principais aspectos dêsses memoráveis acontecimentos, que tanto alívio trouxeram à Nação Portuguêsa, absolutamente certa de que o presidente do Conselho havia de proceder e falar no momento próprio com a sábia e prudente lucidez de sempre.

Primeiro — veio a lume a proposta do govêrno português ao govêrno indiano para que se esclarecesse, sem artifícios nem quaisquer equívocos, a situação criada pelas incursões armadas e malfazejas de «voluntários» indianos nos enclaves de Dadrá e Nagar Aveli e em tôrno de Goa, Damão e Dio.

Os bandos têm assaltado, matado, saqueado, sempre com resistência destemida das populações e polícias locais, e nalguns casos os contra-ataques portuguêses obrigaram os bandoleiros a ceder as presas que não lhes pertenciam.

A União Indiana, porém, dentro da sua política de potência pacífica e respeitadora do Direito Internacional, afirma que da sua parte não há agressão nem conivência com os agressores. Como certificar a verdade? Só observando no local os movimentos duns e doutros, suas armas, seus propósitos, sua exata constituição.

Anunciaram-se movimentos graves para o dia 15. Era, portanto, oportuno que os observadores, de três países por Portugal e de três países pela União Indiana, partissem quanto antes, para se evitarem mais graves atritos e, talvez, novo foco de guerra na Ásia...

Daí — a proposta leal, urgente, cristalina do govêrno português.

O govêrno da União Indiana respondeu com urgência, mas não aceitou a observação franca; desvirtuou o assunto, falando em possessões e soberanias, como se tal assunto pudesse discutir-se. E sugeriu uma controvérsia entre os delegados escolhidos sôbre matéria que não pode estar em causa.

Um ponto, há, porém da resposta indiana que merece especial arquivo. É aquêle em que reitera desejar resolver sem meios violentos os problemas que possam e devem ser colocados. Na data em que lhes escrevo, não está inteiramente elucidado o sentido das palavras ou intenções do govêrno indiano que, em notas para a imprensa, diz que aceitou a proposta portuguêsa, mas em considerações oficiais dilui a resposta em rodeios, fantasias e conjeturas que não estão dentro do espírito da nota portuguêsa nem podem ser aceites para discussão.

Supondo que ainda se aclarem ou venham a receber algum aceitável aditamento o que posso garantir-lhes é que a atitude portuguêsa é imperturbável e, antes de ser expressa, foi consciente e sensatamente estudada.

E que o foi prova-o o Comunicado do dia 10 em que Salazar deu a Nehru uma lição admirável e exaustiva de Direito internacional, de Política realista e de inflexível fé no prestígio da Justiça.

Depois de mostrar que a União Indiana vem percorrendo, fria e persistentemente, o caminho que vai das simples ameaças e das manifestações de má vizinhança à agressão, o presidente do Conselho afirmou: «Pela sua entrada na Organização das Nações Unidas, a União Indiana ficou obrigada a mover-se não só no âmbito do direito por ela mesma contratualmente firmado mas no do direito preexistente e aplicável a todos os membros civilizados da sociedade internacional».

E como tem Nehru dirigido o cumprimento dessas obrigações pacíficas de direito? É de Salazar a enumeração das principais transgressões:

1.º — Existência de ameaças permanentes seguidas de atos de execução hostis aos interêsses e à vida das populações da Índia Portuguêsa e das goeses existentes em território da União;

2.º — Estabelecimento de bloqueio terrestre, realizado administrativamente, em relação aos territórios portuguêses;

3.º — propaganda e permissão de organização, no seu território, de bandos armados, pretensamente constituídos por goeses, mas de fato na sua quase totalidade por indivíduos estranhos à comunidade portuguêsa, para movimentos subversivos na nossa Índia;

4.º — proteção e apoio ostensivo de fôrças policiais ou outras fôrças armadas à invasão dos territórios da Índia Portuguêsa por parte dos mesmos bandos, e isolamento dos territórios assaltados de modo que não possam ser assistidos pelas autoridades portuguesas;

5.º — Colaboração em atos de pretensa libertação dos territórios assaltados;

6.º — propaganda, organização e apoio a demonstrações ou movimentos de exteriorização pacífica mas de índole subversiva, para se desenvolverem nos territórios portugueses, movimentos idênticos aos que o primeiro ministro, sr. Nehru (**Ma vie et mes prisons** p. 264) considera de ação direta e revolucionária e, como tal passíveis da legítima repressão do Estado desacatado, doutrina que é exata e, diga-se de passagem, não lhe permite responsabilizar-nos pelos resultados»

E tudo isto para anexar territórios em relação aos quais a soberania portuguêsa nunca sofreu, por parte da União Indiana, a menor contestação.

E tudo isto para ferir no âmago os princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas, que são: mútuo respeito pela integridade territorial e pela soberania de cada Nação; não agressão; não interferência nos negócios internos da outra parte; igualdade e benefícios recíprocos; coexistência pacífica.

Pode o primeiro ministro duma Nação Unida afirmar que cumpre êsses princípios violando o Direito e praticando ou deixando se pratique a agressão, em zonas vizinhas, por seus partidários?

A União Indiana encontra-se, evidentemente, numa encruzilhada difícil e as circunstâncias mundiais da hora presente requerem a máxima ponderação e, direi até, uma experiência multi-secular que não pode existir num país acabado de aparecer na História.

É claro que, neste lamentável e doloroso conflito, a grande Índia tem a seu favor a superioridade da iniciativa, a proximidade, a fôrça material. Mas nós temos o passado, a História, o Direito e a solidariedade dos países ocidentais. E Nehru já viu bem que os seus «voluntários» não são elementos que possam enfrentar os portugueses prevenidos e os luso-indianos que querem continuar a ser portugueses.

O discípulo de Gandhi é pessoa culta, pretende ser apóstolo de ideais generosos e dignificadores da natureza humana. Porque não há de reconhecer o que disse Salazar em palavras tão belas e imperecíveis:

«A pequena Índia (portuguêsa) vive no coração de Portugal e nunca tão forte unanimidade se revelou entre os portugueses como quando pressentiram que podia correr perigo».

Venha a Portugal, esteja aqui um mês e ficará nosso amigo.

Dos países mais interessados na contenda, a Inglaterra e a França já exprimiram sem rodeios a opinião de que a Índia Portuguêsa é província de Portugal, o que vale dizer território português.

O Brasil, que tão fraterna e vibrantemente está a defender a causa da nossa Justiça e de nossos direitos, comunicou às diferentes chancelarias: «O Brasil, de conformidade com a posição que adotou nos tribunais internacionais, não pode aceitar a anexação pura e simples dum território que Portugal possui legitimamente há perto de cinco séculos e cujos habitantes não manifestaram até agora nenhum descontentamento com a situação existente».

A Providência concedeu-nos um chefe de Govêrno exemplar, que nos salvou do abismo e conduz a nossa política interna e externa, há 26 anos, com inexcedível tino e austeridade. Não há de negar-nos agora a coragem bastante para defendermos até às derradeiras possibilidades essa jóia fulgurante do nosso patrimônio histórico e espiritual que é a Índia Portuguêsa.

OUTRAS NOTAS

Começou a publicar-se «Filosofia», revista do Centro de Estudos escolásticos, dirigida pelos drs. Antônio Alberto de Andrade e Maria Manuela Saraiva. Tem por programa manter-se dentro da linha filosófica que formou os estudiosos portugueses até à reforma pombalina e conta poder sair trimestralmente. O n. 1 tem 68 páginas e está bem colaborado.

— A Alcides Pinto agradeço seus opúsculos «Pequeno Caderno de Palavras» e «Cantos de Lúcifer», versos e prosa de sua alma torturada e amarga.

— A Delmar Barrão agradeço igualmente o gracioso voluminho «Pedacinhos», trovas singelas de delicado lirismo.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS NOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

"Titulos da divida externa do Brasil"
COMPRO qualquer quantidade dêstes Títulos e também Títulos Inglêses ou Libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. — PAULINO. — Rua da Assembléia, 98 — 3º andar — Sala 39 — Tel.: 22-4457.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: Avenida Presidente Vargas n. 1733 — 1º andar

ELEIÇÕES — EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo havido o QUORUM legal no pleito de 10 do corrente, em cumprimento do disposto no parágrafo único do art. 20 da Portaria n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, convoco os associados eleitores para as eleições, em 2ª convocação, da Diretoria, Conselho Fiscal e seus respectivos Suplentes, que serão realizadas no dia 24 do mês em curso.

A Mesa Coletora funcionará na sede e local acima indicados, das 15 às 22 horas, ininterruptamente, devendo os sócios eleitores comparecer munidos do recibo de junho ou julho e da carteira de identidade ou documento idôneo que a substitua.

O QUORUM necessário à validade do pleito será de 165 votantes. Só poderão votar os associados com mais de 6 meses de inscrição no quadro social e que tenham mais de 2 anos de exercício efetivo da atividade profissional no Distrito Federal.

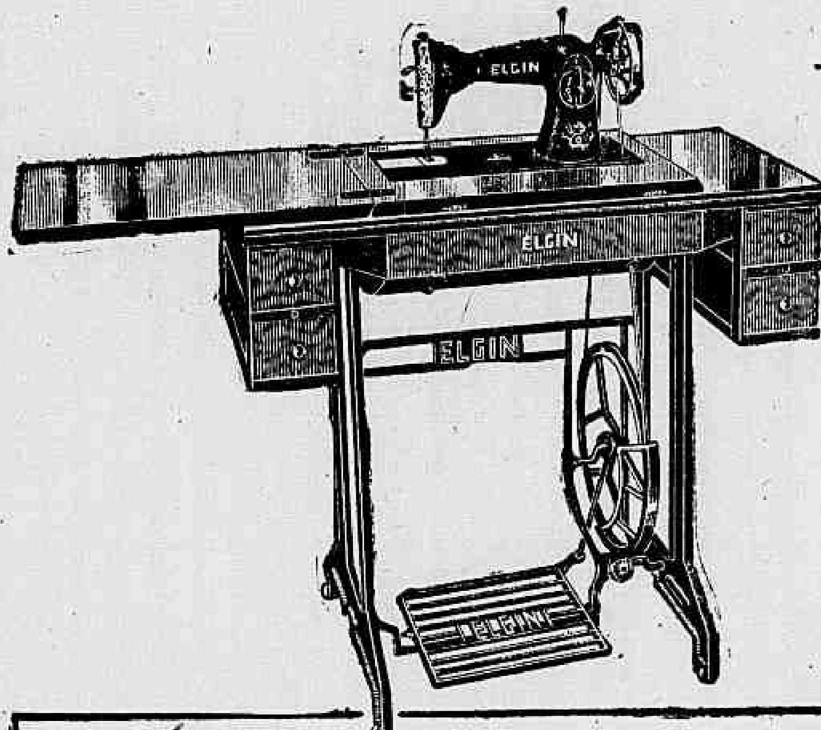
Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1954.

ANTÔNIO FERNANDES DYONISIO
Presidente

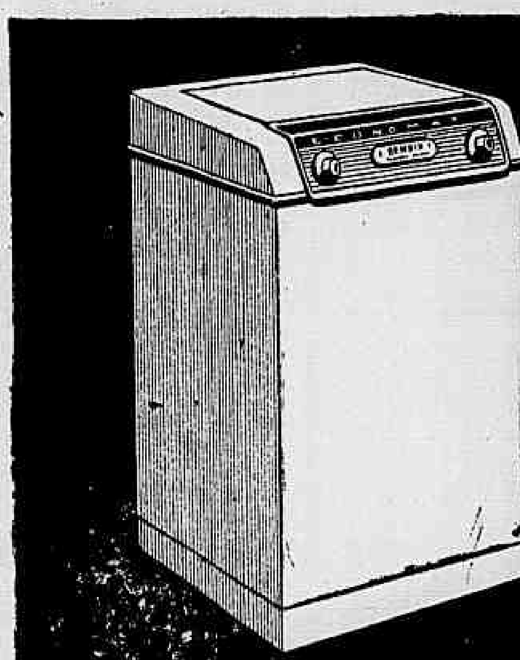


APROVEITE ESTAS
OFERTAS ESPECIAIS
para o seu lar!

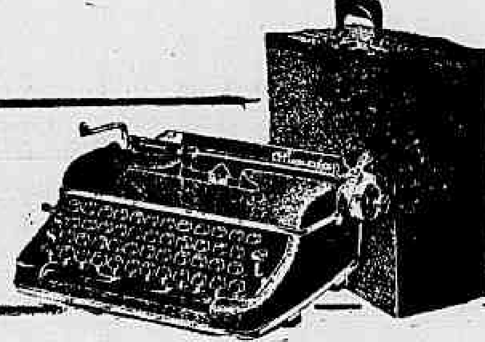
Compre agora artigos de ótima qualidade, para o seu lar, aproveitando as nossas grandes facilidades de pagamento.
Visite-nos, hoje mesmo, e faça uma boa compra.



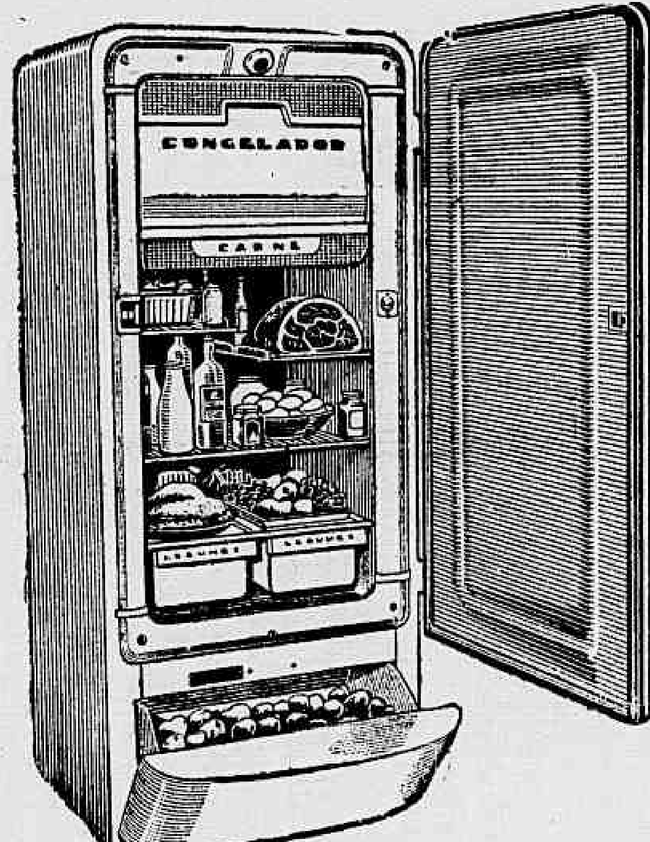
MÁQUINA DE COSTURA "ELGIN"
1.395, de entrada e 15 prestações de 428,



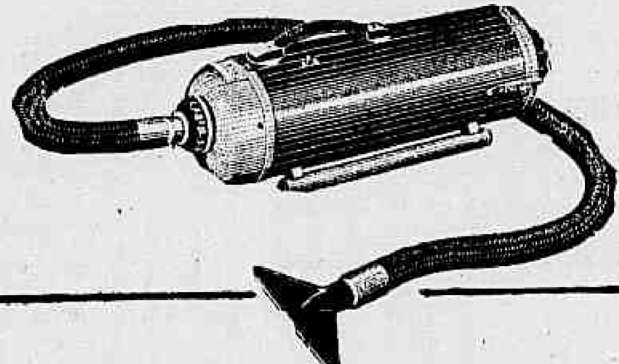
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "BENDIX"
mod. Economat WCH
4.640, de entrada e 15 prestações de 1.500,
MÁQUINA DE PASSAR ROUPA "BENDIX"
mod. JCD.
4.500, de entrada e 15 prestações de 1.200,



MÁQUINAS DE ESCREVER
"MIRIAM" ....1.095, de entrada e 15 prestações de 345,
"JAPY" ....1.150, de entrada e 15 prestações de 380,
"GOSSEN TIPA" .....1.500, de entrada e 15 prestações de 495,
"OLIMPIA", mod. Elite. 1.715, de entrada e 15 prestações de 545,
"OLIMPIA", mod. SM-2. 1.850, de entrada e 15 prestações de 630,



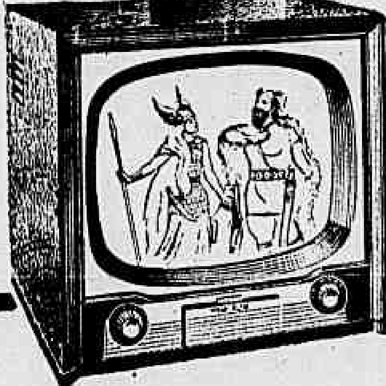
Mod. 654 — 4.650, de entrada e 15 prestações de 1.300,
Mod. 954 — 6.200, de entrada e 15 prestações de 1.800,



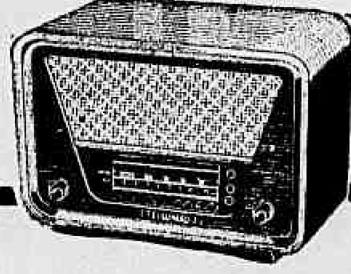
ASPIRADOR DE PÓ "ARROW"
750, de entrada e 15 prestações de 230,



ENCERADEIRAS DOMÉSTICAS
"LONG-LIFE" Standard - 1 escôva 575, de entrada e 15 prestações de 165,
"LONG-LIFE" Luxo - 1 escôva 670, de entrada e 15 prestações de 220,
"LONG-LIFE" Triangular - 3 escôvas 665, de entrada e 15 prestações de 205,
"LONG-LIFE" Infantil 320, de entrada e 12 prestações de 100,
"ARROW", de 3 escôvas 665, de entrada e 15 prestações de 205,
"LUSTRENE", de 3 escôvas 750, de entrada e 15 prestações de 220,
"ENCEROLUX", de 3 escôvas 800, de entrada e 15 prestações de 230,







RECEPTORES DE TELEVISÃO
"G. E.", de mesa mod. X20C105........4.750, de entrada e 15 prestações de 2.100,
"CBS - COLUMBIA, tela de 21"........6.675, de entrada e 15 prestações de 2.200,
"TELEKING", mod. MB-60, tela de 21".4.750, de entrada e 15 prestações de 2.100,

RÁDIOS
"FADA" portátil, mod. P. 111............480, de entrada e 10 prestações de 260,
"SQUIRE", rádio - relógio ....380, de entrada e 10 prestações de 270,
"TELEUNIÃO", mod. 7T31UJ............825, de entrada e 15 prestações de 215,
"ARROW" rádio-eletrola de mesa.........1.000, de entrada e 15 prestações de 280,

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

Nos domínios da FILATELIA

BRAPEX III

Não será realizada mais a Exposição Filatélica Internacional do Brasil — Reprovável a atitude da Comissão Organizadora — Blocos-ingressos

Recebemos, com estranheza, circular da Comissão Executiva da Brapex III, dando-nos conta de que não mais será realizada esta importante mostra filatélica.

Estranhamos que tal fato aconteça, ainda mais, sabendo que o sr. ministro da Viação concedeu os «blocos-ingressos» na forma pedida. Naturalmente para evitar possíveis explorações, s. exa determinou, ao conceder os blocos, que fôssem supridos todos os pedidos dos filatelistas.

Fazendo um retrospecto dêste «bloco-ingresso» que tanta celeuma causou nos meios filatélicos, temos a relembrar os seguintes fatos:

Logo que se falou da citada Exposição, o sr. Niso Viana, presidente, e o sr. Hugo Fracaroli, secretário, fizeram um ofício ao presidente da República, solicitando a emissão de 100.000 blocos, dizendo ser a Brapex III auto-financiada. Teria, ainda, a Comissão Organizadora, um auxílio-verba da Comissão do IV Centenário, no valor de 600 mil cruzeiros e as taxas de aluguéis, à razão de 80 cruzeiros o metro quadrado, além de dois mil cruzeiros por «stands» de negociantes.

O auxílio dado (Cr$ 600.000,00) e mais os aluguéis (calculadamente ...... Cr$ 400.000,00) perfaziam um total de um milhão de cruzeiros, além da renda auferida pela venda dos blocos-ingressos, que atingiria ao total de dois milhões de cruzeiros, fora as rendas eventuais de folhinhas particulares, envelopes comemorativos e etiquetas da Brapex III.

A Sociedade Filatélica Brasileira discordou da forma pela qual seriam impressos e distribuídos a uma só entidade os blocos, alegando que o fato constituía um monopólio e contrariava as leis postais vigentes.

Assim, não concordava com a modalidade de forçar os filatelistas a colecionar ingressos em vez de selos, e o péssimo precedente que seria aberto com a venda exclusiva, fórmulas de franqueamento a uma comissão. O ofício da Sociedade Filatélica Brasileira, ao ministro da Viação, solicitara a atenção para o referido precedente, pois a exposição seria auto-financiada, segundo declarações da comissão, e o bloco ingresso distribuído à entidade poderia dar motivos a explorações, como aconteceu com outras emissões, como Ouro Fino, Videla, etc., etc.

O ministro da Viação cancelou, então, diante dêstes fatos, a emissão, tendo o sr. Hugo Fracaroli, escrito uma carta ao sr. ministro, dizendo ter a Sociedade Filatélica Brasileira, ou um de seus diretores, voltado atrás, concordando com os blocos; mas, segundo declarações de um dos diretores desta entidade, nada disso aconteceu. Teria havido, apenas, uma errônea interpretação de duas cartas trocadas entre o citado diretor e o dr. Niso Viana. O certo é que o sr. ministro da Viação resolveu, de uma vez por tôdas, acabar com o assunto e autorizou em definitivo a emissão dos citados blocos, mas com uma condição: a Comissão deveria aceitar e reservar os pedidos dos blocos-ingressos de tôdas as entidades filatélicas do mundo, impossibilitando, assim, qualquer exploração. Tudo o que a comissão organizadora da Brapex III solicitou das autoridades foi concedido; por que, então, o cancelamento súbito da Exposição?

Se para a sua realização era necessária, além dos 600 mil cruzeiros, a emissão de 100.000 blocos que seriam vendidos a 15 cruzeiros, tendo custado apenas 5 cruzeiros; se o aluguel seria pago pelos expositores; se o edifício seria construído pela Comissão do IV Centenário; por que não será realizada a Brapex III?

MOYSES GARABOSKY

CENTENÁRIO DE SOROCABA

O dia 15 de agôsto assinalou o transcurso do «3º Centenário da Fundação da Cidade de Sorocaba», no Estado de São Paulo.

O D.C.T. havia prometido a emissão de dois selos comemorativos como homenagem aos habitantes da terra de Baltazar Fernandes, no entanto, à última hora, a Casa da Moeda, a quem estava encomendada a citada emissão, oficiou à Comissão Filtélica que só entregaria o valor de Cr$ 0.60 e que o de Cr$ 1,20 não mais seria emitido.

O sêlo está bem desenhado, entretanto, a côr não foi apropriada para um sêlo com efígie.

Conforme Edital 44/54 da Diretoria de Correios, o sêlo tem as seguintes características:

Taxa — Cr$ 0,60; formato — retangular vertical; côr — tijolo; desenho — a traço; desenhista — Valdemiro Puntar; fotógrafo — Antônio Salão Lobato; fotocompositor — Válter Lopes Quinteiros; gravador — Vicente de Paulo Pereira da Silva; impressor — José Francisco da Silva; papel — fibra de garantia, bobinado e gomado; e impressão — rotogravura.

Dimensões: do sêlo — 0,021 x 0,039 m; do picote — 0,028 x 0,044 m; da estampa — 0,260 x 0,155 m.

Quantidades: de selos por estampa — 25; da estampas — 40.000; total da emissão — 1.000.000.

Descrição: Na margem superior, em caracteres unidos sôbre fundo branco, as palavras: «BRASIL CORREIO»; na margem esquerda, com a base voltada para o interior do motivo, em caracteres unidos sôbre fundo branco, a inscrição «III Centenário»; na margem direita, com a base voltada para o interior do motivo, em caracteres unidos sôbre fundo branco, a inscrição: «De Sorocaba»; em cada ângulo inferior, num retângulo de fundo unido, destaca-se em caracteres brancos, à esquerda, a era «1654» e, à direita, a de «1954»; na base do sêlo, numa faixa de fundo unido, em caracteres brancos, a taxa «Cr$ 0,60», encimada pelo nome do homenageado, «Baltazar Fernandes»; ao centro, como motivo principal, interpretada a traço, destacando-se do fundo linhado horizontalmente, a efígie do Bandeirante fundador do Município de Sorocaba — Baltazar Fernandes.

Seleções Filatélicas

O n. 48 da revista «Seleções Filatélicas», editada por Angelo Leoni, já está circulando. Como sempre, farto de boas colaborações, comentários e noticiários sôbre palpitantes questões da filatelia do país e do exterior.

CINQUENTENÁRIO DO BOTAFOGO

Este foi o carimbo comemorativo do cinquentenário da fundação do Botafogo F. R., usado no dia 12 do corrente, no saguão da Diretoria Regional dos Correios do Distrito Federal.

Sesquicentenário do Almirante Barroso

A 23 de setembro próximo transcorrerá o 150º aniversário de nascimento do almirante Barroso e tudo indica que naquela data serão postos em circulação dois selos para comemorar aquêle acontecimento, sendo que um dêles levará provàvelmente a efígie do intrépido marinheiro que se destacou por sua conduta e bravura, sendo, por isso, considerado um ídolo da nossa Marinha de Guerra e de todos os brasileiros.

I Congresso da Padroeira do Brasil

Está definitivamente assentado que no dia 8 do mês vindouro o DCT porá à venda um sêlo comemorativo do I Congresso da Padroeira do Brasil, a realizar-se na cidade de Aparecida, no Estado de São Paulo, no período de 4 a 8 daquele mês.

Durante o período do Congresso será também usado um carimbo comemorativo de metal e obliterador.

A taxa do sêlo será de 60 centavos.

CONGRESSOS DE ODONTOLOGIA

O «I Congresso Internacional de Odontologia» e o «V Congresso Odontológico Brasileiro» será realizado na cidade de São Paulo, no período de 24 a 30 de outubro próximo, tendo a Comissão Organizadora solicitado ao D.C.T. o uso de um carimbo comemorativo. Ao que estamos informados, será concedido um anulador de metal.

FILATELIA NA FRANÇA

Estampamos aqui quatro dos últimos selos emitidos pelos correios da França.

CORRESSPONDÊNCIA

GABRIEL FELICIO DOS SANTOS — Rua Rutilo, 49 — Lagoinha — Belo Horizonte — Escreva ao sr. José Duarte Cabelas, Agência Postal de Quitandinha — Estado do Rio — solicitando a relação dos selos comemorativos ali ainda existentes. Consta-nos, porém, que já está esgotado, em virtude da nossa crônica do dia 8 do corrente.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Desde 2.550,00

COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA.
ENCERADEIRAS SUECAS E ASPIRADORES DE PO'
ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas.
ESCOVEX, moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE.
RUA DA QUITANDA, 176 — (Sobreloja)

AMIGO RADIOTÉCNICO

Continuamos, aqui na rua Buenos Aires n. 335, ao seu inteiro dispor e capacitados a fornecer-lhe todo o material indispensável ao seu trabalho. São artigos de marcas reputadas, que lhe asseguram um maior rendimento e a precisão que requer o material eletrônico destinado à montagem ou, simplesmente, à reposição.
AGUARDAMOS SUA VISITA E NOS PREÇOS NEM FALAMOS PORQUE V. S. JÁ CONHECE NOSSO MODO DE TRABALHO

Rua Buenos Aires, 335 (Próx. Pça. República)

MÁQUINAS DE ENDEREÇAR E ACESSÓRIOS

CLICHES — PORTA-CLICHES — GAVETAS — SINAIS e
FITAS para Máquinas ADDRESSOGRAPH
Produtos «Químicos» para máquinas OFF-SET.
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA QUALQUER QUANTIDADE E TIPO dos artigos acima.
ASSISTÊNCIA MECANICA: — Permanente e garantida para qualquer tipo de máquina de endereçar, gravar e Multilith.
CASEL — Construtora de Aparelhos e Serviços Eletrônicos Ltda.
Av. Alte. Barroso, 91 - Grupo 804/5 — Fone 32-4016 — RIO DE JANEIRO

SEARS

Móveis... Móveis... Móveis...

• PREÇOS
• SÓMENTE
• ATÉ SÁBADO !

...a maior Venda de móveis realizada pela Sears...

GRÁTIS!..
3 cadeiras de imbúia no valor de Cr$ 169,00 cada.

SOFÁ CAMA «LUXO»
Entrada 920,00
Mensal 290,00
4.595,
Forrado em 5 lindos padrões de estampados americanos. Braços lisos, combinando. Molêjo duplo: No-Sag e Espiral, garantindo confôrto e duração.

Seja qual fôr o estilo do seu lar V. encontrará na Sears o sofá ou divan que harmonize com o seu ambiente!

GRÁTIS!..
2 cadeiras de imbúia, enceradas na côr natural da madeira.

GRÁTIS!..
Como bonificação especial durante esta semana: 2 cadeiras de imbúia.

Harmony House

DIVAN XADREZ
2 ALMOFADAS LARGAS
Tecido xadrez, verde ou grená. Molas No-sag de grande durabilidade. Prático... confortável... decorativo!
2.895,
ENTR. .. 580,00
MENS. .. 190,00

SOFÁ CAMA
COM CAIXA INTERNA
3.395,
ENTR. 700,00
MENS. 230,00
Em 4 lindos padrões, nas côres: verde, brick, grená e marron. Molêjo espiral de molas temperadas.

GRÁTIS!..
2 cadeiras de imbúia, enceradas na côr natural da madeira.

GRÁTIS!..
2 cadeiras de imbúia, no valor de Cr$ 169,00 cada.

Harmony House

DIVANBEL
Dobradiça automática
ENTR. 650,00
MENS. 210,00
Simples de manejar e de grande efeito decorativo. Forrado com tecidos resistentes nas côres verde e marron. Caixa interna para guardar roupa
3.295,

DIVAN DE LONA
COM 3 ALMOFADAS
1.895,
Em diversas côres, com botões e vivos brancos. Divan — durante o dia. À noite — cama de solteiro. Caixa interna para guardar roupa de cama.
ENTR. 380,00
MENS. 140,00

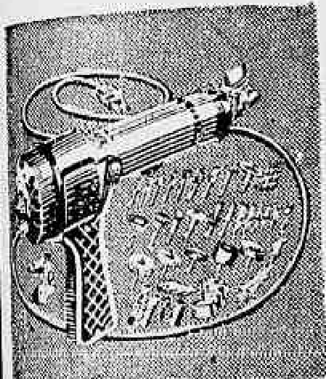
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Economize!... Comprando nesta sensacional...

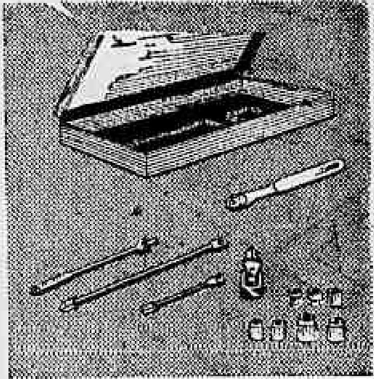


VENDA de FERRAMENTAS

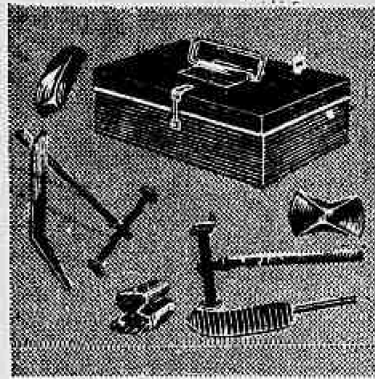
Importadas dos Estados Unidos e Alemanha
Grande redução nos preços! Aproveite!



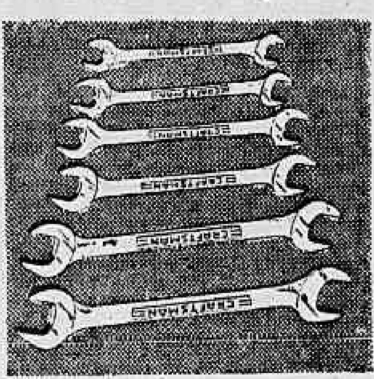
APARELHO ELÉTRICO
PARA GRAVAÇÕES
DE 1.998, POR **1.666,**
«Craftsmann». Estojo de luxo. 5.000 RPM. 110 volts. Corrente AC/DC. 2 carvões sobressalentes.



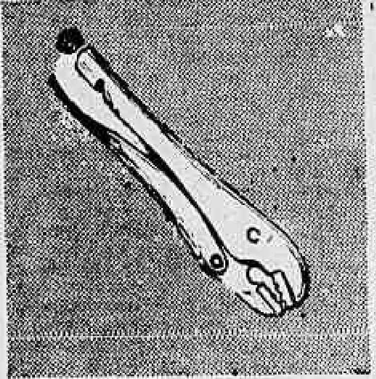
JÔGO DE SOCKETS
«PLOMB»
DE 745,00 POR **444,**
Estojo de aço esmaltado a fogo. 7 socketes de 3|8" a 3|4". Aço cromado vanadium.



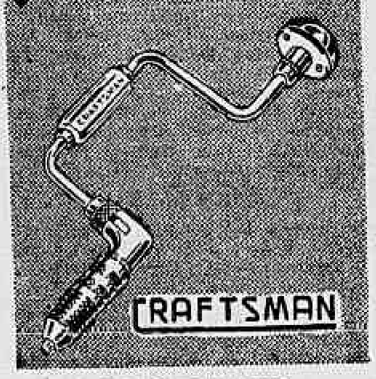
JÔGO P/ LANTERNEIRO
FABRICAÇÃO ALEMÃ
DE 1.495,00 POR **999,**
Caixa em aço especial. Dois martelos, 2 espátulas e 3 calços. Material de 1ª qualidade.



JÔGO CHAVES DE BOCA
«ELORA»
DE 249,00 POR **199,**
Aço cromo Vanadium. Seis chaves de 5|16" a 1". Fino acabamento. Grande resistência.



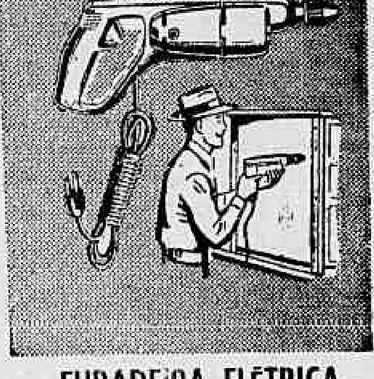
ALICATE DE PRESSÃO
AÇO INOXIDÁVEL
DE 129,00 POR **99,**
Capacidade abertura até 2". Alavanca para destravar. Acabamento de 1ª qualidade. Fácil manejo.



ARCO DE PUA
COM CATRACA
DE 169,00 POR **111,**
Material super resistente. Acabamento de 1ª qualidade. Aproveite esta oferta!



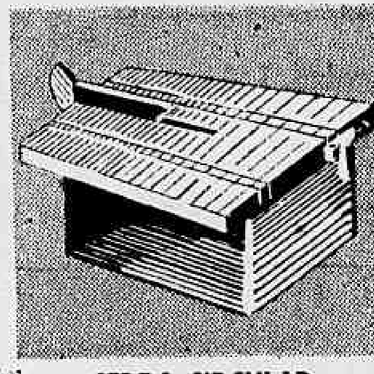
MANGUEIRA PLÁSTICA
8 METROS
DE 259,00 POR **199,**
Mais leve e mais durável que borracha. Dispositivo para esguicho e torneira de 3|4".



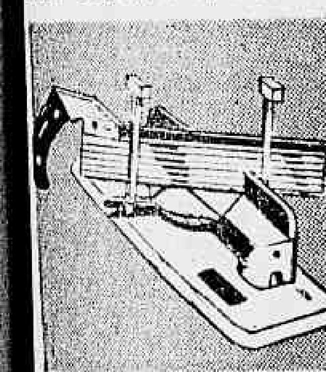
FURADEIRA ELÉTRICA
«DUNLAP» — Portátil
DE 1.695, POR **1.222,**
Capacidade brocar até 1|4". 115 volts. Corrente AC|DC. 15.000 RPM. Fixador de gatilho



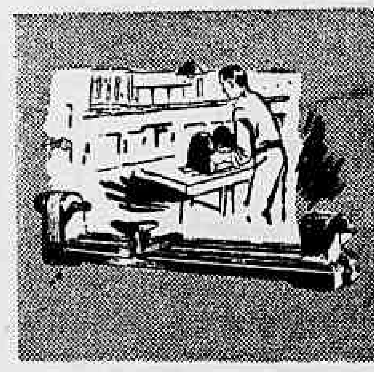
PLAINA PARA MADEIRA
«SUECA»
DE 298,00 POR **244,**
Tamanho 9 x 2". Lâmina afiada, com regulador. Acabamento esmerado. Aproveite!



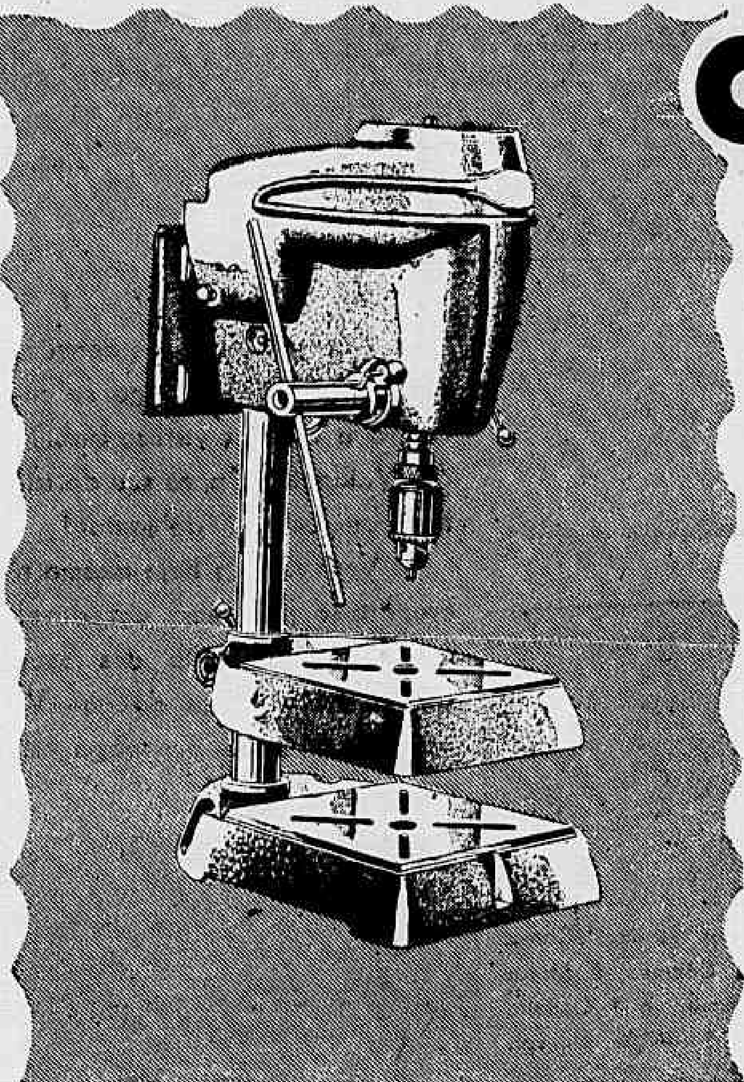
SERRA CIRCULAR
PARA BANCADA
DE 1.995, POR **1.666,**
Lâmina com 7". Capacidade de corte. 2 1|8". Paralelo. Adaptador para meia esquadria.



TÔRNO PARA MADEIRA
«CRAFTSMANN»
DE 3.295, POR **2.999,**
850 cms. entre pontas. 0,10 cms. de barramento ao eixo espera. Polia com 4 velocidades.
ENTR. 600,00 MENS. 190,00



ESQUADRIA «ULMIA»
FABRICAÇÃO ALEMÃ
DE 1.495, POR **1.333,**
Lâmina com 14" x 2 1|2". Dentes finos e travados. Cap. 45 a 90º. Especial para amador
ENTR. 270,00 MENS. 110,00



CRAFTSMAN
COLUNA DE FURAR
COM PEDESTAL

Preço reg. 11.690,
Economize 1.691,
9.999,
Entrada 2.000,00
Mensal 640,00

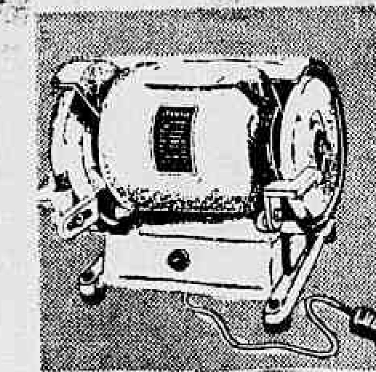
Mandril Jacobs. Capacidade de 0 até 1/2". 4 velocidades. Rolamentos esféricos. Mesa inclinável à 45.º. Regulador de profundidade. Motor 1/3 HP. 110/220 volts. 50 ciclos. 1.430 RPM. Reversível. Esta a melhor oportunidade para a sua compra!



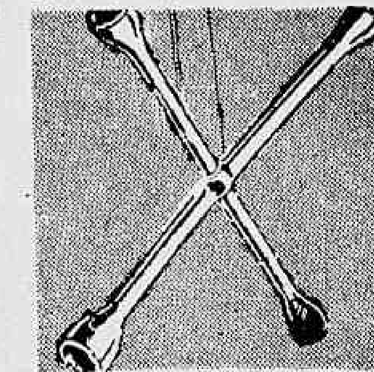
ESGUICHO GIRATÓRIO
FÁCIL ADAPTAÇÃO
DE 198,00 POR **155,**
Três braços de latão. Adaptador rôsca 3|4". Gira com a pressão da água.



ESTOJO «DUNLAP»
FURADEIRA ELÉTRICA
DE 2.195, POR **1.888,**
Capac. brocas até 1|4". 115 volts. AC|DC. 15.000 RPM. — Jôgo com 5 brocas de aço.
ENTR. 380,00 MENS. 140,00

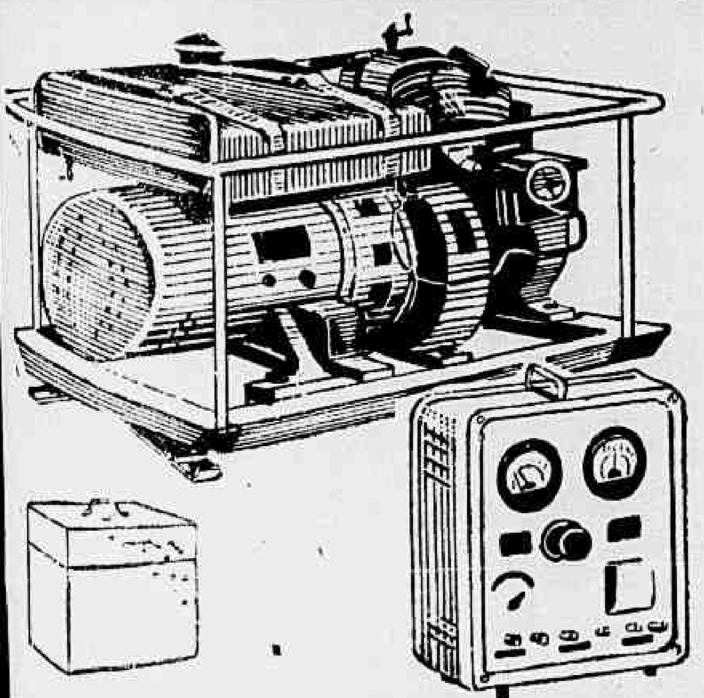


ESMERIL DE BANCADA
«DUNLAP»
DE 2.950, POR **2.777,**
Motor 1|4 HP. 2950 RPM. 110 volts — 50 ciclos. Dois rebolos de 6 x 3|4", c| protetor.
ENTR. 560,00 MENS. 180,00



CHAVE EM CRUZ
MATERIAL RESISTENTE
DE 119,00 POR **99,**
Para qualquer modêlo de carro americano. Espátula para pneus e calotas. 3 bocas: 5|8, 3|4 e 7|8.

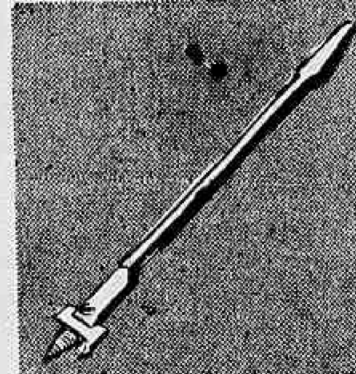
IMPORTADO DO JAPÃO



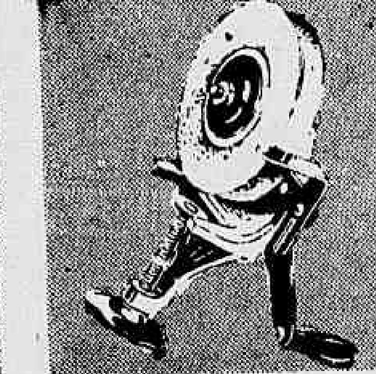
GRUPO GERADOR MANUAL
115 VOLTS — 1500 WATTS
Preço regular . 34.995,00
Economize . . . 4.996,00
29.999,
Movido à gasolina. Equipado com Voltímetro, Amperímetro e Regulador de voltagem. Acompanha um jôgo de ferramentas
ENTRADA: 6.000,00 — MENSAL: 1.880,00



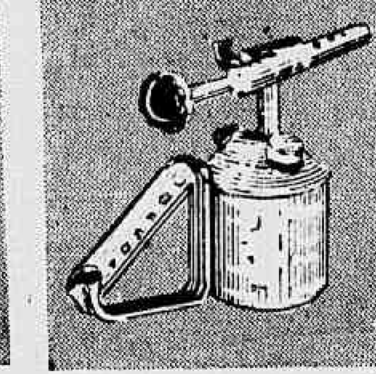
CAIXA P/ FERRAMENTAS
FÔLHA ESPECIAL PINTADA
DE 329,00 POR **229,**
Porta-cadeado de segurança. Divisões para ferramentas pequenas. Tam. 16 x 17 x 38 cms.



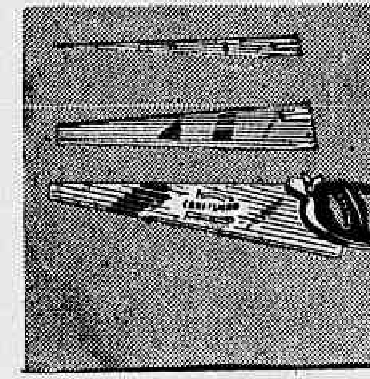
PUA EXPANSIVA
«SOLINGEM»
DE 69,00 POR **49,**
Adaptável a qualquer arco de pua. Com capacidade broca de 13 a 40 cms. Aço de 1ª.



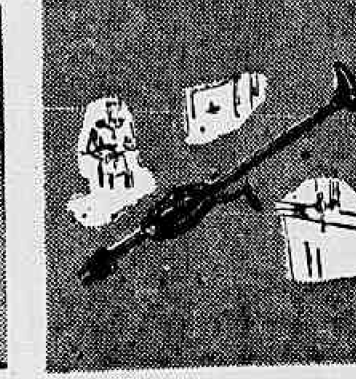
ESMERIL MANUAL
«CORNETA»
DE 139,00 POR **119,**
Rebôlo com 4 x 3|4". Adaptável a qualquer mesa. Para afiar facas e ferramentas.



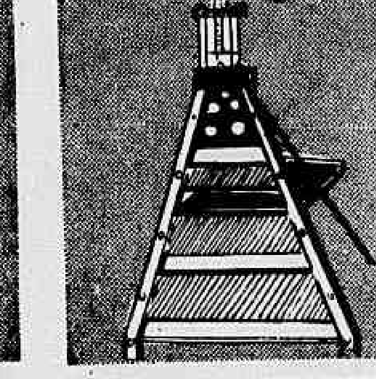
LAMPARINA P/ SOLDAR
«OPTIMUS»
DE 489,00 POR **333,**
Sueca. Latão fundido com alta pressão. Capacidade 1 litro. Funciona com querosene.



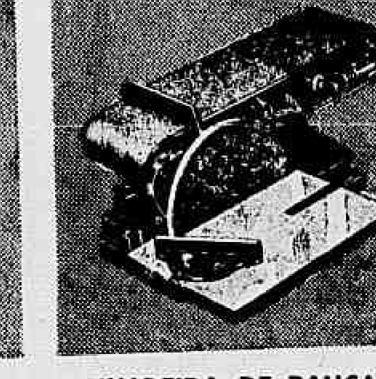
JÔGO DE SERROTES
«TAECKE»
DE 129,00 POR **109,**
Aço sueco. 3 lâminas. Dentes finos e travados. Cabo em madeira resistente. Artigo de 1ª.



MÁQUINA DE FURAR
«STANLEY» M MANUAL
DE 295,00 POR **199,**
Capacidade brocas de 0 até 1|2". 2 velocidades. Super resistente. Fino acabamento.

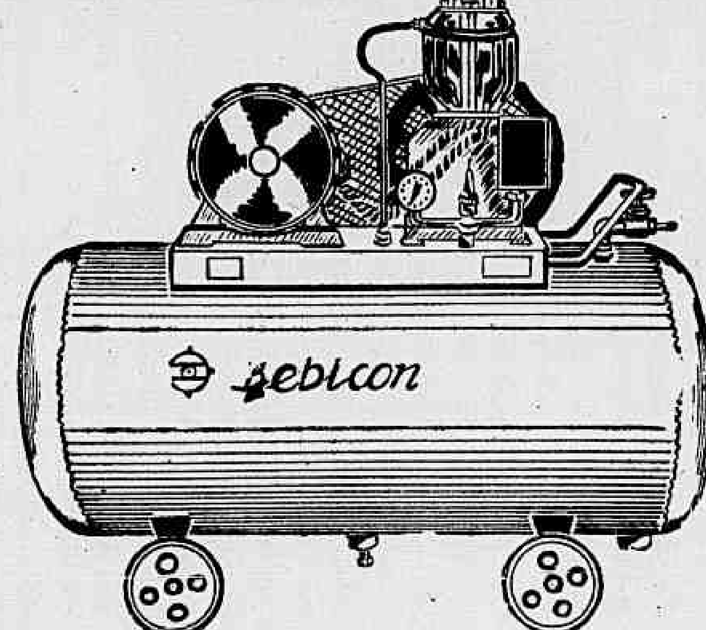


TÔRNO C/ CAVALETE
PARA TUBOS
DE 1.895, POR **1.722,**
Alemão. Capacidade 1|4" até 2". Base resistente. Prateleira em fôlha de aço.
ENTR. 350,00 MENS. 130,00



LIXADEIRA DE PANCADA
«CRAFTSMANN»
DE 3.295, POR **2.999,**
Lixa vertical e horizontal. Larg. 6". Mesa inclinável a 45º.
ENTR. 600,00 MENS. 190,00

IMPORTADO DO JAPÃO



COMPRESSOR DE AR
«BEBICON»
Preço regular . 15.995,00
Economize . . . 1.662,00
14.333,
Motor 1/2 HP. Monofásico. 50/60 ciclos. 100/200 volts. 1 cilindro. Tanque com capacidade de 150 libras. Com rodas.
ENTRADA: 2.870,00 — MENSAL: 910,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4090
ABERTA 2as. E 5as., ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Opiniões

Alguns autores de trabalhos sôbre homeopatia, com a intenção de verem justificado o emprêgo das pequenas doses usadas correntemente por essa terapêutica, citam exemplos de certas substâncias que agem ativamente, mesmo em doses infinitesimais; entre outros é frequentemente lembrado o caso do farmacêutico de Tours, referido por Trouseau e Pidoux, que era sempre acometido por crises de asma no momento em que, mesmo à distância, se abrisse, em seu laboratório, o frasco contendo Ipeca.

Convenhamos em que consistindo êsse caso em um bom exemplo de hipersensibilidade às pequenas doses, não satisfaz, em absoluto, à tese homeopática, em que a palavra «dose», com o seu significado corrente de «quantidade de medicamento expressa em pêso ou medida a ser administrada a um doente», é usada, por assim dizer, em sentido figurado, por uma simples extensão em seu significado, pois, não se poderia admitir «quantidade de medicamento expressa em pêso ou medida», portanto a existência de «doses», onde não há substância medicamentosa ponderável ou mensurável, como ocorre em nossas altas diluições; consequentemente a explicação para a atividade dessas altas não se relaciona, de modo algum, com a suposta presença nelas de pequenas doses ou de doses infinitesimais.

Porque insistirmos nesse argumento, o das doses infinitesimais, para explicar a atividade de nossos medicamentos quando verificamos a todo momento a notável ação da luz solar, dos raios infra-vermelho e ultra-violeta, da eletricidade, dos raios X, do radium, do ultra som, etc., etc., sem que jamais se tenha pensado em negar a sua atividade pelo fato de não se poder revelar a existência de matéria ponderável como causa eficiente de sua energia?... Será a energia química a única existente na matéria, de modo que onde não haja substância quimicamente ativa não possa haver outra energia qualquer?

Wheeler, de Londres, Watters, de Boston e Burret, da Universidade de Michigan, citados por Marzetti em seu livro «A Homeopatia, medicina do futuro», demonstraram o valor curativo dos medicamentos homeopáticos, verificando as modificações que determinam no índice opsônico, mesmo com as altas dinamizações. O Dr. Boyd, citado também por Marzetti, em 1932 demonstrou ante comissões especiais do Real Colégio de Londres, o dinamismo das altas dinamizações homeopáticas, por meio do seu «emanômetro», que registrou a emissão de ondas eletro-magnéticas, ondas tanto mais curtas quanto mais elevadas as diluições e, para finalizar, citemos, ainda, a opinião do Prof. Abrams, de S. Francisco, autor de importantes trabalhos de neurologia que disse: «Como tantos outros que praticam a chamada medicina oficial, eu ridicularizei as doutrinas da Homeopatia, mas agora vejo-me obrigado a me retratar de uma opinião fundada sôbre uma crença e não sôbre os fatos. A doutrina de Hahnemann a respeito da atenuação não é um mito. Pode-se demonstrar por meio do Biodinamômetro e pelos reflexos que a divisão mecânica dos medicamentos ou sua diluição aumenta o seu poder radioativo». Etc., etc.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

MULHER BRASILEIRA

PARTICIPA DA CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE MULHERES.
27 A 31 DE AGÔSTO — RIO DE JANEIRO
Por condições dignas de vida para as mulheres e as crianças da América Latina.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Iacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho. Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Russel.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

Jogue tudo no 333

Sim jogue todo o seu dinheiro em artigos que dão margem de serem revendidos com lucro de 40 a 50%. Blusões de luxo a Cr$ 80,00, tropical brilhante a Cr$ 280,00 o corte, saia de tropical a Cr$ 50,00, calça americana a Cr$ 75,00, meias a Cr$ 10,00, cuecas a Cr$ 180,00 a dúzia. SIM TUDO ISSO NO 333 DA RUA DA ALFANDEGA — GAULLIER.

REVENDEDORES DESCONTO 30%

Gaullier previne que todos os artigos de sua fabricação tem pelo menos 30% a menos sôbre o preço dos imitadores. Blusões de albene com garantia e direito de troca Cr$ 140,00 — Blusões de Cambraia Cr$ 140,00 (mercerizada), calças americanas, Cr$ 75.00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — Sobrado — Tel.: 43-7241

A CONVERTIBILIDADE DAS MOEDAS

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA — Aqui está um problema de grande atualidade, que, como tal, está sendo ventilado com insistência pela Câmara de Comércio Internacional.

Desde as vésperas do Armistício, que pôs têrmo à Segunda Grande Guerra, que se tenta por tôdas as formas conseguir um regresso à liberdade das trocas internacionais, ao comércio multilateral. A América do Norte impeliu de vários modos a Europa Ocidental para o reconhecimento da sua necessidade. Para tal se convocaram e realizaram as Conferências Econômicas Internacionais de Londres, Genebra e Havana. Nelas se chegou com certa facilidade a um grande número de conclusões duma boa política néo-liberal, para a que é um tríplice postulado a liberdade da circulação das mercadorias, dos capitais e das pessoas.

Mas, mal tinham terminado os trabalhos da Conferência de Genebra, já os dirigentes do Mundo Ocidental e os próprios americanos tinham chegado à conclusão de que um obstáculo se erguia que parecia irremovível ao restabelecimento daquele comércio multilateral. Era o da penúria dos dólares. E então o presidente Truman (que já começa a ser justamente lembrado pelo poder de decisão da sua atuação governativa) lançou ousadamente a solução prática do Plano Marshall.

Se havia no mundo uma penúria de dólares, o remédio era fornecê-los, enquanto se não criassem as condições dum regime de comércio internacional que levasse os Estados Unidos a comprarem muito à Europa Ocidental que a provisse dos dólares resultantes das suas exportações para a América.

O plano funcionou bem e com tão bons resultados que se pode dizer afoitamente que, por obra e graça dêle, a recuperação econômica da Europa se acelerou sensivelmente.

No entanto criava-se um organismo internacional — a O. E. C. E. (Organização Européia de Cooperação Econômica) — que se destinava a incitar os seus Estados-membros a irem liberando as suas importações para que o comércio internacional se ativasse. Por meio da sua ação conseguiu-se que as moedas européias fôssem convertíveis em dólares. Mas, como a fome dêstes continuava, sucedeu que logo que cessou a execução do Plano, era preciso que a América voltasse a matar aquela fome, adiantando-os.

Para afastar essa dificuldade, criou-se uma nova instituição — a U. E. P. (União Européia de Pagamentos) — uma espécie de grande *Clearing* europeu, por cujo intermédio as moedas européias passavam a ser convertíveis umas nas outras.

Esse segundo instituto não se tem mostrado inoperante, e a prova disso é que, criado como mero ensaio para um ano, tem vindo a ser prorrogado todos os anos.

Recentemente o presidente Eisenhower enviou ao Congresso uma mensagem, em que se põe o dedo na ferida, anunciando a intenção dum abaixamento, por ora muito tímido, das tarifas pautais das importações nos Estados Unidos.

E' claro que por enquanto apenas se trata duma proposta presidencial; resta (e é o mais importante) que o Congresso a aprove.

Ali é que está a dúvida; o que se vê desde já é que os organismos econômicos da América do Norte, muito ao contrário do presidente, pedem um agravamento de vários dos direitos aduaneiros. Como exemplo cito os que se referem aos relógios, porque a respectiva indústria americana se quer cobrir contra a concorrência da incomparável indústria relojoeira suíça.

Entrementes, começa a clamar-se um pouco por tôda a parte:

— Convertibilidade! Convertibilidade!

O primeiro aspecto dêsse problema financeiro é de caráter interno. E' necessário que a nota de banco, quase por tôda a parte declarada inconvertível, regresse à sua convertibilidade, quer dizer que se reconheça de fato ao seu portador o direito de a trocar pelo metal precioso, que ela diz nominalmente representar.

Compreende-se à primeira intuição que, para isso, é mister criar reservas que possam habilitar os bancos emissores ou o Tesouro Público (nos países, em que a circulação fiduciária seja do próprio Estado) a pagar a todos os portadores de notas, que apareçam ao *guichet* a pedir que lh'as troquem por metal.

Ora, isso é muito difícil. Alguns Estados não o podem ainda fazer; outros têm, apesar de tudo, receio de o fazer. Ponhamos o caso de Portugal. Aí a nota do banco foi declarada inconvertível na crise financeira de 1891. Nessa posição foi atravessando os tempos, apesar de a situação financeira se ter saneado sensivelmente. Logo no comêço do regime republicano se conseguiu pôr têrmo ao sistema do *déficit* orçamental crônico da administração da Monarquia constitucional, pois se aprovou em 1913 um orçamento com um *superavit* que as contas de gerência absolutamente confirmaram.

Mas, sobrevieram a guerra de 1914-18 e a inflação, que foi o seu reflexo econômico e financeiro. E assim a situação se protelou até 1931, ano em que se decretou uma reforma monetária, que, entre outras disposições, determinou o regresso da nota à convertibilidade. Tal disposição houve que suspender-se dois meses depois para fugir às repercussões da crise da libra em outubro daquele mesmo ano. E tal situação de inconvertibilidade continua apesar dos *superavits* orçamentais normais e de completamente amortizada a dívida flutuante.

Eu não tenho dúvida em aceitar e até aplaudir esta cautelosa reserva do Estado Português.

Fechado o parênteses, sempre quero acrescentar que na Inglaterra o chanceler R. Butler há meses que vem pondo com decisão e insistência o problema da convertibilidade da libra. E há pouco, o governador do Banco de França, mr. Baumgartner, numa reunião da Câmara do Comércio Francesa em Londres, pronunciou um discurso, em que anunciou que, se viesse a proclamar-se a hora da convertibilidade geral das moedas, o franco não se deixaria ficar para trás.

Se por isso não sobrevierem novas complicações às muitas que já angustiam a vida desta Europa tão conturbada, parecem os fatos indicar que será posto na mesa êste melindroso problema da convertibilidade das moedas. Se se lhe achar solução capaz e segura, ter-se-á dado um grande passo para a liberdade do comércio internacional e para a paz do mundo. Porque, em verdade, onde há comércio normal e livre, há prosperidade e há paz.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. — Só êste mês. **Cr$ 3.300,00**

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787.

PRESENTES DE CASAMENTO

Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, PORCELANA ESTRANGEIRA, COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINISSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.
B. J. VENTURA DA SILVA.
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO.

Sua cozinha está se estragando...
por falta de um
exaustor
Contact

Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas.

Willmann Xavier Com. Ind. S/A.
Rua Uruguaiana n. 41
Tel. 43-2830

A MOBÍLIA QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobília que V. idealizou para seu dormitório ou sua sala de jantar!
Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surprêsa: a mobília dos seus sonhos custa menos do que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!

Dormitórios "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. desde Cr$ 865,00 mensais

Salas de jantar "Rústicas". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. desde Cr$ 475,00 mensais

Dormitórios "Rústicos" Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira desde Cr$ 606,00 mensais

Lindas salas de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, desde Cr$ 692,00 mensais

Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas — camas, colchão de molas, camas metálicas e peças avulsas!

MÓVEIS ★ DRAGO ★

RIO DE JANEIRO
Rua 7 de Setembro, 164 — Fone 43-8704
Rua 7 de Setembro, 209 — Fone 23-3430
Rua do Catete, 141-A — Fone 25-5812
Praça Saenz Peña, 65 — Fone 48-1672
Av. Princesa Isabel, 72-A — Fone 37-1533

SÃO PAULO
R. Cons. Crispiniano, 44 — Fone 35-4896
Av. Rangel Pestana, 2248 — Fone 35-4896

BELO HORIZONTE
Rua Curitiba, 569 (junto ao Cine Art Palácio)

NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas)

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, domingo, em Aldeia Campista, Braz de Pina, Cidade Nova, Caxias, Engenho Novo, Inhaúma, Jacaré, Jacarepaguá, Madureira, Maria da Graça, Nilópolis, Osvaldo Cruz, Riachuelo, Rocha, Sampaio, São Cristóvão, São João de Meriti, Tijuca e Triagem — Segunda-feira, na ilha do Governador

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, amanhã, dia 22, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Riachuelo, Triagem, Engenho Novo, Sampaio, São Cristóvão e Jacaré — 7h30m às 15 horas — Ruas Perseverança, Fisck, Quararó, Ibira, Jaguari, Lino Teixeira, Ana Neri, Barbosa da Silva, Luís Zancheta, Dom Bôsco, Dr. Sá Rêgo, Viúva Cláudio, Palm Pampiona, Dois de Maio, Mariana Portela, Bráulio Cordeiro, Marambá, Sarandi, Dr. Francisco Bernardino, Esmeraldino Bandeira, Clara de Barros, Cadete Polônio, Conselheiro Mayrinck, Dr. Garnier, Canindé, General Belford, Tavares Ferreira, Dona Sofia, Almirante Parreiras, Capitulino, do Rocha, do Engenho Novo, Monsenhor Amorim, Sousa Barros, Coronel Genserico de Vasconcelos, Viúva da Silva, Baronesa do Engenho Novo, Vigilante Jardim, Maximiliano Figueiredo, Viúva Ortigão, Projetada, Figueira de Melo, Sousa Valente, Lopes Ferraz, Farias Braga, Escobar, Zeferino de Oliveira, São Cristóvão, Inhomirim, Benedito Otoni, praça Mário Nazaré, travessa Ida, Figueira de Melo e largo do Jacaré;

Tijuca e Aldeia Campista — 7 às 15 horas — Ruas Agostinho, Cotingo, Pinheiro da Cunha, Derbi Clube, Luís Gama, General Canabarro, Professor Eurico Rabêlo, Oto de Alencar, avenidas Maracanã e Paula e Sousa; trechos da rua São Francisco Xavier entre os postes 2901-80 e 2901-88, Conde de Bonfim entre os postes 718-314 e 718-354;

Madureira e Osvaldo Cruz — 8 às 16 horas — Ruas Cerqueira César, Dagmar da Fonseca, Carolina Machado, Américo Brasiliense, Firmino Fragoso, Guarapari, Antônio de Abreu, Soares Caldeira, Júlio Fragoso, Arruda Câmara, Ernesto Lobão, Dutra Melo, Manuel Marques, Romário Martins, Perdigão Malheiros, Antônio Badajoz, Muritiba, Duarte de Azevedo, Maria Teixeira, Pirapora, Sérgio de Oliveira, Joaquim Teixeira, Taubaté, estrada do Portela e travessa Rio das Pedras;

Jacarepaguá — 7 às 16 horas — Ruas Pinto Teles, Pereira Frazão, Anália Franco, Trairi, Quiririm, Bruges, Isidora, Iprés, Capitão Meneses, Ribeiro Pinheiro, Jerônimo Pinto, Mário, Francisco Jerônimo Pinto, Ana Teles, Cândido Benício, travessa Pinto Teles; 8 às 16 horas — Ruas Godofredo Viana, Alvaro Tibério, Imbuí, Atinga, Bacatiris, Sem Placa, Irigota, Ariperana, Jordão, Aciás, Gaituba, Caviana, Apiacás, avenida dos Mananciais, praça Jauró, estradas do Cafundá, do Tindiba, Miringuais, do Catanho e travessa Coxim;

Cidade Nova — 7h30m às 15 horas — Ruas Marquês de Sapucaí, Presidente Barroso, Aníbal Benévolo, Tomás Rabêlo, Júlio do Carmo, Hipólito da Costa, Comandante Mauriti, Marquês de Pombal, travessas Pedregais e 11 de Maio; trecho da avenida Salvador de Sá entre os postes 2333-15 e 2833-31;

Inhaúma e Maria da Graça — 7 às 12 horas — Ruas Engenho da Rainha, Paiva Brito, Levindo Lopes, Dona Luísa, Dr. Otávio, Conde de Azambuja, Oliveira Serpa, Cisne de Faria, Ferreira de Andrade, Jaó, Ivurarema, Teguigalpa, Paná-Paná, Icaminhabas, Ibirapitanga, Tangapema, Canitar, Cherente, Minha, Bororó, Apinangé e estrada Velha da Pavuna;

Brás de Pina — 7h30m às 15 horas — Ruas Fortaleza, Acaraú, Flora Lôbo e estrada Braz de Pina;

Caxias — 7h30m às 15 horas — Ruas — Ruas N. S. da Aparecida, Corina Padrez, Emancipação, Venceslau Brás, Nilo Peçanha, Melo Sampaio, Paulo Melo, Gentil Homem, Coronel José Muniz, Monsenhor João Felipe, Rodrigues Alves, Serra Pulchério, Delfina Cunha, Carlos Gentil Homem, Carlos Sousa Fernandes e Adauto Miranda;

São João de Meriti 12 às 14 horas — Ruas Catalão, Ipemeri, Cecília Regina, Pires do Rio, Eulina, Orizana, avenida Goiânia e praça Goiás.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 23

Ilha do Governador — 9 às 16 horas — Ruas Carlos Ilidro, Marquês de Muritiba, Catuji, Maici, «B», Iguatemi, Haia, Sobragi, Professor Hilarião da Rocha, Suri «A», Domingos Mondim, Eutiquio Soledade, Érico Coelho, Costa Dória, Capanema, Amapurus, Manuel Pereira da Costa, Soldado Wandel Sarmento, Demétrio de Toledo, Caricé, Carlos Magno, Quatis, «O», «R», «U», «V», «AB», Sem Nome, «M», «P», «T», «S», AC», «AE», «AD», «AG», estradas da Porteira e do Dendê, praia das Pelônicas e avenida Paranapuã.

BOLSAS

Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS, Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

PEDICURO

R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8787

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço e nem de marca

FORTALEZA "PP"

Artigos - Presentes do mais requintado gôsto

VENDAS A PRAZO

FORTALEZA DOS PRESENTES

RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio.

PEDIDOS:

Tel.: 43-6725.

Proprietários

Pagando a mesma taxa usual, os proprietários recebem, antecipadamente, em nossos escritórios, no fim de cada mês o valor total de sua renda, ficando por nossa conta os aluguéis dos inquilinos faltosos e impontuais

Também nenhuma despesa terão com advogados e custas judiciais se quiserem despejar o inquilino por falta de pagamento de aluguéis

Consultas sem compromisso

Imóveis Santa Rita Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, 113, 4.º — TELEFONE: 23-4089

SÃO LOURENÇO — HOTEL LONDRES

Oferece até dezembro, 20% de desconto em suas diárias. Ótimos apartamentos. Instalações modernas na nova parte. Informações pelos telefones: 42-1856 e 42-1857 — no HOTEL PARIS.

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Idem consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

COSME E DAMIÃO

Papéis de bala, saquinhos, forminhas, copos e pratos de papelão e enfeites para festa. Tudo mais barato.

«PROPER» — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19

(2ª loja na passagem da Igreja).

PINTURAS E DECORAÇÕES

PARA O SEU BOM GÔSTO

Em laque Francês em fôsco acinzentado e outras côres, para o seu dormitório, sala de jantar, piano, rádio-vitrola, etc., etc.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

ETTORE A. FORESTIERI

ESCRITÓRIO E OFICINA: — RUA DO SENADO, 175 — TEL.: 42-3494.

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.

LOJA DÁKO

Av. Marechal Floriano, 181 em frente à Light

Telefone: 43-8278

CONSERTO DE RÁDIO E TELEVISÃO

Conserta a domicílio com garantia

OLIMPIO — TEL. 23-5579

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 6 e 8, Rio. — Das 14 às 18 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

NÃO JOGUE FORA A SUA PULSEIRA DE MOLAS

(CHAMPION — J. B. — GLIM — ETC.)

MANDE CONSERTÁ-LA À

Rua Ramalho Ortigão, 32 — 1º andar — Sala 4.

DIMINUI-SE — CONSERTA-SE

OFICINA ESPECIALIZADA EM CONSERTOS DE RELÓGIOS.

TÉCNICA SUIÇA

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure ESMEROLIXA, compare e faça V. S. seu julgamento. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado em casa do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRES VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa Seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — 12.º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139

SEARS oferece a V. S. um NOVO ambiente com os mesmos móveis

antes

Depois

Eis aqui como é inteiramente reformada a sua mobília

* Nosso técnico especializado lhe auxiliará na seleção de tecidos e padrões adequados. Sòmente hábeis operários trabalham na sua mobília, com responsabilidade.
* Todos os padrões são técnica e cuidadosamente combinados. Tôda peça terminada é inteiramente revisada. Segue abaixo uma demonstração do nosso serviço:

1.º Passo - A cobertura antiga é completamente renovada, para que seja iniciado o trabalho.

2.º Passo - Fica, então, a armação, a qual é reparada quando se tornar necessário.

3.º Passo - As molas antigas, quando em mau estado, são substituidas por outras novas.

4.º Passo - Tôdas as molas são reajustadas para que seja restabelecida a forma original.

5.º Passo - As almofadas são restabelecidas ao estado de novas, por molas especiais para êsse fim.

6.º Passo - O tecido escolhido é cortado e colocado de modo a satisfazer seu desejo.

7.º Passo - As partes da madeira, expostas, são limpas, retocadas e reenvernizadas.

8.º Passo - Êste serviço é mais um exemplo da qualidade do estilo Sears, a um preço baixo.

Chame 46-4040 (R-224) para COMPLETAS INFORMAÇÕES — ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil

Queiram enviar-me, sem compromisso, um técnico para orçar a decoração do meu lar.

NOME ____

ENDEREÇO ____

Válido sòmente para o Distrito Federal

Aproveite estas vantagens!

Para decoração de seu lar podemos reformar completamente seu ambiente, com os preços descriminados abaixo, com tecidos fornecidos por nós, lisos ou estamparias exclusivas. Sim! É uma oferta que só a Sears pode lhe oferecer.

Para melhores sugestões temos completo corpo de técnicos especializados em decorações para lhe auxiliar em todos os seus problemas.

CORTINA — 1,20 de largura x 2,10, aproximadamente 999,
POLTRONA — (Semelhante à ilustração acima) — Desde 1.777,
S O F Á — (Semelhante à ilustração acima) — Desde 2.777,

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040 — ABERTA 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS — ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua dos Andradas, 22 e 70 (loja) — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Bento Ribeiro, 25. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 455. **Lapa** — Rua Riachuelo, 65-A. **Mangue** — Rua Comandante Mauriti, 90. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 151 e 245.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 4 045, 7.304, 8 048 e 10.142. **Bonsucesso** — Rua Bonsucesso, 233-A — Praça das Nações, 94 — Av. dos Democráticos, 818. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Avenida Antenor Navarro, 530-B. **Cachambi** — Rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Rua Cerqueira Daltro, 186-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Junior, 1.976 — Rua Dionísio, 36-B. **Coelho Neto** — Rua Araçatuba, 14 - A - 7. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.884 e 4.025. **Engenho de Dentro** — Rua Pernambuco, 568-A — Rua José dos Reis, 546. **Engenho Novo** — Rua Sousa Barros, 197 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Felix, 936 e 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 70-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667 e 1.121. **Marechal Hermes** — Rua General Savaget, 80-B. **Manguinhos** — Rua Uranos, 907 e 1.329. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Aristides Caire, 102 — Rua Carolina Machado, 1.480. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45 — Estrada do Areal, 453. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua André de Azevedo, 91. **Penha** — Rua Montevidéo, 824-A (loja) — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 - térreo. **Realengo** — Rua Barão de Triunfo, 287 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Av. Santa Cruz, 492. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37-B. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 64 e 825 — Rua São Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bela, 854 — Rua Bonfim, 351. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 57-B — Rua Pereira Siqueira, 69. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 232-C. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 303-A. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 352. **Copacabana** — Rua Toneleiros, 218-A — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15-C — Rua Miguel Lemos, 44-A (loja) — Rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Avenida Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 831-A e 576-B.

— 000 —

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 220. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua BBarão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 400-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 325-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itapira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 20 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.135-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 454-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 326. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Souza Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 161 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 105-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Felix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 210-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 92 — Rua Cons. Galvão, 651 — Rua Maria de Freitas, 65 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 34. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetado, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Piranzi, 31-B — Rua Uranos, 1.077 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 150 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 45. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.373-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 154 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 519 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 495-A e 1.211 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16 - 4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 35 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS

Em ferro «T» e «L», de 3/4 x 1/8", basculantes em «L», de 5/8 x 1/8, pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

«STOCK» PERMANENTE — PREÇOS SEM CONCORRENTES.

Fábrica: — Rua Poteri, 14 — (Mangueira) — Tel.: 54-1657.

Esta rua principia no nº 700, da rua Visconde de Niterói.

Aceitam-se pedidos do interior.

SUPERATIC

é o relógio suíço que se impõe pela QUALIDADE e ELEGÂNCIA

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro belga, branco, largura 2,26		Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20	desde	Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura, 2,70	desde	Cr$ 230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90	desde	Cr$ 85,00

Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 80, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 859 E 675

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diariamente, piano, danças clássicas, etc.

HOTEL ELITE -- Flamengo

ALUGAM-SE apartamentos e quartos para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00, com refeições, por pessoa. Redução para mensalistas.

Rua Senador Vergueiro, 11 — Tel.: 25-1006 e rua Paissandu, 34.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

CIRURGIÃO-DENTISTA ESPECIALISTA

Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras.

CONSULTÓRIO: — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Cinelândia — Tel.: 52-7904.

MARINHA, EXERCITO E AERONAUTICA

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA

RUA DA ALFANDEGA, 192

CONTADOR

Precisa-se para responder pela respectiva seção em escritório de contabilidade. Cartas de próprio punho identificando-se e declarando pretensões e referências para 72.317 na portaria dêste jornal.

Grande novidade... n'A Exposição OUVIDOR!

FORNO PORTÁTIL "MARMICOC"

GARANTIA

GARANTIDO POR 1 ANO

MARMICOC

Modêlo universal para usar em qualquer tipo de fogão

Onde houver fogo — numa bôca de fogão ou fogareiro, a gás, carvão, lenha, querosene, álcool ou eletricidade, o Forno Portátil "Marmicoc" assa, grelha, frita... COZINHANDO POR IGUAL!

Dotado de uma cúpula transparente de observação, em vidro "Pyrex" a senhora pode acompanhar a cocção dos alimentos sem destampar o forno e, portanto, sem desperdício de calor, como ocorre nos fornos comuns. Experimente-o uma vez: veja como é prático e fácil de usar, e como simplifica a preparação dos pratos de forno... e a senhora o usará sempre em sua cozinha... e até em pic-nics.

Economize 10% em sua compra, aproveitando o preço de lançamento d'A Exposição Ouvidor!

*

PREÇO TABELADO: 550,
Preço de lançamento

495,

SÔMENTE 15 DIAS... APROVEITE!

ELIMINA O DESPERDÍCIO DE CALOR ECONOMIZANDO 80% DE COMBUSTÍVEL E 30% NO TEMPO DE PREPARAÇÃO.

O FORNO PORTÁTIL MARMICOC

vem acompanhado de um completo jôgo de fôrmas:

- 7 forminhas para empadas
- 1 fôrma para pizza
- 1 fôrma para bolos
- 1 fôrma para gratinados
- 1 fôrma para assados
- 1 grelha para churrasco

Acompanha Livro de Receitas

FÁCIL DE MANEJAR

1º Colocar a base no fogo — 2º Colocar o recipiente na base — 3º Colocar a tampa

*

Ideal para cozinhar e corar:

CARNES - AVES - PEIXES - PIZZAS
EMPADAS - BOLOS - TORTAS E GRATINADOS

...mantendo o seu verdadeiro sabor!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

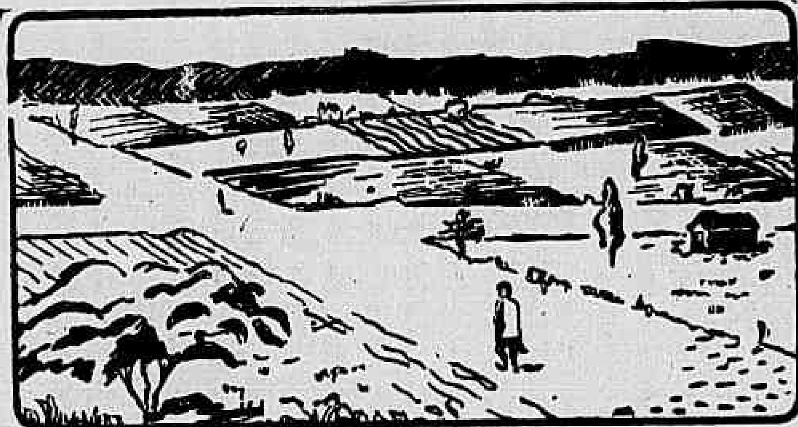
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Depto. de Prop. d'A Exposição O 6093

O CREDIÁRIO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

Diario de Noticias imobiliário

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 22 de Agôsto de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento para ser entregue dentro de 60 dias, à rua Assis Brasil, perto da Praça Cardeal Arcoverde, andar alto, de frente, com 2 ótimos quartos separados, uma boa sala, banheiro completo, boa cozinha, área com tanque, W. C. para empregada — Preço de grande oportunidade de Cr$ 470.000,00, com Cr$ .... 200.000,00, a combinar e o restante facilitado e financiado. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar (de frente), salas 201 E e D. — Telefone: 37-4635.

COPACABANA — Excepcionais condições de pagamento, para o ultimo apartamento do Edificio Ocrane, a rua Barata Ribeiro, 292, construido sob nova concepção arquitetônica dentro da mais moderna técnica decorativa e funcional. Amplo living de 4,70 x 6,60, dividido em quarto e sala, separados por sugestiva decoração, banheiro em novo estilo, com parte de banho independente de toillette, podendo ser usado por duas pessoas simultaneamente, cozinha, área de serviço e tanque ladrilhado. — Prédio já com habite-se, 2 elevadores, sendo apenas 4 apartamentos por andar. — Luz indireta, decoração incluida no preço. Visitas no local das 10 às 17 horas.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC, 13º, grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja, à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. — Fone: 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — EDIFICIO PRAIA BRANCA — PEQUENOS APARTAMENTOS DE LUXO — Rua Anita Garibaldi, esquina de Toneleros — Dispomos ainda de 3 apartamentos, no último andar, compostos de: sala, QUARTO SEPARADO, cozinha completa com fogão de três bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Construção já na estrutura. Entrega dentro de 14 meses. Preço: Cr$ 440 000,00, com pequena entrada e o saldo facilitado a longo prazo, SEM JUROS. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tels.: 42-4737 e 32-8962.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, à Rua Assis Brasil, próximo a Praça Cardeal Arcoverde, para ser entregue dentro de 60 dias, de frente, com 3 ótimos quartos (1 duplo), 1 grande salão, banheiro com box, copa, cozinha, área com tanque, tôdas as dependências e garage. Preço de rara oportunidade de Cr$ 750.000,00, com Cr$ 300.000,00, de entrada e o restante financiado. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar (de frente), salas 201 E e D. — Telefone: 37-4635.

COPACABANA — Alugo apartamento, junto à Av. Atlântica, saleta, quarto, banheiro e kitch. Finamente decorado e mobilado. — Aluguel: Cr$ 4.000,00. Tratar à Av. Rio Branco, 108, 7º andar, sala 701. — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.

CASA SANO

Telefone: 23-1966

COPACABANA — A rua Barata Ribeiro, 625 pôsto 4, recém-terminados os ultimos apartamentos do Edificio Honduras, com espaçoso "living", dois ótimos quartos, varanda, vestibulo, ampla cozinha, banheiro completo c/ box, área de serviço com tanque e quarto para empregada. Prédio com construção de primeira, com todos os requisitos de fino acabamento e três apartamentos apenas por andar. Visitas no local. Cr$ 650.000,00 com apenas Cr$ 250.000,00 de sinal e Cr$ 400.000,00 em 10 anos

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC, 13º, grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja, à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. — Fone: 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — Pôsto 2 — Belissimo e confortável apartamento. — Tôdas as peças sociais de frente com ampla vista para o mar; 2 enormes quartos equipados com Guarda-roupa, rouparia e cômoda embutidos; saleta, grande salão, varanda, grande cozinha com duas pias e confortáveis modernos armários, quarto de empregada, com banheiro, semi-completo, de água quente e fria, área de serviço com tanque, elevador social para cada 2 apartamentos; equipado com sancas, molduras, portas envidraçadas e outros requisitos de confôrto. 110 metros, quadrados de área. Preço: 840 mil cruzeiros, com 50% financiados sendo parte em 15 anos e parte em 5 anos. Grande oportunidade. Venda da Imobiliária Presidente, av. Presidente Antônio Carlos, 207 — Grupo 801 — Fones: 52-9130 e 52-5398.

COPACABANA — Aluga-se apartamento constando de: saleta, quarto, banheiro e cozinha. Ver à Rua Raul Pompéia, 36, apartamento, 606. Tratar à Av. Rio Branco, 108 — 7º andar, sala, 701. — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos, no Edifício «Camões», propriedade da SUL AMERICA CAPITALIZAÇAO, todos de frente, com vista permanente para o mar, de 2 e 3 quartos, uma sala, jardim de inverno, varanda, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada, e de 3 quartos, 2 salas, dois banheiros, cozinha, área e tôdas as dependências. Preços de Cr$ 600.000,00, Cr$ 750.000,00 e Cr$ 950.000,00, respectivamente, com grande financiamento em 15 anos. Combinar visitas na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar (de frente), salas 201 E e D. — Telefone: 37-4635.

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ

CASA SANO

Telefone: 23-1966

COPACABANA — Edificio construido — VENDEM-SE os ultimos apartamentos do Edificio CIRU, situado a rua Toneleros nº 89, e constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e "play-ground". — Grande facilidade de pagamento. Diariamente no local, há pessoas para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada e garagem, num lindo edificio sôbre pilotis, em construção, à rua Dias da Rocha, 26 e 28. Preços a partir de Cr$ 342.250,00, sendo a entrada de Cr$ 37.242,50, pelo sistema de construção por Administração. Vendas diretas com IRMAOS DUEK LTDA., rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar, — Telefones: 32-8641 e 42-9543.

CAPACABANA — A rua Rodolfo Dantas, 85, VENDEMOS o apartamento 404, de frente, constituido de quarto e sala conjugados, banheiro completo, Ktich. e tanque, para entrega imediata. Preço: Cr$ 350.000,00 com Cr$ 70.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC, 13º, grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja, à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. — Fone: 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — ALUGAMOS apartamentos de frente e de fundos em andar alto, sala, 3 quartos, dependências e garage. Ver a rua Barata Ribeiro, 686, apartamentos 602 — 702 — 802 e rua Barata Ribeiro, 723, apartamento 701 — 702 — 801. Ver no local com o porteiro e tratar a rua da Assembléia, nº 67 — 3º andar — Telefone: 32-0269.

COPACABANA — No majestoso Edificio "Duque de Wellington" vendemos ótimos apartamentos já com habite-se, composto de sala e 3 amplos quartos, 2 salas e 4 quartos, com sancas nas partes sociais, armários embutidos, 2 banheiros nobres revestidos de petit biseau em côr com calhas externas brancas, ampla copa-cozinha, boa área de serviço com tanque, quarto e banheiros para empregada. Garagem. Preços a partir de Cr$ .... 1.200.000,00 com boa parte financiada em 10 anos e entrada facilitada.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC, 13º, grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja, à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. — Fone: 47-4779 (inclusive à noite)

ALUGA-SE apartamento, 604, com quarto, sala, quarto de empregada, etc., na Av. Copacabana, 820, ver no local. — Tratar com o sr. Moysés, nos dias úteis. — Telefone: 43-2081.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos, pôsto 6, em prédio acabando de construir, todos de frente, com vista para o mar, com vestibulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 280.000,00 com pequena entrada e o restante financiado em 11 anos. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. Copacabana, 661, 2º andar (de frente) salas 201 E e D. — Telefone: 37-4635.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos, tipo casa, a rua Figueiredo Magalhães, próximo a praia, com 2 quartos, uma boa sala, jardim, banheiro com box, copa, cozinha, área com tanque, e dependências de empregada. Preço: Cr$ 620.000,00, com uma parte financiada em 13 anos e o restante a combinar. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, Av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar (de frente), salas 201 E e D. — Telefone: 37-4635.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, pronto, entrega imediata, com 1 quarto e 1 sala separados (peças grandes), banheiro e cozinha. Cr$ 400.000,00, com grande financiamento pelo IPASE. Ver diàriamente na parte da tarde, no local à rua Toneleros, 194-A, apartamento 305, e tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201 E e D. — Telefone: 37-4635.

LOTEAMENTO

INSPETORES E CORRETORES

Importante companhia com grande loteamento de mais de 7.000 lotes, com luz elétrica e ruas abertas, conservados por máquinas próprias, junto ao Distrito Federal, parada de trem no centro dos terrenos, plano de vendas em 120 meses, sem entrada e sem juros, posse imediata e contrato assinado no ato do pagamento da 1.ª prestação, aceita colaboração de INSPETORES que estejam parados por falta de material e que disponham de corpo de corretores ativo e eficiente, capaz de dar boa produção.

Também se aceitam CORRETORES com ou sem prática, a quem se dará ampla assistência e orientação. Ideal para estudantes, aposentados, funcionários e empregados de grandes emprêsas, que disponham de horas vagas.

Não perca a oportunidade de tentar êste ramo altamente lucrativo. Procurar o inspetor de serviço, à Rua México, 90 — 2.º — Grupo 210.

loteamento **CIDADE PRAIANA**

Veja e considere...

com apenas Cr$ 140 mensais

estas vantagens excepcionais:

- pagamento em 100 meses
- não tem entrada nem aumento de juros
- condução farta diversas linhas de ônibus [illegible] de Niterói
- valorização garantida do terreno, por causa da rodovia Amaral Peixoto que cruza o loteamento próximo ao mar
- caça e pesca abundante
- uma paisagem maravilhosa à beira do Atlântico

Este coupon é valido para ser trocado por um VALE de IDA E VOLTA COM ALMOÇO a cidade Praiana — ORG. CAL IMOBILIARIA

Recorte este coupon e venha troca-lo por uma passagem grátis à Cidade Praiana no escritório da Org. CAL Imobiliaria

E MAIS AINDA

O grande Hotel Balneário "CIDADE PRAIANA" onde V. poderá passar, gratuitamente, dez dias de férias anuais durante 4 anos.

Posse do terreno à titulo definitivo aos herdeiros do comprador, em caso de falecimento, desde que tenham sido pagas as seis primeiras prestações e esteja em dia com os pagamentos.

VENDAS E INFORMAÇÕES — ORGANIZAÇÃO Cal IMOBILIÁRIA

RUA SENADOR DANTAS, 18 - 12.º - S/1205/6 — TEL. 42-5741 — RIO

COPACABANA — ENTREGA DENTRO DE 2 MESES — Vendemos à rua Figueiredo de Magalhães, número 134, um ótimo apartamento compôsto de: "hall", 1 ótima sala, 3 bons quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 640.000,00, com um financiamento de Cr$ 170.000,00. Saldo a combinar. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 32-8962.

COPACABANA — VENDEMOS o apartamento 1.004 no majestoso edificio ANA MARIA, a rua Bolivar, 38, composto de hall, 2 amplas salas, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, área de serviço com tanque, W. C. e quarto para empregada. Chaves na portaria.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC, 13º, grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja, à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. — Fone: 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — APTO. X AUTOMÓVEL — Vendo apto. 803, 2 frentes, junto à praia, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e dependências. Preço: Cr$ .... 880.000,00 com 280 financiados em 15 a.a. Aceito parte entrada em automóvel, de preferência caminhonete Dodge. Tratar proprietário: DR. ANTº FERNANDES, Rua Alvaro Alvim, 37 — Sala 624. — Telefone: 32-7959.

EDIFICIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamentos pelo sistema de administração em prédio a ser construido a Av. N. S. de Copacabana, 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy, dotados de quarto, sala independente, cozinha, peças grandes, com ou sem dependências de empregada. Entradas respectivamente de 24 e 19.200 cruzeiros. Projeto, Construção, Incorporação e Vendas de IRMAO DUEK LTDA., rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar. — Telefones: 42-9543 e 32-8641.

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.

CASA SANO

Telefone: 23-1966

COPACABANA — POSTO 5 — Final de construção — Habite-se em 30 dias — Visitem os apartamentos de alto confôrto, concluidos no Edificio SAN-ROSE, rua Sá Ferreira, 83, 50% financiados em 5 anos. Amplos e confortáveis apartamentos. Bloco A — Galeria, jardim de inverno, 2 amplos salões, 3 belos quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas. Bloco B — Entrada, sala, 3 quartos, banheiro social em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada, água em abundancia de grandes reservatórios, pintura a óleo e sancas. Construção sôbre pilotis. Garage sistema americano com pistas de entrada e saida sempre livre. Acabamento esmerado em material de primeira. — Guarda-malas privativo, e "play-ground" com lago — Preços: A — Cr$ ...... 1.500.000,00 — B — Cr$ 770.000,00 incluidos garage e porta-malas. Incorporação e vendas: IMOBILIARIA PRIMO LTDA. — Rua México, nº 148 — Grupo 705 — Telefone: 52-2593.

COPACABANA — BOTAFOGO — Vendemos no Ed. Acquaviva, apartamentos constando de: sala, quarto divididos por original armário de 2 faces com diversas utilidades, portas Modernfold, banheiro em côr com box-bandeira e cozinha com fogão de 3 bôcas com fôrno e armários de aço. GELADEIRA elétrica instalada em todos apartamentos. Pintura em cores modernas a sua escolha. Prédio de 4 pavimentos, com 3 elevadores. Cr$ 230.000,00 a Cr$ 268.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Telefones: 42-9304-9527.

COPACABANA — 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos para entrega em outubro, apartamentos constando de: ampla sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, área c/2 targves e dependências de empregada. Acabamento de luxo. Inteiramente pintado a óleo, sancas e florões, portas emolduradas, rodapés desmontáveis, água quente em tôdas as dependências de serviço, quartos para depósitos, jardins play-ground e salão de recepção para uso dos condominos. Cr$ 995.000,00 (frente) a Cr$ 1.135.000,00 com facilidades de pagamento. Financiamento a juros 10% a. a. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026, Domingos aberto das 10 às 17 horas.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, amplo apartamento constando de: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 550.000,00, com facilidades de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108, sala 701. Telefones: 42-9304-9527, ou com nosso representante Esteco Ltda., Av. Copacabana, 540, grupo 802. Tel.: 37-0026. — Domingos, aberto das 10 às 17 horas.

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 630.000,00 apartamento para entrega imediata, constando de: sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. — Facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA, IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Telefones: 42-9304-9527, ou com nosso representante Esteco Ltda., Av. Copacabana, 540, grupo 802. — Telefone: 37-0026. — Domingos aberto das 10 às 17 horas.

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS

CASA SANO

Telefone: 23-1966

COPACABANA — Vendo apartamento 105, sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro e cozinha, pintada a óleo, quarto e banheiro de empregada, área com tanque e mais um terreno junto ao lado, encravado nos fundos, parte plana e parte rocha, com 10 x 100, tudo por Cr$ 750.000,00 com Cr$ 150.000,00, financiados em 15 a.a., e prestações de Cr$ 1.700,00. Tratar com proprietário: DR. ANT° FERNANDES, Rua Alvaro Alvim, 37 — Sala 624. — Telefone: 32-7959.

COPACABANA — Vendemos à rua Saint Roman, apartamento para entrega imediata constando de sala, quarto, cozinha e banheiro. Cr$ 340.000,00, sendo Cr$ 212.000,00 financiados em 15 anos — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Telefones: 42-9304-9527, ou com nosso representante Esteco Ltda., Av. Copacabana, 540, grupo 802. Telefone: 37-0026. — Domingos aberto das 10 às 17 horas.

COPACABANA — ALUGAMOS apartamentos de frente e de fundos em andar alto, sala, 3 quartos, dependências e garage. Ver a rua Barata Ribeiro, 686 apartamentos 602 — 702 — 802 e rua Barata Ribeiro, 723, apartamento 701 — 702 — 801. Ver no local com o porteiro e tratar a rua da Assembléia nº 67 — 3º andar — Telefone: 32-0269.

COPACABANA — ALUGO ou VENDO pela melhor oferta, o apartamento 101 do Ed. Rosângela (de frente) a rua Anita Garibaldi, 10 (junto a rua Barata Ribeiro); no melhor ponto do Pôsto 4; tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro, 2 varandas, vestíbulo, cozinha, toilette, área de serviço, 2 tanques, dep. de criados; etc. — 2º pav. Ainda não foi habitado, terreo em Pilotis, construção recente da CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI, chaves na portaria, local sossegado e com muita água, tratar com o proprietário pelos tels.: 42-0925 e 52-4199 — Ramal 3.

COPACABANA — ALUGAMOS apartamentos de frente e de fundos em andar alto, sala, 3 quartos, dependências e garage. Ver a rua Barata Ribeiro, 686, apartamentos 602 — 702 — 802 e rua Barata Ribeiro, 723, apartamento 701 — 702 — 801. Ver no local com o porteiro e tratar a rua da Assembléia nº 67 — 3º andar — Telefone: 32-0269.

COPACABANA — VENDEMOS para entrega em poucos meses apartamento de luxo a rua Almirante Gonçalves constando de: living, sala de jantar, 3 quartos com arms. embutidos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro p/empreg. e garage. Acabamento de luxo. Pintura a óleo, sancas e florões. Cr$ 950.000,00 sendo Cr$ ..... 400.000,00 financiados em 15 anos e o saldo a combinar CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 | 9527 ou com nosso repres. ESTECO LIMITADA — Av. Copacabana, nº 540 — Gr. 802 — Telefone: 37-0026. Domingos aberto das 10 às 17 horas.

COPACABANA — Aluga-se o apartamento número 1004, à Rua Xavier da Silveira, 29, Copacabana, com 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Ver e tratar no local.

COPACABANA — Vendemos a r. Gustavo Sampaio, apartamentos de grande luxo constando de: 2 salas, quatro quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área, quarto e banheiro p/empreg. Cr$ ..... 1.350.000,00 a Cr$ ..... 1.500.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento em 10 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso repres. ESTECO LIMITADA — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Telefone: 37-0026. Domingos aberto das 10 às 17 horas.

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Ipanema

IPANEMA: — Praça N. S. da Paz — Adquira no melhor ponto de Ipanema, um ótimo apartamento: — Entrada — Sala — Jardim de inverno — Quarto — Cozinha — Banheiro — Área com tanque — Quarto e banheiro para empregada. Prédio sôbre "pilotis", com jardins e "play-ground", tendo somente 3 apartamentos por andar. Preços: Cr$.. 365.000,00 a Cr$.. 396.000,00, pôsto em nome do comprador sem mais despesas. Grande facilidade de pagamento em 20 meses, sem juros e financiamento a longo prazo. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante Esteco Ltda. — Avenida Copacabana, 540 — Grupo 802 — Tel.: 37-0026. Domingos aberto das 10 às 17 horas.

IPANEMA — (praça N. S. da Paz) Edifício "Leeana". Pronta entrega. Vá visitar os magníficos apartamentos da Rua Barão da Tôrre, 408, defronte da Praça N. S. da Paz, sob a nova linha em apartamentos da ENARGO, de arquitetura moderna e funcional, construido sôbre pilotis, com 4 pavimentos, e fachada revestida de pastilhas vitrificadas, aptos. já decorados, com sancas e 2 apartamentos por andar, luz indireta em todos os aposentos todos requintes de fino acabamento e confôrto, próprio para pessoas de alto padrão, constituidos de: vestíbulo, amplo living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha pintada a óleo esmalte com pias e aço inoxidável e demais dep. completas para empregada e abrigo para automóvel. Totalmente pintadas a óleo em côres modernas. Preços a partir de Cr$ 720.000,00, sinal de Cr$ .. 330.000,00 e o restante financiado em 10 anos pela Tabela Price.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC, 13º, grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja, à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. — Fone: 47-4779 (inclusive à noite)

IPANEMA — Apartamentos de luxo — VENDEMOS a Praça N. S. da Paz, apartamentos constando de: living, sala de almôço, jardim de inverno, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área e garage. — Acabamento de luxo. Pintura a óleo, banheiro em côr, área de serviço azulejada. Arquitetura moderna sendo o living decorado. Prédio sôbre pilotis sendo todos apartamentos de frente. Cr$ .... 845.000,00 a Cr$ 880.000,00 pôsto em nome do comprador sem mais despesas e facilidades de pagamento em 20 meses e financiamento a longo prazo. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 | 9527 ou com nosso repres. ESTECO LIMITADA — Av. Copacabana, nº 540 — Gr. 802 — Telefone: 37-0026. — Domingos aberto das 10 às 17 horas.

Leblon

LEBLON — ALUGA-SE — RUA TIMÓTEO DA COSTA, 147 — Em primeira locação alugamos confortáveis apartamentos de saleta, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, ampla com exaustor, área, quarto e W. C. de empregada e vaga na garagem. Chaves com o zelador do edifício. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA., Av. Presidente Vargas, 290, 2º andar — Contratos. — Tel.: 43-0905 — Ramal, 18.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, próximo à rua Farme de Amoêdo. Apartamentos de sala e quarto independentes ou pequena sala e 2 quartos grandes, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Construção muito adiantada. Preço a partir de Cr$... 340.000,00. Sinal: Cr$... 20.000,00. Financiado: Cr$ 150.000,00 e Cr$... 200.000,00, e o restante pagável suavemente. Construção e venda: — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

Gávea

GÁVEA — VENDEM-SE apartamentos de frente prontos para serem habitados, em edifício sôbre pilotis com elevadores, a rua Marquês de São Vicente, 29, esquina de Gen. Rabelo. Próximo do largo do Jóquei Clube, Colégios e da futura Universidade Católica. Com uma sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, lugar para automóvel e jardim. Parte a vista e parte financiada. Ver no local, a qualquer hora, mas de preferência na parte da manhã, nos dias uteis ou nos domingos o dia todo, pois, nessas ocasiões há um funcionário a disposição dos interessados para todos os esclarecimentos. Tratar a rua S. José, 50 — 9º andar — Sala 902 — Tel.: 42-1338.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo à rua Martins Ferreira, 21, casa com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha em terreno de 8,30 de frente por 33,00 de fundos. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Pode ser visto das 15 às 17 horas. Tratar com o Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

BOTAFOGO — Rua das Palmeiras, 29 (entre as ruas São Clemente e Voluntários). — Edifício de 4 pavimentos sôbre "pilotis" com elevador e incinerador. Construção esmerada já na fase de acabamento. Abrigo para automóveis. Fôro remido. Esplêndidos apartamentos com hall, salão, 2 e 3 quartos c/armários embutidos, banheiro social c/box, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 520.000,00 c/sinal de Cr$ 35.000,00, 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 5 anos. Informações e vendas no local e na CIRA — CONSTRUTORA IRACEMA LTDA. — Assembléia, 15-A — Sala 54 — Tel.: 52-6528.

BOTAFOGO — Vá ver hoje das 10 às 17 horas os ultimos apartamentos de uma sala e dois quartos no Edifício N. S. das Dores, à Rua Voluntários da Pátria, 248 para entrega em 30 dias aprox. Os aptos. são constituidos de uma ampla sala, dois ótimos quartos tendo um dêles uma varanda, banheiro completo com box, área de serviço com tanque e W.C. para empregada. Preços a partir de Cr$ 390.000,00, com entrada módica e 2 financiamentos sendo um dêles em 15 anos.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC, 13º, grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja, à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. — Fone: 47-4779 (inclusive à noite)

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

HUMAITÁ — ALUGAM-SE em primeira locação, à rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnífica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.800 cruzeiros, não incluindo garage. Outras informações, na I. C. I. S. A., à avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

HUMAITÁ — ALUGAM-SE lojas em edifício de recente construção à rua Humaitá, nº 261, próprias para comércio fino. Contratos de 3 a 5 anos com fiador idôneo. — Aluguéis a partir de Cr$ .. 7.500,00. Outras informações na I. C. I. S. A., à Av. Venezuela, 27 — 8º and. — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

AVENIDA PASTEUR — Edifício MONIQUE — Vendem-se os últimos apartamentos dêste edifício, já construido, situado a av. Pasteur nº 120, e constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento. Diariamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos a venda. — Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

Flamengo

FLAMENGO — EDIFICIO AREIA BRANCA — Magnífico apartamento, à rua Senador Vergueiro, 56, compôsto de: vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com "box", cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável de 1.000 litros, em cada apartamento. Preço: Cr$ 650.000,00, com facilidade de pagamento. Construção já na 11ª lage. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 32-8962.

Laranjeiras

LARANJEIRAS, 391 — Vende-se, entrega imediata, apartamento 303 saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, e dependências de empregada. — Chaves com o porteiro. Cr$ .... 500.000,00. — Tratar pelo telefone: 32-1945.

LARANJEIRAS — Apto. final de construção — Vendo, com 3 quartos e tôdas as demais dependências — Ponto magnífico — multa condições — Condições a combinar, com grande financiamento — 750 contos. — Tel.: 42-2845 — Jorge. — (com garagem.)

Catete

CATETE — Vende-se com pequeno financiamento do I. A. P. I. apartamento 304, à rua Artur Bernardes, 17, pronto para habitar: Cr$ 450.000,00, chaves com o porteiro Francisco e tratar na «Iatra» — à Travessa do Ouvidor, 18 — sob. Tels.: 22-3981 e 52-3511.

Glória

GLORIA — VENDEMOS apartamento em construção a rua Benjamin Constant, com 3 quartos, sala com 18m2, quarto separado com 16m2, cozinha com fogão de 3 bôcas e fôrno, armários embutidos e tanque, banheiro completo c/box. — Prédio sôbre pilotis sendo todos os apartamentos de frente. Cr$ 378.000,00 com facilidades de pagamento e parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 | 957 ou com nosso repres. ESTECO LIMITADA — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Telefone: 37-0026. Domingos aberto das 10 às 17 horas.

GLÓRIA — Rua Benjamin Constant, 60, magnífico apartamento para pronta entrega, próximo à rua do Catete, com 3 quartos, living, 2 varandas, banheiro completo, cozinha e dependências completas para empregada. Prédio magnífico, recém-terminado construído sôbre pilotis, amplo jardim e play-ground. Cr$ 700.000,00 com 287.000,00 de sinal e o resto financiado em 10 anos T. Price.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC, 13º, grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja, à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. — Fone: 47-4779 (inclusive à noite)

GLÓRIA — Para entrega imediata, e com um financiamento de 60% em 10 anos vendemos apartamentos de frente constituidos de uma sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha c/fogão de 3 bôcas, à Rua Benjamin Constant, 60, em edifício construido sôbre pilotis. Cr$ 400.000,00 com sinal de 60% em 10 anos. T. Price.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC, 13º, grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja, à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. — Fone: 47-4779 (inclusive à noite)

Centro

CENTRO — Aluga-se o oitavo andar do edifício «Fracalanza», Rua Teófilo Otoni, 123-A. No todo ou em salões e salas separadas. Ver no local e tratar na loja.

Aluga-se apartamento no centro, com saleta, duas salas grandes, três quartos grandes, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. — Aluguel: Cr$ 5.120,00. — Tratar pelo telefone: 32-8639.

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se, com 131 m2., com 16 janelas e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

RUA CARLOS DE CARVALHO — vendo magnífico prédio: 800 mil cruzeiros — dois pavimentos separados em dois apartamentos. — Não tem desapropriação — Tratar com Jorge — Telefone: 42-2845.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina da Av. Mem de Sá — Vendem-se os últimos apartamentos, em final de construção, todos de frente, em entrada, sala, quarto, banheiro e kitchenette. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos. Entrega dentro de 30 dias. Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

CENTRO — CASTELO — EDIFICIO PORTUGAL — Av. Franklin Roosevelt, e Av. Churchill — Sala e quarto conjugados e sala, quarto separados, banheiro completo e kitch., próprio para escritório ou moradia. Entrega em poucos dias. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento em 5 anos. Construção da STEEL. Vendas e informações.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC, 13º, grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja, à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. — Fone: 47-4779 (inclusive à noite)

CENTRO — Vendem-se com facilidades as restantes salas (apartamentos) com vestíbulo, sala dupla, banheiro completo, kitchenete e varanda no ed. Santo Angelo, em final de construção a rua da Quitanda, 30 (trecho alargado entre Assembléia e Sete de Setembro). Tratar pessoalmente nos escritórios da CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI, à Av. Churchill, nº 94 — 6º pavimento.

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CENTRO — VENDEMOS apartamentos em final de construção a rua dos Inválidos nº 22, de quarto e sala, separados, varanda, banheiro, cozinha com fogão de 3 bôcas, área de serviço com tanque, fachada em mosaico, incinerador de lixo, 2 elevadores Atlas. Ótimos para residências ou escritórios, 50% financiados em 48 meses. — Vendas e informações com GIGLIO à rua do Ouvidor, nº 183 — Sala 607, Telefone: 43-5176.

APARTAMENTO NO CENTRO — ALUGA-SE em 1ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnet, sito a rua Senador Dantas. — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

São Cristóvão

PEDREGULHO — Vendo duas casas: uma de 300 mil cruzeiros e a outra de 360 mil cruzeiros. — Condições a combinar, com grande financiamento. — Tratar com Jorge, pelo telefone: 42-2845.

Tijuca

TIJUCA — Vendo a 100 metros do Largo da Segunda-feira, casas novas de 2 pavimentos, em ótima rua particular, para entrega em 75 dias, constando de varanda, entrada de serviço, grande sala com sancas, florões, janela de vidro com grade de ferro trabalhado e persianas, copa coz. com fogão de 4 bôcas, exaustor, filtro, dependências completas de empregada, tanque azulejado e quintal. Em cima: 3 espaçosos quartos, com armário embutido e banheiro em côr, com box. Construção esmerada, acabamento de luxo. — Preços a partir de Cr$ 675.000,00 com 50% ou um pouco menos, à vista, e o saldo financiado em 10 anos. Abelardo Mendes. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 1.104. — Telefone: 22-3579.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento, com 3 quartos, amplo living e demais dependências, à Rua Barão de Mesquita, 451, apartamento 302, próximo de praça Saenz Pena. — Pede-se fiador idôneo. Chaves no apartamento 102. Telefone: 48-6231.

Andaraí

ANDARAÍ — Vendemos a rua Maxwell, 168, casa de um pavimento, em centro de terreno, com 2 ótimas salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, varanda e quintal, terreno medindo 11,60 de frente por 60,00 de fundos. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo uma parte financiada. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 702. — Telefone: 42-9506.

Subúrbio da Central

ROCHA — Casa — Vende-se à rua General Belford, n. 466. Tratar pelo telefone: 49-6056.

ROCHA — VENDE-SE em construção (3ª laje) a rua Henrique Dias, 26, os ultimos apartamentos de sala, três quartos, banheiro completo, dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. E de apartamentos de sala, quarto separados, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 230.000,00 financiamento de 50% em 10 anos. T. P. Tratar com a CONSTRUTORA MARACANÃ LIMITADA — RUA BUENOS AIRES, 77 — 3º ANDAR — FONE: 52-7142.

RIACHUELO — Apartamentos com garagem, Travessa Cerqueira Lima, 190 (Marechal Bittencourt) Riachuelo. — Prontos para entrega, contendo sala, quarto, banheiro em verde, cozinha com box, fogão de 4 bôcas, varanda, quarto e banheiro de empregada, área e tanque, desde Cr$ 370.000,00, com 50% de entrada e o restante em 12 anos. Facilita-se um pouco a entrada. Negócio direto. Ver a qualquer hora. — Não falta água.

SAMPAIO — Vende-se à rua 2 de Maio, 651, ótima residência com 2 salas, 3 quartos com varandas, banheiro em côr, boa copa, cozinha, quarto e banheiro para guardados, em terreno de 22 metros de frente por 50 de fundos, no terreno livre, pode ser construido 4 pavimentos. Preço: Cr$ 1.500.000,00 sendo parte à vista e parte a prazo a combinar. Pode ser visto diàriamente, das 14 às 17 horas. Tratar com o Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone: 42-9506.

CACHAMBI — Vendem-se, à Rua Miguel Angelo, 152, casa nova. Rua Miguel Angelo, 152, casa nova. Há também 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, copa, garagem e quintal, ao meio de terreno com área de sala e vila, alugadas algumas sem contrato, é uma ótima oportunidade industrial. Preço: Cr$ 800.000,00, com 50 por cento financiados, a prazo de 10 anos. Tratar no local, com D. LAURA. Tratar diretamente com o proprietário, à Rua Tupiniquins, 276 — Saco de São Francisco.

ENGENHO DE DENTRO — VENDEM-SE 2 casas, a rua Dona Eugênia, 31, compostas de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar na Administradora Fluminense S. A. a rua do Rosário, 129 — 1º andar.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo à Travessa Paraná, 48, uma pequena casa em terreno de 11,50 de frente por 34,00 de fundos completamente plano, em rua calçada. Preço de Cr$ 230.000,00, sendo parte a vista e parte a prazo. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701. — Tel.: 42-9506.

ALUGA-SE, à rua Bolpeba, n. 137, em Marechal Hermes, lado direito de quem sobe, casa de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, fogão a gás, garagem e grande quintal. Aluguel: Cr$ ..... 3.000,00. — Chaves no local.

REALENGO — Vende-se no Barata, no Bairro Santa Cecília, à rua Silva Neto, ótimos lotes arborizados a prestações a longo prazo, sem entrada. Tratar no local com o sr. Mendes, ou na rua 1º de Março, 37-A, 4º andar, com o sr. Mário — Tel.: 43-1976, das 9h30m, às 11 horas e das 14 às 16 horas.

CAMPO GRANDE — Vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, porão habitável, varandas laterais, cozinha e banheiro, luz e água; bela vista, em centro de terreno arborizado de 60 por 61 metros, próprio para residência, vilegiatura, colégio, etc. — Ver à rua Aroaquí, 175, transversal à Estrada do Monteiro, 500. Preço base: 250 mil cruzeiros. Negócio urgente. Estudam-se ofertas. Ao lado, vende-se um terreno de 30 x 61. Base: 10 mil cruzeiros. — Telefone: 25-0276.

Rio Douro

VICENTE CARVALHO — Vendem-se uma casa com 2 residências e dois terrenos laterais, juntos ou separados. Ver à rua Siria, 9, esquina rua Apia («Vaz Lôbo» - Candelária»). — Preços: 130, 80 e 70 mil cruzeiros. Informações: Telefone: 25-0276 (manhã e noite).

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

LOJAS NA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO NS. 651 e 655 — Em frente Estação — VENDEM-SE as duas ultimas lojas próprias para comércio ou industria. Chaves com Dona Diva na Loja n. 665-C — Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar c/os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9.º andar — Grupo 902.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — VENDE-SE, à rua Gaspar de Sousa, 16 (Bairro do Zumbi) conjunto residencial composto de 1 casa e quatro apartamentos, com as seguintes disposições: CASA — sala grande, dois quartos grandes, banheiro social em côr, copa, cozinha, varanda, entrada para autos, jardim, quarto e banheiro para empregada. APTOS. — sala e 2 quartos grandes, banheiro, cozinha e área de serviço. — Facilita-se o pagamento. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. à rua do Rosário, 129 — 1º andar, telefones: 52-8281 e 52-9767.

Estado do Rio

TERESÓPOLIS — Vende-se 2 (dois) lotes na rua Sebastião de Lacerda, melhor ponto da cidade. Preço de ocasião. — Tratar com Francisco Vieira, telefone: 23-5554, das 17 às 19 horas.

BARÃO DE JAVARI — Vende-se ótimo e bem situado terreno com 840,m2., perto da estação, do lago e de construções. Telefone do proprietário: 37-9860.

Estação do Rocha

ALUGA-SE casa completamente reformada à Rua 24 de Maio, 859, térreo, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal. Chaves no 805, térreo. Tratar pelo telefone: 45-66 21, das 9 às 13 horas.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1.908 — PRONTA ENTREGA. — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno. Preço: Cr$ 1.800.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 24. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 340 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar — Tels.: 52-5301 e 42-1777.

Ainda restam alguns...

TERRENOS COM ÁGUA MINERAL!

(São Francisco de Paula)

A 6 minutos de

CAMPO GRANDE

Estrada asfaltada, ônibus dentro do loteamento e brevemente condução direta à praça Mauá, pela majestosa avenida das Bandeiras. Lotes de 12 x 30 a partir de Cr$ 26.000,00, em prestações de

CR$ 260,00 MENSAIS

Sem entrada e sem juros. Grande oportunidade. Vendas e informações com:

J. CAVADAS

Avenida Presidente Vargas, 435 — 4º andar — Sala 404 — Tel.: 23-0117 (condução grátis partindo do endereço acima. Domingos, às 8 horas).

Terrenos em Teresópolis

VENDO, PRÓXIMO A VARZEA, ótimos lotes em zona de grande valorização, no melhor clima, com água, ruas abertas e lotes demarcados, grande facilidade nos pagamentos. Vendo pelo Decreto 58. Informações à Avenida Rio Branco, 151, sôbre-loja, sala 214.

"GOIÂNIA" TERRA DA PROMISSÃO

FUTURA CAPITAL DO BRASIL

Ainda dispomos de alguns lotes de terra, na FUTURA CAPITAL DO BRASIL. Não deixe fugir esta grande oportunidade de valorizar o seu dinheiro empregando-o nas VALORIZADISSIMAS TERRAS DE GOIÂNIA, que já estão prontas para receber construção. Compre já o seu lote e saiba que cumpriu um dever de bom Brasileiro. Lotes a partir de Cr$ 18.000,00 com 20% de entrada e o restante em 40 suaves prestações. Plantas, documentos de Cartório e Prefeitura, e demais detalhes a disposição dos interessados, na IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. a rua Evaristo da Veiga, 16 — 7º andar — Grupo 701 — Tel.: 32-2444. Centro.

Aos interessados que não possam comunicar-se com nossa firma pessoalmente, solicitamos preencher êste cupom e remeter pelo CORREIO

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

Você...

PODE E DEVE SER

Um bom vendedor de terrenos. É coisa fácil. Nós lhe encaminharemos nesta profissão honesta e sobretudo lucrativa. Procure-nos na



ORGANIZAÇÃO Cal IMOBILIÁRIA

RUA SENADOR DANTAS, 76-12 - S/1205/6 - TEL. 42-5741 - RIO

VAZ LOBO - IRAJÁ

Entrada Cr$ 8.500,00 - Prestações mensais de Cr$ 1.750,00

2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA COM TANQUE

Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos Cobrap. Ltda. Vendas exclusivas da Imobiliária Souto. AV. RIO BRANCO, 18 — 5.º AND, S. 502 e 507.

Telefones: 43-1970 e 23-3485

Aos domingos atendemos no local, à Rua Turiana, 18, quase esquina da Estrada Monsenhor Felix, 418, Estação de Irajá.

Apartamentos para entrega - Copacabana (Pôsto 6)

PREÇO: CR$ 370.000,00

COM PARTE FINANCIADA

Vendem-se apartamentos com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armários embutidos, cozinha com local para geladeira e tanque).

Ver no local à Av. N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, 173, 14.º ANDAR — Tels.: 42-2407 e 52-0119

TERRENOS EM FRIBURGO

UM NEGÓCIO EXCEPCIONAL AO SEU ALCANCE



Ganhe, desde já a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo brevemente lhe proporcionará!

Vendem-se magnificos lotes no Parque dos Pinheiros, em prestações mensais desde Cr$ 270,00, sem juros. Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes, em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

PROCURE-NOS HOJE MESMO OU PEÇA QUE LHE ENVIEMOS TODOS OS DETALHES DO NOSSO PLANO DE VENDAS. - VISITAS AOS TERRENOS EM AUTOMÓVEL, SEM COMPROMISSO OU DESPESA.

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.ºs 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578 - Niterói: Av. Amaral Peixoto, 116 - 2.º - S/201 - Tel.: 2-3622

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!

Adquira sua moradia no melhor ponto de

BOTAFOGO

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127

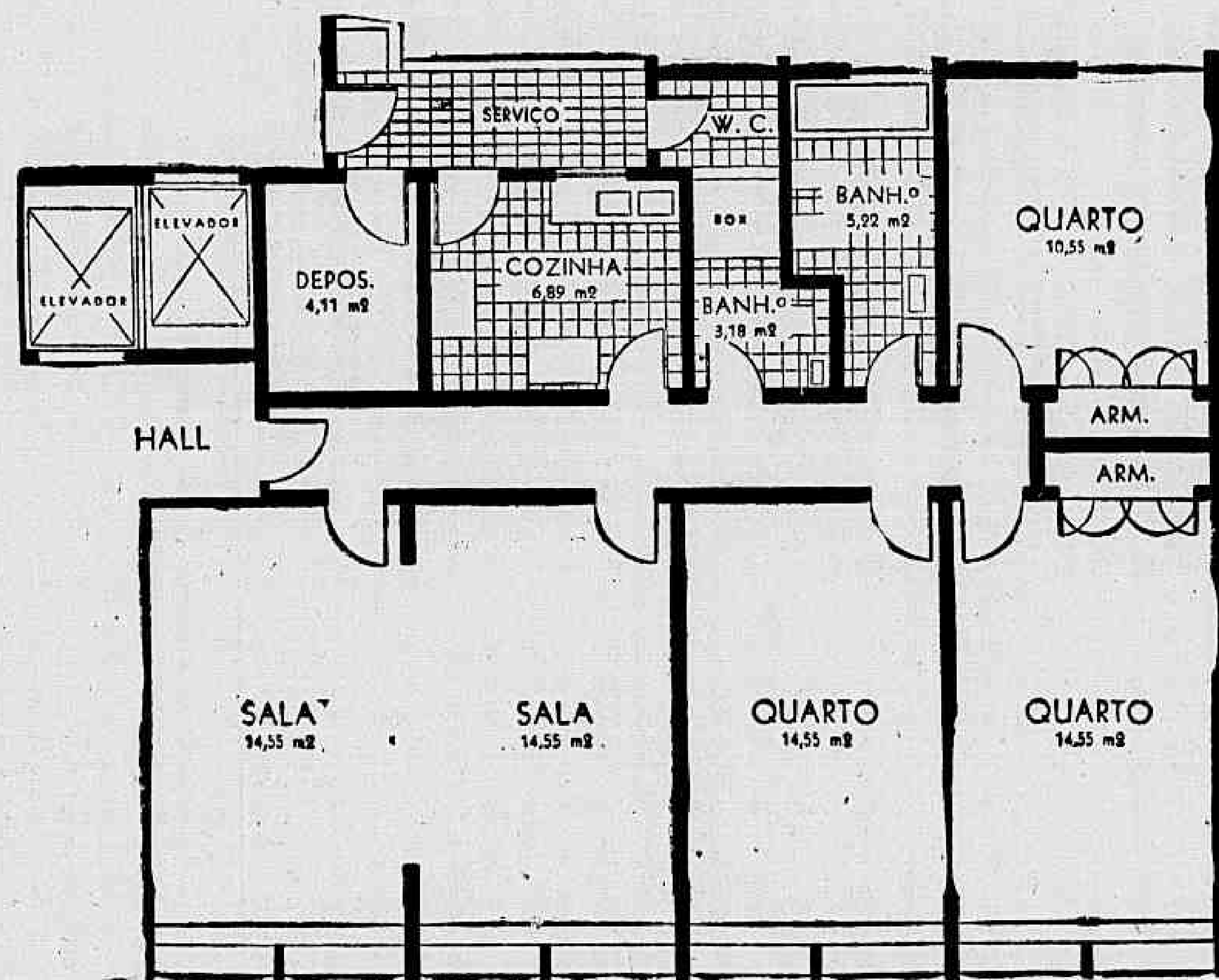
APARTAMENTOS À VENDA:

2 salas - 3 quartos
2 banheiros sociais
Cozinha, quarto e banheiro de empregada
Área de serviço - Garage.

Construído sôbre pilotis, com ótimo acabamento.

Sistema de pagamento LAR BRASILEIRO:

10% de sinal
20% em 20 meses
70% em 15 anos (juros de 10% a.a.)



Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

PÔSTO 6

VENDEMOS apartamentos prontos para habitar, constando de: VEST. — SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — ÁREA DE SERVIÇO — DEP. DE EMPREGADA E GARAGEM. Preço: Cr$ 550.000,00, com Cr$ 330.000,00 facilitados e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80. Tratar na I. E. L. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — TEL.: 43-3663.

SÍTIO -- FAZENDOLA

Frente de 500 metros para a ESTRADA PRESIDENTE DUTRA, entre Piraí e Volta Redonda, distante 2 horas de Copacabana, 8 alqueires geométricos, veraneio e renda. Altitude 500 metros. Uma casa rústica coberta de telhas, que pode ser reformada, e outra para empregados. Plantações, fruteiras em produção, luz da Light, água em abundância. Preço Cr$ 980.000,00, metade a combinar. Dr. Dantas 22-4548.

SALA -- QUARTO -- BANHEIRO E COZINHA

VENDEMOS apartamentos prontos para habitar, próximos do centro. Preços a partir de Cr$ 296.000,00 — Condições: Cr$ 100.000,00 de sinal — Cr$ 48.000,00 facilitados e Cr$... 148.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 3.292,20. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

TIJOLOS de Vidro

VIDRARTE TEM GRANDE ESTOQUE

Vidros em geral, telhas de vidro, pavês e ladrilhos

VIDRARTE — RUA DO SENADO, 260 — Telefone: 52-4688

São Paulo — Rio de Janeiro — Belo Horizonte

COMPRE com apenas 9.000 cruzeiros de sinal e todo o restante em prestações mensais de 3.000 cruzeiros, **SEM JUROS E SEM QUALQUER OUTRA DESPESA**, o seu apartamento no majestoso "Parque Residencial Laranjeiras", com sala, quarto, banheiro e "kitchnette", projeto de M. M. M. ROBERTO. Todos os apartamentos são iguais e de frente, **SENDO O PREÇO UM SO' PARA TODOS OS ANDARES**. O conjunto residencial, já em construção, é dotado de grande restaurante DRUG-STORE, mercadinho, garagem, "PLAY-GROUND" e um parque de mais de 30 mil metros quadrados. Tratar na avenida Rio Branco, 128 — 1º andar — (Esquina da rua 7 de Setembro) — Sala 102.

PRIMEIRO
VILAR DOS TELES
DEPOIS
VILAR NOVO
E AGORA
VILAR GRANDE

1 *Lotes a partir de Cr$ 20.000,00, em 88 prestações mensais, sem juros!*

2 *Em Nova Iguaçú, entre Austin e Queimados, perto da Rodovia Presidente Dutra!*

3 *Negócio garantido pela Cepevecê — Cia. Parque da Várzea do Carmo.*

4 *Ótimos terrenos para moradia ou para revender depois, com muito lucro!*

5 *Direito a construir logo depois do pagamento da primeira prestação!*

6 *Cortado pela E. F. C. B. e servido por trens, lotações e ônibus!*

7 *Área de grande valorização, na região onde estão sendo construídas as fábricas da Cia. Antárctica Paulista e Pneus General S. A.*

Esta é a sua grande oportunidade! Telefone para 22-1225 e mande reservar lugar na condução gratuita que a Cepevecê lhe oferece para visitar Vilar Grande — o novo bairro residencial de Austin. Ou, então, remeta-nos o cupom abaixo e lhe enviaremos maiores informações.

Nome ______________________

Rua ________________ N.º ______

Apto. ____________ Tel. ________



COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
36 anos de idoneidade e experiência na venda de bons terrenos
Av. Calógeras, 15, 6.º andar — Esplanada do Castelo

JACAREPAGUÁ

VARGEM GRANDE — ESTRADA DOS BANDEIRANTES

Vendo magnífica casa em centro de grande terreno (20x103), com árvores frutíferas. Andar térreo: 4 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro completo, grande varanda na frente e lateral: no 1º andar: "hall", grande salão com 50mts2, barzinho, lavabo e mais um quarto duplo. Mais casa de caseiro com quarto, sala, cozinha e banheiro. Nos fundos da casa, grande quarto, com caixa dágua, bomba, motor para luz própria. Fotografias e mais detalhes, na avenida Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 214.

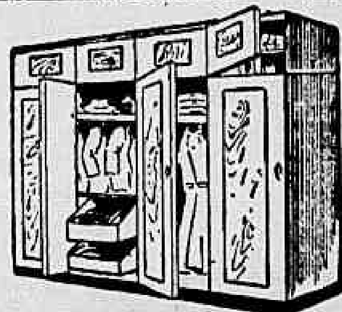
MOSAICOS DE VIDRO

VIPAX

* ARESTAS PERFEITAS
* DIVERSAS CÔRES
* ENTREGAS RÁPIDAS

AIMBIRÉ LTDA.

Rua Senador Dantas, 3, 5.º Grupo 6
Tel. 32-3681



O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU
RESOLVA O SEU PROBLEMA!

Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMÁRIO STANDARD com compatimentos próprios para todos os fins confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armário Standard tem as dimensões padronizadas aplicáveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolonga até o teto.

INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDÊNCIA

DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS «STANDARD»

EXPOSIÇÃO:
Rua Barata Ribeiro, 418 — S. 103 térreo — Tel: 32-0483

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Terreno em Teresópolis

Vendo magnífico lote com 2 frentes com 22 metros de frente por 100 metros de fundos mais ou menos 2.200 metros quadrados. Ver a rua Jacuí próximo a Estação do Alto. Facilito parte do pagamento. Tratar na av. Rio Branco 151-sobre-loja, sala 214.

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

PRÉDIO OU TERRENO

Compra-se no Centro da Cidade, a partir da Praça 11 até ao Mar. Deve ter de frente 12 metros mais ou menos, e a superfície aproximada de 300 metros quadrados.

Propostas para o Sindicato dos Alfaiates, no Largo de São Francisco, 19, 1.º andar, das 11 às 20 horas.

APARTAMENTO — CR$ 185.000,00

NEGÓCIO URGENTE

VENDE-SE, em São Cristóvão — Rua Benedito Otoni, 73 a 85, para entrega até dezembro, apartamento de sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha completos e área de serviço com tanque. Sinal: Cr$ 67.000,00 e restante em 59 prestações mensais de Cr$ 2.000,00. Tratar na av. Churchill, 129 — Grupo 704 — 7º andar — Tel: 52-8274 das 9 às 18 horas.

PRAIAS — RAMAL MANGARATIBA — PRAIA

Casas e terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicui — Itaguaí — Itacurussá — Corôa Grande — Filgueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Tel.: 23-5407.

CASAS COM APENAS CR$ 2.273,20 DE ENTRADA, POSSE IMEDIATA

AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE.
Vendem-se ótimas casas, com água, luz e fôrça. As casas são de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, varanda e quintal.

TERRENOS A PARTIR DE: CR$ 450,00 POR MÊS

AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE.
Posse imediata, podendo construir no primeiro pagamento, qualquer tipo de construção.

TRATAR COM ANTONIO LUIZ, À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — SALA 302 — TEL.: 43-7453.

APARTAMENTOS — 100% FINANCIADOS

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!!!

Rua Dagmar da Fonseca (Madureira) e rua São Sebastião esquina de Andrade Neves (Niterói). APARTAMENTOS COM 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, COPA, VARANDA, ÁREA, BANHEIRO COMPLETO E QUARTO DE EMPREGADA, a partir de 300 mil cruzeiros, pagáveis em suaves prestações mensais, a partir de 30 dias após a entrega das chaves e durante 20 ou 30 anos.
Inscrições abertas — Sinal de Cr$ 5.400,00.

Na: CENTRALIZAÇÃO BRASIL DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA. — Rua Senador Dantas 20 — 1º andar — Sala 204 — e rua Carolina Machado — n. 422 — sala 206 — Madureira — (Edifício Galeno).

LOJAS COPACABANA

RUA RODOLFO DANTAS, 16-A e 16-B
ZONA BANCÁRIA E COMERCIAL

Vendem-se estas duas lojas na rua Rodolfo Dantas, 16-A e 16-B entre as Av. Atlântica e Copacabana e do lado do Copacabana Palace Hotel, cada uma com 312m2 e 292m2. Facilita-se 50% em 5 anos tabela Price. Tratar com ARAÚJO — RUA SÃO JOSÉ, 70 — Loja, telefone: 42-9343.

COMPRE no majestoso edifício da Praia do Flamengo, n. 12, apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha, construção de Severo e Vilares, já muito adiantada. Dá-se escritura imediata do terreno, pagando-se 30 mil cruzeiros de sinal, 50 mil cruzeiros na entrega das chaves e todo o restante em prestações mensais de Cr$ 4.000,00, sem juros de espécie alguma. Tôdas as peças são abertas para fora, com ventilação e luz direta. Tratar na Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar (esq. da rua 7 de Setembro), sala 102.

SANOTAIL

O revestimento termo-plástico "com as qualidades da borracha e a beleza do marmore" é fabricado em 32 côres e padrões diferentes!

Com suas extraordinárias qualidades de higiene e ultra resistencia ao desgaste, recomenda-se, também, pela sua beleza e o fato de ser muito macio ao andar, silencioso e isolante contra o som.

E' o revestimento ideal para pisos e paredes de:

ESCRITÓRIOS
HALLS E CORREDORES
HOSPITAIS
HOTEIS
RESTAURANTES
CLUBES
ESCOLAS
IGREJAS
LOJAS
ARMAZENS
COZINHAS E COPAS
REFEITÓRIOS
VESTIÁRIOS
RESIDÊNCIAS
ETC.

SANOTAIL oferece grande economia de manutenção pelo fato de dispensar o enceramento.

SANOTAIL está aplicado, para demonstração, nos pisos e paredes da nossa loja sita à Rua Miguel Couto nº 45, onde se acham à sua disposição catálogos coloridos, amostras, orçamentos, etc.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO
S. A.

à RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Tels.: 23-1966, 23-1965 e 23-1964 — Caixa Postal 1921
End. Telegráfico: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

Um passo para seu bem-estar,

uma garantia para seu futuro!



Para você, que aspira a ter um lar próprio em lugar saudável e sossegado, com fácil condução para a cidade, mas longe do bulício da mesma - eis a ocasião para dar o primeiro passo no caminho do seu bem-estar... e para a formação de um sólido patrimônio, que será uma garantia em seu futuro. Esta é a preciosa oportunidade que lhe oferece o Jardim Sant'Ana do Pilar. Note as vantagens excepcionais dêste novo loteamento e marque sem demora uma visita, grátis e sem compromisso, a êsse esplêndido local.



CARACTERÍSTICAS EXCEPCIONAIS DO JARDIM SANT'ANA DO PILAR

- Lotes residenciais e comerciais com o mínimo de 12 x 30 m, com luz, arborização, meios-fios e sarjetas, prontos para receber construção.
- Local de clima aprazível e bela paisagem, próprio para repouso do corpo e do espírito, já com numerosas residências nas proximidades.
- Magnificamente situado do lado direito da Rodovia Rio-Petrópolis, com entrada pelo Km 17, através da Av. Jardim Primavera.
- A 50 minutos do centro do Rio, com linhas de ônibus que atravessam o próprio loteamento e trens da Leopoldina com duas estações próximas: Primavera e Saracuruna.
- Preços abaixo do atual valor das terras e condições de pagamento muito acessíveis.
- Local de rápida e crescente valorização.

JARDIM SANT'ANA DO PILAR
UM PARAÍSO DE REPOUSO E BEM-ESTAR

Inscrição no Reg. de Imóveis da 1.ª Circ. do Com. de D. de Caxias, Est. do Rio de Janeiro, n.º 154, Fl. 1 do Livro 8 M.

PATRIMÔNIO SEGURO

As terras que constituem o Jardim Sant'Ana do Pilar são o mais seguro e tradicional patrimônio da região. Legada, há mais de 100 anos, ao altar de Sant'Ana, da Matriz de N. S. do Pilar, por um piedoso sacerdote, são agora desmembradas, pela primeira vez, para a formação de um moderno bairro residencial, dadas as suas especiais características para êsse fim.

MANDE O CUPÃO HOJE MESMO PARA RECEBER MAIS INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

AO BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A.
CAIXA POSTAL 99
Rio de Janeiro

Queira fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Jardim Sant'Ana do Pilar.

Nome ______
Rua ______ N.º ______
Cidade ______ Estado ______

Informações e vendas:
BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A.
SECÇÃO DE LOTEAMENTOS
Av. Erasmo Braga, 255 - grupo 304 - Fone 52-3833

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros



PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGE'

No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso. comercial e industrial. Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir 110,00 mensais. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.
RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522, 42-5530 e 42-5079
MÉIER: — Imóveis e Representações São Jorge Ltda. Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — Telefone: 29-2110.
NITERÓI: — D. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — TEL.: 2-4222.
MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

FLAMENGO

EDIFÍCIO IARACI

VENDEM-SE apartamentos, incorporações a preço de custo, sòmente um por andar, com 230m2, à rua Barão de Icaraí, 12, tendo saleta, três salas, sendo duas com 25m2 cada, três quartos, respectivamente com 21,50m2 — 18,60m2 e 15m2, dois banheiros completos e um "toilette" social, copa, cozinha e dependências completas. Informações com SERVENCO — Serviço de Engenharia Continental Ltda. — Rua México, 74 — 7º andar — Salas 709-710 — Tels.: 52-1143 e 42-0886 — Nesta.

SANTA TEREZA

VENDEM-SE APARTAMENTOS de um ou dois quartos e dependências completas inclusive para empregada, à sòmente doze minutos do Largo da Carioca.
Preços a partir de Cr$ 290.000,00 com grande financiamento.

CURVELO

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS de dois ou três quartos e demais dependências, a cinco minutos do Largo da Carioca, com deslumbrante panorama. Grande financiamento e facilidade na parte não financiada

Plantas, visitas e informações com o dr. Jorge de Pinho
RUA DA ASSEMBLÉIA N. 28 — 1.º — TEL. 42-2845
OU COM O DR. NATALINO AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA N'«O CAMIZEIRO»

SÍTIOS - GUARATIBA

CAMPO GRANDE

ESTRADA DO MAGARÇA

VENDEM-SE com 10 mil metros quadrados. Terreno próprio, com frente para rua asfaltada, próximo à praia de Guaratiba, servido por bondes, ônibus e lotações. Ótimo local para fim de semana, com agradável vista panoramica. Facilita-se parte do pagamento. Informações a rua México 74 — S. 808, diàriamente das 12 às 18 hs.

Compra e Venda de Imóveis

CASA DE APARTAMENTOS — Lins de Vasconcelos vende-se um dividido em 4 apartamentos, cada um com sala, 2 quartos, banheiro, completo, copa, cozinha com armários embutidos, grande area e sacadas, dependências para empregadas, construção de primeira e mais um terreno contíguo de 10X78 mais ou menos que poderá receber construção na rua Fabio da Luz número 435 recebe-se propostas na rua do Rosário número 152 sobrado sala 3 com o dr. Lopes de Souza, das 17 às 19 horas.

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERESÓPOLIS — Vendo em ótima localização a poucos passos da Prefeitura local grande terreno plano próprio para construção de estilo ou incorporação, com 18 metros x 47 metros. Título em perfeita ordem, negócio desembaraçado. Preço 380.000,00. Com 40 por cento financiado a longo praso. Vêr à rua Carmela Dutra e tratar diretamente à Av. Rio Branco, 128-15º salas 1509-10. Tel.: 42-7620 e 52-0428.

VENDE um prédio, construção aprimorada, na rua Carolina Franco número 187 tratar no n. 124 em Vicente Carvalho.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE casa completamente reformada à rua Santa Alexandrina, 343, casa 1, com sala, 5 quartos, 2 banheiros, 2 áreas e quintal. Tratar pelo telefone: .. 42-6621, das 9 às 13 horas.

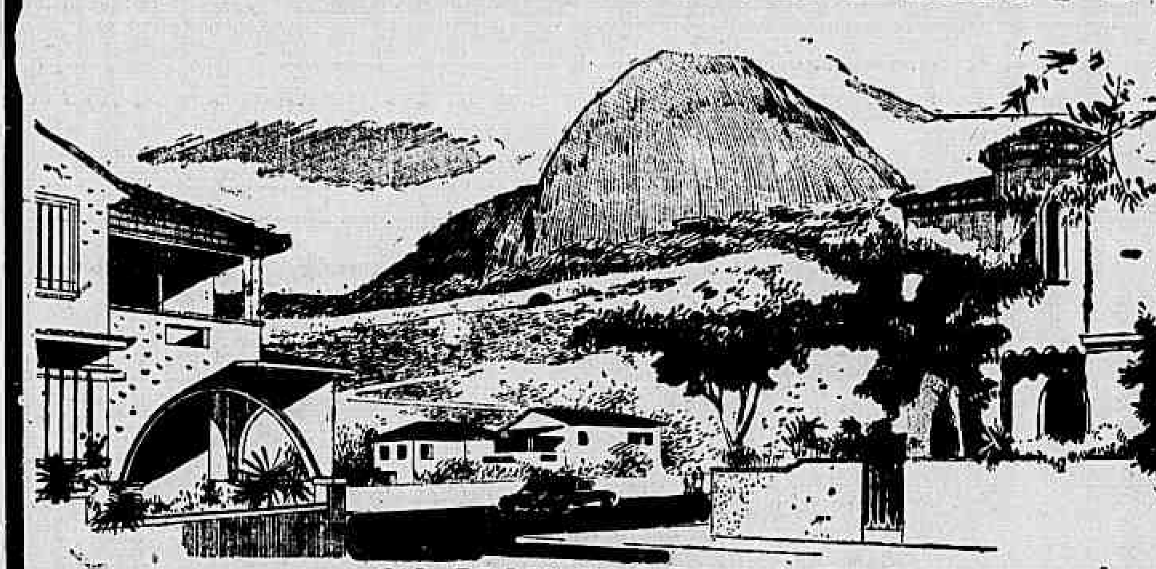
More em Copacabana no seu apartamento

Rua Francisco Sá, quase N. S. Copacabana

Sôbre Pilotis

Sala, 2 quartos, banheiro completo com "box", cozinha, jardim de inverno, varanda, armário embutido, banheiro de empregada, área e entrada de serviço, incinerador de lixo e servido por 2 elevadores. Construção de luxo. Pagamento depois da entrega das chaves, em prestações mensais de Cr$ 3.875,00. Sinal de reserva: Cr$ 10.000,00 — Centralização Brasil de Imóveis e Construções Ltda. — Rua Senador Dantas, 20 — 1º andar — Sala 206 — (Centro). Em Madureira: — Rua Carolina Machado, 422 — Sala 206.

CRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO



TEL. 23-2878 — CIA. BRASILEIRA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 4º ANDAR

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM GUANABARA — PRAIA DA BICA

VENDO magnífico terreno, frente à praia, com 14 metros na frente, 15 metros nos fundos e 55,90 metros de ambos os lados, 810 METROS QUADRADOS. Ver, no local, (placa). Tratar à avenida Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 214.

ROCHA MIRANDA

Vendo terreno plano, pronto e licenciado para construção, com 1.300 metros quadrados. Preço convidativo. Tratar com o sr. Raimundo, de 8 às 18 horas, pelo telefone 32-1776.

CORRETORES -- INSPETORES

Para a venda de 5.500 lotes (Parque São Francisco), 2º loteamento, a 6 minutos de Campo Grande, pela Estrada Rio-São Paulo, a partir de Cr$ 200,00 mensais sem entrada e sem juros, a ser inaugurado em setembro. Inscrições com J. CAVADAS, à Avenida Presidente Vargas, 435 — 4º andar — Sala 404 — Tel.: 23-0117.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00, Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

SALETA -- SALA -- 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

RUA BARATA RIBEIRO — PREÇOS Cr$ 540.000,00 e Cr$ 580.000,00 — CONDIÇÕES: Cr$ 324.000, e 348.000,00 facilitados em 24 meses e Cr$ 216.000, e Cr$ 232.000,00 financiados em 5 anos. — Tratar na I.E.L. Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Compre um lote já valorizado por 275,00 mensais sem entrada, sem juros!

QUEM COMPRA TERRA NÃO ERRA

Jardim Anhangá em IMBARIÊ

Localização privilegiada
37 Km da P. Mauá

Condução fácil
por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina, com a Parada Morabí no loteamento.

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n. 80, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias.

Urbanização moderna

Aproveite o próximo domingo para escolher o seu lote. Reserve a sua condução pelo tel. 22-7083, sem despesa e sem compromisso.



Vendas com
EDUCIL EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANISTICO COMÉRCIO E INDUSTRIA LTDA.
Rua Mexico, 90 - 2.º andar - s 210 213 - Tel. 22-7083

Record 15008

CONTRIBUINTE DO I.A.P.C. VENDO APTO. DE 3 QUARTOS Cr$ 1.898,60 MENSALMENTE

VENDO apartamento pronto em Niterói, junto às Barcas, constando de: 1 sala, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, área com tanque. Vista para o mar. Entrada de Cr$ .... 273.000,00, e o restante em parcelas mensais de Cr$ 1.898,60 — Telefone: 42-3287. — Sr. Paulo.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Encarrega-se da compra e venda de casas, apartamentos e terrenos no Distrito Federal e Estado do Rio. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Tel.: 23-5407.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para — 27-8205 — SR. ROCHA. —

OURO NA PRESIDENTE DUTRA

COM 50% DE ABATIMENTO — Lotes industriais e residenciais que valerão, dentro em pouco, mais de 400 mil cruzeiros cada um. Localizados de fato nessa famosa rodovia asfaltada, onde já se encontram trabalhando grandes fábricas: Pneus General — Indústrias Sano — Refinaria Trel Corporation — Varan Motors S. A. — Sintéticos, Plásticos & Company — Motores e Montagens e muitas outras. A presidente Dutra é a grandeza do Brasil.

SENSAÇÃO! — Somente para os moradores dêsse monumental loteamento, a Companhia fornece ônibus grátis para conduzi-los a cidade, diàriamente, IDA E VOLTA, saindo a condução às 6 horas da manhã, do JARDIM, e estará de retôrno, às 6 horas da tarde, da praça Mauá.

A PARTIR DE Cr$ 200,00 MENSAIS.

ESCRITÓRIO: — Avenida Rio Branco, 151 - 11º andar - Sala 1.104.

A todos que desejarem visitar os terrenos, temos à disposição, sem compromisso e sem despesas, confortável condução.

ZONA INDUSTRIAL

(PERTO DO CENTRO)

VENDE-SE uma área de terreno com 4.500m2, com duas frentes, base Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) o metro quadrado. Informações com o sr. Santos, tel.: 43-8984.

CASA -- COMPRO

Nos bairros do Andaraí, Vila Isabel, Grajaú ou Tijuca até à Muda, com 3 quartos, 2 salas e mais dependências. Informações, de segunda-feira em diante. — TEL.: 52-3146.

ARY C. R. DE BRITTO

oferece, em construções iniciadas, os últimos apartamentos que projetou e presentemente financia, nos melhores pontos das zonas NORTE e SUL da cidade.

ZONA SUL
Rua Paula Freitas, 44

Edifício sôbre "pilotis", de 12 pavimentos, com duas unidades por andar, com duas salas, três quartos, cozinha, banheiro completo, toilette, varanda de serviço, quarto e W. C. de empregados.

ZONA NORTE
Rua Antônio Basílio, 43

Edifício sôbre "pilotis", de oito pavimentos, com duas unidades por andar, com duas salas, três quartos, cozinha, dois banheiros sociais, ampla varanda de serviço, quarto e W. C. de empregados.

Construção esmerada — Preço acessível — vantajoso plano de pagamento — imediata imissão de posse dos compradores.

Informações e vendas diretamente com os interessados. Av. Pres. Wilson, 198 — sobreloja — salas 102/3 — Segundas, quartas e sextas-feiras das 16 às 18 horas.

TERRENO COMERCIAL

Vendo pela metade do valor belíssima esquina, pronta para edificar, rodeada de construções novas, junto ao campo do Bangu A. C.. Rua da Quitanda, 163, sala 502.

GRANJAS

ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

Entre Piraí e Volta Redonda, 1h30m do Rio. Terrenos planos. Agua e luz. Lotes de 20m x 50m e de 40m x 100m. Prestações desde Cr$ 540,00. Clima de veraneio. 100 ônibus diários, pela melhor estrada do Brasil. Valorização garantida e espantosa. Grande lago para esportes e pescarias. Condução grátis. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

TERRENOS

Negócio para quem tem visão e deseja ver seu dinheiro multiplicado em pouco tempo. Lotes no Distrito Federal e no Estado do Rio. Lotes de praia. Lotes em Caxias, a zona de maior valorização, do Estado do Rio. Vendas à vista e a prazo em pequenas prestações mensais sem juros. Não compre nem venda sem telefonar ao corretor ATTILIO — 46-1293. Diariamente das 7 às 11 horas.

FLAMENGO

APARTAMENTO PRONTO

VENDE-SE À rua Marquês de Abrantes n. 173, ótimo apartamento com 2 quartos, Sala, Cozinha, Banheiro de côr, dependências para empregada, varanda de serviço revestida de azulejo, etc.

Acabamento de luxo.

Ver diàriamente e tratar a RUA MÉXICO N. 41 — Sala 302 com a D. IRANY — TEL: 52-5301

CASA SANO

RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

VENDE-SE

Um dormitório completo para casal e uma sala de jantar, por preço módico, à rua General Glicério, 400, apto. 701 — Laranjeiras

LEILÃO

BONSUCESSO

Prédio com quatro apartamentos
RUA ANDIARA, 43
(Serão vendidos juntos ou separadamente)

AFFONSO NUNES devidamente autorizado venderá em leilão amanhã, segunda-feira 23 de agôsto de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações tel: 22-3111.

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

FOSSAS SETICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966



ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

LEILÃO -- PRAÇA ONZE

PRÉDIO TÉRREO
RUA SANTANA, 185

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, quarta-feira, 25 de agôsto de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo. Espólio de José Lugo Cid. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

Hipotecas em Copacabana

PRECISA-SE de um ou mais empréstimos com a garantia de 2 prédios, próximos da praia, do valor de Cr$ 3.500.000,00 cada um e 4 casas de vila, contiguas, no valor de Cr$ 800.000,00 cada uma. Não se admite intermediários. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Leilão Judicial – Penha

RUA DOUTOR GAUDIE LEI, 49
ANTIGA RUA MARECHAL JARDIM

CANDIOTA LEILOEIRO, autorizado pelo Exmº Sr. Dr. Juiz da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões, venderá, em leilão, dia 14 de setembro de 1954, às 16h30m, no local, o prédio e respectivo terreno, à rua acima, pertencente ao espólio de CYPRIANO DE OLIVEIRA. Vide anúncios no «Jornal do Comércio».

O sr. tem terreno em São Paulo?

Compro. Envie localização e preço. Caixa Postal, 5.771 — São Paulo — Para G. G. TOLEDO.

NOVA RODOVIA

Rio Teresópolis, a 30 minutos da Praça Mauá. Sem entrada e sem juros, prestação de Cr$ 275,00 por mês. Informações na rua da Alfândega, 213, sobrado, sala 5, horário das 8 às 12 e das 13 às 17 horas com os srs. Ulisses ou Paulo. Tel: 43-1444.

Leilão Judicial – Estácio

ESPOLIO DE LAURA FERREIRA
PREDIO TERREO
RUA NORONHA SANTOS, 61

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão quinta-feira, 26 de agôsto de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

QUEIMADOS

VENDO casa em centro de terreno de 12,00 por 35,00 metros, com quarto, sala, banheiro, cozinha, e dependências de empregada. Próximo da estação. Tratar com o sr. Raimundo, de 8 às 18 horas, pelo telefone: 32-1776.

TERRAS EM MATO GROSSO

O melhor emprêgo de capital, valorização rápida e certa. Preço do alqueire: Cr$ 121,00. Pagamento em vinte meses.

Informações e venda:
IMOBILIÁRIA GOULART LIMITADA
Rua Senador Dantas, 76 — 3º andar — Tels.: 52-2616 e 32-9413

Com uma ENTRADA de apenas

7.500,00



• prestações mensais de
1.650,00
inferiores ao seu aluguel de hoje

Você tambem póde *morar no que é seu!*

2 Quartos - Sala - Cosinha - Banheiro completo - Varanda - Área com tanque



EDIFÍCIO
ITEJUPÁ
entre
VILA DA PENHA e IRAJÁ
Rua Tejupá esquina de Rua Engenheiro Pinho de Magalhães

Próximo do ponto final das linhas de onibus 89 e 90 e do itinerário do onibus 71 — Numerosas linhas de auto-lotação

Vendas exclusivas da

CIFEL CONSTRUTORA E INCORPORADORA FEDERAL LTDA. CIFEL

Rua Senador Dantas, 20 (Edif. Galeno) 12.º and. s/1201 - tels. 32-1776 e 52-9070

ATENDEMOS AOS DOMINGOS NO LOCAL

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

VENDO, A 6 MINUTOS DA ESTAÇÃO MAGNIFICOS LOTES DE 12x30 COM FRENTE PARA ESTRADA ASFALTADA TENDO JÁ NO LOTEAMENTO, ÁGUA, LUZ E ÔNIBUS DE 15 EM 15 MINUTOS

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

PARQUE SÃO FRANCISCO
SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM 100 PRESTAÇÕES DE CR$ 300,00

CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSO



INFORMAÇÕES
LEMOS IMOVEIS LIMITADA
AV. PRES. VARGAS 149
5º And. TEL. 43-6520
2.º e 4 (EQ. 1º DE MARÇO)

TERRENOS EM NITERÓI

NOVO LOTEAMENTO



Magnifica oportunidade a 20 minutos das barcas

Começou agora a venda dos esplêndidos lotes do PARQUE N. S. DE FÁTIMA.

Apenas 450 lotes, EXCEPCIONALMENTE LOCALIZADOS junto à rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus à porta, ruas abertas e lotes já demarcados, prontos para edificar. PREÇOS PROVISÓRIOS de lançamento, desde Cr$ 12.000,00, em pequenas prestações mensais, sem juros.

Posse imediata. Valorização garantida. Lucro certo.

Procure-nos hoje mesmo para informações mais detalhadas e visita aos terrenos, em auto, sem despesa ou compromisso.

Este loteamento está enquadrado nos decretos-lei 58 e 307959

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar — Telefone: 43-8578 — Em Niterói: (diàriamente, inclusive domingos, de 9 às 18 horas) — Av. Amaral Peixoto, 116 - 2.º and. - sala 201 — Tel.: 2-3622

Sino

PÔSTO 6 - COPACABANA

Sinal Cr$ 9.500,00 - Prestações mensais de Cr$ 1.600,00

Quarto, sala, cozinha, banheiro completo — Incorporação da OCRIL — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO

Av. Rio Branco, 18 - 5.º andar - S. 502/7 - Fones: 43-1970 e 23-3485

ATENDEMOS NO LOCAL, AOS DOMINGOS, À RUA SAINT ROMAN, 480 — (TRECHO PLANO DA RUA SAINT ROMAN).



para fachadas
CONSERVADO-P

Sika
tinta impermeável super-protetora

impermeabiliza
protege
embeleza
conserva

e o nome SIKA é uma garantia para o construtor

Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º and
Tel. 43 8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and
Tel. 34 5116



LEILÃO -- GAMBÔA

SEIS PREDIOS — EM TERRENO DE DUAS FRENTES
RUA BARÃO DE S. FELIX, 196, 198 e 200 e RUA CORONEL AUDOMARO COSTA, 32, 36 e 42.

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, sexta-feira, 27 de agôsto de 1954, às 16h30m, em frente aos mesmos. Espólio de José Lugo Cid. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações tel.: 22-2523.

Leilão Judicial -- Gambôa

Espólio de JOANA LIPORACE CARUSO
PRÉDIO — RUA DA AMÉRICA, 188
PRÉDIOS DE 2 PAVIMENTOS
Rua da América, 190, 192, 193, 233 e 235

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, têrça-feira, 24 de agôsto de 1954, às 16, 16h05m, 16h10m, 16h15m, 16h20m e 16h25m, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados, no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

CONSTRUTORA STANDARD LTDA.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
Av. Almirante Barroso, 2, 4.º andar
Fone: 58-5048

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

A Cia. Distribuidora dos óleos CASTROL procura para venda do óleo à base de comissão, colaboração de vendedores viajantes, que estão trabalhando no ramo de peças de automóveis, pneus e semelhantes e que viajam nas zonas:

DISTRITO FEDERAL
ESPIRITO SANTO
ZONA DA MATA
NORTE DE MINAS
PARTE DO ESTADO DO RIO E DE MINAS

Tratar: CASTROL, rua México, 148 — 3º andar — Grupo 305 — Tel.: 52-4623 — Rio de Janeiro.

Rádio Universal S/A.

Comunica a sua distinta clientela que recebeu:

RETIFICADORES DE SELÊNIO
100 MA — 250 MA — 350 MA
150 MA — 300 MA — 500 MA

INSTRUMENTOS
SIMPSON
Mod. 260 Volt. Ohm. Miliameter
Mod. 303 Volt. Ohm Miliameter Elétr.

TRIPLETT
3432 — Oscilador
3434 — Oscilador TV
3441 — Osciloscópio

Consultem nossos preços.

AVENIDA RIO BRANCO, 15 — LOJA — TEL.: 43-3030.

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edificio "Jacumã"

De ordem do sr. Sindico do Condomínio do Edifício JACUMA, sito à rua Sambaiba, 91, convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício, para Assembléia Geral Extraordinária que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 31 de agôsto dêste ano, têrça-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A, rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Orçamento face ao salário mínimo.

b) Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1954.

P. EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
DIRCEU DE ANDRADE

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rustico, desde 4.500,00
Sala de jantar rustica, desde 4.000,00

Revendedor autorizado da General Eletric de refrigeradores, televisão e rádios. Facilitamos o pagamento.

RUA FREI CANECA, 9

PRECISA REFORMAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS?

Chame 37-7564



EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO NOVO
Preços ao alcance de todos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72.
(Atrás do Lido Copacabana).

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Transferência — Classificação — Permissão — Movimentação de oficiais

GABINETE
Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 21 DE AGOSTO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 188

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Valdir da Cunha Barros e Azevedo, do E. M. E., por seguir para Pôrto Alegre e Curitiba, via aérea, a serviço do E. M. E.

— INFANTARIA:

Coronel Amilcar Cardoso de Meneses, da C. P. E., por ter ficado adido, como se efetivo fôsse, ao E. M. E., prestando serviço no C. P. E.

Tenente-coronel Aloísio Guedes Pereira, do Q. G. da 3ª D. C., por ter de regressar a Bagé, por via aérea, no dia 23.

Majores Osvaldo de Sousa, do 36 R. I., por desistência do trânsito e apresentar-se à sua unidade; Hélio da Cunha e Teles, do Q. G. da 9ª R. M., por regressar dia 22, via aérea, para Campo Grande.

Capitães Luis Guilherme de Freitas Coutinho, do Pq. C. Mt. Bélico, por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico; Armando Gomes de Melo, do D. C. M. B., por ter sido matriculado no Curso de Material Bélico; José Pereira Campos, da Cia. do C. Q. da 3ª D. I., por ter sido mandado apresentar ao C. A. E. R., e matriculado no Curso de Material Bélico.

Primeiros Luis Vieira de Abreu, do B. G., por ter sido classificado no B. G.; Ivan Carlos de Vasconcelos, do R. E. I., por término de Curso e apresentar-se à Unidade; Geraldo Vilanova Vilela, do C. P. O. R.-Rio, por ter sido transferido do B. G. para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro e apresentar-se à nova Unidade; Manuel Luis da Silva Osório, do 19º R. I., por término de Curso de Foto, na E. I. E. e retornar à Unidade:

Segundos tenentes Francisco da Ressurreição de Castro, do 14º R. I., por ter sua classificação retificada para o 14º R. I., e entrar em trânsito; Manuel Pereira de Sena, do Pq. C. Mat. Eng., por ter sido nomeado para o Pq. C. Mat. Eng., desligado de adido do D. G. A. e seguir destino.

— CAVALARIA:

Tenentes-coronéis Lucídio de Andrade, do D. C. M. B., por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico; Carlos Alberto da Fontoura, do E. M. E., por haver regressado dos EE. UU. e por haver sido promovido;

Major Válter Pires de Carvalho e Albuquerque, do E. M. E., por ter regressado dos EE. UU., dia 19-8-1954, após ter concluído o Curso Avançado em Fort Knox, Kentucy;

Capitão José Ramos de Alencar, do Q. G. da 7ª R. M., por regressar à 7ª R. M., de onde viera a serviço.

Primeiros tenentes Luis Caroll, do R. E. C., por ter sido transferido para o 1º Esq. Rec. Mec.; Carlos Gomes de Castro, do 1º Esq. Rec. Mec., por término de curso e apresentar-se à unidade;

Segundo tenente Sílvio da Costa Lemos, do 1º R. C. G., por ter cessado o motivo pelo qual estava à disposição do D. D. E. e seguir para Ponta Porã, a fim de fazer passagem de encargos.

— ARTILHARIA:

Coronel Ascendino José Pinheiro, do 3º Gr. A. Cos. 75, com procedência de Alegrete, necessitando de seis meses de licença para tratamento de saúde.

Majores Manuel Valença Monteiro, do 1º R. O. 105, por ter sido designado para tirar o Curso Básico de Material Bélico na E. I. E.; Fernando de Carvalho, do E. M. E., por ter regressado dos EE. UU., após concluído o Curso de Fort Leavenworth;

Primeiros tenentes Antônio Pequeno Vieira, do R. E. A., por ter sido promovido ao pôsto atual e classificado no R. E. A.; Edegenir Pimentel Machado, do 6º G. A. Dô. 75, por término de férias e regressar à Unidade; Alberto de Azevedo Gusmão, adido ao I-3º R. O. 105, por término de Curso de Foto, e seguir destino à Unidade de origem; Eline Vargas Dalcastagnhy, do 8º G. A. C. M., por término de Curso de Foto Informação e por recolher-se à sua Unidade; Poti Ubirajara Marques da Silveira, do 7º G. A. 2. M., por término de Curso na E. I. E. e seguir destino; Joaquim Francisco Rodrigues de Freitas, do 6º R. A. A. R. 75, por término de curso e regressar à Unidade; Hélio Antônio de Sousa, do 6º R. A. Auto Reb. 75, por término de Curso e seguir destino a 24; Erni Ilvo Ritzel, do I-3º R. O. 105, por término de Curso de F. Informação e seguir destino a 24 de agôsto; Caio Márcio Nogueira Neder, do 8º G. A. C. M., por ter sido transferido e apresentar-se à sua Unidade, pronto para o serviço: Carlos Cecílio, do Dp. C. M. B., por ter sido matriculado no Curso de Material Bélico.

— ENGENHARIA:

Major Elói Portilho Dias, do C. P. R. de São Paulo, por regressar a São Paulo a 21 do corrente, em licença para tratamento de saúde.

Primeiro tenente Ariel Martim de Oliveira e Silva, do 2º B. E., por ter vindo ao Rio a serviço do 2º B. de Engenharia.

—INTENDÊNCIA:

Capitão Zeno da Cunha Pinheiro, da 13ª Cia. Com. por ter vindo a esta capital em gôzo de férias referentes a 53;

Primeiro tenente Moacir Marinho da Rocha, da Fábrica Presidente Vargas, por ter sido transferido da Cia. Es. do Int. para a Fábrica Presidente Vargas, sido desligado e entrado em gôzo de 30 dias de trânsito, regulamentares;

Segundo tenente Newton Loiola Cuningham, da Cia. E. Int., por ter sido classificado na Cia. E. Int., e recolher-se à sua Unidade.

— SAÚDE:

Dentista:

Capitão Valmiqui Morais de Castro Veloso, do E. C. M. Saúde, por ter sido mandado ficar adido ao H. Central de Curitiba;

— VETERINARIA:

Capitães Carlos Alberto de Carvalho Vidal, do 7º R. I., por ter que passar parte das férias nesta capital, no 2º Distrito do Município de Duas Lagoas, no Estado do Rio; Eduardo Domingos Reginato, do Q. G. R., por ter vindo a esta capital, com dispensa do serviço pelo comandante da 5ª R. M.:

Permissões:

Para passarem parte do trânsito a que tiverem direito:

Nesta capital, ao 1º tenente I. E. Liell Correia Calazans, transferido paar o Estabelecimento Central de Subsistência;

Em Santos, Estado de São Paulo, ao 1º tenente I. E. Isidoro Desidério da Silva, transferido para a 3ª B. O. C.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir na Academia Militar das Agulhas Negras, o coronel Píndaro Santos da Fonseca.

Recondução:

As funções de instrutor do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, até o fim do ano letivo de 1955, o capitão Sadi Dias Pacheco, por necessidade do serviço.

Declaração sôbre nomeação:

Que o 2º tenente do Q. A. O. Manuel dos Reis Pereira Pinto, nomeado para servir nesta D. G. P. pelo B. I. de 13 do corrente, desta D. G. P., pertencia à 5ª Cia. D. R. da 19ª C. R. e não à 4ª D. R. da 19ª C. R., como saiu publicado no citado Boletim.

Classificação sem efeito:

Por necessidade do serviço, a do capitão Davi da Silva Almeida, no 9º Regimento de Infantaria, publicada no B. I. de 6-VIII-1954, desta D. G. P.

O capitão Davi permanece adido ao C. P. O. R. do Rio, aguardando classificação.

Transferência sem efeito:

Por necessidade do serviço, a do 1º tenente Caio Gerardo Barbosa, do Q. O. para o Q. S. P., publicada no B. I. de 20-VII-1954, desta D. G. P., por ter sido, por portaria n. 531, de 6-VII-1954, tornada insubsistente a Portaria n. 426, de 23-VI-1954, que o nomeou auxiliar de instrutor da E. P. de Fortaleza.

O tenente Caio permanece classificado no Núcleo da Cia. de Policia da 6ª Região Militar.

— CAVALARIA:

Transferência:

Do Q. S. G. para o Q. O., o capitão Antônio Celestino da Silveira Brocchi, pertencente ao 17º R. C.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Do Q. O. para o Q. S. G. o capitão José Martins de Sousa Brasil, adido ao Nú. D. Aé. T.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 2º tenente Q. A. O. Malvino da Silva Lopes, da D. G. P., para a 1ª Cia. Intendência.

Por necessidade do serviço, capitão José do Amor Divino, da D. A., para o 19º Btl. Caçadores.

Classificação:

Por necessidade do serviço, capitão Guilherme Ellery Filho, no 1º Batalhão de Caçadores.

Retificação de transferência:

Do 1º tenente Mussoline da Silveira Soares, como sendo do D. C. M. Costa para a 5ª Cia. de Guardas, por necessidade do serviço e não por interêsse próprio, como publicou o B. I. número 130, de 14 de junho de 1954, desta DGP.

Por interêsse próprio, do 1º tenente do Q. A. O. Manuel Pereira da Silva, como sendo do E. R. F.-3 para a D. G. P. e não 1ª Cia. de Intendência.

— SAÚDE:

Médicos — Classificação:

Por necessidade do serviço, no 1º Batalhão de Carros de Combate Leves, onde já serve, o capitão dr. Aluísio Madeira de Oliveira, recentemente promovido.

Por necessidade do serviço, o 1º tenente R2 dr. Mário Jorge Fernandes da Rocha Neto, no 3º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos de 40 mm, em Caxias do Sul, onde reside.

Dentista:

Classificação:

Por necessidade do serviço, no 9º R. I., onde já serve, o 1º tenente José de Abreu Crossi.

Farmacêutico — Transferência:

Por necessidade do serviço, do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército para o Instituto de Biologia do Exército, o capitão Ivo de Almeida Rebelo.

— VETERINARIA:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 1º tenente Válter Gustavo Oschneer Ramos e Silva, do 2º Esquadrão Independente de Cavalaria para a Escola de Veterinária do Exército.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Capitão Raul Germano da Silva, no Arsenal de Guerra General Câmara;

Capitão José Alberto Batista, no 28º Batalhão de Caçadores;

Capitão José Daniel Van Der Broockt Filho, na Coudelaria de Tindiquera.

Passagem à disposição:

Do ministro da Guerra, o 1º tenente do Q. A. O. Vinicius Dsspinoz, delegado de Recrutamento da 9ª D. R. da 2ª C. R., a partir do dia 11-8-54.

Como consequência, o referido oficial ficou considerado em destino na 2ª Circunscrição de Recrutamento, a partir do dia 11-8-954.

Do E. R. S. 10, para exercer temporariamente as funções de gestor reembolsável, o 2º tenente do Q. A. O. Raimundo Soares da Cunha, no impedimento do gestor efetivo que se acha em férias.

Autorização:

Para viajar para esta capital, ao coronel Afonso Augusto de Albuquerque Lima, a serviço do 2º Batalhão Rodoviário, sem acarretar despesas para êste Ministério.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

MASSAGEM FINLANDESA

Alma Bendix, enfermeira, massagista, diplomada na Europa e regist. atende à rua Barata Ribeiro, Pôsto 3 1/2 ou a domicilio — Massagens médicas e estéticas — Aparelhagem moderna e portátil. Tel.: 37-6722

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para casal. Rua Mauá n. 5 — Tel.: 42-9346. Bonde Paula Matos.

Dr. Moisés Fisch
Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, presenta 84 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas.. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto
HEMOTERAPIA.

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios sujos representam perigo para a saude. — Mande limpar suas caixas por processo moderno, qualquer que seja o tamanho. Garantia dos serviços executados. HIDRO SANEADORA — Telefones: 52-3358 e 22-4837.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRÚRGICA-GINE OBSTÉTRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S.313 — têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038
Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 — Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

À PRAÇA

A. SANTOS OLIVEIRA & CIA., firma estabelecida nesta praça com indústria e comércio de madeiras e materiais de construção vem, de público, agradecer aos seus amigos, clientes, bancos e fornecedores as inúmeras provas de simpatia e solidariedade recebidas por ocasião do incêndio que irrompeu em sua sede, na rua de São Cristóvão, 217, na madrugada de 1º de agôsto corrente. Vale-se, ainda, do ensêjo, para comunicar que, tendo sido normalizado todos os seus serviços, acha-se novamente habilitada a continuar atendendo no mesmo local e com a habitual eficiência à sua distinta freguesia, o que desde já agradece a preferência de sempre.

Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1954.

A. SANTOS OLIVEIRA & CIA.

AGORA

V. pode comprar a sua lavadeira

BENDIX Economat

LAVADEIRA BENDIX Economat

Só BENDIX Economat oferece isto tudo:

1 automàticamente, enche-se de água no seu nível certo e temperatura adequada, quente ou fria.

2 automàticamente, pela sua ação agitadora, lava suavemente sem prejudicar os tecidos.

3 automàticamente, esvasia-se para enxaguar sempre em água limpa, uma ou duas vêzes, à sua vontade.

4 automàticamente, antes de cada renovação de água, extrai a água da roupa pelo novo e patenteado processo a vácuo.

...E MAIS ESTAS VANTAGENS: A BENDIX Economat não necessita fixação ao solo nem instalação especial. Trabalha com qualquer pressão de água e basta ligá-la em qualquer torneira, para que funcione com tôda a eficiência.

Bolso flexível de Metexaloy

Patente exclusiva da BENDIX, garantida por 5 anos - que, em suaves movimentos a vácuo, tira a água da roupa depois de enxaguada, sem amarrotar, sem quebrar botões, envolvendo suavemente o tecido, num processo que elimina o prejudicial e antiquado "rôlo".

BENDIX Economat LAVADEIRA AUTOMÁTICA

um produto da BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fábrica: Rua Cuiabá, 989 — Telefone 34-8107 — Endereço Telegráfico "Benhome" — Moóca — São Paulo

PROCURE NOSSOS REVENDEDORES AUTORIZADOS

Standard

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado— Telefone: 32-4988

ENCERADEIRAS ELETROLUX
DESDE
2.550,00
COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA.
Enceradeiras Suecas e aspiradores de pó. ELETROLIXA para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. ESCOVEX moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE.
RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. Tels: 43-2364 e 49-0282.

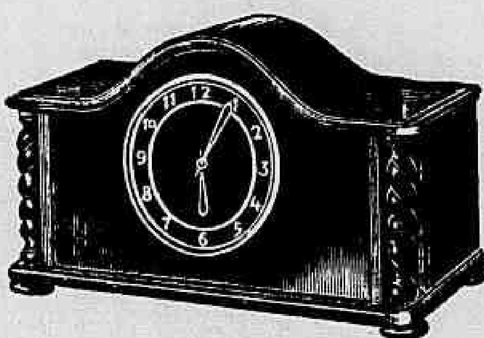


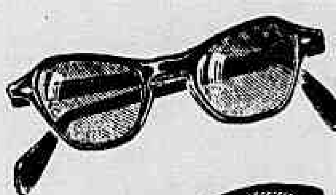
semana da secção de ótica

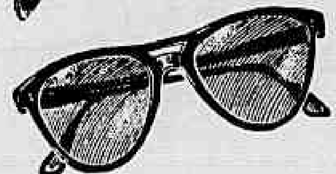
Preços Congelados

TODA UMA SECÇÃO ÀS SUAS ORDENS... TUDO A PREÇOS DE 1 ANO PASSADO.







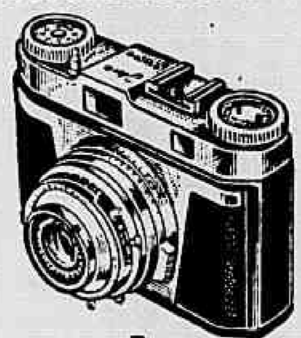


Relógios de várias marcas, para senhoras e cavalheiros, desde Cr$ 5,00 De entrada e Cr$ 114,00 por mês.



Carrilhão Colonial, lindo móvel para bufête. De: Cr$ 4.650,00 e Preço Congelado: Cr$ 3.500,00

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR



Binóculo "Imperial", alemão, grande alcance. De: 600,00 a Preço Congelado Cr$ 450,00

Óculos para senhoras e cavalheiros — estoque variado. De: Cr$ 220,00 a Preço Congelado: Cr$ 160,00

Máquina "Iloca" — 135 m/m, 1c + e 1:2,8 De: Cr$ 6.600,00 a Preço Congelado: Cr$ 5.800,00

Casa RÁDIO RAMA Ltda.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 227/229 - Tels.: 43-6094 e 43-5631
Filial: Rua Antenor Navarro, 66-A - Braz de Pina - Rio de Janeiro

Existiam no país, em junho de 1953, 269.204 auto-caminhões

DISTRIBUIÇÃO PELAS ZONAS E ESTADOS

Existiam no país em junho do ano passado, 269.204 auto-caminhões, segundo o Anuário Estatístico do Brasil, relativo a 1953. Extremamente desigual era a distribuição dêsse material de transporte pelas regiões geo-econômicas, cabendo ao Sul (Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) 145.788 caminhões, representando 54,2%, e ao Leste (Estados de Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal), 93.845 — 34,9%. Figurava o Nordeste (Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas) com 22.254 caminhões (8,2%). O Norte (Estados do Amazonas e do Pará e Territórios do Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá) possuía apenas 3.346 caminhões; e Centro-Oeste (Estados de Mato Grosso e Goiás) 3.973.

Mais sensível ainda se apresenta a disparidade na distribuição territorial dêsses veículos quando se observa que se concentram em São Paulo e no Distrito Federal respectivamente, 99.259 e 54.048 auto-caminhões, ou seja, ... 57,4% do total existente em todo o Brasil.

Na distribuição por Estado, ocupava o terceiro lugar o Rio Grande do Sul, com 28.438; seguiam-se: Minas Gerais, com 19.818; Paraná, com 15.022; Pernambuco, com 11.115; Rio de Janeiro, com 9.857; Bahia, com 6.371; Santa Catarina, com 6.068; Ceará, com 3.995; Espírito Santo, com 2.647; Paraíba, com 2.488; Goiás, com 2.221. Os demais Estados possuíam, cada um, caminhões em número inferior a 2.000.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGISTA
Rua México, 41 — 9º. — Tels.: 22-1219 e 47-5048.

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.
Tel.: 43-9232

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2º andar.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.
Telefone: 22-0423

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 233.

Dr. Paulo Raposo
DOENÇAS INTERNAS
PNEUMOPATIAS
RUA ASSEMBLÉIA, 115 — salas 6, 7, 8 — 2º andar. Diàriamente, das 15 às 18 horas, exceto aos sábados. ENFERMEIRA — Tel.: 42-5017. RESIDÊNCIA — Tel.: 38-8119.

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM. TELEFONE: 42-9361.

Retiro de férias -- Caiçara

AVISO

Aos adquirentes de lotes que não procuraram legalizar as suas situações, dentro do prazo de 10 dias, com Fernando Dutra, à travessa do Ouvidor, 36, 4º andar, sala 44, perderão o direito a reclamações de acôrdo com os respectivos contratos.

CASA LUCAS
CASA D. R. MOURA ELETRICIDADE LTDA.
Rua Miguel Couto nº 34
Fones: 52-9555 e 52-6882.
MASSARICOS DE ALTA PRESSÃO PARA TODOS OS FINS E SEUS ACCESSÓRIOS
CABOS — EXTRA-FLEXIVEL — CHUMBO E ARMADO
GLOBOS E LUSTRES nacionais e estrangeiros.
Material elétrico em geral.

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.
CERAS, AGUARRAS, ESTÔPAS, PARAFINA, BRAÇO E KAOL PARA ENCERAMENTO DE EDIFÍCIOS.
Gêsso calcinado para dentista — Quilo: Cr$ 5,00.
Saco, com 50 quilos por: Cr$ 245,00.
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Tels.: 22-3929 e 22-2432.

BANCO DO BRASIL S. A.

Prédio na rua Ministro Mendonça Lima, 1.031 Nova Iguaçu — Rio de Janeiro

Aceitam-se propostas para compra do prédio acima, edificado em terreno de 2.740m2, com área coberta de 2.342m2. Para visitas, procurar a administração da Agência do Banco do Brasil em Nova Iguaçu — R. J.

Reserva-se o Banco o direito de recusar uma, ou tôdas as propostas, sem que assista aos ofertantes direito a reclamação, ou a indenização sob qualquer pretexto.

Para entrega das propostas — até 15 setembro 54 — ou quaisquer outras informações: Comissão da Construção da Nova Sede — Praça Pio X, n. 54, grupo 503.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente
OSCAR RIBEIRO MONTEIRO
Presidente da NOVSE

HBU HBU

Conheça melhor suas despesas...

...para seu dinheiro render mais

Uma conta no BHU proporciona-lhe o extrato DIÁRIO de seu saldo, juros de 6% a/a, e ainda uma bela carteira para seu livro de cheques.

BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 e 13 — SÃO PAULO R. 15 de Novembro, 150 e 154 — SANTOS R. 15 de Novembro, 187-189
Atende das 9,30 às 17 hs.

Venha ver sua BENDIX Economat em ação em nossa loja!

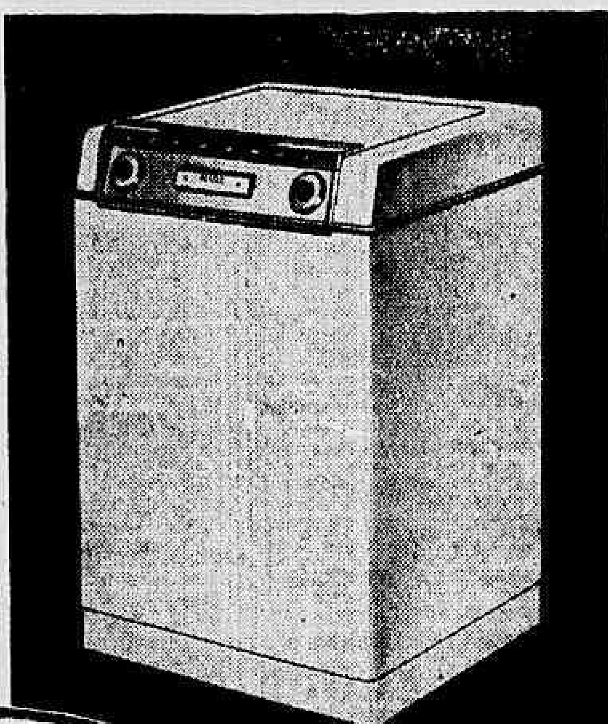
Veja o que a BENDIX Economat faz para Você:

1 AUTOMÀTICAMENTE, enche-se de água, ao seu nível certo e temperatura adequada, quente e fria.

2 AUTOMÀTICAMENTE, pela sua ação agitadora, lava suavemente sem prejudicar os tecidos.

3 AUTOMÀTICAMENTE, esvazia-se para enxaguar, sempre em água limpa, uma ou duas vêzes, à sua vontade.

4 AUTOMÀTICAMENTE, antes de cada renovação de água, extrai a água da roupa, pelo novo e patenteado processo a vácuo.



PREÇO DE FÁBRICA em 15 meses

BOLSA FLEXÍVEL DE METEXALOY
Patente exclusiva da BENDIX, garantida por 5 anos — que, em suaves movimentos a vácuo, tira a água da roupa, depois de enxaguada, sem amarrotar, sem quebrar botões, envolvendo suavemente o tecido, num processo que elimina o prejudicial e antiquado "rôlo".



...e mais estas vantagens:
• BENDIX Economat não necessita fixação ao solo nem instalação especial. Trabalha com qualquer pressão de água e basta ligá-la em qualquer torneira para que funcione com tôda eficiência.



GARANTIA E ASSISTÊNCIA DURANTE 5 ANOS



VENDAS À VISTA OU A PRAZO

ESCRITÓRIO
Rua 1.º de Março, 37-A - 6.º andar
Tel.: 43-2609

LOJA
Rua Santa Luzia, 685-A (Esquina de Graça Aranha) - Tel.: 52-7237 - Rio

Chegou saúde para as crianças!

CHEGOU OVOMALTINE
o poderoso alimento fortificante!

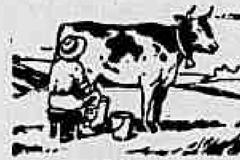




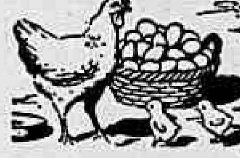
Uma lata de OVOMALTINE contém ricos elementos nutritivos cientìficamente dosados.



Extrato de malte. Substância de grande valor fortificante que torna Ovomaltine um poderoso alimento tonificante.



Leite integral puríssimo. Leite da melhor qualidade, rico em gorduras, cálcio e lactose (açúcar natural do leite) de importantes propriedades para o aparelho digestivo.



Lecitina. Substância ativa extraída da gema do ovo. Contém fósforo e facilita a ação do fígado e ajuda as funções cerebrais.



Agrada a todo paladar. Ovomaltine é deliciosa porque contém pequena dose aromatizante de cacau para disfarçar o gôsto do malte. Fria ou quente, é saborosa!

Milhares de crianças felizes e fortes! Milhares de mães tranquilas com a boa alimentação em seus lares. Porque, agora, há Ovomaltine à vontade para todos. Ovomaltine é o alimento adotado nos centros de puericultura na Europa e nos Estados Unidos. Mesmo sem apetite, qualquer criança toma Ovomaltine com prazer porque é saborosíssima. De rápido efeito revigorante, Ovomaltine vem sendo o poderoso alimento oficial dos atletas olímpicos e tem restaurado as fôrças dos fracos e esgotados nos famosos sanatórios da Suíça e em centenas de hospitais em todo o mundo. Beba e sirva Ovomaltine a seus filhos.

OVOMALTINE
RICA FONTE DE ENERGIA

Um copo de OVOMALTINE vale por uma refeição!

LABORATÓRIO WANDER DO BRASIL S. A. — SÃO PAULO: RUA AFONSO CELSO, 171 — RIO: AV. MARECHAL CÂMARA, 350 - 5.º ANDAR

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 22 de Agôsto de 1954

Pensamentos do caminho

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

COM muita pena, temos de regressar a Nova Delhi. Grande é o mundo, para a ambição dos viajantes; grande é, principalmente, a Índia, com tantas heranças de arte distribuídas em tantas direções. Não creio que uma pessoa, por mais dotada que seja, possa observar e descrever, possa, na duração de uma vida, contemplar e sentir tôdas as maravilhas que se acumulam aqui, onde cada flor, cada árvore, cada animal, cada pedra preciosa, cada imperador, cada guerreiro, cada poeta, cada arma, cada palácio, cada templo, tudo, desde Deus, em tôdas as suas aparências, até um ponto de bordado, é centro de mil histórias, com mil significados e mil interpretações. Não há tempo, numa existência, por longa e penetrante que seja, para ver todos os mármores rendados; tôdas as sêdas tecidas, lavradas, estampadas, bordadas; tôdas as filigranas, todos os marfins, todos os jogos inventados pela ourivesaria com metais e pedras preciosas... Não se tem olhos para ver tôdas as estátuas, [illegible] flancos dos monumentos, na paz dos museus, no interior das grutas; nem ouvidos para a música dos cortejos, dos espetáculos festivos, das representações dramáticas, — a música interminável que envolve dançarinos cintilantes e, ao mesmo tempo, dança, literatura, escultura, pintura, teatro...! Não há memória que guarde esta Índia imemorial, com uma história fabulosa, em que entram gregos, afgãs, persas, mogóis, italianos, portuguêses, holandeses, inglêses, franceses, atraídos todos por êsse poder indescritível, essa espécie de ímã que a Índia sempre foi, tanto pelas suas riquezas naturais como pela fascinante qualidade espiritual das suas tradições.

• • •

Por isso regressamos a Nova Delhi com pena. Não podemos alcançar Jodpur, fechada em sua muralha, com seus palácios cheios de antigas jóias e variadas armas, — a Jodpur dos mármores, dos marfins e das sêdas, o antigo reino dos descendentes de Rama.

Também não alcançaremos o antigo reino de Gualior, com suas montanhas esculpidas, com sua fortaleza, seus palácios e tôrres, com seus campos de algodão, de anil, de milho, de cana e de arroz... Com uma singular saudade, traduzimos mentalmente cantigas populares daqueles lados:

«De repente, me abandonas;
depois, tornas a voltar:
meu coração maltratado
nem te sabe mais amar...»

(Conclui na 4.a página)

"PRATA DE CASA"

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

PRATA DE CASA, o título feliz que Eugênio Gomes deu a seus ensaios de literatura brasileira (1), caracteriza bem, pelo que contém de ternura, ironia e modéstia, a atitude do autor em face dos assuntos que aborda. Raimundo Magalhães Júnior já assinalou, numa nota inteligente, o sabor baiano de muitas páginas dêste volume. E' um sabor natural, instintivo e discreto, sem nenhum bairrismo polemizador. Por modo de persuasão intelectual o ensaísta consegue interessar-nos pela sua herança sentimental, pelas suas reminiscências mais profundas, pelas raízes da sua personalidade. De maneira alguma essa ternura chega a falsear-lhe o julgamento, a levá-lo a exageros e injustiças; mas acresce um novo traço, humano e [illegible], ao retrato do crítico. Impressionados de vê-lo tão impregnado de curiosidade universal e, ao mesmo tempo, tão prêso ao seu torrão, acompanhamo-lo de boa vontade à procura de uma harmonia mágica na prosa de Xavier Marques ou das regras de uma estética do movimento na poesia de Castro Alves.

A grande variedade nos temas tratados que vão da anedota histórica e do incidente bibliográfico à sondagem e à descoberta audazes. Não há porém nenhuma disparidade, porque os assuntos mesmo os mais tênues, quando focalizados por Eugênio Gomes, revelam-se cheios de interêsse, quer se trate de um soneto de Bilac ou de um fragmento inédito da introdução de O Ateneu. A acuidade dêsse analista perspicaz encontra com efeito tão profundamente no âmago de uma obra ou uma personalidade que lhes percebe a chancela num modelo de [illegible] e num simples cacoete verbal. A intuição só não lhe permitiria alcançar tais resultados, senão andasse acompanhada de uma cultura extensa e sólida, sempre presente. O conhecimento dos modernos da crítica e da literatura comparada permitem-lhe avançar com segurança no terreno escabroso das confrontações. Sem se limitar ao estudo das influências, aproveita-se das lições de uma obra para elucidar outra. Assim vêmo-lo procurar primeiro com o auxílio da psicanálise a experiência infantil por trás de um leitmotiv de Tobias Barreto; depois, noutro artigo, volta a mostrar noutros poetas a fôrça com que tais experiências se traduzem em [illegible] recorrentes, jorrando onde menos se espera. Sem que haja comparações explícitas nos dois estudos um ilustra e corrobora as conclusões do outro.

Encarados assim, episódios à primeira vista anódinos carregam-se de significação. O horror de Machado de Assis às viagens ajuda-nos a compreender o caráter estacionário do entrecho de Brás Cubas, assim como o ritmo frenético das viagens mentais do protagonista. Encontramos no livro mais algumas relações relativas a Machado, sôbre cuja obra Eugênio Gomes vem lançando novas luzes dos cantos mais diversos. Especial interêsse cabe ao estudo onde nos ensina a ver nas metáforas de Machado não apenas adornos estilísticos, mas matérias-primas da própria estrutura do romance.

O trabalho mais considerável do volume diz respeito a Adelino Magalhães, feito com introdução às obras completas dêsse escritor insuficientemente lido e apreciado. Mostrando a semelhança de seus processos com os escritores inglêses de técnica mais revolucionária, um Joyce ou uma Virginia Woolf, sem que tenha havido o menor contacto entre êstes e êle, Eugênio Gomes não retifica apenas um êrro e uma injustiça, mas explica também, e de maneira luminosa, uma das inovações mais audaciosas da moderna literatura experimental, o monólogo interior, de que se [illegible] tanto sem nunca defini-lo.

Território quase virgem entre nós é a teoria da tradução, pois os artigos de jornal que o assunto suscita periòdicamente restringem-se a exumar a equação traduttori — traditori. As seções literárias preferem ao trabalho instrutivo mas penoso dos cotejos discernir a quase todos os tradutores o ambíguo louvor de ter feito obra igual senão superior ao original. O autor dêste livro, passando revista a várias traduções de Shakespeare, não tem pejo em descer a minúcias num terreno onde tudo é minúcia, e, acessòriamente, enuncia as leis essenciais da tradução, tratando do emprêgo do arcaísmo e da gíria, da versão de trechos famosos, da nacionalização dos nomes próprios. Essas explanações que, por natureza, poderiam parecer áridas, fornecem algumas das páginas mais curiosas ao livro, talvez porque o autor nos faz ver por trás da tradução um homem não menos determinado pelo seu ambiente e pelo seu temperamento do que o autor a quem verteu, não menos movido em seu trabalho por ambições e simpatias.

Precisamente a página mais densa de emoção é consagrada a um tradutor quase desconhecido, Artur de Sales, poeta baiano já falecido, amigo de Eugênio Gomes na época de sua estréia. Empolga-nos o retrato dêsse intérprete de Macbeth, que chegou a embeber-se da atmosfera do drama a ponto de experimentar as alucinações das personagens. Ao assistirmos à troca de confidências shakespearianas naquele fim de mundo, em Santo Amaro da Purificação, à margem do Sergimirim, sentimos o frêmito que nos terão transmitido alguns ritos velhos de absconsa significação. E' uma cena em que o mistério da cultura se torna palpável.

Acabamos de encontrar aí, ao lado do exegeta erudito e engenhoso, um poeta de extraordinária fôrça evocadora, provàvelmente o mesmo a quem se refere o estudo «O Mundo das Sereias»: um «poeta ignorado» o qual — conta Eugênio Gomes — descera ao fundo do próprio inconsciente em busca das raízes de seus símbolos, e de lá voltou — continuamos nós — metamorfoseado em crítico, mas sem perder de todo a sua substância poética. E ela que se trai muitas vêzes num estilo plástico, suculento e sensual, que só possuem aquêles para quem a literatura não é uma operação independente e distinta do intelecto, mas parte integrante do próprio ser.

(1) Eugênio Gomes, Prata de Casa. Ensaios de Literatura Brasileira. Editôra A Noite, Rio de Janeiro, 1954.

TODO o mundo sabe que o pequeno tem uma natural tendência de imitar o grande. O filho copia seus primeiros gestos pelas atitudes dos pais; o discípulo segue o professor; o aprendiz tira exemplos do mestre. Foi essa lei universal da gravitação das influências que levou José Antônio Soares, ex-capanga do presidente da república, a dedicar suas muitas horas de lazer — porque afinal de contas não há jornalistas a matar todos os dias — à fabricação de notas de mil cruzeiros. Não salta aos olhos de todos que o govêrno fabrica notas de mil cruzeiros para atender à sua técnica inflacionária? Não era êsse o estilo do regime? José Antônio Soares, bom aprendiz, fiel discípulo, resolveu fazer sua inflação privada, cópia da pública. E quando fugiu, acossado pelos moços da Aeronáutica, levava consigo, na mala, os instrumentos principais da falsificação. Eu diria que Soares levava na mala uma espécie de plano Aranha portátil.

•

Na mesma ordem de idéias pergunto: que valor terá o juramento feito pelo deputado Lutero Vargas. Lembrando os juramentos do pai, e aplicando ao caso aquela lei que enunciamos no tópico anterior, podemos deduzir o grau de confiança que nos merece o juramento do filho.

•

Em diligência organizada pelo vereador Mário Martins, no serviço de cartografia da Prefeitura, foram encontrados os funcionários daquele departamento, em febril atividade, a confeccionar cartazes e cédulas eleitorais para o deputado Lutero Vargas e para o vereador Roberto Gonçalves Lima, atual líder da bancada petebista na Câmara Municipal. De sua tribuna, o vereador Roberto, que é parente, creio que tio, do diretor daquele departamento de cartografia, deu a seguinte explicação: tivera uma idéia revolucionária, uma idéia avançada, que estava a sofrer a injustiça da incompreensão. Essa idéia consistia em pôr as oficinas municipais ao serviço dos candidatos que não tivessem faculdades econômicas para imprimir seu material eleitoral. E acrescentou: para que a idéia não ficasse em têrmos abstratos, êle mandara executar um exemplo concreto que aconteceu ser aquêle que encontraram, isto é, direi eu, calhou ser escolhido o nome do sr. Lutero Vargas que, como ninguém ignora, é um pobre candidato sem recursos, e calhou também, seu próprio nome que, como pai da idéia, bem merecia ser por ela beneficiado. Acontece, porém, que essa idéia avançada do vereador Roberto Gonçalves Lima é um crime eleitoral. O leitor fatigado e cético talvez pense: Ora, mais crime, menos crime...

•

Por falar em crime, foi prêso mais um dos íntimos do Palácio do Catete. Foi prêso Climério. Pelo que ouvi no rádio, o homem vinha sendo perseguido pelos moços da Aeronáutica que estão, nessa emergência, substituindo a polícia paralisada. Acossado, encurralado, acuado como um bicho, o palaciano de quinze dias atrás, o comensal da presidência, o íntimo do Catete foi finalmente descoberto pelos cachorros que os oficiais das fôrças aéreas lançaram no seu rastro. Sim, por cachorros. Arrisco-me à imprecisão porque as notícias, no momento que escrevo, estão efervescentes, mas não posso sopitar o gôsto de glosar êste contraste da sorte. Ontem, o insolente capanga da presidência se julgava vestido com a glória de seu patrão, hoje corre no mato como um bicho acuado. Ontem sabia que nem mão de general podiam tocar seu corpo fechado pelo sortilégio do Grande Mágico; hoje é mordido nas calças por cachorros. Ontem brilhava com os reflexos da suprema magistratura do país; hoje, abandonado por seus mandantes, amargurado, tonto, sem entender o que se passa, sem compreender a subversão das categorias que tinha por inabaláveis, é um simples criminoso, um vulgar criminoso, um desprotegido criminoso como outro criminoso qualquer. Triste coisa o contraste dos dias!

E' fácil imaginar a confusão de idéias que assalta a nutrida consciência dêsse Climério. Onde está o doutor Getúlio? Como se explica que êle ainda esteja na presidência e Climério nas grades? Como se explica que os moços da Aeronáutica estejam a tratar com tanta rudeza um homem que tinha a proteção do presidente da República, sabendo o dito presidente que êsse homem era um assassino? Sim, Climério não era senão um assassino. Foi contratado porque era pistoleiro. E então? E então? Climério não pode entender o que aconteceu. Entenderia melhor se lhe contassem que o presidente havia renunciado. Se lhe contassem que o presidente também andara pelos matos perseguido por cachorros. Se lhe anunciassem que o presidente tinha morrido. Mas assim, empossado, livre, vivo, Climério não entende.

Aliás, no caso dos cartazes e das cédulas impressas no Departamento de Cartografia da Prefeitura, houve igual e incompreensível orfandade: o doutor Lutero Vargas largou o homem dedicado e declarou que nada tinha a ver com aquela iniciativa.

•

Alguma coisa já se conseguiu: os mandantes abandonam os mandatários à sua própria sorte. A insolência que tão bem se vê nas fotografias antigas, e que nunca vi pessoalmente porque nunca freqüentei o palácio do Catete, foi desmontada. Os assassinos que de hoje em diante contratarem os poderosos já não terão a mesma confiança tranqüila. As colchas do palácio não serão tão frescas. Os mingaus da cozinha presidencial tão saborosos. Haverá, por muito tempo, um fundo de amargura nas almas dos sicários, quando em melancólico conluio comentarem a triste lenda dos Climérios abandonados. E' pouco; mas já é alguma coisa.

•

«O Popular», jornal dirigido pelo sr. Domingos Velasco, líder católico e socialista, diz que o mandante do crime da rua Toneleros foi o sr. Carlos Lacerda.

•

Frederico da Prússia colecionava gigantes. Pode-se colecionar tudo. Sêlos, caixas de fósforos, livros raros e borboletas. Frederico colecionava gigantes. Chegando-lhe a notícia de um homenzarrão de dois metros, o imperador não descançava enquanto não o adquiria para sua guarda. Poderíamos analisar êsse caso de gigantismo e concluir que Frederico da Prússia iniciava daquele modo o gigantismo político do Terceiro Reich. Levando o inquérito em curso a [illegible] regiões, poderíamos avançar que o imperador manifestava dêsse modo sua náusea pelo homem comum, assim se antecipava à idéia do super-homem.

Renunciemos às teorias e fiquemos sòmente o vezo do homem: Frederico da Prússia colecionava gigantes. Mas o sr. Getúlio Vargas colecionava criminosos. Cada um com sua mania, dirá um leitor que se julgue tão engenhoso em explicações como o vereador Roberto Gonçalves Lima.

•

E nós, menos hábeis em explicações, que diremos nós de tudo isto?

REFLEXÕES EM TÔRNO DOS ACONTECIMENTOS

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

Ah, solta o meu Ludovico!...

Aníbal M. Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

NUMA noite de máus presságios e boletins subversivos, um homem desce numa estação de subúrbio. Que é que tem, afinal, descer alguém numa estação de subúrbio, por estranho que ainda pareça nesses lugares o mistério medieval da meia-noite?

Mas aquêle homem!... Pássaro impelido pelos temporais, o ar dêle — pelo menos na faixa de sombra que lhe cortava o rosto — era de quem vinha à frente de acontecimentos trágicos.

Inquietou-se o tenente de plantão que o viu desembarcar. E pôs-se a cismar... Por que a ordem de prontidão? por que aquêle homem? que estará por acontecer sob o céu nublado?

Ah! sua noiva a esperá-lo numa varanda tranquila da zona sul...

O desconhecido corre ao telefone e depois desaparece, deixando cair cigarros.

Logo em seguida, chega outro comboio, e êle, o mesmo indivíduo em carne e osso a descer de novo. O moço oficial o acompanha, e perdido em seus pressentimentos, perde-o também de vista. O homem se dissolve na escuridão.

Retorna o oficial à gare, intrigado. Que estarão conspirando na noite de pavores? Subverter o mundo, salvar o Brasil? Onde o inimigo invisível, o fantasma justiceiro? E por que não deixar o país correr, o mundo como é? Pelo menos esta noite... Ah, minha noiva na varanda!... Horrível, amanhecer morto na plataforma...

Novo comboio pára, rilhando nos freios. Será possível? O mesmo sujeito!... Apenas com o casaco mais puído e a cabeleira desgrenhada.

O oficial empunha a sua Colt e o interpela: «Como pudeste descer no mesmo tempo de três trens sucessivos?»

O homem se atrapalha. E gaguejando — «Eu perdi meu violão, seu tenente... Eu briguei com a minha amada... Eu não tenho nada com o que vai acontecer».

Disse que se chamava Tadeu, mas era conhecido por Onofre. O oficial pede-lhe os papéis e nos papéis só está o nome Edgar. E o vai conduzindo prêso, por uma estrada de lama.

Edgar, Tadeu ou Onofre? Eis que na escuridão surge uma mulher que se abraça ao desconhecido. «Ah! solta o meu Ludovico!» E arrebatando das mãos do tenente o seu Ludovico, desaparece com êle no meio do capinzal onde se põe a gemer.

Ouve-se um canhoneio dos lados de Deodoro, enquanto o holofote vasculha a Serra do Mar, tranquila ainda.

Sozinho na escuridão, o oficial dispara a Colt na direção de seu mêdo. E tropeçando entre sapos e vagalumes da baixada, vai juntar-se ao seu Regimento.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A PEDRA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO dia 31 de maio próximo passado, em presença de 39 cardeais e de cêrca de 450 arcebispos e bispos, reunidos em Roma para a canonização de S. Pio X, pronunciou Pio XII discurso a que me referia da última vez. Êsse discurso nos veio relembrar, de modo solene, o magistério divino da Igreja de modo especial aos leigos, como nós, que entendemos pautar, não só a nossa vida prática, mas a nossa vida especulativa, pelos seus ensinamentos. Reconhecemos na Igreja Católica não apenas uma Igreja como outra qualquer, e muito menos uma instituição formada pela evolução histórica da humanidade, e sim o próprio Corpo Místico do Cristo. Recebeu dos Apóstolos, como êstes receberam do próprio Filho de Deus, a tríplice missão do martírio, do sacerdócio e do govêrno das almas, de modo a que cada homem possa realizar, na terra, a sua finalidade, que não é apenas «um livre exercício de faculdades», como as de qualquer animal, como querem os que negam a origem divina do homem. O homem vive para dignificar em si, pela vida trinitária, a imagem de Deus que traz em si, procurando estender na terra o Reino de Deus e se preparando para a salvação eterna de sua alma e de todos aquêles de que tem a responsabilidade. E são, na realidade, todos os homens, pois ninguém se salva sòzinho e, pela comunhão dos santos, tem em si a responsabilidade de tôda a humanidade.

Essas palavras do Santo Padre, no ano mariano comemorativo do centenário de um dos dogmas mais luminosos do ministério eclesiástico, o da Imaculada Conceição, vêm lembrar-nos a dupla característica do mistério da Igreja, como presença de Jesus Cristo em todos os tempos até a consumação dos séculos e, portanto, como único caminho de salvação, dos homens individualmente como das nacionalidades e das civilizações.

Êsses dois têrmos do mistério da Igreja, em sua natureza divina costumam ser expressos por dois símbolos: a **pedra** e o fermento. A Igreja é, ao mesmo tempo, pedra e fermento, isto é, a maior fôrça de permanência que Deus concedeu aos homens, para lhes indicar o verdadeiro caminho da salvação e a maior fôrça de renovação, de juventude perene, para incorporar a si tudo o que de bom tenham os homens e as civilizações produzido ao longo dos séculos.

A Igreja é, antes de tudo, pedra, permanência, estabilidade, inamovibilidade em face da passagem do tempo, do nascimento e da morte das paixões, das instituições, dos erros ou das verdades parciais, dos regimes políticos, dos impérios mais arrogantes, das riquezas ou dos flagelos, de tudo o que de mau ou de bom surge e se esvai, no dinamismo da evolução contínua. A Igreja é, em face de tudo isso, não apenas a imagem, o reflexo, mas a própria presença de Deus, isto é, do imutável, do eterno, do perfeito. Cristo instituiu a Igreja, não como uma simples evocação de Sua passagem pela terra, mas como a Sua própria continuação, como Êle próprio na terra, até a consumação dos séculos. E a vida e os direitos da Igreja provêm dessa origem divina e estão indissoluvelmente ligados a essa **apostolicidade**, que é uma das notas características dessa instituição sem par: una, santa, católica, apostólica, cujo magistério, portanto, não pode estar sujeito às vicissitudes, às variações, às opiniões meramente individuais ou arbitrárias. E quando recorre a essas contribuições, como o faz a tudo o que possa concorrer para o fortalecimento espiritual dessa instituição central da vida social e individual da humanidade, fá-lo sem jamais renunciar aos direitos intangíveis e supremos da Verdade, que está em Deus, no Cristo e na Igreja, como padrões supremos de tôdas as verdades.

Eis por que o magistério da Igreja é primordial e essencial. E não pode estar sujeito às variações dos tempos. Vem de cima para baixo, de Deus para os homens, e não como os magistérios humanos, em matéria não religiosa ou moral, que se baseiam apenas na luz da inteligência humana, como as verdades científicas, os planos político-sociais, as interpretações históricas, que estão, por natureza, sujeitos à lei do tempo, da evolução e da superação constante. A Igreja é o lugar das verdades perenes, daquelas que nos ligam ao imutável e ao perfeito, dentro da nossa humanidade e da nossa temporalidade efêmera e imperfeita. E, por conseguinte, nesse terreno precípuo do magistério **não pode a Igreja confiar apenas** na opinião ou no estudo mesmo das inteligências mais bem ordenadas, mas que pretendam fugir ao magistério vivo da Igreja, como se êste fôsse da mesma espécie que o magistério humano, baseado na luz imprecisa e mutável da inteligência humana ou de uma fé interpretada pelo indivíduo isolado e confiante apenas no seu livre exame.

Nada, portanto, de mais justo, de mais necessário, de mais enriquecedor da nossa inteligência e da nossa cultura do que o reconhecimento, — por parte especialmente daqueles que pretendem seguir fielmente os ensinamentos da Verdade e crêem que a verdade é o Cristo e o Cristo Crucificado, até a consumação dos séculos, em sua Igreja, — o reconhecimento, digo, do magistério supremo do Corpo Místico de Cristo, por seus legítimos representantes.

Nenhuma palavra podia, pois, exprimir melhor êsse fundamento inabalável, da nossa Fé e da nossa Razão, do que essas advertências do Santo Padre, contra a confusão entre o magistério divino da Igreja, através de sua Hierarquia, e o magistério reflexo que podem e devem exercer, — dentro dos limites da Verdade guardados e definidos pelo magistério divino dos sucessores dos Apóstolos, — aquêles que querem fielmente obedecer à sua condição de homens verdadeiramente livres, isto é, possuidores daquela gloriosa liberdade dos filhos de Deus, de que falava S. Paulo.

Eis alguns tópicos e algumas advertências salutares, que cada um de nós deve receber como se lhe fôssem pessoalmente dirigidas, dêsse memorável discurso.

«O Cristo Nosso Senhor confiou aos apóstolos e por êles a seus sucessores a verdade que trouxe do céu. Enviou aos apóstolos como Êle próprio foi enviado pelo Pai (Joan. XX, 21) para que ensinem a tôdas as nações tudo aquilo que êles mesmos haviam aprendido do Senhor (cf. Mat. XXVIII, 19, 20). Os apóstolos foram, portanto, estabelecidos na Igreja, por direito divino, verdadeiros doutores e mestres. Ao lado dos sucessores legítimos dos apóstolos, isto é, do Pontífice Romano para a Igreja universal e os bispos para os fiéis confiados a seus cuidados (cf. Can. 1326) não há na Igreja outros mestres de Direito divino. Mas êles próprios e sobretudo o Mestre supremo da Igreja, Vigário de Jesus Cristo na terra, podem chamar, para suas funções magisteriais, a colaboradores ou conselheiros e delegar-lhes o poder de ensinar (seja a título extraordinário, seja em virtude da função que lhe conferem, Cn. 1328). Os que são chamados a ensinar exercem, na Igreja, a função de mestres, não em seu próprio nome, nem pelos títulos de sua ciência teológica, mas em virtude da missão que receberam do magistério legítimo. Seu poder fica sempre submetido a êsse, sem jamais tornar-se **sui generis**, isto é, independente de tôda autoridade» (Doc. Cath. 13-VI-1954, p. 701).

Quanto a nós, leigos, não nos é defesa a qualidade de defensores da fé, mas desde que nos coloquemos dentro da linha dêsse magistério legítimo, único guarda da pureza do depósito recebido diretamente dos lábios de Cristo, Nosso Senhor, para os transmitir a tôdas as gerações.

«Quanto aos leigos é claro que os mestres legítimos podem chamá-los ou admiti-los, homens e mulheres, como auxiliares na defesa da fé. Basta lembrar a formação catequética, em que se empregam tantos milhares de homens e de mulheres, assim como as outras formas de apostolado leigo. Tudo isso merece os maiores elogios e pode e deve ser energicamente desenvolvido. Mas é mister que todos êsses leigos estejam e continuem sob a autoridade, a orientação e a vigilância daqueles que foram estabelecidos, por instituição divina, mestres na Igreja de Cristo. Não há, com efeito, na Igreja quanto à salvação das almas, nenhum magistério que não esteja submetido a êsse poder e a essa vigilância». E adverte dos perigos de um magistério dos leigos, nessas matérias de competência exclusiva da Igreja, que queira apoiar-se sôbre sua própria autoridade e sôbre as luzes que julguemos, afoitamente, poder tirar das nossas próprias inteligências.

«Recentemente, entretanto, apareceu aqui e ali e começou a espalhar-se uma **teologia leiga** e viu-se nascer uma categoria de **teólogos leigos** que se declaram autônomos. Essa teologia mantém cursos, imprime escritos, possui círculos, cátedras, professôres. Êsses distinguem o seu magistério do magistério público da Igreja e, de certo modo, o opõem a êle. Por vêzes, para justificar o seu procedimento, fazem apêlo a certos carismas de ensino e de interpretação de que mais de uma vez o Novo Testamento, especialmente as Epístolas de S. Paulo, faz menção (ex. Rom. XII, 6, 7; I Cor. XII, 28, 30); apelam para a história que, desde as origens do cristianismo até nossos dias apresenta tantos nomes de leigos que, de viva voz ou por escrito, ensinaram a verdade do Cristo para o bem das almas, sem serem chamados a isso pelos bispos, sem terem recebido ou pedido licença do magistério, mas apenas movidos por um impulso interior e por seu zêlo apostólico. E' preciso, entretanto, lembrar, em sentido contrário, que jamais houve, que não há e que jamais haverá, na Igreja, magistério legítimo dos leigos, subtraído por Deus à Autoridade, à orientação e à vigilância do magistério sagrado. Mais ainda, a própria recusa a submeter-se (a êsse magistério sagrado) fornece um argumento convincente, e um critério seguro (para ajuizarmos) que os leigos que assim se conduzem não são conduzidos pelo Espírito de Deus e do Cristo».

Essas advertências salutares, lembra ainda êsse documento orientador, não visam de modo algum afastar dos leigos o zêlo apostólico e a preocupação de espalhar, no mundo, a verdadeira doutrina sagrada, indispensável para arrancar o mundo à ignorância e à falsa ciência.

«Não quiséramos, certamente, que esta advertência afaste de um estudo mais profundo da doutrina cristã e do desejo de a espalhar pelo público aquêles que se sentem animados de um zêlo tão nobre, qualquer que seja a sua categoria e o seu meio».

E relembra ainda que essas normas se dirigem, não indistintamente a qualquer atividade intelectual, e sim às questões de religião e de moral, que são aquelas sôbre as quais a Igreja exerce diretamente o seu ministério legítimo, sem que, entretanto, mesmo no exercício de sua liberdade em qualquer outro terreno científico, político, estético ou técnico deixe a Igreja de ter também, como portadora da Verdade integral, um conselho sempre útil a dar e normas gerais de conduta a estabelecer, para guiar os nossos passos.

«Sem dúvida, a Igreja ama e encoraja, ao mais alto grau, o estudo e o progresso das ciências humanas; ela ama e estima, de modo particular, os sábios que consomem sua vida no estudo. No entanto, as questões de religião e de moral, as verdades que transcendem absolutamente a ordem sensível, dependem unicamnte da função e da autoridade da Igreja».

Eis, mais uma vez, a palavra do Papa a colocar as coisas no seu lugar, a indicar os erros, a advertir dos perigos, a mostrar o bom caminho, a estimular as iniciativas. A Igreja tem consigo um patrimônio de verdades religiosas e morais, que só ela possui, pois lhe foi transmitido diretamente pelo próprio Filho de Deus, Jesus Cristo, o único Mestre e o único Salvador. Na defesa e na propagação dessas verdades ela não cede, nem pode ceder, a nenhuma inteligência humana, a nenhum poder temporal, a nenhuma igreja particular, a nenhum indivíduo por genial que seja, o privilégio de dizer em que têrmos devem ser entendidos essas verdades supremas, de ordem religiosa e moral, que colocam a nossa vida terrena e natural, em contacto constante e direto, com a vida eterna e sobrenatural.

A Igreja é, portanto, a Pedra, de onde sai o mel. «Surgendum dedit ei mel de petra», como diz o Cântico de Moisés, que já aplica a designação váxea à qualidade fundamental do Pai, à sua estabilidade perene: «Tribuite gloriam Deo nostro, petra est» (Deut. XXXII). E a figura da Pedra passou do Pai ao Filho e do Filho ao apóstolo a quem Cristo escolheu como primeiro vigário de sua Igreja, que iria sair do sangue e da água do seu lado perfurado na Cruz, instituição divina por excelência e que, por isso mesmo, figuraria no mundo como um mistério indecifrável a todos os que a pretendessem interpretar em têrmos puramente terrestres.

Daí vem a autoridade singular da Igreja, primacial no que diz respeito às questões de religião e de moral e importante em tôdas as demais. Eis por que tôda a nossa atividade, social ou intelectual, física ou espiritual, que queira subtrair-se direta ou disfarçadamente, ao magistério da fonte que nasce da pedra, da Igreja nascida do lado alanceado do Cristo na Cruz, será uma atividade condenada a desaparecer ou a fazer o mal. Eis por que os dogmas definidos pela Igreja, longe de serem limites que diminuam a nossa inteligência são revelações que alargam o nosso conhecimento e fortalecem a nossa ação. Longe de serem uma barreira, como parecem, são a entrada para um mundo novo, um mundo supremo, a ordem sobrenatural, o da Verdade completa.

Eis por que, no outro extremo, no extremo da liberdade, quando a Igreja nos aponta o abismo das heresias, ainda é um meio de aumentar a nossa liberdade, como o Dogma fôra um meio de alargar a nossa inteligência.

a um homem desconhecido

Adalgisa Nery

Ilustração de Dillon

(Especial para o "Diário de Notícias")

UM barulho encanado despeja-se numa temperatura fria e salgada. Parece que, quando as narinas saem dêste túnel, as algas evaporadas pelo calor do dia se grudam às paredes nasais numa insistência vigorosa. Eu sinto o estremecer da onda na areia e o cheiro do mar penetra na minha bôca.

Atrás de mim vem um ônibus desenfreado, gritando sem interrupção, um lotação com a maioria dos lugares vagos e um bonde convencido e saltitante no trilho como um filho de milionário deitado na certeza de uma vida fácil.

Foi muito bom que a neblina marítima refrescasse o meu rôsto. Estou emocionada e o meu coração bate descompassadamente.

Meus olhos acabaram de ver mais outra vez um homem extraordinário que há dias absorve a minha admiração. Seguramente há uma semana que o meu olhar pousa nêle e felizmente sempre o encontra. Cada noite cresce o meu respeito, a minha devoção e a minha doçura. Sim, digo cada noite, porque só o vejo depois que o dia se despede, e que as estrêlas aparecem. Amanhã talvez eu tenha coragem de acercar-me dêle e, quem sabe, é possível que eu consiga falar-lhe humildemente.

Agora que estou no meu quarto, pronta para deitar-me, posso reconstruir o encontro com esta criatura que transtorna completamente o meu pensamento. Foi por acaso, de passagem e desde a primeira vez, sempre que o vejo minha alma se derrama em ternura e — por que não confessar? — também em desprêzo pelas minhas fracas convicções!...

Foi numa noite em que procurava dentro de mim um canto escondido para repousar, num momento em que eu procurava um pensamento qualquer para adormecer a minha angústia, as minhas contradições e a minha ansiedade. Não era muito tarde. O movimento da rua ainda era intenso, mas êle já se havia retirado do caminhar. O céu estrelado parecia solene e as sombras dos muros e das pedras estavam imóveis como o último momento.

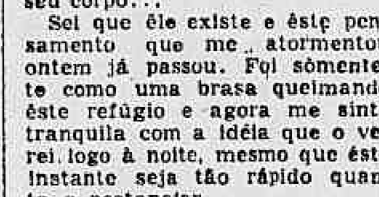
Constatei no primeiro encontro que êle é magro e os seus cabelos são negros. Foi tão rápido que não foi possível reparar em mais nada. Na noite seguinte, apesar dos meus esforços, pouco mais pude fixar. Apenas que as mãos são magras e longas e estavam jogadas em cima do seu rôsto. Mais outra noite e vi que os seus pés são tristes. No lugar em que o vejo, êle permanece alheio a todos os barulhos e a tôdas as criaturas que passam às centenas a seu lado. Lembro-me que olhei para o céu e pareceu-me que a sabedoria da noite havia baixado sôbre aquêle corpo com todos os seus mistérios. Sei que êle não possui nada do que os homens desejam, no entanto é possuidor do que raros homens alcançam. A altivez e a glória dos batalhadores, a serenidade dos bons, a segurança de quem sabe o transitório da vida e a esperança na eternidade. Sei que êle já atingiu o ponto a que pouquíssimos sêres humanos chegaram, e a sua indiferença vai desde a beleza das paisagens ao encanto das mulheres, aos prazeres da existência. Ultrapassou o cuidado e o carinho com o seu próprio corpo. Vive acima de todos os progressos, de tôdas as alegrias, das ciências e das conquistas. A vida para êle é como o túnel que acabei de atravessar agora. Êle sairá do outro lado em que a neblina marítima o espera para refrescar a sua testa cansada e o seu coração dormente...

Tôdas as noites quando passo pelo túnel, os meus olhos aflitos se esfregam pelos cantos à procura daquela forma que me tem dado tanto pensamento bom, que tem despejado os meus rancores e empurrado para longe as minhas ambições medíocres e ímpetos de conquista. Uma grandiosa lição com um exemplo mudo e forte. Posso também afirmar que êle é miserável, nada possui, a não ser a minha admiração que também ignora. E por êste total isolamento e indiferença, a minha paixão cresce e a minha obsessão aumenta.

....

Ontem à noite, depois que entrei no meu quarto, assaltou-me um pensamento que me deixou angustiada. Tive mêdo que o homem que acabara de ver e pôr meu coração inundado em bondade, fôsse um homem absolutamente comum e que apenas eu possúa uma sensibilidade e uma imaginação capaz de enganar até os meus próprios olhos. E, imediatamente, pensei: Quem sabe se tôdas estas qualidades que atribuo a êste homem não existem senão no meu cérebro? Fiquei trêmula e temerosa que fôsse a verdade e que eu me estivesse iludindo com uma coisa fora das minhas resistências. Se fôsse assim eu estaria perdida novamente de mim mesma, e me faltaria êste apôio, esta coisa tão diferente que me está consolando e amparando tanto!... Mas fechei os olhos, varri o pensamento mau e sosseguei pensando na certeza da existência desta criatura que vejo tôdas as noites no mesmo lugar, com a mesma superioridade, alheio a tôdas as compensações da vida. Êle tem vivido no meio dos semelhantes numa agressividade absoluta e no entanto ninguém se magôa com êle, creio mesmo que muito pouca gente o percebe, apesar dêle se colocar diante de todos. Não buscou as estrêlas como cobertura da sua cabeça, nem a relva macia para o descanso do seu corpo...

Sei que êle existe e êste pensamento que me atormentou ontem já passou. Foi sòmente como uma brasa queimando êste refúgio e agora me sinto tranquila com a idéia que o verei logo à noite, mesmo que êste instante seja tão rápido quanto o pestanejar.



O dia está custando a passar e a minha sofreguidão é enorme. Ansiosamente espero o minuto em que o veja, tão rápido que nada mais do que sei até hoje do seu físico eu possa gravar.

....

Hoje não o vi, ontem também não. Êle se foi. Naturalmente continua a vagar e a carregar a sua miséria para outros lados, mostrando-a como um exemplo mudo de verdadeira convicção e fôrça. Vi-o numa noite, deitado na calçada de pedra do túnel, envolvido por jornais, com a mão longa e magra cobrindo o rôsto moço. Os seus cabelos eram negros e os seus pés tristes. Era um miserável maltrapilho, que durante muitos dias dormiu nas pedras dos caminhos em que os outros passavam, desprezando ostensivamente o resto da humanidade com a sua convicta miséria e pobreza. Para êle não havia hora, não havia confôrto, não havia beleza nem fealdade. Não possuía nada. Nem ao menos a ambição de dormir sob as estrêlas nem deitar o seu corpo na relva macia dos jardins públicos. Deitava-se na passagem de todos e até o seu exemplo de desprendimento era perdido! Possuía a glória da miséria e a fôrça de ter conseguido o tudo do nada objetivo.

Oh! bendita miséria que deu a um sêr igual a mim a superioridade da indiferença por tôdas as conquistas e ambições medíocres!...

E agora, deitando-me na maciez do meu leito, penso: Teria eu coragem de tomar uma atitude semelhante de absoluto desprêzo diante dos homens?... Oh!... que o desespêro não me assalte e não me sufoque penetrando por esta fresta do meu cérebro!...

UM PANORAMA DA MODERNA LITERATURA INGLÊSA

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES (Pela Scandinavian Airlines System) — «The Modern Writer and His World», panorama da moderna literatura inglêsa recentemente lançado por editôra desta capital, faz parte dêsses livros equilibrados e excelentes sôbre os quais difícil se torna dizer alguma coisa de interessante.(1) Êle é claro, bem concebido, vasado num estilo conciso e elegante — e as suas análises não raro breves mas sempre lúcidas, suscitam constantemente a adesão do leitor. Por isso mesmo o comentarista não sabe por onde pegá-lo. Encarado do ponto de vista do público ledor ou estudioso, essas trezentas e cinquenta páginas constituem de fato um admirável e dos mais atualizados sôbre as principais correntes estéticas e de idéias na poesia, romance, no teatro e na crítica da Inglaterra contemporânea. Observado de um ângulo mais estritamente especializado, a impressão predominante que êle nos deixa é a de um livro sem surpresas nem intuições inesperadas.

Entendamo-nos: êste último reparo não significa de modo algum que Fraser se tenha limitado ' perspectiva didática ou a do vulgarizador impessoal. Longe disso, a gente sente um temperamento nas entrelinhas do livro, uma experiência humana mac... e uma sensibilidade alerta, manifestando-se tanto através do largo contexto histórico em função do qual as obras são examinadas, quanto na maneira até certo ponto peculiar de reação em face de obras longamente consagradas. No que diz respeito ao primeiro caso, citaria como exemplo a sua introdução ao capítulo sôbre o «doméstico drama suburbano», no qual esboça um quadro muito preciso e colorido da vida da pequena burguesia londrina dos nossos dias, a «lower middle-class». No que diz respeito aos romances de Christopher Isherwood, evoca a trágica condição dos refugiados de guerra ou perseguição política, cujo desejo obstinado de sobrevivência é mais forte do que tôdas as catástrofes. Ou ainda as páginas comovidas que dedica a êsse admirável e inteligente autor que foi George Orwell, entre as melhores e mais nuançadas do livro. No que diz respeito ao segundo aspecto referido acima, e sem se deixar impressionar por renomes e auréolas, êle coloca o moralista e crítico de costumes Eliot abaixo de um Mathews Arnold, após salientar a sua filosofia nebulosa e a imprecisão de sua terminologia sociológica. Ou ainda quando definitivamente e uma vez por tôdas trata do caso Shaw nos seus devidos têrmos: dissecando duas ou três das peças mais representativas da arte dêste autor, como «Saint-Joan» ou «Man and Superman», conclui que o terrível irlandês nunca escreveu uma autêntica obra-prima teatral e que no fim das contas êle não passa nas suas peças de um genial agitador de idéias.

Pessoalmente, as seções de «The Modern Writer and his World» que mais me agradaram versam «poetry» e os «trends in criticism» na literatura inglêsa dêste meio século. Incisivo e pessoal quando reconsidera as posições de poetas como um Kipling, um Hardy, um Masefield, um Alfred Noyes, sôbre as figuras mais importantes de poetas êle pouco nos ensina de novo, o seu mérito residindo antes na maneira concreta de estudá-los, sempre em tôrno de dois ou três poemas característicos, cuja função ilustrativa é das mais eloquentes. Assim por exemplo êle traça um paralelo interessante entre as técnicas de um Pound e de um Eliot através de dois poemas mer..s dos respectivos autores: «Portrait d'une Femme» e «Portrait of a Lady». Do mesmo modo convincente Fraser circunscreve as qualidades e as limitações do famoso grupo dos «thirties», após evocar o «back-ground» político e de idéias da época: Auden, Spender, C. Day Lewis e Mac Neice, cada um entrando com um poema representativo sôbre o qual o crítico se apoia para o estudo das respectivas maneiras.

Ainda melhor me pareceu o capítulo referente às tendências na poesia inglêsa dêste após-guerra. Sem esquecer o problema das influências estrangeiras — surrealismo, psicanálise, idéias de Jung sôbre o valor profundo dos mitos na expressão do inconsciente coletivo — Fraser identifica três correntes principais no movimento poético inglês dos últimos dez anos. a) «O método surrealista» puro, que como tal não chegou a tomar raizes no solo inglês, antes contribuindo para alimentar e enriquecer direções pessoais. b) «A tentativa neo-romântica por impor uma ordem formal ou estética ao método surrealista e visar a luz através da confusão de imagens oníricas». c) «O emprêgo consciente de imagens como símbolos de uma experiência humana de outro modo inexprimível». Seguem então poemas padrões: a) de Eluard, Soupault, Chirico e Picasso; b) de George Barker, David Gascoyne, Kathleen Raine, Edith Stiwell, John Heath-Stubbs e Edwin Muir — cuidadosamente desmontados, pesados nos seus defeitos e nas suas virtudes e em seguida recompostos em vista de uma apreciação puramente sensível e estética.

Quanto à longa seção relativa às tendências da crítica literária inglêsa, da «tradição vitoriana» aos nossos dias, ela se me afigura a mais inteligente, rica em sugestões críticas e, por assim dizer, vanguardeira. Não sòmente porque Fraser nela atualiza certas reputações, como a de um Mathew Arnold, num sentido favorável, ou a de um scholar como Saintsbury, ligeiramente rebaixado, mas sobretudo pelo desembaraço, a precisão e a sensibilidade com que julga a crítica moderna, de Virginia Woolf, Strachey e Forster, a Eliot, Leavis Richards e Desmond MacCarthy, passando por Cyril Conolly, Nicolson, Middleton Murry e outros. Muita gente, ofuscada pelas qualidades de estilo e pelos poderes poéticos de Virginia Woolf romancista ou pelo senso de humor e pela narrativa envolvente do Strachey irreverente biógrafo dos grandes vitorianos, tem tendência a exagerar a importância intrínseca da obra de crítica literária dos dois famosos autores. Fraser restitui as devidas proporções aos dois maiores nomes do «Bloomsbury Group». «Mrs. Woolf e Strachey, escreve Fraser na página 315, não possuíam nem o gôsto do exame rigoroso dos textos literários nem a aptidão para teorização profunda. Eram capazes, todavia, ao contrário de certos escritores mais pesados e profundos, de comunicar o próprio deleite. E usaram os dons narrativos, no ensaio crítico, com o fim de recriar uma personalidade, uma cena, uma atmosfera. Seus ensaios evocam em nós mais retratos do que julgamentos». Como exemplo do fraco de Strachey pela caricatura que não raro raia à inumanidade, êle cita o estudo sôbre o infeliz Pope, pintado como um corcunda grotesco e maligno, os seus melhores ensaios permanecendo sôbre autores franceses. No que diz respeito às réussites no domínio da crítica de V. Woolf, Fraser declara que «ela é capaz de distilar pequenas obras de arte de livros que não são obras de arte êles próprios — velhos diários, velhas coleções de cartas, ou uma vaga e recheada biografia como a «A vida de Brummel» do capitão Jesse».

Os melhores elogios de Fraser vão em primeiro lugar à crítica de um Leavis, pela fanática seriedade com que encara a obra literária, pela incorruptível probidade intelectual, pelo seu perfeito equipamento profissional que o capacita a estudar a obra literária em profundidade sem desdenhar o «moral taste». Dr. Richards, o outro célebre mestre da «Cambridge tradition», que com Leavis dirigia a memorável «Scrutiny», é menos bem tratado, Fraser esforçando-se por demonstrar as contradições inerentes ao consagradíssimo «Practical Criticism», cuja repercussão e influência duraram até as vésperas da última guerra. Num plano mais estético, Eliot é visto por Fraser como «um dos grandes artistas em prosa do nosso tempo» e como o responsável como crítico «por uma profunda revolução» na esfera literária de língua inglêsa. «E' a êle que deve ser atribuida a reação geral entre universitários inglêses contra o movimento romântico, contra os grandes vitorianos e em favor da «difícil» poesia em geral, seja ela de Donne ou de Hopkins. A Eliot deve ser atribuída a corrente crítica discutindo a reputação de Milton. Os seus excelentes ensaios sôbre Dryden e a poesia de dr. Jonhson talvez pesem largamente na simpatia nova e na compreensão que o século XVIII encontra hoje em dia. Num campo mais restrito, a crítica corrente dos dramaturgos elisabetanos outros que Shakespeare — Marlowe, Jonson, Middleton e Tourneur — permanece largamente a sua visão, expandida e qualificada», etc., etc. — e por aí afora. Segue o exame de alguns problemas particulares suscitados pe-

(Conclui na 4.ª página)

SÔNIA E O MAR

Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

VENHA tomar seu café — diz o homem à mulher. «Está esfriando em cima do fogão». A voz do homem é velha, cheia de pigarro. A menina grita, o homem protesta, a voz conformada da mulher ordena: — «Sônia, vá brincar na praia».

Da cama ouço o esvoaçar de Sônia, passarinho que ganhou de repente um passe para a liberdade, não sabe direito o que fazer dêle. «Mãe, onde estão as chinelas?» «E a blusa, mãe?». O homem pigarreia de novo, um pigarro dorido. Adivinho-o diante do espelho enrolando a gravata no pescoço, vestindo o casaco. Êle não pode ir à praia, como Sônia. Seu castigo é outro: o escritório, aquele pigarro que é mais um tique, um amargor de cada manhã. A criança arrasta as chinelinhas pelo corredor, seu grito rebrilha ao sol como uma faca nova: — Marli, vou de castigo pra praia, venha também!

* * *

Êsse edifício de apartamentos. Com uma semana de estágio a gente sabe de cor seus ritmos secretos, seu rumores cotidianos, a servidão de seus moradores. Vozes nordestinas misturam-se no corredor com o sibilar ameno da gente mineira. Há famílias gaúchas, também. No todo, um amálgama triste, espremido nos pequenos cubículos estanques. Mas que fome de paisagem e comunicação anda por êsses olhos desenraizados de perdidas geografias, de alagoas e pagos. Na entrada formam-se pequenos ajuntamentos matinais de senhoras com bôlsas de feira e jornal debaixo do braço, discutindo as coisas domésticas de seu mundo: o preço dos gêneros, doença na família, o lixo da rua, a empregada que sumiu com os tarecos da pa..a. Os homens são mais reservados, isto é — mais tímidos. A maioria sobe e desce calados silenciosamente, carregando um ôlho manso de boi de canga. Êles começam a desconfiar que não adianta, as manhãs serão sempre feitas de

Ilustração de Vera Tormenta

pigarro, pincel de barba, gravata enrolada no pescoço, café esfriando em cima do fogão. Êles sabem, as mulheres sabem, o porteiro sabe — todos neste triste edifício de engenharia condômina — sabem aquilo que o altíssimo poeta já denunciou: que a vida não presta. Pelo menos essa vida fora do chão, de origem, fora de tôdas as origens. Pelo menos essa vida de raízes transportadas, enlatadas entre paredes doentes, espelhos, folhinhas, retratos embutidos na parede: a marca do tempo traído, da face traída. Êles sabem.

* * *

Mas afinal êsse é o tempo de Sônia também. E o que está sendo feito dêle? Sônia com seu instinto de praia está sendo trabalhada pela amargura do pai, o conformismo da mãe, a conivência de todos. Contudo, a única coisa autêntica neste edifício de mau gôsto é a menina Sônia, que passa o dia inteiro pedindo à mãe que a deixe ir para a praia até que, cansada das negativas, entra a promover pequenas desordens. Então sua ausência se faz necessária em casa: o pai precisa pigarrear mais forte, estravazar melhor sua pequena dor inapiária. E Sônia parte para o destêrro, arrastando as chinelinhas e gritando por Marli.

Nestes momentos os pés de Sônia parecem dois pequenos peixes inquietos apontando o caminho. E' só acompanhar seu rasto leve que conduz ao mar. Levantando a poeira irizada da rua em consêrto, chutando lascas de pedra, pisando as fôlhas que começam a cair, os pés de Sônia marcam a derrota.

Povo do 242, basta segui-los que Sônia está certa, suas raízes mergulham no mar. Aceita a herança dos pés de Sônia, em nome de quem invento uma canção.

* * *

Arma tua barraca na franja selvática entre o vento e as viagens. O mar acode o corpo nu, escravo de seu poder e certeza. O mar lava antenas, diques, âncoras, panos de barcaça. O mar é teu — apedreja-o, criva-o de falas. Êle te devolverá no mugir dos cachalotes seus sismógrafos e chaves de segrêdo.

Só o mar te resta, êle te chama. Não escutas nem tentas? E a marinharia, navegantes do lotação? E os ventos brabos? E a corola de espumas, o espadarte, o ar inchado de coriscos? E as Ursas, Aldebarã, o Sete-Estrelo? E as gaivotas na bruma, ninguém para acudi-las?

Êste mar agônico, enjeitado, reclama fôrça de braços, turbinas, corpos, ventanias, tramas de rêdes e periscópios (o peixe). E quedas simplesmente, satisfeito de teu roer de unhas, teu pigarro, tua pasta, teus sapatos ferrados, teu espirro. E quedas simplesmente, enquanto as chinelinhas de Sônia varrem a praia.

ENCONTRO DA INTELIGÊNCIA MUNDIAL EM S. PAULO

O Congresso Internacional de Escritores, um dos muitos certames do programa das comemorações do IV Centenário da capital bandeirante — Os grandes nomes, nacionais e estrangeiros presentes — William Faulkner, o romancista-fazendeiro, a grande atração do Congresso — Amplos debates sôbre os problemas da criação literária e os que condicionam as atividades do espírito — Problemas humanos e sociais também debatidos — A Declaração de Princípios aprovada — Altitude e agitação na Seção de Poesia — Os problemas práticos do teatro — Aspectos pitorescos

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÀS comemorações do IV Centenário de S. Paulo deram ensejo a que a magnífica metrópole reunisse, numa vasta série de congressos, centenas de expressões nacionais e internacionais da inteligência aplicada às mais várias atividades. Congressos de filosofia, de cancerologia, de medicina militar, de enfermagem, de folclore, de engenharia, de literatura, etc., e mais uma série de «encontros» promovidos pela UNESCO.

O Congresso Internacional de Escritores não foi em quantidade o que se esperava — e isso provocou críticas. Quanto à qualidade, surgiram também insinuações derrotistas. Mas no curso desta reportagem, pela citação de nomes, se verá a improcedência da crítica.

O presidente da Comissão Organizadora, Paulo Duarte, o dinâmico idealizador, realizador e dirigente da Sociedade Paulista de Escritores, e diretor da excelente revista «Anhembi», e que há dois anos reunira um Congresso Paulista com a presença de representantes dos outros Estados, explicou bem as deficiências. Não foram de responsabilidade da Comissão. Grandes nomes mundiais retardaram de muito a resposta ao convite, ou, tendo prometido comparecer, sòmente à última hora se escusaram. Durante alguns meses, houve dúvidas sôbre a concessão de verbas para realização do Congresso. Quanto aos nacionais, muitos foram os grandes escritores, cariocas, por exemplo, que não cumpriram o compromisso de comparecer. Houve também extravios de convites. O serviço do Congresso funcionou muito bem em S. Paulo. Mas sua correspondência não. Houve no Rio escritores — inclusive o autor destas notas — que viram seus nomes no noticiário oficial do Congresso, até como debatedores de teses, mas não receberam o ofício de convite. Houve retardamentos inexplicáveis: é o caso de Aníbal Machado. Houve omissões, que os organizadores do Congresso contestam, como no caso de Odylo Costa, filho, e de Carlos Drummond de Andrade.

Mas uma relação de nomes — não completa, porque estas notas estão sendo redigidas quase apenas de memória — mostrará que em qualidade o Congresso não estêve fraco.

Dos Estados Unidos estavam presentes o romancista considerado o maior, ou um dos maiores, William Faulkner, e o poeta, idem, Robert Frost; e, mais, Norton Zabel. De Portugal, Adolfo Casais Monteiro, Miguel Torga, Rodrigues Lapa, Costa Pimpão, Câmara Reys e o Conde de Aurora. Da França, Roger Bastide, Claude Lefort, Paul Arbousse Bastide, Paul Rivet. Do México, Leopoldo Zea. Da Espanha, da Itália, de outros países, alguns nomes altamente expressivos.

Quanto aos brasileiros, citaremos de memória: Lúcia Miguel Pereira, Marques Rebelo, Otávio Tarquínio de Sousa, Amando Fontes, Rubem Braga, Mário Pedrosa, Lúcio Cardoso, Afrânio Coutinho, Paulo Ronai, Nora Ronai, Dinah Silveira de Queiroz, Geir Campos, Renard P. Perez, José Paulo Moreira da Fonseca, Saldanha Coelho, José Condé, do Rio; José Geraldo Vieira, Paulo Mendes de Almeida, Florestan Fernandes, Yvonne Jean, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Helena Silveira, Luis Martins, Mário Donato, Lígia Fagundes Teles, Lourival Gomes Machado, Domingos Carvalho da Silva, Maria José Dupré, Antônio D'Elia, Almiro Rolmes Barbosa, Edgar Cavalheiro, João de Sousa Ferraz, Antônio Cândido, Ondina Ferreira, José Escobar Faria, de São Paulo; Emílio Moura, Bueno de Rivera, Alfonsus dos Guimarães Filho, Dantas Mota, de Minas; Wilson Martins e Temístocles Linhares, do Paraná; Moisés Velinho e João Francisco Ferreira, do R. G. do Sul; João Cabral de Melo Neto, Otávio de Freitas Jr., Aderbal Jurema, Carlos Moreira, Carlos Pena e Edilberto Coutinho, de Pernambuco.

AS TESES

O Congresso se dividia em três seções: a de assuntos culturais em geral, a de poesia e a de teatro.

Na primeira, cinco foram as teses debatidas: A literautra moderna como expressão do Homem; Problemas da crítica de arte; Problemas relativos aos meios atuais de divulgação do pensamento; O Novo Mundo visto pela Europa; e O Velho Mundo visto pelos americanos.

Relatores, respectivamente: Claude Lefort, Casais Monteiro, Norton Zabel, Roger Bastide e Florestan Fernandes.

Tôdas proporcionaram debates de alto nível cultural. A de «problemas da crítica de arte» provocou uma celeuma imprevista, e muito pitoresca. Foi quando tomou a palavra para discuti-la um psiquiatra de São Paulo, o sr. Carvalhal Ribas. Um psiquiatra meio esquisito(como costumam ser os psiquiatras. Propôs que se aplicassem à crítica literária e artística os instrumentos modernos de pesquisa de que dispõe a medicina. Para melhor se julgar a obra de arte, seu autor deveria ser submetido a um exame psiquiátrico e psicanalítico.

A proposição provocou desde logo uma série de críticas, sátiras e piadas. O poeta Domingos Carvalho da Silva ligou a proposta aos testes psico-técnicos que se fazem hoje para os «chauffeurs». Miguel Torga, intervindo pela primeira vez no Congresso, propôs com ar muito sério e meio dramático: «Proponho que nos demitamos enquanto é tempo». Burlamaqui Kopke assumiu a defesa da proposição do psiquiatra, e isso desencadeou nova tempestade. Enquanto isso, o sr. Carvalhal Ribas sorria, com uma surpreendente calma. Soube-se depois que êle tem o apelido de «Dr. Risadinha». Porque ri sempre, mesmo quando os clientes lhe contam as maiores tragédias, mesmo quando o paciente lhe diz que está órfão porque sua mãe estrangulou seu pai.

A DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

O Congresso aprovou por aclamação esta Declaração de Princípios:

«Reunidos em Congresso Internacional comemorativo do IV Centenário da Cidade de São Paulo, reiteramos nossa fé na missão do escritor como elemento indispensável de comunidade humana. Proclamando que nossa atividade só se pode exercer num clima de liberdade a mais irrestrita e real, repelimos qualquer espécie de coação à livre manifestação do pensamento e nos declaramos solidários com todos os nossos confrades que, em qualquer latitude do Universo, quaisquer que sejam as suas idéias, se achem por qualquer forma impedidos de exprimi-las. Propugnamos o reconhecimento de nossa atividade como legítimo exercício de uma profissão definida, a qual deve usufruir das garantias da segurança econômica e social, comuns a tôdas as outras. Reconhecendo a capacidade do homem de moldar a sociedade à sua conveniência e a de acôrdo com a dignidade da pessoa humana, acreditamos que a arte literária não é simples jôgo do espírito, mas instrumento de persuação e de intervenção eficaz e privilegiada nos destinos do mundo. Verificando o considerável progresso técnico alcançado pela literatura, afirmamos o amplo direito que têm os escritores à pesquisa estética como elemento valorizador da criação e manifestamos a confiança de que êsse progresso seja empregado no sentido de expressar as aspirações coletivas e de melhor atingir a sensibilidade do homem moderno, circunstancialmente alheio à melhor literatura que se escreve hoje».

SEÇÃO DE POESIA

Na Seção de Poesia, como na de Assuntos Gerais, destacou-se a transcendência dos temas e a elevação do debate, perturbada às vêzes por controvérsias laterais, apaixonadas. Muitos dos jovens poetas, como os «maduros» da geração «modernista», demonstraram seriedade de espírito, familiaridade com os problemas da criação poética e da crítica, em dia com a cultura moderna.

Os temas foram êstes: Conceito de Poesia; Relações e distinção entre prosa de ficção e poesia; Linguágem, comunicação e objetivos da Poesia; Origens da lírica medieval portuguêsa; A mitologia amerindia na poesia brasileira.

Citaremos, com inevitáveis omissões, por falta de dados escritos numa reportagem que não estava prevista, alguns nomes: João Cabral de Melo Neto, o jovem pernambucano, Prêmio IV Centenário de São Paulo («O Rio»), que tem um prestígio excepcional em São Paulo, como em todo o Brasil literário, e atuou, com destaque na Seção como no, digamos, plenário do Congresso; três dos mais altos poetas mineiros, não da «novíssima» mas da nova, Emílio Moura, Bueno de Rivera e Alfonsus dos Guimarães Filho; Mário da Silva Brito, Péricles Eugênio da Silva Ramos (que imensos nomes, nomes itamaratinos, têm êsses novíssimos!), Escobar Faria, os simpáticos irmãos Dulce Carneiro e André Carneiro, que fazem poesia e cinema em Atibaia; Geir Campos, o fluminense, entendido como poucos, e um «debater» britânico; José Paulo Moreira da Fonseca, Alberto da Costa e Silva, Moacir Félix de Oliveira e outros cariocas; João Francisco Ferreira, gaúcho; Aderbal Jurema, Carlos Pena Filho e Carlos Moreira — presidente do Partido Republicano regional (!) — de Pernambuco; outros de outros Estados, e o presidente da Seção, o crítico Afrânio Coutinho; e ainda a jovem rumena exilada Alexandra Ortopan, poetisa poliglota, meio estabanada, autora de algumas intervenções que iam provocando crises, e a um de cujos apartes, Geir Campos, interrompendo sua linha britânica, respondeu: «Fica quieta, querida...» (Hilaridade óbvia).

A discussão da tese de Rodrigues Lapa sôbre a lírica medieval portuguêsa pôs em relêvo o imenso prestígio dêsse grande professor, crítico e historiador literário.

Os problemas que mais interêsse despertaram foram o da liberdade de pesquisa de forma, que tem conduzido ao hermetismo na novíssima geração, e o da comunicação com o público, o drama da incompreensão, que isola do povo tantos poetas de hoje. A Declaração de Princípios da Seção foi uma fórmula de compromisso entre a liberdade de pesquisa formal e a necessidade de comunicação.

E' a seguinte:

«A Seção de Poesia do Congresso Internacional de Escritores, reunido em São Paulo, durante as solenidades comemorativas do IV Centenário da Cidade em cuja fundação colaborou o poeta padre José de Anchieta, reconhece o considerável progresso técnico que tem caracterizado a poesia internacional e brasileira realizada por poetas e sistematizado por críticos de concepções as mais diversas; proclama o amplo direito que tem o poeta à pesquisa estética e a necessidade de que domine o seu instrumento a fim de que se valorize a criação, e manifesta não só a convicção de que as conquistas formais serão encaminhadas no sentido de exprimir as grandes aspirações coletivas, a crença no sêr humano e nos direitos do indivíduo, como também a confiança de que será encontrada plenamente a forma de atingir a sensibilidade do homem de hoje, circunstancialmente alheio à poesia de boa qualidade que se vem publicando».

TEATRO

Na Seção de Teatro não houve temas transcendentes. Debateram-se, com grande eficiência profissional, problemas práticos: problemas referentes ao direito autoral, à tradução, à censura. Entre outros, participaram Bandeira Duarte, Nicanor Miranda, Gustavo Dória, Luis Iglésias, José César Borba, Graça Melo, Décio de Almeida Prado, o magnífico professor de

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

DE SÃO PAULO

Manuel Diégues Júnior

SÃO PAULO — Se eu fôsse chegado a fazer frases literárias diria que São Paulo está transformado numa babel folclórica. Inglês, francês, espanhol, o japonês, para quem quiser, são sons linguísticos que se misturam com o português, que por sua vez se apresenta com tantas variedades que por si só já é uma atração. Temos o português da metrópole, que nos trouxeram Jorge Dias, Jaime Lopes Dias, Luís Chaves e Armando Leça; e temos o português variado cá de casa: o de Florival Seraine, do Ceará, o de Dante de Laytano, do Rio Grande do Sul, o de Oswaldo Cabral, de Santa Catarina, o de Rossini Tavares de Lima, de São Paulo, o de Guilherme Santos Neves, do Espírito Santo, o de Théo Brandão, das Alagoas. Mas como somos, na realidade, brasileiros e portuguêses uma unidade cultural, essas variações fonéticas não prejudicam, antes enriquecem, nosso quadro cultural.

São assim brasileiros de vários quadrantes, americanos do norte e do sul, europeus ibéricos, mediterrâneos, bálticos, centrais, além de asiáticos, os que, sob a unidade do folclore, se reunem neste Congresso Internacional de Folclore. O folclore se torna o denominador comum, êsse aglomerado de homens e mulheres que seduzidos pelo estudo da cultura popular, em suas várias manifestações, vieram trazer sua contribuição a êsse encontro cordial em terras brasileiras de São Paulo.

Nas comissões trocam-se idéias em vários idiomas; discutem-se os assuntos com exemplos práticos o que torna mais objetivos os debates; animam-se as discussões sob o entusiasmo da paixão intelectual, a preferência pelo assunto, a atrair e fixar atenções. No plenário a espectativa é a mesma; transfere-se para um plano mais amplo a discussão travada em um campo mais restrito. Contudo, o que se verifica é que no ardor das discussões a paixão não invalida a cordialidade.

De par com a parte técnica do Congresso — reuniões de comissões ou de plenário — a parte social completa a oportunidade do encontro entre folcloristas, que se conheciam de nome e às vêzes de correspondência. E' o ensejo para troca de idéias pessoais, para impressões menos formais, para sugestões que possam servir para encaminhamento dos assuntos em discussão. Isto permite criar-se um clima de ainda maior cordialidade, de mais íntimo entendimento, facilitando justamente as discussões técnicas. Neste sentido pode-se dizer que o êxito de um Congresso — e o de Folclore não fugirá à regra geral — está menos nos debates de comissões ou nas discussões em plenário, do que nesses encontros sociais, nesta troca de idéias individualmente ou em pequenos grupos, quase à meia voz.

E assim vai transcorrendo esta semana paulista de folclore internacional. Domingo 22 se encerrará o Congresso, mas se abrirá a Exposição Interamericana de Folclore. Também se realizará o Festival Folclórico. Folguedos populares vindos das Alagoas, do Espírito Santo, do Rio de Janeiro, de Santa Catarina, de São Paulo estarão aqui exibindo suas danças, sua policromia, sua riqueza de roupas e de música. Será êste, sem dúvida, um dos momentos culminantes desta reunião internacional de folcloristas, quando a capital de São Paulo se encher dos sons, do colorido, do ritmo, das danças dos folguedos populares. E' o folclore vivo, a manifestação mais positiva do nosso riqueza folclórica.

São Paulo quatrocentão está vivendo, nesta semana, um dos grandes momentos do quadro das comemorações do acontecimento de 1654. E' a esta do povo, do que o povo pensa e faz, do que o povo é e realiza. E' a tradição mais pura que nos legaram os antepassados criadores de cidades, e também de restas, de danças, de folguedos. São Paulo dos arranha-céus, da agitação comercial, dos chaminés de fábricas, revive na tradição das manifestações folclóricas de vários recantos do Brasil, as suas próprias origens, naquele longínquo meado do século XVI, quando portuguêses, indígenas, negros, mamelucos implantaram um novo marco de civilização nestas terras tropicais. E estas origens são as mesmas origens também do Brasil.



A exibição do Reisado alagoano constituirá, hoje, em São Paulo, um dos momentos culminantes do Festival Folclórico. Ainda êste mês o Reisado será apresentado nesta capital

Folclore mossoroense

Existe em Mossoró, Rio Grande do Norte, uma instituição digna de ser lembrada e aplaudida: a biblioteca Municipal que possui também um Museu Municipal. Pois é esta entidade que publica a Coleção Mossoroense, onde se divulgam trabalhos sôbre assuntos de folclore. Um do sr. Assis Silva intitulado «Sôbre a Dança do São Gonçalo»; três artigos sôbre êste folguedo, e outro do sr. Tércio Rosado Maia, sôbre «Dez Temas de Folclore», igualmente coleção de artigos focalizando coisas folclóricas. São dois trabalhos de leitura agradável pelo que proporcionam de informações a respeito do folclore regional.

NESTA DATA...

... em 1942 é anunciado à Nação haver o govêrno do Brasil reconhecido o estado de beligerância entre o nosso país e a Alemanha e Itália. Com êste ato iniciava-se a guerra entre o Brasil e as potências do eixo totalitário.

Comissão Nacional de História

O Congresso de História comemorativo do Tricentenário da Restauração Pernambucana, reunido recentemente no Recife, deliberou criar a Comissão Nacional de História com os seguintes objetivos: a) associar os historiadores brasileiros ao organismo internacional e estrangeiras, em uma união geral para um interêsse histórico; b) promover o encontro anual dos historiadores brasileiros; c) facilitar a troca de informações, a consulta e a requisição, no arquivo e a aquisição de novos documentos e considerar e aprovar sugestões sôbre as organizações dos arquivos nacionais; c) debater problemas e as conclusões de temas de interêsse. Os encontros anuais terão por objetivo: a) apresentar os resultados das investigações realizadas durante o ano anterior pelos estudiosos e eruditos do país; b) receber as achados e aquisição de novos documentos e considerar e aprovar sugestões sôbre as organizações dos arquivos nacionais; c) debater problemas e as conclusões de temas de interêsse da história.

O Congresso deliberou designar uma comissão organizadora para elaborar o anteprojeto de Estatutos e estabelecer os contactos com os historiadores dos Estados. Esta comissão ficou constituída dos srs. José Honório Rodrigues, Hélio Viana, Gil de Metódio Maranhão, Guilherme Auler, Diégues Júnior, que se reunirá pela primeira vez, no Rio, no dia 13 do

DOMINIO HOLANDÊS

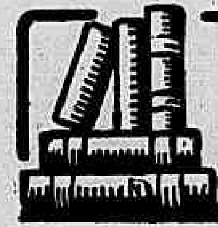
Por iniciativa da Comissão Organizadora e Executiva do Tricentenário da Restauração Pernambucana, foi iniciado no Recife um curso de História do Domínio Holandês. A primeira aula foi proferida pelo professor José Antônio Gonçalves de Melo, conhecido especialista no estudo do domínio holandês e cuja aula se baseou na documentação exposta na Exposição Nacional Comemorativa do Tricentenário, ora em realização no Recife. Seguiram-se aulas dadas pelos professôres Amaro Quintas, diretor do Colégio Estadual de Pernambuco; Ias Adonias, diretora do Arquivo Público; do Itamarati, e Alberto Iria, diretor do Arquivo Nacional Ultramarino, em Lisboa. Após as aulas seguem-se debates, bem como explicações pelos professôres acêrca de problemas suscitados pelos ouvintes.

RIO DE ONOR

«Rio de Onor» é o que se poderia chamar um estudo de comunidade, em que Jorge Dias examina os vários aspectos da geografia, da formação histórica, das condições de vida, da população daquela aldeia lusitana, cuja situação geográfica faz com que uma parte pertença a Portugal e outra à Espanha. Professor de Etnografia na Universidade do Pôrto e agora na de Coimbra, diretor do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, Jorge Dias é hoje uma das maiores figuras da etnologia contemporânea, possuindo suas obras largo repercussão dentro e fora de Portugal. Seus estudos de comunidade, como o é o caso de «Vilarinho da Furna», e tem tornado autor bastante referido. Neste seu novo livro, em que estuda o comunitarismo agropastoril de uma aldeia lusa, Jorge Dias revela mais uma vez sua grande capacidade de observar, de registrar, de analisar. Além dos aspectos geográficos e históricos da aldeia, são estudadas as construções, a estrutura social, a economia, o vestuário, a agricultura, carros e transportes, comércio, artes e ofícios, alimentação, crença popular, ritos de passagem, as festas cíclicas do ano, danças, linguagem popular, arte popular e infantil, caça e pesca, provérbios, máximas, apodos tópicos, adivinhas, contos e narrativas, etc. Um capítulo sôbre música popular, com material recolhido por Margot Dias, enriquece o volume. E' um livro que se lê com agrado, pelo seu estilo sem dúvida, de maior valor, pelo seu sentido, de modelo de pesquisa regional.

... concorre, trocando idéias sôbre o funcionamento de novo órgão. Nesta primeira reunião ... comissão ... convidar novos integrantes.

LIVROS E FATOS



«JOÃO 70»

Os apreciadores do conto — bem urdido, bem escrito, capaz de prender o interêsse — devem tomar nota dêsse título. E' o novo livro de contos de Diógenes Magalhães (edição Escol), excelente no gênero.

VADIAGEM NO BRASIL

O escritor alemão dr. Gustav Faber, autor do livro «Saudade — anos de vadiagem no Brasil», proferiu nos dias 24 e 29 de junho último, respectivamente, nas cidades de Oldenburg e Bielefeld, sob o patrocínio do Centro Cultural «Die Bruecke», palestras informativas sôbre o Brasil.

Tendo-se em vista a obra publicada, fruto de uma permanência de sete anos em terras brasileiras, pode-se afirmar que o dr. Faber vem realizando, por sua própria iniciativa, um trabalho de divulgação de conhecimentos sôbre o Brasil na Alemanha.

Além de palestras e conferências, tem o referido escritor publicado uma série de artigos, nos quais mostra o desenvolvimento da arquitetura brasileira, e, de modo geral, o progresso do Brasil.

«VERDADES E CONCEITOS»

Pongetti editou, com acréscimos em relação à 1ª edição, «Verdades e Conceitos» de Ulisses Trajano.

«SUL AMÉRICA»

A partir do primeiro número dêste ano, a revista «Sul América» está sendo dirigida por Francisco de Assis Barbosa. Já se nota, pela escolha de colaboradores e seleção de matéria, a intervenção inteligente do jornalista e escultor que pretende transformar aquela publicação numa grande revista literária.

O ESCRITOR BRASILEIRO NO EXTERIOR

A propósito do Congresso Internacional de Escritores, realizado recentemente em São Paulo, e do lançamento da edição internacional da «Revista Branca», vários escritores estarão reunidos amanhã, às 22 horas, no «Clube da Crítica» — programa que Pascoal Longo apresenta, tôdas as segundas-feiras, na Rádio Ministério da Educação. Será discutido, na ocasião, o problema da divulgação do escritor brasileiro no exterior. Participarão da audição, entre outros, Marques Rebêlo, Simeão Leal, Manuel Bandeira, Saldanha Coelho, Eugênio Gomes, Bráulio do Nascimento.

RECEBIMENTO DE LIVROS

Raul Lima

UMA das coisas enjoadas que lhe podem acontecer, leitor, é receber encomendas registradas na agência postal do seu bairro.

O «registro» é uma invenção muito brasileira e destinada a diferençar a sorte da correspondência que confiamos ao correio. Sem registro, ou simples, não temos nenhum direito nem nenhum meio para reclamação sôbre o extravio. Com registro, pagamos mais para obter um recibo da quantia constante do sêlo — o que é uma negação do valor do sêlo em si mesmo como comprovante de pagamento, absurdo um tanto difícil de entender — e habilitar-nos a fazer aquela reclamação. Como essa providência ainda se revela ineficaz, porque a entrega pode ter sido feita a outrem que não o destinatário ou simplesmente a ninguém fraudando-se o recibo, pessoas mais cautelosas e exigentes empregam o «registro com recibo de volta», de modo a ter em mãos o documento assinado pelo referido destinatário.

Dessa maneira, esta coisa simplíssima, normal, que é confiar ao Correio um cartão de boas-festas, uma carta de negócio ou um pacote qualquer, torna-se um complicado processo burocrático. E tão eficiente que podemos todos pregar mutuamente a seguinte e corriqueira mentira:

Afirmo e pergunto:

— Mandei-te um cartão pelo Natal. Não recebeste?

E tu, que não recebeste mesmo, declaras:

— Pois recebi e já te havia enviado o meu. Não recebeste?

E assim os escritores podem declarar haver remetido seus livros e todos podem aliviar-se grandemente de seus compromissos sociais.

Mas de livros é que tratamos e tenho a dizer que vários dêles me chegam às mãos. Porém, o leitor que algumas vêzes já tenha sido chamado a receber encomendas na agência postal do seu bairro sabe o que isso significa.

Chega o telegrama avisando para ir apanhar o registrado com urgência. Mas lá está o horário: das 12 às 16 horas, nos dias úteis, exceto ainda o sábado. Ora, a vida ordinária de um cidadão que tem patrões, seja mesmo o principal dêles o Estado — que ainda me parece o melhor — consiste em sair de casa pela manhã e voltar à noite. Esta é a rotina. Se de cada vez que tem um quilo ou dois de correspondência precisa faltar ao trabalho ou interrompê-lo, em pleno horário oficial, isto me parece uma calamidade.

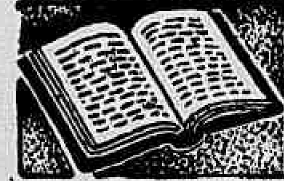
Não me queixo do carteiro, que entrega sempre o máximo que pode e promove certas facilidades. Noutro país êle teria um ajudante e um carrinho para os volumes. Não me queixo das pessoas da Agência, do velho que aparenta ranzinzice mas algumas vêzes tem furado o bloqueio do horário para me dar os livros, nem das moças que interrompem sua narração da viagem de ônibus daquela manhã para caçar as encomendas e preencher recibos e anotar o número da minha identidade. Não me queixo de ninguém.

Queixo-me de ser assim o serviço postal no meu país. Tão complicado que por vêzes torna penosa a tarefa tão agradável de receber correspondência, especialmente livros.

REVOLUÇÃO DE 32

Já se encontra em tôdas as livrarias o livro, recentemente lançado em São Paulo, «Contribuição para a História da Revolução Constitucionalista de 1932», de autoria do comandante do 9 de Julho, general Euclides Figueiredo. Apresentado pela Livraria Martins Editora, como parte das comemorações do IV Centenário de São Paulo, o livro do general Euclides Figueiredo contém revelações e documentos inéditos sôbre aquêle movimento.

10.º ANIVERSÁRIO DE «SUNUNGA»



Um grupo de escritores, amigos e admiradores da escritora paulista d. Annais Guisard, autora da obra intitulada «Sununga» (Lenda da Pedra Que Chora), vai lhe prestar, por êsses dias, uma homenagem comemorativa do décimo aniversário do aparecimento de seu livro. Obra que foi publicada em 1944, em bela edição da autora, composta e impressa pela Imprensa Nacional, conta uma lenda corrente entre os índios Tamoios ao tempo em que os catequizaram Nóbrega e Anchieta. Até então tinham vivido tais índios em constantes dissenções com as tribos Guianandes de São Vicente e do planalto de Piratininga. E foi graças ao encontro de pequena índia de outra tribo, abandonada numa gruta, de Sununga, próxima à praia de Ubatuba, que puderam constatar fenômeno curioso até então desconhecido: o da gruta que chora, correndo copioso orvalho das paredes internas ao menor ruído que nela se faça. Não sabendo explicar êsse fenômeno de condensação, os indígenas incontinente o atribuíram à intervenção dos Numes da floresta e à aparição da criança devia ser um sinal de que desejavam as divindades que vivessem em paz tôdas as diferentes tribos da vizinhança.

A escritora paulista d. Annais Guisard narra essa lenda em estilo agradável, com episódios pitorescos e uma riqueza de vocabulário tupi que por si só bastaria para consagrar seu livro, não fôsse também o rigor da reconstituição histórica e geográfica que nêle nos dá. E daí o significado da homenagem que escritores do Rio e de outros centros literários pretendem lhe prestar, comemorando o aparecimento, há dez anos atrás, de «Sununga».

CORRENTES CRUZADAS

O PROBLEMA DA CRÍTICA

Afranio Coutinho

NO Congresso Internacional de Escritores, o problema da crítica foi novamente suscitado, em têrmos bastante inteligentes e eruditos, pelo crítico português Adolfo Casais Monteiro, numa tese intitulada Problemas da Crítica de Arte. O crítico português, de início, aponta o caráter problemático da crítica, resultante de uma ambiguidade que a seu ver ainda não parece estar a caminho de solução. Diz êle: continuamos sem saber o que ela seja; já se tem perguntado se não será uma arte, pretendeu-se que fôsse uma ciência; há quem a queira remeter para os domínios da filosofia; outros ainda consideram-na e praticaram-na como se fôsse um domínio da história, da psicologia, da biografia. Ou quem sabe se será um gênero que existe de per si? Estas as dúvidas, as contradições que estão na raiz de seu caráter problemático.

* * *

Casais Monteiro duvida inclusive da possibilidade de objetividade da crítica e da sua adequação a um objeto que, por sua natureza, pertence a uma esfera de valores específica, a arte. A crítica não pode ser tratada como uma entidade, e tôdas as tentativas das diversas correntes críticas até agora se têm revelado fracassos pois a procuram integrar em esferas de valores que lhe são alheios. Ou, acrescentaremos, porque tentaram aplicar ao seu objeto — a obra de arte — métodos e princípios de ciências com propósitos e campo de estudo inteiramente diferentes, como a biologia, a psicologia, a psiquiatria, a sociologia, etc.

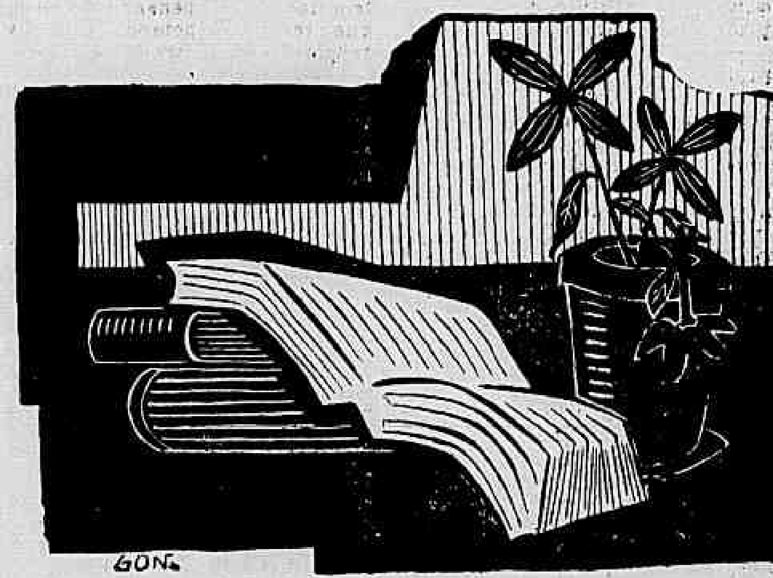
* * *

São mais que justas as ponderações de Casais Monteiro, o malôgro da crítica em estabelecer-se como disciplina autônoma resultou justamente dêsse desacêrto entre um objeto de natureza específica — a obra de arte — e o método empregado no seu estudo e julgamento — que habitualmente era proveniente de disciplinas com métodos, princípios e objetivos diferentes. Assim o foi quando Sainte Beuve retirou a mira crítica da obra para o autor. O mesmo se deu com Taine e a escola determinista que procuraram explicar a obra pelo esmiuçamento das condições físicas que envolveram sua criação. A crítica fracassou até hoje por esta razão: não se manteve fiel ao objeto que lhe é próprio e não construiu um método de abordagem específico, apropriado àquele objeto.

* * *

Mostra-se Casais Monteiro descrente da possibilidade de solução. Acha que a crise da crítica não está a caminho de ser solucionada. Parece que aqui não assiste razão ao escritor português.

A crítica, em nossos dias, atravessa a fase em que estêve a sociologia no século XIX, antes de se estabelecer como ciência autônoma. Não se podia então falar em sociologia, mas em sociologias. Métodos de diversas ciências eram aplicados ao estudo do fenômeno social. Não havia autonomia no seu trabalho. As leis que regulam o funcionamento da sociedade não haviam sido apreendidas e formuladas. Idêntica situação ocorre com a crítica atualmente. O que há, todavia, de interessante e que constitui progresso evidente, é que há uma tomada de consciência, por parte dos críticos, da situação de crise e problemática da crítica, e da necessidade de formulação e de definição de sua natureza e objeto próprios. Isso é o que caracteriza a atual evolução. Daqui é possível que partamos para o estabelecimento de uma crítica como disciplina autônoma, com métodos acordes com o objeto de seu estudo, a obra de arte, com princípios e leis específicos. E' a crítica como disciplina autotélica, focalizada precipuamente para a obra de arte na sua natureza intrínseca, seus elementos de estrutura e composição. Só assim é que teremos crítica e só assim resolveremos a sua ambiguidade. Quando a crítica deixar de ser o exame das condições ambientais da produção artística, quando ela concentrar sua mirada na obra em si, na sua intimidade intrínseca, embora sem desprezar as condicionantes externas que sirvam para ajudar a sua compreensão, nesse momento a crítica se colocará como disciplina autônoma. Tudo indica, a julgar pelas atuais tendências da crítica, que estamos no pórtico dessa situação.



"A RAJADA"

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARA quantos exigem do romancista as qualidades essenciais ao gênero e, antes de nada, prezam as virtudes da boa prosa, a publicação de um livro de Amadeu de Queirós sempre constitui nunca desmentida expectativa de fruição literária. Aos 81 anos de sua idade o autor de «A Voz da Terra» proporciona êsse incomparável prazer ao seu numeroso público.

«A Rajada», romance em boa hora incluído na prestigiosa «Coleção Saraiva» é, principalmente, a história de uma família feliz. Verdadeiro pé de vento, a demolição da propícia moradia, como exigência de interêsse público, desmantelou o tranquilo insulamento, porque determinou a morte daquela cujo amor lhe constituía o centro e o segrêdo. A ressurreição que recompôs a felicidade, também veio da ternura feminina. Ainda outro amor o suscitou, o apêgo à terra cultivada, traduzido no sentido místico ínsito ao apêlo da natureza, cuja poesia chama de novo à vida plenária quase liberta de angústias e problemas. Ao cabo, a fôrça dêsse livro, aquilo que lhe imprime o tom e o andamento de poema em prosa é o mesmo feitiço de «A Voz da Terra» — o envolvente sentido telúrico, impregnado de aliciante panteísmo.

Tanto assim que a primeira parte deixa a desejar. Ressente-se do processo meramente expositivo. O leitor fica sabendo que Patrício Batista, filho de um arquiteto que lhe deu madrasta e depois o deixou a governar-se sòzinho, quando atingiu a maioridade, passou a infância triste, à qual nada faltou, menos o insubstituível carinho. Só pela comunicação que faz o autor, tem-se notícia de que o jovem inclinado ao insulamento passou da vida de família à existência em solidão. Não se tem idéia dos conflitos ou da falta dêsses, porque se haja assistido a êles, através da recriação de vida, coroamento de análise psicológica. Por isso mesmo, fica na sombra o contraste entre o egoísmo satisfeito dos homens da família e o «encolhido ousar», um longo e obediente sofrimento daquela que se dedicou silenciosamente a todos até a morte repentina. Em conseqüência, êsse falecimento súbito assume o ilogismo da própria realidade, sem a estilização preparatória que o tornasse compreensível, não aos filhos e ao marido, no seu egotismo despreocupado mas ao leitor que, afinal, gostaria de apreciar aquele pedaço de vida em tôdas as suas repercussões e conseqüências, particularmente as mais profundas.

A valência é que o autor se reencontra, quando o ambiente do romance se transporta para a fazenda. Em dado momento, parece que vai acabar de tirar o efeito psicológico da funesta demolição, através do contraste. Limita-se, porém, a esboçá-lo. O misticismo telúrico de quem sabe transferir aos poderes da terra o sentimento religioso que lhe falta, toma conta do romancista e do romance, também empolga o leitor.

Este, aliás, permanece prêso ao livro, do comêço ao fim. Encanta-o a magia do prosador, um dos melhores da língua; interessa-o a fidelidade das cenas e aspectos romanceados; empolga-o o misterioso dom dêsse incomparável narrador irredutível, como se está vendo, às presunçosas cogitações da crítica.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

A IMAGEM DE NOSSA SENHORA

Aquilino Ribeiro

Aquilino Ribeiro (Carregal da Tabosa, 1885), que esteve no ano passado entre nós, lépido e forte com seus quase setenta anos, é um dos grandes escritores portuguêses de todos os tempos. Sua biografia não é menos cheia de vicissitudes que a do almocreve Malhadinhas, uma de suas personagens mais vivas, herói de uma saborosa epopéia em prosa. Destinado à carreira eclesiástica pela mãe, deixou o seminário de Beja ao cabo de dois anos, para tomar parte ativa nos movimentos acadêmicos que precederam a proclamação da república em Portugal. Prêso, evadiu-se e foi exilar-se em Paris, onde estudou Filosofia na Sorbona e escreveu seu primeiro volume de contos, «O Jardim das Tormentas». Voltando à pátria tempos depois de proclamada a república, foi nomeado professor do Liceu de Camões em Lisboa, e depois conservador da Biblioteca Nacional; envolvido novamente em movimentos políticos, foi destituído e prêso, mas evadiu-se mais uma vez e voltou a viver anos no destêrro, em França e na Espanha. Um dos fundadores da revista «Seara Nova»: desde 1935, membro da Academia de Ciências de Lisboa. Seus gêneros preferidos são o romance (A Via Sinuosa, Terras do Demo, Andam Faunos pelos Bosques) e o conto (Estrada de Santiago, Quando ao Gavião Cai a Pena», volume êsse de onde foi extraído o conto a seguir). A crítica julga suas obras melhores as de sabor regional: quadros movimentados, repassados de malícias e «humor», abundantes em pormenores bem observados, cheios de uma inimitável quentura humana, em que apresenta os fidalgos, os padres, os aldeões da sua Beira. Desde as primeiras linhas de tais obras o leitor sente-se irresistivelmente arrebatado pela magia de um estilo de poderosa originalidade, em que tôda a riqueza genuína da linguagem popular é aproveitada com virtuosismo.

MONSENHOR D. Justo, no ato de desparamentar-se da missa, instituída em comemoração das **Onze Mil Virgens**, havia mais de século, por uma senhora de Prime, que falecêra donzela e a nadar em oiro, enviou o acólito chamar o cinzelador que trabalhava para a catedral. A oficina ficava a poucos passos dali, de sorte que ainda não tinha acabado de arrecadar na gaveta do arcaz as rubentes vestes sacerdotais, quando apareceu o artífice.

— Vou dar-te hoje as pratas para a imagem de Nossa Senhora — disse D. Justo. — E' boa ocasião; por estas horas deve a Bonifácia achar-se na praça a discutir com as hortaliceiras o preço das cenouras e dos nabos com que há de fazer o caldinho para o jantar. Sempre te digo que vai uma careza que, por êste andar, só podem viver os ricos e os ladrões à sombra da lei. Os ladrões porque lhes não custa roubar, e os ricos porque... estão repletos. Ouve, é bom que a Bonifácia não saiba da encomenda. Cá por coisas... Quero também fazer-lhe uma surprêsa. Então se te não causa contratempo, vamos...

Foram seguindo a Rua do Infante, estreita e levemente fletida a favor daqueles dois solares, que lhe haviam dado nascença e direção, o dos Lagoaças acima, à direita, o dos Barbadaços mais abaixo, à esquerda, plantados de soslaio um para o outro com seus arrogantes brazões. Tendeiros e algibebes haviam armado já as quitandas às portas, expôsto as pechinchas, e diante, famílias de campônios marralhavam com o marçano, todo engravatado e **nove horas**, se não estarreciam embasbacadas à vista de bonitezas, inacessíveis às suas bôlsas. A desamolgar uma cântara de fôlha ao estremecedor, Maturino, o picheleiro, atroava céu e terra. No estanco a mocinha varria com vassoura de giesta, passeio e limiar, enquanto o dono, o Zé Chilandrão, depois de descer o descolorido e rangente tôldo, com o regador escrevia no soalho arabescos, de que o próprio muito gozava.

A Micas doceira, beatinha quanto basta para pôr a sua pimenta nos mimos que Deus lhe deu, veio à porta saudar Monsenhor que passava. Diziam-na liberal das suas graças, mas além de que ninguém tinha nada com isso, quem seria capaz de condená-la em boa consciência, sendo certo que o corpo é o retrato da alma, martelado de dentro para fora, e as belas coisas foram feitas pelo Senhor para aprazimento dos homens e não para sorvarem ao desamparo?

Na estalagem do Roberto, o pobre negro lá estava como sempre, desde a colonização da África porventura, postado de joelhos a rachar lenha, e a cozinheira, com fama na província não inferior à do bispo, depenava um adem menos gordo do que ela. Adiante era o louceiro que tanto vendia louça fina de Coimbra como olaria de Vale de Ladrões; à porta, de chaile traçado do ombro para a ilharga com helénica graça, uma rapariga soava a sua pucarinha, não fôsse ela mal cozida e melar.

A par dêste bulício, alagava às ruas o tropel das botas rangedoras dos galuchos, dos tamancos achavascados dos serranos e taroquinhas palreiras das cachopas, deitando do vasto subúrbio ao mercado.

D. Justo regalava-se todo de passear àquela hora matutina pela velha urbe, quando os sapateiros no seu banco preparam os liços, as moças arranjam o cabelinho ao espêlho contra a vidraça, pelos talhos vitelas e porcos parecem ter na goela o último dobre do estertor e os mendigos buscam o pouso à entrada das igrejas. A essa altura do dia sêres e coisas possuíam frescura e sinceridade paradisíacas. Não mentiam e era agradável de ver êste plano duma natureza sem artifício nem cansaço. Monsenhor pisava aquelas lájes há que mundos, e a fisionomia das casas, a pátina das pedras, a linha das ruas, o vulto das tôrres e o horizonte irregular das empenas e cimalhas eram-lhe familiares como a fisionomia das criaturas que vira nascer e tornar-se gente. Algumas das mulheres lindas e cobiçadas, àquela hora a sonhar a última frase dum sonho côr de rosa se não a pôr-se ao toucador, batizara-as êle; vira-as florir e, sempre que as encontrava, deleitado mas não libidinoso em sua contemplação, agradecia a Deus o dom inegualável do olhar. Sabia de cor a heráldica das casas fidalgas e a crónica dos seus titulares. Por vêzes, com êste ou aquele, o relojoeiro Marramaz, o boticário Cabanilhas, gente que tem tempo para devanear e dizer mal, era arrastado ao doce mexerico. Mas breve se recobrava, lembrando-se que a Igreja em sua experiente sabedoria tem mais horror ao escândalo que ao escandaloso.

A cidade com as suas ruelas e ofícios, aqui um seringueiro e ervanário, além um bate-fôlhas e santeiro, mais além o botequim com a mesa do gamão ao canto, passos andados a taberna, lojistas no traço da porta à espera do freguês que nunca vinha ou em palanfrório político, constituía o seu segundo ripanço porque o primeiro era o livrinho de borda dourada, fita carmezim de pontinha ao léu, pelo qual consagrava ao Senhor as horas canônicas que manda a lei. E' certo que das vêzes em que se punha a deambular pelo burgo antigo e glorioso, pátria do grande general Fanfarrônio e do prodigioso taumaturgo S. Banaboião, de tudo se esquecia, do comer, das obrigações eclesiásticas e portanto do divino breviário. Mas dêste pecado não tinha conhecimento o prelado que gozava fama de torto, e Deus misericordioso perdoava-lhe sem dúvida tal olvido, pois em sua alma de bom velho podia contemplar sem perigo os panoramas menos edificantes de Babilónia.

Naquela manhã, com hilros e andorinhas a sarabandear bêbados de sol em tôrno do morrião da Sé, havendo cortado à direita pelo caminho mais curto, apenas deu cinco minutos de cavaco ao Cabanilhas, que lhe saiu com a novidade, trombeteada nas gazetas, do jesuíta em Espanha que tinha fugido com a mulher dum alcaide, outros cinco ao Zé Chilandrão que lhe matou o bicho do ouvido com a negociata dos tabacos, dois dedos ao santeiro, que cobria de nomes feios a uma beata que não lhe vinha pagar o que devia, e ainda um bom pedaço à Carma empalhadora que se chorava do homem, um desalmado que andava outra vez metido com a Ruça da Ribeira. E um instante aqui, dois migalhos acolá, uma pitada de rapé àquele, quando chegou à casa, o sol caía de alto, pondo as abelhas a zumbir e as fôlhas das árvores a faiscar no céu melhor que andores nas festas. Ficava a sua casinha, meio rústica, meio urbana, à saída de portas e, airosa com os beirais vermelhos povoados de ninhos, dava-lhe recreio um quintalito onde às árvores de caroço já havia caído a flôr e os pâmpanos das videiras pulavam com soberbia.

(Conclui na 4.ª página)

Encontro da inteligência mundial em São Paulo

(Conclusão da 2.ª página)

teatro e animador do teatro de qualidade em São Paulo.

PESSOAS

Faulkner foi, naturalmente, a grande atração do Congresso. O romancista-fazendeiro, ou chacareiro, é muito lido, sabe-se, e já bastante estudado entre os escritores brasileiros. E tanto quanto sua obra, sua vida, sua personalidade humana, haviam de despertar o maior interêsse. Nos primeiros dias, a presença de Faulkner intrigou, escandalizou, começou a irritar. Meteu-se no hotel, e as poucas vêzes que apareceu — na recepção de José Geraldo Vieira-Maria de Lourdes Teixeira, e no Congresso — foi em condições de invalidez ocasional, amparado por jovens escritores ou senhoras que sentiam necessidade de falar inglês, além da de chegar perto de uma estrêla tão resplandecente. Os jornais divulgaram uma versão amável: Faulkner sofria ainda os afeitos de um remotíssimo desastre de avião e de uma recente queda de cavalo na fazenda, que lhe exigiam remédio e repouso. Não. O remédio era escocês mesmo. Mas do meio para o fim, Faulkner refêz-se, fêz uma conferência-debate, falou no Congresso, deu entrevistas (proclamou sua condenação à discriminação racial, falou de suas atividades e de sua vida) comunicou-se com a cidade e a gente, declarou-se paulista, comeu pratos brasileiros, visitou uma fazenda de café, admirou a metrópole imponente («tudo isso foi feito pelo café?») ficou de voltar ao Brasil «na primavera».

Fisicamente, um homenzinho com jeito de grangeiro ou de amanuense, de cara parada e andar discreto e meio tímido. Muito humano, muito autêntico, visivelmente sincero em tudo.

• • •

Outra «atração» do Congresso foi Miguel Torga. Os que têm o vício de ler no Brasil já conheciam êsse montanhês (da Serra da Estrêla), ex-tropeiro e ex-carregador de sacos em Minas Gerais. Grande poeta, grande contista, escritor de uma fôrça que faz compararem-no a Camilo. Fisicamente, um português da estiva ou um pastor italiano, cara magra, talhada em madeira, cabeleira frondosa fugindo para os lados, e retintamente preta, desmentindo a certidão de idade (47 anos). Tem fama de um urso. Mas sua intratabilidade não parece autêntica. Autêntico é êle, com uma rudeza que significa a exigência de autenticidade nos outros também. Detesta dar autógrafos, mas acabou dando-os. E fêz algumas amizades. O seu «Diário» — autobiografia-rio, ou melhor, memórias, já no sétimo volume (que êste repórter ignaro ainda não leu) é citada como uma obra importantíssima.

• • •

Casais Monteiro, ainda mais conhecido no Brasil, nome familiaríssimo a todos os que aqui escrevem ou acompanham a vida intelectual. Uma grande cultura, um talento de poeta e uma autoridade de crítico e ensaísta que se disfarçam na mais completa simplicidade. Pessoa encantadora. O Rio, como a Bahia e o Recife, vão conhecê-lo mais de perto.

• • •

Robert Frost. Não tenho uma impressão nítida. E creio que ninguém do Congresso a teve. O grande poeta, o mais popular de hoje nos Estados Unidos, só fala, de línguas vivas, a sua.

Diálogo entre um grande historiador brasileiro e o poeta:

— Fala francês, mr. Frost?
— No.
— Espanhol?
— No.
— E italiano? Eu entenderia, mor or less.
— No.

E agora o poeta para o brasileiro:

— O sr. fala latim?

Claro que o brasileiro não falava latim. E assim não puderam conversar.

• • •

Oswald de Andrade. Convalescente, pessimista, com acessos de desânimo. «E' o fim». Não é. Tanto não é que, mal podendo andar (refazendo-se de sofrimentos atrozes e injustos: antrazes, no curso de uma diabetes e da deficiência cardíaca) é o mesmo militante árdego, insofridamente interessado pela literatura e pela vida, teimando com a espôsa samaritana (Maria Antonieta de Alkmin) em ir aos «encontros». Foi visitado por muitos congressistas e mandou para a sessão de encerramento uma mensagem tocante.

• • •

Moisés Velinho, ex-Paulo Arinos, o crítico gaúcho, escritor importante e homem finíssimo.

Wilson Marins, paulista, «naturalizado» paranaense. Juiz de direito com cara de calouro de direito. Crítico tido como severo e brabo, porque autêntico.

MORTOS

O Congresso aprovou uma moção de homenagem aos escritores e poetas falecidos recentemente, simbolizados em Eugênio O'Neil, Colette, Teixeira de Pascoais, Jacinto Benavente, Paul Eluard, Graciliano Ramos, Jorge de Lima, Américo Facó, Miguel Osório de Almeida e Luís Amador Sanchez.

O CONGRESSO SE DIVERTE

Não, não é uma crônica mundana. Não falaremos sòmente da parte social, recreativa, do Congresso. Mas de aspectos pitorescos das atividades congressionais.

A parte social ficou marcada por quatro recepções e uma visita a Cubatão e Santos. O casal Mina-Gregori Warchawiski armou fogueiras no imenso parque da vivenda modernista (que noite fria!) e providenciou quentão, vodka e uísque, e danças na boitezinha privativa. Êsses caipirões e caipirinhas — literatos pobres — acabam aderindo ao grãfinismo. O ministro Láfer no cordão. «Nesta hora, o sr. me chama de ministro?!».

Os congressistas forasteiros conheceram a jovem mecenas Carmem Dolores Barbosa, certamente o mais jovem Mecenas do mundo, que criou um Salão de Letras e Artes e instituiu prêmios para escritores e artistas. Em sua recepção foi lançada a edição polilíngue da «Revista Branca», de Saldanha Coelho e Bráulio Nascimento. João Condé ganhou muitos autógrafos.

As outras recepções foram as de José Geraldo Vieira-Maria de Lourdes Teixeira e do casal Dupré — a romancista Maria José e o arquiteto Leandro, outro par distintíssimo.

• • •

O melhor número do anedotário do Congresso veio de São Luís do Maranhão. Aderbal Jurema confirmou o que já nos contara Odylo Costa, filho. Foi com Gilberto Freyre assistir a uma sessão da Academia Maranhense de Letras e testemunhou o caso. Não é piada nem anedota inventada. Depois de uma conferência, de um filólogo, sôbre semântica, outro acadêmico se levantou para comentar a palestra e deu êste exemplo:

«Vejâmos Raimundo Correia: «Se a cólera que espuma e a dôr que mora na alma...» Olhem... olhem o jôgo da semântica! E o orador fazia com as mãos a ilustração do «jôgo da semântica». E repetiu a exemplificação e a mímica, com o nome de Bilac: «Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac... Olhe o jôgo da semântica!».

• • •

Em São Paulo há um Clube de Poesia que vive em crise permanente. Até parece — mal comparando, é desculpem — o PTB. Como brigam os poetas! A questão da representação do Clube no Congresso criou uma primeira crise, que redundou na renúncia do presidente, o excelente Jamil Almansur Haddad, substituído, dentro da Constituição, como quer o general Zenóbio, pelo vice-presidente, o humaníssimo e simpaticíssimo Mário da Silva Brito. Durante os debates, várias novas crises se esboçaram. E na sessão final houve um «show». Estava no programa que os poetas leriam poemas seus. Leriam, não declamariam. Apareceu um jovem poeta da Academia Paraense de Letras (coitado, tão moço e já acadêmico!) e declamou um esquisito poema, que falava em «quebrar um vaso». A seguir foi chamado outro paraense, mas o poeta Domingos Carvalho da Silva — um «valiente» da poesia — o advertiu de que não eram permitidas declamações. O visitante, dignamente, lembrando-se de que não trazia poemas escritos, voltou para sua cadeira.

Mais adiante, um declamador profissional disse versos. O poeta Moacir Félix de Oliveira, ao chegar a sua vez (a coisa começava transformar-se em serão das «Vitórias Régias») protestou contra o «amordaçamento» do poeta paraense, enquanto «estrangeiros» tinham podido declamar.

Houve uma vibrante aclamação de desagravo aos paraenses — que tinham vindo de tão longe, à última hora, e não podiam dizer seus versos. Mas os paraenses, pouco depois, dignamente se retiraram, sem nada dizer.

Houve protestos contra o fato de considerarem estrangeiros os portuguêses (o Quixote foi o magnífico José Tavares de Miranda) e houve um rapaz que se levantou e, dizendo ser «o público», como público protestava contra o liberticídio, etc. Por pouco não se transformou o debate em sururu.

Como brigam os poetas! — J. O. B.

O problema das Bolsas de Estudo

José Alipio Goulart

(Especial para o "Diário de Notícias")

O INTERCAMBIO cultural entre os diversos países é realmente iniciativa do mais alto alcance, não só no que concerne à aproximação dos povos através o conhecimento mútuo dos padrões e principalmente das peculiaridades culturais, como também pela difusão de conhecimentos técnico-científicos de que se aproveitam as nações menos desenvolvidas.

Através o sistema de concessão de bôlsas de estudo, cada vez mais difundido, centenas e mesmo milhares de pessoas dos países mais distantes e das regiões mais diversas vêm estabelecendo como que um mercado de troca, em o qual se oferece aos interessados os últimos produtos dos cérebros devotados à sondagem e estudo da fôrmas que regulam o comportamento dos homens e das coisas.

Por outro lado, dessa aproximação entre povos e do maior e melhor conhecimento de certos hábitos e costumes comuns aos filhos de determinadas regiões, a confraternização universal se reveste de sentido mais concreto pela fôrça que lhe transmite a compreensão mais estreita das nações entre si.

O Brasil se vem utilizando cada vez com maior freqüência do sistema de bôlsas de estudo, não só mandando seus filhos a outros países como, já agora, recebendo estudantes alienígenas em algumas de suas escolas. Com isso de muito tem aumentado o acêrvo de nossos conhecimentos e se tem desenvolvido entre nós o gôsto pela pesquisa, pelo estudo e pela meditação, caminhos obrigatórios para a civilização.

Acontece, todavia, que em alguns casos, entre nós, o sentido justo de tal intercâmbio vem sendo deturpado por certas pessoas dotadas de espírito fraco ou de personalidade dúctil, o que requer para o fato atenção especial e mesmo medidas de ordem psicológica que devem integrar o processo seletivo dos candidatos a estágios no estrangeiro.

Queremos nos referir à receptividade das influências locais, por parte de tais pessoas, de ordem a transformar-lhes a mentalidade menos na direção correta de maior amplitude visual dos problemas objetivos e mais do ponto de vista mesquinho da pura e banal imitação. Isso é o que vem acontecendo com muitos dos nossos patrícios e o que está a exigir providências imediatas.

Aos que de posse de bôlsas de estudo se transferem a países mais cultos e civilizados que o nosso, com o fito de auferir maiores ensinamentos, só resta um objetivo: o de trazer de volta na bagagem intelectual conhecimentos e ensinamentos novos a serem incorporados ao acêrvo nacional.

Em muitos casos, porém, o que vimos observando é que alguns elementos, ao retornarem, de tal forma vêm rendidos aos hábitos dos países onde estiveram e tão profundamente impressionados com a excelência funcional de suas instituições que passam a não mais compreender as nossas deficiências e a vituperar contra tudo e contra todos.

Assim, temos o brasileiro que volta americanizado, de cachimbo pendurado num canto da bôca e falando atravessado pelo outro canto. Que passa a entrecortar as conversas com frases em inglês para as quais diz não haver tradução no idioma pátrio. Que acha tudo errado e mal feito, no Brasil, mas que não dá a mínima contribuição para melhorar as coisas.

Transformados em estrangeiros dentro de seu próprio país, tais elementos se constituem fôrça desagregadora no meio onde atuam influenciando aquêles que, como êles, não possuem capacidade de resistência.

O serviço público tem sido a maior vítima do fato que abordamos. Talvez por deficiência do sistema de seleção — onde a influência do pistolão se faz sentir — a maioria dos que são mandados a estudar lá fora retornam eivados de vícios e deformações do teor dos que mencionamos.

A persistir assim, os resultados positivos que êsse intercâmbio cultural nos poderá proporcionar é de muito prejudicado pela despreparação psicológica da grande parte dos nossos patrícios que dêle tomam parte.

Pensamentos do caminho

(Conclusão da 1.ª página)

Cantiga de Gualtar, a mesma cantiga de qualquer coração, em qualquer lugar do mundo...

«São, teus cílios, como setas.
As sobrancelhas, — espadas.
Que é isto, coração de pedra:
olhos, ou taças envenenadas?»

• • •

No entanto, pensar em Nova Delhi é recordar o convívio de muitos amigos, é rever variados sítios, uns, cheios de passado, como os monumentos dos seus arredores, — outros, repletos de futuro, como êsse moderníssimo Laboratório Nacional de Física, onde tantas pesquisas estão sendo conduzidas sôbre diferentes problemas da Ciência, e em que se opera a magia contemporânea de cozinhar com raios de sol...

Revejo os olhos inteligentíssimos de Nandita Kripalani, a neta de Tagore, que o Brasil conheceu. Poucas famílias no mundo, como esta, do grande poeta bengalês, concentraram tanto sentimento e capacidade artística. O gênio dos Tagores resplandece em poesia, música, pintura, dança, teatro, romance, e na Educação, — essa arte suprema de modelar a humanidade. (Mais além, no extremo nordeste da India, não vive aquela Universidade de Shantiniketã, que sonhou ser o lugar da paz, pela aproximação do Oriente e do Ocidente, por uma obra de compreensão cultural?) Nandita, que dançou no Brasil danças líricas de seu avô, que ajudou a pôr em cena «O carteiro do Rei», que deixou no Rio afetos e saudades, ocupa-se agora em desenhar estamparia moderna, para tecidos, inspirados nos motivos tradicionais da India. Ao mesmo tempo, interessa-se pelas diversas manifestações artísticas da juventude. Em sua companhia, pude ver tanto espetáculos de teatro contemporâneo, já com o reflexo de dramaturgia ocidental, como a dança «Kathak», em que Shambóo Maharaj, vestido de sêda côr de ouro pálido, ora a sapatear, ora a descrever com as mãos, os olhos e o gesto, revivia a mais antiga, a mais bela, a mais profunda narrativa tradicional da India: os amores de Radha e Krishna — ao mesmo tempo história, mitologia, religião, literatura e filosofia. Ainda com ela, pude ouvir um inesquecível serão musical, com um dos instrumentos arcáicos do país, tocado por um artista ao mesmo tempo jovem, pela sua destreza e antigo, pela idade, — belo e venerável como um patriarca ou profeta, personagem de fábula, que parecia baixado numa nuvem, apenas para nos fazer pensar nas dimensões que vão das altas nuvens para os outros mundos que nem vemos brilhar entre os planetas...

• • •

À medida que nos aproximamos de Nova Delhi, outras lembranças me acodem. Alguém me recomendou: «Não deixe de ver Vinoba Bhave». Escreveu-me seu nome num papel. — Mas onde? — Em qualquer parte...

Em qualquer parte, meu Deus, nesta imensidão da India, como se pode encontrar Vinoba Bhave?

E' um discípulo de Gandhi que caminha a pé por essas aldeias que se sucedem, com suas cabanas cobertas de palha, com seus poços, com seus carros puxados por bois ou por búfalos, e onde as mulheres caminham majestosas, por mais pobres que sejam, envoltas em seus saris côr de safira ou de escarlata, com as jarras douradas à cabeça, como coroas luminosas.

Vinoba Bhave pede aos grandes proprietários um pedaço de terra, onde os pobres possam trabalhar. As doações têm sido tão numerosas que até se insinuou em dado momento assim agirem os proprietários com receio de algum movimento social, violento. Mas Vinoba Bhave prova principalmente, que êsse é um movimento de caráter moral e espiritual; que as doações não se fazem em bases de temor, e sim de amor ao próximo. E a campanha se alastra pela India, conduzida por êsse santo agreste, tão parecido com o Mahatma, em seus ensinamentos e atitudes.

• • •

Não se encontra fàcilmente um homem que caminha por êstes campos e bosques, independente de moradia, bem estar, companheiros, — um homem cuja vida é a vida dos outros homens, a que serve.

E ao recordar os bosques da India, seus rios, suas montanhas — caminhos dos santos e dos soldados, dos rajás e dos aventureiros de todos os tempos, evoco um dos mais belos acontecimentos de Nova Delhi: o espetáculo de danças populares, outro dia, por ocasião da data da República. Os dançarinos tinham vindo de tôdas as regiões do país, com suas roupas e implementos característicos.

Pandit Nehru escrevera uma pequena «Mensagem» apresentando a exibição: referia-se à necessidade de todos se conhecerem, na India, para fundarem a sua unidade nas próprias diversidades regionais; salientava a qualidade artística das danças populares indianas; mostrava como o Folclore é um retrato autêntico do povo.

Ao crepúsculo, as danças começaram, num tablado erguido no centro do estádio. Dançarinos do Assam, com plumas à cabeça, numa dança guerreira em redor do fôgo; «Holi» de Bombaim, com uma nuvem de pó dourado a envolver os figurantes, na estilização da festa popular representada; pratos, arcos, paus, saiotes de palha, tronos, filas paralelas, tambores, clarins, turbantes, espadas, corpos que se inclinam, que balouçam, que se ajoelham, que corrupiam, — pulseiras, flores, véus... (A India múltipla, de norte a sul, de leste a oeste...) Foi por isso que houve outrora, uma teoria «indianista» de Folclore. Não se poderá dizer, talvez, que tudo começou apenas na India. Mas a India parece possuir tôdas as coisas que neste mundo começaram...

(Pensar que na grande parada do dia da República desfilaram, ao lado dos mais modernos engenhos bélicos, o vagaroso elefante, com seu manto colorido, majestoso e antiqüíssimo!...)

• • •

Volto para Nova Delhi carregada das mais doces lembranças; mas de todos os lados da terra, a História, os monumentos, o povo, as aldeias e os templos me estão falando, chamando, seduzindo. O mármore dos palácios e a palha das cabanas têm para os meus ouvidos a mesma linguagem. Compreendo que se diga freqüentemente: «a India misteriosa». Há, na verdade, um mistério nêste país. Uma densa emanação de espírito, uma fôrça que se impõe, diversa da fôrça humana, e irresistível. Como se isto fôsse uma antecâmara da Eternidade. Atravesso a tarde, silenciosa, fria, translúcida como um vidro azul. (Oh, India sobrenatural!)

Um panorama da moderna...

(Conclusão da 2.ª página)

la crítica de Eliot e que de tão repetidos se tornaram verdadeiros chavões neste país. Um dêles é o famoso «objectif correlatif», banalidade citada a tôrto e a direito pela crítica anglo-saxônica como se se tratasse de um achado genial e à qual Fraser dedica página e meia de comentário. Na realidade tôda literatura, romance, drama, poesia e até certo ponto a grande crítica, cujos meios de expressão permanecem as imagens no sentido largo da palavra, ou seja as situações concretas, ou ainda as expressões indiretas, como se diz em psicologia — recorre a êsse «objetivo correlativo», a êsse conjunto de «objetos» ou fenômenos equivalentes destinados a estabelecer uma «relação» entre o significado abstrato que o autor procura encarnar e o mundo sensível do leitor. O mérito da fórmula de Eliot reside apenas na forma lapidar e sintética, o que por outro lado explica a sua imensa ressonância.

Aliás, grande parte da fama de Eliot, na opinião dêste modestíssimo cronista, repousa assim sôbre êsse ar pontifical de seus escritos que tão sutilmente se prestam ao equívoco. Realmente, apesar de tôda a indiscutível importância da obra poética, crítica e dramática do autor de «The Waste Land», somos dos que pensam haver uma desproporção entre o seu valor estrito, que é considerável, e o prestígio que êsse nome e essa obra desfrutam na Inglaterra e na América, que é desmesurado. As flutuações de gôsto e as tendências estéticas de uma época nunca são o efeito da influência crítica ou criadora de um só homem, por mais genial, elas dependendo antes de uma conjunção de movimentos literários ou artísticos, que por sua vez resultam numa certa medida da pressão de circunstâncias históricas. Dizer como Fraser que Eliot operou uma verdadeira revolução no gôsto estético dêste século, minando ou renovando reputações enraizadas de longa data, é evidentemente um grande exagêro. A reação contra o movimento romântico e os grandes vitorianos que Fraser atribui a Eliot não devia passar de um reflexo do estado de espírito mais amargo e cético produzido pela guerra de 14-18, cujos efeitos são também identificáveis nas biografias de «Eminent Victorians» do supracitado Strachey, publicadas em 1918. A França por exemplo conheceu na mesma época uma reação semelhante contra os grandes românticos assim como contra a versão francesa da era vitoriana, a «Belle Époque», com a sua euforia, a sua inconsciente despreocupação e o seu injustificado otimismo. Igualmente excessivo se nos afigura responsabilizar Eliot pela voga de «poetas difíceis» como Donne ou Hopkins, o interêsse ou o gôsto pelos poetas esotéricos sendo observável um pouco em tôda a Europa a partir do movimento simbolista. Na França, por exemplo, um poeta relativamente esquecido como o autor de «Délie» reconquistou súbito lustro graças ao «rayonnement» de Mallarmé e ao seu vago parentesco com o autor de «L'Après-midi d'un Faune». Por conseguinte, torna-se indispensável tomar em consideração as influências estrangeiras, em especial a dos simbolistas franceses, sôbre a poesia inglêsa em geral de um lado e sôbre a obra poética particular de Eliot do outro — quando se fala da moda renascente dos poetas metafísicos do século XVII como Donne, ou de Hopkins dos fins do século XIX. O próprio Eliot escreveu certa vez que nenhum escritor pode ser julgado por si mesmo, antes devendo sê-lo em função dos predecessores e de tôda uma tradição literária. A recíproca é igualmente verdadeira: nenhuma glória do passado existe exclusivamente por si mesma, ela sòmente agindo e vivendo na medida em que encontra apoio na sensibilidade e na obra dos autores «atuais» e em voga. E nesse sentido os poemas de Eliot, tanto pelas citações disfarçadas que contêm dos metafísicos ou dos elisabetanos, quando pelo hermetismo do tom geral, fizeram talvez mais por Donne e Hopkins do que os seus ensaios.

Na verdade, no que diz respeito à obra crítica de Eliot e à enorme revolução que segundo Fraser ela provocou, o mais exato seria dizer que essa obra antes concorreu para a tomada de consciência, em função do apêlo do presente, de certos valores esquecidos ou desdenhados do passado, do que pròpriamente a suscitou. Na sua frase discreta mas agudamente eficaz, Eliot soube condensar, não raro preceder a evolução estética do seu tempo, tornando evidente e sensível o que ainda permanecia em estado latente. Além disso, exaltando o cerebral e amaneirado Donne, ou o Hopkins abstruso e nebuloso, era a sua própria obra descarnada que êle implìcitamente e antecipadamente defendia.

Segundo Fraser, como críticos Virginia Woolf e Forster nos dão as melhores páginas quando tratam de autores estatura média. Esta fórmula pode ser aplicada, à luz de «The New Writer and His World», sobretudo no que diz respeito aos capítulos dedicados ao romance, ao próprio Fraser. Com efeito, a dissecção que êste crítico faz de um romance de Graham Greene como «Merry England», mostrando o que entra de dúbio nos melhores assim como nos piores motivos dos personagens, me pareceu simplesmente admirável (ainda que não mencione «The Power and the Glory», que fêz mais pela fama do romancista), como excelentes as suas observações em tôrno do caráter não raro equívoco de um romance-sátira como «Animal Frarm» de Orwell. Mas defrontado com as obras romanescas de um Joyce, de uma V. Woolf ou de um D. H. Lawrence, êle pouco dirá de novo ou de pessoal, limitando-se a evocar o «background» de idéias de «Ulisses», ou a explicar a técnica impressionista e o subjetivismo poético das «Vagas» e de «To the Lighthouse», ou a repetir o que todos sabemos sôbre o dualismo no autor de «Filhos e Amantes» entre o profeta e o artista, acrescentando ingênuamente não ter lido «O amante de Lady Chatterly» mas considerá-lo através das impressões de amigos que o leram (sic) um mau romance. Mas essas me parecem falhas perdoáveis, dada a economia de espaço imposta por um livro de tal natureza. Por outro lado, no caso dêstes últimos três romancistas o autor não podia contar, como acontece em relação aos poetas, com um texto curto e concentrado suscetível de fecunda explicação.

Apesar pois dêsses senões (e um divertido é a comparação de Sartre, no capítulo introdutório sôbre as tendências modernas, aliás como um todo vago e sem densidade, dizia a comparação de Sartre a Homais), «The Modern Writer and His World» permanece uma obra viva, arejada, no momento o melhor e mais útil guia à literatura inglêsa contemporânea que conheça.

(1) G. S. Fraser, «The Modern Writer and His World» (Derek Verschoyle, Londres, fins de 1953).

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Na sala cheia de luz, paredes alvinitentes do caio, cadeiras de palhinha com o fundo amolentado à fôrça de servir, depois de certificar que a governante não havia entrado, proferiu desprendo a garnacha:

— Senta-te, meu homem, que vou num rufo buscar as pratas. Oxalá não venha por aí a Bonifácia!

Na ausência de D. Justo entreteve-se o cinzelador a admirar os quadros que a todo o longo santificavam o ambiente sem lhe roubar a singeleza despreconcebida. Eram pinturas de mais encanto que mérito, pequenas telas de artista nato mas sem educação, tábuas primitivas do tôsco mais flagrante, retalhos de bandeiras de irmandade, desencantados na poeira das casas de fábrica. Mas por detrás do vidro, em caixilhos dourados, espreitavam gravuras de mestre, Bartolozzi e Morgan. Ou bom ou singular. D. Justo tinha o horror das oleografias, redução de pinturas célebres ou seu pálido reflexo. Com estas, despojadas de sua sublimidade troco da boniteza, se ornamentava de alto a fundo, literalmente, o quarto da velha Bonifácia. Precisamente a porta estava mais que entreaberta e a pequena cela descobria-se recamada de sua constelação de santinhos, o catre de castanho com a pia da água benta, de louça, à cabeceira, e a janela virada à esplendidez do Sul. Sem dúvida que os azetas naquela galeria tinham-se convertido em anafados e róseos efebos e as Santas Rosas e Marias Madalenas possuíam talhes esgalgados e cabeleiras fulvas, opulentas. Mas delas retirava a alma devota de Bonifácia o pólen espiritual com tal gôsto e proveito que melhor não operariam autênticos Morales ou Zurbarans. O riso bombardo, superior, timo-a ela para o painelzinho avelhentado e rebarbativo com que o eclesiástico às vêzes lhe aparecia jubiloso e exaltado como se trouxesse o S. Graal, que era um cálice de ouro maciço e pedras finas.

— Anjo bento! — exclamava ela. — Tem a certeza, Monsenhor, que são de criaturinhas do pai do céu estas caras arrenegadas?

O cinzelador repassava no entendimento estas coisas que lhe eram familiares, quando D. Justo voltou. Trazia um cabaz no braço que depôs ante o artista, dizendo:

— Aqui está. Se não chegarem, não há cá nada ir bater à porta dos colegas que tenho por esmoleres e, se tanto fôr necessário, à porta do próprio Paço. Agora ouve... mas primeiro põe o cestinho debaixo da mesa, não traga por aí o Mafarrico a Bonifácia.

O cinzelador assim fêz e D. Justo continuou:

— Sabes a história da minha promessa...? Tive uma ciática e tão desesperado me vi, tão desiludido de médicos e medicinas que me chamei à Nossa Senhora do Rosário, minha madrinha. Pois me tocara na pia batismal com a sua coroa de rainha dos anjos, que me valesse! Que me valesse naquela dor estupenda que me levava a mim, ministro de Deus, a maldizer da vida, e eu prometia mandar fazer uma estátua que fôsse digna de sua excelsitude e do seu altar, que é a jóia do Renascimento de que se orgulha a nossa catedral. Vi-me livre da ciática e — fôsse a virtude santíssima ou reação da natureza, não me cabe indagar — aqui estou para cumprir o voto.

Monsenhor foi à porta, espreitou, e serenado prosseguiu:

— Quero uma imagem de Nossa Senhora que não envergonhe os imaginários famosos que trabalharam para esta catedral. Simples, tocada de verdadeira simplicidade popular e que deve ser a figura da Mãe de Jesus. Sabes que em rapariga foi modista e dizem que lavadeira...? Simples, simpática, mas lá formosa não. A formosura é um bem e um mal. Porque há de a Virgem, segundo a pintaram os grandes pintores e a sonharam os epígrafos, exprimir-se grandes pintores e a dar-lhes a mágoa de não ser bonitas? Não, a meu ver, a Virgem não podia desagradar ao mundo e, felizmente para os homens, são mais raras as Helenas que as Rutes. Vais percebendo? A Palestina é a terra da gente pálida, baixa de estatura, ossos, ossos. Não era cara andaluza, nem loura. Trigueira é que ela era, se não a puxar para negra, e pequena de corpo, quase infantil. De resto, semelhantes tópicos condizem com o caráter de nossa raça, tal como se apresenta em muitas moças do nosso povo, até todo aquelas que acusam influência de Berebéria. Quero pois, rústica, miudinha de rôsto, a tirar para africana. O menino põe-no deitado em palhinhas e que rutile de saúde, a saúde que comunica o leite franco e amoroso das mães. O resplendor divino virá depois, quando peregrinar com os apóstolos pela Galiléia e subir ao Calvário. Imagina que os meninos são todos uns menineiros, risonho, dorminhoco, babosinho e chorão. Façam-no natural, tal quando que cada mãe veja nêle um pouco o seu bebê. Compreendeste? No mistério de Deus que desceu à terra e encarnou no seio duma mulher há a poesia metafísica e a poesia humana. Não aguarde representar os doutores da Igreja. Os olhos quero realidade, apenas realidade, portanto que a tua Nossa Senhora seja a tua mãe antes de mais nada. Adeus, se Bonifácia não te chegar, já te adverti, arranja-se mais...

D. Justo a pronunciar estas palavras, o cinzelador de cabaz no braço, surgiu à porta a governante. O eclesiástico ficou mais alvo e tartamudo do que se contra êle avançasse um sáurio descomunal. E logo ela que lhe conhecia o ânimo e as baldas se chegou de venta erguida, mão a harpoar para o cinzelador:

— Que leva aí?
— Levo... levo coisas de Monsenhor.
— Umas coisas da Sé — balbuciou D. Justo.
— Em casa não havia nada da Sé...
— Livros... um missal.
— Hum! Sempre me hei de tirar de dúvidas... — e sem pedir vênia, num repente ergueu a tampa do cabaz. — As pratas...! Para quê? Para que leva as nossas ricas pratas?
— Ora para que há de ser?! — respondeu Monsenhor. — Para brunir.
— Para brunir...? Então Monsenhor não me dizia há tempos que as pratas afora a baixela, se não a limpavam...
— Disse — tornou gaguejando — mas mudei de opinião.
— Pois se mudou de opinião quem as limpa sou eu.

Deitou Bonifácia a unha ao cabaz, plantou-o de cima da mesa e uma por uma foi sacando as pratas:

— As duas salvas... as nossas lindas salvas! Os quatro castiçais que deu a Monsenhor o fidalgo do Arco, que Deus haja!...! A lâmpada de três lumes do oratório... O meu copo, ah, também o meu copo! A meia dúzia de garfos, a meia dúzia de colheres de sôpa, aí, e nem da concha do açúcar se esqueceu! A caixa das hóstias... o cálice, êste rico cálice que não há dinheiro que o pague. Tudo isso, tudo para quê? Para limpar?

D. Justo de branco cambiara para vermelho, de vermelho apopléctico para verde. Chegara o momento de apelar para a energia tôda ou render-se à derrota.

— Não, as pratas não vão para brunir — regougou. — Vão para derreter.
— Para derreter...?
— Sim, mulher, para derreter em louvor de Nossa Senhora. Muito pouco terás de vida se as não vires convertidas na benta imagem. Prometi-lha...
— Mas Vossa Reverendíssima endoideceu! Podem lá estragar-se coisas de tanto merecimento...?!
— Bonifácia — pronunciou D. Justo em tom benigno, penalizado com a angústia da boa e velha serva; não lhe dava ela o tratamento cerimonioso, sinal de haver atingido o paroxismo da dor e da revolta? — estes objetos de pouco ou quase nada nos aproveitam. Uns não têm utilidade prática, outros, de uso corrente, são substituíveis. Não há casa nenhuma, e muito menos a nossa, em que a baixela de prata se não possa substituir por uma de louça.
— Mas são lá feitios!...
— São, Bonifácia, boa e bárbara criatura, amiga do que luz e resplandece. São... e descansa que não vai à função nenhum objeto de Benvenuto Cellini nem de artista que de muito longe se lhe pareça.
— Sim, mas o meu copo não destrói Monsenhor. O copo deu-mo o missionário de Compostela quando cá estêve da outra vez. E' muito meu!
— Tens razão, é teu. Mas se te digo que é para Nossa Senhora...
— Nossa Senhora não precisa de pratas. A Nossa Senhora tanto vale isso tudo como uma simples Ave Maria rezada do coração...
— Não é bem assim. Nossa Senhora precisa de boa e condigna representação para cativar. Mas, tu não compreendes... Guarda, guarda o copo, que não há coração que a tua alma é singela... de nenhum modo a dum rei de Tule!

Intimidada mas sempre pesarosa, a sopesar objeto por objeto, foi-os Bonifácia deitando para dentro do cabaz:

— Também o cálice, Monsenhor? Pois não tem com que dizer missa...
— Também o cálice. Os santeiros têm-nos à venda de níquel dourado. Para mais, cada templo possui o seu cálice. Êste era-me desnecessário. Cálice rococó, fins do século XVII, de estimável conta apenas o pêso. Um arratel, bem?
— Abonado, Monsenhor — respondeu o artífice.

Quando tudo estava novamente dentro do cesto, D. Justo pegou nêle e entregando-o ao cinzelador disse:

— Vai, derrete-me essas coisas e não te incomodes com as lamentações desta avarenta. Choras, mulher? E' o maior pecado de que hás de dar contas ao Senhor.
— Será pecado, será, mas eu queria tanto às nossas pratinhas!
— Ora, vai ver como parecem bem na Virgem Nossa Senhora!

A velha pegou do copo que fechara no avental; manso, muito de manso, meteu-o para o cabaz; e cabisbaixa, a enxugar os olhos, se foi dali.

Monsenhor D. Justo quedou um instante silencioso a vê-la ir e murmurou:

— Ora vejam, a obedecer a desígnios que julgava meritórios, magoei a alma desta santa. Nem sempre os caminhos que se nos afiguram conduzir a Deus são os mais direitos. Paciência, somos o verme da terra. Ele a infinita sabedoria. Pobre Bonifácia deve ter razão. Desculpa. Vai, vai deixa as pratas. Cá me entenderei com Nossa Senhora!

NILTON CORRÊA DE SÁ
MAGDÁ VELHAS
ADVOGADOS
Av. Rio Branco, 257 — Sala 705 — Tels.: 58-5301 • 58-2067.

Sempre novidades
TAPETES — CORTINAS — PASSADEIRAS
ORNAMENTAÇÕES MODERNAS
Tapeçaria Oriental
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18
Telefone: 22-8477

ZENITH
TELEVISÃO
Eletrolas
Rádios e Pilhas
MODELO 1954
à visto
a prazo
R. MÉXICO, 31-C
tel. 52-9253
CASTELO AUTO PEÇAS

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ARTES PLÁSTICAS

JEAN LURÇAT

Mario Barata

ATMOSFERA de *festa* ilumina, neste mês, a simpática sala do Museu de Arte Moderna do Rio, criada pelas belas côres das tapeçarias do artista francês Jean Lurçat, na rica e densa *matéria* dessa arte textil, que combina fios de lã de tons altos, numa gama reduzida, mas intensa. As pinturas e as poucas peças de cerâmica quase não contam ante o espetáculo ornamental dos *panos de arrás* (como diriam os seiscentistas) recobrindo as paredes da instituição. A lã produz arte densa, cheia de substância material, de consistência.

A maior das tapeçarias expostas (n. 59) mede 3,m79 x 2,m46, é das mais belas, devido ao rico fundo de *abóbora* combinando — num achado feliz — com o prêto profundo lançado na extremidade esquerda. Mas a peça fervilha e se enriquece num universo de folhagens em que domina o branco e ao lado do qual o negro quase parece azul pela vizinhança de multi-tons desta última côr.

Outra tapeçaria de fundo similar é a *Mesa Vermelha* (n. 7) menos vermelha do que abóbora (pelo fundo, pois a mesa é branca) com êsse mesmo elemento como base do efeito ornamental obtido. Realmente é o rico *abóbora* que dá tôda a substância à obra; que é o essencial, fechando a composição, sustentando a beleza. Essa repetição do tema mesa parece resultado de interêsse de compradores. Servem para sala de jantar...

A mais bela peça — rivalizando e mesmo superando a de n. 59, mas exercendo sua ação em plano visual e sensível diferente: percorrendo outro caminho — é a n. 65, que se encontra ao fundo da sala. Tapeçaria à base de contraste de branco e ôca, extremamente rico e denso, em acôrdo surdo com terra de siena queimada, amarelo e prêto de tons baixos. E' rara oportunidade visual na arte da tapeçaria.

A parede em que estão as peças 63, 7 e 35 (que ficam bem, juntas) mostra, à evidência, os valores de textura e matéria dêsses fios grossos e "carnudos" — por assim dizer — que constituem as pinturas contemporâneas. Na 63 há belos negros, verdes e azuis. A de fundo branco impressiona menos. O galo n. 6 é realização inferior ao n. 65, não possuindo sua beleza profunda. Ainda assim é muito bom.

A *Auxilio Amarelo* deve ser vista isoladamente, bem como a n. 33 (Bode). Na primeira o amarelo grita, porém com efeito válido. Cria atmosfera diferente da das harmonias tradicionais. Na outra, os belos negros e verdes forjam visão estranha e feérica, com estrêlas de outras côres e os vermelhos de tons carmim ou ôca, da figura animal, que irrompem rasgando a atmosfera e criando novas sensações visuais, fora do quadro harmônico inicialmente sugerido pelo verde e negro exclusivos.

Ricardo o Negro também deve ser contemplada separadamente. São peças que perdem, no conjunto, sua própria personalidade. Possui fundo branco, sôbre o qual formas de galos com mosaicado verde e azul com manchas brancas se contrastam com certa suavidade. Nas extremidades cresce o encanto do branco em cima do negro nesse som inconfundível da lã, rico e saboroso.

Nessa série de tapeçarias em que transparecem sugestões da fantasia e do lirismo medievais e contribuição moderna na criação de formas vegetais e animais livres, surge elemento de ordem *clássico* na de número 73. *Clássico* com espírito de *Côte d'Azur* — Nice ou San Remo: com praia, esporte, vida fácil e felicidade — mas sempre clássico pela medida, pela sugestão arquitetônica e pela idéia de guirlanda com folhagens verdes em tôrno de linha de construção, no seu fundo azul de Riviera. Ainda mais decorativa é a tapeçaria *Peixes* simples problema de agradabilidade e ritmo.

Champagne (n. 67) é a única tapeçaria que não está, realmente, ao nível do conjunto. Há muito de quadro a óleo de cavalete, nessa peça.

A tapeçaria moderna de um Jean Lurçat tem o caráter ornamental e o sentido da época em que foi criada. E' arte sem o conteúdo direto, que outras fases da história da tapeçaria possuíram, se bem que tôdas as artes decorativas sempre assumiram caráter mais ou menos ornamental. Ela comprova, pelo seu avêsso e por lembrá-las muito, que as tendências ditas "abstrata" ou "concreta" da pintura contemporânea não passam de composições decorativas.

Quanto à pintura de Jean Lurçat ela representa um momento do desenvolvimento artístico francês, na esfera de um *petit maître* e está inteiramente marcada por êsse momento. Pelo tipo de côr, pela matéria. E nem pela pesquisa de influência surrealista. A melhor obra é a n. 75, *Pescador*.

No guache 30 há côres vivas e a leveza fornecida por êsse material, tão diferente do da tapeçaria. A de número 28, do ano de 1930, tem interêsse histórico, relativamente ao artista. Documenta sua fase de sugestões cubistas, com a geometrização dos rostos, aspecto maciço dos corpos e tratamento dos volumes de maneira particular pela acentuação de escuros com irradiações claras concêntricas e graduativas, como manchas decrescentes. Foi maneira de um La Fresnaye e de um Lhote, da época.

Original de uma das "Pietá", de Miguel Ângelo, em São Paulo

A notícia mais importante da semana foi a confirmação da vinda de uma das «Pietás» do grande escultor do Renascimento, ao nosso país, a fim de ser exposta em São Paulo. Deve ser a da igreja de S. Pedro, já que a «Rondanini» pertence à municipalidade de Milão e outras estão em diversos museus.

Falando sôbre o valor de determinados objetos para o maior brilho da Exposição de História e Arte, a ser feita, o bispo-auxiliar da Arquidiocese de São Paulo deu ao sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, uma notícia auspiciosa: a Santa Sé, saudando os quatro séculos de Piratininga participará efetivamente das comemorações. Assim é que serão embarcadas na Itália, por êstes dias valiosas peças do patrimônio do Vaticano para figurarem naquela exposição. Além da «Pietá», de Miguel Angelo, virão cópias de estátuas que darão aos paulistas, uma visão daquele país, na Renascença. Fotografias de objetos artísticos conservados no Museu do Vaticano serão também trazidas.

A referida «Pietá» é obra de juventude, bastante conhecida mas sem o valor dos escravos, do Moisés e da Pietá Rondanini. Todavia é exemplar autêntico do Renascimento italiano — representativo de uma de suas tendências.

Italo Cencini na ENBA

O desenhista Italo Cencini, de São Paulo, expôs seus trabalhos no Salão da Escola Nacional de Belas Artes.

Apresentando uma técnica de grafite pouco conhecida, que vem despertando geral interêsse, sua mostra mereceu ser vista. Seus desenhos lineares eram executados diretamente com o próprio tubo de óleo.

CONFERENCIA DE MICHEL SIMON

O escritor francês Michel Simon nosso velho camarada e mais brasileiro que muitos nascidos por aqui, devido ao amor que dedica às coisas de nossa terra, voltou ao Rio, aqui ficando até fins de setembro. Sob o título: Le Mirage du Brésil dans la litterature française» fará duas conferências públicas, nos dias 27 de agôsto e 3 de setembro, na Casa Rui Barbosa.

"Triplice panorama das artes plásticas"

O redator desta seção, Mário Barata, fará na próxima sexta-feira, às 17h30m, uma conferência no auditório do Ministério da Educação, promovida pelo Art-Club do Rio. A entrada será franca, estando convidados todos os artistas e o público que acompanha o movimento cultural do Rio.

Inicialmente serão lidas duas mensagens da Sociedade de Arte Moderna do Recife aos artistas do país, propondo a criação da União de Artistas Plásticos do Brasil, entidade que reunirá tôdas as associações já existentes e grupará artistas de tôdas as tendências, num movimento de unidade similar ao do vitorioso Salão em Prêto e Branco.

A seguir será pronunciada conferência sob o título: «Tríplice Panorama das Artes Plásticas no Brasil de Hoje».

Caderno número vinte e um

Ninguem mais apaixonado pelo Brasil do que o dono dêsse caderno: Michel Simon

Reportagem Literária de Eneida

Ilustrações de Michel Simon

ÊSTE homem, nascido na França ou melhor, em Paris, é um apaixonado, um alucinado pelo Brasil. Sem exageros, êste homem é essencialmente brasileiro. Viveu em nosso país de 1940 a 1953 olhando, vendo, estudando, viajando, andando, aprendendo e sentindo nossa terra e nossa gente com tanto amor e dedicação que poucos brasileiros conhecem a pátria como êsse homem nascido em Paris. Há oito meses partia para Nápoles onde foi ser professor no Instituto Francês dessa cidade italiana. Voltou agora com a cabeça branca e uma alegria que só é total quando em contacto com a nossa paisagem.

— Você voltou para ficar?

— Não. Vim por dois meses, apenas para matar saudades, rever vocês e viajar Estados que ainda não conheço: Maranhão, Pará, Amazonas. Só depois dessa viagem é que poderei terminar o livro que estou escrevendo sôbre o Brasil.

•

Chama-se Michel Simon nosso entrevistado de hoje e antes de transmitir aos leitores nossa conversa, direi um pouco sôbre sua vida que êle próprio divide em duas partes: antes do Brasil, depois do Brasil. Antes foi o nascimento, em 1902, a infância, os colégios, a adolescência, as universidades, a juventude. Formou-se em letras e em Direito; bolsista francês passou algum tempo na Itália estudando o Renascimento italiano; foi em 1939 secretário geral da comissão criada pelo Ministério de Educação Nacional de França para celebrar o 150º aniversário da Revolução francesa. Colaborou e colabora até hoje nas maiores e melhores revistas de seu país: «Nouvelle Revue Française», «Beaux Arts», «Les Cahiers du Sud», etc., etc.. Fêz conferências em universidades de Roma e de Lausanne. Em 1940, no mês de agôsto, chegou ao Brasil. Ensinou Literatura e língua francêsa em grandes colégios desta cidade, foi professor de História, do Teatro francês na Escola Prática de Teatro que depois se transformou em Conservatório de Teatro; realizou um curso de extensão universitária na Faculdade Nacional de Filosofia; dirigiu, na Embaixada de seu país, o Centro de Emissões francesas no Brasil; criou programas radiofônicos como «França Eterna», «Doce França», «Gai Paris», «França 52». Não contente de irradiar seus programas para os cariocas, levou-os a outras cidades de nosso país. Publicou livros: **«L'Honneur des poètes, Le fables de La Fontaine, D' ailleurs, Verlaine et le Brésil.** Verteu para sua língua o livro de Manuel Bandeira intitulado **Guia de Ouro Prêto**, dotando-o de primoroso prefácio e notas bibliográficas. Escreveu, em francês uma obra sôbre Ruy Barbosa. Colaborou em nossos principais jornais; fêz conferências em vários Estados, organizou tardes de poesia e exposições de pintura. Escreveu para a França artigos sôbre o Brasil e ensinou a França aos brasileiros; traduziu escritores daqui popularizando-os ali; realizou conferência sôbre nosso país em Montevidéu, levou Dorival Caimi e Ari Barroso para os franceses, apresentou em sua pátria cantores, pintores, artistas brasileiros.

Caixeiro viajante da literatura, da arte, da música de França e do Brasil, eu mesma já encontrei Michel Simon numa sala repleta de ouvintes, em Paris, contando longa e sèriamente a história do «Le samba». Isso aconteceu em 1950 e, como Michel Simon arranjara um casal de jovens tocando — e mal — violão para ilustrar suas palavras, nunca lhe perguntei. Êle naturalmente responderia que para contar a história do samba, como o fêz, naquela tarde fria, precisava de violões, pois sem êles não poderia falar em Noel Rosa, Sinhô ou Lupicínio. Dois estudantes brasileiros em Paris arranhando notas, ajudaram o conferencista a aquecer o público ou ouvindo a história de nossa música popular.

Conheço bem Michel Simon, sei que êle possui vários volumes de seu diário, cadernos onde anota o que vai vendo e vivendo aqui, ali, acolá. Em suas estantes lá estão êles, enfileirados, mais cadernos de notas do que pròpriamente memórias. O que agora foi feito em Nápoles tem o número 21 e nêle vamos encontrar, como nos demais, além da escrita, desenhos, fotografias e cartões postais. São livros deliciosos: aqui uma paisagem que ficou em sua memória está reproduzida em lápis de côr; ali foi usada a caneta Parker ou um lápis banal. Visitemos as páginas do volume 21 :

Descrevendo seu quarto em Nápoles: «Minha boneca baiana de unhas coloridas e penas toma conta da entrada, pousada em cima de um **buffet**. Dois quadros ingênuos lembram o meu querido Brasil: um de Heitor dos Prazeres representa uma cena de favela no Rio; o outro, do «pintor Rafael», representa uma praça da Bahia». A descrição continua. Pergunto quem é Rafael, que não conheço.

— Um pintor popular descoberto por Odorico Tavares.

Em duas páginas surgem desenhos diversos. Michel Simon explica:

— Descobri no convento de Santa Chiara, em Nápoles, hoje Convento dei Minori, cenas que são do Carnaval carioca. Veja aqui essa cuíca; veja êsse tamborim.

Michel Simon como êle próprio se vê

Peço a Michel Simon que ilustre esta reportagem com os desenhos referidos e pergunto:

— Você não anda descobrindo demasiado Brasil em tudo?

Continuamos visitando seu Diário. No dia 20 de maio, em Paris, Michel Simon almoça com o ballet «Brasiliana», na Casa da América Latina. Escreve:

— Essa gente faz bater meu coração. Depois janta, em Roma, com Sérgio Buarque de Holanda. — Como vai êle, êsse grande e querido Sérgio? E Maria Amélia.

Michel dá notícias enlevado. Vão bem, grandes sempre e sempre dignos de amizade.

Vou vendo no Diário, que Michel Simon fêz conferências em Roma sôbre música brasileira com canções cantadas por Norma Sueli. Leio esta anotação: — Os brasileiros têm o samba no sangue.

«Eu vinha andando pelas ruas de Florença. Ouço, do lado oposto em que vinha uma voz forte e grossa gritando Michel Simon! Ei, ó Michel Simon! Era o pintor Bandeira». E começa a falar na pintura de Bandeira: «Não o considero um abstracionista como querem muitos; acho que tudo o que êle pinta está marcado pela paisagem brasileira. Antes eu diria que sua pintura reflete ambientes, cenários de sua infância. São sempre casinhas subindo morros, águas brilhando ao sol, tudo com muita côr brasileira.

Conto-lhe que andaram dizendo por aí, que Bandeira quando seguiu para a Itália onde foi receber seu prêmio Fiat e passar dois anos, dissera que jamais voltaria ao Brasil. E' porque essa gente não o conhece, digo a Michel. Se soubessem que numa de suas cartas diz assim: «Florença é uma terra bonita. Arte demais, arte boa, arquitetura magnífica. Miguel Angelo, Giotto, Donatello, Cellini, Piero della Francesa. Quatrocentos mil habitantes, mas eu preferiria ter vindo no tempo dos Medicis. Agora me lembra ligeiramente a cidade de Aracati, no Ceará. Só que em vez do Arno é o Jaguaribe sêco e no Aracati não tem estátuas. Mas as calçadas e as ruazinhas estreitas se parecem».

O Diário registra o encontro com Vinicius de Morais e depois Michel Simon fala:

— Augusto Rodrigues não está vivendo na França como um turista ou um homem em passagem; êle não gosta de ser turista. Como um bom francês tornou-se conhecido no seu quarteirão, estimado, esperado nos bares próximos à sua casa. Está vivendo como uma pessoa do povo, do país, vendo e estudando apenas aquilo que quer saber. Vai montar em Paris uma casa chamada «Bate-papo», destinada a expôr pinturas brasileiras e coisas de arte do Brasil como as esculturas populares do Nordeste. Já encontrou o local para instalar essa casa onde também será servido café feito à moda daqui.

Comento: — Os franceses chamarão a casa de Augusto de bate-papô não acha você? Mas Michel Simon não se preocupa com a pronúncia que será empregada e aplaude Augusto Rodrigues pela maneira como está vendo, sentindo e vivendo Paris. Declara:

— E' um homem fiel a si mesmo e muito empreendedor, Augusto Rodrigues. Você verá que grandes serviços prestará à arte brasileira na Europa.

Continuo folheando o Diário. Um dia em Nápoles, Michel encontrou N. S. do Brasil. Eu nada sei a respeito. E êle:

— Outro dia uma revista publicou um longo artigo sôbre ela. Posso emprestar-lhe o recorte. (O homem na Itália leu uma coisa que eu, no Brasil, perdi).

•

E' assim nosso amigo Michel Simon. Encontrei no volume 21 de seu Diário nos dias passados longe de nós sempre uma nota, uma referência, uma lembrança do Brasil. Quando êle partiu escreveu-me um bilhete que terminava declarando: «j'ai le coeur dechiré» e despedia-se: «à bietôt a Naples et surtout a bientôt a Rio». Não fui a Nápoles mas êle voltou cêdo para o Rio. Não preciso dizer que o coração despedaçado que êle declarava na partida, está transbordando de alegria, tanto ama esta pátria e a todos nós brasileiros.

O baião do Bumba meu boi também encontrado no Convento

A cuíca encontrada no Convento das Clarisses de Santa Chiaro (Nápoles)

Exposições na Escola Nacional de Belas Artes

Está aberta na agradável sala do andar térreo da rua Araújo Pôrto Alegre (entrada franca) exposição do jovem pintor Sérgio de Campos Melo, com paisagens e figuras. A mostra ficará aberta até 31 dêste.

Para o dia 1.º de outubro anuncia-se o **Salão Geral dos Alunos**, exposição anual da Escola Nacional de Belas Artes no Salão do Diretório Acadêmico. As inscrições estarão abertas de 10 a 20 de setembro. Todos os alunos poderão concorrer nas diversas seções: Pintura — Escultura — Gravura — Cerâmica e Desenho.

a) cada participante tem o direito de apresentar 8 trabalhos por seção;

b) os trabalhos serão julgados previamente por uma comissão;

c) serão distribuidos vários prêmios.

A Vida das Artes

Pedro Correia de Araújo fêz uma conferência, ante-ontem, sôbre a arte pictórica de Lurçat.

•

Problemas da crítica de arte foi o tema mais debatido no Congresso de Escritores de São Paulo. Congresso, aliás, de que muitos escritores estiveram ausentes.

•

Odorico Tavares está preparando cuidadosa biografia de Pancetti.

•

O Museu de Arte de S. Paulo apresenta, atualmente, estudos e gravuras de Debret realizados em Roma... antes de vir ao Brasil.

•

A exposição de Israel Sjambrun, na A. B. I., obteve grande êxito. Êsse artista progrediu bastante.

•

O pintor pernambucano Aluísio de Magalhães exporá no Rio, em setembro ou outubro próximos.

A Associação Brasileira de Críticos de Arte oficiou ao Ministério da Educação solicitando apoio para comparecimento de críticos de arte brasileiros ao V Congresso Internacional de Críticos de Arte, a realizar-se em setembro próximo na Turquia.

•

Agnes Morgan, do Fogg Art Museun dos Estados Unidos fêz, no Rio, boas conferências sôbre temas de História de Arte.

•

Pancetti abandonou a Bahia, residindo, atualmente em Campinas, no Estado de São Paulo, ao menos por algum tempo.

•

Na comissão de Filosofia da Arte e Estética do Congresso de Filosofia, encerrado em São Paulo nesta semana, só foi apresentada uma tese. Intitulava-se Consideração sôbre o futuro da Estética de autoria de Romano Galeji. Que terá dito êsse professor?

Odetto Guersoni está expondo na Galeria Folclore e Artesanato da capital bandeirante.

•

Na última quarta-feira realizou-se Encontro Intelectual em São Paulo com debates em tôrno de tese de Paulo Carneiro sôbre relações culturais no plano artístico e literário. Paulo Carneiro é o brilhante delegado do Brasil na U.N.E.S.C.O.

•

O Museu de Arte Moderna paulista expõe, atualmente, gravuras, mosaicos e pinturas realizadas por crianças da Bahia e obras dos pintores J. Simon e Joan Pons.

•

Ladjane imprimiu, no Recife, bom album de gravuras de temas históricos relativos ao tricentenário da Restauração Pernambucana.

Na simpática Galeria Oxumaré do Salvador, expõem, atualmente Tana e C. Magano.

CABEÇA — desenho de Sérgio de Campos Mello, na sua atual mostra na Sala do Diretório da Escola Nacional de Belos Artes (rua Araújo Pôrto Alegre, térreo)

Duas mensagens da Sociedade de Arte Moderna do Recife aos artistas de todo o Brasil

Divulgamos hoje, em primeira mão duas importantes mensagens da «Sociedade de Arte Moderna do Recife», assinadas pelo seu presidente, Abelardo da Hora, talvez o maior escultor que o Brasil possua hoje. Reunindo todos os artistas do Recife, pràticamente, essa «Sociedade» conclama pintores, gravadores, escultores e decoradores a repetir o movimento de unidade do vitorioso «Salão em Preto e Branco», agora em face da Bienal de São Paulo, exigindo o fim de sua «parcialidade artística pró-abstracionismo», que prejudica o movimento pictórico brasileiro, desvirtuando-o.

A seguir, o texto das referidas mensagens.

Mensagem aos artistas do Brasil

«A Sociedade de Arte Moderna do Recife, saúda os artistas nacionais, pela realização do Salão Preto e Branco vigoroso movimento de protesto em defesa dos interêsses da classe. Enviamos o nosso caloroso abraço e a nossa irrestrita solidariedade aos seus organizadores e participantes, especialmente aos colegas Iberê Camargo, Alvim Corrêia, Paulo Werneck e Djanira. Impedidos de comparecer pela exiguidade de tempo e acúmulo de tarefas na organização da nossa exposição coletiva, aqui em Recife, não deixamos de acompanhar com ansiedade e interêsse o desenrolar dêsse vitorioso movimento em defesa dos nossos problemas profissionais, do qual participamos moralmente.

O exemplo do Salão Preto e Branco, vem mostrar claramente, que, na defesa das reivindicações da classe e resoluções desses interêsses, é possível unir todos os artistas do Brasil, independente de questões estéticas, e dessa forma, interferir em tudo que se relacione com a defesa das Artes no país, bem como, defender os magnos problemas profissionais do artista. Confiantes de que essa fórmula democrática de solucionar nossas aspirações, foi a única capaz de congregar artistas, independente de suas concepções estéticas, fazemos votos para que êsse espírito de unidade se repita sempre que necessário.

(ass.) ABELARDO DA HORA

Mensagem sôbre a União dos Artistas Plásticos do Brasil

«Propomos aos colegas de todo o Brasil e, no Rio de Janeiro, especialmente, a Iberê Camargo, Alvim Correia, Paulo Werneck e Djanira, o seguinte:

I) Criação da «União dos Artistas Plásticos do Brasil».

II) Que a união seja composta de dois ou um representante de cada Estado, de preferência dirigentes de associações de Artes Plásticas.

III) Que a sede da «União» seja na capital federal.

IV) Que seja conseguido com a maior brevidade, a indicação dêsses representantes, através duma circular assinada pelos quatro colegas e dirigida às diretorias das associações nos Estados, solicitando urgência na resposta, para que possamos instalar a «União», com sua diretoria e conselho de representantes, no máximo até 10 de outubro do corrente ano.

V) Seja comunicado às associações, tôdas as medidas tomadas, para que haja intercâmbio de idéias e sugestões, para maior facilidade de sua instalação dentro do praso proposto.

VI) Propomos êsse prazo para que a «União» instalada, possa interferir na III Bienal, já em organização, e possa organizar o «I Congresso Nacional de Artes Plásticas».

Esperamos a compreensão dos colegas e apelamos para que o mesmo entusiasmo que os animou na organização do Salão Preto e Branco, sirva agora ao lado da experiência, para resolver o problema da Bienal que de nós depende.

(ass.) ABELARDO DA HORA

Recife, agôsto de 1954.

Exposições da semana

IBERÊ CAMARGO — no Instituto Brasil-Estados Unidos.

JEAN LURÇAT — no Museu de Arte Moderna.

SALÃO MUNICIPAL — no Museu Nacional de Belas Artes.

CARICATURAS BRASILEIRAS — na Biblioteca Nacional Homenagem a Ro... de Carvalho — no M. N. B. A.

SÉRGIO DE CAMPOS MELLO — na sala térrea da Escola Nacional de Belas Artes.

PINTURAS E ARTEZANATO FEMININO — promovida nos 8º e 10º andares da A. B. I. pela 1ª Conferência latino-americana de Mulheres.

LEOPOLDO GOTUZZO — na sala la Esslinger, rua Duvivier.

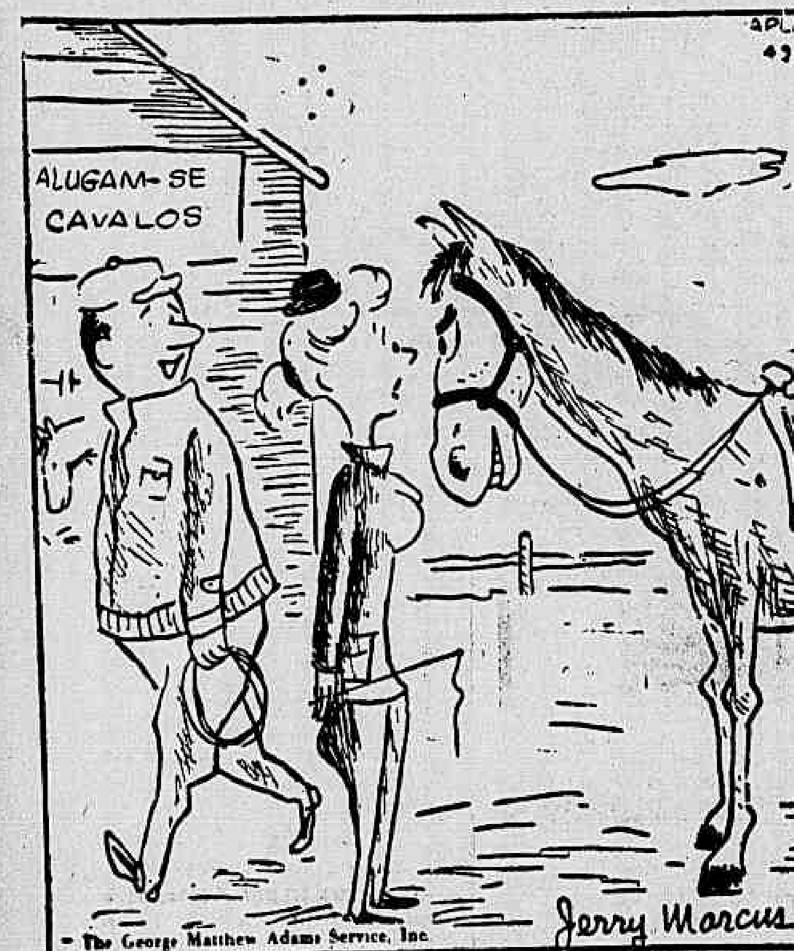
COMEMORATIVA DA REVISTA BRANCA — na Biblioteca Nacional.

NATUREZA MORTA COM BANANAS — pintura a óleo de Iberê Camargo, na sua atual exposição no Instituto Brasil-Estados Unidos.

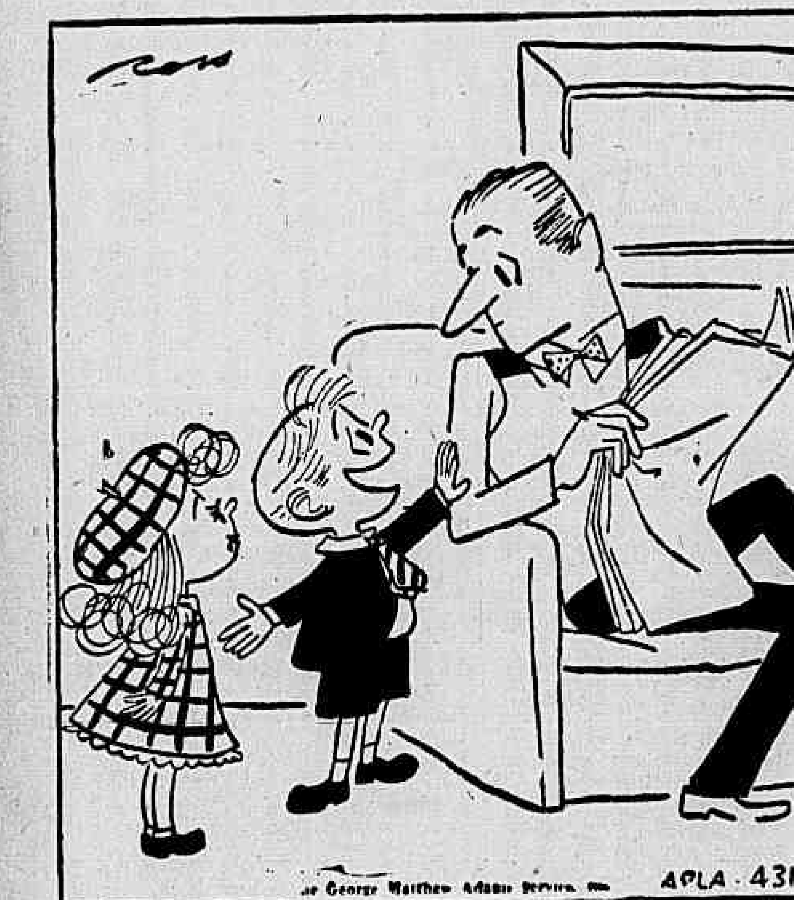
Coisas da vida



— Sorria, querido!



— Monte, moça. Mostre a êle quem é que manda!



— Papai, quero apresentar-lhe a menina que gasta a minha mesada!



— Era um fusível queimado. Já consertei.



PARA A PRAIA — Vestido em algodão listrado, para a praia, saia com pregas achatadas, blusa de alças. Bolerinho do mesmo tecido com vira enviesada. — (Apla)

A idade que a mulher aparenta em diversos países

Gisèle Forgeot

Curiosa e melancólica estatística informa-nos que, aos 30 anos, uma japonesa, de tipo médio, parece ter treze anos menos do que uma mulher africana da mesma idade. Na Europa, as dinamarquesas conservam o aspecto externo mais jovem e as francesas, italianas e suiças aparentam ter exatamente a sua idade.

Temos nós a idade de nossas artérias, das rugas de nosso rosto ou a de nosso estado civil? Um pouco dos três, sem dúvida, mas o mais verossimil é afirmar que temos a idade que aparentamos.

A diretora de um Instituto de Beleza — inglêsa, mas de origem dinamarquesa — Karine Martensen, teve a idéia de organizar um quadro do grau de envelhecimento das mulheres nos mais diversos países do mundo.

Tomando, naturalmente, por base vários casos e calculando a média, que idade «dar-se-ia» a uma mulher de 30 anos (segundo os dados de sua carteira de identidade) nascida em Nápoles, Paris, Filadélfia ou Copenhague?

Ao terminar o inquérito, a senhora Martensen chegou à conclusão de que, entre as européias, são as mulheres da Escandinávia e mais particularmente as dinamarquesas, as que mais «moças» parecem. Para tomar como exemplo uma mulhér de 30 anos, se fôr uma dinamarquesa, esta aparentará ter 28 anos, em média.

A norueguesa parecerá ter 28 anos e meio, a sueca ou inglêsa, 29 anos, a tcheca, finlandesa ou austríaca, 29 anos e meio.

As francesas, as mulheres do norte da Itália e do norte da Alemanha, as suiças aparentam exatamente a sua idade, isto é, 30 anos.

UMA ESPANHOLA PARECE TER 3 ANOS E MEIO MAIS DO QUE UMA DINAMARQUESA DA MESMA IDADE

As polonesas, belgas, iugoslavas: 30 anos e meio. As mulheres do sul da Alemanha e da França, as rumenas, holandesas, italianas do sul, portuguêsas e espanholas: 31 anos e meio.

Fora da Europa, a situação é sensivelmente a mesma da América, no que diz respeito às canadenses e norte-americanas das regiões norte dos Estados Unidos. Nos Estados do sul dos Estados Unidos, obtém-se a média de 29 a 29 anos e meio. Para a América Central e América do Sul, 31 a 32 anos e meio. Difere, em dois sentidos contraditórios na África e Ásia Menor, por um lado e, no Extremo Oriente, por outro.

O CLIMA DA ÁFRICA, INIMIGO Nº 1 DA MOCIDADE FEMININA

Na África do Norte, uma mulher de 30 anos aparenta ter 30 a 34 anos, e no sul, 35 a 36 anos; no Egito, Irã e Iraque, igualmente, de 35 a 36 anos. Enfim, na África central, uma mulher do povo, de 30 anos, fatigada pelo clima, a maternidade e o trabalho, aparenta ter 38 e 40 anos.

No Extremo Oriente, se nas Filipinas e em certas raças chinesas, a mulher envelhece ràpidamente, em regiões do Sião, da Indochina, do Japão e mesmo da China, a mulher de 30 anos não aparenta ter mais de 27 a 28.

A diferença — 13 anos — é enorme entre o aspecto exterior de uma asiática e de uma habitante do centro da África. Ambas têm 30 anos, mas enquanto uma parece ter 27 a outra aparenta 40 anos!

As elegantes em Pequim

A. Laugier

A costureira em voga na capital chinesa, a que veste as elegantes, chama-se Rosita, é espanhola de nascença e casada com um funcionário chinês. E' uma jovem senhora de trinta anos, aproximadamente.

Ao conversar com íntimos, Rosita declarou que seu propósito era o de ensinar às mulheres chinesas a transformar seus vestidos e, principalmente, incitá-las a usar a moda ocidental para todo o dia, assim como para as horas de trabalho, pois julga-a mais cômoda, ficando reservados os trajes tradicionais para feriados e festejos.

Os que tiveram a oportunidade de presenciar a apresentação de sua coleção, afirmam que o conjunto consiste numa mistura da moda chinesa aliada às de Paris e Nova York.

Rosita emigrou para a Ásia, em 1939, fala admiràvelmente o chinês, é baixinha é morena e muitos julgam-na natural de alguma região do país, não distinguindo-a das nativas.

Quando, certo dia, alguns amigos de partida para o Ocidente, ofereceram trazer-lhe da Europa alguma lembrança, Rosita respondeu: «Para que? A Europa, para mim, só representa lágrimas, luto e tristeza, pois são essas minhas últimas recordações. Sinto-me, agora, chinesa: é o único país onde consegui sossêgo e onde me encontro feliz».



MODÊLO EM XADREZ — Vestido confeccionado em algodão xadrez, talhe alto com grandes pences que ajustam a cintura. Uma tira da mesma fazenda vai desde a gola até o busto, onde tem um viés e prende por um botão. (Apla)

DE TUDO UM POUCO

ESPERANTO, língua internacional, foi inventada e divulgada pelo médico polonês Luiz Lázaro Zamenhof, em 1887.

* * *

Os Prêmios Nobel, concedidos àqueles que mais se distinguem em física, química, medicina, psicologia e letras, e aos que maiores esforços tenham desenvolvido em favor da paz, vêm sendo distribuídos desde 1901, em Estocolmo, sempre a 10 de dezembro, data do aniversário da morte de Nobel.

* * *

O têrmo mausoléu, dado aos túmulos suntuosos, é derivado de Mausolo, rei da Cária, em cuja memória foi erguido em Halicarnasso, o primeiro sepulcro com caráter monumental.

* * *

O leque é originário da China e foi inventado no século XVII. Durante muitos anos foi considerando peça de luxo e, muitas vêzes eram decorados por grandes artistas.

PARA SUA BELEZA

Tendem os cabelos a tornar-se mais claros

«A fumaça e a falta de sol, na maioria das grandes cidades, descoram nossos cabelos», afirma um diretor de afamado Instituto de Beleza. Constata-se, também, que existem, atualmente, cêrca de 20 a 30 por cento a mais de pessoas de cabelo louro e castanho do que há 25 anos atrás.

«Independentemente da preferência dos homens ou das mulheres, verificamos que, pela ação da própria natureza, a côr dos cabelos de nossas clientes descora-se», declarou o mesmo diretor.

Em diversos paises onde a proporção das morenas ou morenos era de 55% em 1930, a proporção atual é de 45 por cento. Êsse fenômeno não se verifica sòmente nas mulheres, mas, também, nos cabelos dos homens, os quais se tornam mais claros.

Segundo as estatisticas de Institutos de Beleza, foram apuradas, em 1930, as seguintes proporções: entre cem pessoas clientes de Institutos de Beleza, 55 tinham cabelos escuros, 20 os tinham de côr castanha, 5 de côr ruiva e 20 de côr loura.

Atualmente, são essas as proporções: em cada cem pessoas, cêrca de 40 têm cabelos escuros, 25 a 30 castanhos, 5 ruivos e entre 20 a 30 cabelos louros. Nos Estados Unidos, foi constatado que se o mesmo ritmo continuar, dentro de um século, a população de côr branca terá tôda ela cabelos claros.

A CÔR DOS CABELOS DOS NÓRDICOS E DOS ASIATICOS NÃO SE MODIFICA

O mesmo fenômeno não sucede na raça preta e populações asiáticas. A constatação acima citada é mais evidente entre os habitantes das cidades e atribuida, em grande parte, à vida malsã: ar impuro, fumaça, falta de sol, excessiva alimentação de produtos enlatados, esgotamento nervoso, causa frequente de descalcificação.

E' também confirmado que os cabelos louros embranquecem com menos rapidez. Dêsse ponto de vista, o fato dos cabelos dos sêres humanos, em sua generalidade, terem tendência em clarear é motivo para certo regozijo.

Foi feita, pela mesma ocasião, uma enquête a fim de saber da preferência dos homens e das mulheres, tendo-se chegado à conclusão que cêrca de 75 por cento dos homens preferem os cabelos louros, enquanto a maioria das mulheres prefere os homens morenos, de cabelos escuros, do tipo «sul-americano».

O diretor do Instituto de Beleza acima citado, também confirmou que grande número de homens tingem ligeiramente os cabelos e bigodes para mais escuro do que a côr natural e, raramente, para não dizer nunca, para o louro.

Medicina caseira

QUEIMADURAS. — São elas classificadas em três graus, de acôrdo com o dano causado aos tecidos: primeiro grau: pele avermelhada; — segundo grau: pele empolada, com bôlhas; — terceiro grau: queimaduras mais graves.

O primeiro tratamento a ser feito, em qualquer um dos casos, é a limpeza da região afetada, com uma solução fisiológica (sôro fisiológico).

Em queimaduras de primeiro grau, é suficiente a aplicação de uma pomada especial. Nas de segundo grau, após o cuidado inicial, devem ser rompidas as bôlhas, com auxílio de uma agulha esterilizada, fazendo esvasiar seu conteúdo. Em seguida convém aplicar uma pomada com antibióticos. Caso a lesão tenha sido muito extensa, é imprescindível a assistência médica imediata.

As queimaduras de terceiro grau devem ser tratadas, exclusivamente, pelo médico, porém, enquanto se aguardar a sua chegada, é aconselhável agasalhar o doente com cobertores, devido ao estado de choque.

ESPECIAL PARA A MULHER

SOUFFLÉ DE QUEIJO

Graciela Elizalde

(Da Globe Press)

NOVA YORK — "As famílias das outras Américas conhecem as batedeiras elétricas?" — perguntou-me, há dias, uma amiga. Eis uma pergunta que me fêz rir, embora, evidentemente, minha amiga não quisesse insinuar que sòmente nos Estados Unidos existem êsses aparelhos.

Embora não dispusesse de estatísticas, respondi que tinha certeza que muitas familias dos outros países americanos possuiam batedeiras elétricas.

Se a leitora já possui um dêsses aparelhos, poderá experimentar a seguinte receita:

SOUFFLÉ DE QUEIJO

1/4 de xícara de manteiga; 1/4 de xícara de farinha de trigo; 1 1/2 xícara de leite; 1 colherinha de sal; 250 gramas de queijo ralado; 6 gemas de ôvo; 6 claras de ôvo; 1 pitada de pimenta.

Derrete-se a manteiga, numa frigideira, e ajunta-se a farinha de trigo. Em seguida, ajunte-se, pouco a pouco, o leite e depois o sal e a pimenta. Cozinha-se em fogo brando, até que a mistura tome uma consistência espessa e macia. Tira-se do fogo, ajunta-se o queijo, e mexa-se até que o mesmo se derreta.

Coloca-se a gema de ôvo na batedeira e bate-se com os dois batedores da frente na velocidade 12, durante um minuto. Mistura-se com a outra massa, mexendo-se bem e deixa-se esfriar um pouco.

Bate-se a clara de ôvo, com os três batedores, velocidade 12, até que fique dura, mas não sêca. Coloca-se, devagar, a mistura das gemas sôbre a clara.

Coloca-se a nova massa numa panela de dois litros, não untada, e leva-se a fôrno quente, durante uma hora e um quarto. Serve-se imediatamente.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar





JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B
Aberto também aos domingos até às 12 horas

Seção Feminina

CONSELHOS ÚTEIS

As luvas laváveis endurecem ràpidamente, devido à água calcárea. Por isso, convém acrescentar uma colherinha, das de café, de glicerina na água de enxaguar. Dêsse modo, suas luvas conservar-se-ão, por muito tempo, macias.

—

Quando, numa receita, é recomendado peneirar a farinha antes de fazer qualquer doce, não descuide dêsse detalhe. A sua finalidade é a de tornar a farinha mais leve e absolutamente em pó.

—

Para limpar suas poltronas de couro encardidas pelo contacto das mãos, convém proceder da seguinte maneira: lavá-las, em primeiro, com água com amoniaco (1 colher de sopa para 1 litro d'água), secar bem; em seguida, molhar um pano bem macio em claras de ovos batidas em neve. Torcer bem o pano, esfregar fortemente sôbre o couro. Deixar secar. Por último, dar brilho com uma flanela bem sêca.

—

Se você não tiver balança de pesar ingredientes, saiba que: uma colher de sopa rasa contém 30 gramas de açúcar em pó, 25 gramas de farinha, 20 gramas d'água, 18 gramas de azeite, 35 gramas de sal.

Uma colher das de café, rasa, contém 7 gramas de açúcar, 6 gramas de farinha, 5 gramas d'água, 10 gramas de sal.

Um litro de legumes sêcos pesa, em média, 725 gramas.

Equilíbrio alimentar

A alimentação é uma das coisas mais importantes da vida. Sem o alimento ninguem vive, e vive melhor quem bem se alimenta.

Uma alimentação variada e harmônica não precisa ser excessiva.

O êrro de muitos está nisto: por fazerem uso de alimentos mal escolhidos, têm necessidade de maior quantidade, habituando, ou melhor, viciando o estômago a pedir grande quantidade de alimentos.

A qualidade deve estar acima da quantidade. Quando a qualidade é má, o organismo defende-se pedindo alimento em maior quantidade.

A quantidade de alimentos deve ser, tão sòmente, a necessária para as exigências das nossas atividades.

Os conselhos do SAPS mostram que não é difícil nem complicado o modo de bem alimentar-nos. E' necessário, principalmente, haver variedade de alimentos em nossas refeições, para que não venha a faltar, nas quantidades adequadas, nenhum princípio nutritivo necessário à saúde; proteinas, gorduras, hidratos de carbono, minerais e vitaminas. — (SAPS).

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

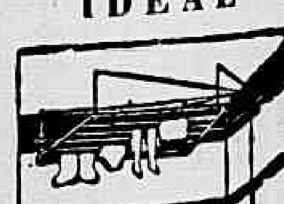


Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 300. a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

VESTIDOS
Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de corda em 90 cm².
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30 370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

Mulheres de ontem e de hoje



Dinah Silveira de Queiroz

A ROMANCISTA, que acaba de ganhar o prêmio «Machado de Assis» da Academia Brasileira de Letras, por conjunto de obra, nasceu em São Paulo, numa família de escritores: é filha do humanista Alarico Silveira; sobrinha de Valdemiro Silveira, fundador da literatura regionalista no Brasil; é seu primo o contista Miroel Silveira; sua irmã a cronista Helena Silveira. Durante sua infância, já mostrava Dinah que a vocação lhe vinha no sangue, escrevendo, com sua irmã Helena, no «Livro de Ouro» do Colégio Des Oiseaux. Seu primeiro contacto com a literatura ocorreu — é o que conta Dinah S. de Queiroz — antes mesmo de que soubesse ler, pois seu pai, desde que a menina fêz sete anos, principiou a fazer para ela leituras adultas e do gênero fantástico. «Por êsse tempo — conta a romancista — eu conhecia Wells como gente grande; discorria sôbre a «Guerra dos Mundos» e «O homem invisível».

Teve uma infância marcada pelo cuidado da família, receosa de que ficasse doente, pois sua mãe e sua avó morreram tuberculosas; foi criada por uma tia — Zelinda Ribeiro — cujo nome daria depois à sua primeira filha. Sua verdadeira vida de escritora começou quando, já casada com o hoje desembargador Narcélio de Queiroz, Dinah, num domingo vazio, por sugestão de seu marido, escreveu um conto que intitulou «Pecado». Recolhido mais tarde numa coletânea, êsse trabalho mereceu, em 1934, nos Estados Unidos, um prêmio Latino-Americano entre cento e cinquenta histórias de vários países sul-americanos. Em 1938, publicou, na «Revista do Brasil», a novela «A Sereia Verde». Em 1939, o editor José Olimpio lançou o seu primeiro romance: «Floradas na Serra», hoje em sétima edição. Daí por diante, desde 1939, Dinah Silveira de Queiroz entrou a trabalhar ativamente, escrevendo para vários jornais e revistas, além de traduções de várias obras. Dez anos depois, em 1949, publicou seu segundo romance «Margarida La Rocque», que, em 1952, foi editado em francês pela Casa Juillard, em Paris. Em 1950, lançou «As aventuras do homem vegetal» (edição «Jornal de Letras») e, neste ano de 1954, seu romance histórico «A Muralha», cuja primeira edição foi esgotada em vinte dias e que foi logo adaptada para o rádio e também em tele-novela. Dentro de alguns dias será dada, ao público de cinema, «Floradas na Serra», produção da Vera Cruz.

Dinah Silveira de Queiroz faz uma crônica diária na Rádio Nacional e uma crônica também diária no «Jornal do Comércio»; colabora em revistas e está presentemente escrevendo um romance, no qual continua fiel ao gênero histórico. Tem uma peça inédita, em colaboração com Adalgisa Néri, e outra peça, também inédita, com Lúcia Benedetti. Tirou os prêmios «Alcântara Machado» da Academia Paulista de Letras, «Afonso Arinos» (com um livro ainda inédito intitulado «As Noites no Morro do Encanto» e o «Machado de Assis» por conjunto de obra.

Além de tudo isso, de Dinah Silveira de Queiroz dizem muitas, várias pessoas: — E' uma boa amiga; uma criatura boníssima.

Maria Quitéria de Jesus

(Conclusão da 8.ª página)

saído de volta ao Estado natal, na vida foi uma série de episódios em que a bravura mereceu o prêmio da notoriedade e da veneração popular. Dessa época em diante ela se recolheu novamente à existência doméstica, tendo morrido aos sessenta e um anos, em injusto anonimato. Os homens e as mulheres do Brasil precisam ler o livro de Pereira Reis Júnior, para conhecerem, em todos os detalhes, a pitoresca história da guerreira baiana, que dos conterrâneos recebeu o apelido de "dona Maria Alferes".

Quanto ao que nos compete, terminada a leitura da excelente biografia que o autor amàvelmente nos ofereceu, é declarar, num gesto de agradecimento, que doravante vamos cultuar, com mais respeito e carinho, a memória sublime de Maria Quitéria de Jesus.



Telefone para 23-3254 · 43-7314 que nosso DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO EM APARTAMENTOS solucionará qualquer problema de iluminação, instalações, mudanças de instalações, em suaves pagamentos.

CASA RIO LUZ
Avenida Marechal Floriano, 151
Telefones: 23-3254 — 43-7314
SAVIANO & OLIVEIRA LTDA.

Continuam trabalhando intensamente os Estúdios Cinematográficos da Europa

Febre de grandes realizações na Cine Citá, de Roma — «Helena de Troia», «Carta Napolitana» e «Pão, Amor e Ciume», três produções italianas — Vitória do cinema francês em Londres — Também a Espanha se prepara para grandes lançamentos — O que vai pela Áustria, Suíça e Alemanha







VARIAS CENAS DE PRÓXIMAS PELICULAS EUROPÉIAS — Em cima, nas extremidades, vêem-se personagens de «Helena de Tróia», do cinema italiano: à esquerda, «Páris» e «Helena», interpretados por JACQUES SERNAS e ROSANA PODESTA'; à direita, «Cassandra», pela jovem artista inglêsa JANETTE SCOTT.

Ao centro, GIACOMO RONDINELLA e VIRNA LISI, numa cena de «Carta Napolitana». — Em baixo, à esquerda, DAVID NIVEN e YVONNE DE CARLO, numa cena de «Happy ever after»; ao centro, a bela GINA LOLLOBRIGIDA e ROBERTO RISO, os dois amorosos de «Pain, Amour et Jalousie»; à direita, finalmente um casal muito querido pelos espanhóis, CARMEN MORELL e PEPE BLANCO, em «Amor sôbre ruedas».

ROMA — (Por *Francis Camoin*, especial para o "Diário de Notícias") — Há vários meses, falava-se de um projeto dos representantes, em Roma, da Warner Brothers, tendo em vista realizar um grande filme para o qual não se poupariam nem os dólares nem uma distribuição sensacional, nem, sobretudo, uma encenação retumbante.

Há dias, o famoso diretor Robert Wise deu a primeira rodada de manivela daquela "Helena de Tróia", que deve ser um dos pontos culminantes de sua carreira. Entrando na seção de montagem dos estúdios da R. K. O., em Hollywood, em 1933, quando acabara de festejar seus 19 anos, Robert Wise deveu a uma indisposição do realizador de "The curse of Cat People", seu início como diretor; demonstrou, a seguir, tais qualidades que nunca mais deveria deixar a profissão, rodando, especialmente, "Mademoiselle Fifi", com Simone Simon, "The body Snatcher", com Boris Karloff, e, sobretudo, "The set-up", com Robert Ryan, um dos mais notáveis filmes realizados nos círculos do pugilismo.

Mas, voltemos a Helena. Sabe-se que vários milhões de dólares (não quis até agora revelar a soma, nem mesmo aproximadamente) serão engulidos na evocação de alguns capítulos, dentre os mais célebres, da história da heroína grega. Parece aliás que Homero está "na moda", nos estúdios, pois já no ano passado Ulisses, nos traços de Kirk Douglas, obteve o favor dos cineastas.

O mais difícil, agora, é descobrir "o semblante que armou mil navios"; os produtores fizeram procurar em Hollywood, Nova York, Paris, Londres, a "vedette" susceptível de incarnar a filha de Tíndaro, rei de Esparta. Finalmente, essas pesquisas vieram a dar em Roma, onde se descobriu Rossana Podestá, que foi revelada pelo filme mexicano "La Red" e que, em "Ulisses" incarnava Nausicaa. Com 19 anos de idade sòmente, Rossana Podestá acaba de encontrar a maior "chance" de sua carreira cinematográfica, e se tiver êxito no novo papel tomará lugar entre as grandes atrizes internacionais.

No que concerne a Paris, o belo guerreiro que raptou Helena, roubando-a do afeto de seu marido Menelau e causando a guerra de Tróia, os produtores também o descobriram em Roma, onde trabalha na maior parte de seu tempo. Trata-se de Jacques Sernas, o moço "premier" francês.

Ao lado dêsses dois principais protagonistas figurarão duas jovens atrizes, uma inglêsa, outra francesa, cujos nomes já atravessaram as fronteiras. A primeira é Janette Scott, que, com 16 anos, é já conhecida de numerosos espectadores e mesmo dos leitores britânicos pois é autora de um livro que obteve grande êxito na Grã-Bretanha "Primeiro ato". Será Cassandra. A segunda é Brigitte Bardot, à qual cabe o papel de Andrate a escrava fiel de Helena.

Quanto aos famosos guerreiros gregos, que nos farão reviver os mais terríveis assaltos que deram, serão incarnados por Robert Douglas (Agamenon), Torin Thatcher (Ulisses), Stanley Baker (Aquiles), Terence Longden (Patrocles), Marc Lawrence (Diomedes) e Maxwell Reed (Ajax).

Ver-se-ão também Sir Cedric Hardwicke (Priamo), Nora Swinburne (Hecuba) e, no papel do infeliz Menelau, o espôso, Niall Mac Ginnis.

Entre as cenas que chamaram particularmente a atenção de Robert Wise e que, ao que parece, serão "fantasmagóricas", figuram as do incêndio e pilhagem de Tróia, a concentração de tropas grega e troiana para o terrível assalto da cidade que durou dez anos. Essa incursão no passado necessitou, aliás, a reconstrução parcial de Tróia, com seus templos, suas lojas, seus baluartes, suas portas. Tudo monumental.

E Robert Wise também não esqueceu o "cavalo de Tróia". A famosa artimanha de Ulisses não custará menos de 6 milhões e duzentos e quarenta mil francos...

Os antigos navios lançados em honra de Helena serão construídos em Ostia (já começou a construção), perto desta capital. Também muitos "escravos" serão chamados para constituírem as guarnições dêsses navios, mas seus esforços serão fingidos, pois os barcos se impulsionarão mediante poderosos motôres Diesel... Queira Deus que não saia espessa fumaça no momento da rodagem...

Haverá 14.000 lanças e dardos, 15.000 flechas, 300 arcos, 800 espadas, sem contar as outras armas de importância menor.

Nada foi esquecido, as próprias danças foram particularmente estudadas e Madame Mady Obolenski poderá dispôr dos talentos de Léda Roffi, primeira dançarina da ópera, George Zoritch, Walter Sherer e Hacques Le Coq, assim como do corpo de baile dos «Betebell Girls» de Londres.

Depois de «Romeu e Julieta», «Antônio e Cleopatra», — «Helena de Troia» e Paris vão sofrer, por sua vez, a consagração pela Sétima Arte... (A. F. P.)

«CARTA NAPOLITANA»

ROMA — Depois de «Piscatore e Pusillico», Georgio Pastina acaba de rodar um novo filme, tendo como cenário Nápoles: «Carta Napolitana», com a mesma vedeta, o mesmo astro Giacomo Rondinella.

Alberto Ramirez (Otello Toso), associado de Gaetano Esposito (Natale Cirine) comete um roubo em prejuízo da casa comercial que administra, envolvendo no seu crime a caixa do estabelecimento, Laura (Lianella Carrel). Há um jôgo de circunstâncias, peripécias diversas, a situação se torna dramática, há amor no meio, e no fim tudo acaba bem.

O filme é bem feito, bem interpretado, se vê com prazer a volta de Rondinella, cantando belíssimas arias napolitanas. A «câmara», confiada a Giroegio Pastina, mostra as principais belezas de Nápoles, e de sua baía. (A.F.P.)

DEPOIS DE «PÃO, AMOR E FANTASIA», «PÃO, AMOR E CIUME»

ROMA — (Diário de Notícias) — Visitem Castel San Pietro, o rincão de «Pão, Amor e Fantasia»...

Com essas palavras em grandes letras numa faixa, na estrada que leva à aldeia em que se roda hoje o filme célebre, o prefeito convida os turistas a visitarem seu município...

O novo filme é «Pão, Amor e Ciume», e Vittorio de Sica, Gina Lollobrigida, Roberto Risso, Marisa Merlini e o diretor de cena Luigi Comencini foram entusiàsticamente recebidos. «No que concerne a «Pão Amor e Ciume» — disse o diretor — tudo é idêntico ao primeiro filme, os locais, o espírito do diálogo, os personagens. Sòmente os sentimentos que animam êsses personagens são, desta vez, diferentes; ao envés de conquistarem a felicidade, êles procuram conservá-la...» (A.F.P.)

O CINEMA FRANCÊS GANHA SUCESSO EM LONDRES

LONDRES — (Diário de Notícias) — O cinema francês está em triunfo, presentemente, em Londres. São passados, ao mesmo tempo, «Salaire de la Peur», de Clouzot, que está no cartaz há diversos meses; «Les belles de Nuit», de René Clair; «Madame de...», de Max Ophuls; «Jeux Interdits», de René Clement; «Le Diable au corps», de Claude Autant-Lara; «Rendez vous de Muillet», de Jacques Becker; e os dois Jacques Tati «Jour de fete» e «Les Vacances de M. Hulot», sem falar dos clássicos como «La Kermesse Heroique», de Geyder, «Drole de drames», e «Les Enfants ou Paradis», de Marcel Carné.

E é também um autor francês, Jacques Bergerac, um novo «jeune prémier» e o novo marido de Ginger Rogers, que é o astro de «Beautiful Stranger», antes é êle quem dá o nome ao filme, porque a verdadeira «vedette» é sua espôsa, sempre dinâmica e sempre excelente comediante.

— «Happy ever after» — (E êles foram sempre felizes) é uma excelente comédia, realizada pelo diretor Mário Zampi e que se passa na Irlanda. Côres locais. Piadas finas. Ritmo do filme excelente, os campônicos aparecendo em sua perfeita natureza. Comédia sem pretenções, bem feita, bem representada, cheia de «encanto», que faz a todos passarem um excelente momento.

— Uma nova Julieta. Está sendo esperada nas telas britânicas e se chama Susar Shentall. Descoberta de Arthur Rank, que a fêz «estrêla» de nova adaptação da obra prima de Shakespeare, rodada por Renato Castellani. O Romeu é Lawrence Harvey.

— The Beachcombers. — A adaptação do famoso romance de Somerset Maugham por Sidney Box e realização de William Mac Quitty, sob a direção de Muriel Box. «The Beachcombers» (Os Vagabundos da praia) foi rodado em Ceilão e nos estúdios Pinewood em Londres. Intérpretes: Robert Newton, Donald Sinden e Glynni e Johns. (A.F.P.)

O CINEMA ESPANHOL PREPARA ATIVAMENTE SUA PROXIMA ESTAÇÃO

MADRID (René Centassi, Especial para o «Diário de Notícias» Todos os astros e estrêlas da Espanha estão ativamente. Não escolheram a liberdade... das férias. Muitos se acham mesmos impossibilitados de deixar os estúdios por momentos. E' que os cineastas da Península resolveram não esperar o verão ou antes o fim do verão e dos grandes calores para prepararem a próxima estação. Todos trabalham.

Certo, uma lista completa das realizações não pode ser estabelecida. Mas desde já se pode falar de importantes produções, que estão nos «estaleiros» e não tardarão a ser terminadas. E' o caso de «Zalacain o aventureiro», que Juan de Arduna roda atualmente, segundo um célebre romance de Pio Baroja. Nem por serem «inventadas» as aventuras deixam de ser interessantes, tendo todos os aspectos de verdade. Belo filme na espécie. Os intérpretes serão o português Virgílio Teixeira, os espanhóis Carlos Munoz, Elena Espejo, Margarita Andrey, Jesús Tordesillas e José Sepulveda. O próprio Pio Baroja fará sua estréia no filme como «narrador».

Mais dois filmes: recomendados aos amadores do canto espanhol: «Sucedio em Sevilla», de José G. Maesso, com Juanita Reina, folclorista eminente, com o astro mexicano Ruben Rojo e com a italiana Maria Piazzai, que o cinema espanhol definitivamente adotou; e «Amor sôbre ruedas», que só tem uma pretenção — fazer cantar na tela um casal artístico cujos admiradores não se contam mais, tantos são, ao sul dos Pirineus — Carmen Morell e Pepe Blanco. E' a história de um motorista de praça que se torna popular pela voz. A própria carreira de Pepe Blanco, que conduziu um taxi em Madrid e se fêz depois astro no palco e no rádio.

E muitos outros filmes, que se esperam com interêsse marcando de certa maneira a melhora do cinema peninsular. Um programa copioso.

«Vamos trabalhar como animais de carga — dizem os artistas e realizadores — Mas acabaremos fazendo de nosso cinema um dos melhores do mundo...

Que os fados ouçam... (A. F. P.)

FÉRIAS VIENENSES

Andrey Hepburn, estrêla do filme «Férias romanas» e Oscar de 1954, realizou seu sonho de passar dias incógnita em Viena, onde reside sua mãe.

Procedente de Gstaad, na Suíça, onde era importunada pelos jornalistas, descansou... em Viena, passando dia na casa da velha progenitora, que tem 80 anos de idade e cultiva vinhedos num subúrbio. Visitou a capital, seus monumentos, e sobretudo o castelo de Schoenbrunn. Estêve nos estabelecimento de arte, especialmente tomando um sorvete em «Demel», a célebre tapeçaria que o imperador Francisco José frequentava, assim como tôda a côrte... Depois saiu de Viena rumo do desconhecido... (A. F. P.)

NOTAS

Leopoldo Lindteberg, o realizador do célebre filme suíço «A última oportunidade», será o diretor de uma co-produção austro-alemã-iugoslava «Safajevo», evocando a situação política mundial, antes e imediatamente depois do assassinato do arquiduque Francisco-Ferdinando, que provocou a guerra mundial número Um.

— Ernst Marischka vai rodar «Os anos da jovem filha de uma rainha», com Rony Albach Schneider no papel principal, com Magda Schneider e Karl Ludwig Dieh: colorido.

— Eduardo von Borsody começou a realização de «Marie», com a pequena Sabine Eggerth que encarna a personagem principal, ao lado de Willy Fritsch e Cornel Borchera. (A. F. P.)

RECEITAS Para VOCE

— Pudim de camarão.
— Palmito empanado.
— Ambrosia.

Pudim de camarão

INGREDIENTES: 1/2 quilo de camarões cozidos — 1/2 quilo de filé de peixe — 1/ quilo de «purée» de batata — 1 gema — 1/2 xícara de queijo ralado — 2 colheres (sopa) de salsa picada — cheiros verdes — sal — pimenta do reino — môlho de camarão.

COMO PREPARAR: Numa fôrma pyrex bem untada, arrume alguns filés de peixe. Bata o «purée» até ficar bem liso. Junte a gema, o queijo e tempere com sal, pimenta e cheiros verdes. Por cima do peixe coloque camadas alternadas de batatas e camarão, terminando com uma outra de peixe. Cubra com papel impermeável amanteigado e cozinhe em banho-maria, durante meia hora Sirva com môlho de camarão.

Palmito empanado

INGREDIENTES: 1 palmito — 2 ovos — pimenta do reino — farinha de rosca.

MODO DE PREPARAR: Primeiramente tire as cascas do palmito, corte-o em pedaços grandes e cozinhe-os em água e sal. Depois bata, ligeiramente os ovos, acrescente sal e pimenta do reino. Passe os palmitos pelos ovos e por farinha de rosca, e frite-os em gordura.

Ambrósia

INGREDIENTES: 300 grs. de açúcar — 1 copo de água — 3 claras — 5 gemas — 2 xícaras de leite — 1 colher (chá) de essência de baunilha.

COMO PREPARAR: Com o açúcar e a água faça uma calda regular. Bata as claras e as gemas juntas, e misture o leite e a baunilha, separadamente. Quando a calda estiver fervendo, jogue a mistura, (sem mexer) vá virando a panela com jeito e mexa com cuidado, para não desmanchar os pedaços que vão se formando Deixe no fôgo, sacudindo sempre a panela, até que a calda engrosse. Sirva gelada.



PARIS 1954

(Conclusão da 8.ª página)

Festival Internacional de Arte Dramática».

Deduzi daí e comigo quantos apreciaram êsse desfile artístico, que o teatro continua de pé seduzindo e aperfeiçoando os espíritos, conquistando as elites e as massas. Dificilmente se arranjavam lugares para essas exibições. E mesmo fora do festival não é fácil em Paris ou alhures, se obterem cadeiras para os espetáculos de comédia ou drama.

Prova disso tive eu ao presenciar no pátio da Igreja Notre Damme, na Ilha S. Luís, à grandiosa apresentação do «Verdadeiro Mistério da Paixão de Cristo», numa bela e fria noite ventosa, ao ar livre à margem do decantado rio Sena. Mais de cinco mil pessoas se comprimiam nas arquibancadas improvisadas para verem uma página teatral de imensa doçura, no deslumbrante cenário da natureza, por cêrca de dois mil intérpretes, entre os quais, metidos a caráter, os cavalerianos da Guarda Republicana.

Prova disso foi também a exibição, no Teatro da Ópera, para lotações superlotadas, de «Jeanne au bücher», poema dramático de Paul Claudel com música de Honegger e que depois de sessenta representações sob a «mise en scene» de Jan Doat, agora surgiu renovada pela concepção cenográfica de Roberto Rosselini.

Foi essa a causa do interêsse despertado pelo espetáculo. Mais não apenas essa. Outra talvez maior ainda tivesse sido a presença de Ingrid Bergman no papel da heroína francesa, artista que é das mais queridas, do cinema internacional.

Houve muita discussão em tôrno da roupagem diferente que impôs Rosselini à aludida peça. Críticas e não poucas opinaram pela realização anterior de Doat, mais estática, menos intensa como encarnação cênica da tragédia histórica. Colhi ainda impressões do público, na maioria das vêzes favoráveis às edições passadas. Entretanto, eu que não as vira, posso proclamar o brilho e a emoção de «Jeanne au bücher» de agora.

Rosselini é, antes de tudo, um cenógrafo cinematográfico e foram êsses recursos modernos que empregou para transformar a página de Claudel em verdadeiro filme colorido de uma vida e um movimento expressivo profundamente emocionantes.

Ingrid Bergman, com um francês talvez não muito parisiense, porém claro e convincente, jogou com os próprios meios de atriz traquejada e de mulher fascinante, vibrando ao poder mágico do amor e do sofrimento, como da crença e da ilimitada confiança na imensa missão que lhe confiara o destino.

A partitura de Honegger foi outro motivo decisivo a garantir o sucesso do espetáculo, tão apropriada está a música ao drama, tão esplêndidamente se casam os efeitos sinfônicos, corais e percutidos ao desenrolar do enrêdo.

Foi essa uma das minhas últimas noites em Paris. Partiria eu em poucos dias para os Estados Unidos. Uma convicção, porém, me ficou desta viagem. E' a capital francesa o centro máximo de interêsse para o turista. Reune um pouco de tudo quanto as outras terras têm. E ainda resta um saldo a seu favor quando a vemos através de sua história ou da beleza harmoniosa de sua feição urbana, de seus tesouros de arte e de sua vida cosmopolita e intensa. Ou quando a vemos simplesmente através de seu povo, cuja finura é uma tradição que os séculos conservam.

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo .. Cr$ 25,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

HOTEL REGINA CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal, 300,00; solteiro, 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro, 135, Praça Saens Pena — Telefone 48-8491.

Seção Feminina

Diario de Noticias

Últimos Modelos



MODÊLO PRATICO E ELEGANTE — Blusa com grande decote guarnecido de azul com estampado branco. A saia do vestido é com franzidos em tôda a roda. (Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»)

PARIS 1954

Marília Dalva

DE volta de tantos outros países que percorri com o espírito ávido de curiosidade e a alma cheia de emoção, não encontrei Paris, nesses primeiros dias de julho, vazio de homens e de idéias. O calor chegava, os raios de um sol mais intenso começavam a aquecer o corpo regelado por um inverno longo e causticante. Os mais apressados deixavam a cidade em busca de outros ares nas praias vizinhas e nas montanhas mais próximas.

Entretanto, muita gente ficara presa à sua faina diária, ou melhor, acorrentado aos seus ideais de sempre, numa luta que não cessa, mude o tempo embora, caiam as fôlhas das árvores, ou floresçam os lilazes e as tulipas de uma primavera risonha.

Entre êsses encontrei os homens de teatro, autores, atores e cenógrafos, todos a postos, levando avante o «1º Festival Internacional de Arte Dramática» que, como disse Jean Descante, presidente do Sindicato Nacional de Atores Franceses e da Federação Internacional de Atores, deveria ser «uma profissão de fé, a afirmação perene do Teatro e, sobretudo, numa época como a que vivemos, a expressão cheia de angústia, da vontade dos homens de melhor se conhecerem ainda para se compreenderem e mais se amarem».

Êsse festival há muito era reclamado pela consciência eminentemente teatral do povo francês que legou à história dos mais ilustres autores e intérpretes cênicos. Faltava, porém, a oportunidade que agora se apresentou, acolhendo inúmeros países, com verdadeiro entusiasmo, o convite de Paris para aquêle «rendez-vous» que viria pôr à prova a frase do poeta quando escreveu: — «O teatro é um dos mais expressivos dos mais úteis instrumentos para a edificação de um país e o barômetro que marca sua grandeza ou declínio».

Verificou-se que o alto sentido espiritual da humanidade continua alerta nos domínios teatrais. Doze países concorreram para abrilhantar o referido festival com seus melhores elencos e só a França apresentou quatorze companhias diferentes. Quarenta e oito espetáculos foram realizados com quinze peças diversas dos repertórios clássico, romântico e moderno.

A Dinamarca, a Espanha, a Grã-Bretanha, a Irlanda, Israel, a Itália, a Noruega, a Polônia, a Iugoslávia, a França, a Alemanha, a Bélgica estiveram presentes no palco do «Teatro Sarah-Bernhardt», que na sua origem teve, por sinal, o nome de «Teatro das Nações».

Um dos espetáculos de maior sucesso foi aquêle levado a efeito pela Companhia Italiana de Gino Cervi, que vem se celebrizando na apresentação de filmes e que, em «Cyrano de Bergerac», de Edmond Rostand, conquistou o público parisiense e recebeu os maiores louvores da crítica.

«Les Revenants», de Ibsen, pela «troupe» norueguesa, teve o grande interêsse de ser estrelado por Lillebel Ibsen, neta do famoso dramaturgo. A Iugoslávia apresentou «Dundo Maroje», de Marin Drzic; a Irlanda, «The play boy of the western world», de Synce; a Alemanha, «Mutter Courage», de Bertolt Brecht; a Espanha participou com «La vida es sueño», de Calderon; a Bélgica exibiu «Bati sur le sable», de Daufel; a Grã-Bretanha colaborou com «The confidential clerk», de Eliot, e Israel apresentou «Le Golem», de Levik.

A França ofereceu um programa eclético com peças de Moliére, Alexandre Dumas, Tchekov, Racine, Claude Santelli, Maurice Brai, Garnier, Jean Giraudoux, Marivaux, Pirandelo e Richelieu.

Além de «Cyrano de Bergerac» assisti «La Volupté de l'homeur», de Pirandelo, e «Une visite de noces», de Dumas Filho, todos espetáculos que honraram o «1º

(Conclui na 7.ª página)

Pressentimento

Onestaldo Pennafort

Como qualquer história que começa,
a nossa história começou assim:
a comunhão dos olhos... a promessa
que diz um não, para dizer que sim...

Depois, foram passeios no jardim,
frases trocadas no calor da pressa...
E o nosso enlêvo foi crescendo, assim
como qualquer enlêvo que começa.

Hoje sentimos quanto nos queremos...
Mas não somos felizes, pois sabemos
que, tal um sonho lindo que desaba

quando menos se espera pelo fim,
como qualquer história que se acaba,
a nossa história há de acabar assim.

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA





CASACO de lã em prêto e branco, idealizado por Jean Dessés tem um corte irregular que, saindo dos ombros vai até perto da barra. As costas são franzidas por um cinto abotoado atrás. À direita, um elegante conjunto, para coquetel, apresentado por Jacques Heim: saia em lãsinha muito fina, «plissé soleil», blusa de pêlo de leopardo com grande decote oval e uma faixa muito justa na cintura. — (Fotos Transworld, especiais para o «Diário de Notícias»)

Maria Quitéria de Jesus

Else Machado

Durante o mês de agôsto ocorrem duas datas muito importantes na história da heróica baiana Maria Quitéria de Jesus; a primeira — dia vinte e três — marca a sua entrevista oficial, na Côrte, com S. M. o Imperador D. Pedro I, que a condecorou pùblicamente com a insignia de Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro, isto no ano de 1823; a segunda — dia vinte e um — marca a sua morte, na capital da Bahia, no distrito de Santana, em meio de pobreza, cegueira e abandono, isto no ano de 1853.

Alguns de nossos escritores têm glorificado, em prosa e em verso, os feitos militares desta mulher invulgar, cujo nome está perpetuado na placa de uma das ruas do bairro de Ipanema. Barros Vidal, em "Precursoras Brasileiras", aponta-a como a primeira mulher-soldado; e, citando o livro "Jornal de Uma Viagem ao Brasil", da autoria da escritora inglêsa Mary Graham, escreve: — "Maria de Jesus não tem cultura... mas a inteligência penetrante dá-lhe o dom de tudo assimilar com rapidez.. Se lhe ilustrassem o espírito ela viria a ser uma notabilidade. Nas suas maneiras a gente não encontra traços de masculinidade..."

Agora, em livro recente, Pereira Reis Júnior lança a biografia "MARIA QUITÉRIA", publicada pelo Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura, com introdução de Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras. E' um belíssimo volume, que encanta pela apresentação material e pelo texto, acompanhado de inúmeros documentos e fotografias; porque o autor, realizando um trabalho completo, não se contentou em folhear compêndios, mas foi à Bahia e ali colheu o farto material que elucida as páginas de sua obra.

Gustavo Barroso apresenta Maria Quitéria como a paladina da Independência na Bahia e diz: — "Pereira Reis nos dá duas Marias Quitérias, ao invés daquela hierática e fria a que nos habituáramos: a Heroina e a Mulher, ambas dignas das páginas que escreveu como historiador e como poeta".

História misturada com poesia... é justamente esta sutil duplicidade de narrativa que entusiasma o leitor... Sabendo descrever lugares e fatos com a devida objetividade, Pereira Reis não é cansativo, pois combina a narrativa com lirismo e romantismo; e parece que, de mãos dadas com êle, visitamos São José das Itapororocas, berço de Maria Quitéria; e penetrámos, também, na vila de Nossa Senhora do Rosário do Pôrto da Cachoeira, cenário histórico da libertação nacional. Pereira Reis até considera esta vila como um de nossos principais centros de resistência contra a dominação portuguêsa, dando a um de seus capítulos o título seguinte: — "Cachoeira se antecipa ao grito do Ipiranga".

Por intermédio do historiador e poeta — tão explícito quão enternecido — compreendemos a estranha vocação da mulher-soldado. A menina nascida e criada na roça não recebeu a menor instrução; dotada de bons sentimentos, mas possuindo, sob certos aspectos, um temperamento agreste e insubmisso, aumentado pelas hostilidades da segunda madrasta, desde cêdo ela adquiriu hábitos de nomadismo; hábitos que foram criando a valentia física e moral, futuramente revelada no denodo com que enfrentou o inimigo em três encontros guerreiros. As constantes andanças pelos matos, no sítio do Licorigeiro e depois na fazenda Serra da Agulha, ambos de propriedade de seu pai, o lavrador Gonçalo Alves de Almeida; o pastoreio, a caça, os passeios sôbre animais em pêlo, os devaneios solitários dentro da ambiência bucólica de sua terra, foram êsses os seus prazeres. As suas ocupações limitaram-se aos costumeiros trabalhos domésticos.

De tanto manejar a espingarda tornou-se ótima atiradora, quase nunca errava um tiro. Assim, a sua natureza andeja e destemida explica a ousadia com que pretendeu defender a pátria contra as fôrças lusitanas que ocupavam a capital da Bahia. Cortou os cabelos, vestiu roupas de seu cunhado José Cordeiro de Medeiros e em setembro de 1822 fugiu do lar paterno; vencendo oitenta quilômetros de caminho chegou à vila de Cachoeira, onde se estava organizando um intenso movimento de reação libertaria; ai assentou praça imediatamente, num regimento de artilharia, sendo transferida, dias após, para a infantaria e arregimentada no Batalhão dos Periquitos. Descoberto o seu sexo, foi um pouco modificado o seu uniforme.

No livro de Pereira Reis, o leitor vibra com as glórias de Maria Quitéria: — de setembro de 1822 até setembro de 1823, já

(Conclui na 7.ª página)

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



PEDRO CALDERON DE LA BARCA, notável poeta dramático espanhol, nasceu em Madrid, em 1600, e morreu em 1681. São-lhe atribuídas cento e vinte obras dramáticas, comédias e dramas em que, numa inesgotável riqueza de invenção e de vigor, traça fielmente o caráter espanhol de seu tempo. Seus «autos sacramentais» foram as peças que o celebrizaram. Entre as peças religiosas que escreveu, contam-se como as mais notáveis: «A vida é um sonho», «A dama duende», «O mágico prodigioso» e «A devoção da cruz», sendo esta última considerada sua obra prima. Entre as outras peças não religiosas, destacam-se: «O médico da sua honra», «Amar depois da morte», «A secreto agravo, secreta vingança», «As três justiças numa só», «O calado é o melhor», «O alcaide de Zalamea» e «O Principe constante».

Calderon de La Barca, além de poeta, soldado e padre, foi superintendente das festas do rei Felipe IV, que o nomeou capelão honorário e, no meio dessa tríplice carreira, desenvolveu seu gênio dramático, um dos maiores que a Espanha jamais produziu.

Rival de Lope da Vega, sobrepujou-o no estudo das personagens que pôs em cena. Seu estilo, no entanto, se ressente de vero tom declamatório e enfático.

As peças de Calderon de La Barca foram em parte recolhidas por seu irmão e em parte por seu amigo Vergara e Salcedo, em 1640-1644. Os trabalhos restantes, que formam seis volumes, só foram publicados em 1682 e 1698 por Vera y Taxis.



DOIS MODELOS — Um vestido de fazenda listrada com a pele e as mangas numa só peça; saia muito ampla, laço e cinto da mesma côr. O outro modêlo é de saia justa em linho preto, com bolerinho branco, de mangas 3/4 e golinha alta, fechada com três botões miúdos. (Apla)

SÓ PARA SENHORAS

Confôrto e elegância

Anne Martel

Os trajes para a casa dividem-se em duas categorias: os confortáveis e os luxuosos. Ambos podem ter elegância e feminilidade.

Os confortáveis podem ser realizados com alguns metros de cretone de sêda ou de algodão estampado. Os modelos mais próprios e aconselháveis são os abotoados na frente, de mangas curtas ou três-quartos, meio largas, sem botões, mas com punhos reversíveis. Convém ser de feitio sôlto, lembrando um «robe-manteau». Podem, também, ter duas metades de cinto, uma de cada lado da cintura, pespontado por cima de franzidos, que darão forma folgada à saia de seu vestido, facilitando, assim, qualquer movimento.

Para os dias quentes, êsses «modelos caseiros» podem ser com decote em oval, mas evitando cavar muito do lado dos ombros, o que é desaconselhável por cair fàcilmente e impedir os movimentos dos braços. Mais adequado é êsse tipo de decote para vestido de veraneio e passeio. A gola redonda rente ao pescoço é graciosa e cômoda para os dias mais frescos.

Tôda senhora sabe realizar êsses pequenos modelos para a casa. Basta escolher ràpidamente um tecido simples, estampado de ramos de grandes flores coloridas, quatro metros ou quatro metros e meio. Copiar o feitio e as medidas de um velho roupão, um pouco mais curto. Ao invés de forrar a gola, os punhos e os bolsos, podem ser terminados com **passe-partout** colorido. Em poucas horas, a leitora terá o seu modêlo para a casa.

Nas épocas de apresentação de coleções, tanto para os modelos de inverno como para os de verão, verifica-se grande rivalidade no que diz respeito a datas, dias de semana e até horários, entre os costureiros parisienses. Por isso, quando um dos renomados costureiros anuncia a data de sua apresentação de modelos bastante antecipadamente à de outro, êste último, para não ficar esquecido, apressa-se em apresentar enfeites e acessórios para as «toilettes» muito «habillées».

Outras vêzes, apresenta uma série de originais criações em blusas, saias, casaquinhos, trajes para a praia ou, ainda, em sua «boutique», pequenos modelos, que cada leitora poderá realizar com pousa despesa e em pouco tempo.

Cada ano, os costureiros procuram encontrar algo de original, na época das «Novidades». Nessa especialidade, muito se têm destacado Christian Dior e Jacques Fath. Ainda há pouco, verificou-se isso, por exemplo, com as meias para senhoras «Coccinelle», «Leopard» e as meias com renda Chantilly no alto e pegadores para meias com brilhantes.

E' duvidoso terem tido muitos adeptos e realizado muitas vendas, mas a novidade não deixou de provocar grande sensação.

Tome nota

Para cortar um bôlo que vai ser recheado, convém usar uma faca aquecida.

—o—

Quando limpar morangos, empregue uma colher de vinagre para cada litro de água, deixando-os nessa solução, por alguns minutos. A seguir enxague-os bem em água pura.

—o—

Para tirar o leite fino do côco, após haver retirado o grôsso, faça o seguinte: despeje sôbre o côco ralado, um ou dois copos de água fervendo: Deixe a água ficar fria, ponha o côco dentro de um pano para escorrer a água e esprema bem, a fim de conseguir o máximo.

PENSAMENTOS

— A recompensa de uma bôa ação é tê-la praticado.

SENECA

—:—

— A verdade é a luz do espírito.

JAY

—:—

— Tirar a amizade da vida seria tirar o sol do mundo.

CICERO

—:—

— Quem vive sem loucura não é tão ajuizado como pensa.

LA ROCHEFOUCAULD



MODÊLO JUVENIL — Para mocinhas êste modêlo de corte império: saia muito ampla, decote oval, arrematado nas costuras e no decote por um biquinho de côr contrastante. (Apla)

Vitória do Vasco da Gama

Batido o S. Cristóvão por 4-0 na partida inaugural do campeonato – Mal sucedidos os alvos no seu recurso à indisciplina e à deslealdade: três penalties e duas expulsões





Ao alto, flagrante do primeiro "goal" do Vasco assinalado por Pinga; em baixo, à esquerda Sabará na disputa de uma bola com Décio e à direita, uma defesa do Goleiro Geraldo

Fácil vitória registrou o Vasco da Gama sôbre o São Cristóvão no encontro inaugural do campeonato carioca, efetuado ontem à tarde no estádio do Maracanã. Venceu o "onze" cruzmaltino por 4-0, resultado que diz bem da ampla supremacia que exerceu, técnica e territorialmente.

Foi completo o domínio dos cruzmaltinos no primeiro tempo e grande parte do segundo. Em nenhum momento, mesmo na eventualidade de duas ou três investidas, na fase final, quando o marcador já se encontrava nos 4-0, os sancristovenses chegaram a ameaçar sèriamente as rêdes do Vasco, cuja defesa desfazia com facilidade as investidas preparadas pela frágil vanguarda adversária. Para vencer, ontem, os vascaínos não precisaram de se empenhar. Jogaram comodamente, e, apesar da evidente superioridade técnica do seu quadro, a vanguarda não agradou, pois inúmeras foram as investidas prejudicadas por maus arremates.

Fraca, pois, foi a partida inicial do certame. E fraquíssima quanto à disciplina. Não se conformaram os sancristovenses com a diferença de classe que os separa dos vascaínos e que teria de resultar, é claro, da «liquidação» do seu quadro, com a venda de Sarcinelli e Helio — e desandaram a distribuir pontapés, socos e rasteiras, que foram, aliás, bem punidas pelo árbitro Amilcar Ferreira.

3-0 NO PRIMEIRO TEMPO

Ao finalizar o primeiro tempo já o marcador assinalava a supremacia dos cruzmaltinos, que venciam por 3-0. Aos 2 minutos, foi aberta a contagem; tomando a iniciativa dos ataques, o Vasco chegou à área adversária, onde Sabará centrou a bola; o guardião Geraldo interveio mal, e Pinga, num salto, cabeceou, assinalando o 1º tento. Aos 20 minutos surgiu o 2º gôl, marcado de «penalty» por Vavá. Após três tiros seguidos, que estabeleceram confusão na área sancristovense, Manfredo, sob a meta, defendeu com o braço, cometendo a falta máxima. Aos 42 minutos, Décio atirou Vavá ao chão; outro «penalty», que o próprio Vavá cobrou, para registrar o 3º tento cruzmaltino.

VIOLENTA, A SEGUNDA ETAPA

A vantagem territorial dos vascaínos continuou pelo segundo

(Conclui na 8.ª página)

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 22 DE AGÔSTO DE 1954



Garcia, Servilio, Pavão e Dequinha, que aparecem com Tomires no clichê acima estarão em defesa do campeão esta tarde

ESTRÉIA O CAMPEÃO COMO GRANDE FAVORITO

O Canto do Rio, entretanto, com novos valores, espera oferecer resistência ao Flamengo

Inaugurado, na tarde de ontem, com a peleja entre o Vasco e o São Cristóvão, no Maracanã, o Campeonato Carioca de Futebol de 1954 terá sequência esta tarde, com os jogos que completarão a primeira rodada. Dos cinco jogos programados para hoje, sem nenhum clássico, a apresentação do campeão do ano passado, no Maracanã, diante do Canto do Rio, aparece como o prélio principal. O rubro-negro, apontado como favorito na sua estréia, é candidato real ao título máximo da temporada, e a expectativa em tôrno de sua primeira apresentação é bem grande. Embora o Canto do Rio tivesse ficado com o pior legado, a «lanterna» do último campeonato, sabe-se que os seus dirigentes fizeram algumas modificações no seu plantel, contratando novos valores, a fim de que êste ano consiga melhor colocação.

Espera-se, desta forma, que o Canto do Rio resista ao seu primeiro obstáculo, realizando uma partida equilibrada e movimentada com o campeão da cidade.

SEM RUBENS, O FLAMENGO

Um grande desfalque terá o Flamengo, nesta sua primeira partida do campeonato. O seu notável meia Rubens, com uma distensão, não poderá integrar a equipe, cabendo a Evaristo substituí-lo. Mas em compensação, deverá reaparecer o zagueiro Marinho, sendo conservado Jordan na asa média esquerda, ao lado de Servilio e Dequinha. Formará o campeão carioca com Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Zagalo.

UMA DÚVIDA NO CANTO DO RIO

Os cantorrienses se apresentarão com novos valores, citando-se o centro-médio Moreno, de Araçatuba; o médio Roberto, da seleção de Friburgo, e o centro-avante Zequinha, da seleção de São Gonçalo. O meia direita Osmar, de Cantagalo, também novo refôrço dos alvi-celestes não teve sua situação regularizada e não poderá estrear. A única dúvida para a escalação do quadro do Canto do Rio, reside na meia-esquerda, uma vez que Edésio, contundido, ainda não tem sua presença assegurada, estando Dodoca de sobre-aviso.

Formará o Canto do Rio, com: Célso; Arnóbio e Carlos; Roberto II, Moreno e Dico; Roberto I, Almir, Zequinha, Edésio ou Dodoca e Jairo.

TIJOLO, O ARBITRO

A direção do encontro Flamengo x Canto do Rio, no Maracanã, estará entregue a Carlos de Oliveira Monteiro, auxiliado por Jorge Lemos e Lino Teixeira.

Fluminense x Portuguêsa

Em Álvaro Chaves, o segundo encontro em importância, desta tarde

O segundo jôgo em importância, levando-se em consideração a colocação do ano passado, reunirá no gramado de Álvaro Chaves as equipes do Fluminense e da Portuguêsa. O vice-campeão do ano passado, no seu primeiro jôgo com os «lusos», foi derrotado surpreendentemente em Campos Sales por 2 a 0. E na partida de hoje, os tricolores tentarão começar com o pé direito, conseguindo uma vitória categórica, demonstrando assim que também são candidatos ao cetro. Sabe-se, todavia, que o compromisso será dos mais difíceis, e a Portuguêsa tudo fará para resistir ao esquadrão das Laranjeiras, mais técnico e experimentado que o seu.

REAPARECEM TELÊ E ESCURINHO

Ainda desta feita o Fluminense não poderá contar com todos os seus titulares. Apenas dois jogadores estão com seu retôrno garantido: os ponteiros Telê e Escurinho. Castilho e Pindaro continuarão de fora, e Emilson, em melhores condições técnicas do que Édison, será conservado no centro da intermediária.

Formará o tricolor com Adalberto; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Robson, Valdo, Didi e Escurinho.

DESFALCADO A PORTUGUÊSA

Não poderá o grêmio rubro-verde contar também com todos os seus valores. O goleiro Antoninho, com fratura no maxilar, e o médio Aristóbulo, atingido no joelho, estarão à margem do primeiro prélio do campeonato. A presença de Guilherme também ainda não está assegurada e sòmente esta manhã, depois da revisão médica, será conhecido oficialmente o «onze» da Portuguêsa, sendo o mais provável o seguinte: Jorge; Válter e Cicarino; Áureo, Joe e Mário Faria; Renato, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca.

MALCHER O JUIZ

A partida Fluminense x Portuguêsa, nas Laranjeiras, será dirigida por Alberto da Gama Malcher, tendo como auxiliares: Emílio Loureiro e Joaquim Silva Barreira.

Telê e Robson

SERÁ O 49.º CAMPEONATO CARIOCA OFICIAL

Recordando os certames passados — O Fluminense conta com 16 títulos conquistados, o Flamengo, 11, o Vasco e Botafogo, 8, o América, 6 e São Cristóvão, Bangu e Paissandu, um cada um — As tabelas do certame de 1954 e os campeões do passado

Por ALMIR DE ANDRADE

O campeonato carioca de futebol de 1954 foi iniciado ontem à tarde, com a realização da partida Vasco x São Cristóvão. No entanto, sòmente hoje à partir das 15h30m, é que os «torcedores» cariocas, em sua grande maioria, estarão vibrando novamente, por seus clubes favoritos e seus craques prediletos, em mais outra jornada de emoção do futebol metropolitano.

Os esportistas amantes do «jôgo das multidões» terão novas alegrias e também novas decepções. A cada domingo que passar. Vinte e duas rodadas compreendendo turno e returno e mais outras oito, da 3a. etapa, serão realizadas dentro de quase meio ano de duração do certame. Quantas e quantas recordações temos do certames passados agora que se inicia o 49º campeonato oficial?

E, porisso, que a titulo de curiosidade vamos relembrar o passado e publicar tudo que se refira aos campeonatos anteriores, efetuados desde 1906. Olhamos as tabelas, e, nas mesmas verificamos muita coisa interessante e que o público-leitor-esportista talvez desconheça. Senão vejamos:

— Quem tem, ainda, dúvidas de que Fluminense e Botafogo são tetra campeões de futebol?

Os tricolores alcançaram êste titulo quando o futebol dava os seus primeiros passos, em 1906, 1907 (juntamente com o Botafogo, ano dos dois campeões) 1908 e 1909.

E os Botafoguenses, em 1932, 1933, 1934 e 1935, disputando os certames sem a participação do Fluminense Flamengo, América, Bangu e, Bonsucesso, e, parcial do Vasco.

— Quem tem, ainda, dúvidas de que o Vasco já se sagrou, por três vêzes, campeão invicto? (1945, 1947 e 1949). O Fluminense foi outro clube que alcançou um titulo, sem derrota (em 1911, com o quadro que depois viria a fundar a seção de futebol do Flamengo) e, diga-se de passagem, sòmente com um gol contra.

SERA O 49º CERTAME OFICIAL

Além daqueles títulos excepcionais e de grande expressão, citado acima, poderemos enumerar outros. Por exemplo: os da dupla Fla-Flu (tri-campeãs), o do América (campeão do Centenário), o do Bangu (1º campeão da era profissionalista), sem se falar nos vários bi-campeonatos obtidos pelo Vasco, Flamengo e Fluminense. Isto no

(Conclui na 8.ª página)

Isento Pinheiro e multado Floriano

O Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. iniciou ontem suas atividades na temporada dêste ano. Julgou o zagueiro Pinheiro, que foi indiciado como incurso no artigo 227 (desrespeito ao árbitro). O zagueiro tricolor foi absolvido. Depois entrou em julgamento o processo de Floriano, acusado de jôgo violento (art. 329). O zagueiro alvi-negro foi multado em 200 cruzeiros.

Surprêsa sensacional

O Campeonato Paulista de Futebol apresentou, ontem, sua primeira e sensacional surpresa, ou seja, a derrota do São Paulo F. C., campeão do ano passado, para o Juventus.

O quadro da camisa grená desenvolveu surpreendente e brilhante atuação, sustentando o zero a zero, do primeiro tempo e assinalando no final os dois tentos que lhe deram o triunfo.

BOTAFOGO x OLARIA

Surge o quadro leopoldinense credenciado para lutar com o alvi-negro

Em General Severiano o Botafogo medirá fôrças com o Olaria, numa peleja das mais interessantes. Credenciado pela sua estupenda campanha em gramados do exterior, onde se conservou invicto após sete jogos efetuados, o Botafogo, embora desfalcado de dois dos seus titulares, é apontado como favorito para o compromisso com os olarienses, pois contará com o fator campo e torcida. Mas os «bariris» sempre foram grandes adversários dos botafoguenses, e êste ano, apesar de alguns desfalques, esperam ganhar o título do melhor entre os «clubes pequenos».

SEM GERSON E ARATI, O BOTAFOGO

Com Gerson e Arati fora de cogitações, o Botafogo tem esperanças em contar com o concurso do médio Juvenal, que também se encontra contundido. Sòmente na manhã de hoje será decidida a inclusão de Juvenal, estando Richard concentrado e de sobre-aviso.

Apresentará o alvi-negro o mesmo quadro que encerrou a campanha vitoriosa no Equador, formando com Gilson Orlando Maia e Santos; Bob, Ruarinho e Juvenal ou Richard; Garrincha, Dino, Carlile, Quarentinha e Nelvaldo.

Carlyle

A EQUIPE DO OLARIA

Sem os seus três titulares do ano passado, Célso, Ananias e J. Alves, que não chegaram a um acôrdo para renovar seus contratos, o Olaria se apresentará com algumas novidades. Pretendiam os «bariris» colocar o goleiro Tião II em ação, mas a sua transferência não foi legalizada. Os novos elementos que serão lançados, serão o goleiro Wilson, o médio Dodô e o ponteiro Elter.

Formará o quadro olariense com Wilson; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Elter, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

SERAFIM MORENO NA ARBITRAGEM

Caberá a Serafim Moreno a direção da peleja entre Botafogo x Olaria, em General Severiano, coadjuvado por Heitor de Oliveira e Wilson Cunha.

BONSUCESSO x AMÉRICA

Considerado difícil para os rubros, o compromisso de hoje em Teixeira de Castro

Wassil

Difícil compromisso terá o América esta tarde em Teixeira de Castro, diante do Bonsucesso. Todos sabem o perigo que representa para os clubes «grandes» o alçapão do grêmio leopoldinense, e tôda vez que atua em seus domínios, o Bonsucesso consegue resultado favorável, ou então vende caro a derrota. Não há dúvida, que o obstáculo para os rubros será quase intransponível, sabendo-se ademais que sua equipe não encontrou ainda o seu verdadeiro jôgo. Tanto o América, como o Bonsucesso, colocarão em ação os seus melhores valores, e teremos assim uma luta das mais equilibradas e acirradas.

A FORMAÇÃO DO AMÉRICA

Não contará o América com o concurso do seu ponteiro Ferreira que se encontra contundido, sendo substituído por Olicio. Nos demais postos estarão os mesmos jogadores dos últimos jogos, formando a equipe rubra com Osni; Cacá e Edison; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Olicio.

O QUADRO DO BONSUCESSO

Não foram legalizados os novos jogadores rubro-nais, como Barbozinha e Naval, e assim o Bonsucesso se apresentará com maioria de jogadores que estêve em ação no ano passado. Apenas o comandante Alemãozinho tem condição de jôgo e fará a sua estréia.

Formará o Bonsucesso com Ari; Moreira e Gonçalo; Jofe, Italo e Paulo; Jorginho, Sóca, Alemãozinho, Décio e Tomazinho.

EUNÁPIO DE QUEIRÓS O JUIZ

Funcionará na arbitragem da peleja em Teixeira de Castro, entre Bonsucesso e América, Eunápio de Queirós, tendo como bandeirinhas, Cosme Regis e Aníbal Santos.

«Luar do Sertão»

Artigo de José BRIGIDO

Leia hoje na 2.ª página dêste suplemento

BANGU x MADUREIRA

Apesar do favoritismo dos locais, espera-se um — prélio interessante —

Zizinho

Bangu e Madureira, tradicionais adversários dos subúrbios estarão em ação na tarde de hoje, no Estádio Proletário. Ambas as equipes se prepararam intensamente durante a semana para êsse compromisso. E tudo indica que o prelio corresponderá à expectativa, lutando madureirenses e banguenses pela primeira vitória no certame de 1954. Dado a circunstância de atuar em seus domínios, o Bangu é apontado como favorito, mas os tricolores tudo farão para desfazer essa impressão, lutando com tôdas as fôrças para alcançar o triunfo.

O «ONZE» DO BANGU

Os banguenses têm ainda algumas dúvidas para a escalação da sua equipe. E sòmente na manhã de hoje após a revisão médica, poderá ser conhecida a formação oficial do Bangu. Em todo caso, a mais provável formação dos alvi-rubros será a seguinte: Ari ou Jorge; Ilton e Torbis; Haroldo, Zózimo e Edison; Xavier, Miguel ou Meneses, Zizinho, Décio e Nívio.

O QUADRO MADUREIRENSE

Com alguns novos valores se apresentará o Madureira, principalmente no seu ataque, enquanto a sua defensiva é integrada pelos mesmos homens do ano passado.

Formará o tricolor suburbano com Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Edison e Osvaldo.

A ARBITRAGEM

João Batista Ourique, foi escolhido de comum acôrdo, para dirigir o encontro entre o Bangu e o Madureira, no Estádio Proletário, sendo auxiliado por Haroldo Seabra e Emilio Bonilha.

Encerra-se o Campeonato Carioca Individual de Tênis

Será encerrada, esta tarde, a disputa do Campeonato Carioca Individual de Tênis. Nas quadras do Fluminense teremos as finais de simples masculina e feminina e duplas mistas. A primeira reunirá os vencedores de ontem, à tarde, e a segunda as jovens Luci Maia e Maria Helena Amorim, que eliminaram, respectivamente, Iva Ferraz e Rute Mesquita.

A final de duplas mistas terá como adversários os vencedores de Ronald Romeira-Lúcia Eva Buchner x Luci Maia-Mário Pucheen e Maria Helena Amorim-Pedro Moacir x Iná e Paulo Ferraz.

O horário é o seguinte:

17 horas — Quadra Central — Final de simples feminina.

18 horas — Final de simples masculino.

A seguir — Final de duplas mistas.

Respondeu o Nacional:

VIRÁ AMBROIS

O atacante uruguaio concordou com as condições oferecidas pelo Fluminense

Finalmente, ontem, o Fluminense recebeu a resposta tão aguardada do Nacional de Montevidéo, sôbre a permuta, em caráter de empréstimo, dos jogadores Veludo por Ambrois. No telegrama enviado pelo vice-campeão uruguaio ao tricolor carioca, confirma-se a realização da troca, tendo o jogador concordado com as condições oferecidas pelo Fluminense, 15 mil cruzeiros mensais, pagando o Nacional o excedente que êle percebe no clube oriental.

Acrescenta ainda o telegrama que o Nacional enviou carta com maiores esclarecimentos, acreditando os dirigentes do Fluminense que Ambrois poderá chegar esta semana.

GARAGEM — Aluga-se vaga na rua Francisco Sá. Tel.: 27-4952.

na ÁREA DE "PENALTY" — Texto e Desenhos de JOCAFRA

PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XI: O Comentarista

E' inevitável: depois do locutor e do auxiliar do locutor a gente, quando não desliga o rádio esbarra no comentarista. A definição dêsse herói, de acôrdo com os comentários... é sem comentários!... Rapazes de espírito arejado, contudo, explicam que êle é assim mesmo por fôrça de sua função, baseada no difícil dever de tentar esclarecer aquilo que os ouvintes, com a faculdade de entenderem o inconte... (que os caracteriza), há muito tempo já haviam compreendido... certas ocasiões, porém, o comentarista assume ares de pro... quando começa a dar lições de "talvez aconteça isso ou aquilo, ou, ainda, aquiloutro". São lições preciosas, que lerem, sempre, os ouvintes ao raciocínio uno e indivisível de que o quadro que está perdendo poderá empatar ou acabar perdendo mesmo a peleja caso não o consiga vencer! Findo o prélio todos são forçados, pelas circunstâncias, a reconhecer que o doutor senhor comentarista acertou nas suas previsões, pois, sem dúvida (e já o dissemos em outra oportunidade), ainda está para nascer o sujeito capaz de inventar outro resultado além de empate, vitória e derrota (cremos que nem mesmo o nosso "fantasma" dará um jeito nisso). Em dias de grande gala, o comentarista se digna a informar que é triste realidade o fato de o balejo da sorte acompanhar, de preferência, o quadro vencedor! Entre as diversas categorias de comentaristas, destaca-se, certamente, aquela dos meninos cuja bossa, ultimamente, anda um tanto quanto eSCASSA... Êsses, amigos, têm proporcionado os rodas elegantes um novo divertimento: o de apostarem (enquanto esperam a hora de justificar o jôgo de azar com as patas dos cavalos) quantas vêzes, em um minuto, êles dirão o vocábulo PORTANTO...

JOCAFRA

Capítulo seguinte: O CRONISTA (Hum!...)

"LUAR DO SERTÃO"

José Brígido

Achavamo-nos em Montevidéu, há alguns anos, quando, certa manhã, muito cedo, enquanto o automóvel voava por longa e bela estrada ladeada de árvores de grande porte e espêssas frondes, ouviamos as expansões jubilosas do nosso excelente amigo Julián Bértola, «ministro plenipotenciário» do Fluminense F. C. no Uruguai, esportista de rija têmpera e nosso colega de imprensa, pois que milita hoje no vibrante periódico «Acción». Temos pelo país irmão forte amizade e não menor admiração, as quais meras questiúnculas futebolísticas são incapazes de arrefecer, pois bem compreendemos que o povo costuma ficar à parte das paixões que os encontros esportivos soem suscitar em qualquer país dêste esquentado continente.

• • •

Julián Bértola foi magnífico jogador de futebol, em tempos que já lá vão. Era esguio, ágil, malicioso nas jogadas, rápido e possuidor de respeitável chute. Alegre e boêmio, adorava as serestas e sofria já de perdidos amores pelo Rio, fraqueza de que jamais se curou. De quando em quando vinha ao Brasil. Ora ao Rio Grande do Sul, ora ao Rio. Naquela época, nosso amigo Manuel Caballero era também um «guapo muchacho», com a mesma conduta irrepreensível que ainda hoje mantém, destoando, evidentemente, as «razzias» próprias da juventude. Pois bem. Julián Bértola, inquieto sempre, vivia às voltas com os tangos, «las sambas» e, por que não dizer?, «las morochas»... Mais de uma vez se viu em aventuras divertidas em terras cariocas, porque «las muchachas»... Si, las muchachas son... las muchachas...

• • •

Era aparecer por aqui uma equipe uruguaia, como o «Combinado Beccar Varela», lá estava no meio o Bértola, no período áureo do futebol uruguaio, naqueles tempos quase fabulosos do fabuloso Dublin F. C., a maior equipe de futebol que já vimos nesta terra, onde brilharam estrêlas de excepcional grandeza, como Romano, os irmãos Hector e Carlos Scarone, Marán, Somma, Urdinarán e outros. Mas, como íamos contando, Julián Bértola, mergulhado na eterna euforia que o caracteriza, corpulento — um «rascacielos» de gordura e músculos, atualmente — gesticulava, procurando meios e modos de dar a «los amigos brasileños» momentos de inesquecível satisfação. Grande de físico e maior, bem maior, de alma, continua jovem, continua alegre, continua o mesmíssimo Julián Bértola que se habituou a amar o Brasil como sua segunda pátria e devotando aos brasileiros uma simpatia tão profunda e fraterna, que se tem a impressão de que êle possui o coração dividido ao meio: metade, alvi-azul celeste; metade, verde-amarela. Exuberantemente latino, fala alto, gosta de minudências, agita-se, careteia às vêzes, arregalando os olhos ou erguendo as sobrancelhas enquanto conversa, emprestando, assim, maior poder de expressão às palavras que profere. Tem como sinete de sua personalidade atraente a franqueza e a generosidade. E' homem simples e bom. Relevem-nos os leitores o demorarmo-nos em tantos pormenores biográficos. Parecem-nos necessários à exata compreensão da história que vamos tentar reproduzir, ouvida de seus próprios lábios. Talvez não sejamos felizes na reprodução, já desvalorizada pela ausência dos elementos indispensáveis que, se narrada por Bértola, lhe emprestariam maior relêvo. Admitamos o velho e acertado conceito italiano: «Traduttore, traditore»...

• • •

— Mi amigo Brirrido (aqui vai, figuradamente, a sua maneira de pronunciar a palavra Brígido) — começou Julián Bértola, fluente e avassalador: há muitos anos, encontrava-me eu no grande salão da Embaixada do Uruguai, no Rio, numa das muitas e famosas recepções dadas pelo estimado e fino diplomata, don Manuel Bernardez. Em dado momento, um homem de baixa estatura, pôs-se a recitar a célebre canção brasileira «Luar do Sertão» — que fazia furor no Brasil inteiro. Era já a bilionésima vez que, eu a ouvia. Encontrava-a nos rádios, nos discos, nas cidades. Depois, qualquer que fôsse o lugar, os fanhosos gramofones da época roncavam-na impiedosamente. Quando, em plena embaixada, tornei a tomar contacto com «Luar do Sertão», por tôda parte cantada, assobiada, cochichada, julguei-me perdido. Um inferno, Brirrido. As orquestras de cinemas e teatros não tocavam outra coisa, ninguém perdia tempo. Verdadeira epidemia, que invadia até os salões e as danças dos clubes. Não há dúvida alguma que «Luar do Sertão» é uma canção bonita, sentimental, que põe no coração da gente isso que vocês chamam «saudade». Mas era excessivo. Nos bondes, nos tílburis, nas vitórias, nos banheiros, só «Luar do Sertão». Mal eu despertava para o dejejum, «Luar do Sertão». Almoçava, jantava e ceava «Luar do Sertão»!

• • •

«Não há, ó gente, ó não,
luar como êste do sertão!»...

Julián Bértola puxou do lenço, bufando, enxugou o rosto largo. Adiposo, transpirava abundantemente com o esfôrço que fazia para dar côres vivas à descrição excelente. Nem mesmo a brisa fresca da manhã impedia que suasse de tal jeito.

— Amigo Brirrido, uma lástima!

De novo o lenço visitou a papada farta e êle recomeçou a descrição com riqueza de pormenores:

— Fazia muito calor e tôda aquela gente reunida no salão da embaixada tornava o ambiente menos agradável. Eu não conhecia pessoalmente Catulo da Paixão Cearense e não compreendia o entusiasmo com que o homem atarracado, de fisionomia pouco acessível, recitava «Luar do Sertão». Em dado momento, disse a um amigo, a meu lado:

— Se eu conhecesse o autor dessa canção, cortar-lhe-ia o pescoço... E fiz com a mão o gesto de quem passa a faca no gasganete de alguém. Longe estava de supor que ali, diante de mim, se encontrasse o «pai» da celebérrima canção, justamente o homem de baixa estatura a que me referia.

A esta altura da narrativa, Julián Bértola pareceu ofegante. A só lembrança do episódio pô-lo inquieto.

— O poeta ouvira o que eu dissera e, rubro de raiva, dirigiu-se a mim, puxando com os dedos, para baixo, o colarinho, a fim de deixar o máximo de pescoço à mostra. Mi amigo Brirrido: Catulo da Paixão Cearense, furioso, estava com os olhos quase fora das órbitas. Com voz colérica me desafiou:

— Sou eu o autor de «Luar do Sertão»! Eu, eu, eu! Vamos, corte-me o pescoço! Depressa!».

— E' fácil compreender a embaraçosíssima situação em que me vi — continuou Bértola — naquele recinto distinto e cerimonioso mesmo, cercado de tantas pessoas gradas. Em parcos segundos, procurei arquitetar um meio de sair da embrulhada em que me metera. O amigo me perguntou, num sussurro: «Você não sabia que êsse era o Catulo?». De fato, eu não sabia. Quando julguei em condições de tentar conciliar as coisas, voltei-me para Catulo da Paixão Cearense, e com o ar mais carinhoso que pude demonstrar, lhe disse:

O' senhor Catulo! Eu disse, sim, que lhe cortaria o pescoço, porque para mim seria motivo de grande orgulho e felicidade guardar comigo a cabeça genial que produziu «Luar do Sertão»! Quis com isso demonstrar o meu arrebatamento por essa «canción primorosa» que nos enche de saudade. Cortaria, sim, o pescoço do gênio que a fêz, para que ficasse comigo a cabeça gloriosa de seu autor!».

Mi amigo Brirrido: Catulo não pareceu muito satisfeito com a minha explicação, mas eu não deixei que êle falasse e prossegui, caloroso:

— Um poeta vive mais perto de Deus do que nós, míseros mortais, sem talento para ganhar tão grandes alturas, onde viceja o estro portentoso de um vate como o senhor, pronto para receber a consagração do mérito!».

— Dizendo isto, adiantou Julián Bértola, abracei fraternalmente Catulo da Paixão Cearense, afinal mais confortado com a exaltação que eu fizera de seu incontestável talento. E saí sem demora.

Sorrimos e indagamos de Julián:

— Você se retirou com mêdo de que o poeta voltasse a se zangar?

— No, no, mi caro Brirrido! Yo tenia miedo que él cantase de nuevo «Luar do Sertão» para mis pobres oídos!...».

Nova rodada do certame do Departamento Autônomo

Em ação os líderes Atília, Manufatura, 1.º de Maio e Campo Grande — A escala dos árbitros para os jogos de hoje

O campeonato de futebol do Departamento Autônomo prosseguirá hoje à tarde, com a realização de mais treze encontros. Estarão novamente em ação os líderes do campeonato: Atília, 1º de Maio, Campo Grande e Manufatura, defendendo suas posições:

ESCALA DE ARBITROS E AUXILIARES AMANHA

DRAMATICO X ATILIA

Amadores — Nuno Vaz; Aspirantes — José da Luz Fonseca.

CANADÁ X CLUBE DOS CARIOCAS

Amadores — Américo Loureiro; Aspirantes — Acácio A. Ribeiro.

1º DE MAIO X COCOTA

Amadores — Armando Marques; Aspirantes — José Queirós.

DEL CASTILLO X SAMPAIO

Amadores — Miguel Brito Lemos; Aspirantes — Luís Pereira da Silva.

MANUFATURA X UNIDOS DE RICARDO

Amadores — Jaci Teixeira dos Santos; Aspirantes — Jacri Barcelos.

UNIÃO X DIANA

Amadores — Antônio Cajazeiras; Aspirantes — Jerônimo dos Santos.

NACIONAL X ENGENHO DE DENTRO

Amadores — João Travassos Arruda; Aspirantes — Paulo de Oliveira.

rantes — Osvaldo O. Maia.

CORINTHIANS X ORIENTE

OPOSIÇÃO X ANCHIETA

Amadores — Arlindo Outeiro; Aspirantes — José Crispim Carmino; Aspirantes — Cícero Inácio da Silva.

GUANABARA X REALENGO

Amadores — José Pereira Júnior; Aspirantes — Pitagoras de A. Lima.

CAMPO GRANDE X S. JOSÉ

Amadores — Arminda G. Corvinhos; Aspirantes — Edir de Oliveira.

PIRAQUARA X CRUZEIRO

Amadores — Serafim Cordeiro de Sousa; Aspirantes — Milton Dantas.

DISTINTA X OITI

Amadores — Rubens Nogueira da Cunha; Aspirantes — Durvol José de Castro.

Punidos vários indisciplinados do voleibol

Julgando as súmulas dos últimos jogos de seus certames, a Federação Metropolitana de Voleibol resolveu: Multar o São Cristóvão F.R., em Cr$ 500,00, de acôrdo com o artigo 55 do C.P.; Advertir o A.A. Vila Isabel, de acôrdo com o artigo 81 do C.P. (deixar de providenciar para assinatura do técnico na súmula); Multar o São Cristóvão F.R., em Cr$ 500,00, de acôrdo com o artigo 55 do C.P.; Advertir o Bangu A.C., de acôrdo com o artigo 81 do C.P. (deixar de providenciar para assinatura do técnico na súmula); Suspender por seis (6) jogos, o atleta Reuel de Sousa Costa, do Botafogo F.R., de acôrdo com o artigo 154 e 161, combinados com o artigo 2º, § 6º, tudo do C.P.; Suspender por seis (6) jogos, o atleta Reuel de Sousa Costa, do Botafogo F.R., de acôrdo com o artigo 163, com a agravante do artigo 4º, tudo do C.P.; Suspender por 1 jôgo, o atleta Eduardo Autran de Almeida, do C.R. Vasco da Gama, de acôrdo com o artigo 169 do C.P., com a atenuante da letra "c" do artigo 4º.

A diretoria da F.M.V. recolveu, ainda, comutar a penalidade aplicada ao atleta José Alves Machado, de eliminação para a de suspensão, de 360 dias, a contar da data da publicação da nota oficial 84, baseando-se no que determina o artigo 71, dos Estatutos, e, também, pelas razões apresentadas pelo Tijuca.

Pedido ao CND o reconhecimento da Confederação de Voleibol

DESIGNADOS OS RELATORES, PARA AQUELA ENTIDADE E PARA A CONFEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL DE SALÃO

Além da concessão do efeito destrutivo e suspensivo concedido, no caso da A. A. Portuguêsa, o Conselho Nacional de Desportos designou, como relatores para o reconhecimento da Confederação Brasileira de Voleibol e da Federação Metropolitana de Futebol de Salão.

Será relator da primeira o sr. Mário de Melo Leitão. Aceita o pedido firmado pelos presidentes das Federações Metropolitana, Mineira e Paulista de Voleibol e Fluminense de Desportos, e pelos representantes das Federações do Pará, Amapá, Amazonas, Goiás, Alagoas, Pernambuco e Paraná. A data de fundação é 17 de agosto de 1954.

O relator da Federação Metropolitana de Futebol de Salão será o sr. Ciro Aranha. Integram a referida Federação, cuja data de fundação é 28 de julho de 1954, os clubes América F. C., Associação Cristã de Moços, A. A. Vila Isabel, A. D. Lorena, A. A. Tijuca, Grajaú T. C., C. R. Botafogo de Futebol e Regatas, I. P. Jequiá F. C., Minerva F. C., Jacarepaguá T. C., Olaria A. C., Madureira A. C. e A. A. Portuguêsa.

Taça Herbert Moses

ISAAC COOK — Vasco, 3 x S. Cristóvão, 1; Flamengo, 4 x Canto do Rio, 1; Botafogo, 2 x Olaria, 1; Fluminense, 4 x Portuguêsa, 0; Bonsucesso, 2 x América, 2; Bangu, 3 x Madureira, 2.

ALMIR DE ANDRADE — Vasco, 4 x São Cristóvão, 0; Flamengo, 4 x Canto do Rio, 1; Botafogo, 3 x Olaria, 2; Fluminense, 5 x Portuguêsa, 0; Bonsucesso, 1 x América, 3; Bangu, 1 x Madureira, 0.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que, terão início no próximo dia 14 de setembro, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRATICAS DE RADIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis — ELECTRA RADIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 161 — 8º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. «ELECTRA» não tem filiais. Fundada em 1938.

BOLA Semana

A portaria

Há um zum-zum danado lá pelas bandas da rua Bariri. Consta que o Délio Neves assinou portaria com instruções aos seus "cracks" para a campanha que hoje se inicia. Asseguram-nos, porém, que de tôdas a mais importante é a INSTRUÇÃO 99: "BAIXAR o pau para DESVALORIZAR os adversários..."

Doutor Venenolino

Alvinho especializou-se, no Torneio Início, em chutar "penaltys" para fora, com ligeiras alterações, quando resolvia batê-los para cima do goleiro. O doutor Venenolino, que entende "álcool" quando se diz "algo", explodiu: "Hum! E' bem possível que até êle se tenha chegado ao VINHO!..." (Nota da Redação: O dr. Venenolino está prêso, tal a qualidade infame dêste trocadilho...)

A provocação

Antes do Fla-Flu decisivo do Torneio Início, alguns fotógrafos, certos de que o Flamengo seria o campeão, fizeram o quadro da Gávea posar na tradicional fila olímpica. E àquele torcedor louco, danado da vida, explodiu: "Isto é provocação! Êsses bandidos tiraram milhões de poses para escolher e foram optar pela pai de fila INDIANA!" (Nota: A tradição para o "tricolor" é de do Conselheiro Saraiva, descendente das legiões de Goa).

Invenção maravilhosa

Chuteira para ensinar os "meninos" a baterem penalidades máximas. Há um sinal de trânsito, com possibilidades mecânicas (físicas e morais) de mostrar ao "crack" a hora "h" do chute. As traves, senhores, têm a forma de flecha, e efeito de transferidores, servindo destarte, para conhecer o ângulo certo para o arremêsso. No bico, se os leitores perceberem, existe um buraco. Esse buraco (em a sua razão técnica de modo que: serve para expedir cascas de bananas para a pequena área, justamente no momento da defesa... Por fim, há uma seta que mostra o caminho exato do gol. Sim, porque a verdade é que muitos renomados artilheiros têm perdido a noção dos três paus... Nota: se esta chuteira não resolver o caso, paciência, o remédio é dar um chute na chuteira. Com o "crack" dentro dela...

Correspondência

SR. PYTHA — IPAMERI — GO — Está excelente a sua "charge". Acontece, porém, que o assunto se acha superado, com intensa exploração na imprensa carioca. E' pena que somente por êsse motivo não a possamos aproveitar. Não há, porém, de faltar oportunidade para quem revela tão boa "pinta"...

SR. TAPIMEN COSMAR (?) — RIO — Grato pelas referências. E' o fato que os mineiros têm a fama de preferirem enterrar o dinheiro depositado em panelas ou em bolões. Isso, todavia, é no interior. No caso de sua missiva, seria inadmissível exigir que os rapazes fôssem cavar buracos na asfaltadíssima avenida Afonso Pena, em pleno coração da linda Belo Horizonte! Não é? Quanto aos "paredros", infelizmente, o tópico da sua carta não procede. Falta-lhe nacional chance... Por fim, de certo se nossa, que ficamos sem apreciar a "piada". Sempre às ordens.

Fases na lua... dos zagueiros-centrais

Minguante: HAROLDO (Esta lua começou a minguar cedo demais. Dizem que já sumiu na "costa"...) Nova: DUQUE (Ele uma lua de nobre futebol, apesar de, ultimamente, haver aparecido com muita violência, espalhando, com excesso de energia, as nuvens...) Crescente: LULA (Dizem. Trata-se de lua pernambucana, não conhecida, ainda, na constelação futebolística nacional. Cheia: PINHEIRO, GERSON E MAURO (Estas luas, apesar de suas personalidades, disputam um páreo duro no céu. Mário embora a do centro já comece a ofuscar-se entre as demais "estrêlas"...

— Renunciou, sim, Brederodes! Eu ouvi o rádio dizer que êle caiu!...
— Não seja besta, Margarido. Êsse Getúlio é outro: é das Laranjeiras, mas é jovem, alto, magro, louro e não sofre de "psicatico"! E' "crack" do Fluminense...

Perguntinhas

— Um "crack" em forma, não fica um tiquinho militarizado?
— Você chuta, de primeira, na segunda fase?
— Cá entre nós, eis a carapuça: você teve culpa naquele gol?
— E você, rapaz, por que botou a mão naquela bola dentro da área?

Medida nova

Rubens colocava a bola para bater o "penalty". Vicentini tirava. Vicentini botava. Rubens tirava. E ficaram, assim, os dois em discussão irritante, durante minutos. Nosso repórter-matemático (temos disso, sim.) porém contou-nos que ajuda era uma questão de VICENTÍMETRO...

Ao povo

"Juro, perante a Federação Metropolitana de Futebol e a Nação Esportiva, que não tive a menor ingerência, por mais que se insinue, na vitória do Fluminense no Torneio Início de 1954. (a) O Fantasma."

No bonde

— Dos últimos amistosos do Flamengo, não gostei do resultado daquele jôgo com os capixabas...
— Você está muito exigente. Acha pouco 3 a 0 sôbre um Santo Antônio do Espírito Santo?!...

CASTELO de CARTAS — futebol colombiano

O bôlo

Inspirados pela loteria esportiva (Quá, quá, quá!...) que alguns cidadãos pretendem instituir no país, tomamos propensos a lançar (antes que algum aventureiro lance mão da coroa) um grande "Bolo", no qual os disputantes apontarão a classificação final dos clubes no campeonato. Agora, com referência ao quinto colocado não haverá prêmio... não aceitaremos apostas no América...

Trecho do Fla-Flu

"... Esquerdinha, do Fluminense, dribla Marinho, do Flamengo, e centra para Joel, do Fluminense. Mas, Esquerdinha, do Flamengo, retoma a bola, passa por Marinho, do Fluminense, e centra para Joel, do Flamengo. Vem, porém, Marinho, do Fluminense, luta com Marinho, do Flamengo, chuta para Joel, do Fluminense, colocado, tira a pelota e lança, sôbre Joel, do Fluminense, para Esquerdinha, do Fluminense, que, na corrida, dribla Esquerdinha do Fluminense, e..."

QUANDO OS FANTASMAS VOTAM! — JOCAFRA 54

DEPOIS DA MISSÃO CUMPRIDA

"AS DELEGAÇÕES NÃO PRECISAM DE DIREÇÃO COLETIVA, MAS DE AUXILIARES DE EXECUÇÃO"

Sugestões de 1945 em 1954 — O amador Paulo Costa — Antes do jôgo com os húngaros — Alguns dos poucos que ajudaram — Não houve telegrama do presidente — Deselegância da Federação Suíça — Sempre presente o Uruguai

Damos a seguir, mais alguns trechos do relatório sôbre a Delegação brasileira de futebol que estêve na Suiça, de autoria do esportista João Lira Filho, seu chefe. Êsse relatório foi impresso e transformado num livro interessante, onde são estudadas as caisas profundas das atitudes dos jogadores brasileiros, à luz da antropologia e da psicologia. Passou a denominar: — «Taça do Mundo de 1954». Constitui, pois, mais uma valiosa contribuição do esportista João Lira Filho para a causa do esporte nacional.

Passemos, entretanto, a vários outros trêchos de seu momentoso trabalho:

1945... 1954...

Relativamente à constituição da delegação, João Lira Filho esclarece: — «Renovo os dizeres do relatório que apresentei à C. B. D., como chefe de sua delegação ao Campeonato Sulamericano realizado, em Santiago, em 1945: — «A única advertência que nos toca resume-se numa sugestão: as entidades nacionais, sempre que tiverem de organizar delegações desportivas, devem limitar-se à escolha direta do chefe e do técnico. Ao chefe deve cumprir a indicação dos auxiliares, em número arbitrado pela respectiva entidade, de modo que possa exercer a ascendência direta da confiança pessoal. As delegações devem constituir-se de auxiliares de menor hierarquia, mas afeitos à execução do que à direção. As delegações não precisam de direção coletiva; mas de auxiliares de execução, nos diferentes setores em que se distribuem os serviços. Muitas vêzes, um dactilógrafo é mais necessário do que um delegado. Com certeza, é mais útil reduzir um lugar de delegado do que desprezar a presença de um mensageiro. O chefe da delegação deve indicar à homologação da entidade os executores dos atos da chefia. Por sua vez, o técnico sugerirá à aprovação da chefia os nomes do médico, do massagista, do roupeiro e do cozinheiro».

De 1945 a 1954, houve apenas a mudança dos dois últimos algarismos. Em seu relatório, João Lira Filho salienta principalmente o trabalho de Irineu Chaves, Luís Vinhais, Zezé Moreira, Pais Barreto.

O AMADOR PAULO COSTA

Todavia, põe em plano de maior relêvo a colaboração prestada por Paulo Costa, um patrício nosso que vive há 45 anos em Paris e está familiarizado com o nosso esporte. «Êle abandonou os negócios e a família, a trôco de vantagem alguma, para devotar-se conôsco à superação das conjunturas. A ninguém devo tantos agradecimentos. Parece que minha imaginação o retém, aqui e ali, atendendo uns e acolhendo todos, numa roda-viva de solicitações. Ora, na direção do seu carro, conduzindo-nos a serviço; ora, a serviço, diligenciando soluções telefônicas; ora, vertendo para o francês a nossa correspondência oficial; ora, recepcionando visitas ou interessados; ora, como guia, tomoneiro, diplomata, mensageiro, intérprete, secretário, assistente, dirigente. Sempre e sempre, de coração aberto e espírito vigilante, não houve quem deixasse de lucrar seus préstimos. Sem embargo de haver contraído uma dívida de gratidão, que não tenho como saldar, nunca acertei tanto quanto no momento em que pedi sua permanência em Bienne. Confesso que, sem sua assistência, muito mais difícil teria sido o desempenho da missão. O êxito do meu trabalho pessoal resultou, em parte sensível, do poder de abnegação e estoicismo de Paulo Costa. A porta de sua casa, em Paris, deveria conter uma placa singela, com uma inscrição maiúscula: — «Consulado Desportivo do Brasil».

ANTES DO JÔGO COM OS HÚNGAROS

Louvando a colaboração prestada por jornalistas, radialistas e fotógrafos, o relatório transcreve o seguinte voto de confiança que os mesmos dirigiram aos jogadores, antes da peleja com a Hungria:

«Aos «cracks» do Brasil: — «Os jornalistas e radialistas que vieram à Suíça para vê-los disputar uma Copa do Mundo, no dia do importante compromisso com a Hungria, vêm reafirmar a sua confiança na classe de cada um de vocês, certos de que o futebol brasileiro está entregue a uma equipe capaz. Ninguém entre nós e no nosso querido país exige a vitória, o que desejamos é que vocês realizem «performance» digna. E sob a direção de Zezé Moreira isso poderá ser realizado com sucesso. Boa «chance» e felicidades!» (ass.) Lúcio Guimarães, Ricardo Serrán, Abrahim Tebet, José Santos, Lourival Dallier Pereira, Oduvaldo Cozzi, Geraldo Romualdo da Silva, Fernando Bruce, José Domingos Varela, Marun Jazbik, Sérgio de F. Guimarães, Orlando Batista, A. Valadão Sousa, J. Rabelo, Mauro Pinheiro, Paulo Rodrigues, Angelo Gomes, B. Wright, Sarah Amad, Janor Gurgel, Armando Nogueira, Válter Mesquita, Luis Carlos, Jacinto de Thormes, José Amádio, Tomaz Mazzoni, Canor Simões Coelho, Geraldo José de Almeida, Augusto Melo, Isaac Cook, Milton Pinheiro».

Por aí depreendemos que, depois do jôgo com os húngaros, nem todos os que subscreveram essa nota continuavam de acôrdo com o que haviam subscrito antes. Coisas do esporte...

ALGUNS DOS POUCOS QUE AJUDARAM

São louvados pela colaboração prestada, os jornalistas Oduvaldo Cozzi, Tomaz Mazzoni, Canor Simões Coelho e Lourival Dallier Pereira e outros, bem como o filho de Zezé Moreira, Wilson. Esclarece João Lira Filho que as despesas de viagem de Wilson foram custeadas por Zezé Moreira.

NÃO HOUVE TELEGRAMA DO PRESIDENTE

Anunciou-se aqui que o presidente da República havia enviado também uma mensagem de estímulo aos nossos jogadores, na véspera do jôgo com a Hungria. Pelo contrário, vê-se que isto não se verificou. Analisando a situação dos jogadores húngaros, diz, entre outras coisas, que «... não faltou, na preparação psicológica do selecionado a própria ação oficial das autoridades do Estado. Em verdade, tiniam muito porque punham em evidência a responsabilidade direta de uma representação estatal. Os brasileiros, ao contrário, estadeavam o fasto de uma representação popular, quando muito, faltando-lhes a própria manifestação do presidente da República. Enquanto estiveram em Bienne, jamais os jogadores brasileiros receberam, direta ou indiretamente, um toque de presença do nosso presidente, no triunfo ou na derrota,

(Conclui na 8.ª página)

MÓVEIS

A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	CR$ 10.000,00
Dormitório Chipendalle	CR$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim	CR$ 18.000,00
Dormitório Americano	CR$ 22.000,00
Sala de jantar Mexicana	CR$ 8.000,00
Sala de jantar Chipendalle	CR$ 15.000,00
Sala de jantar Marfim	CR$ 17.000,00

GRUPOS ESTOFADOS - SUMIERS - PEÇAS AVULSAS

Além dos modêlos apresentados, nêste anúncio, temos outros conjuntos em vários estilos, côres e tamanhos, para pronta entrega e sob encomenda.

PAGAMENTO FACILITADO

MÓVEIS GLOBO

RUA DO CATETE, 137

LA VISION É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares — Homenagem ao Exército nacional

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Duque de Caxias», na distância de 2.000 metros e com 150.000 cruzeiros de dotação, em que apenas reuniu um lote de cinco disputantes.

O programa de hoje, com a fraqueza da principal prova, ficou com altos e baixos, aparecendo então o «handicap» especial em 1.600 metros que poderá agradar aos turfistas «habitués».

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.
— Prêmio «Espadim de Caxias».

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

GUARARAPES, 56 quilos. — No dia 29 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi sétimo para Regalo, Orson, Chiquito, Cacaú, Flash e Cinelas, derrotando Ike, Capiberibe e [illegible] — Reaparece bem estendido. — Não é impossível figurar.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

REBELDE, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de M. Silva, com 57 quilos, foi quinto para Jonaig, Fellow, Tripoli e Sarawak, derrotando Sileno, Tarbux, By Pass, Midair, Tentador e Ike. — Mantém o estado. — [illegible]
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

BY PASS, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Almir Cardoso, com 53 quilos, foi oitavo para Jonaig, Fellow, Tripoli, Sarawak, Rebelde, Sileno e Tarbux, derrotando Midair, Tentador e Ike. — São boas suas condições de treino. — [illegible] melhor.
Prop. — Stud Hilda.
Trat. — José S. da Silva.

DEMONETE, 52 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Almir Cardoso, com 53 quilos, foi último para Boleto, Orci, Gaznel, Rebelde, Pafúncio, Alibi, Cerro, Sunkist e Darlego, sem deixar impressão. — [illegible]
Prop. — Antônio Galiazi Júnior.
Trat. — Alberto Milano.

IKE, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi último para Jonaig, Fellow, Tripoli, Sarawak, Rebelde, Sileno, Tarbux, By Pass, Midair e Tentador. — [illegible] — Se conseguir folgar [illegible]
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — Jorge W. Viana.

CRESO, 56 quilos. — No dia 28 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Morena Flor, Pafúncio, Cerro, Ruda, Sunkist, Glassi e Jonas. — Vem bem preparado. — Não [illegible]
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Manuel de Sousa.

MIDAIR, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Espinosa, com 53 quilos, foi nono para Jonaig, Fellow, Tripoli, Sarawak, Rebelde, Sileno, Tarbux e By Pass, derrotando Tentador e Ike. — [illegible]
Prop. — Sérgio Machado de Oliveira.
Trat. — Adolfo Cardoso.

TRIPOLI, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi terceiro para Jonaig e Fellow, derrotando Sarawak, Rebelde, Sileno, Tarbux, By Pass, Midair, Tentador e Ike. -- Muito preparado. — Há fé em seu triunfo.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

CHIQUITO, 56 quilos. -- No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Orson e Ike, derrotando Jonaig, Banki, Pinga Fogo, Airflow, Sileno, Flash, Firebolt, Legendário, By Pass e Garbo. — Fortalece a «poule» de Tripoli.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

2º PAREO — Às 14h25m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.
— Prêmio «Marechal Deodoro da Fonseca».

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

ORLOF, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Tio Capataz, derrotando Orozco, El Valiente, Adversaire, Allons, Quincas Borba, Minelho, Samurai e Al Gerife. — Anda muito bem, podendo figurar com êxito.
Prop. — Stud Dirani.
Trat. — Júlio Carrapito.

PALADINO, 55 quilos. — No dia 5 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi último para De Caldas, Dourando, Jondeci, Quincas Borba e Lapacho. — Ninguém o entende. — Quando não espera corre de verdade. — Acredite quem quiser!
Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Darci Cassas.

SOL, 55 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Quadrilheiro, derrotando Gageiro, King Sport, Adversaire, El Valiente e Bambinal, sofrendo contratempos no final. — Está para ganhar nesta turma.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

GAGEIRO, 55 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Quadrilheiro e Sol, derrotando King Sport, Adversaire, El Valiente e Bambinal. — Deve produzir boa atuação. — E' um dos prováveis.
Prop. — Vítor Gulliem.
Trat. — Geraldo Morgado.

KING SPORT, 51 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quarto para Quadrilheiro, Sol e Gageiro, derrotando Adversaire, El Valiente e Bambinal, sofrendo contratempos. — Suas condições de treino são perfeitas. — Bom azar.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

ALLONS, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 50 quilos, foi sexto para Tio Capataz, Orlof, Orozco, El Valiente e Adversaire, derrotando Quincas Borba, Minelho, Samurai, e Al Gerife. — Ostentando [illegible] forma. — Com perspectivas favoráveis, poderá aparecer.
Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

DOURANDO, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Delfim Pinto Silva, com 55 quilos, escoltou De Caldas, derrotando Jondeci, Quincas Borba, Lapacho e Paladino. — Suas condições de treino são boas, mas a turma é forte.
Prop. — Stud Basenil.
Trat. — F. P. Schneider.

AL GERIFE, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi último para Tio Capataz, Orlof, Orozco, El Valiente, Adversaire, Allons, Quincas Borba, Minelho e Samurai. — [illegible]
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — F. P. Schneider.

—o—

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
— Prêmio «General Mena Barreto».

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

COMANDULO, 54 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi sexto para Bomarsito, Fair Copi, Nordestino, Demolidor e Pan, derrotando Vigoroso, Lady América, Duroc e Sarilho. — Trabalha sempre bem no treino, [illegible] — Acredite quem quiser.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripoli.

ESPINAL, 52 quilos. — (EX-ENRICO DI SAVOIA). — No dia 3 de agôsto de 1952, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 55 quilos, foi sétimo para Oxford, Lunar, Crosbi, Sorriso, Edimburgo, Naughty Boy, derrotando Devasso, El Garboso, Coronet, Sal da Frente, Cálido e Araruama. — São perfeitas suas condições de treino. — Veio de São Paulo e está muito olhado pelos «corujas».
Prop. — Haras Patente.
Trat. — Luis Tripodi.

NORDESTINO, 58 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Guilherme Grema Júnior, com 58 quilos, foi terceiro para Bomarsito e Fair Copi, derrotando Demolidor, Pan, Comandulo, Vigoroso, Kantar, Lady América, Duroc e Sarilho. — Conserva boa forma. — Não é impossível figurar.
Prop. — A. M. R. e G. A. Marmo.
Trat. — Celestino Gomez.

SEU ACACIO, 52 quilos. — No dia 5 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Nicota, Pan e Ancora, derrotando Corrégio, Crosbi, Bomarsito, Manicoré e Fair Copi. — Na grama, parece-nos que atua melhor. — Não deve ser desprezado.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

ANDEOLO, 52 quilos. — Estreante. — Veio de Pôrto Alegre onde tem um rosário de vitórias. — Seus responsáveis não escondem as esperanças de que possa vencer logo de saída.
Prop. — Stud Paisandú.
Trat. — José S. da Silva.

VIGOROSO, 52 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de J. Barros, com 50 quilos, foi sétimo para Bomarsito, Fair Copi, Nordestino, Demolidor, Pan e Comandulo, derrotando Kantar, Lady América, Duroc e Sarilho. — Nada tem produzido. — Sòmente como azar.
Prop. — Paulo Rosa.
Trat. — O proprietário.

DONOGHUE, 60 quilos. — Reaparece na Gávea. — Veio de São Paulo onde atuou com relativo brilho. — Na última apresentação derrotou Aboé, Marpona, Lady América, etc., num páreo de 1.400 metros, na areia leve, em 90''. — A turma é de seu agrado.
Prop. — Stud São Roque.
Trat. — Cosme Morgado.

CROSBY, 52 quilos. — No dia 5 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Almir Cardoso, com 50 quilos, foi sexto para Nicota, Pan, Ancora, Seu Acacio e Corrégio, derrotando Bomarsito, Manicoré e Fair Copi. — Vem apanhando forma, mas achamos difícil.
Prop. — Stud 19 de Maio.
Trat. — F. P. Schneider.

NAGASAKI, 56 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 56 quilos, foi oitavo para Bomarsito, Coleiro, Divita, Lilibeti, Certerito, Duroc e Demolidor, derrotando Sarilho. — Nada produziu ao reaparecer e ,doou na segunda apresentação. — Na grama não acreditamos.
Prop. — Stud Pinguim.
Trat. — F. P. Schneider.

IDO, 58 quilos. — No dia 24 de julho ,na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 55 quilos, foi último para Cruzado, Mon Petit, Duroc, Lilibeti, Manicoré, Demolidor, Vigoroso, Pan, Eônio e Relansina. — Suas boas atuações têm sido na areia. — Na grama não acreditamos. — Mas, anda bem, podendo surpreender.
Prop. — Adão João Pradebon.
Trat. — F. P. Schneider.

—O—

4º PAREO — Às 15h15m. — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00.
— Grande Prêmio «Duque de Caxias».

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA III.

LA VISION, 58 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Backlash, derrotando Pirueta, Fanfan, Bomba H, La Rouge, Edastria, Extra e Querena. — Anda muito bem, estando eleita a favorita da prova.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

FANFAN, 53 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi quarto para Backlash, La Vision e Pirueta, derrotando Bomba H, Edastria, Extra e Querena. — Suas condições de treino são perfeitas e produziu bom exercício. — Adversária.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

BOMBA H, 57 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Martinez, com 55 quilos, foi quinto para Backlash, La Vision, Pirueta e Fanfan, derrotando La Rouge, Edastria, Extra e Querena. — Na pista gramada não acreditamos em suas possibilidades.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

PIRUETA, 52 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve ,em 1.600 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 52 quilos, foi terceiro para Backlash e La Vision, derrotando Fanfan, Bomba H, La Rouge, Edastria, Extra e Querena. — Pode figurar no percurso. — Ostenta boa forma.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

PAQUITA, 52 quilos. — No dia 25 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi último para Fanfan, Bomba H, Pirueta, Rotina e Baltaca, sem deixar qualquer impressão. — Achamos difícil.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

—O—

5º PAREO — Às 15h40m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.
— Prêmio «Marechal Floriano Peixoto».

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ADVANTAGE, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Khania, derrotando Gilzinha, Pasiphaé, Sbilla, Seta, Disciplina, Qualité, Dumba, Queenie Léa, Helietta e Giarola. — Está para ganhar nesta turma. — Acusou melhoras.
Prop. — Luis G. A. Valente.
Trat. — Luis Tripodi.

LA CABANA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Lord Flame com exercícios bem regulares.
Prop. — Stud Frevo.
Trat. — Silvio Morales.

DORME MARIA, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi oitavo para Quick One, Aphrodite, Advantage, Esquadra, Dores do Campo, Dumba e Queenie, derrotando Guam. — Já correu três vêzes e em nenhuma deixou impressão lisonjeira.
Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — Alexandre Correia.

GILZINHA, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.300

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do "Diário de Notícias"

Chiquito — Guararapes — Midair
Orloff — Sol — Gageiro
Ardéolo — Nordestino — Crosby
La Vision — Fanfan — Bomba H
Cairé — Gilzinha — Senda
Utilíssima — Thank — Los Angeles
Accordeon — Morisco — Backlash
Remo — Fellow — Pinga Fogo

Vitória fácil de Quadrilha na principal prova da corrida de ontem na Gávea

Na tarde de ontem, tivemos no Hipódromo da Gávea, a 95ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Oito páreos foram corridos, avultando como principal atrativo o que se denominou "Exposição do IV Centenário", na distância de 1.400 metros, destinado às potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória, com a datação de 65.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu à QUADRILHA, que derrotou fàcilmente PENOSA, sob a direção do jóquei Osvaldo Ullôa.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 14 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Bangú, 58 quilos, Jefferson Baffica	16.350 —	36,00	11	1.704 —	156,00
2º Aratujo, 58 quilos, Osvaldo Ullôa	22.055 —	27,00	12	10.228 —	31,00
3º Ibsen, 58 quilos, Lajos Mezaros	19.766 —	30,00	13	3.761 —	84,00
4º Danilo, 5 8quilos, José Portilho	4.700 —	126,00	14	9.951 —	32,00
5º Admiravel, 58 quilos, Euclides Silva	5.722 —	104,00	22	918 —	346,50
6º Chemur, 51 quilos, Almir Cardoso	2.935 —	202,00	23	1.835 —	172,00
7º Otomano, 58 quilos, Lidio Lins	1.634 —	363,00	24	7.771 —	41,00
8º IV Centenário, 52 quilos, E. Furquim	1.055 —	567,00	34	1.977 —	160,00
			44	1.410 —	224,00
	74.214			39.550	

Não correram:
Ilustrado e Buril.

Diferenças: — Cinco corpos e quatro corpos. — Tempo: 89'' 4/5. Vencedor: (8) Cr$ 36,00. — Dupla: (12) Cr$ 31,00. — Placês: (3) Cr$ 11,00; (1) Cr$ 10,50 e (5) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.255.610,00. — Pista de areia leve.

BANGO — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Miragaio em Dialogita. — Proprietária Célia Paranhos de Oliveira. — Treinador: — João E. Sousa — Criador: — Remonta do Exército.

SEGUNDO PAREO — Às 14h25m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kisher, 55 quilos, Francisco Irigoyen	18.217 —	35,00	12	18.836 —	25,00
2º Quibori, 55 quilos, Luis Rigoni	32.978 —	19,00	13	11.611 —	30,00
3º Safe, 55 quilos, Juan Marchant	16.546 —	38,00	14	7.478 —	47,00
4º Ijalo, 55 quilos, E. Sielka	6.658 —	95,00	23	6.058 —	58,00
5º Quimper, 55 quilos, Artur Araújo	4.725 —	134,00	24	2.254 —	156,00
	79.124		34	2.248 —	156,00
			44	448 —	793,00
				43.921	

Diferenças: — Um corpo e dois corpos e meio. — Tempo: — 59'' 1/5. —

(Conclui na 6.ª página)

RECORDANDO E VATICINANDO

Por Habê

NÃO é tarefa fácil marcar um programa selecionando «barbadas». Todos os que conhecem corridas sabem as dificuldades com que se luta para enveredar nesse vasto cipoal que é o de apontar ganhadores.

•

HÁ quem jogue nos números. Outros preferem os nomes exóticos, e ligados a fatos pessoais. Ainda, outros preferem as informações dêste ou daquele mais chegados aos profissionais...

•

AINDA quinta-feira, conhecido homem do turfe não escondeu sua satisfação em acertar num cavalo, que anteriormente havia dado um prejuízo danado, furando-lhe uma acumulada... Eis por que não deve o apostador abandonar o seu palpite. Falha hoje e' ganha amanhã. E' da escrita...

•

QUEM joga páreo a páreo não sofre tanto como aquêle que faz uma acumulada e fica esperando um favorito de 12 ou 14 cruzeiros que desaparece na reta...

•

MAS, é preciso apontar, ou melhor, escolher ganhadores. Essa a finalidade dêste comentário no dia de corrida.

•

NO primeiro páreo, CHIQUITO parece a fôrça. Para ganhar basta apenas confirmar sua anterior atuação.

•

NO segundo páreo, as preferências são para ORLOFF enquanto muitos entendem que SOL não perderá. KING SPORT um bom azar.

•

ARDEOLO, um estreante do Sul, com 12 vitórias, é indicadíssimo no terceiro páreo CROSBY e NORDESTINO os inimigos.

•

NO quarto páreo, a dupla LA VISION e FANFAN parece líquida. Ambas ostentam excelentes condições de treino. BOMBA H vem depois.

•

O QUINTO páreo marcará a estréia de uma potranca muito falada na GÁVEA. CAIRE, da qual dizem maravilhas, irmã de CADI e em ótimas condições de treino. Para a dupla, GILZINHA e SENDA, outra estreante muito falada.

•

NO sexto páreo, UTILISSIMA e os animais THANK e LOS ANGELES podem ser escolhidos. Não é tarefa fácil indicar um vencedor neste emaranhado de ruindades.

•

ACCORDEON merece nossa preferência no «handicap» especial. Mas, terá de correr muito para derrotar MORISCO e BACKLASH, em excelentes condições.

•

REPUTAMOS o último páreo da corrida o mais difícil. REMO, PINGA FOGO, FELLOW, NICK e JERICINO estão em ótimas condições de treino e vão travar interessante luta. Nosso palpite: — REMO. No mais, «bonne chance» aos amigos e leitores.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias oficiais já compromissadas e as nossas cotações

—o—

1º PAREO — Às 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.
— Prêmio «Espadim de Caxias».

			Ks.	Cts.
1—1	GUARARAPES, A. Araújo	7	56	30
2	REBELDE, M. Alves	1	56	50
2—3	BY PASS, L. Lins	3	56	50
4	DEMONETE, D. Silva	6	52	50
3—5	IKE, A. Rosa	3	56	25
6	CRESO, J. Marchant	9	56	35
4—7	MIDAIR, E. Castillo	8	56	40
8	TRIPOLI, J. Portilho	4	56	30
»	CHIQUITO, D. Moreira	2	56	30

—o—

2º PAREO — Às 14h25m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.
— Prêmio «Marechal Deodoro da Fonseca».

			Ks.	Cts.
1—1	ORLOFF, L. Rigoni	7	55	30
2	PALADINO, D. Silva	4	55	50
2—3	SOL, J. Marchant	6	55	30
4	GAGEIRO, F. Irigoyen	5	55	35
3—5	KING SPORT, J. Baffica	2	51	35
6	ALLONS, I. Pinheiro	5	55	50
4—7	DOURANDO, D. P. Silva	1	55	40
»	AL GERIFE, A. Araújo	3	55	40

—o—

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
— Prêmio «General Mena Barreto».

			Ks.	Cts.
1—1	COMANDULO, A. Araújo	10	54	35
»	EPINAL (*), O. Ullôa	7	52	50
2—2	NORDESTINO, L. Rigoni	4	58	50
3	SEU ACACIO, E. Castillo	9	52	35
3—4	ARDEOLO, P. Tavares	5	52	30
5	VIGOROSO, J. Portilho	2	52	50
6	DONOGHUE, F. Irigoyen	3	60	35
4—7	CROSBY, J. Baffica	6	52	30
»	NAGASAKI, S. Machado	3	56	40
»	IDO, L. Lins	1	58	40

(*) — Ex-ENRICO DI SAVOIA.

—o—

4º PAREO — Às 15h15m. — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00.
— Grande Prêmio «Duque de Caxias».

			Ks.	Cts.
1—1	LA VISION, L. Rigoni	2	58	14
2—2	FANFAN, F. Irigoyen	4	53	22
3—3	BOMBA H, E. Castillo	1	57	60
4—4	PIRUETA, O. Ullôa	3	52	35
»	PAQUITA, R. Urbina	5	52	35

—o—

5º PAREO — Às 15h40m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.
— Prêmio «Marechal Floriano Peixoto».

			Ks.	Cts.
1—1	ADVANTAGE, R. Martins	7	55	30
2	LA CHULA, R. Alves	11	55	50
3	DORME MARIA, A. Brito	12	55	60
2—4	GILZINHA, D. P. Silva	4	55	25
5	DISCIPLINA, L. Lins	10	55	50
6	IGIA, E. Steyka	1	55	50
3—7	ENCHANTED, F. Irigoyen	3	55	40
8	DELICIA, não correrá	6	55	—
9	SAIRA, J. Graça	2	55	50
4-10	CAIRÉ, L. Rigoni	5	55	60
11	SETA, J. Marchant	8	55	45
»	SENDA, J. Martins	9	55	45

—o—

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
— Prêmio «General Andrade Neves».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	ABOY, H. Lima	9	52	35
»	THANK, E. Castillo	13	54	35
2	ARDENA, J. Barros	4	52	50
2—3	CALIDO, F. Irigoyen	1	54	45
4	LOS ANGELES, D. P. Silva	10	60	30
»	DINON, S. Machado	7	52	30
3—5	UTILISSIMA, Martins	3	54	45
6	EL GIN, J. Marinho	14	54	50
7	ESPINHEIRO, X. X.	5	60	60
8	CITOR, J. Baffica	6	56	50
4—9	PICARDO, L. Rigoni	3	56	60
10	NORA, P. Sousa	11	50	60
11	AÇUDE, R. Martins	2	58	60
12	NAIDA, não correrá	12	50	—

—o—

7º PAREO — Às 16h40m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.
— Prêmio «General Osório».
— (Handicap Especial).

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	MORISCO, E. Castillo	5	57	30
»	BALTIMORE, I. Pinheiro	3	59	30
2—2	BACKLASH, R. Martins	7	57	35
3	EL BANDERIN, J. Baffica	4	52	50
3—4	GARUFERO, A. Rosa	8	56	40
5	HORNET, não correrá	6	52	—
6	TIO CHICO, D. Silva	9	52	50
4—7	ACCORDEON, F. Irigoyen	2	54	45
8	CABARET, L. Rigoni	1	54	50
9	ARENOSO, J. Martins	10	53	50

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.
— Prêmio «General Antônio Sampaio».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	REMO, F. Irigoyen	6	56	25
2	PINGA FOGO, O. Ullôa	1	56	35
3	GLORIN, D. Silva	9	56	60
2—4	MILICO, L. Rigoni	3	56	50
5	NIPPING, não correrá	11	56	—
6	CUNHAMBEBE, J. Baffica	12	56	50
3—7	JERICINO, E. Castillo	2	56	50
8	FELLOW, J. Marchant	5	52	40
9	GARDO, J. Portilho	4	56	40
4-10	SIMAO, R. Martins	8	56	50
11	NICK, A. Araújo	10	56	35
»	JONAIG, H. Lima	7	56	35

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

AS CHEGADAS DE ONTEM

Os finais dos páreos de ontem, no Hipódromo da Gávea, do 1º ao 7º

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Para os leitores

O nome do dia: ***LA VISION***
Falam muito: ***ARDEOLO***
Pode chegar o dia: ***ORLOFF***
Dois favoritos: ***CHIQUITO e UTILISSIMA***
Acredite quem quiser: ***ACCORDEON***
Um segrêdo: ***CAIRE'***
Na Berlinda: ***ARENOSO***

Habê

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — DELICIA
2 — NAIDA
3 — HORNET
4 — NIPPING

CLUBE DE NATAÇÃO E REGATAS

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente, ficam convocados os srs. Membros do Conselho Deliberativo para a reunião a realizar-se em 26 de agôsto de 1954 — 1.ª convocação às 20h30m e 2.ª e última meia hora após — para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Posse dos Membros Transitórios eleitos na Assembléia Geral de 12-8-54;
b) Eleição do novo presidente, vice-presidente e secretário do Conselho;
c) Aprovação dos balancetes;
d) Interêsses gerais.

OCTAVIO RODRIGUES
Secretário

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

Radiotécnicos atenção

VALVULAS

6SQ7 GT	Cr$	55,00
6SK7 GT	Cr$	70,00
6SA7 GT	Cr$	67,00
6V6 GT	Cr$	62,00
Alto-falante 12" P. M., leve	Cr$	370,00
Alto-falante 12" M. pesado	Cr$	410,00
Regulador de Voltagem, 150 W.		
Voltímetro "Standard Eletric"	Cr$	465,00

RÁDIOS E ACESSÓRIOS
"ELECTROTEC"
RUA FIGUEIRA DE MELO, 343

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

a ZYZ-22 convida-os a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos Produtos Probel e Estabelecimentos Levy de Tecidos S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22 550 Kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

ENSINA ACORDEON ?
ESTUDA ACORDEON ?
TOCA ACORDEON ?
Remetemos grátis a pedido o catálogo completo de música para harmônica ou acordeon. Escreva logo para
RICORDI
Rua Evaristo da Veiga, 35 — Grupo 1305 — Rio de Janeiro

Consertos de Televisão

Seu TV é americano? E' europeu? Não importa a marca ou defeito. Conserto em qualsquer condições, com garantia e honestidade. — JERSILDO CERQUEIRA — Ex-técnico da Philips e Isnard & Cia. Dou preferência de consertar em seu domicílio.
Atendo até às 22 horas — Tel.: 38-8323.

Celotex Americano (Vários tipos e preços) | Tijolos de vidro (Americanos e nacionais)

Acabamos de receber e temos para pronta entrega. Consultem os nossos preços. — Carvalhos S. A. -- Av. Rio Branco, 35 -- Fone: 43-8329 — End. Tel.: RIOKAISER.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

metros, sob a direção de E. Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Khania e Advantage, derrotando Pasiphaê, Sibila, Seta, Disciplina, Qualité, Dumba, Queenie, Léa, Helletta e Giarola, perdendo no final. — Como a distância de agora é mais curta, tem possibilidades dilatadas.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

DISCIPLINA, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi sétimo para Khania, Advantage, Gilzinha, Pasiphaê, Sibila e Seta, derrotando Qualité, Dumba, Queenie, Léa, Helletta e Giarola. — Não acreditamos que figure.

Prop. — Beatriz Rocha.
Trat. — Mariano Sales.

IGIA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Ugelo bem treinada. — Por peripécias poderá figurar.

Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel Oliveira.

ENCHANTED, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi terceiro para Safira e Over Joi, derrotando Léa e Dores do Campo. — Suas condições de treino são perfeitas. — E' adversária a ser cogitada.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

DELICIA, 55 quilos. — Não correrá.

Prop. — Stud Baependi.
Trat. — F. P. Schneider.

SAIRA, 55 quilos. — Em 9 de maio de 1953, na pista gramada, em 1.000 metros, com 53 quilos, sob a direção de Jorge Marins, foi sétimo para Over Joi, Quick One, Advantage, etc., nada produziu até hoje.

Prop. — Stud Don José.
Trat. — Cláudio Rosa.

CAIRE, 55 quilos. — Estreante. — E' uma irmã de Cadi bem treinada. — Seus responsáveis nutrem esperanças para esta prova.

Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

SETA, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 53 quilos, foi sexto para Khania, Advantage, Gilzinha, Pasiphaê e Sibila, derrotando Disciplina, Qualité, Dumba, Queenie, Léa, Helletta e Giarola. — Está bem trabalhada para êste compromisso.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

SENDA, 55 quilos. — Estreante. — Outra que está bem treinada, podendo aparecer. — E' uma das esperanças do Stud.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

—O—

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
— Prêmio «General Andrade Neves».

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ABOY, 52 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi terceiro para Los Angeles e Utilíssima, derrotando Picardo, Açude, Bom Garçon, Gendarme e Clarel. — Em boa forma. — Deverá chegar entre os primeiros.

Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

THANK, 54 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Aroldo Reis, com 57 quilos, derrotou Orient Express, Esporte, Chico Bramar, Miro, Cálido, Elegia, Libertador, Fair Black, Prisco e Giotto. — Anda bem. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

ARDENA, 52 quilos. — No dia 22 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de G. Donato, com 49 quilos, foi último para Divita, Excelencia, Elegal, Naida, Indaiá, Amaragi, Maria Bonita, Basula, Halloween, Stropo e Baby. — Nada tem feito. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Bela Vista.
Trat. — Cirilo de Sousa.

CALIDO, 54 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia úmida, em 1.50 ometros, sob a direção de Luis Diaz, com 61 quilos, derrotou Miro, Muiraquitã, El Gordito, e Chantelson. — Continua bem. — E' competidor a ser cogitado.

Prop. — Geraldo Carúcio.
Trat. — Gonçalino Feijó.

LOS ANGELES, 60 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, derrotou Utilíssima, Aboi, Picardo, Açude, Bom Garçon, Gendarme e Clarel. — Conserva a forma mas a turma agora é outra. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Alvi Rubro.
Trat. — Luis Tripodi.

DINON, 52 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Jorge Marins, com 52 quilos, foi sexto para Manicoré, Fair Copi, Edimburgo, Himeto e Picardo, derrotando Basula, Elegal e Indaiá. — Bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Stud Alvi Rubro.
Trat. — Luis Tripodi.

UTILISSIMA, 55 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, escoltou Los Angeles, derrotando Aboi, Picardo, Açude, Bom Garçon, Gendarme e Clarel. — Tinindo. — Pode ganhar agora.

Prop. — Stud Rosana.
Trat. — Ataliba Moreira.

EL GIN, 54 quilos. — No dia 28 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi quarto para Fair Copi, Los Angeles e Picardo, derrotando Maria Bonita, Miro, Himeto, Bom Garçon, Linfa e Hughenet. — No mesmo estado. — Possível como azar.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Sabatino d'Amore.

ESPINHEIRO, 60 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 52 quilos, derrotou Picardo, Los Angeles, Thank, Ianti, Nocaute e Açude. — E' veloz. — Se o deixarem folgar na ponta poderá ganhar outra.

Prop. — Roberto Reis Santos.
Trat. — Alberto Corsino.

CITOR, 56 quilos. — No dia 6 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi quinto para Demolidor, Açude, Los Angeles e Windsor, derrotando Guaramano, Sardo, El Gin e Chico Bramar. — Bem movido. — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Mário Tamborindegui.
Trat. — F. P. Schneider.

PICARDO, 56 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Machado, com 56 quilos, foi quarto para Los Angeles, Utilíssima e Aboi, derrotando Açude, Bom Garçon, Gendarme e Clarel. — Algo melhor. — E' um azar sedutor.

Prop. — Albino Simões Pena.
Trat. — Nélson Gomes.

NORA, 50 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi último para Naida, Esporte, Muiraquitã, Miro, Holmio, Picaro e Scipio. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Hilton Machado de Abril.
Trat. — José Lourenço Filho.

AÇUDE, 58 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 58 quilos, foi quinto para Los Angeles, Utilíssima, Aboi e Picardo, derrotando Bom Garçon, Gendarme e Clarel. — Pouco melhorou mas no gramado corre bem. — Vale arriscar.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

NAIDA, 50 quilos. — Não correrá.

Prop. — Stud Teu Amigo.
Trat. — Jorge W. Viana.

—O—

7º PAREO — Às 16h40m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.
— Prêmio «General Osório».
— (Handicap Especial).

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS, ÊSTE ANO, E 1 MILHÃO DE CRUZEIROS EM TODA CAMPANHA — HANDICAP.

MORISCO, 57 quilos. — No dia 5 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, foi oitavo para Mister Rio, Gibatão, Garufero, El Banderin, Cabaret, Hornet, Arenoso, My Sun, Rio e Kaesong. — Seu estado é de apuro. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

BALTIMORE, 59 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 59 quilos, foi sexto para Panther, Bakari, Acapulco, Quinto e Ciro, derrotando Marco, Quasi, Gatillo, Taia, Retiro, Garufero, e Biarrot. — Bem preparado para esta prova. — E' candidato respeitável.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

BACKLASH, 57 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, derrotou La Vision, Pirueta, Fanfan, Bomba H, La Rouge, Edastria, Extra e Querana. — Continua tinindo, mas a turma agora é algo diferente. — Vejamos sua situação de hoje.

Prop. — Haras Patente.
Trat. — Luis Tripodi.

EL BANDERIN, 52 quilos. — No dia 5 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 51 quilos, foi quarto para Mister Rio, Gibatão e Garufero, derrotando Cabaret, Hornet, Arenoso, Morisco, Accordeon, Telúrio, Eranio, My Sun, Rio e Kaesong. — Mantém o estado. — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

GARUFERO, 56 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 59 quilos, foi décimo-segundo para Panther, Bakari, Acapulco, Quinto, Ciro, Baltimore, Marco, Quasi, Gatillo, Taia e Retiro, derrotando Biarrot. — Corre bem no gramado, mas esta turma é muito forte. — Não gostamos.

Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

HORNET, 52 quilos. — Não correrá.

Prop. — Celina Werneck Viana.
Trat. — Válter Allano.

TIO CHICO, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi sétimo para Quinto, Retiro, Old Fashioned, Marco, Baltimore e Halte-lá, derrotando Burdéos, Folletto, Tor di Quinto, Dansarino, Away, Fenelon, Obolenski e Okinawa. — Também é fraco para a turma. — Não gostamos.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ACCORDEON, 54 quilos. — No dia 5 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Espinoza, com 54 quilos, foi nono para Mister Rio, Gibatão, Garufero, El Banderin, Cabaret, Hornet e Morisco, derrotando Telúrio, Eranio, My Sun, Rio e Kaesong. — Em condições de melhorar o último fracasso. — Há fé.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

CABARET, 54 quilos. — No dia 5 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Buffica, com 52 quilos, foi quinto para Mister Rio, Gibatão, Garufero e El Banderin, derrotando Hornet, Arenoso, Morisco, Accordeon, Telúrio, Eranio, My Sun, Rio e Kaesong. — Conserva a forma. — Possível como azar.

Prop. — Stud Favorito.
Trat. — F. P. Schneider.

ARENOSO, 53 quilos. — No dia 5 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 53 quilos, foi sétimo para Mister Rio, Gibatão, Garufero, El Banderin, Cabaret e Hornet, derrotando Morisco, Accordeon, Telúrio, Eranio, My Sun, Rio e Kaesong. — Turma algo forte para os seus recursos. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Justo Perez.
Trat. — O proprietário.

—O—

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00.
— Prêmio «General Antônio Sampaio».

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

REMO, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 56 quilos, foi terceiro para First Boy e Japomar, derrotando Bedah, Regalo, Glorin, Nick, Palermo, Go Drak, Nipping, Simão e Rupim. — Está para ganhar. — Com um jóquei que o entenda tem «chance».

Prop. — V. Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

PINGA FOGO, 56 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 53 quilos, foi terceiro para Chanchão e Escaler, derrotando Treinador, Jangol, Conqueror, Tio Gabriel, Corrupião e Fighter. — Anda muito bem. — E' olhado como adversário temível.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

GLORIN, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi último para Chanchão, Milico, Bedah, Nipping, Gardû, Japomar e Simão, sem deixar impressão. — Sòmente como surpresa.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

MILICO, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, escoltou Chanchão, derrotando Bedah, Nipping, Gardû, Japomar, Simão e Glorin. — E' muito ligeiro e suas possibilidades são restritas ao modo com que fôr processada a carreira.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

NIPPING, 56 quilos. — Não correrá.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

CUNHAMBEBE, 56 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi último para Fairasil, Tio Gabriel, Scollops, Jennifer, Minochino e Rufo. — E' bom o seu estado, mas reaparece após um prolongado descanso.

Prop. — Pedro da Cunha Filho.
Trat. — F. P. Schneider.

JERICINO, 56 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castilho, com 55 quilos, escoltou Treinador, derrotando Fighter, Escaler, Pickwick, Chimarrão, Nipping, Pinta Linda, Jersei, Cabulet e Rupim. — Suas condições de treino são boas e a turma agrada.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

FELLOW, 52 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, escoltou Jonaig, derrotando Tripoli, Sarawak, Rebelde, Sileno, Tarbux, By Pass, Midair, Tentador e Ike. — Anda bem e não deve ficar fora de cogitações.

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

GARDU, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi quinto para Chanchão, Milico, Bedah e Nipping, derrotando Japomar, Simão e Glorin. — Suas condições de treino são perfeitas, mas, não acreditamos.

Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

SIMÃO, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 56 quilos, foi sétimo para Chanchão, Milico, Bedah, Nipping, Gardû e Japomar, derrotando Glorin. — Sòmente como surpresa.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

NICK, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi sétimo para First Boy, Japomar, Remo, Bedah, Regalo e Glorin, derrotando Palermo, Go Drake, Nipping, Simão e Rupim, sem corresponder ao esperado. — Tem ótimo exercício e poderá figurar.

Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

JONAIG, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, derrotou Fellow, Tripoli, Sarawak, Rebelde, Sileno, Tarbux, By Pass, Midair, Tentado ra Ike. — Mantém boa forma e não deve ficar fora de cogitações.

Prop. — Stud Macau Norte.
Trat. — Mariano Sales.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — sl 703 — Tel.: 42-1151.

A ANTENA DO SEU TV CAPTA SOMENTE UM CANAL?
BREVEMENTE NOVAS ESTAÇÕES ESTARÃO EM FUNCIONAMENTO.
PREPARE-SE PARA RECEBÊ-LAS, ADQUIRINDO AGORA UMA ANTENA DUPLA, EFICIENTE, PARA TODOS OS CANAIS (DE 2 a 13), TOTALMENTE EM ALUMINIO.
(DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO: 38-3500)

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO.
Especialidade em Dormitórios e Salas em pau marfim, imbúia e peroba. Qualquer quantidade de peças. Verifiquem nossos preços antes de comprar os seus móveis.
Comunicamos que aos sábados estamos abertos até às 17 horas e aos domingos até às 12 horas.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
Rua Frei Caneca, 67-69 — Tels.: 32-5397 e 32-0044

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

ACORDEON
Tedeschi — 80 baixos, estado de novo — Vende-se pelo preço único de Cr$ 6.000,00 — Ver e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1.º and. com Pinho

LEILÃO JUDICIAL
CAVALCANTI
Prédio e Benfeitorias
Rua Maria Passos, 579. Ant. 194
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, sexta-feira 27 de agôsto de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Maria Brasilina de Moura Brito. Mais informações tel: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL
ENGENHO NOVO
Espólio de Raul Augusto Chaves
Prédio de n. XII à rua Acaú, 30
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do dr. Juiz da 2ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, quarta-feira 25 de agôsto de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações tel: 22-3111.

JÓIAS
RELOGIOS e ARTIGOS para PRESENTES
SEM ENTRADA,
SEM MAIS NADA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
RUA da CONCEIÇÃO, 31
7º andar, s. 705 - tel. 23-1461

Tôdas estas Maravilhas na metade do tempo...
Minerva
com a NOVA MINERVA 232
A Nova Máquina de Costura MINERVA "232" chuleia, borda, prega botões e rendas, debrua, borda em ponto-ajour, cerze, pesponta reto e em "zig-zag"... enfim, essas e muitas outras maravilhas, sem acessórios.
À sua escolha, a Minerva "232" é apresentada em móvel especial, com 2 gavetas grandes em madeira de lei - clara ou escura - ou em gabinete de luxo. Para trabalho de oficina, mesa industrial.
COMPRE AGORA COM FACILIDADE, PAGANDO EM 18 MESES. Aceitamos como entrada sua "Minerva" de outro tipo, estando ela em bom estado.
MM
MAQUINARIAS MINERVA, S. A.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tels. 32-2328 e 32-1989
RIO DE JANEIRO

liquidação anual

reduções de fato!
compre agora... e sem demora!

CALÇAS ESPORTE
CAMBRAIA de pura lã, 5 côres, bolsos com portinhola, cós moderno, de 450,..........por 373,
GABARDINE de fio inglês, 4 côres, todos os tamanhos, de 550,.por 445,
FLANELA mescla de pura lã, 3 tonalidades de côr cinza, de 595, por 498,

ARTIGOS DE CAMISARIA
Camisa branca, ótima cambraia, todos os tamanhos, de 120,.....por 98,50
Camisa branca de tricoline sanforizada, (não encolhe) todos os tamanhos, de 180,..........por 165,
Camisa esporte de super-cambraia, côres lisas, mangas compridas, de 195,..........por 175,
Pijama, gola esporte, resistente cambraia diversas côres lisas, de 225,..........por 195,
Paletó esporte, levíssima cambraia de lã, padrão xadrez, de 1.050, por 945,

TRAJES PRONTOS
TROPICAL de pura lã, côres modernas, fio retorcido, grande durabilidade, de 1.150,..........por 975,
CAMBRAIA de pura lã, paletó ou jaquetão, diversas côres, artigo para meia-estação, de 1.350,..........por 1.198,
GABARDINE de fio inglês, paletó de 3 botões, cinza, oliva e marron, de 1.790,..........por 1.357,

MEIA-CONFECÇÃO
CASEMIRA de pura lã, fantasia com desenho discreto, diversas côres, de 1.750,..........por 1.495,
CAMBRAIA de pura lã, marron, beige e cinza, paletó ou jaquetão de 1.900,..........por 1.770,
TROPICAL de fio inglês, marinho, marron, beige, cinza e oliva, de 2.200,..........por 1.950,

Gaspari
mereçe a SUA confiança

compre sem preocupações e pague em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

ESTOFADOR

Grande fábrica de móveis estofados, Colchões de molas, Sumier Berger, CAPAS para móveis estofados, etc. Tudo isto com perfeição e rapidez. Atende-se em qualquer ponto da cidade, sem compromisso, todos os dias inclusive aos domingos e feriados.
RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844
SR. FILGUEIRA.

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vazias. O senhor, a senhora ou senhorita, podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor nº 107 — 1º andar. Telefone: 23-2508.

TRATEM seus DENTES e paguem em 10 MESES

A Organização Dentária Renascença, uma clínica de classe para tôdas as classes, oferecer-lhe-á êste mês, as seguintes vantagens:
1º) Tratamento rápido e garantido, a preços populares. As dentaduras, pontes, pivots, etc., são logo entregues com o 1º pagamento.
2º) Não há espera, pois o cliente tem hora marcada.
3º) Orçamento gratuito e sem nenhum compromisso para o estudo do interessado, das 9 às 21 horas.
ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85 — 1º andar. — Tel.: 42-6673, perto da Rua da Constituição.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas

VENDEM-SE

Canários Franceses, Hamburgueses e Belgas desde Cr$ 400,00 — Rua Amoroso Costa 353 — Tijuca Diàriamente depois das 12 horas.

PERDEU-SE um diploma de médico, no período de 15 às 15h30m do dia 20, na Gare da Central do Brasil. Qualquer informação é favor telefonar para 29-8806, dr. Barros — Gratifica-se

Acordeon Hohner

De 120 baixos com estojo, vende-se a av. Passos 57, loja, com o sr. Protogenes

AMEAÇADOS OS LÍDERES

Na quadra do Sírio e em São Januário as principais pelejas desta manhã, pelo Campeonato — Juvenil de Voleibol —

Fluminense e Botafogo, que agora dividem a liderança do Campeonato Juvenil de Voleibol, terão serios compromissos na manhã de hoje.

O tricolor, principalmente, a quem caberá enfrentar o Vasco, em São Januário, está sèriamente ameaçado. O alvi-negro será adversário do Tijuca, na quadra do Sírio Libanês.

São êstes os detalhes da rodada:

BOTAFOGO X TIJUCA
(Na quadra do C. Sírio e Libanês)

Eurico Lira e Edson Fonseca — juizes; e José Guió — apontador.

BRÁS DE PINA X FLAMENGO
(Na quadra do Brás de Pina)

José Chaves e Eugênio Carlomagno — juizes; e José Tavares — apontador.

BANGU X GRÊMIO REALENGO
(Na quadra do Bangu)

Newton Leibnitz e Adolfo Meckel — juizes; e Osvaldo Sousa e Silva — apontador.

AMÉRICA X VILA ISABEL
(Na quadra do América)

Pedro Morais Sobrinho e Valdir F. Melo — juizes; e Hélio Veiga Martins — apontador.

VASCO DA GAMA X FLUMINENSE
(Na quadra do Vasco da Gama

José Alves de Sousa e José Cavalcanti — juizes; e Eduardo Cabral — apontador.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de José Ferreira
Móveis, Mercadorias e Utensilios
Av. Guilherme Maxwell, 250-B
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 23 de agôsto de 1954, às 16h30m no local; cadeiras, mesas, balcões, liquidos e comestiveis. Mais informações tel: 22-3111.

2.700,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.
Cr$ 300,00 POR MÊS — SEM FIADOR
FONTES LTDA.
ELETROLIXA, para lixar assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMÁTICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeiras. -- RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

"Dicionário das plantas úteis do Brasil"

DE PIO CORRÊA

Acaba de sair o terceiro volume dêste famoso dicionário, em grande formato, com 650 páginas nitidamente impressas e ilustradas com mais de 700 estampas belíssimas, magnífica propaganda dos nossos homens e dos nossos prélos. Obra única no gênero, dando de cada planta útil as sinonimias vulgar e científica, seriando-as também pelos seus nomes comuns mais geralmente adotados.

Preço do exemplar belamente encadernado e impresso em ótimo papel . . . . Cr$ 500,00

Pedidos à LIVRARIA TUPÃ
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 15 — 3º ANDAR — TEL: 23-5079
— RIO DE JANEIRO —
Atendemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

GUARDA-ROUPA Ducal





1 Roupa Ducal em tropical brilhante lanifício Inglês paletó 3 botões. Côres: azul marinho, marron, petróleo, beije e cinza.

2 camisas esparta em superior cambraia.

1 gravata "Milano" padrões das famosas gravatas Italianas.

3 cuecas em popeline, fundo chato, abotoando em três tamanhos diferentes.

3 pares de meias Waldorf em fio de "Escocia", mercerizado, punho duplo.

6 lenços "Marrocos" em finíssima cambraia tamanho grande.

1 par de sapatos "Bordallo" em couro nacional de primeira qualidade.

17 peças

tudo por CR$ 260, de entrada

e mais 10 prestações de Cr$ 260,00

Agora, no Guarda-Roupa DUCAL, também um par do famoso sapato "Bordallo", além de todas as demais peças que compõem a elegância masculina. Aprovelte e economize, comprando agora o seu Guarda-Roupa DUCAL.

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Somente até Sábado!

ASSEMBLÉIA ★ TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

Vitória fácil de Quadrilha na principal prova da corrida de ontem...

(Conclusão da 3.ª página)

Vencedor (3) Cr$ 33,00. — Dupla (13) Cr$ 30,00. — Placês: (3) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.322.700,00. — Pista de areia leve.

KISBER — M. C., três anos — São Paulo — Por Normanton em Pa... — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

TERCEIRO PÁREO — Às 14h50m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco e seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 320.000,00 e Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país, respectivamente. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sepoy, 58 quilos, Luís Rigoni	7.434	74,00	12	8.935	68,00
2º Oxford, 58 quilos, Lídio Lima	14.527	38,00	13	14.675	27,00
3º Colciro, 54 quilos, Roberto Martins	14.566	38,00	14	10.718	38,00
4º Sanhaço, 60 quilos, Jupiracî Graça	14.566	38,00	23	3.626	111,00
5º Piratini, 53 quilos, José Portilho	25.450	22,00	24	2.356	169,00
6º Téo, 54 quilos, Artur Araújo	7.163	78,00	33	3.191	126,00
	69.210		34	8.379	48,00
			44	1.511	267,00
				50.421	

Não correu: Grey Boy.

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. — Tempo: 101". — Vencedor: (5) Cr$ 74,00. — Dupla: (33) Cr$ 126,00. — Placês: (5) Cr$ 34,00 e (4) Cr$ 28,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.308.550,00. — Pista de areia leve.

SEPOY — M. A., seis anos — Rio de Janeiro — Por Secreto em Tipa. — Proprietário: — Paulo Coelho. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

QUARTO PÁREO — Às 15h18m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga. — Prêmio Exposição do IV Centenário.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quadrilha, 55 quilos, Osvaldo Ulióa	34.030	18,00	12	16.775	26,00
2º Penosa, 57 quilos, Artur Araújo	16.055	38,00	13	7.126	60,00
3º Shely, 55 quilos, Juan Marchant	7.002	73,50	14	2.006	216,00
4º Khania, 55 quilos, Francisco Irigoyen	12.641	48,50	23	16.721	26,00
5º Semambaita, 56 quilos, L. Rigoni	8.896	69,00	24	4.432	98,00
6º Fame, 55 quilos, Severino Machado	6.996	89,00	33	2.699	161,00
	76.665		34	3.962	103,50
			44	483	899,00
				54.254	

Não correu: Hulh aBranca.

Diferenças: — Cinco corpos e três quartos de corpo. — Tempo: 88" 3/5. — Vencedor: (2) Cr$ 18,00. — Dupla: (12) Cr$ 26,00. — Placês: (2) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 14,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.418.650,00. — Pista de areia leve.

QUADRILHA — F. C., três anos — São Paulo — Por Formasterus em Tacy. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

QUINTO PÁREO — Às 15h40m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Marius, 52 quilos, Pedro Coelho	7.759	99,00	11	1.631	303,00
2º Rodent, 58 quilos, Luís Rigoni	31.041	15,00	12	17.938	27,50
3º Buril, 52 quilos, Dalcino Silva	4.385	175,00	13	19.871	25,00
4º Igarassú, 52 quilos, Roberto Martins	9.255	83,00	14	8.090	61,00
5º Filão de Ouro, 54 quilos, A. Araújo	4.418	185,00	22	1.458	310,00
6º John Fox, 54 quilos, J. Portilho	3.879	198,00	23	5.160	96,00
7º Manolete, 54 quilos, Francisco Irigoyen	8.456	91,00	24	3.229	222,00
8º Esperidião, 54 quilos, B. Alves	2.453	315,00	33	2.027	244,00
9º Jondi, 50 quilos, Manuel Alves	1.780	431,00	34	2.821	175,00
10º Quaraí, 51 quilos, Almir Cardoso	877	874,50	44	641	772,00
11º Evening Star, 52 quilos, N. Pereira	1.839	417,00		61.566	
	95.870				

Não correu: La Chuia.

Diferenças: — Três quartos de corpo e meio corpo. Tempo: 82" 4/5. Vencedor: (9) Cr$ 99,00; Dupla: (13) Cr$ 25,00. Placês: (9) Cr$ 16,00; (1) Cr$ 11,00 e (8) Cr$ 17,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.785.590,00. — Pista de areia leve.

MARIUS — M. C., cinco anos — São Paulo — Seventh Wonder em Tambon. — Proprietário: — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Bela Esperança.

—o—

SEXTO PÁREO — Às 16h10m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Alvitrador, 54 quilos, Roberto Martins	10.874	64,00	11	8.083	53,00
2º Magia Princess, 54 quilos, H. Lima	8.605	88,50	13	12.943	37,00
3º Segrel, 56 quilos, Luís Rigoni	17.410	40,00	14	17.398	27,00
4º Quereiante, 49 quilos, G. Almeida	2.380	290,00	33	2.983	161,00
5º Play Boy, 56 quilos, D. P. Silva	16.060	43,00	34	11.382	42,00
6º Glorioso, 52 quilos, J. Marinho	7.571	91,00	44	6.324	76,00
7º Draksar, 60 quilos, José Portilho	11.483	60,00		60.008	
8º Marieto, 52 quilos, Jéfferson Baffica	10.624	65,00			
9º Sereno, 54 quilos, Dalcino Silva	2.250	303,00			
	86.458				

Não correram: Danger, Spitfireson e Jonlusa.

Diferenças: — Três quartos de corpo e três quartos de corpo. — Tempo: 82". — Vencedor: (2) Cr$ 64,00. Dupla: (11) Cr$ 53,00. Placês: (2) Cr$ 22,00; (3) Cr$ 26,50 e (10) Cr$ 16,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.640.580,00. — Pista de areia leve.

ALVITRADOR — M. T., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Alvis em Nuesmala. — Proprietário: — Stud Setaurita. — Tratador: — Luís Tripodi. — Criador: — Haras Esteio.

—o—

SÉTIMO PÁREO — Às 16h40m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga. — Prêmio Quinta Conferência Hemisférica de Seguros.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Johil, 52 quilos, Roberto Martins	14.118	33,00	11	597	915,00
2º Devaldo, 54 quilos, Francisco Irigoyen	14.014	38,00	12	14.672	37,00
3º Kuesong, 56 quilos, Luís Rigoni	13.400	41,00	13	4.246	129,00
4º Grey Boy, 52 quilos, Jéfferson Baffica	23.129	23,00	14	9.508	56,00
5º Quelma, 54 quilos, Juan Marchant	11.613	65,00	22	6.222	88,00
6º Itaassú, 56 quilos, Raul Urbina	2.733	366,00	23	5.838	99,00
7º Bororó, 56 quilos, D. P. Silva	5.024	150,00	24	17.112	32,00
8º Solivel, 53 quilos, J. Portilho	2.382	316,00	33	1.279	427,00
9º Boca Calada, 52 quilos, Pedro Coelho	2.697	279,00	34	3.942	138,50
10º Deputado, 52 quilos, Dalcino Silva	1.127	660,00	44	4.648	113,00
	91.223			68.261	

Diferenças: — Cinco corpos e três quartos de corpo. — Tempo: 121" 2/5. — Vencedor. (9) Cr$ 33,00. Dupla: (44) Cr$ 113,00. Placês: (9) Cr$ 23,00; (8) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.825.130,00. — Pista de areia leve.

JOHIL — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Robin the Second em Lobuna. — Proprietário: — Stud Sol Ardente. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criadores: — J. Figueiredo e H. Silva.

—o—

OITAVO PÁREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 400.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Manguarito, 60 quilos, Luís Rigoni	26.887	30,00	11	1.090	503,00
2º Path Finder, 52 quilos, F. Irigoyen	7.426	110,00	12	7.868	70,00
3º Dingo, 54 quilos, Jéfferson Baffica	14.528	56,00	13	4.039	136,00
4º Mont Royal, 56 quilos, Osvaldo Ulióa	18.889	43,00	14	4.798	114,30
5º Mengo, 60 quilos, Dalcino Silva	8.218	99,50	22	12.740	43,00
6º Madrigal, 54 quilos, Roberto Martins	3.579	223,50	23	10.167	54,00
7º My Prince, 54 quilos, Juan Marchant	10.860	75,00	24	15.659	35,00
8º Arroz Amargo, 54 quilos, E. Silva	3.383	242,00	33	1.534	357,00
9º Dança, 54 quilos, Daniel P. Silva	8.474	96,50	34	5.956	92,00
			44	4.608	119,00
	102.247			68.483	

Diferenças: — Um corpo e meio e meio corpo. Tempo: 88" 1/5. — Vencedor: (3) Cr$ 30,00. Dupla: (23) Cr$ 54,00. — Placês: (3) Cr$ 15,00; (6) Cr$ 28,00 e (7) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.853.520,00. — Pista de areia leve.

MANGUARITO — M. A., seis anos — São Paulo — Por King Salmon em Globera. — Proprietário: — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador. — Haras Mondesir.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.470.360,00
CONCURSOS	CR$	441.020,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	12.911.380,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Sete ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ ... 4.066,00

BOLO DUPLO: — Seis ganhadores, com onze pontos. — Rateio: — Cr$ ... 3.410,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trinta ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 1.022,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ ... 167.350,00

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TEL.: 58-5898. (RECADO)

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso — Tel.: 49-8539 — ALBERTO.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
CONSERTOS EM GERAL
Punhos novos ... Cr$ 20,00
Colarinhos de fralda ... Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova ... Cr$ 35,00
Confecção sob medida, algodão ... Cr$ 70,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755. — ALFREDO.

MIMEÓGRAFO
VENDESE- à vista por Cr$ 9.000,00. Marca SPEED-O-PRINT com os seguintes accessórios: filetes para desenho; 4 latas tinta preta; 8 caixas Estensil; Livro de desenho e método. Poderá ser visto: a rua México, 31 — 14º andar — Sala 1.404 — Com o sr. Brandão.

Atenção Revendedores
Cr$
Colares a partir de — 1 dúzia ... 72,00
Brincos Pingentes, sortidos — 3 dúzias ... 220,00
Brincos Broches, Colares — 3 dúzias ... 400,00
Sortimento de 100 pares de Brincos ... 500,00
Na Capital atendemos no Balcão e para as demais Cidades do País, despachamos pelo sistema de Reembôlso Postal — Cartas e pedidos para A DISTRIBUIDORA IPORANTE — Rua Maria Joaquina, 72 — Casa nº 1 — SÃO PAULO.

Móveis "Sonata" modernos
EM LEGÍTIMO PAU MARFIM
Mesa para televisão ... Cr$ 800,00
Estante portas de correr ... Cr$ 3.500,00
Bureau com 6 gavetas ... Cr$ 2.500,00
Dormitórios com 6 peças ... Cr$ 8.800,00
Sala-Apartamento ... Cr$ 7.700,00
EXPOSIÇÃO:
PRAIA DE BOTAFOGO, 218 — Tel.: 46-0095

Bons pratos... EXIGE BOM FOGÃO
LINDO ACABAMENTO
MAXIMO EM DURABILIDADE
ECONOMICO
FUNCIONA COM VARIOS COMBUSTIVEIS
VENDAS A PRAZO COM GRANDE FACILIDADE.
Cobrasan
Assistência Técnica permanente gratuita
CERTIFICADO DE GARANTIA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.051 — TEL.: 42-9162.

SERÁ O 49.º CAMPEONATO CARIOCA...

(Conclusão da 1.ª página)

que se refere à parte das glórias. Porque, se citarmos a parte das decepções e tristezas verificamos que Botafogo e Fluminense chegaram, também, a disputar eliminatórias, pelo último lugar, com o extinto Vila Isabel.

Agora, estamos às vésperas de novo certame que deverá dar alegrias a uns, e, tristezas, a outros.

QUADROS CAMPEÕES CARIOCAS DO PASSADO:

Ano de 1906 — FLUMINENSE

QUADRO: — A. Watercan; W. Salmond e Vitor Etchegaray; Clito Portela, A. Buchan e Nestor Machado; Osvaldo Gomes, Horácio da Costa Santos, Edwin Cox, Emílio Tichegaray e Félix Frias Jr.

Ano de 1907 — FLUMINENSE e BOTAFOGO.

Ano de 1908 — FLUMINENSE

QUADRO: — A. Waterman; Vitor Etchegaray e W. Salmond; João Leal, A. Buchan e Nestor Machado; Osvaldo Gomes, Horácio da Costa Santos, Edwin Cox, Emílio Etchegaray e Félix Frias Jr.

Ano de 1909 — FLUMINENSE

QUADRO: — A. Waterman; Vitor Etchegaray e Félix Frias Jr.; Nestor Machado, A. Buchan e C. Wayman; Joaquim da Costa Santos, Charles Hargreaves, Emílio Tichegaray, Edwin Cox e A. Mota.

Ano de 1910 — BOTAFOGO

QUADRO: — E. Coggin; Edgar Pulen e Dinorá; Lefévre, Lulu Rocha e Rolando Delamare; Emanuel Sodré, Abelardo Delamare, Décio Vicari, Benjamim Sodré e Lauro Sodré.

Ano de 1911 — FLUMINENSE

QUADRO: — Baena; Pindaro e Nery; Lawrence, Amarante e Galo, Balano, Osvaldo Gomes, James Calvert, Alberto Borgeth e Gustavo de Carvalho.

Ano de 1912 — PAISSANDU

QUADRO: — E. Coggin; Eric Pulen e C. Smart; J. Mc. Intire, Tom Robinson e H. Wood; H. Monk, Lisle Pulen, Harry Robinson, Sidney Pulen e A. Lindgillan.

Ano de 1913 — AMÉRICA

QUADRO: — Marcos; Luís e Belfort; Mendes, Jônatas e De Paiva; Witte, Ojeda, Gabriel, Osman e Aleluia.

Ano de 1914 — FLAMENGO:

QUADRO: — Baena; Pindaro e Nery; Curiol, Miguel e Galo; Balano, Gumercindo, Borgeth, Riemer e Raul.

Ano de 1915 — FLAMENGO

QUADRO: — Baena; Pindaro e Nery; Curiol, Sidney e Galo; Balano, Gumercindo; Borgerth, Riemer e Raul.

Ano de 1916 — AMÉRICA

QUADRO: — Ferreira; Paulino e De Paiva; Ademar, Witte e Paula Ramos; Oscar, Ojeda, Gabriel, Alvaro e Haroldo.

Ano de 1917 — FLUMINENSE

QUADRO: — Marcos; Vidal e Chico Neto; Laís, Osvaldo Gomes e Fortes; Zezé, Couto, Celso, Welfare e Mário.

Ano de 1918 — FLUMINENSE

QUADRO: — Marcos; Vidal e Chico Neto; Laís, Osvaldo Gomes e Fortes; Mano, Zezé, Welfare, French e Machado.

Ano d 1919 — FLUMINENSE

QUADRO: — Marcos; Vidal e Chico Neto; Laís, Osvaldo Gomes e Fortes; Mano, Zezé, Welfare, Machado e Bacchi.

Ano de 1920 — FLAMENGO

QUADRO: — Kuntz; Burgos e Telefone; Rodrigo, Sisson e Dino; Carregal, Candiota, Sidney, Junqueira e João de Deus (Pullen).

Ano de 1921 — FLAMENGO

QUADRO: — Kuntz; Burgos (Rui Santiago) e Telefone; Rodrigo, Sidney e Dino (Rafael); Galvão Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

Ano de 1922 — AMÉRICA

QUADRO: — Ribas; Perez e Barata; Miranda (Gonçalo), Osvaldinho e Matoso; Justo, Gilberto, Chiquinho, Gonçalo (Simas) e Ribeiro (Brilhante).

Ano de 1923 — VASCO

QUADRO: — Nélson; Leitão e Mingote; Nicolino, Bolão e Artur; Pascoal, Torteroli, Arlindo, Ceci e Negrito.

Ano de 1924 — FLUMINENSE — (AMEA)

QUADRO: — Haroldo; Petit e Léo; Nascimento, Floriano e Fortes; Zezé, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa (Ribeiro).

Ano de 1924 — VASCO (L. M. D. T.)

QUADRO: — Nélson; Leitão e Mingote (Claudino); Nicolino (Nesi), Bolão e Artur; Pascoal, Torteroli, Arlindo, Cozinheiro e Negrito.

Ano de 1925 — FLAMENGO

QUADRO: — Batalha; Penaforte e Hélcio; Japonês, Seabra e Mamede; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato.

Ano de 1926 — SÃO CRISTÓVÃO

QUADRO: — Paulino; Otávio Póvoas e Zé Luís; Júlio, Henrique Carreira e Alberto; Osvaldo, Otávio, Vicente, Bataninho e Teófilo.

Ano de 1927 — FLAMENGO

QUADRO: — Amado; Hermínio e Hélcio; Benevenuto, Frederico (Seabra) e Flávio Costa; Cristolino, Vadinho, Fragoso (Nonô), Agenor (Fragoso) e Moderato.

Ano de 1928 — AMÉRICA

QUADRO: — Joel; Penaforte e Hildegardo; Hermógenes, Floriano e Válter; Gilberto, Osvaldo, Sobral (Mário Pinto), Mineiro e Celso (Miro).

Ano de 1929 — VASCO

QUADRO: — Jaguaré; Espanhol (Brilhante) e Itália; Tinoco, Fausto e Mola; Pascoal, 84, Russinho, Mário Matos e Santana.

Ano de 1930 — BOTAFOGO

QUADRO: — Germano; Benedito e Otacílio (Orlando Pessoa); Burlamaqui, Martim e Pamplona (Canali); Ariza, Paulinho, Carvalho Leite, Nilo e Celso.

Ano de 1931 — AMÉRICA —

Quadro: — Sílvio; Lázaro e Hildegardo; Hermógenes, Almeida e Mário Pinto; Alemão, Zezé, Carola, Gilberto e Miro.

Ano de 1932 — BOTAFOGO

QUADRO: — Vitor; Benedito e Rodrigues; Afonso Carneiro, Martim e Canali; Alvaro, Paulinho, Carvalho Leite, Nilo e Celso.

Ano de 1933 — BANGU (L. C. F.)

QUADRO: — Euclides; Mário e Sá Pinto; Paulista, Santana e Médio; Sobral, Ladislau, Tião, Plácido e Orlandinho.

Ano de 1933/34 — BOTAFOGO) — (A. M. E. A.)

QUADRO: — Vitor (Roberto Pedrosa); Benedito e Rodrigues; Afonso Carneiro, Ariel e Canali (Pamplona); Mourinha, Paulinho (Almir), Carvalho Leite, Nilo e Celso.

Ano de 1934 — VASCO (L. C. F.)

QUADRO: — Rei; Domingos e Itália; Gringo (Tinoco), Fausto (Juca) e Mola; Orlando, Almir, Leônidas, Gradim (Lamana) e Nena (Kuko).

Ano de 1935 — AMÉRICA (L. C. F.)

QUADRO: — Válter; Vital e Cachimbo; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carola, Plácido, Mamede e Orlandinho.

Ano de 1935 — (BOTAFOGO) — (F. M. D.)

QUADRO: — Alberto; Albino e Nariz; Afonso Carneiro, Martim e Canali; Alvaro, Leônidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

Ano de 1936 — FLUMINENSE — (L. C. F.)

QUADRO: — Batatais; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Romeu, Russo (Raul), Lára e Hércules.

Ano de 1936 — VASCO (F. M. D.)

QUADRO: — Rei; Poroto e Itália; Calocero, Zarzur e Marcelino; Perez, Orlando, Luís de Carvalho, Feitiço, Kuko (Nena) e Luna.

Ano de 1937 — FLUMINENSE

QUADRO: — Batatais; Moisés e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo (Milton); Orlandinho, Romeu, Ruso (Sandro), Tim e Hércules.

Ano de 1938 — FLUMINENSE

QUADRO: — Batatais (Nascimento); Guimarães (Moisés) e Machado; Bioró, Brant e Orozimbo; Novell (Sandro), Romeu, Fogueira, Tim e Hércules.

Ano de 1939 — FLAMENGO

QUADRO: — Yustrich (Válter); Domingos e Newton; Artigas (Jocelino), Volante e Médio; Sá, Valido, Leônidas (Caxambu), Gonzalez e Jarbas (Orsi).

Ano de 1940 — FLUMINENSE

QUADRO: — Batatais; Norival e Machado (Guimarães); Bioró, Spinelli e Malazo; Pedro Amorim, Romeu, Russo (Sandro), Tim e Hércules. reiro).

Ano de 1941 — FLUMINENSE

QUADRO: — Batatais (Capuano); Norival e Renganeschi (Moisés e Machado); Bioró, Spinelli e Malazo (Afonsinho); Pedro Amorim, Romeu, Rongo (Russo), Tim e Hércules (Carreiro).

Ano de 1942 — FLAMENGO

QUADRO: — Yustrich (Jurandir); Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.

Ano de 1943 — FLAMENGO

QUADRO: — Jurandir; Domingos e Newton; Biguá, Bria e Jaime; Tião (Nilo ou Jaci), Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.

Ano de 1944 — FLAMENGO

QUADRO: — Jurandir; Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Tião (Valido), Zizinho, Pirilo, Perácio (Tião) e Vevé.

Ano de 1945 — VASCO

QUADRO: — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Berascochêa, Eli e Argemiro; Djalma (Ademir), Lelé, Isaías, Jair e Chico.

Ano de 1946 — FLUMINENSE

QUADRO: — Robertinho; Guálter e Haroldo; Pascoal; Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Simões (Juvenal, Careca), Orlando e Rodrigues.

Ano de 1947 — VASCO

QUADRO: — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

Ano de 1948 — BOTAFOGO

QUADRO: — Osvaldo; Gérson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

Ano de 1949 — VASCO

QUADRO: — Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico (Mário).

Ano de 1950 — VASCO

QUADRO: — Barbosa; Auguste e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Dejair.

Ano de 1951 — FLUMINENSE

QUADRO: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Édson e Lafaiete (Jaiminho ou Nino); Telê (Lino), Didi, Carlyle, Orlando e Joel (Robson).

Ano de 1952 — VASCO

QUADRO: — Barbosa (Ernani); Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge (Alfredo); Sabará, Maneca, Adesir, Ipojucan e Chico (Friaça).

Ano de 1953 — FLAMENGO

QUADRO: — Garcia; Marinho e Pavão; Jadir (Servílio), Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Vitória do Vasco...

(Conclusão da 1.ª página)

período, quando os alvos, descontrolando-se, apelaram para o jôgo violento na defesa. Aos 20 minutos, Ivan derrubou Vavá na área, falta que Dejair transformou no 4º gôl do Vasco. Aos 22 minutos José Alves foi expulso por uma entrada violenta em Maneca. Aos 30 minutos, nova expulsão; desta feita Décio foi o punido, por haver aplicado uma rasteira em Vavá, sem bola. Alguns lances despidos de importância levaram a peleja até o seu término, sem nova alteração no marcador.

OS QUADROS

VASCO: — Barbosa; Paulinho e Belini; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Dejair.

SÃO CRISTÓVÃO: — Geraldo; Manfredo e Ivan; José Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Indio, Bera, Cosme e Carlinhos.

Entre os vencedores destacaram-se Mirim, Maneca, Vavá e Pinga, e, entre os vencidos, salientaram-se Manfredo, Severino e Cosme.

A ARBITRAGEM

Dirigiu a partida o árbitro Amilcar Ferreira, há pouco transferido do Estado do Rio. Não deixou má impressão, embora tenha sido traído duas vêzes, em punição de impedimentos inexistentes, assinalados por um fiscal de linha. Parece ser enérgico — oxalá seja mesmo — pois expulsou, e muito acertadamente, dois jogadores, quando a ocasião aconselhou.

RENDA

Foi apurada a renda de Cr$ ... 214.413,90.

Ao Sagrado Coração de Jesus — Agradecido.
JAF.

A S. Judas Tadeu — Agradecido.
JAF

À S. JUDAS TADEU OS MEUS AGRADECIMENTOS PELA GRAÇA ALCANÇADA.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

MADEIRA COMPENSADA
213 x 122 x 4 — 24,00 o m2 — Pinho
213 x 091 x 4 — 24,00 o m2 — Pinho
204 x 122 x 4 — 24,00 o m2 — Pinho
213 x 122 x 6 — 32,00 o m2 — Pinho
160 x 160 x 6 — 48,00 o m2 — Cedro
160 x 160 x 10 — 80,00 o m2 — Cedro
Também temos outras expessuras e qualidades. Pedimos consultar-nos pelo telefone: 28-3120 — Praia de São Cristóvão, 113 — 1º andar.

eu também sou importante!
tenho conta em Banco
Conta Júnior
BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
Motores parciais para K-5 e L-160
Motor de arranco
Material de direção
Bomba de gasolina e peças em geral
Enviem relações para cotação de preços
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bomfim 184-A — Tel: 28-1169 — São Cristóvão.

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

CARVALHO S. A.
APRESENTA O NOVO
CARVALHO S.A.
HENRY JUNIOR
Embora sendo o mais barato, o novo HENRY J, oferece, no entanto, o luxo e a segurança dos automóveis dos mais elevados preços.
Equipado com o tradicional motor WILLYS, o moderno Henry J está dotado de tôdas as características dos carros mais luxuosos.
VISITEM NOSSOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO,
à Av. Rio Branco, 35-37 (telefone: 43-8329
Eficiente assistência técnica através de duas oficinas, situadas na RUA DA REGENERAÇÃO, 486 e 929 (a 50 metros da Av. Brasil).

OFICINAS SANT'ANNA

ANTES DEPOIS

Consertos em avarias e mecanica em geral
Serviços das Companhias de seguro e particulares
RUA SENADO, 222 — 226

PEÇAS LEGÍTIMAS PARA

BUICK, CADILLAC, etc.

«Stock» permanente de material de ignição «FILKO»
Velas «Flight Engineered», com garantia. "BOWERS"

BIANCHI & CIA. LTDA.
Rua das Marrecas, 43 — Tel.: 42-4774.

JAWA motocicletas

a vista ou a prazo

CASTELO AUTO PEÇAS
Rua México, 31-C - tel: 52-9253

Um lindo e útil PRESENTE com a identidade das chaves do carro de seu querido ou... querida
EM TRES DIAS
"RANDAL" — R. Senador Dantas 42 1º andar
REVERSO VERSO TEL. NOME

CASTELO AUTO PEÇAS

Ford
Ford Mercury Lincoln
Peças legítimas
Acessórios para todos os tipos de autos
Especialidade
Zephyr Six
Consul
Prefect
Anglia
Taunus
Thames
automoveis caminhões tratores
NOVOS E USADOS
rua méxico, 31-C
Tel: 52-9253

Automobilistas!
RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS
LIMPADORES DE PARABRISAS
FREIOS HIDRÁULICOS
NOVIDADES — UTILIDADES
Pessoal especialisado
Só na Mil
R. MÉXICO-98 A
52-1066 - 22-6144 RIO DE JANEIRO
A MILIONÁRIA DO CASTELO!

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

N.º 30

Sistema de alimentação

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

Corte do carburador "Stromberg", mostrando o funcionamento em velocidades normais. (Ilustração extraída do livro "Manutenção de Automóveis" — Gentileza da Distribuidora "Vemag" — Studebaker)



CARBURADOR — Funcionamento em velocidades médias. — O funcionamento do carburador, ou melhor, o modo pelo qual o ar se mistura com a gasolina, baseia-se em um princípio de Física que explicaremos a seguir: — Uma corrente de ar, ao passar pelo interior de um tubo, se encontrar um estrangulamento ou uma passagem mais estreita, ao passar pela mesma sua velocidade aumenta e sua pressão diminui. Ora, o ar, ao ser aspirado pelo pistão através do carburador, é obrigado a passar pelo difusor, uma espécie de garganta existente na parte média do carburador. No difusor, portanto, o ar cria uma depressão ou vácuo parcial. Como tivemos oportunidade de ver, nêle desemboca o vaporizador («giglê»), o qual se encontra em comunicação com a cuba e sempre cheio de gasolina até a bôca. O nível é o mesmo, na gasolina e na cuba. O vácuo parcial criado no difusor faz com que a pressão sôbre a superfície da gasolina no vaporizador seja inferior à pressão na cuba; êsse desequilíbrio de pressão provoca o escoamento da gasolina pela bôca do vaporizador, a qual se mistura com o ar, constituindo a mistura.

A quantidade de ar aspirada depende da posição da borboleta do acelerador. A proporção que ela tende para a posição vertical, aumenta a quantidade de ar aspirada, aumenta o vácuo no difusor, proporcionando a saída de maior quantidade de gasolina, enriquecendo a mistura para maiores velocidades.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs.: Francisco Matheus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribâmar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Clóvis Lopes Meireles, Charles Ferdinand Anders, Carmen Barrili, Carlos Ferreira Pireda, Carlos Adolfo Hasselmann, Domingos Pinto Teixeira Filho, Djalma Ferreira, Dorival Tenório da Silva, Darci Antônio, Dionízio do Espírito Santo, Darci Gonçalves Valim, Domingos do Paço, Ernesto Edmundo Pires, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Emílio Rufino Vieira, Esposito Giuseppe, Edison da Costa Almeida, Epitácio Lacôrte, Edison Inácio de Sousa, Bhering Bueno Rivas, Esmeraldo de Matos, Edgard Teixeira Bitencourt, Edison Teixeira de Melo, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Verissimo, Franklin Pereira de Resende, Florentino José de Olivxeira, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco Ferreira (4º), Gaspar de Barros, Gabriel de Nazareth Lopes, Geraldo Marques de Almeida e Gedir do Castro Silva.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Barbosa Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 13 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 11 horas e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de familia, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Adalberto Meneses, Alberto Campos da Cunha, Alberto Moreira padrão, Alvaro Lucas, Amâncio Fernandes, Antônio Estêves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio José de Sousa (3º), Antônio Pais de Magalhães, Aristides da Silva Lemos, Alres Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Domingos Cardoso de Sousa, Evaldo Ferreira da Silva, Giglio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacó Mondel e João Honório de Barros.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Nieméler, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados:

23ª Vara — Valdemar Peixoto de Melo; 21ª Vara — Orlando Modesto da Silva — Aristeu Machado de Sousa; 6ª Vara — Manuel Coelho de Lima; 16ª Vara — Elísio Borges de Santana.

Os associados acima deverão passar antes pelo Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

CHAMADA DE SÓCIOS — Pedimos a presença na sede, dos seguintes associados a fim de que possam adquirir as suas carteiras associativas: Hélio Carlos Monteiro, Jorge Grego, Antônio Nogueira Costa, Francisco D'Amaral Rocha, João Gomes 3º, Samuel Machado da Silva, Manuel Pinto dos Santos, Américo Francisco Teixeira, Francisco Ferreira 4º, José Antônio Marta, Deoclito Barreto Vinhas, Manuel Ramos 4º, Joaquim Ferreira 6º, Edison de Oliveira Ribeiro, João Soares Brandão, Germano Bispo da Silva, Manuel B. Sampaio Neto, Aníbal Ferreira Ribeiro, Abel Vieira de Matos, José Pereira Craveiro, Manuel Rodriguez Y Rodriguez, Alfredo Barcelos de Oliveira, Daniel Maximo de Oliveira, Dilson de Azevedo Silva, Antônio Pinto dos Santos Filho, Euclides Lourenço de Freitas, Manuel T. Pais Bordali, Manuel Rosa Garcia, Jozias de Brito, Isnaldo de Melo, Wilson Avelar da Costa, Gilberto E. de Araújo Pereira, Sérgio Mirili de Sousa, Atairto da Costa Mêneses, Pedro Honorato Soares, José Pereira Braga, Geraldo Delfino Leibnitz, Mário E. Merlone dos Santos, José Martins 8º, Luís de G. Dantas, Celestino Ferreira da Silva, Nilton Brandão, Amaro Vicente Ribeiro, Jair Vatam, Raffaele Carrozzino, Alfredo Válter Muller, Francisco de Paula Seabra, Luís de Matos, Ernesto Correia, Glatistão Francisco Dutra, Levi Paula Lima, Olímpio Maurício Ferreira, Válter Lavinas, Manuel Cosme de Oliveira, José Augusto 2º, Henrique Filpo Neto, Aloísio Romer de Bendersky, Ari Francisco Teixeira, José Soares da Silva, Antônio Domingues Ferreira, Aron Goldenberg, Hortelindo A. Perez Pedrares, Amadeu Pereira, José Cardoso de Araújo, Edilson Viana Barbosa, José Francisco de Araújo, Antílio Chagas, Armindo de Oliveira, José Amaro Alves, Domingos Vicente Ferreira, Elias Barbosa da Silva 2º, Jorge Martins do Nascimento, Macir Rocha Somões, Adenor Inácio dos Santos, Boaventura da Coita, Joaquim dos Santos 5º, Otacílio dos Santos, Francisco Pinto da Silva, Lincoln Fernandes Maia, Horácio Veiga de Almeida, Horácio Gonçalves de Sousa, José Francisco Pereira, Severino Gomes Barbosa 3º, Eulogio Vieira de Carvalho, Rubens Soares, Manuel Augusto 5º, Levindo Alves Rodrigues, Valdir Martins Couto, Agenor Antônio de Sousa, Joaquim Feijó de Melo, Marijan Gregov, Francisco Tortura, Zilá José de Sá Filho, Antônio Augusto da Silva 4º, Domingos Martins Ferreira, José Bouzas Tôrres, Antônio Mandarino, Nilton Alves, Antônio Melheiro, Benjamim Rodrigues de Oliveira, José dos S. Fonseca Júnior, Edmar Cardoso da Silva, Manuel Rodrigues dos Santos, Reinaldo da Paixão Ramalho, Egídio Conti, Daniel de Freitas Ribeiro, Carlos Marques, Aureo João Quadros Marques, Válter Cupertino, Custódio Joaquim Pereira, Alcides Rodrigues Valente.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 24 do corrente às 6h 30m: Delfim da Silva Morgado, Evaristo Passori, Paulo Caetano Rodrigues Horta, Custódia Lopes Lima Nunes, José Augusto Marques, Djalma José da Penha, José Mouro Mouro, Aloíno da Silva Esteves, Inã Lage Brandão, Giusepe Venturi, Gil Rodrigues Silva, Manuel Gonçalves Landeira, Luís Alonso Gonçalves, Sofia Almeida Magalhães de M. e Silva, Amandio Pereira de Figueiredo, Antônio José da Rocha, Amália Esperança Prati Janjura, Hamilton Guimarães Durães, Augusto Costa Albertino de Sousa Couto, Demétrio Fidélis, Antero da Fonseca, José Gonçalves Ferreira, João Elias Cordeiro, Manuel Pinto Pereira, Otolo Cavalcanti do Rêgo, Arnaldo de Sousa Botelho, Albano Dias de Andrade, Sebastião Sabino de Oliveira, Jorge Gomes Machado, Luís Demétrio Ervati, Francisco da Rosa Pereira, Célia Regina Pacheco Sardinha, Antônio Ribeiro Filho, João José Teodoro, Jonas Calixto da Silva, João Francisco Quintanilha e Denizart de Sousa Alves.

Às 8h15m: Fernando da Penha Guzo, Jacinto de Almeida Castro, Mário Gentil, Constantino Rodrigues Capelo, Roco Michele Laviano, David Teles de Meneses, Osvaldo Aranha, de Oliveira, Azhauri de Almeida Fortuna, Mário Filardo do Vale, João Gomes, Miguel Rodrigues, Mauro Oliveira Silva, Antônio Augusto de Araújo Sá, Américo dos Santos Fernandes, Sebastião Honório de Sousa, José de Oliveira, Achiles Chaves, João Antônio Martins, Porfírio Augusto Carvalho, Manuel Antônio Queijó, Benedito Alves de Sá, Antônio Rodrigues de Almeida Júnior, Adonias Costa Pereira, Rafael Eurico Rosas, Nélson Martinho Pires, Oscar Gomes de Melo Filho, Fernando Teixeira Pádua, Manolo Monteiro, Fernando da Costa Raimundo, Armando Pinto Neto de Almeida, Ernani Alves Vieira, Leolino Tavares da Silva, José Joaquim Coelho das Neves, Manuel Antônio de Paiva, Antônio Avena, João Lucas da Fonseca Costa, Dejair Ferreira de Matos, Inácio de Freitas, Geraldo Pinto Portela e Antônio Homem de Meneses.

Às 9h15m: Abel Pedro da Silva, Roldão da Silva Valente, Carlito José Manhães, João Alves de Oliveira, Adelino Ramos Prado, Antônio da Rocha Moreira, José Maria de Sousa, Carlos Luís Pôrto Filho, Nélson de Almeida Cunha, Gilberto Luís Pologrini, Augusto Blanes, Nilton Gonçalves da Silva, Luís José Sopram, Antônio Pinto Soares, Joselina Correia Barros, Adelfino Correia selina Correia Barros, Adelfino Blance Vara, João dos Santos, Paulo Camargo, Jaci Camargo, Paulo Henrique de Sousa, Carlos de Almeida Nogueira, Jorge Gomes da Silva, Flávio Lopes Dias, Linio Germano Arpini, Hélio Mareti, Ricardo Claravele Fabra, João Nogueira Filho, João Villibaldi Holzer, João Teixeira Neto, Ricardo Eugênio da Silva, Valdemar Teixeira, Antônio Nunes Ferreira, Alberto Delgado de Sá, Luís Osório, Israel da Silva Guimarães, Amarique Macedo dos Santos, Fran de Carvalho, Laurindo Lourenço Welkzley, Izidoro Pedro Monteiro e Adelson Duprat Rodrigues.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

CADILLAC
Sedanette — 1947
VENDO, ótimo estado, forrado a nylon — côr prêta, pneus novissimos — rádio original — tudo funcionando — Preço 140 mil cruzeiros — JORGE — 42-2845 — Está impecável.

Subindo o preço desce
Suba no sobrado do Gaullier na rua da Alfândega, 333, e apanhe por sòmente Cr$ 70,00 um ótimo blusão com emb. de luxo e direito de troca, que pode ser revendido por Cr$ 120,00

GELADEIRA
COMPRO FUNCIONANDO OU PARADA. — SR. LUIZ — TEL: 32-5013. —

TÉD
* Inglês (Prof. Nato)
* Contabilidade
* Auxiliar de escrit.
* Estenografia
* Datilografia

Cursos TÉD de Treino Rápido

(COM GARANTIA DE EMPRÊGO)

Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas em início. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

Atenção!

Novas turmas em início. Agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe, a TED baixa os preços para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades

Os bons dactilógrafos (moças e rapazes) poderão duplicar o seu ordenado se também souberem estenografia ou se tiverem boas noções de inglês e contabilidade. Aproveitem as novas turmas em início

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18.º andar. Tels.: 23-4376, 43-8024 e 43-0523. Recorte o anúncio

Peças e serviços "Kaiser" e "Henry Junior"

CARVALHO S. A. comunica aos possuidores dos automóveis KAISER e HENRY JUNIOR ter recebido recentemente grande "stock" de peças originais "Kaiser".
Informa, outrossim, que dispõe de oficinas aparelhadas e perfeitamente aptas a prestar serviços de acôrdo com as prescrições dos fabricantes. Apresenta orçamento, sem compromisso, e garante a execução rigorosa de qualquer serviço confiado às suas oficinas.

Venda de peças: Avenida Rio Branco, 35, 35-A, 37
OFICINAS KAISER: — RUA DA REGENERAÇÃO, 929 — BONSUCESSO — (A 50 metros da avenida Brasil)

CARVALHO S/A RECEBEU DA HOLANDA MAIS UM LOTE DE KAISERS e expõe em seus salões êste carro que foi o mais apreciado no festival de Cannes

VENHAM CONHECER O CARRO DAS MIL E UMA SUGESTÕES ADORÁVEIS!

CARVALHO S/A
AV. RIO BRANCO, 35-37 — TEL. 43-8329
Duas oficinas à rua da Regeneração, 486 e 929 (a 50 metros da Avenida Brasil)

AUTOMOBILISTA!...
O PARA-CHOQUE DO SEU CARRO É INOXIDÁVEL porque É CROMADO!
assim, conserve o seu carro sempre novo usando
o ÚNICO óleo contendo CROMO!
(Cr C 17 - H 33 - C00 3)
(PATENTEADO)
A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO
Castrol MOTOR OIL
ANTI-OXIDANTE
À venda em todas as boas casas
Caso não encontre CASTROL com o seu fornecedor, é favor telefonar para 52-4623 que orientaremos
Aceitamos representantes no interior, nas praças disponíveis. Cartas para: Rua México, 148 — 3.º andar — Grupo 305
Telefone: 52-4623 — Rio de Janeiro

GELADEIRAS: PINTURA E CONSERTOS
Cr$ 500,00 A 700,00, COM GARANTIA POR 2 ANOS — TÉCNICOS ESTRANGEIROS
TAMBÉM ARMÁRIO DE AÇO — TELEFONE: 32-2576 — SR. NICOLAU, todos os dias

Plano de reestruturação do esporte nacional

As idéias apresentadas agora como originais, nada mais são do que deturpadas linhas gerais de uma proposta feita pelo sr. Arnaldo Guinle, há alguns anos

Têm sido dadas entrevistas e feitos comentários sôbre a reorganização do esporte nacional, umas e outras sem denotarem perfeita compreensão do plano que, há cêrca de dezesseis anos, foi elaborado e apresentado pelo digno esportista sr. Arnaldo Guinle, então mentor das instituições que lutavam pela especialização esportiva no Brasil. Não há nada de novo no que tem sido dito e escrito, a não ser uma confusão de idéias. Alguns pretendem dar como suas idéias que estão no «plano Arnaldo Guinle»; outros pretendem haver descoberto a América, mesmo depois de Colombo. Revendo o nosso arquivo, nêle encontramos a íntegra da proposta conciliadora oferecida pelo sr. Arnaldo Guinle naquela ocasião, juntamente com os gráficos respectivos, ao sr. Luís Aranha, investido da condição de líder da C.B.D. Embora inicialmente aceito pelo paredro cebedense, o «ponto de vista» das Especializadas foi, posteriormente, pôsto de lado por êle. Anos e anos depois o assunto revive, deturpado, incompleto, confuso, quando se fala na reorganização do esporte brasileiro, através da reorganização inicial da C.B.D.

Para que se veja que tudo fôra previsto desde aquela época e que as idéias agora apresentadas, como originais, são inferiores ao plano primitivo apresentado pelo sr. Arnaldo Guinle, vamos reproduzi-lo, sem outra intenção do que esclarecer dúvidas e evitar equívocos. O que fôra feito com o sentido de conciliar, objetivando reamonizar o esporte nacional, não deve ser desprezado, se efetivamente se cogita de realizar algum trabalho reformatório. Acusam de imperfeita e obsoleta a organização esportiva vigente, mas é preciso não esquecer que parte da culpa cabe aos inspiradores e realizadores do impròpriamente chamado «pacto da paz», que nada mais foi do que um rasgo de dúbia traição, contra as Especializadas e contra a C.B.D., pacto consertado à revelia dos líderes das duas facções. O que o esporte estiver sofrendo hoje, é conseqüência dêsse pacto, que não permitiu que a reorganização iniciada pudesse ser completada para alcançar seus elevados objetivos.

Hoje, que não há luta, quando os ressentimentos parecem haver sido eliminados, o assunto pode ser friamente examinado, atendendo-se a que tudo está destinado à evolução e ao aperfeiçoamento. Nem é outro o nosso intuito, ao relembrar o que se fêz como contribuição esclarecedora ao que se está dizendo.

Eis o antigo «ponto de vista das instituições especializadas, para a reorganização do esporte nacional», que os gráficos esclarecem mais objetivamente:

«Para se encontrar a verdadeira fórmula que satisfaça os interêsses esportivos nacionais, na sua organização institucional, é mister levarmos em consideração a organização esportiva internacional, da qual fazem parte tôdas as nações civilizadas, pela forma que abaixo se indica.

A mais alta expressão esportiva mundial é o Comitê Internacional Olímpico, com sede em Lausanne, que tem em cada um dos países reconhecidos representantes diretos que outra missão não têm senão a de atuar de quatro em quatro anos nesses países, a fim de organizar as delegações olímpicas. Ao lado desta alta instituição e constituindo o seu conselho técnico, existem as federações internacionais especializadas, em cada ramo de esportes praticados no mundo, as quais são filiadas as federações nacionais de cada país que praticam êsses mesmos esportes. Estas federações internacionais, além de constituírem o Congresso do Comitê Internacional Olímpico, dirigem independente e internacionalmente as relações entre as federações dos diferentes países e a elas filiadas no seu intercâmbio esportivo normal. Assim é que, quando, por exemplo, a federação argentina de natação deseja encontros de suas filiadas com as filiadas da federação alemã de natação, as relações entre essas federações se fazem com o assentimento e contrôle da federação internacional de natação, e assim por diante. Daí a necessidade que tem cada país onde o esporte chegou, como no Brasil, a grande desenvolvimento, de se organizar, de sorte que possa se nivelar às cinqüenta e tantas nações sob o ponto de vista de sua organização esportiva, criando as suas federações em cada ramo de esporte praticado no país.

Fundados nas considerações que acabamos de fazer, tratamos, há quatro anos, de dar ao Brasil esta organização olímpica para a sua juventude esportiva, tal como a dos seus dedicados de corpo e alma, tendo chegado ao seguinte resultado: No Brasil se praticam 23 esportes, se neles incluirmos o turismo e o automobilismo. Dêsses 23 esportes, conseguimos fundar ou reorganizar 23 federações brasileiras especializadas, isto é, uma para cada ramo de esporte. Dessas 23 instituições, conseguimos a filiação internacional de dezoito, colocando-as, portanto, no mesmo nível das suas co-irmãs de tôdas as outras nações. Restam, portanto, cinco federações que se acham fundadas sem as suas filiações internacionais e que são as seguintes: futebol, remo, atletismo, natação e tênis. Tal é a situação da organização esportiva do Brasil, sendo ainda de acrescentar que tôdas essas federações reuniram-se em tôrno de uma instituição cuja função é regularizar tais questões e outras que possam surgir e que se chama Conselho Nacional de Esportes.

Essa organização, entretanto encontrou grandes obstáculos por parte da Confederação Brasileira de Desportos, que até então era a instituição que no Brasil dirigia oficialmente todos os esportes, tendo obtido de alguns as respectivas filiações internacionais. Êsse sistema, entretanto, chamado sistema eclético, não podia por mais tempo permanecer, pelas razões a que acima aludimos, tanto mais quanto os esportes menos favorecidos pela assistência popular eram desprezados em favor daquêles que davam à instituição maiores rendas, e com isso eram completamente postos à margem os complexos problemas de caráter técnico de cada um dêsses ramos de atividade esportiva, com graves danos para o desenvolvimento geral do esporte no país.

Como conciliar, porém, a situação presente de dissídio entre a Confederação Brasileira de Desportos e o Conselho Nacional de Esportes, com duas concepções opostas, isto é, uma pugnando pelo ecletismo e outra pugnando pela especialização? A nosso ver a solução mais adequada seria a seguinte:

1) — O desaparecimento do Conselho Nacional de Esportes, fazendo-se a sua fusão com a Confederação Brasileira de Desportos.

2) — Concomitantemente com essa fusão, organizar a Confederação Brasileira de Desportos para que ela possa preencher a sua finalidade dentro do princípio da especialização dos esportes, que ela já aceita, embora com mínimas restrições.

3) — Dar à Confederação Brasileira de Desportos a função de entidade máxima nacional, reguladora das relações entre as federações do país nos seus campeonatos nacionais; nas atribuições das suas quotas de subvenções; na unificação dos seus códigos esportivos; na organização das estatísticas esportivas do país; na arbitragem final das questões suscitadas entre as federações; no contrôle da importação de material sujeito à isenção de direitos, etc.

Simplificar a organização interna da Confederação com a seguinte disposição dos seus poderes dirigentes:

a) uma diretoria constituída de cinco membros, da qual obrigatòriamente fariam parte um representante do Comitê Olímpico Brasileiro, um representante do govêrno e três representantes eleitos pela assembléia geral;

b) uma assembléia geral constituída pelas confederações brasileiras especializadas, na pessoa de seus presidentes;

c) um departamento de propaganda que poderia ficar agregado ao secretariado geral da Confederação.

4) — As federações brasileiras especializadas seriam tôdas sem exceção soberanas, isto é, teriam as suas filiações diretas às federações internacionais dos seus respectivos esportes no país, a fim de se colocarem no mesmo pé de igualdade das suas co-irmãs dos outros países.

5) — Caberia à Confederação Brasileira de Desportos a regulamentação do turismo no Brasil, preenchendo as funções que ora são exercidas pela Prefeitura do Distrito Federal.

Desta forma a Confederação Brasileira de Desportos ficaria capaz de desempenhar de maneira eficiente as obrigações decorrentes dêsse vasto programa de coordenação, fiscalização e propaganda do esporte brasileiro, missão essa impossível de se cumprir com a organização eclética que ora possui, sem o tempo material, sem os conhecimentos técnicos para resolver os múltiplos problemas exigidos por cada uma das manifestações esportivas nacionais».

—oOo—

Segundo o gráfico à esquerda (Organização técnica e administrativa), a cúpula da organização esportiva do esporte no país seria o Comitê Olímpico, seguido da C. B. D., à qual ficariam filiadas federações brasileiras especializadas de todos os esportes (tendo cada um dêles sua filiação internacional própria). A estas federações estariam filiadas Ligas estaduais também especializadas, constituídas de Clubes e Associações esportivas. O outro gráfico, à direita (Organização financeira — Regime da Caixa Única), mostra a C. B. D. como entidade exclusiva, para a qual convergiriam as subvenções de natureza federal, estadual e municipal, saldos das Federações, donativos, etc., rendas dos Campeonatos Brasileiros e competições internacionais, etc. Constituindo sua Caixa Única, a C. B. D. dela se valeria para distribuir verbas às diferentes federações nacionais, consoante critério adequado. Continuaria, assim, a C. B. D. em posição de relêvo na organização esportiva e, em vez de ser o Conselho Nacional de Desportos a cúpula da organização, esta seria constituída pelo Comitê Olímpico Brasileiro. Em nada ficaria diminuída a importância da C. B. D. pelo fato de abrir mão das filiações internacionais que ainda retém, porquanto sua própria posição nos esquemas seria de comando, supervisora de tôda a organização esportiva do país.

O que parecia absurdo de 1934 a 1937 aos cebedenses, pode ser que não o seja hoje, quando estão arrefecidos os ânimos e todos se irmanaram para o trabalho comum pelo bem do esporte nacional. Portanto, se se cogitar de uma reestruturação, nada melhor do que se tomar por ponto de partida os esquemas aqui referidos. O Conselho Nacional de Desportos foi adversário da idéia das Especializadas, aceita e adotada pelos cebedenses. Depois, quando o projeto que é mencionado aqui, o plano abandonou a idéia do C. N. D. para colocar em seu lugar o Comitê Olímpico, que, por sua própria estrutura, por sua própria finalidade não poderia interferir na ação da C. B. D. nem lhe diminuir a autoridade. Basta examinar o plano aqui referido com isenção de ânimos, para que os vinte anos decorridos depois da pacificação, de 1937, parece-nos que os fatos podem ser examinados serenamente, sem melindres nem desconfianças.

ORGANISAÇÃO DO ESPORTE NO BRASIL

TECHNICA E ADMINISTRATIVA — FINANCEIRA-REGIME DA CAIXA UNICA

CLUBS e ASSOCIAÇÕES ESPORTIVAS FILIADOS ÀS LIGAS ESPECIALISADAS

Foram êstes os dois esquemas apresentados pelas Especializadas, objetivando harmonizar a situação criada, na época, em face da C. B. D.

Em 1935, na sede da então Federação Brasileira de Futebol, o sr. Arnaldo Guinle na presença de esportistas e cronistas esportivos, fêz uma exposição do plano que hoje reproduzimos. O nosso clichê mostra um aspecto da reunião, vendo-se ao centro o antigo líder das Especializadas

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

Consertos em qualquer eletrola ou rádio americano, ou europeu, em qualquer condição de defeito. Serviços honestos, garantidos, a preços módicos. Atende-se até às 22 horas. — Tel.: 38-4653. — ALCIDES.

INSPETOR DE SEGUROS DE VIDA EM GRUPO

Importante Seguradora procura Inspetor de produção para Seguros em Grupo de longos conhecimentos e prática do Ramo, vencimento inicial Cr$ 7.000,00 e percentagem na produção. Carta a SEGURADOR na portaria dêste jornal com todos os detalhes, indicando idade, habilitações e referências.

Garante-se absoluto sigilo.

RÁDIO VERA CRUZ

RECITAL PARA VOCÊ

DIREÇÃO E PRODUÇÃO DO DR. ANTONIO DE PADUA GOMES

Antonio Gomes, o cantor de classe, o grande intérprete da canção romântica, ao terminar sua temporada da Rádio Vera Cruz, no Programa Recital Para Você, que tinha a direção e produção do DR. ANTONIO DE PADUA GOMES, vem pùblicamente agradecer aos seus fans, as cartas, telegramas, e telefonemas recebidos durante as irradiações de suas audições. Prometendo uma nova temporada, Antonio Gomes, o cantor de classe, o grande intérprete da canção romântica, envia um até logo aos seus fans e aos seus ouvintes em geral.

MATERIAL DE RÁDIO

Não perca tempo. Tempo válvulas e acessórios de todos os tipos a preços convidativos.

	Cr$
PISTOLAS DE SOLDAR, INSTANTANEAS	700,00
AMPLIFICADORES DE 5 WATTS	1.500,00
VENTILADORES 8" - ESPECIAIS	360,00
REGULADOR DE VOLTAGEM PARA TV.	1.050,00
VÁLVULAS 807	300,00
VÁLVULAS 813	1.450,00

VOLTAMPERE Rádio e Eletricidade Ltda.
Rosário, 136 — Sobrado.

VASCO, VENCEDOR DA PRIMEIRA COMPETIÇÃO ATLÉTICA INTERCLUBES

Onze vitórias dos cruzmaltinos contra nove dos botafoguenses, na disputa de ontem à tarde em São Januário -- Os resultados das provas

O Vasco da Gama foi o vencedor da primeira competição interclubes de atletismo em 1954. O clube cruzmaltino, vencendo a maioria das provas de ontem, à tarde, em São Januário, triunfou no certame que reuniu os seus atletas e do Botafogo, sòmente. O Vasco somou 271 pontos, contra 247 do Botafogo. De um modo geral foram bons os tempos e marcas alcançados pelos atletas vencedores. No entanto devemos destacar aquêle consignado por Marlene José Bento, do Botafogo, no arremêsso do Pêso, juvenil. A alvi-negra alcançou 10,m 09, marcando novo recorde de classe.

Eis os resultados das provas de ontem, à tarde, em São Januário:

SALTO EM DISTANCIA — JUV. FEMININO — 1º — Leia Oliveira Rocha — C.R.V.G. — 4,41m. 2º — Dirce N. Machado — C.R.V.G. — 4,19m.

1.000 METROS RASOS — ASPIRANTES — 1º — Ariovaldo Lopes — B.F.R. — 2m51,1s. 2º — Eldo Mota — C.R.V.G. — 2m52,5s. 3º — Josué R. Carvalho — C.R.V.G. — 3m06,8s. 4º — Rubens Passos — C.R.V.G. — 5º — Carlos Ferreira Pinto — F.F.R. 6º — Carlos César Brandão — B.F.R.

800 METROS, RASOS — QUALQUER CLASSE — 1º — Mário do Nascimento — C.R.V.G. — 1m57,7s. 2º — José B. de Sousa — C.R.V.G. — 1m58,0s. 3º — Valdemar C. Varela — C.R.V.G. — 2m04,1s. 4º — José M. de Sales — B.F.R. 5º — José Augusto Silva (3º) — B.F.R.

SALTO EM ALTURA — MOÇAS — 1º — Dirce de Figueiredo — B.F.R. — 1,35m. 2º — Guiomar G. de Sá — B.F.R. — 1,30m. 3º — Dinalva Ribeiro — C.R.V.G. — 1,30m. 4º — Neide G. Esteves — C.R.V.G. — 1,25m. 5º — Neuza Passos Mendes — C.R.V.G. — 1,20m. 6º — Erenite Leite Silva — B.F.R. — 1,20m.

3.000 METROS "STEEPLECHESE" — 1º — Rômulo Ferreira Gomes — C.R.V.G. — 10m12,8s. 2º — Arlindo Luís da Paixão — C.R.V.G. — 10m26,4s. 3º — José Oliveira da Silva — C.R.V.G. — 11m25,0s.

80 METROS, C/BARREIRAS — MOÇAS — 1º — Dirce de Figueiredo — B.F.R. — 15,5s. 2º — Maria A. A. Tinoco — C.R.V.G. — 15,7s. 3º — Dinalva Ribeiro — C.R.V.G. — 18,7s.

100 METROS — ASPIRANTES — 1º — Carlos Arruda Mota — B.F.R. — 11,2s. 2º — César Luís Franco — B.F.R. — 11,7s. 3º — Zany Franco — B.F.R. — 11,7s. 4º — Wilson das Neves — C.R.V.G. — 11,9s. 5º — Nilson Cruz — C.R.V.G. 6º — Murilo C. Anchieta — C.R.V.G.

100 METROS — MOÇAS — 1º — Arlene Alves Soares — C.R.V.G. — 13,0s. 2º — Laura E. das Chagas — C.R.V.G. — 13,6s. 3º — Ione A. Santos — B.F.R. — 13,9s. 4º — Nelmem T. A. Vilhena — B.F.R. — 14,1s. 5º — Carolina P. Sousa — C.R.V.G. 6º — Marlene Russo — B.F.R.

ALTURA — ASPIRANTES — 1º — Milton S. Santos — C.R.V.G. — 1,70m. 2º — Oliver Cumminghon — B.F.R. — 1,70m. 3º — Wilson M. Nascimento — B.F.R. — 1,65m. 4º — Murilo C. Anchieta — C.R.V.G. — 1,55m. 4º — Rubens Passos — C.R.V.G. — 1,55m. 6º — Carlos César Brandão — B.F.R. — 1,50m.

110 C/BARREIRAS — Q. C. — HOMENS — 1º — Wilson Gomes Carneiro — C. R. V. G. — 15,3s; 2º — Maurício M. Santana — C. R. V. G. — 15,9s; 3º — Luís C. Fernandes — C. R. V. G. — 16,2s; 4º — Antônio C. Guk — B. F. R.; 5º — José Manuel Sales — B. F. R.; 6º — Romeu Leal Costa Filho — B. F. R.

75 METROS JUVENIL — FEMININO — 1º — Leia de Oliveira Rocha — C. R. V. G. — 10,6s; 2º — Dirce N. Machado — C. R. V. G. — 11,3s; 3º — Eugênia Rindeika — B. F. R. — 11,3s; 4º — Marlene José Bento — B. F. R.

400 METROS RASOS — 1º — Ulisses L. Santos — C. R. V. G. — 49,9s; 2º — Max Derlindo Silva — C. R. V. G. — 51,4s; 3º — Landualdo G. Silva — C. R. V. G. — 51,6s; 4º — José Luís Rêgo — B. F. R.; 5º — Antônio C. Gerk — B. F. R.

100 METROS RASOS — HOMENS — 1º — Mário Gonzalez — B. F. R. — 10,9s; 2º — Hélio Coutinho da Silva — B. F. R. — 10,9s; 3º — Getúlio A. M. Evangelista — B. F. R. — 11,1s; 4º — Higino Pereira — C. R. V. G. — 11,4s; 5º — Lourenço J. Santos — C. R. V. G.; 6º — Heitor F. Mantagnetti — C. R. V. G.

ARREMESSO DO DISCO — HOMENS — 1º — Nadim S. Marreis — B. F. R. — 41,58m; 2º — Válter C. Rodrigues — B. F. R. — 41,53m; 3º — Alcides Dambrós — C. R. V. G. — 41,08m; 4º — Clementino Monteiro — C. R. V. G. — 34,88m; 6º — Ailton Conceição — B. F. R. — 33,57m.

ARREMESSO DO DISCO — MOÇAS — 1º — Maria da Natividade — C. R. V. G. — 25,34m; 2º — Carolina P. de Sousa — C. R. V. G. — 25,07m; 3º — Abgail dos Santos — B. F. R. — 22,93m; 4º — Guiomar G. de Sá — B. F. R. — 22,49m; 5º — Gilda B. Sales — B. F. R. — 19,22m; 6º — Neuza Passos Mendes — C. R. V. G. — 15,07m;

DISTANCIA — HOMENS — 1º — Mário Gonzalez — B. F. R. — 7,38m; 2º — Ailton Conceição — B. F. R. — 7,15m; 3º — Jorgeli Santos Figueira — B. F. R. — 6,61m; 4º — Júlio G. Simplício — C. R. V. G. — 6,37m; 5º — Max O. da Silva — C. R. V. G. — 6,29m; 6º — Sérgio Passos Filho — C. R. V. G. — 6,59m.

DARDO — Aspirantes — 1º — Nicomedes Marçal, B. F. R. — 39,78m; 2º — Zany Franco, B. F. R. — 38,28m; 3º — Josué R. Carvalho, C. R. V. G. — 26,80m; 4º — Nilson Cruz, C. R. V. G. — 23,01m; 5º Wilson Nascimento, B. F. R. — 17,75m; 6º — Milton S. Santos, C. R. V. G. — 17,50m.

DARDO — Homens — 1º — Antônio P. Anjos, C. R. V. G. — 50,68m; 2º — Gunther H. Theinert, B. F. R. — 46,37m; 3º — Honório A. Morais, C. R. V. G. — 46,21m; 4º — Osmario M. Silva, B. F. R. — 45,20m; 5º — Válter C. Rodrigues, B. F. R. — 42,70m; 6º — Tani A. Cardel, C. R. V. G. — 41,22m.

ALTURA — 1º Sidnei de Morais, B. F. R. — 1,75m; 2º — Júlio C. Simplício, C. R. V. G. — 1,70m; 3º — Jorgely Passos Filho, C. R. V. G. — 1,65m; 4º — Sérgio Passos Filho, C. R. V. G. — 1,65m; 5º — Lourenço J. Santos, C. R. V. G. — 1,55m.

REVESAMENTO 4 x 100 — Botafogo de Futebol e Regatas — 43,2s; C. Regatas Vasco da Gama — 44,3s.

PÊSO — Juvenil Feminino — 1º — Marlene José Bento, B. F. R. — 10,09m; 2º — Eugênia Rindeika, B. F. R. — 9,52m; 3º — Maria Loureiro, C. R. V. — 7,35m. (Novo recorde de classe).

RESULTADO FINAL — 1º — Clube de Regatas Vasco da Gama, 271 pontos; 2º — Botafogo de Futebol e Regatas, 247 pontos.

Em São Paulo os apitadores uruguaios

S. PAULO, 21 (Asapress) — Já estão nesta capital os apitadores uruguaios, recentemente contratados pelo Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol. Os juizes que apitarão os jogos do certame bandeirante são os seguintes: Carlos Otonello, Esteban Marino e Vitor Vaga.

Falando à nossa reportagem, disseram que estão satisfeitos em poder atuar jogos do Campeonato Paulista, e que esperam iniciar as suas atividades imediatamente, se assim o julgar conveniente a direção do Departamento de Arbitros, da Federação Paulista. Esses juizes perceberão mensalmente 22 mil cruzeiros.

Flamengo e Grajaú em grandes pelejas

A rodada de amanhã pelos certames de basquetebol, das segunda e terceira divisões

As grandes pelejas de amanhã, pelos Campeonatos de Basquetebol, da segunda e terceira divisões, reunirão as equipes do Flamengo e Grajaú, apontados justamente como dois dos principais concorrentes ao título.

São êstes os detalhes da noitada:

GRAJAU' X FLAMENGO
(Na quadra do Grajaú).

Aladino Astuto e Homero Maia — juizes; Hélio Veiga Martis — cronometrista; José Guió — apontador; e Armando Belens Costa — delegado.

RIACHUELO X SIRIO LIBANÊS
(Na quadra do Riachuelo)

Mário Newton Leal e Nélson Carvalho — juizes; Geraldo Lima Rosa — cronometrista; Habib Dahia — apontador; e Antônio Silveira Lima — delegado.

A.A. GRAJAU' X ALIADOS
(Na quadra da A.A. Grajaú)

Luís Marzano e Eliodoro Dulcete — juizes; Rubens Santos — cronometrista; Elcio Almeida Santos — apontador; e Ernesto Guterres — delegado.

POLÍTICA NO DEPARTAMENTO DE ÁRBITROS

FAVORITISMO PARA UNS, PREVENÇÃO PARA OUTROS — MEDIOCRIDADE APROVEITADA

Enquanto o Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol for o que é, com diretor incapaz de agir com liberdade, selecionando com justiça os árbitros e fiscais de linha, antes preocupado em manter o filhotismo e a atender os «afilhados» que por lá apareçam fortalecidos por «pistolões» irrecusáveis.

Mais uma vez, a injustiça predominou na seleção de juizes para o Campeonato. O atual chefe do D. A., sr. Júlio César, caiu no ramerrão de outros que o antecederam: não fêz o que é preciso fazer, mas o que certas injunções estranhas exigem.

João Aguiar é antigo juiz de 1.ª categoria, tendo já apitado partidas de importância, sem que haja em sua fé de ofício o que quer que seja que o desabone. Entretanto, têm sido preterido e prejudicado no Departamento de Arbitros. Não é juiz que se acomode ou transija em pontos capitais. Tem o direito por seu passado, de apitar jogos da 1.ª categoria. Entretanto, ali, promovem «abacaxis», ajudam elementos reconhecidamente incapazes, sabidamente fracos e incompetentes, mas não fazem justiça aos que de boa fé a esperam. Não deram sequer a João Aguiar a oportunidade de demonstrar se poderia ser mantido na 1.ª categoria. Alijaram-no sumariamente.

Designado para dirigir a preliminar Flamengo x Canto do Rio, João Aguiar se sentiu desprestigiado, porquanto se sentia em condições de assumir a responsabilidade de dirigir, por exemplo, o jôgo principal entre êsses clubes ou entre outros. Assim, procurou o sr. Júlio César, excusando-se da incumbência, apresentando suas razões, em defesa do seu patrimônio moral-esportivo.

Esclareceu sua posição ao falar com o presidente da F. M. F., geralmente muito afável, mas, nesse instante, enigmático e mudo, quando poderia ter concorrido para demonstrar a atitude digna do juiz perseguido, naturalmente por ser incapaz de acomodar-se. Ambos achavam que êle tinha razão, mas...

Aproveitando a assembléia da F. M. F., o sr. Júlio César comunicou à mesma a resolução de João Aguiar e pediu que êsse juiz fôsse desligado!

Houve quem julgasse indisciplinada a atitude de Aguiar, mas a verdade é que ela foi digna. Êle se excusou por mera questão de ordem moral.

Juizes medíocres, de valor negativo, como João Batista Durique, Amilcar Ferreira, Serafim Moreno e outros, lá estão, no quadro, embora mais novos e de capacidade discutível. Isto demonstra politiquice. O fato do antigo juiz de 1.ª categoria haver concordado com o rebaixamento e ter aceitado sua escalação para jogos de aspirantes, não é argumento, mesmo porque já provou sua incapacidade para atuar em jogos da categoria principal.

Triste futebol! Desgraçado Departamento de Arbitros da F. M. F., que à exceção de poucos, só têm tido como chefes pessoas incompatíveis com essas funções e fáceis de amoldar pelos clubes!

Mário Viana desistiu de apitar no Rio. Aceitou contrato com a Federação Paulista e para lá foi apitar. Ficamos com um juiz — Carlos de Oliveira Monteiro e um apitador, Alberto Monard da Gama Malcher. O resto... E ainda vem aí o italiano Leo, de quem já se fala não ser muito «cristão»...

Corrida das Cem Milhas

Esta manhã, a competição de carros esporte, ao redor do estádio do Maracanã

Será disputada esta manhã, ao redor do estádio do Maracanã, a Corrida de «Cem Milhas». Reservada exclusivamente a carros esporte, a competição carece de maior expressão técnica, não sendo esperadas médias horárias de destaque. Por outro lado, a maioria dos grandes volantes nacionais estará ausente sendo os paulistas favoritos.

A relação dos concorrentes é a seguinte:

Ciro Caires — Maserati 2.000 c.c. São Paulo; Pedro Romero Filho — Allard 4.800 c.c. — São Paulo; Artur de Sousa Costa — Ferrari 2.750 c.c., Rio; Ernesto Pereira Lopes — Lancia 2.000 c.c., São Paulo; Paulo Alves Mota — M. G. Especial 1.500 c.c., São Paulo; José Luís Andrade — M. G. 1.500 c.c., São Paulo; Celso Barberis — Ferrari 3.000 c.c., S Paulo; Geraldo Schmit Vasconcelos — Cisitalia 2.000 c.c., São Paulo; Délio Antunes — M. G. 1.500 c.c., Rio; Rubens Azalin — Cisitalia 2.000 c.c., São Paulo; Rogerio Peruzi — Simca 1.200 c.c., São Paulo; Osvaldo Faruqui — Porsche 1.500 c.c., São Paulo; Nicola Di Lúccio — Singer 2.100 c.c., Rio; Sérgio Ribeiro da Costa — M. G. Especial 1.500 c.c., Rio; Alvaro Xavier — M. G. Especial 1.500 c.c., Rio; Henrique Bastian — Jaguar XK 3.000 c.c., Rio Grande do Sul; Gilberto Machado — Citroen 2.000 c.c., Rio; Domingos Otolino — Jaguar XK 3.500 c.c., Rio; Wilson Viaja, Jaguar XK 3.500 c.c., Rio; Marcos Santos — Citroen S. 2.000 c.c., Rio; Roberto Falkenburg — Jaguar XK 3.000 c.c. Rio; Lauro De Lucca — Jaguar XK 3.000 c.c., Rio.

Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo

De acôrdo com a programação organizada para o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, dêste ano, teremos, hoje, no «stand» do Fluminense, a quinta prova do certame, que é reservada a carabina calibre 22, nas três posições, a 50 metros, com 120 tiros, sendo 40, de pé; 40, de joelhos, e 40, deitado, com dez tiros de ensaio em cada posição.

O início está fixado para às 8 horas e o resultado está sendo aguardado com grande interêsse, já que Fluminense e Flamengo dividem a liderança da contagem do certame, com 21 pontos cada.

Sociais Esportivas

JORGE LOPES — Passou ontem a data aniversária do esportista Jorge Lopes, veterano atleta, sócio-benemérito do Fluminense F. C., do C. R. Boqueirão do Passeio, que ainda exerce ativo trabalho no setor esportivo, transmitindo ontem seus conhecimentos e fazendo valer sua experiência.

DIOCEZANO FERREIRA GOMES (DÃO) — Nosso estimado confrade Dão Diocezano, ex-chefe, durante longos anos, da seção esportiva do «Correio da Manhã», fundador do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., faz anos hoje. Esta uma data da crônica esportiva carioca, embora se ache Diocezano Ferreira temporàriamente afastado da atividade jornalística profissional. O registro da efeméride testemunha que Dão Diocezano não foi esquecido por seus colegas dêste matutino.

Chegarão amanhã golfistas peruanos

Chegará a São Paulo, amanhã, pelo avião da Braniff Railways, procedente de Lima, a representação peruana ao Campeonato Sul-americano de Golfe, a ser realizado na capital paulista, como uma das comemorações do Quarto Centenário. Será disputada, nessa ocasião, a taça «Los Andes».

Integram a delegação peruana os srs. Carlos Raffo, delegado-chefe e capitão da equipe; Guillermo Salazar Leguia, também campeão sul-americano em 1953, Luis Larrabure, e Alexandre Morales.

Depois da missão cumprida

(Conclusão da 2.ª página)

antes ou depois dos nossos compromissos. Naquela sexta-feira a que me tenho referido tantas vêzes, entre as inúmeras mensagens de encorajamento que lhes foram remetidas de todos os pontos do país, nenhuma veio da residência presidencial. A omissão impôs-me o dever de simular, ao fim da leitura de tôdas elas, que a delegação havia recebido a palavra de estímulo do presidente da República, por intermédio do ministro da Educação. Conheço, de outras jornadas, o alcance sentimental de uma palavra trazida das alturas. Em relação aos húngaros, ao contrário, o interêsse foi nacional: das instituições, das autoridades e do povo. A sensibilidade patriótica dos nossos jogadores, diga-se a verdade, francamente, não corre à flor da pele. A côr de uma bandeira e o som de um Hino não foram responsáveis pela nossa derrota».

DESELEGANCIA DA FEDERAÇÃO SUIÇA

Sabíamos já da falta de atenção com que foi tratada pela Federação Suiça de Futebol a delegação brasileira. Essa versão é integralmente confirmada no relatório do ministro João Lira Filho: — «Por intermédio de Fausto Malacrida, reiterei minha estranheza em têrmos tão peremptórios que o presidente da Federação Suiça se animou a procurar-nos em Bienne, uma única vez, oferecendo-nos um jantar improvisado. Mas a fome dos brasileiros não era fisiológica e permaneceu insatisfeita. Nunca nos deram acolhimento compatível, nem jamais se deram conta de nossa presença na Suiça, senão por meio de recados apistolares, comunicados ou respostas escritas; afora isso, os homens influentes limitaram-se a ver jogar o selecionado brasileiro: do alto e ao longe. Logo após a nossa chegada a Bienne, o presidente da Federação Suiça compareceu ao bar do nosso hotel, detendo-se em companhia de alguns amigos, sem animar-se ao depósito, na Portaria, de um simples cartão de visita. Ante o registro de tais fatos, não creio necessário acréscimo de novas palavras. A Federação só contava dinheiros, mas o próprio resgate dos débitos relativos à despesa forçada da delegação, sujeita ao seu pagamento, só era logrado ante pedidos insistentes».

SEMPRE PRESENTE O URUGUAI

E prossegue: — «Reafirmo que, antes, no curso e depois do jôgo, a delegação brasileira permaneceu em estado de constrangimento. A despeito dos fatos desenrolados no corredor de acesso ao vestiário dos nossos jogadores, não recebi a visita de representante algum da FIFA ou da Federação Suiça, nem registrei a presença de qualquer autoridade pública do país. Em compensação, tivemos a grata visita do embaixador do Uruguai, que ia manifestar sua repulsa ante tudo quanto presenciara».

Não obstante, as relações do selecionado suiço com a delegação brasileira foram excelentes, altamente fraternas. Infelizmente, é impossível considerar assim o procedimento indelicado, deselegante, do presidente da Federação Suiça e da própria FIFA, organização de parasitas que vivem à custa do futebol.

Esta manhã, a rodada de juvenis

O campeonato da divisão de juvenis não apresentou qualquer peleja antecipada. Todos os jogos da primeira rodada serão efetuados na manhã de hoje a partir das 9h30m. E são êles: Madureira x Bangu, com a estréia do campeão carioca, em General Severiano, prélio que se apresenta como principal; Portuguêsa x Fluminense, em Figueira de Melo; Olaria x Botafogo em Alvaro Chaves; Vasco da Gama x São Cristóvão em Teixeira de Castro e Bonsucesso x América em São Januário.

Futebol de Salão

Será realizada quarta-feira, às 20h. 30m., a primeira assembléia geral ordinária da Federação Metropolitana de Futebol de Salão, na sede do América F. C., na rua Campos Sales 118.

Conforme deliberação da assembléia de fundação, serão considerados fundadoras tôdas as associações que participarem da primeira assembléia ordinária.

Constará da ordem do dia: a) os resultados a que chegou a comissão legislativa; b) os resultados a que chegou a comissão tecnica; c) interêsses gerais.

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
R. PEDRO AMERICO, 19 — MAGESTOSA — Tel.: 25-6680

LIU LI CLUB

RUA GENERAL URQUIZA, 39 — LEBLON

Real RESTAURANTE CHINÊS

no Rio de Janeiro

AGORA REABERTO

Espera contar com a preferência de seus amigos.
Aberto nos dias úteis, das 18 às 24 horas. Domingos, de 12 às 15 e das 18 às 24 horas.
Quarta-feira: — Descanso semanal.
DELICIOSOS PRATOS CHINESES.

Venezianas Paramount

DE ALUMINIO EM CÔRES
ORÇAMENTOS GRATIS
DECORAÇÕES MIAMI — TELEFONE: 42-7759

PÁSSAROS E AVES DE LUXO

Gatos angorás, cães fox terrier, macacos, araras, papagaios, periquitos nacionais e estrangeiros, xexéo, araponga, sabiá da mata, canários belgas e frizados, gaiolas e viveiros, não comprem sem verificar os nossos preços que são os mais baixos da praça.

PARAISO DAS AVES

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA — TEL.: 23-0958.